

Fronteiras do multi-vectorialismo

A República da Bielorrússia adere tradicionalmente a abordagens unificadas para o desenvolvimento de relações com todos os parceiros estrangeiros, concentrando os seus esforços de política externa nos vectores mais importantes e promissores, que incluem os países do chamado arco distante, incluindo os das regiões africanas e africanas, com muitos dos quais a parte bielorrussa procura expandir e reforçar a cooperação. A política externa bielorrussa visa desenvolver as relações com os países do arco distante em duas direcções principais: primeiro, intensificar a interação política e económica com os parceiros tradicionais; segundo, estabelecer o diálogo, entrar ativamente e estabelecer uma posição nos mercados dos países com potencial significativo para uma cooperação mutuamente benéfica. Este enfoque explica-se pelo facto de a diversificação do comércio e o aprofundamento da cooperação económica com os países das regiões do planeta acima referidas serem pré-requisitos importantes para o crescimento da economia bielorrussa orientada para a exportação. Nos últimos anos, a República da Bielorrússia tem feito muito neste domínio. O presente estudo descreve a forma como esta cooperação mutuamente benéfica se está a desenvolver.



Boris Zalessky

Experiência profissional no jornalismo - quase cinquenta anos.
Atualmente, é professor associado do Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais contemporâneas; jornalismo internacional, economia internacional.



Boris Zalessky



Fronteiras do multi-vectorialismo

Coleção de artigos

Boris Zalessky

Boris Zalessky

Fronteiras do multi-vectorialismo

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesky

Fronteiras do multi- vectorialismo

Coleção de artigos

FOR AUTHOR USE ONLY

ScienciaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-5-50022-4.

Publisher:

Scienza Scripts

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-7-42423-8

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2024 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalessky

Fronteiras do multi-vectorialismo

Coleção de artigos

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

Comunidade de Estados Independentes: dos processos de integração à cooperação regional.....	5
Comunidade de Estados Independentes: comércio livre de serviços, inovação, ciência, educação	14
Comunidade de Estados Independentes: rumo ao primeiro Fórum das Regiões	25
União Económica Eurasiática: uma aposta na cooperação internacional	33
União Económica Eurasiática: concentrar-se nas prioridades a longo prazo	42
União Económica Eurasiática: desenvolver os mecanismos de cooperação já estabelecidos.....	50
Bielorrússia-Rússia: regiões alargam laços de parceria.....	58
Bielorrússia - Rússia: centrar a atenção na cooperação mutuamente benéfica.....	70
Bielorrússia-Rússia: O Fórum das Regiões como gerador de novas ideias.....	84
Bielorrússia-Rússia: parcerias regionais directas como instrumento para reforçar a interação económica.....	95
Bielorrússia-Rússia: um fator de confiança e cooperação	109
Bielorrússia - Cazaquistão: planos para o futuro - no roteiro	117
Bielorrússia - Uzbequistão: a Comissão define as prioridades de cooperação	127
Bielorrússia - Hungria: o volume de negócios demonstra sustentabilidade e a comunidade empresarial mostra interesse na parceria.....	135
Bielorrússia: Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e meios de comunicação social.....	143
Bielorrússia: a segurança global da informação e a imprensa regional	151
Bielorrússia: as exportações como resposta aos desafios	159
Bielorrússia: a caminho da diversificação das exportações.....	167

Bielorrússia: as zonas económicas livres e especiais como pontos de crescimento regional.....	177
Bielorrússia: locomotivas de investimento e exportação do desenvolvimento regional.....	188
Bielorrússia: os projectos do futuro estão a ser lançados hoje	199
Bielorrússia: o objetivo é o desenvolvimento global das regiões.....	209
Bielorrússia: o caminho para o futuro é pavimentado por um programa abrangente.....	217
Bielorrússia: existem incentivos para os investidores	225
Bielorrússia: da modernização à localização máxima da produção e à substituição das importações	234
Bielorrússia-Ásia: perspectivas de uma cooperação efectiva	243
Bielorrússia-Ásia: há oportunidades de interação, devemos aproveitá-las.....	256
Bielorrússia - Ásia: os pontos de crescimento produzem resultados	265
Bielorrússia-China: o motor do desenvolvimento é a cooperação regional.....	275
Bielorrússia-China: aproveitar o potencial de cooperação existente	283
Bielorrússia-China: as regiões como fator de uma parceria estratégica global	291
Parque Industrial Velikiy Kamen: um projeto que irá moldar o futuro	302
Parque Industrial Velikiy Kamen: o objetivo é introduzir inovações	310
Bielorrússia-China: desenvolvimento de parques industriais e cooperação regional.....	318
Bielorrússia-África: expansão das exportações e procura de novos mercados.....	329
Região de Vitebsk: pontos de crescimento - na zona económica livre	340
Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: o objetivo é maximizar a realização do potencial	348
Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: peculiaridades da parceria multi-vetorial	357

Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: a principal prioridade é a multidireccionalidade.....	365
Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: cada vetor requer atenção	375
Literatura	384

FOR AUTHOR USE ONLY

Comunidade de Estados Independentes: da interface dos processos de integração à cooperação entre regiões

Em dezembro de 2020, o Conselho de Chefes de Estado da CEI aprovou uma nova versão do Conceito para o Desenvolvimento Futuro da Commonwealth e um plano das principais medidas para a sua implementação. A nova edição fixa a principal tarefa da CEI - "aumentar a eficiência das suas actividades, nomeadamente assegurando o cumprimento dos compromissos assumidos pelos Estados e controlando a sua execução. O documento define a cooperação económica como uma prioridade fundamental"¹. Para a parte bielorrussa, o tema do desenvolvimento da Comunidade de Estados Independentes é especialmente relevante hoje em dia, uma vez que a República da Bielorrússia se tornou a presidente desta organização internacional em 1 de janeiro de 2021. E agora, em grande medida, a sua abordagem ao reforço dos mecanismos de integração no espaço pós-soviético determinará até que ponto a CEI será capaz de lidar com os problemas urgentes causados pela globalização e pelos novos desafios da modernidade.

Na reunião de dezembro de 2020 do Conselho de Chefes de Estado da Comunidade de Estados Independentes, a Bielorrússia identificou entre as principais prioridades da sua presidência na CEI a liberalização do comércio, a redução ao mínimo das restrições e isenções, a eliminação das barreiras técnicas, a unificação das regras e procedimentos para os contratos públicos, a criação de mercados comuns de bens e serviços, bem como o aumento da atividade de investimento, a expansão da cooperação industrial e a procura de pontos comuns de crescimento económico. A mesma linha de ação inclui o reforço dos laços humanitários, a expansão dos contactos nos domínios científicos, da educação, dos cuidados de saúde, da cultura, do desporto e do turismo, do trabalho com os jovens, bem como a melhoria da imagem da Commonwealth na cena internacional, com destaque para o reforço da cooperação entre os Estados membros da CEI no domínio da informação.

A atenção dada à intensificação da cooperação em matéria de informação neste contexto explica-se pelas preocupações expressas no Conselho de Chefes de Estado da CEI sobre a situação neste domínio. Os participantes na cimeira reconheceram "a falta de sensibilização da população

¹ Reunião do Conselho de Chefes de Estado da CEI [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-glav-gosudarstv-sng-25085/

dos nossos países, o seu nível de conhecimento do que a Commonwealth faz e da sua importância. É necessário fazer uma utilização mais ativa das modernas tecnologias da informação e da comunicação, que são especialmente procuradas pela geração mais jovem. É conveniente criar plataformas de discussão mais activas, envolver a comunidade exportadora e o corpo jornalístico. É necessário refletir e adotar um plano para a promoção da informação da CEI². Devemos partir do princípio de que esta proposta será tida em conta no conceito da presidência bielorrussa e no plano de ação para a sua implementação. Esta proposta define tarefas sérias para a esfera da informação de todos os países da CEI, a fim de assegurar uma articulação adequada dos meios de comunicação social com os processos de integração que terão lugar na CEI durante a presidência da República da Bielorrússia. Naturalmente, um papel especial na resolução desta tarefa criativa deve ser desempenhado pelos representantes do segmento internacional do jornalismo nacional do país que preside, que devem dar o tom na esfera mediática, abordando as questões mais actuais da construção da integração no espaço pós-soviético. Ao fazê-lo, devem ter em conta uma série de pontos importantes.

Mesmo antes do início da sua presidência, a parte bielorrussa anunciou ao mais alto nível que pretende concentrar a sua atenção em 2021 no desenvolvimento do espaço económico comum da Commonwealth, com "ênfase especial planeada para ser colocada na conjugação dos processos de integração na CEI e na EAEU"³, a fim de criar na Commonwealth o mesmo nível de cooperação que na União Económica Eurasiática. Esta intenção leva os representantes dos meios de comunicação social a estudar a experiência existente de construção da integração na EAEU, que poderia ser utilizada com êxito na CEI. Especialmente porque a união económica da Bielorrússia, da Rússia, do Cazaquistão, do Quirguizistão e da Arménia tem essa experiência.

Recorde-se que, em novembro de 2020, foi realizada uma reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI em formato de videoconferência, na qual os seus participantes aprovaram o plano de ação para a implementação da primeira fase da estratégia de desenvolvimento económico da CEI para o período até 2030. Este documento "abrange o período de 2021 a 2025 e contém 29 secções, incluindo comércio e cooperação económica, indústria, complexo

² A Moldávia propõe a reflexão sobre um plano de promoção da informação da CEI [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/moldova-predlagaet-produmat-plan-informatsionnogo-prodvizhenija-sng-420785-2020>

³ Sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros V. Makei com o Presidente do Comité Executivo da CEI - Secretário Executivo [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: https://mf.gov.by/press/news_mfa/b824e89c5996ccf3.html

de combustíveis e energia, transportes, comunicações e informatização, complexo agroindustrial, política monetária e financeira, mercado de trabalho"⁴. As medidas contidas no plano adotado e destinadas a reforçar e melhorar a competitividade das economias da CEI, desenvolver novos projectos de cooperação e infra-estruturas, desenvolver a digitalização da economia, implementar o potencial científico, técnico e educativo devem ajudar a utilizar eficazmente os mecanismos de integração desta organização internacional para restaurar a dinâmica positiva da escala de cooperação. Afinal, durante sete meses de 2020, o valor do volume de negócios do comércio externo de mercadorias entre os países da CEI diminuiu quase 17 por cento. Além disso, "em janeiro-agosto, o volume da produção industrial dos países da Commonwealth diminuiu 4 por cento em comparação com o mesmo período do ano passado. O transporte de mercadorias diminuiu 4,8 por cento e o transporte de passageiros mais de um quarto, 28 por cento"⁵.

É claro que estes indicadores não parecem muito convincentes no contexto dos resultados da União Económica Eurasiática, onde há uma série de tendências positivas na atividade económica. Assim, "nos últimos 5 anos, o volume de comércio mútuo dos países da União cresceu 35% para 62 mil milhões de dólares (em 2015 era de 46 mil milhões de dólares). O PIB total aumentou 21% e atingiu 2 biliões de dólares"⁶. E se considerarmos mesmo o ano de 2020, que não é o mais favorável por razões epidemiológicas, a produção agrícola cresceu mais duas vezes e meia e não houve declínio na produção industrial nos sectores transformadores. Mas a EAEU está bem consciente de que a união só deve acelerar o ritmo de integração dos potenciais industriais dos Estados membros. Por esta razão, apenas uma semana antes da reunião do Conselho de Chefes de Estado da CEI, a EAEU aprovou as orientações estratégicas para o desenvolvimento da integração económica euro-asiática, que prevêem um ritmo mais rápido para o avanço desta organização internacional. "É necessário um crescimento anual de 4,5 por cento do PIB para atingir os indicadores estabelecidos na estratégia de

⁴ A próxima reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI terá lugar em Minsk, em 28 de maio de 2021 [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/sledujuscheezasedanie-soveta-glav-pravitelstv-sng-projdet-v-minske-28-maja-2021-goda-414460-2020/>

⁵ Roman Golovchenko participou na reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://government.by/ru/content/9638>

⁶ Nazarbayev: é necessário aumentar o volume e a sustentabilidade dos fluxos comerciais dentro e fora da EAEU [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nazarbaev-neobhodimo-naraschivat-objemy-i-ustojchivost-torgovyh-potokov-vnutri-i-za-predelami-eaes-419719-2020/>

desenvolvimento da integração até 2025"⁷. A estratégia adoptada, que inclui onze orientações e 332 mecanismos de execução, prevê uma utilização mais completa do potencial industrial da EAEU e das suas capacidades logísticas, a fim de assegurar plenamente a complementaridade das economias. Será dada especial atenção à educação, aos cuidados de saúde e à circulação dos cidadãos. A fim de implementar este roteiro peculiar para o desenvolvimento da integração, "será necessário concluir 13 tratados internacionais, mais de 60 actos jurídicos normativos, bem como introduzir cerca de 25 alterações e aditamentos ao Tratado da EAEU e à legislação nacional"⁸. Como se pode ver, há muito trabalho a fazer. Um pormenor importante: a estratégia para o desenvolvimento da integração euro-asiática até 2025 foi adoptada quando a República da Bielorrússia presidia à EAEU, o que nos permite esperar uma presidência efectiva da parte bielorrussa na CEI em 2021.

Uma outra experiência interessante para a CEI em termos de interface dos processos de integração com a EAEU poderia ser a transição da fase de formação para a fase de integração de projectos nesta união económica, em que a ênfase é colocada na cooperação em matéria de investimento e na especialização complementar no sector real da economia. A essência desta transição está contida nos mapas da industrialização e da agroindústria atualmente em formação na EAEU. O primeiro destina-se a identificar as áreas tecnológicas dependentes das importações e o potencial de substituição das importações dos produtores, bem como as áreas de possível cooperação industrial e os grandes projectos industriais específicos implementados e planeados na EAEU. "A versão atual do projeto de mapa inclui 177 grandes investimentos e projectos significativos para indústrias relevantes no valor de 194,5 mil milhões de dólares em 21 sectores"⁹. Quanto ao mapa de desenvolvimento da agroindústria, incluirá também áreas onde serão implementados projectos que envolvem a formação de cadeias de cooperação para o desenvolvimento de indústrias de substituição de importações. A experiência de implementação destas componentes de integração de projectos

⁷ A estratégia de desenvolvimento da integração euro-asiática permitirá resolver muitas questões de uma nova forma - Myasnikovich [recurso electrónico]. 2020. URL: <https://www.belta.by/economics/view/strategija-razvitija-evrazijskoj-integratsii-pozvolit-po-novomu-reshat-mnogie-voprosy-mjasnikovich-419794-2020/>

⁸ A Estratégia da EAEU até 2025 contém 330 medidas e mecanismos para o desenvolvimento da integração - Malkina [Recurso electrónico]. 2020. URL: <https://www.belta.by/economics/view/strategija-eaes-do-2025-goda-soderzhit-330-mer-i-mehanizmov-po-razvitiyu-integratsii-malkina-419802-2020/>

⁹ Pivovarov, E. Mapas de industrialização e agroindústria promoverão a substituição de importações na EAEU - Malkina / E. Pivovarov // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/karty-industrializatsii-i-agroindustrii-budut-sposobstvovat-importozamescheniju-v-eaes-malkina-419027-2020/>

no espaço pós-soviético deve, evidentemente, ser objeto de atenção tanto dos meios de comunicação social bielorrussos como de todos os países da Commonwealth.

A experiência da EAEU na expansão da cooperação científico-técnica e de inovação, incluindo através da formação de plataformas tecnológicas euro-asiáticas, cuja principal tarefa é "assegurar um trabalho sistemático para acumular realizações nacionais e globais avançadas de desenvolvimento científico e tecnológico, mobilizar o potencial científico dos Estados-Membros para resolver problemas aplicados no desenvolvimento de produtos e tecnologias inovadores, bem como a sua introdução na produção industrial"¹⁰. O facto é que "o Tratado da EAEU carece de disposições básicas sobre cooperação científica e técnica, que permitiriam regular a interação inovadora dos países da União"¹¹. Por esta razão, a República da Bielorrússia inicia a inclusão de um artigo separado no Tratado da EAEU, que definiria as áreas de cooperação entre os Estados-Membros da União nos domínios científico, técnico e da inovação.

Recorde-se que, em abril de 2016, por decisão do Conselho Intergovernamental da Eurásia, foi elaborada uma lista de plataformas tecnológicas da Eurásia, que incluía 14 áreas: 1. Biotecnologias médicas e médicas, farmácia. 2. Tecnologias da informação e da comunicação. 3. Fotónica. 4. Tecnologias aeroespaciais. 5. Tecnologias nucleares e de radiações. 6. Energia. 7. Tecnologias dos transportes. 8. Tecnologias metalúrgicas e novos materiais. 9. Extração de recursos naturais e processamento de petróleo e gás. 10. Química e petroquímica. 11. tecnologias da eletrónica e da engenharia mecânica. 12. desenvolvimento ambiental. 13. Tecnologias industriais. 14. Agricultura, indústria alimentar, biotecnologia.

Em janeiro de 2019, a EAEU formou a 15ª plataforma euro-asiática - "Energia e Eletrificação", cujos fundadores foram nove empresas e institutos científicos da Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão e Rússia, que delinearam áreas principais de atividade como "engenharia energética, eletrificação, bem como a criação e distribuição de redes inteligentes - instalações eléctricas que asseguram o funcionamento paralelo de diferentes fontes de energia na rede. Além disso, está previsto o desenvolvimento e a

¹⁰ Plataformas tecnológicas euro-asiáticas [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-rasshirenie-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-v-eaes-shumilin-397579-2020/>

¹¹ A Bielorrússia é a favor da expansão da cooperação científica e técnica na EAEU - Shumilin [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-rasshirenie-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-v-eaes-shumilin-397579-2020/>

utilização de fontes renováveis para a poupança de energia dos consumidores remotos"¹². Em agosto de 2019, o Conselho da Comissão Económica da Eurásia aprovou a 16ª plataforma tecnológica da Eurásia - "Tecnologias para manutenção e reparação de equipamento industrial", que foi concebida para abordar tarefas como "desenvolvimento de parcerias industriais e substituição de importações, reengenharia de unidades e conjuntos obsoletos com base no reequipamento técnico e modernização das instalações de produção, introdução de tecnologias inovadoras"¹³. Simultaneamente, foi criado o Centro Eurasiático para a Construção de Máquinas-Ferramenta, com o objetivo de manter um registo unificado do equipamento de máquinas-ferramenta produzido nos países da EAEU, o que ajudará a determinar as competências e capacidades de produção que possuem.

Para a República da Bielorrússia, a participação nestas plataformas tecnológicas euro-asiáticas é importante porque a tónica é colocada na implementação de projectos altamente inovadores que têm não só significado económico, mas também político e social. Esta é, em particular, a característica da participação da parte bielorrussa na implementação da plataforma tecnológica relacionada com as tecnologias espaciais e de geoinformação. "O trabalho nesta direção tornou possível criar o nosso próprio satélite, bem como todo um sector da economia que lida com a esfera do espaço, e declararmos na arena internacional como uma potência espacial"¹⁴. Uma adição importante: em abril de 2020, o Conselho de Administração da Comissão Económica Eurasiática aprovou um projeto de cooperação global no domínio dos serviços espaciais e de geoinformação baseados em dados de teledeteção da Terra, cuja implementação está prevista para 2021-2025. "Na primeira fase, as constelações de satélites actuais e futuras dos países da EAEU devem ser unidas. A segunda fase consiste em criar um portal de informação unificado"¹⁵.

¹² Pivovar, E. A plataforma tecnológica no sector da energia é criada na EAEU / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/tehnologicheskaja-platforma-v-sfere-energetiki-sozdana-v-eaes-333240-2019/>

¹³ A EAEU formou uma nova plataforma tecnológica euro-asiática sobre tecnologias de manutenção e reparação de equipamento industrial [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/13-08-2019-1.aspx>

¹⁴ Nikitina, Yu.F. Perspetivas das plataformas tecnológicas: efeitos sinérgicos / Yu.F. Nikitina// Designing the Future. Problemas da realidade digital: Actas da 2.ª Conferência Internacional (7-8 de fevereiro de 2019, Moscovo). - Moscovo: Keldysh IPM, 2019. - C. 88-89.

¹⁵ Os países da EAEU pretendem criar uma constelação espacial euro-asiática [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: https://www.tvr.by/news/obshchestvo/strany_eaes_namereny_sozdat_evraziyskuyu_kosmicheskuyu_gruppirovku/

Outras áreas interessantes da participação da Bielorrússia nas plataformas tecnológicas da Eurásia incluem a plataforma tecnológica EurasiaBio, que envolve o desenvolvimento de projectos conjuntos no domínio da biotecnologia para utilização efectiva no interesse da ciência, educação, sectores económicos, esfera social e necessidades do Estado, bem como o projeto "Organização da produção de equipamento de iluminação LED", cujos participantes incluem organizações bielorrussas, russas, arménias, cazaques e quirguizes.

Outra área importante, que, ao que tudo indica, será actualizada pela parte bielorrussa na CEI em 2021 e na qual os representantes da esfera mediática se devem concentrar, está relacionada com o tema da interação entre as regiões dos países da Commonwealth, uma vez que Minsk espera "um efeito perceptível da implementação do Programa Interestatal de Cooperação Inovadora, do Conceito de Cooperação Inter-regional e Transfronteiriça e das Áreas Prioritárias de Cooperação no Domínio dos Transportes"¹⁶. É de salientar que, ao longo dos anos de existência da Commonwealth, as regiões se tornaram um instrumento eficaz de diálogo interestatal e uma parte integrante da interação económica. O conceito de cooperação inter-regional e transfronteiriça aprovado na reunião de novembro (2020) do Conselho de Chefes de Governo da CEI deverá introduzir novos elementos eficazes nesta prioridade de desenvolvimento desta estrutura de integração. Recorde-se que esta área de interação entre os países da Commonwealth inclui "um conjunto de medidas legislativas, administrativas e económicas que promovem a afetação mais racional das forças produtivas e a igualização dos níveis de vida da população, abrangendo todos os ramos mais importantes da produção material, a proteção da saúde, a garantia da ordem e da segurança públicas, o emprego da população, a colocação do sector dos serviços, a promoção do turismo"¹⁷.

Falando de cooperação inter-regional, no desenvolvimento desta área de cooperação, já em abril de 2020 os países da Commonwealth adoptaram a Convenção sobre Cooperação Inter-regional dos Estados Membros da CEI, que clarificou o termo "cooperação inter-regional", que agora significa acções concertadas das partes "destinadas a reforçar e desenvolver relações amigáveis, comércio e cooperação económica, social, cultural, jurídica e humanitária entre

¹⁶ Sair da recessão económica, aumentar o comércio mútuo e externo - Igor Petrishenko nomeou as tarefas mais importantes que a CEI enfrenta na fase atual [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9678>

¹⁷ O estado da cooperação inter-regional e transfronteiriça nos Estados membros da CEI (relatório informativo e analítico). - M.: CIS, 2017. - C. 4.

as regiões das Partes"¹⁸ . Foram identificadas mais de vinte áreas entre as prioridades de atividade que contribuem para a realização dos objectivos estabelecidos, incluindo a criação de zonas económicas livres nas regiões, a execução de projectos de investimento, actividades comerciais e feiras.

No que diz respeito à cooperação transfronteiriça, a convenção relevante dos Estados membros da CEI foi adoptada em outubro de 2008. Este documento define a "cooperação transfronteiriça" como "acções concertadas destinadas a reforçar e promover as relações de boa vizinhança entre territórios fronteiriços, a celebração, em conformidade com a legislação das partes, de acordos necessários para atingir estes objectivos"¹⁹ . Entre as mais de vinte áreas de atividade aqui mencionadas que contribuem para o desenvolvimento da cooperação transfronteiriça, devemos mencionar a criação de zonas económicas especiais ou especiais nas zonas fronteiriças, o comércio transfronteiriço e a cooperação industrial e técnica.

A República da Bielorrússia é um dos países da CEI onde é dada especial atenção à cooperação regional. Assim, na IX reunião do Conselho para a Cooperação Inter-regional e Transfronteiriça dos Estados membros da CEI, realizada sob a forma de uma videoconferência em setembro de 2020, foi observado que nas regiões bielorrussas "estão ainda em vigor mais de 600 documentos sobre cooperação nas esferas comercial, económica, científica, técnica e humanitária com as regiões dos Estados membros da CEI"²⁰ . E, embora mais de 430 acordos destes recaiam sobre as regiões da Rússia, recentemente foram tomadas medidas activas para expandir as relações de parceria das regiões também com outros países. Assim, 26 desses documentos foram assinados apenas durante a preparação e realização do primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão em julho de 2019. Foram celebrados quase 15 acordos com as regiões da Arménia. E um projeto de um documento deste tipo entre Minsk e Yerevan está pronto para ser assinado. Existem 23 acordos de cooperação com as regiões do Cazaquistão, 18 com a Moldávia e 5 com o Quirguizistão. Quanto ao Azerbaijão, foram estabelecidas relações de parceria entre Minsk e Baku, Mogilev e Sumgait. A cooperação

¹⁸ Convenção sobre a cooperação inter-regional dos Estados membros da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: https://pravo.by/upload/docs/op/N01600091_1585774800.pdf

¹⁹ Convenção sobre a Cooperação Transfronteiriça dos Estados-Membros da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - 2008. - URL: <http://docs.cntd.ru/document/902196976>

²⁰ Discursos dos participantes na IX reunião do Conselho de Cooperação Inter-regional e Transfronteiriça dos Estados-Membros da CEI sobre o estado da cooperação inter-regional e transfronteiriça nos Estados-Membros da CEI [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://e-cis.info/cooperation/3763/89102/>

inter-regional entre a Bielorrússia e o Turquemenistão baseia-se nos acordos existentes entre Minsk e Ashgabat, a região de Mogilev e a província de Mary. Vitebsk, Gomel, Minsk, os voblastos de Mogilev e Minsk cooperam ativamente com as regiões do Tajiquistão.

Como podemos ver, o potencial de parceria é considerável. A forma como se reflecte atualmente nos meios de comunicação social nacionais não é uma questão fácil. Mas, em todo o caso, esta diversidade de laços regionais terá de ser plenamente divulgada em 2021, em primeiro lugar, pelos meios de comunicação social regionais bielorrussos, com base nas disposições do Plano de Promoção da Informação da CEI, que foi discutido na reunião de dezembro de 2020 do Conselho de Chefes de Estado da Commonwealth, a fim de refletir esta direção de integração no espaço pós-soviético tão adequadamente quanto possível nas suas publicações, programas e emissões, contribuindo assim para o êxito da presidência da República da Bielorrússia neste organismo internacional

FOR AUTHOR USE ONLY

Comunidade de Estados Independentes: comércio livre de serviços, inovação, ciência e educação

O ano de 2022 marcará o fim da presidência da República da Bielorrússia na Comunidade de Estados Independentes (CEI), que se baseia nos princípios da continuidade e visa a implementação de elementos a longo prazo da estratégia de desenvolvimento desta associação de integração no espaço pós-soviético em vários domínios. As medidas tomadas em 2021 sob os auspícios da presidência bielorrussa em conjunto com os esforços dos Estados a nível nacional permitiram assegurar o crescimento dos indicadores macroeconómicos mais importantes na CEI em janeiro-agosto. "Assim, o crescimento da produção industrial foi de 4,3%, o transporte de carga (sem transporte por condutas) - 5,2%, o volume de negócios do comércio a retalho - 8,5%"²¹. A realização de uma dinâmica tão positiva foi amplamente facilitada pela zona de comércio livre de mercadorias da CEI, que proporciona condições favoráveis ao desenvolvimento das economias dos Estados membros da CEI.

Em 2021, graças à presidência da Bielorrússia na CEI, prosseguiu o trabalho ativo em conjunto com outros Estados sobre o projeto de **acordo sobre o comércio livre de serviços**, que se destina a proporcionar oportunidades adicionais para o desenvolvimento económico sustentável no espaço pós-soviético. Um pormenor importante é que "os trabalhos de preparação deste acordo estão em curso há 9 anos, desde 2012"²². O resultado deste trabalho deverá ser a assinatura deste documento em maio de 2022. A sua particular relevância reside no facto de o comércio de serviços representar atualmente cerca de metade do produto bruto dos países da CEI. A eliminação das barreiras nesta matéria permitirá aumentar ainda mais a interação económica no espaço pós-soviético, onde já se observam processos estáveis de restauração dos laços de integração. "Assim, no primeiro semestre deste ano [2021], o comércio mútuo aumentou quase 27%, o volume de negócios do comércio externo - mais de um quarto, o volume do produto interno bruto na

²¹ Roman Golovchenko: A Bielorrússia sempre foi a favor do desenvolvimento da CEI e tem como objetivo o desenvolvimento da integração regional [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10051>

²² Lebedev: o acordo sobre o comércio livre de serviços na CEI poderá ser assinado em maio de 2022 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/lebedev-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-uslugami-v-sng-mozhet-byt-podpisano-v-mae-2022-goda-469260-2021>

Commonwealth como um todo aumentou quase 4,5%, o transporte de mercadorias e a produção industrial estão a crescer"²³.

Outro documento muito importante, que foi trabalhado durante o ano da presidência da Bielorrússia nesta organização internacional, é o **Plano de Ação Global para 2021-2025 para a** implementação do Programa Interestatal de Cooperação para a Inovação dos países da CEI para o período até 2030, que foi aprovado pelo Conselho de Chefes de Governo da Commonwealth em novembro de 2021. É relevante recordar aqui que, na reunião de outubro (2021) do Conselho de Chefes de Estado da CEI, foi adoptada uma declaração por ocasião do 30.º aniversário da Commonwealth, na qual, considerando o comércio e a interação económica como um fator-chave para um maior aprofundamento da integração económica e do desenvolvimento sustentável dos Estados membros da CEI, os líderes destes Estados afirmaram a necessidade de "orientar os esforços para um crescimento económico estável através do desenvolvimento de uma economia verde, da digitalização, da cooperação industrial e da utilização generalizada de inovações..."²⁴.

Importa recordar que, em 2020, foi implementado o **Programa Interestatal de Cooperação para a Inovação dos países da CEI**, aprovado em outubro de 2011 e no qual foi formulada a principal tarefa - "criar um espaço interestatal que una as capacidades dos sistemas nacionais de inovação, conferindo um carácter sistémico sustentável ao desenvolvimento da inovação, promovendo a utilização eficaz dos desenvolvimentos e invenções científicos e tecnológicos"²⁵. Durante a sua execução, foram alcançados alguns resultados. Estes incluem a formulação de um mecanismo funcional para a implementação de projectos interestatais, a criação de um quadro jurídico para a interação bem sucedida dos participantes e a formação de uma infraestrutura de inovação.

No que diz respeito à participação da República da Bielorrússia na implementação das disposições do programa concluído, as organizações bielorrussas tornaram-se executoras em nove de dez projectos interestatais. Entre os mais significativos está o desenvolvimento e a implementação de um

²³ Mishustin: o acordo sobre o comércio livre de serviços estimulará a interação económica na CEI [recurso eletrónico]. 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mishustin-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-uslugami-prostimuliruet-ekonomicheskoe-vzaimodejstvie-v-sng-469224-2021/>

²⁴ Os Chefes de Estado da CEI adoptaram uma declaração relacionada com o 30.º aniversário da Commonwealth [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/glavy-gosudarstv-sng-priniali-zajavlenie-v-svazi-s-30-letiem-sodruzhestva-464684-2021/>

²⁵ Programa interestatal de cooperação em matéria de inovação dos Estados membros da CEI para o período até 2020 [Recurso eletrónico]. - 2011. - URL: <https://cis.minsk.by/page/19142>

sistema de informação abrangente para a monitorização de previsões aeroespaciais de emergências naturais, que permite reduzir os danos causados por tais situações e os custos de eliminação das suas consequências em até 20% através de medidas atempadas. Outro exemplo interessante neste contexto é o desenvolvimento de um sistema de testes altamente sensível para a deteção da hepatite E em seres humanos, porcos selvagens e domésticos, coelhos e renas, com base no qual a Bielorrússia desenvolveu um sistema de medidas anti-epidémicas entre a população.

A continuação do trabalho sistemático nesta direção foi a adoção, em novembro de 2020, na reunião do Conselho de Chefes de Governo dos países da CEI, da decisão sobre o **Programa Interestatal de Cooperação em Inovação dos Estados membros da Commonwealth para o período até 2030**. Este documento é "um sistema de actividades mutuamente ligadas em termos de objectivos, recursos e prazos, que tem em conta a experiência acumulada. Em particular, é dada muita atenção à atração de fontes de financiamento extra-orçamentais para projectos de inovação entre Estados"²⁶. A principal tarefa do novo programa é organizar a produção em grande escala de bens competitivos com grande intensidade de conhecimento e desenvolvimentos promissores no espaço euro-asiático comum inovador. Uma das inovações que distingue o novo documento do anterior é o facto de o novo programa se ter tornado mais flexível na sua implementação. Enquanto anteriormente existia uma condição estrita para a participação de representantes de, pelo menos, três países da Commonwealth num projeto de inovação, agora "prevê-se que os projectos possam ser lançados com a participação de dois Estados membros da CEI e que outros países interessados possam aderir mais tarde"²⁷. O enfoque em medidas para aumentar a eficiência das actividades de inovação é ditado pelo facto de que, no período até 2030, os processos económicos globais serão caracterizados por uma maior incerteza e volatilidade, podendo mesmo ocorrer mudanças radicais sob a influência de factores geopolíticos. Mas as tendências mais importantes, que na próxima década podem realmente afetar o desenvolvimento dos processos mundiais, continuarão a ser as novas tecnologias, as soluções inovadoras na economia, a

²⁶ Sobre os resultados da reunião do Conselho de Chefes de Governo da Comunidade de Estados Independentes [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://e-cis.info/page/3758/89205/>

²⁷ O programa de cooperação para a inovação dos países da CEI tornou-se mais flexível e adaptável - Shumilin [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/programma-innovatsionnogo-sotrudnichestva-stran-sng-stala-bolee-gibkoi-i-adaptivnoj-shumilin-421456-2020/>

criação de um grande número de indústrias próprias de alta tecnologia.²⁸ A este respeito, a Commonwealth tem muito a fazer para se livrar dos obstáculos na esfera da inovação, que os Estados membros da CEI continuam a enfrentar atualmente, onde ainda existe "uma certa inércia, pouca consideração pelo fator tempo, o nível de planeamento estratégico nas esferas do desenvolvimento inovador e da cooperação científica e técnica internacional permanece baixo, e as medidas de apoio às pequenas e médias empresas, incluindo os jovens, ao empreendedorismo científico e técnico e inovador não são suficientemente eficazes". A implementação bem sucedida do novo programa permitiria alcançar o efeito esperado em 14 áreas de uma só vez, incluindo: aumentar o número de tecnologias inovadoras, descobertas e desenvolvimentos promissores, assegurando a promoção dos resultados da investigação no mercado; criar o potencial para aumentar o número de empresas - líderes tecnológicos mundiais na CEI; expandir a cooperação científica, técnica e de inovação como base para a criação de produtos competitivos conjuntos, incluindo os destinados aos mercados de países terceiros.

Quanto ao Plano de Ação Global aprovado para 2021-2025, que contém actividades, iniciativas e projectos específicos com a indicação dos executores responsáveis e dos prazos, estes estão estruturados em cinco áreas principais relacionadas com o apoio regulamentar, jurídico, organizacional, informativo, financeiro e de pessoal para a implementação do programa. Espera-se que a aplicação bem sucedida deste plano reforce a posição da CEI na nova arquitetura do sistema económico mundial e crie condições para a obtenção de resultados como "o desenvolvimento da cooperação inter-estatal em matéria de inovação, a criação de reservas científicas, técnicas e tecnológicas para a organização da produção em grande escala de bens e serviços competitivos com utilização intensiva de conhecimentos no espaço comum de inovação da Commonwealth"²⁹. Para além destas disposições, esta associação de integração deverá também desenvolver um programa de desenvolvimento de complexos industriais até 2025, o que constituirá mais um passo no desenvolvimento da CEI.

Outro objetivo prioritário da presidência da República da Bielorrússia na Comunidade de Estados Independentes (CEI) em 2021 era conseguir um

²⁸ Programa interestatal de cooperação em matéria de inovação dos Estados membros da CEI para o período até 2030. - M., 2020. - C.8.

²⁹ A CEI aprovou o plano de ação para cinco anos sobre cooperação inovadora [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-sng-utverzhen-plan-meroprijatij-na-piatiletku-po-innovatsionnomu-sotrudnichestvu-469337-2021/>

efeito sinérgico da cooperação dos Estados membros desta associação no espaço pós-soviético em várias áreas, a fim de atrair o maior número possível de participantes na abordagem das questões do seu aprofundamento, observando o princípio da integração multinível e multirato. Ao mesmo tempo, no **domínio da ciência e tecnologia**, foi definida a tarefa de "promover a criação de mecanismos eficazes para combinar os esforços dos Estados membros da CEI nas esferas científica, técnica e de inovação, para reforçar a componente de inovação do crescimento económico através da formação de sistemas nacionais de inovação e da implementação de projectos de inovação interestatais"³⁰. Um dos passos concretos para a sua solução foi a realização de vários eventos importantes em Minsk na última década de novembro de 2021, destinados a reforçar os laços e a expandir os contactos entre a comunidade de cientistas e as organizações científicas dos países da CEI, incluindo o 3.º Fórum de Cientistas, a 9.ª reunião do Conselho de Cooperação em Ciências Básicas e a 29.

O 3º Fórum de cientistas da CEI reuniu mais de 150 participantes - chefes e cientistas de renome de academias de ciências, grandes centros científicos e de investigação, organizações educativas da Arménia, Azerbaijão, Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão, Moldávia, Rússia, Tadjiquistão, Turquemenistão e Uzbequistão. Os seus principais objectivos eram os seguintes 1) intensificar a cooperação científica e técnica dos Estados da Commonwealth; 2) estimular novas investigações conjuntas; 3) propor formas de desenvolver a política de inovação no espaço pós-soviético; 4) formar "um sistema de mobilidade internacional de cientistas e jovens especialistas na comunidade profissional"³¹. No âmbito de três mesas redondas - "Situação e perspectivas do desenvolvimento da ciência fundamental", "Melhoria da cooperação científica na era digital", "Investigação científica inovadora" - verificou-se que, no contexto da transição para o modelo digital da economia da Commonwealth, a importância da ciência está a aumentar acentuadamente, onde a interação se baseia na estratégia de cooperação mutuamente benéfica e equitativa e onde princípios como 1) preservação e maior desenvolvimento dos laços históricos e culturais dos povos dos países da CEI; 2) união de esforços para a implementação de interesses nacionais na implementação de programas e projectos científicos; 3) formação de parcerias mutuamente benéficas de

³⁰ O conceito da presidência da República da Bielorrússia na Comunidade de Estados Independentes em 2021 [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://cis.minsk.by/page/19314>

³¹ Os cientistas dos países da CEI adoptarão uma declaração sobre a cooperação na esfera científica [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/uchenye-stran-sng-primut-deklaratsiju-o-sotrudnichestve-v-nauchnoj-sfere-471428-2021/>

organizações científicas dos países da Commonwealth; 4) flexibilidade de formatos de cooperação colectiva e mecanismos de tomada de decisão na implementação de investigação científica conjunta. A declaração "Ciência no contexto dos desafios globais" adoptada no final do 3º Fórum refere que "a política científica e técnica seguida pelos Estados da Commonwealth visa unir os esforços dos cientistas dos países da CEI na procura de novas formas de cooperação no domínio da investigação científica para resolver problemas de modernização dos sistemas socioeconómicos nacionais e melhorar o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas"³².

Na 9ª reunião do Conselho para a Cooperação em Ciências Básicas dos países da CEI, foi salientado o papel crescente das ciências básicas no desenvolvimento da sociedade como base para a prosperidade e o bem-estar das gerações futuras dos nossos países, tendo sido apresentada uma proposta de desenvolvimento de um plano de cooperação neste domínio, concebido para um período de dois anos e que aborda áreas de particular interesse para a comunidade científica da CEI - ecologia, exploração espacial, biotecnologia, digitalização, e que visa resolver os problemas existentes de cooperação na esfera científica em "Um deles é a falta de financiamento centralizado para os desenvolvimentos científicos"³³. Em dezembro de 2021, o projeto de lista de projectos científicos promissores correspondentes às áreas prioritárias de investigação fundamental dos países da CEI foi finalizado e enviado aos Estados da Commonwealth para finalizar a coordenação interna. "Seis Estados estão envolvidos no trabalho sobre o projeto de lista: Arménia, Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão, Rússia e Tajiquistão"³⁴. O projeto acordado inclui desenvolvimentos científicos em domínios como as ciências físicas, matemáticas e químicas, as tecnologias da informação e da comunicação, as novas substâncias e materiais, as ciências biológicas, agrárias e médicas, a biotecnologia e a engenharia genética, a gestão racional da natureza e a proteção do ambiente, as energias nucleares, alternativas e renováveis, a engenharia mecânica e a instrumentação, as ciências socioeconómicas e humanas e a exploração espacial.

³² Representantes da comunidade científica dos países da CEI adoptaram uma declaração no contexto dos desafios globais [Recurso eletrónico]. - 20231. - URL: <https://www.belta.by/society/view/predstaviteli-nauchnogo-soobschestva-stran-sng-priniali-deklaratsiju-v-kontekste-globalnyh-vyzovov-471791-2021/>

³³ O CEI tenciona desenvolver um plano de cooperação no domínio das ciências básicas [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-sng-namereny-razrabotat-plan-sotrudnichestva-v-oblasti-fundamentalnyh-nauk-471803-2021/>

³⁴ Os peritos do CIS finalizaram a lista de projectos em áreas prioritárias de investigação fundamental [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/eksperty-sng-dorabotali-perechen-proektov-po-prioritetnym-napravlenijam-fundamentalnyh-issledovaniy-473644-2021>

Na 29.^a reunião do Conselho Interestatal para a Cooperação em **Ciência, Tecnologia e Inovação**, foi anunciado um projeto de conceito de cooperação científica, técnica e tecnológica dos países da CEI, que prevê a solução de tarefas como "o desenvolvimento e a introdução de novas tecnologias inovadoras em áreas prioritárias de actividades científicas e técnicas, bem como a criação de novas empresas industriais de alta tecnologia para a produção de produtos inovadores e de conhecimento intensivo"³⁵. O sistema de formação de pessoal científico e de engenharia altamente qualificado sofrerá também alterações significativas num futuro próximo.

O conceito de presidência da Bielorrússia na CEI em 2021 implicava também que uma das prioridades da presidência do país nesta organização internacional seria reforçar ainda mais os laços humanitários e expandir os contactos no domínio da educação e da ciência. Neste caso, trata-se de continuar a trabalhar no desenvolvimento do quadro regulamentar e jurídico destinado a criar um **espaço educativo comum da Commonwealth**, promovendo "o desenvolvimento de laços de parceria entre organizações educativas dos Estados membros da CEI, a implementação de projectos e programas educativos conjuntos"³⁶.

Recorde-se que o **acordo de cooperação no domínio da educação entre os Estados membros da Commonwealth** foi assinado em maio de 1992 em Tashkent. Neste documento, as partes concordaram em apoiar a investigação científica conjunta, "promover plenamente a manutenção e o desenvolvimento de laços de parceria direta no domínio da educação entre os territórios e as instituições educativas dos Estados-Membros"³⁷. Cinco anos mais tarde, em janeiro de 1997, a base normativo-legal de interação nesta esfera foi complementada pelo **Acordo de Cooperação para a Formação de um Espaço Educativo Comum da CEI**, no qual as partes, resolvendo a tarefa estabelecida por este documento, declararam a sua intenção de criar "um mecanismo de coordenação dos processos de integração no domínio da educação, formação e certificação de pessoal científico e científico-pedagógico"³⁸ e criaram o **Conselho para a Cooperação no Domínio da**

³⁵ O CEI preparou um projeto de conceito de cooperação científica e técnica [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-sng-podgotovili-proekt-kontseptsii-nauchno-technicheskogo-sotrudnichestva-471701-2021/>

³⁶ Presidência da República da Bielorrússia na Comunidade de Estados Independentes em 2021 [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.mfa.gov.by/multilateral/belaruscischairmanship2021/>

³⁷ Acordo de Cooperação no domínio da Educação [Recurso eletrónico]. - 1992. - URL: <https://cis.minsk.by/page/7570>

³⁸ Acordo de cooperação para a criação de um espaço educativo comum da Comunidade de Estados Independentes [Recurso eletrónico]. - 1997. - URL: <https://cis.minsk.by/page/7552>

Educação dos Estados Membros da Commonwealth. Desde então, foram adoptados cerca de quarenta documentos na CEI por iniciativa deste órgão de coordenação. Entre eles, contam-se: decisões sobre os conceitos de desenvolvimento da educação de adultos (2006) e de ensino à distância (2007); acordos sobre a coordenação do trabalho no domínio da informatização dos sistemas educativos (2007), sobre o desenvolvimento profissional do pessoal pedagógico das organizações educativas (2007), sobre o reconhecimento mútuo de documentos relativos ao ensino profissional superior (2013); Regulamentos sobre o Congresso de Professores e Trabalhadores da Educação (2018).

Outro projeto interessante na esfera educativa da Commonwealth é a **CIS Network University**, criada em 2009 por um acordo de consórcio assinado pelos reitores das 11 principais universidades da Commonwealth com o objetivo de formar pessoal altamente qualificado e desenvolver um espaço educativo comum da CEI. Inicialmente, estava planeada a formação de pessoal nas áreas das humanidades e das disciplinas sociais. Mas, desde 2010, o vetor técnico tem vindo a desenvolver-se, tendo surgido áreas como o negócio do petróleo e do gás e a construção. A essência da formação de especialistas aqui resume-se ao facto de que "ao estudarem numa universidade da rede, os estudantes dos países da Commonwealth têm a oportunidade de receber um documento sobre a educação de dois países e, assim, aumentam automaticamente a sua competitividade no mercado de trabalho"³⁹. Note-se que, de 2010 a 2019, foram aqui formados 1100 estudantes de licenciatura. E hoje 38 universidades de 9 estados membros da CEI "participam neste projeto"⁴⁰, incluindo duas universidades nacionais - a Universidade Estatal da Bielorrússia e a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia. Em particular, os estudantes de mestrado da Universidade Estatal da Bielorrússia recebem formação em direito internacional nos domínios da "Gestão", "Economia", "Filologia" e "Relações Internacionais". E "após a aprovação no exame estatal e a defesa da tese de mestrado, o licenciado recebe dois diplomas: russo e bielorrusso"⁴¹.

³⁹ . Mais de 800 pessoas foram formadas na Universidade da Rede CIS [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-800-chelovek-proshli-obucheniye-v-setevom-universitete-sng-337497-2019/>

⁴⁰ Informação sobre as actividades do Conselho de Cooperação no domínio da Educação dos Estados-Membros da Comunidade de Estados Independentes sobre a formação de um espaço educativo comum da CEI [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://e-cis.info/cooperation/3063/79383/>

⁴¹ Universidade da Rede CIS [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://ums.bsu.by/ru/am/cis-net-university>

Em maio de 2020, durante a reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI, foi assinado um Acordo sobre o Estabelecimento e Funcionamento da Universidade em Rede da CEI, que legalizou efetivamente, a nível governamental, o projeto interuniversitário que existia há mais de dez anos. Em dezembro de 2020, a Câmara dos Representantes da Assembleia Nacional da República da Bielorrússia ratificou este documento, que deverá dar um novo impulso ao desenvolvimento da interação educativa na Commonwealth. A entrada em vigor deste acordo, assinado com o objetivo de melhorar a qualidade da formação do pessoal das instituições de ensino superior, de realizar projectos científicos e técnico-científicos conjuntos a que os países participantes dão prioridade, de apoiar o estudo das línguas, da cultura e das tradições dos povos dos Estados membros da Commonwealth, "criará as condições necessárias para a expansão e o aprofundamento dos contactos entre os países no domínio humanitário e educativo"⁴², reforçará a cooperação e os laços interuniversitários no domínio do ensino superior na Eurásia. Consequentemente, contribuirá para a realização da tarefa de criar um espaço educativo comum da CEI.

Entre as medidas concretas que foram tomadas em 2021 para promover a formação de um espaço educativo comum da Commonwealth, devemos também mencionar o **6º Congresso de professores e trabalhadores da educação dos países da CEI**, que se realizou no final de outubro em Dushanbe, reuniu representantes do sistema educativo da Arménia, Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão, Rússia, Tajiquistão, Uzbequistão, e o seu tema principal foi "O espaço educativo da Comunidade de Estados Independentes - um recurso estratégico para o desenvolvimento sustentável". Digamos desde já que a realização de um evento deste tipo é um fenómeno único na prática mundial, uma vez que "em nenhuma outra região do mundo existe cooperação interestatal no domínio da educação, abrangendo toda a gama de serviços educativos, desde a infância à orientação profissional dos jovens, ao ensino profissional superior e à educação de adultos"⁴³.

Recordamos que o quinto Congresso se realizou em outubro de 2018, em Bishkek. Os últimos três anos mostraram que os sistemas nacionais de educação dos países da Commonwealth têm vindo a desenvolver-se com sucesso em várias áreas: desde a melhoria da gestão e a atualização do

⁴² Os deputados ratificaram o acordo sobre a criação e o funcionamento da Universidade da Rede CIS [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/deputaty-ratifikirovali-soglashenie-ob-uchrezhdenii-i-funktsionirovanii-setevogo-universiteta-sng-420406-2020/>

⁴³ Congresso dos Professores e Trabalhadores da Educação dos Estados Membros da CEI [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://cis.minsk.by/page/show?id=7774>

conteúdo da educação, a introdução de tecnologias de informação inovadoras até à formação de um ambiente educativo moderno, a melhoria da competência profissional do pessoal docente e o desenvolvimento de uma abordagem inclusiva na educação. Uma das tendências positivas deste período é a "intensificação da interação entre os países da CEI com base em acordos bilaterais e multilaterais em matéria de educação"⁴⁴. Em particular, durante o período passado, os organismos estatais bielorrussos no domínio da educação celebraram 10 acordos e tratados de cooperação, incluindo um acordo com o Ministério da Educação e da Ciência da República do Tajiquistão sobre a cooperação no domínio do ensino profissional secundário.

Entre outros projectos implementados pela parte bielorrussa no período entre os congressos, devemos mencionar vários outros. Em termos de implementação de abordagens modernas na educação, a Bielorrússia publicou uma série de manuais "Abordagem de Competências" para os graus 1 a 9 em todos os currículos. Em 2019, foi realizada a investigação científica "Desenvolvimento de apoio científico e metodológico para a formação de competências supraprofissionais de especialistas para indústrias inovadoras no processo de formação profissional contínua". Falando sobre a formação de abordagens comuns para avaliar os resultados da educação baseada em competências e o desenvolvimento de sistemas estatais e independentes de avaliação da qualidade da educação, notamos que o projeto do Banco Mundial "Modernização do Ensino Superior na República da Bielorrússia" planeou criar uma nova agência nacional para a garantia da qualidade da educação e aderir à Associação Europeia de Agências de Garantia da Qualidade. E no início de dezembro de 2021, "o Governo concordou com a criação da Agência Nacional de Garantia da Qualidade da Educação pelo Ministério da Educação"

⁴⁵

A fim de desenvolver infra-estruturas e tecnologias digitais no domínio da gestão da educação, a Bielorrússia tem vindo a desenvolver um recurso unificado de informação e educação para software e apoio metodológico do processo educativo e, em 1 de setembro de 2020, começou a funcionar o recurso "Profile Education" para o ensino e apoio metodológico ao estudo de disciplinas académicas a um nível avançado no 10. No que diz respeito à

⁴⁴ Os países da CEI pretendem intensificar a cooperação no domínio da educação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/strany-sng-namereny-aktivizirovat-vzaimodejstvie-v-obrazovatelnoj-sfere-467074-2021>

⁴⁵ A Agência Nacional para a Garantia da Qualidade da Educação será criada na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/natsionalnoe-agentstvo-po-obespecheniju-kachestva-obrazovaniya-sozhdut-v-belarusi-473393-2021>

educação pré-escolar, a Bielorrússia está a desenvolver ferramentas para avaliar a sua qualidade no contexto da abordagem baseada em competências, bem como apoio científico e metodológico para o desenvolvimento de um sistema nacional de avaliação da qualidade da educação nos níveis pré-escolar, secundário geral e de educação especial. Prevê-se que, tendo em conta os resultados obtidos, seja criado no país, até 2030, um sistema nacional de avaliação da qualidade do ensino pré-escolar.

No que se refere ao apoio a programas de educação complementar de crianças e jovens, na Bielorrússia, estes são implementados nos seguintes perfis: técnico, desportivo e técnico, turismo e estudos regionais, ecológico e biológico, cultura física e desporto, artístico, socioeconómico, social e pedagógico, cultural e de lazer, militar e patriótico, natural e matemático, e social e humanitário. Está a ser criado um tipo especial de instituição educativa, o Technopark Nacional da Criança, para assegurar um trabalho sistemático com crianças e jovens sobredotados. A integração da educação e da ciência na CEI prosseguiu ativamente nos últimos três anos, nomeadamente através da cooperação entre instituições científicas e universidades. Por exemplo, os participantes bielorrussos têm sido particularmente eficazes na interação e continuarão a expandir estas parcerias com instituições e organizações do Azerbaijão, da Rússia e do Uzbequistão no âmbito de acordos de cooperação científica, científico-técnica e de inovação.

A resolução adoptada pelo 6º Congresso delinea um programa pormenorizado de acções para desenvolver o espaço educativo comum da Commonwealth, onde é dada muita atenção às questões de cooperação internacional. Em particular, prevê "o alargamento da gama de programas educativos, incluindo programas conjuntos, para o desenvolvimento da importação e exportação de serviços educativos nos Estados membros da CEI"⁴⁶. Tudo isto permitirá a criação de um espaço educativo comum a todos os níveis: pré-escolar, escolar, secundário e superior profissional, pós-graduado e académico.

⁴⁶ Resolução do VI Congresso de Professores e Trabalhadores da Educação da Comunidade de Estados Independentes (28-29 de outubro de 2021, Dushanbe) [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://e-cis.info/cooperation/3173/96167/>

Comunidade de Estados Independentes: Rumo ao Primeiro Fórum das Regiões

Em dezembro de 2021, realizou-se a 10.^a reunião do Conselho de Cooperação Inter-regional e Transfronteiriça da Comunidade de Estados Independentes (CEI) para debater os preparativos para o primeiro Fórum das Regiões da CEI. Devido à atual situação epidemiológica desfavorável, foi decidido realizá-lo em 2022. O projeto de programa do fórum prevê quatro sessões de painéis, uma exposição de produtos agrícolas e realizações das regiões da CEI. Está previsto que as sessões analisem o desenvolvimento de laços de cooperação entre as regiões nos domínios da indústria, dos transportes e do trânsito, da agricultura e do empreendedorismo. A atenção dos participantes no Conselho sobre este tema explica-se pelo facto de que "é a cooperação inter-regional que constitui a base para um maior desenvolvimento do comércio mútuo, implica a cooperação no mercado da produção, do investimento e dos recursos laborais"⁴⁷. Estes números mostram a importância desta questão para a República da Bielorrússia. As regiões bielorrussas têm hoje mais de 800 documentos sobre cooperação nas esferas comercial, económica, científica, técnica e humanitária com parceiros nos países da CEI, cujo volume de negócios no comércio externo em janeiro-outubro de 2021 aumentou mais 36% e se aproximou dos quarenta mil milhões de dólares. Esta cooperação está agora a desenvolver-se de forma particularmente ativa com as regiões da Rússia, do Cazaquistão, do Quirguizistão, do Uzbequistão e do Tajiquistão.

Em particular, **a Rússia** é responsável por cerca de 80% de todos os documentos de cooperação inter-regional, e uma das formas mais bem sucedidas de desenvolver estas parcerias tem sido a realização de fóruns regionais bilaterais. Em 2021, foi realizado o oitavo fórum deste tipo, durante o qual foram assinados contratos do sector real no valor de 800 milhões de dólares, facilitados pelo facto de "cerca de 80 regiões estarem envolvidas nesta cooperação inter-regional do lado russo"⁴⁸. Um dos líderes nesta matéria, do lado russo, é **Moscovo**. Nos primeiros dez meses de 2021, o volume de

⁴⁷ Strahar: a cooperação inter-regional é a base para o desenvolvimento do comércio mútuo na CEI [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/strahar-mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-javljaetsja-bazisom-dlja-razvitija-vzaimnoj-torgovli-v-sng-474946-2021/>

⁴⁸ Zaleskii, B.L. From the forum of regions - to the expansion of cooperation / B.L. Zaleskii // Materiais da XVII Conferência Internacional Científica e Prática "Proceedings of academic science - 2021", 30 de agosto - 7 de setembro de 2021: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 16.

negócios comercial da República da Bielorrússia com Moscovo cresceu 27% e ultrapassou os 3,7 mil milhões de dólares, com um saldo positivo de mais de 1,2 mil milhões de dólares para o lado bielorrusso. Isto deveu-se ao fornecimento de automóveis, calçado de couro, barras de aço não ligado, vagões ferroviários e de eléctricos, queijo e queijo fresco, meias, peixe seco, salgado e fumado, manteiga, mobiliário e respectivas peças. É também um facto que "cerca de 20 por cento das importações de produtos alimentares da capital russa provêm da Bielorrússia, especialmente de produtos lácteos. <...> Muitos veículos automóveis fabricados na Bielorrússia são utilizados pelas estruturas e serviços municipais da cidade, a população aprecia especialmente os transportes eléctricos modernos e amigos do ambiente..."⁴⁹. Deve-se presumir que todas estas tendências positivas serão mantidas e continuadas no novo programa de cooperação entre as partes para 2023-2025, que será desenvolvido em 2022.

Quanto ao **Cazaquistão**, as regiões deste país interagem com os parceiros bielorrussos no âmbito de cerca de 20 documentos sobre cooperação inter-regional. Um bom exemplo a este respeito é demonstrado pelas regiões de **Kostanai** e **Grodno**, que assinaram um roteiro de cooperação para 2022-2023 no final de setembro de 2021. Para a região bielorrussa, este país da Ásia Central é um dos cinco maiores parceiros económicos estrangeiros, tendo o volume de negócios comercial com ele aumentado uma vez e meia nos últimos cinco anos. Ao mesmo tempo, "atualmente, a região de Grodno fornece os seus produtos a 13 regiões do Cazaquistão. Entre os principais produtos de base estão a carne e os produtos lácteos, a madeira e os produtos de construção de máquinas. Nos primeiros seis meses de 2021, a exportação de mercadorias para a região de Kostanay totalizou 3,1 milhões de dólares"⁵⁰. Deve assumir-se que a adoção do roteiro, que trata da intensificação da cooperação nas esferas do investimento e do comércio e económica, bem como na agricultura, turismo, cultura, cuidados de saúde, educação, dará novos impulsos a esta interação e conduzirá a novas entregas de produtos das empresas de Grodno e à possível organização da produção conjunta de montagem na região de Kostanai.

As capitais **Minsk** e **Bishkek** continuam a ser os porta-estandartes do desenvolvimento da cooperação entre as regiões da Bielorrússia e do

⁴⁹ Indústria, transportes, esfera humanitária: as direcções da cooperação entre a Bielorrússia e Moscovo foram discutidas em Minsk [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/promyshlennost-transport-gumanitarnaja-sfera-v-minske-obsudili-napravlenija-sotrudnichestva-belarusi-s-474907-2021/>

⁵⁰ As regiões de Grodno e Kostanay assinaram um roteiro para o desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/dorozhniyu-kartu-porazvitiyu-sotrudnichestva-podpisali-grodnenskaja-i-kostanajskaja-oblasti-462339-2021/>

Quirguizistão. Em novembro de 2021, as cidades gémeas chegaram a novos acordos práticos na implementação de laços de parceria. O facto é que, atualmente, a capital do Quirguistão necessita de cerca de 1 200 unidades de transportes públicos urbanos. Tanto autocarros a gás como autocarros eléctricos. E algumas empresas de Minsk já manifestaram a sua disponibilidade para prestar a assistência necessária aos seus parceiros de Bishkek. Especialmente porque "apareceram recentemente alguns carros de rega produzidos na Bielorrússia"⁵¹, que foram apreciados pelos residentes da capital. Como resultado, Minsk discutiu não só o fornecimento de certos tipos de equipamento da capital bielorrussa, mas também a criação de empresas comuns em Bishkek para os manter e equipar. A este respeito, gostaríamos de recordar que "já foi criada em Bishkek uma fábrica de montagem de tractores BELARUS. As máquinas para as necessidades do sector municipal também podem ser montadas neste local. O local está pronto, existem especialistas qualificados e um centro de assistência. Para lançar a produção, é necessário resolver as questões relacionadas com o fornecimento de componentes"⁵².

Em 2021, os laços de parceria entre as regiões da Bielorrússia e do **Uzbequistão** desenvolveram-se de uma forma interessante. Em particular, em maio, as regiões bielorrussas de **Gomel** e uzbeques de **Navoi** delinearão as principais áreas de cooperação bilateral em matéria de comércio e economia e investimento, educação, turismo e agricultura, bem como no funcionamento de parques tecnológicos e na criação de condições favoráveis ao desenvolvimento da indústria das TI. Estes acordos foram uma continuação lógica do acordo de cooperação nas esferas comercial-económica, científico-técnica e humanitária, que as duas regiões assinaram em 2019 no Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão. Agora, as regiões de Gomel e Navoi manifestaram a sua intenção de intensificar significativamente os seus laços de parceria.

Os residentes de Gomel estão também a desenvolver a cooperação com outros parceiros uzbeques, com os quais foram assinados acordos de cooperação no Primeiro Fórum das Regiões dos dois países. Assim, em julho de 2020, realizou-se um fórum em linha de representantes dos círculos empresariais das regiões de Gomel e **Fergana**, entre os participantes do lado

⁵¹ Presidente da Câmara de Bishkek: estamos interessados na compra de equipamento bielorrusso [recurso eletrónico]. - 2021. URL: <https://www.belta.by/economics/view/mer-bishkeka-my-zainteresovany-v-zakupke-belorusskoi-tehniki-469870-2021/>

⁵² Bishkek planeia comprar à MTZ máquinas para limpeza de ruas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bishkek-planiruiut-zakupit-u-mtz-tehniku-dlja-uborki-ulits-470601-2021/>

bielorrusso estavam entidades empresariais como a OJSC "Managing Company of Gomel Meat and Dairy Company Holding", GU "Gomeloblprom", OJSC "Trading House "Sozh". Os participantes no fórum em linha analisaram de forma construtiva "questões de cooperação bilateral em termos de comércio de frutas e legumes, têxteis, carne e produtos lácteos, materiais de construção, máquinas e equipamentos agrícolas. As partes também discutiram a possibilidade de abrir uma casa comercial da região de Fergana em Gomel"⁵³. Em particular, um dos principais exportadores de produtos hortofrutícolas da região de Fergana - Uz-Segang JV LLC - propôs uma cooperação com parceiros da região de Gomel sob a forma de criação de um centro de distribuição único para produtos vitamínicos usbeques. A instituição estatal Gomeloblprom fez uma oferta à empresa têxtil A. Akbarali Ltd. para estabelecer o fornecimento de produtos vitamínicos usbeques à Bielorrússia. A Akbarali fornecerá fio de algodão à região da Bielorrússia.

O terceiro parceiro uzbeque da região de Homiel é a região de **Khorezm**. O acordo de cooperação assinado pelas partes em julho de 2019 nomeou "comércio e esferas económicas, científicas e culturais, turismo, cuidados de saúde" entre as áreas promissoras de interação⁵⁴. Ao mesmo tempo, a empresa "Gomselmash" celebrou um acordo de cooperação com a sociedade anónima "Urgenchkormmash" da região de Khorezm - uma fábrica de ceifeiras-debulhadoras de forragem. Em suma, no âmbito da preparação do Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão, as empresas da região de Gomel assinaram contratos com parceiros usbeques num montante total de quase 1,5 milhões de dólares.

Todos estes factos mostram que o mercado uzbeque é muito promissor para as empresas da região de Gomel. Em 2020, o volume de negócios comercial da região bielorrussa com este país da Ásia Central aumentou quase 65% e ultrapassou os 17 milhões de dólares. "Polímeros, produtos lácteos, papel de parede, parafusos, ferragens, madeira são exportados para o Uzbequistão. Entre os exportadores contam-se a KolorMaster JLLC (cloreto de polivinilo), a Svetlogorsk Welding Electrode Plant LLC (dispositivos

⁵³ As empresas uzbeques estão interessadas na cooperação com parceiros da região de Gomel [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/uzbekskie-kompanii-zainteresovany-v-sotrudnichestve-s-partnerami-iz-gomelskoj-oblasti-398194-2020/>

⁵⁴ A região de Gomel assinará três acordos com o Uzbequistão no I Fórum das Regiões [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-podpishet-tri-soglasheniya-s-uzbekistanom-na-i-forume-regionov-356296-2019/>

mecânicos, máquinas-ferramentas), a Milkavita OJSC, a Kalinkovich Dairy Plant UE (leite em pó), a SvetlogorskKhimvolokno OJSC (fios químicos)"⁵⁵.

Obviamente, o já mencionado Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão, que teve lugar em Minsk em julho de 2019 e abriu "novos horizontes de cooperação em áreas como a cooperação industrial, o complexo agroindustrial, a indústria alimentar, bem como nas esferas cultural, humanitária, de informação e comunicação e científica"⁵⁶. Só do lado uzbeque, participaram no fórum mais de 200 representantes de regiões como as províncias de Andijan, Bukhara, Jizzak, Namangan, Samarkand, Khorezm, Fergana e Tashkent. O facto de terem sido adoptados 26 acordos directos entre as regiões no âmbito deste fórum demonstra a sua eficácia. Para além dos três documentos da região de Gomel, foram assinados acordos de cooperação nos domínios comercial-económico, científico-técnico e humanitário pelas seguintes regiões: região de Grodno - com as regiões de Samarkand e Andijan, região de Vitebsk - com a região de Namangan, região de Brest - com as regiões de Bukhara e Syrdarya. Foram assinados documentos semelhantes entre Mahiliou e os voblastos de Andijan e Dzhizak. O Comité Executivo Regional de Minsk chegou a acordo sobre a cooperação na esfera social com a região de Tashkent. Foi assinado um plano de ação para 2019-2020 para aplicar o acordo entre o khokimiyat de Tashkent e o Comité Executivo da cidade de Minsk sobre cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural"⁵⁷.

A importância crescente dos parceiros uzbeques para as regiões bielorrussas no seu conjunto é evidenciada por estes números já em 2021. No final do primeiro trimestre, o volume do comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Uzbequistão aumentou mais um quarto e totalizou 67,5 milhões de dólares. Um pormenor importante: "As exportações de bens bielorrussos durante este período aumentaram 37,4% e totalizaram 58,7 milhões de dólares <...>. O saldo do comércio externo de mercadorias foi positivo para a Bielorrússia e

⁵⁵ A região de Gomel e a região de Navoi do Uzbequistão pretendem desenvolver a cooperação na indústria das TI [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/gomelskaja-oblast-i-navoijskij-region-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-it-otrasli-440395-2021/>

⁵⁶ O Fórum das Regiões abriu novos horizontes para a Bielorrússia e o Uzbequistão em muitos domínios - Safaev [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/forum-regionov-otkryl-novye-gorizonty-dlja-belarusi-i-uzbekistana-vo-mnogih-oblastyah-safaev-356612-2019/>

⁵⁷ Pacote de acordos inter-regionais de cooperação assinados no I Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/paket-mezhregionalnyh-soglashenij-o-sotrudnichestve-podpisan-na-i-forume-regionov-belarusi-i-356632-2019/>

totalizou 49,8 milhões de dólares"⁵⁸. Tal deveu-se a um aumento dos fornecimentos de carne de bovino refrigerada e congelada, medicamentos e polímeros, tractores e camiões ao mercado usbeque. Teria sido extremamente difícil obter tais resultados sem a participação ativa das regiões da Bielorrússia.

O Tajiquistão é também um dos países da Ásia Central cujas relações comerciais e económicas com as regiões das quais a República da Bielorrússia tem vindo a desenvolver-se de forma particularmente intensa no último ano e meio. Assim, se em 2020 o volume do comércio mútuo entre eles aumentou "quase três vezes e excedeu 111 milhões de dólares"⁵⁹, então só em janeiro-agosto de 2021 o volume de negócios comercial se aproximou da marca de 110 milhões de dólares, "incluindo as exportações bielorrussas - 107,5 milhões de dólares"⁶⁰. Tais fornecimentos da Bielorrússia como tractores e reboques de tractores, açúcar, carros concebidos para transportar dez ou mais pessoas, produtos petrolíferos, fios isolados, cabos, artigos de papelaria feitos de papel e cartão, pneus desempenharam o seu papel determinante na obtenção destes números. O facto de existirem já "cerca de 20 concessionários de fabricantes bielorrussos" no Tajiquistão é muito significativo. Estamos a falar da montagem de tractores e de máquinas da Bobruiskagromash e da Gomselmash. Estão igualmente a ser preparados projectos conjuntos no sector dos lacticínios"⁶¹, em cada um dos quais a interação de regiões específicas dos dois países deverá desempenhar um papel decisivo.

Recorde-se que o tema da intensificação da cooperação inter-regional foi discutido em abril de 2021 na 14.ª reunião da comissão intergovernamental tajiquistanesa-bielorrussa de cooperação comercial e económica, onde foram consideradas "questões actuais de interação na cooperação industrial e produtiva, agricultura e transportes, cuidados de saúde e educação,

⁵⁸ O volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e o Uzbequistão aumentou 25,3% para 67,5 milhões no I trimestre [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-mezhdu-belarusiju-i-uzbekistanom-za-i-kvartal-uvlechilsia-na-253-do-675-mln-440482-2021/>

⁵⁹ Embaixador: os projectos bielorrussos no Tajiquistão não são apenas justificados, mas têm um efeito económico [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posol-belorusskie-proekty-v-tadzhikistane-ne-prosto-obosnovany-a-dajut-ekonomicheskij-effekt-459969-2021/>

⁶⁰ Comércio e cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://tajikistan.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/belarus_tajikistan/trade_economic/

⁶¹ Denisenko: a amizade dos líderes da Bielorrússia e do Tajiquistão é uma boa base para uma cooperação abrangente [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/denisenko-druzhba-liderov-belarusi-i-tadzhikistana-horoshaja-osnova-dlja-vsestoronnego-sotrudnichestva-460655-2021/>

investimento e tecnologias da informação"⁶² . Um pormenor importante: atualmente, as regiões do Tajiquistão e da Bielorrússia que desenvolvem laços comerciais, económicos, científico-técnicos e culturais no âmbito de acordos de cooperação assinados são as seguintes Região de Sughd - com Vitebsk, regiões de Minsk e Mogilev, regiões de Khatlon e Gomel, cidades de Minsk e Dushanbe, Khujand e Mogilev, distritos de Yavan e Uzden.

Um dos participantes mais activos na cooperação inter-regional bielorrusso-tajique é a **região de Minsk**, cujo volume de negócios do comércio externo com o Tajiquistão mais do que triplicou para mais de 22 milhões de dólares nos primeiros oito meses de 2021. O papel fundamental na obtenção destes indicadores foi desempenhado, entre outros aspetos, pela aplicação do acordo de cooperação com a **região de Sughd**, assinado em 2014. Ao mesmo tempo, as partes não vão ficar-se pelo que foi alcançado, delineando novos planos para parcerias mutuamente benéficas. Em particular, na reunião dos chefes das regiões A. Turchin e R. Ahmadzoda no início de novembro de 2021, discutiram uma série de novas áreas promissoras de cooperação. Uma das prioridades óbvias é a indústria ligeira bielorrussa, para a qual o algodão tajique pode tornar-se uma matéria-prima. A este respeito, a Bielorrússia também estava interessada em criar empresas comuns para a transformação de algodão no Tajiquistão. Quanto aos parceiros tajiques da região da capital bielorrussa, estão interessados "em fornecer legumes e frutos à Bielorrússia, bem como em receber sementes de batata bielorrussas de qualidade. Dentro de 3-4 anos, a região planeia aumentar o volume da produção de batata para 1 milhão de toneladas"⁶³ . De um modo geral, as partes esperam alargar muito seriamente os laços bilaterais num futuro próximo. Isto é evidenciado pelo facto de, numa reunião de negócios realizada em novembro de 2021, "representantes de mais de 30 empresas tajiques e bielorrussas terem conversado sobre uma possível cooperação na construção de máquinas, cuidados de saúde, trabalho da madeira, indústrias alimentares e de transformação"⁶⁴ . O memorando de cooperação entre as cidades de Zhodino e

⁶² Zaleski, B.L. In the line of positive dynamics of co-operation / B.L. Zaleski // Materialy XVIII Mezinárodní vědecko-praktická konference "Efektivní nástroje moderních věd - 2021". Volume 5: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 13.

⁶³ Sementes de algodão, fruta e batata: a região de Minsk planeia aumentar a cooperação com o Tajiquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/hlopok-frukty-semena-kartofelja-minskaja-oblast-planiruet-naraschivat-sotrudnichestvo-s-tadzhikistanom-467756-2021/>

⁶⁴ As empresas das regiões de Minsk e Sughd estão interessadas na cooperação na indústria [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-minskoi-i-soedzijskoi-oblastej-zainteresovany-v-sotrudnichestve-v-sfere-promyshlennosti-468050-2021/>

Gulistan, assinado em novembro de 2021, deverá também contribuir para a expansão da cooperação entre as duas regiões.

A região de **Mogilev** tenciona desenvolver ativamente relações de parceria com a região de Sughd. As partes assinaram um acordo de cooperação em 2017. E nos três trimestres de 2021, o volume de negócios comercial entre elas aumentou quase um terço. E, neste caso, estamos a falar de uma procura ativa de novas oportunidades de cooperação. Uma das prioridades é a criação de produções conjuntas. Dado o facto de Mogilev ser a sede do maior produtor têxtil bielorrusso, a OJSC Mogotex, existe um grande interesse no fornecimento de algodão do Tajiquistão. E os parceiros tadjiques, que aumentam anualmente a área de cultivo desta cultura, também têm o seu próprio interesse: organizar uma empresa comum com a parte bielorrussa para processar o algodão. "Isto permitirá criar vários milhares de novos postos de trabalho aqui [em Sughd Oblast]"⁶⁵. A OJSC "Mogilevliftmash" está também a planear a criação de uma produção conjunta de elevadores na região do Tajiquistão. E isto é apenas uma parte das propostas expressas em novembro de 2021 na reunião de negócios das partes em Mogilev, no âmbito da qual foi assinado um acordo de cooperação pela filial de Mogilev da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e pela Câmara de Comércio e Indústria da região de Sughd. Além disso, "a OJSC "Mogilev plant "Strommashina" e a CJSC "Nord Asia Metal" concordaram em assinar um acordo de intenções sobre a implementação do projeto de fabrico e fornecimento de equipamento tecnológico para a produção de placas de fibrocimento"⁶⁶. Além disso, representantes de outras empresas de Mogilev de várias indústrias estabeleceram contactos para o comércio de produtos acabados e matérias-primas. E isto é encorajador.

Como podemos ver, os laços entre as regiões dos países pós-soviéticos estão gradualmente a ser preenchidos com projectos concretos, estimulando atualmente os processos de integração na Commonwealth e demonstrando a relevância da realização do Primeiro Fórum das Regiões dos países da CEI em 2022.

⁶⁵ Zayats: A região de Mogilev e a região de Sughd do Tajiquistão estão interessadas numa cooperação estreita e na implementação de projectos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zajats-mogilevskij-region-i-sogdijskaja-oblast-tadzhikistana-zainteresovany-v-tesnom-sotrudnichestve-i-467893-2021/>

⁶⁶ A filial de Mogilev da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Câmara de Comércio e Indústria da região de Sughd do Tajiquistão assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mogilevskoe-otdelenie-beltpptpp-sogdijskoj-oblasti-tadzhikistana-podpisali-soglashenie-o-468065-2021/>

União Económica Eurasiática: ênfase na cooperação internacional

No início de outubro de 2019, realizou-se em Erevan uma reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia, onde os líderes dos cinco Estados membros da União Económica Eurasiática (EAEU) discutiram as questões de interação económica, política financeira, energia, bem como as principais áreas de actividades internacionais e desenvolvimento da cooperação com países terceiros. Registrando a intensificação séria da interação entre esta associação de integração e formatos internacionais como a Comunidade de Estados Independentes, a Organização de Cooperação de Xangai e a Associação das Nações do Sudeste Asiático, o Presidente Lukashenko chamou a atenção para o facto de que "para expandir a agenda internacional da União Económica Eurasiática, é necessário prestar especial atenção aos países do 'arco distante', onde os nossos bens e serviços são ainda pouco reconhecidos"⁶⁷.

Recorde-se que, na altura da reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia em Erevan, a EAEU já tinha uma zona de comércio livre com o **Vietname**. O acordo sobre a sua criação foi assinado pelas partes em maio de 2015 e o documento entrou em vigor em outubro de 2016. A fim de adaptar as economias nacionais dos países da EAEU ao regime de comércio livre com o Vietname, foram estabelecidos períodos de transição de cinco a dez anos para determinadas mercadorias, durante os quais se verificaria uma redução gradual das taxas dos direitos aduaneiros de importação. E, só a partir de 2017, a União Económica Eurasiática "zerou as taxas dos direitos de importação para o Vietname no que diz respeito a 43 % do número total de posições pautais da Pauta Aduaneira Única (PAU da EAEU). No prazo de 10 anos, a importação de mercadorias com isenção de direitos para o mercado comum da União para os exportadores vietnamitas será alargada para abranger 90 por cento das posições da PAC da EAEU"⁶⁸.

E em junho de 2019, as partes já começaram a discutir oportunidades para expandir a cooperação comercial e económica, uma vez que o acordo da zona de comércio livre provou rapidamente a sua eficácia. "Já no primeiro ano completo do acordo - 2017 - o aumento do volume de negócios comercial foi

⁶⁷ Participação na reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-zasedanii-vysshego-evrazijskogo-ekonomicheskogo-soveta-22132/

⁶⁸ Zona de comércio livre da EAEU Vietname [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.economy.gov.by/ru/zst-vietnam-ru/>

de 36 por cento (5,6 mil milhões de dólares). Ao mesmo tempo, as exportações da União para o Vietname aumentaram 40 por cento (de 1,6 mil milhões de dólares para 2,3 mil milhões de dólares) e as importações de bens do Vietname 35 por cento (de 2,7 mil milhões de dólares para 3,7 mil milhões de dólares)."⁶⁹ . Em 2018, a tendência atual manteve-se. Talvez também por esta razão, a economia vietnamita cresceu mais de sete por cento em 2018, um recorde desde 2008, com um excedente comercial de mais de sete mil milhões de dólares e um investimento estrangeiro atraído de 19 mil milhões de dólares. Ao mesmo tempo, como observam os investigadores vietnamitas, "não é só a Rússia que beneficia do acordo: a Bielorrússia também está a lançar cada vez mais empresas comuns no Vietname"⁷⁰ . Em particular, um projeto para a produção de camiões da fábrica de automóveis de Minsk está a ser implementado na província de Hung Yen no âmbito da empresa comum MAZ Asia. Na mesma província, estão em curso trabalhos para a criação de uma empresa comum para a produção de produtos lácteos a partir de matérias-primas bielorrussas. É por isso que, nas conversações de junho (2019) com a Comissão Económica Eurasiática, a parte vietnamita afirmou que gostaria de maximizar as relações com a EAEU e considerar todas as oportunidades para impulsionar a cooperação, incluindo nos domínios dos serviços financeiros e turísticos.

Aparentemente, o exemplo positivo do desenvolvimento das relações entre a EAEU e o Vietname desempenhou um papel importante no facto de, em 1 de outubro de 2019, ter sido assinado em Erevan, no âmbito do Conselho Económico Supremo da Eurásia, o Acordo sobre o Estabelecimento de uma Zona de Comércio Livre entre a União Económica Eurasiática e **Singapura**. Este documento prevê que Singapura conceda acesso com isenção de direitos a todas as mercadorias provenientes dos países da EAEU - Rússia, Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão e Arménia. Esta associação de integração assumiu compromissos semelhantes em matéria de acesso com isenção de direitos aduaneiros para as mercadorias de Singapura. Além disso, o acordo assinado fixou as obrigações das partes em matéria de cumprimento de: normas internacionais nos procedimentos de concessão de licenças; proibições e restrições quantitativas; regulamentação técnica das normas sanitárias e fitossanitárias; transferências e pagamentos pelo fornecimento de

⁶⁹ A EAEU e o Vietname discutiram oportunidades para expandir a cooperação comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/13-06-2019-4.aspx>

⁷⁰ Nguyen, C.T. Benefícios da zona de comércio livre do Vietname e da EAEU / C.T. Nguyen // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://eurasian-studies.org/archives/11237>

produtos; taxas associadas à passagem de procedimentos na fronteira; aplicação de medidas anti-dumping, compensatórias e de proteção especial. Também formula "bases significativas para melhorar a qualidade e o desenvolvimento da cooperação em domínios como o comércio eletrónico, a ecologia, a luta contra as práticas anticoncorrenciais, a transparência nos contratos públicos, a proteção dos direitos de propriedade intelectual, o que é especialmente relevante quando se discutem questões de transferência de tecnologia"⁷¹. É interessante notar que o trabalho de elaboração do acordo durou mais de dois anos. Aquando da assinatura do acordo, a parte singapurense sublinhou as perspectivas do mercado euro-asiático - "é um grande mercado na encruzilhada da Europa e da Ásia. Tem um enorme potencial de crescimento económico, especialmente nas áreas da logística e do digital. Todas estas são áreas de interesse para Singapura"⁷², pelo que a criação de uma zona de comércio livre "contribuirá para o desenvolvimento da indústria nos Estados membros da EAEU, para o investimento, para o estabelecimento de contactos entre pessoas, representantes de empresas"⁷³.

Na segunda quinzena de outubro de 2019, Moscovo acolheu uma reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático, durante a qual os chefes de governo dos cinco Estados membros da União Económica Eurasiática (EAEU) centraram a sua atenção no desenvolvimento de áreas sectoriais de cooperação, bem como no reforço da posição da organização na arena internacional, sublinhando que "a cooperação internacional ocupa um lugar especial no desenvolvimento da integração eurasiática"⁷⁴. E, de facto, só em outubro de 2019, esta estrutura de integração euro-asiática deu uma série de passos concretos para desenvolver a interação com Estados localizados tanto na Europa como na Ásia.

Em particular, na mesma reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático, foi assinado o Acordo sobre a Zona de Comércio Livre entre a EAEU e a **Sérvia**, que, segundo as partes, deverá dar um novo impulso à

⁷¹ Pivovar, E. A CEE contou os pormenores do acordo sobre a zona de comércio livre com Singapura / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-ek-rasskazali-podrobnosti-soglashenija-o-zone-svobodnoj-torgovli-s-singapuruom-364247-2019/>

⁷² O primeiro-ministro de Singapura observa um grande potencial de crescimento na União Económica Eurasiática [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/premier-ministr-singapura-otmechaet-bolshoi-potentsial-rosta-v-evrazijskom-ekonomicheskom-sojuze-364128-2019/>

⁷³ A EAEU e Singapura assinaram um acordo sobre a criação de uma zona de comércio livre [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/caes-i-singapur-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-zony-svobodnoj-torgovli-364131-2019/>

⁷⁴ Reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9076>

expansão do comércio e da cooperação económica entre os seus participantes. Recorde-se que a Bielorrússia, a Rússia e o Cazaquistão já tinham acordos bilaterais de comércio livre com a Sérvia antes deste documento. No entanto, os novos acordos com a parte sérvia, em primeiro lugar, "abrem um mercado fundamentalmente novo para a Arménia e o Quirguizistão - com acesso imediato com isenção de direitos à grande maioria dos produtos de exportação e, em segundo lugar, criam novas oportunidades de exportação para os produtores da Bielorrússia, do Cazaquistão e da Rússia"⁷⁵. Simultaneamente, as partes no acordo obtêm benefícios económicos não só a curto prazo, sob a forma de poupanças imediatas nos direitos aduaneiros sobre as exportações existentes, mas também a médio prazo, em termos de concretização de oportunidades de exportação, ao mesmo tempo que expandem o regime de comércio livre. Além disso, o documento garante a estabilidade, a previsibilidade e a transparência das relações comerciais, bem como o cumprimento das obrigações de conformidade com as normas internacionais em termos de procedimentos de licenciamento, proibições e restrições quantitativas, regulamentação técnica, medidas sanitárias e fitossanitárias, aplicação de medidas anti-dumping, compensatórias e de proteção especial e proteção dos direitos de propriedade intelectual.

Outro exemplo da expansão da cooperação internacional da EAEU diz respeito ao **Irão**, cujo acordo provisório conducente à criação de uma zona de comércio livre foi assinado em 17 de maio de 2018 e entrou em vigor em 27 de outubro de 2019. Este documento "prevê uma cobertura limitada de mercadorias, mas inclui praticamente todos os principais produtos, que representam 55% do total das exportações da EAEU - grupos de mercadorias agrícolas e industriais. <...> A cobertura preferencial das importações representa 49% do total dos fornecimentos do Irão à EAEU"⁷⁶. Mais especificamente, a lista de mercadorias relativamente às quais os exportadores dos países da EAEU, incluindo a Bielorrússia, receberam preferências inclui carne e produtos oleosos e gordos, certos tipos de produtos de confeitaria e chocolate, equipamento eletrónico e mecânico, bem como metais e cosméticos. É igualmente importante que as partes tenham agora de assegurar o tratamento da nação mais favorecida para todas as mercadorias comercializadas entre a

⁷⁵ A EAEU e a Sérvia assinaram um acordo de comércio livre [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-i-serbija-podpisali-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-367118-2019/>

⁷⁶ Pivovar, E. Acordo temporário sobre a zona de comércio livre entre a EAEU e o Irão entrou em vigor / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vremennoe-soglashenie-o-zone-svobodnoj-torgovli-mezhdu-eaes-i-iranom-vstupilo-v-silu-367284-2019/>

EAEU e o Irão. Além disso, todas as taxas relacionadas com a importação de mercadorias não deverão exceder o custo dos serviços prestados para o desalfandegamento. Os direitos aduaneiros não razoáveis, que restringem o comércio, devem deixar de ser aplicados às mercadorias enumeradas no acordo. Além disso, congratulando-se com qualquer cooperação com a EAEU nos domínios bancário, financeiro e de investimento, a parte iraniana propôs a criação de um grupo de trabalho para o desenvolvimento de projectos económicos conjuntos, cujo potencial poderia ser muito vasto. Por exemplo, "os portos iranianos no Mar Cáspio, no Oceano Índico e no Golfo Pérsico, os caminhos-de-ferro e as estradas no território do país e um ambiente seguro possibilitam aos países vizinhos o trânsito de mercadorias através do Irão" .⁷⁷

Finalmente, no dia da reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático - 25 de outubro de 2019 - entrou em vigor o Acordo de Comércio e Cooperação Económica entre a EAEU e a **China**, assinado em 17 de maio de 2018. Estipulemos de imediato que este documento não é um acordo de comércio livre, uma vez que as suas disposições não prevêm a redução ou eliminação dos direitos aduaneiros de importação. O objetivo do acordo é diferente: "aumentar a transparência dos sistemas regulamentares, simplificar os procedimentos comerciais e desenvolver laços de cooperação"⁷⁸ . Em especial, o documento estabelece um nível muito mais elevado de transparência dos sistemas de medidas sanitárias e fitossanitárias e de regulamentação técnica das Partes. No domínio dos procedimentos aduaneiros, o acordo contém um acordo sobre a autorização de saída de mercadorias sem atrasos injustificados, com a designação de desalfandegamento acelerado de mercadorias perecíveis. Prevê igualmente garantias substanciais para os exportadores bielorrussos, russos, cazaques, quirguizes e arménios no que se refere à proteção e defesa dos direitos de propriedade intelectual. Para a Bielorrússia, que está atualmente em processo de adesão à Organização Mundial do Comércio, este documento é igualmente importante porque estabelece nas suas relações com a China "garantias jurídicas para a aplicação dos princípios fundamentais da OMC"⁷⁹ .

⁷⁷ Teerão propõe a criação de um grupo de trabalho sobre projectos económicos entre o Irão e a EAEU [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/tegeran-predlagaet-sozdat-rabochuju-gruppu-po-ekonomicheskim-proektam-irana-i-eaes-364137-2019/>

⁷⁸ Os chefes de governo dos países da EAEU adoptaram uma declaração conjunta com a China por ocasião da entrada em vigor do Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a EAEU e a RPC [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9074>

⁷⁹ Acordo de cooperação comercial e económica entre a EAEU e a China entrou em vigor [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/soglashenie-o-torgovo-ekonomicheskoy-sotrudnichestve-eaes-i-kitaja-vstupilo-v-silu-367082-2019/>

Em conformidade com as estratégias de desenvolvimento dos Estados-Membros da EAEU, as prioridades da cooperação com a China são a indústria e o complexo agroindustrial. Nesta perspetiva, as partes identificaram três domínios de cooperação mais importantes: 1) criação de um espaço digital comum; 2) localização de tecnologias; 3) cooperação efectiva nos domínios científico, técnico e da inovação. Para garantir que todas estas áreas são implementadas com êxito, a EAEU está agora a criar um mapa de industrialização, que "identificará as áreas em que será mais adequado atrair investimento e tecnologia estrangeiros"⁸⁰. Ao mesmo tempo, a criação de plataformas e soluções digitais comuns eliminará os obstáculos à circulação de bens, serviços, capitais e dados. As competências-chave com base nas quais esta indústria do futuro será formada incluem o transporte elétrico, o fabrico de aditivos e as tecnologias não tripuladas.

Quanto à segunda área de cooperação entre a EAEU e a China, uma importante tarefa estratégica consiste em assegurar a transição da localização da produção para a localização das competências, em que o ponto de partida deve ser a previsão das vantagens competitivas únicas da EAEU na arena global, o que pode ser realizado através da criação de parques tecnológicos, clusters e plataformas tecnológicas. É de notar que já foram dados os primeiros passos nesta direção. Por exemplo, a Bielorrússia, juntamente com a China, já implementou um projeto para criar o parque industrial da Grande Pedra, que em 2019 recebeu o estatuto de zona económica especial territorial, o que deu aos residentes do parque industrial as máximas vantagens aduaneiras possíveis nesta associação de integração no espaço pós-soviético, e onde o volume de investimento em projectos já é superior a mil milhões de dólares.

Na Rússia, o parque industrial Haier foi inaugurado em Naberezhnye Chelny em agosto de 2019, com o incentivo da parte chinesa, bem como uma fábrica inteligente para a produção de máquinas de lavar roupa, que também produzirá equipamento de refrigeração, congelação e cozinha, e aparelhos de televisão que utilizam tecnologias inteligentes. No Cazaquistão, ao abrigo de um contrato com a China National Chemical Engineering Company, está a ser construído um complexo integrado gás-químico, a Kazakhstan Petrochemical Industries, para produzir meio milhão de toneladas de polipropileno por ano, e será também estabelecida a produção de materiais de poliamida a partir de cereais utilizando tecnologia chinesa. No que diz respeito ao reforço da

⁸⁰ Pivovarov, E. A CEE identificou três áreas principais de cooperação industrial entre a EAEU e a China / E. Pivovarov // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eeek-opredelila-tri-osnovnyh-napravleniya-promyshlennogo-sotrudnichestva-eaes-s-kitaem-365900-2019/>

cooperação científica e técnica, vale a pena sublinhar o interesse da EAEU na cooperação com a China no sector agrícola, na introdução de tecnologias e inovações agrícolas avançadas, bem como em termos de eficiência energética e produtividade das indústrias transformadoras.

Outro aspeto importante do tema em apreço é que, a partir de 1 de janeiro de 2020, a República da Bielorrússia passará a presidir à União Económica Eurasiática e, a partir de 1 de fevereiro do mesmo ano, o representante da Bielorrússia chefiará a Comissão Económica Eurasiática. A parte bielorrussa tenciona utilizar estes formatos de atividade "para dar um novo impulso aos processos de integração e para formar políticas comuns dos países membros"⁸¹. Em particular, para assegurar que os produtores dos países membros da EAEU recebam as condições mais favoráveis quando exportam os seus produtos para mercados estrangeiros, e os consumidores - bens seguros, de alta qualidade e baratos, a União planeia "acelerar a assinatura de um acordo sobre o procedimento e as condições para a eliminação de barreiras técnicas ao comércio mútuo com países terceiros, que estabelecerá um mecanismo eficaz para assegurar a circulação de mercadorias sem barreiras na EAEU e em países terceiros"⁸². De facto, já no outono de 2019, a EAEU iniciou um novo ciclo de formação de uma lista de países prioritários com os quais esta associação de integração celebrará acordos de zona de comércio livre. Em particular, estão a ser finalizados os procedimentos para este efeito com Israel, "no início das próximas negociações [2020] com a Índia. Há uma outra lista de 12 Estados com os quais gostaríamos de trabalhar dentro de aproximadamente 2 a 3 anos. Esta lista pode ser completada por outros países"⁸³.

A Indonésia, uma das principais economias da região Ásia-Pacífico, está entre os Estados com os quais a EAEU vai concluir um acordo de comércio livre no futuro. Em outubro de 2019, a Comissão Económica da Eurásia assinou um memorando de cooperação com o governo deste país. Espera-se que este documento ajude a construir uma infraestrutura eficaz para o

⁸¹ Grishkevich, A. Belarus como presidente da EAEU procurará a criação de uma união económica em grande escala - Ministério dos Negócios Estrangeiros / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-kak-predsedatel-v-caes-budet-dobivatsia-sozdaniya-polnoformatnogo-ekonomicheskogo-sojuza-mid-366038-2019/>

⁸² Pivovar, E. A CEE propõe acelerar a assinatura de um acordo sobre o procedimento de eliminação de barreiras técnicas com países terceiros / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eeek-predlagaet-uskorit-podpisanie-soglashenija-o-porjadke-ustraneniya-tehbarierov-s-tretjimi-stranami-364105-2019/>

⁸³ A Bielorrússia espera um crescimento das exportações devido aos acordos da EAEU e ao ACL com países terceiros [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-rost-eksporta-blagodaria-soglashenijam-caes-o-zst-s-tretjimi-stranami-365828-2019/>

desenvolvimento da cooperação comercial e económica. Com base nele, as partes já criaram um grupo de trabalho, cuja primeira reunião terá lugar no primeiro trimestre de 2020 em Moscovo e que se centrará em "questões de competência supranacional da CEE, tais como a facilitação do comércio, a regulamentação aduaneira e técnica, o desenvolvimento dos mercados financeiros"⁸⁴. Note-se igualmente que a Comissão Económica Eurasiática já interage com os governos de países como o Peru, a Mongólia, o Camboja, Marrocos, a Jordânia, as Ilhas Faroé, Cuba, a Tailândia, o Bangladesh e a Moldávia, sob a forma de memorandos, e com o governo da Grécia, sob a forma de uma declaração.

Esta lista inclui também um país sul-americano como o **Chile**, com o qual os Cinco da Eurásia expandiram significativamente a sua cooperação nos últimos anos. Em particular, em 2018, o volume de negócios entre as partes aumentou em quase um terço para 1,2 mil milhões de dólares. "Ao mesmo tempo, as exportações dos países do SEAE para o Chile aumentaram 54,8 por cento, as importações - 28,7 por cento"⁸⁵. Um acordo de comércio livre entre a EAEU e o Chile poderia abrir muitas oportunidades para a Bielorrússia, uma vez que atualmente o volume de negócios do comércio bielorrusso-chileno é de apenas cerca de dez milhões de dólares, dos quais 90% são o fornecimento de bens deste país sul-americano. A razão para este fenómeno reside na "presença de alguns problemas com os direitos aduaneiros, que ainda são significativamente mais elevados para os produtos bielorrussos do que para outros produtos estrangeiros que entram no Chile"⁸⁶.

Outro país com o qual as negociações sobre a criação de uma zona de comércio livre já entraram numa fase ativa é o **Egipto**. Este Estado africano será o primeiro a ter uma infraestrutura industrial conjunta com a EAEU, cuja criação "se tornará uma janela para os países da associação de integração promoverem os nossos produtos industriais em África e no Médio Oriente"⁸⁷.

⁸⁴ Pivovar, E. A CEE e a Indonésia assinaram um memorando de cooperação / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/eeek-i-indoneziya-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-366253-2019/>

⁸⁵ Pivovar, E. Chile mostra interesse em criar uma zona de comércio livre com a EAEU / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chili-projavljaet-interes-k-sozdaniju-zony-svobodnoj-torgovli-s-caes-365298-2019/>

⁸⁶ Grishkevich, A. O Chile está interessado numa cooperação a longo prazo com a Bielorrússia - Benitez / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/chili-zainteresovana-v-dolgosrochnom-sotrudnichestve-s-belarusiju-benitez-365275-2019/>

⁸⁷ Pivovar, E. Os países da EAEU pretendem criar uma infraestrutura industrial conjunta no Egipto / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/strany-caes-namereny-sozdat-sovmestnuju-promyshlennuju-infrastrukturu-v-egipte-364924-2019/>

Aparentemente, o memorando de entendimento assinado em 24 de outubro de 2019 entre a Comissão Económica Eurasiática e a Comissão da União Africana, segundo o qual "as partes tencionam cooperar em infra-estruturas e agricultura, comércio, investimento e desenvolvimento empresarial, integração económica regional e outras áreas de interesse mútuo"⁸⁸. Em conformidade com este documento, será elaborado um plano de cooperação centrado em actividades destinadas às comunidades empresariais das Partes. Na linguagem dos números, as perspectivas para esta cooperação são muito impressionantes. Afinal, a União Africana é uma organização intergovernamental internacional que reúne 55 Estados do continente "negro" com uma população de cerca de mil milhões de pessoas. O volume de negócios comercial da EAEU com eles cresceu quase 2,7 vezes desde 2010, atingindo 21,7 mil milhões de dólares no final de 2018. Ao mesmo tempo, mais de 80 por cento das exportações dos Cinco Eurasiáticos destinam-se a apenas cinco países africanos - Argélia, Egito, Marrocos, Nigéria e Tunísia. Por conseguinte, as reservas para o desenvolvimento de laços de parceria neste domínio são verdadeiramente consideráveis.

⁸⁸ A CEE e a Comissão da União Africana assinam um Memorando de Entendimento [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/24-10-2019-5.aspx>

União Económica Eurasiática: concentrar-se nas prioridades a longo prazo

A República do Cazaquistão, que detém a presidência da União Económica Eurasiática (UEE) em 2021, orientada pelas prioridades de desenvolvimento a longo prazo desta organização internacional, delineou cinco áreas principais das suas actividades no ano da sua presidência:

1) dar um novo impulso à cooperação industrial sob a forma de empresas comuns nos sectores da indústria, da agroindústria e dos serviços;

2) eliminar as barreiras que ainda existem ao comércio mútuo entre os países membros desta formação de integração a nível central, regional e municipal;

3) aproveitar o potencial das artérias de transporte transfronteiriças e das plataformas logísticas para criar confiança em todo o continente euro-asiático;

4) fazer da digitalização global uma força motriz para o desenvolvimento das economias dos Estados-Membros da União, acelerando qualitativamente a introdução de tecnologias digitais na indústria, na agricultura e nos transportes;

5) alargar o acesso aos mercados estrangeiros, "desenvolver mais ativamente as relações comerciais e económicas com países terceiros e associações de integração"⁸⁹.

A aplicação efectiva e integral das Orientações Estratégicas para o Desenvolvimento da Integração Económica Eurasiática até 2025, adoptadas pelos chefes dos Estados membros da EAEU na reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia em dezembro de 2020 e publicadas em janeiro de 2021, contribuirá para o cumprimento destas tarefas. Este documento contém 330 medidas e mecanismos para desenvolver a cooperação, agrupados em 11 blocos de sistemas, cuja implementação até 2025 deverá conduzir à obtenção de resultados como:

1) conclusão da formação de um mercado comum de bens, serviços, capitais e trabalho;

2) aumentar a eficácia da regulamentação do mercado comum da EAEU;

⁸⁹ Discurso do Presidente da República do Cazaquistão, Kassym-Jomart Kemelevich Tokayev, aos Chefes dos Estados-Membros da União Económica Eurasiática [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/18-01-2021-1.aspx>

- 3) passagem para um nível qualitativamente mais elevado de regulamentação e administração aduaneira;
- 4) assegurar garantias de qualidade e segurança dos produtos;
- 5) formação do espaço digital da EAEU;
- 6) Criação de mecanismos de assistência ao desenvolvimento económico orientado;
- 7) criação de um sistema de gestão para projectos de cooperação conjuntos, desenvolvimento de sectores de elevado desempenho;
- 8) estímulo ao progresso científico e tecnológico;
- 9) melhorar a eficácia das instituições da EAEU;
- (10) Lançamento de mecanismos de cooperação nos domínios da educação, da saúde, do turismo e do desporto;
- 11) a criação da EAEU como um dos mais importantes centros de desenvolvimento do mundo moderno.

Para concretizar estas orientações estratégicas, "será necessário celebrar 13 tratados internacionais, adotar mais de 60 actos jurídicos regulamentares e introduzir cerca de 25 alterações e aditamentos ao Tratado da EAEU e à legislação nacional"⁹⁰. Parte-se do princípio de que todas estas medidas ajudarão a aumentar em um quarto, até 2025, apenas as exportações de não recursos para países terceiros a partir dos Estados da EAEU. Este objetivo pode ser alcançado se seguirmos o caminho da criação de empresas euro-asiáticas conjuntas que se complementem mutuamente e produzam produtos competitivos. Até agora, "existem 17,5 mil empresas comuns na EAEU, incluindo 2,4 mil na Bielorrússia, e a EAEU está interessada em implementar projectos de investimento com um custo total estimado em cerca de 200 mil milhões de dólares"⁹¹.

Outro segmento importante da integração euro-asiática é a implementação de projectos digitais, uma vez que o processo de integração das tecnologias digitais em todos os aspectos da atividade é agora uma condição

⁹⁰ Pivovar, E. A estratégia para o desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025 foi publicada / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/opublikovana-strategija-razvitiija-evrazijskoj-ekonomicheskoi-integratsii-do-2025-goda-423997-2021/>

⁹¹ Pivovar, E. Myasnikovich considera necessário desenvolver a cooperação industrial nas indústrias de alta tecnologia na EAEU / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mjasnikovich-schitaet-neobhodimym-razvivat-v-caes-promkooperatsiju-v-vysokotekhnologichnyh-otrasljah-427278-2021>

essencial para o progresso. A República da Bielorrússia vai desempenhar um papel não menos importante neste domínio na EAEU, onde já foram criadas bases infra-estruturais suficientes para a transformação digital, onde o maior cluster de TI da Europa de Leste - o Parque de Alta Tecnologia - está a funcionar há já algum tempo. "Em 2020, as suas exportações excederam 2,5 mil milhões de dólares - ou seja, mais de 20% do total das exportações de serviços da Bielorrússia"⁹².

No fórum internacional Digital Almaty Forum 2021, realizado em fevereiro de 2021, a parte bielorrussa nomeou o projeto do Banco Eurasiático de Desenvolvimento "Viajar sem COVID" como um dos projectos digitais conjuntos na EAEU que foram efetivamente implementados no interesse da população. Ao mesmo tempo, foi chamada a atenção dos participantes no fórum para o facto de outros projectos da agenda digital da EAEU estarem parados. Em três anos, poucos resultados tangíveis, incluindo os económicos, foram alcançados. É por isso que a implementação da agenda digital na União ainda não conduziu ao desenvolvimento de segmentos nacionais. A este respeito, é agora muito importante definir tarefas específicas, identificar os executores, desenvolver regras claras para a arquitetura da informação e sincronizar o ritmo de trabalho tanto nos próprios Estados-Membros da EAEU como ao nível da integração, de modo a que, como resultado, a digitalização leve o sector real da economia a um novo nível em primeiro lugar. De facto, o Cazaquistão, que presidirá à EAEU em 2021, está a demonstrar uma abordagem deste tipo nesta matéria. Basta dizer que o projeto iniciado pelo Cazaquistão para criar centros grossistas e de distribuição, bem como o lançamento completo do ecossistema de corredores de transporte digital, proposto pela Bielorrússia juntamente com os seus parceiros na união, estão agora entre as prioridades da união. Além disso, um dos projectos conjuntos poderia ser uma "cidade inteligente", uma vez que todas as grandes cidades da EAEU têm as mesmas tarefas de gestão da iluminação, dos fluxos de tráfego, do abastecimento de eletricidade, água e calor. De acordo com a parte bielorrussa, "todas estas tarefas podem ser resolvidas com a ajuda de plataformas digitais multifuncionais"⁹³, mas isto exigirá muito trabalho concertado para alcançar um poderoso efeito sinérgico.

⁹² As exportações de HTP em 2020 excederam 2,5 mil milhões de dólares - Golovchenko [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-pvt-v-2020-godu-prevysil-25-mlrd-golovchenko-427222-2021/>

⁹³ A Bielorrússia é a favor da aceleração da implementação de projectos digitais na EAEU - Golovchenko [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-uskorenie-realizatsii-tsifrovyyh-proektov-v-eaes-golovchenko>

Outra das áreas mais importantes de desenvolvimento da União Económica Eurasiática para os próximos cinco anos deve ser a intensificação da cooperação económica com países estrangeiros e organizações internacionais, o que permitirá um trabalho coordenado sobre a conjugação dos processos de integração no espaço euro-asiático, incluindo a interação económica "no âmbito da ideia da Grande Parceria Eurasiática"⁹⁴. Recorde-se que a ideia de formar uma Grande Parceria Euroasiática, proposta em 2015 pela parte russa, é uma rede de diálogos entre os principais intervenientes na Eurásia, não só entre as maiores economias nacionais, mas também associações económicas regionais ligadas por um sistema flexível de normas jurídicas internacionais, transportes e logística, energia, telecomunicações e infra-estruturas financeiras, projectos e instituições conjuntos. Este conceito de grande escala, que já foi considerado o projeto de integração mais ambicioso do século atual, implica a aplicação de uma série de princípios básicos que o distinguem de outros planos de unificação da Eurásia.

Em primeiro lugar, não pretende competir com outras estruturas de integração regional, mas apenas desenvolvê-las para o futuro mecanismo económico eurasiático unificado. A Grande Parceria Eurasiática "não actua como uma unificação do Leste Eurasiático contra o Ocidente Europeu"⁹⁵. Parte-se do princípio de que a implementação deste projeto, cujos participantes já se caracterizam por diferenças nos modelos de desenvolvimento social, político e económico, não imporá um único conjunto de valores a ninguém, mas apenas criará as condições mais confortáveis para todos os participantes, não os dividindo em líderes e outsiders, mas prevendo uma variedade de formas flexíveis de envolvimento de cada país na parceria. Espera-se que a Grande Parceria Euroasiática afecte não só a economia, mas também outras esferas de interação - ciência, educação, cultura, esfera humanitária, bem como, paralelamente, contribua para reforçar a segurança alimentar, energética e continental, abordando problemas globais como as alterações climáticas, o combate às pandemias e a migração. Outra característica distintiva deste projeto deverá ser o próprio princípio de execução - "da base para o topo" -, segundo o qual acordos específicos entre associações de integração regional e países individuais constituirão a base do projeto. Em particular, a combinação planeada da União Económica Eurasiática com a iniciativa chinesa "Uma

⁹⁴ Orientações estratégicas para o desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025. - M., 2020. - C. 9.

⁹⁵ Kortunov, A. Oito princípios da Grande Parceria Eurasiática / A. Kortunov // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://russiancouncil.ru/analytics-and-comments/analytics/vosem-printsipov-bolshogo-evraziyskogo-partnerstva/>

Faixa, Uma Rota" enquadra-se muito harmoniosamente neste esquema. E não é só isso.

Assim, já na Cimeira da Ásia Oriental realizada em novembro de 2020, foi afirmado que o desenvolvimento de vários projectos de integração na região da Ásia-Pacífico só contribuirá para o reforço da cooperação económica. A este respeito, tais "associações regionais e sub-regionais como a Associação das Nações do Sudeste Asiático, a União Económica Eurasiática e a Organização de Cooperação de Xangai podem interagir no interesse de toda a região, complementando-se harmoniosa e eficazmente"⁹⁶.

⁹⁷Por sua vez, o Cazaquistão, que presidirá à EAEU em 2021, declarando a sua abordagem à expansão consistente do acesso aos mercados externos, ao desenvolvimento ativo das relações comerciais e económicas com países terceiros e às associações de integração, centrou a sua atenção não só no trabalho sistemático para estabelecer um diálogo equitativo, mutuamente benéfico e pragmático entre a EAEU e a União Europeia e a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), mas também no facto de que "terá de ser desenvolvida uma estratégia eficaz de interação com a nova UE e a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN).

De facto, em meados de novembro de 2020, foi assinado um acordo na cimeira da ASEAN para formar potencialmente o maior bloco de comércio livre do mundo entre os dez países desta associação (Brunei, Camboja, Indonésia, Laos, Malásia, Myanmar, Filipinas, Singapura, Tailândia, Vietname) e as cinco principais economias da região asiática - Austrália, China, Japão, Nova Zelândia, Coreia do Sul e Vietname. Este acordo "reuniu países com um produto bruto combinado de cerca de 26 biliões de dólares (um terço do PIB mundial) <...> e uma população superior a 2,2 mil milhões de habitantes"⁹⁸. É evidente que o desenvolvimento de uma interação mutuamente benéfica com um parceiro tão importante na arena global pode tornar-se um poderoso impulso para que a EAEU se torne um dos mais importantes centros de desenvolvimento do mundo moderno.

O Subsistema de Integração Económica da América Central, criado em outubro de 1993, poderá também tornar-se em breve um parceiro promissor da

⁹⁶ A maior zona de comércio livre do mundo é criada na Ásia [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://interaffairs.ru/news/show/28129>

⁹⁷ Discurso do Presidente da República do Cazaquistão, Kassym-Jomart Kemelevich Tokayev, aos Chefes dos Estados-Membros da União Económica Eurasiática [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/18-01-2021-1.aspx>

⁹⁸ Erokhin, V.L. Comprehensive regional economic partnership: a review of the main indicators of the trade alliance / V.L. Erokhin // Marketing and Logistics. - 2020. - №6. - C. 25.

União. Os seus membros são países da região como a Costa Rica, a Guatemala, as Honduras, a Nicarágua, o Panamá, El Salvador e a Guatemala. Em fevereiro de 2021, a Comissão Económica da Eurásia e o Secretariado para a Integração Económica na América Central (SIECA), que é o órgão técnico e administrativo do Subsistema, assinaram um memorando de entendimento entre as duas organizações com o objetivo de intensificar a cooperação comercial e económica entre as partes em áreas de interação como o comércio mútuo, a regulamentação técnica e a normalização, a indústria e a agroindústria, a macroeconomia, a partilha de experiências, a elaboração de recomendações e a elaboração de um conjunto de directrizes e recomendações para o desenvolvimento da cooperação entre as duas organizações. A EAEU considera que "os países da América Central têm um grande potencial para aumentar a cooperação. A assinatura do memorando é o primeiro passo para intensificar a cooperação comercial e de investimento e, a longo prazo, para se integrar nas cadeias de valor globais <...>. Desde 2015, o volume de negócios do comércio mútuo aumentou 22,6 por cento"⁹⁹. A fim de aplicar na prática as disposições do memorando, as partes formarão em breve um grupo de trabalho conjunto.

Outro país do continente americano com o qual a interação da EAEU será significativamente intensificada em 2021 é Cuba, com o qual foi concluído um memorando de entendimento em 2018 e ao qual foi concedido o estatuto de Estado observador da EAEU na reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia em dezembro de 2020. Muitos factos mostram que o nível de desenvolvimento da cooperação comercial e económica entre as partes do memorando tem um sério potencial de crescimento. Em particular, "no final de 2019, o volume de negócios comercial da EAEU com Cuba totalizava 214,7 milhões de dólares, incluindo exportações - 197,1 milhões de dólares e importações - 17,6 milhões de dólares. Em 2018, foi registado um nível recorde de volume de negócios comercial entre a EAEU e Cuba desde 2010 - 417,5 milhões de dólares"¹⁰⁰.

Continuando o tema do formato bilateral de cooperação internacional da EAEU, notamos que, no cumprimento das tarefas estabelecidas nas Orientações Estratégicas para o Desenvolvimento da Integração Económica

⁹⁹ Pivovar, E. A CEE e o Secretariado para a Integração Económica na América Central assinaram um memorando / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eeek-i-sekretariat-po-ekonomicheskoy-integratsii-v-tsentralnoj-amerike-podpisali-memorandum-430366-2021>

¹⁰⁰ Pivovar, E. Cuba nomeou um representante na Comissão Económica Eurasiática / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kuba-naznachila-predstavitelja-v-evrazijskoy-ekonomicheskoy-komissii-427078-2021/>

Eurasiática até 2025, a Comissão Económica Eurasiática está agora a fazer o trabalho necessário para concluir acordos sobre a criação de zonas de comércio livre com vários outros países. Na Ásia, entre os Estados interessados em desenvolver uma cooperação em grande escala com a EAEU está o Irão, com o qual foi assinado em maio de 2018 um acordo provisório conducente à formação de uma zona de comércio livre, que entrou em vigor em outubro de 2019. Em dezembro de 2020, os chefes dos Estados membros da EAEU decidiram iniciar negociações sobre um acordo para estabelecer uma zona de comércio livre com o Irão até outubro de 2022. Já em fevereiro de 2021, os participantes nestas negociações centraram a sua atenção em projectos de transporte e logística que poderiam "ter um impacto positivo tanto no crescimento do volume de negócios comercial entre os países da EAEU e o Irão como no aumento do nível de conectividade dos transportes de toda a grande região euro-asiática"¹⁰¹.

Em 2021, a EAEU pretende estabelecer uma interação entre os círculos empresariais e reforçar significativamente os laços comerciais e económicos com um país do Sul da Ásia como o Bangladesh. Em 2019, foi assinado um memorando de cooperação com o Bangladesh. O facto de a economia do Bangladesh "ter demonstrado um crescimento significativo nos últimos dez anos, com o PIB a aumentar em média 8% ao ano e mesmo durante a pandemia a taxa de crescimento foi de 5,6%"¹⁰² fala de um potencial bastante elevado para o desenvolvimento de laços de parceria. Atualmente, é importante identificar os domínios em que as duas partes têm interesse mútuo e em que é possível diversificar as trocas comerciais. Além disso, já foram iniciados estudos sobre as perspectivas de formação de zonas de comércio livre com a Indonésia e a Mongólia. E no primeiro semestre de 2021, o processo de negociação será retomado "com a maior economia de África - o Egipto, bem como com a Índia"¹⁰³.

Espera-se também que a EAEU intensifique as suas ações em todo o espaço pós-soviético, como evidenciado pela assinatura, em fevereiro de 2021, do Plano de Ação para 2021-2022 para a implementação do memorando sobre

¹⁰¹ O Presidente do Colegiado da CEE, Mikhail Myasnikovich, reuniu-se com o Presidente do Majlis do Conselho Islâmico do Irão, Mohammad Beger Ghalifab [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/09-02-2021-01.aspx>

¹⁰² Possibilidades de intensificação da cooperação comercial e económica entre o Bangladesh e a EAEU discutidas na CEE [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/29-01-2021-3.aspx>

¹⁰³ Pivovar, E. A EAEU pretende criar zonas de comércio livre com o Egipto, a Índia, a Indonésia e a Mongólia / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/caes-nameren-sozdat-zony-svobodnoj-torgovli-s-egiptom-indiei-indoneziei-i-mongoliei-426578-2021/>

o aprofundamento da cooperação entre a Comissão Económica da Eurásia e o Comité Executivo da Comunidade de Estados Independentes, que prevê a implementação de projetos conjuntos e a realização de eventos conjuntos, incluindo com a participação de comunidades empresariais. Recorde-se que o memorando assinado em 2018 prevê a cooperação entre a EAEU e a CEI "nos domínios da regulamentação aduaneira, rastreabilidade e rotulagem de mercadorias com meios de identificação, contratos públicos, proteção dos consumidores, economia digital, política e administração fiscal, comércio externo, política de concorrência e regulamentação antimonopólio, bem como medidas sanitárias, veterinárias e fitossanitárias de quarentena"¹⁰⁴. E, em termos bilaterais, a EAEU está muito interessada na proposta do Usbequistão de construir conjuntamente o caminho de ferro transafegão. Isto explica-se pelo facto de que "em 2020, o volume do trânsito ferroviário através dos Estados da União no sentido da Ásia para a Europa e vice-versa aumentou mais de 60%, e a eficiência do transporte aumentou significativamente. Isto mostra as perspectivas desta direção e a necessidade de esforços concertados"¹⁰⁵. Por outras palavras, ao contribuir para o conceito de conectividade dos transportes na Grande Eurásia, a execução deste projeto permitirá aos Estados membros da EAEU e ao Usbequistão melhorar a competitividade das suas empresas e a eficiência do comércio, bem como criar novos postos de trabalho. Esta é a orientação para as prioridades a longo prazo da União Económica Eurasiática.

¹⁰⁴ O Comité Executivo da CEE e da CEI assinou um plano de cooperação para 2021-2022 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/05-02-2021-07.aspx>

¹⁰⁵ Pivovar, E. A EAEU considerará a iniciativa do Uzbequistão de construir a linha férrea transafegã / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/caes-rassmotrit-initsiativu-uzbekistana-o-stroitelstve-transafeganskoi-zheleznoj-dorogi-431104-2021/>

União Económica Eurasiática: Desenvolver os mecanismos de cooperação já estabelecidos

As Orientações Estratégicas para o Desenvolvimento da Integração Económica Eurasiática até 2025, aprovadas em dezembro de 2020, incluem entre as principais tarefas o desenvolvimento do quadro contratual e jurídico da União Económica Eurasiática (EAEU) com países terceiros e as suas associações de integração sobre a criação de regimes comerciais preferenciais para o desenvolvimento e aprofundamento global da cooperação comercial e económica. De facto, a intensificação da cooperação económica com países estrangeiros e organizações internacionais nos próximos cinco anos deverá tornar-se uma das áreas mais importantes da EAEU, o que "permitirá realizar um trabalho coordenado sobre as questões de interface dos processos de integração no espaço euro-asiático"¹⁰⁶.

Em dezembro de 2021, a reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia aprovou as principais orientações das actividades internacionais da EAEU para 2022, que incluem o desenvolvimento de mecanismos já estabelecidos de cooperação com países terceiros, associações de integração regional e organizações internacionais, bem como a identificação de parceiros potencialmente promissores. Em particular, "a prioridade para a EAEU em 2022 será a cooperação com a Comunidade de Estados Independentes (CEI), a União Europeia (UE), a Organização de Cooperação de Xangai (OCX), a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), o fórum da Cooperação Económica Ásia-Pacífico (APEC)..."¹⁰⁷. Simultaneamente, as actividades internacionais desta associação centrar-se-ão na resolução de tarefas urgentes da integração económica euro-asiática, como o desenvolvimento das exportações, as infra-estruturas de transportes e de energia, a cooperação industrial, a introdução de novas tecnologias, bem como a criação de condições para a entrada conjunta das empresas dos Estados membros nos mercados de países terceiros, incluindo os Estados do Sudeste Asiático, do Médio Oriente, da região do Indo-Pacífico, do Norte de África e da América Latina.

¹⁰⁶ Zalesky, B.L. Eurasian integration in the context of a large partnership on the continent / B.L. Zalesky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Naukowa myśl informacyjnej powieki - 2021", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C.24.

¹⁰⁷ A EAEU aprovou as principais direcções das actividades internacionais para 2022 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/v-eaes-utverdili-osnovnye-napravleniya-mezhdunarodnoj-deyatelnosti-na-2022-god/>

Em 2022, a presidência da EAEU passou para o Quirguizistão, que pretende concentrar-se principalmente na realização dos objectivos estabelecidos nas orientações estratégicas da integração económica euro-asiática até 2025.¹⁰⁸ Uma prioridade indubitável a este respeito é a cooperação internacional, que "é importante desenvolver tanto o formato de diálogo de cooperação como as relações comerciais e económicas com países terceiros através da assinatura de acordos comerciais, a fim de entrar em novos mercados promissores..."¹⁰⁹, para que os produtores dos países desta entidade de integração, incluindo a Bielorrússia, "recebam as condições mais favoráveis ao exportar os seus produtos para mercados estrangeiros, e os consumidores recebam bens seguros, de alta qualidade e baratos" xml-p

Importa recordar que, no início de 2022, a EAEU já tinha celebrado acordos preferenciais sobre a criação de zonas de comércio livre (ZCL) com o Vietname, a Sérvia, Singapura e um acordo temporário com o Irão. Entrou igualmente em vigor um acordo de cooperação comercial e económica com a República Popular da China. No que respeita à procura de potenciais parceiros, "as negociações sobre o estabelecimento de ACL com o Egipto e Israel encontram-se numa fase ativa, estão em curso trabalhos para preparar a primeira ronda de negociações com a Índia e foram iniciadas negociações para preparar um acordo de comércio livre em grande escala com a Mongólia e a Indonésia"¹¹⁰. Além disso, prossegue o trabalho intensivo de identificação de novos parceiros e de negociação de acordos adequados com os mesmos.

Assim, em dezembro de 2021, na sequência do segundo fórum "União Económica Eurasiática (EAEU)-América Latina e Caraíbas (LACB): Removendo Barreiras e Construindo Pontes para a Cooperação Empresarial", a Comissão Económica Eurasiática (CEE) assinou uma declaração conjunta com o Secretariado Permanente do Sistema Económico Latino-Americano, na qual as partes reafirmaram o seu compromisso de desenvolver e reforçar a cooperação global, assinalando a importância estratégica das relações entre as duas regiões. É de salientar que, para a EAEU, a região da América Latina e

¹⁰⁸ Zalesky, B.L. Vectores da integração euro-asiática - Indonésia, Chile, Egipto / B.L. Zalesky // Materialy XV Mezinarodni vedecko-prakticka konference "Vedecky prumysl evropskeho kontinentu - 2019". Volume 6: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 11.

¹⁰⁹ Discurso do Presidente Sadyr Zhaparov aos Chefes dos Estados-Membros da EAEU por ocasião da presidência do Quirguizistão nos órgãos da União em 2022 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/obrashnenie-prezidenta-sadyra-zhaparova-k-glavam-gosudarstv-%E2%80%93chlenov-eaes-po-sluhayu-predsedatelstvovaniya-kyrgyzstana-v-organakh-soyuzh-v-2022-godu/>

¹¹⁰ Gorelik, Y. Sem confinamentos industriais e redução da atividade de exportação / Y. Gorelik // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bez-promyshlennyy-lokdaunov-i-snizheniya-eksportnoj-aktivnosti-predstavitel-mid-o-vneshnetorgovoy-477276-2021/>

das Caraíbas é estrategicamente importante. Isto é evidenciado pelo facto de a dinâmica do comércio entre as partes "ter atingido o seu valor máximo em 2018 - 17,6 mil milhões de dólares". DÓLARES DOS EUA. O principal artigo de importação continua a ser os bens agrícolas, frutos e nozes, sementes e frutos oleaginosos, carne e peixe. Os países da EAEU, por sua vez, exportam fertilizantes, metais ferrosos, combustíveis minerais, cereais e outros bens para a ALC¹¹¹. Recentemente, tem vindo a aumentar a cooperação em domínios como os produtos farmacêuticos, a construção de máquinas e os serviços de informação e comunicação. A bioengenharia, as tecnologias ecológicas e os serviços, incluindo o turismo e a educação, poderão tornar-se novos domínios de cooperação. Entre as principais razões para o nível ainda insuficiente de cooperação comercial e económica, a declaração conjunta apontava "o baixo nível de sensibilização dos sujeitos das relações económicas para as necessidades e oportunidades de negócio nos países da EAEU e da LACB, <...> a falta de acordos comerciais e económicos modernos entre os países e as associações de integração da EAEU e da LACB"¹¹². Consequentemente, chegou-se a um acordo no sentido de passar de um acordo sobre domínios gerais de cooperação para negociações de fundo com a participação dos representantes das empresas interessadas. Entre os possíveis domínios de cooperação, contavam-se as economias pós-selvagens e verdes, os métodos económicos de combate às alterações climáticas, a garantia de um crescimento sustentável e inclusivo e o alargamento da participação das pequenas e médias empresas no comércio externo.

Uma espécie de complemento ao desenvolvimento das relações com a ALC será aparentemente o plano de acções conjuntas até 2025 com Cuba, assinado pela EAEU em dezembro de 2021, que abrange 34 áreas de cooperação. Para Cuba, este documento é importante no contexto da implementação do Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social do país até 2030 e da Estratégia Económica e Social para estimular a economia e ultrapassar a crise global causada pela pandemia da COVID-19. Ao mesmo tempo, "a parte cubana demonstrou um interesse particular no reforço do

¹¹¹ Os países da EAEU e da América Latina pretendem atingir os indicadores comerciais pré-crise até ao final de 2021 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-strany-latinskoj-ameriki-namereny-vyjiti-na-dokrizisnye-pokazateli-torgovli-po-itogam-2021-goda/>

¹¹² A CEE e o Secretariado Permanente do Sistema Económico Latino-Americano anunciaram a transição para negociações substantivas sobre comércio e cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/ek-i-postovannyi-sekretariat-latinoamerikanskoj-ekonomicheskoi-sistemy-zavavili-o-perехode-k-predmetnym-peregovoram-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve/>

diálogo setorial, em particular, nas áreas da regulamentação técnica e da regulamentação da circulação de medicamentos na EAEU"¹¹³.

Outras organizações internacionais com as quais a EAEU planeia intensificar a cooperação mutuamente benéfica num futuro próximo incluem a Organização Internacional do Açúcar (ISO), que reúne atualmente 87 Estados e promove a cooperação internacional na produção, consumo e circulação de açúcar. Em dezembro de 2021, a ECE e a ISO assinaram um Memorando de Entendimento, que define os principais domínios e atividades de cooperação para levar as duas organizações ao "horizonte da interação prática <...> para desenvolver medidas eficazes para o desenvolvimento de um mercado comum do açúcar e dos produtos que contêm açúcar"¹¹⁴.

Se falarmos sobre o desenvolvimento da cooperação da EAEU com parceiros em diferentes continentes, no final de 2021, as suas estruturas eram particularmente activas na cooperação com países asiáticos como a China, o Irão, a Mongólia e o Bangladesh. Assim, em dezembro de 2021, na 2ª reunião da Comissão Mista sobre a aplicação do Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a EAEU e a RPC, constatou-se que o volume do comércio mútuo em 2021 ultrapassará o nível pré-pandémico e atingirá um recorde de 165 mil milhões de dólares, demonstrando a elevada intensidade e complementaridade mútua dos laços comerciais. Discutindo os progressos na preparação de um roteiro para a aplicação do acordo entre a EAEU e a RPC, que entrou em vigor em 2019, as partes destacaram o desenvolvimento de corredores de transporte digital como a secção principal deste documento, uma vez que "a digitalização do transporte ferroviário pode ter um efeito cumulativo"¹¹⁵. As questões do comércio verde e do investimento verde não foram deixadas de lado, onde a parte chinesa propôs o reforço da interação entre a RPC e a EAEU na agenda climática global, bem como as perspectivas de cooperação em três áreas que "se relacionam com as questões das alfândegas inteligentes, fronteiras aduaneiras inteligentes e interconectividade

¹¹³ EAEU e Cuba assinaram um plano de acções conjuntas até 2025 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/caes-i-kuba-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-do-2025-goda/>

¹¹⁴ A ECE e a Organização Internacional do Açúcar assinaram um Memorando de Entendimento [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-mezhdunarodnaya-organizatsiya-po-saharu-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii/>

¹¹⁵ Andrey Slepnev: "A cooperação entre a EAEU e a RPC está a ganhar força, complementando organicamente as relações bilaterais dos nossos Estados" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-sotrudnichestvo-caes-knr-nabiraet-oboroty-ono-organichno-dopolnyaet-dvustoronnie-otnosheniya-nashih-gosudarstv/>

inteligente"¹¹⁶. Simultaneamente, a parte chinesa manifestou a sua vontade de partilhar a sua experiência na aplicação do conceito de "três esferas inteligentes", que se baseia no modo tecnológico moderno com a utilização de novos métodos, sistemas e equipamentos, com o objetivo de controlo e gestão aduaneiros inteligentes.

Quanto ao Irão, o acordo temporário de comércio livre com o Irão entrou em vigor em outubro de 2019. Graças a este documento, "a lista de mercadorias para as quais os exportadores dos países da EAEU, incluindo a Bielorrússia, receberam preferências inclui carne e produtos de óleo e gordura, certos tipos de confeitaria e chocolate, equipamento eletrónico e mecânico, bem como metais e cosméticos"¹¹⁷. Em dezembro de 2021, este acordo provisório foi prorrogado até 2025. Os últimos dois anos mostraram que a interação entre as partes está a evoluir exclusivamente numa trajetória ascendente. Assim, no primeiro semestre de 2021, "as exportações dos Estados membros da União aumentaram quase 47% para 1,35 mil milhões de dólares, enquanto as importações aumentaram 34% para 825 milhões de dólares"¹¹⁸, o que indica grandes perspectivas para esta cooperação.

Outro parceiro promissor da EAEU na Ásia é a Mongólia, com a qual foi assinado um memorando de cooperação em 2015. Em dezembro de 2021, realizou-se a 4ª reunião do grupo de trabalho conjunto sobre a interação entre a CEE e o governo da Mongólia, na qual se constatou que em 2020 o volume de comércio mútuo entre as partes totalizou 1,5 mil milhões de dólares. E "nos primeiros nove meses do ano atual [2021], o volume de negócios comercial entre os países da EAEU e a Mongólia aumentou 23%, embora o potencial do comércio mútuo não esteja claramente totalmente utilizado"¹¹⁹. A fim de manter esta dinâmica positiva, foi decidido atualizar o plano de medidas conjuntas para a aplicação do memorando acima referido até 2025. Como reserva fundamental para o desenvolvimento dos laços comerciais e

¹¹⁶ Formação de "janela única" e alfândegas inteligentes discutida por representantes da CEE e da China [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/formirovanie-%C2%ABedinogo-okna%C2%BB-i-intellektualnyu-tamozhnyu-obsudili-predstaviteli-eek-i-kitaya/>

¹¹⁷ Zalesky, B.L. Vectores da integração euro-asiática - Sérvia, Irão, China / B.L. Zalesky // Materiały XV Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Perspektywy i wyzwania nauki i techniki - 2019", Volume 6. Przemysł: Nauka i studia. - C. 20.

¹¹⁸ Pivovarov, E. A validade do acordo temporário de comércio livre entre a EAEU e o Irão é prorrogada até 2025 / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/dejstvie-vremennogo-soglasheniya-o-svobodnoj-torgovle-mezhdu-eaes-i-iranom-prodleno-do-2025-goda-474217-2021>

¹¹⁹ A CEE e o Governo da Mongólia discutem planos de interação até 2025 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eek-i-pravitelstvo-mongolii-obsuzhdayut-plany-vzaimodejstviya-do-2025-goda/>

económicos, as partes identificaram a ativação dos contactos entre os meios empresariais e as associações empresariais. Para o efeito, será realizado um fórum empresarial em Ulaanbaatar em 2022, por sugestão da parte mongol.

Também em dezembro de 2021, realizou-se a primeira reunião do Grupo de Trabalho Conjunto sobre o compromisso da CEE com o Governo do Bangladesh sobre a aplicação do Memorando de Cooperação assinado em maio de 2019. O Conselho registou que o volume de comércio entre as duas partes aumentou seis vezes nos últimos dez anos. Em 2020, o seu crescimento continuou em mais 11 por cento, para mais de dois mil milhões e meio de dólares. E "em janeiro-setembro deste ano [2021], o volume de negócios da EAEU com o Bangladesh aumentou uma vez e meia - para 2,2 mil milhões de dólares. USD"¹²⁰. Como uma verdadeira tarefa, as partes estão agora a considerar aumentar este indicador para três mil milhões de dólares. Existem reservas para este efeito: produtos agrícolas, maquinaria, equipamento, veículos, produtos farmacêuticos, bem como outros tipos de produtos com uma percentagem relativamente elevada de valor acrescentado.

Entre as organizações internacionais com as quais a EAEU planeia desenvolver ativamente a cooperação em 2022 encontra-se a União Europeia (UE). Trata-se, em particular, de desenvolver um diálogo entre a Comissão Económica da Eurásia (CEE) e a Comissão Europeia (CE), incluindo a interação com organismos especializados da UE, "nos domínios da regulamentação técnica, da aplicação de medidas sanitárias e veterinárias, da circulação de medicamentos e dispositivos médicos, da concorrência, de certos aspectos da política comercial, bem como noutros domínios de atividade da União"¹²¹.

A relevância do vetor europeu da cooperação internacional da EAEU já é explicada pelo facto de "a União Europeia continuar a ser o principal parceiro comercial e económico da União Económica Eurasiática, ocupando 35,5% das importações da EAEU"¹²². Os Estados-Membros da UE são os principais compradores de bens exportados da Rússia, Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão e Arménia. Em 2021, o volume de negócios comercial entre eles

¹²⁰ Os países da EAEU e o Bangladesh têm potencial para aumentar o volume de negócios do comércio [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/strany-eaes-i-bangladesh-imeyut-potentsial-dlya-dostizheniya-tovarooborota-v-3-mlrd-dollarov-ssha/>

¹²¹. Orientações estratégicas para o desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025. - M., 2020. - C. 53-54.

¹²² Sergey Glazyev: "A Estratégia-2025 vai ao encontro dos interesses das empresas euro-asiáticas e europeias" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergei-glazev-%C2%ABstrategiya-2025-otvechaet-interesam-kak-evrazijskogo-tak-i-evropejskogo-biznesa%C2%BB/>

creceu mais cerca de 40% e "espera-se que atinja cerca de 330 mil milhões de dólares. EUA"¹²³. E isto está longe de ser o limite se uma série de problemas prementes no comércio entre as partes forem resolvidos. Muitos deles foram discutidos em dezembro de 2021 durante a 8ª ronda do diálogo técnico CEE e CE, em que as partes abordaram as dificuldades enfrentadas pelas empresas. Em particular, a conversa foi sobre o registo de medicamentos e dispositivos médicos nos países da EAEU, bem como a validade do regulamento técnico "Sobre a segurança das bebidas alcoólicas". Foram discutidos os temas da regulamentação técnica no domínio dos transportes ferroviários nos países da UE, do comércio eletrónico e do desenvolvimento do mecanismo da "janela única" como instrumento de simplificação dos procedimentos comerciais. Um pormenor importante: convencidas da utilidade do diálogo técnico "ambas as partes planeiam <...> continuar a interação neste formato em 2022, bem como considerar a possibilidade de realizar webinars especializados sobre questões de atualidade"¹²⁴.

Na mesma reunião de dezembro de 2021 com a Associação das Empresas Europeias, foram discutidas em termos práticos questões relacionadas com os acordos de comércio livre, a resposta às alterações climáticas, a rotulagem, o comércio eletrónico, as regras de importação de determinados tipos de mercadorias e a determinação do valor aduaneiro.

¹²⁵Paralelamente, realizou-se na CEE uma reunião com os responsáveis e representantes da Câmara de Comércio Externo Russo-Alemã, da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Russa, da Associação dos Industriais Italianos na Rússia, do Grupo de Trabalho para a elaboração da iniciativa de criação de um espaço económico comum de Lisboa a Vladivostok, onde foi discutido um vasto leque de questões relevantes para as comunidades empresariais europeias, nomeadamente "nas áreas da propriedade intelectual, fiscalidade, migração laboral, regulação da circulação de medicamentos e produtos farmacêuticos".

¹²³ Realizou-se a reunião da direção do bloco comercial da Comissão Económica Eurasiática com a Associação de Empresas Europeias [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sostoyalas-vstrecha-rukovodstva-torgovogo-bloka-evraziyskoy-ekonomicheskoy-komissii-s-associaciy-evropeyskogo-biznesa/>

¹²⁴ A CEE e a Comissão Europeia realizaram consultas sobre questões actuais do trabalho empresarial [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-evrokomissiya-proveli-konsultacii-po-aktualnym-voprosam-raboty-biznesa/>

¹²⁵ Ruslan Beketayev: "O diálogo direto é um instrumento eficaz de interação entre a CEE e os empresários e investidores europeus" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/ruslan-beketaev-%C2%ABpryamoj-dialog-%E2%80%93-efektivnyi-instrument-%20vzaimodejstviya-eeek-s-evropeiskimi-predprinimatelnyami-i-investorami%C2%BB/>

Entre os Estados-Membros da UE com os quais a EAEU tenciona intensificar seriamente a cooperação num futuro próximo está Portugal. Em novembro de 2021, o 4.º Fórum de Inovação Russo-Português "Novas Oportunidades e Desafios na Inovação" abordou as questões da promoção de produtos de alta tecnologia e da facilitação da diversificação dos laços comerciais e económicos entre a EAEU e os países de língua portuguesa. Foi salientado que "os círculos empresariais em Portugal e nos países de língua portuguesa estão a construir as suas estratégias comerciais tendo em conta o fator da integração económica euro-asiática e as oportunidades que lhe estão associadas"¹²⁶. Assim, os participantes no fórum puderam analisar projectos de cooperação promissores em áreas como as tecnologias da informação e da comunicação, a bioenergia, a agricultura, os cuidados de saúde, as infra-estruturas de transportes e a cooperação inter-regional. As empresas alemãs, cujos representantes participaram num seminário realizado pela CEE em setembro de 2021, podem ser nomeadas entre os parceiros promissores da EAEU na direção europeia. A troca de pontos de vista centrou-se em áreas de interação como a "agenda digital, a economia verde, a cooperação aduaneira"¹²⁷. Um dos resultados deste evento foi a opinião consolidada dos seus participantes sobre a importância de continuar o diálogo entre a EAEU e as empresas alemãs em vários formatos para promover o comércio mútuo e facilitar a atividade económica estrangeira das entidades económicas, bem como a criação de um mecanismo de diálogo para resolver litígios.

É evidente que todas estas medidas destinadas a expandir os mercados externos e a diversificar as exportações dos países membros da EAEU são extremamente importantes para a Bielorrússia, que está muito ativamente envolvida em todo o trabalho sistemático de criação de zonas de comércio livre com países terceiros e de interação com organizações internacionais.

¹²⁶ Gohar Barseghyan: "Empresas portuguesas captam novas oportunidades no mercado da EAEU" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/goar-barseghyan-%C2%ABportugalskij-biznes-fiksiruot-novye-vozmozhnosti-na-rynke-eaes%C2%BB/>

¹²⁷ A CEE realizou um seminário para empresas alemãs sobre a regulamentação da atividade económica estrangeira na EAEU [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/cek-provela-seminar-dlya-germanskogo-biznesa-po-voprosam-regulirovaniya-vneshneekonomicheskoy-deyatelnosti-v-eaes/>

Bielorrússia - Rússia: Regiões alargam laços de parceria

O VII Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, realizado em setembro de 2020, estabeleceu a tarefa de intensificar as actividades conjuntas das partes em toda uma série de áreas da política, economia, esfera social, educação, cultura, e também actualizou "a melhoria do trabalho no espaço mediático e o reforço da cooperação económica numa base de igualdade".¹²⁸

A **região de Pskov**, localizada no Distrito Federal Noroeste da Federação Russa, está entre as regiões **russas** onde estão atualmente a ser tomadas medidas específicas para atingir este objetivo em cooperação com parceiros bielorrussos. Isto é evidenciado pelo plano de ação para 2021-2023 assinado no início de dezembro de 2020 pelo Governo da República da Bielorrússia e pela administração da região de Pskov para implementar o acordo existente entre as partes sobre cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural. O documento conjunto adotado visa devolver os laços de parceria das regiões bielorrussas com Pskov Oblast à trajetória de crescimento sustentável. Afinal, até agora, "o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a região de Pskov em janeiro-setembro de 2020 ascendeu a 77 milhões de dólares e diminuiu 17,3% em comparação com o mesmo período do ano passado. O saldo para a Bielorrússia é positivo - 16,6 milhões de dólares"¹²⁹.

Recorde-se que o acordo de base entre as partes foi assinado em outubro de 2000. Posteriormente, foi reforçado por mais de 20 outros acordos entre os municípios do Oblast de Pskov e os distritos bielorrussos. Isto contribuiu para o facto de em 2017 o volume de negócios comercial entre as partes ter totalizado quase 200 milhões de dólares, e "mais de 100 empresas com capital bielorrusso estão registadas no território da região"¹³⁰. É verdade que já "em 2019 o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a região de Pskov

¹²⁸ Roman Golovchenko: A Bielorrússia e a Rússia precisam de intensificar a cooperação na política e na economia [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9593>

¹²⁹ A Bielorrússia está pronta para participar mais ativamente nos programas de desenvolvimento agrícola no Oblast de Pskov [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-aktivnee-uchastvovat-v-programmah-razvitiya-selskogo-hozjajstva-v-pskovskoj-oblasti-418071-2020>

¹³⁰ Direcções prioritárias do desenvolvimento da cooperação regional como fator-chave da construção da união: projeto de integração da informação / compilado por, entrevistado por: K. Gusev, B. Zalessky. Gusev, B. Zalessky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 287.

totalizou 121 milhões de dólares e aumentou 12% em relação a 2018"¹³¹. No entanto, todos estes factos permitem à liderança da região russa afirmar com boas razões que "a Bielorrússia é o nosso principal parceiro económico estrangeiro, de comércio externo. Esta parceria representa 35% do volume de negócios comercial"¹³².

O plano de ação trienal para a cooperação, adotado no início de dezembro de 2020, prevê a realização de um grande potencial de cooperação numa vasta gama de domínios. Em particular, este documento "inclui medidas para a participação de empresas bielorrussas na construção de instalações sociais e na construção de habitações"¹³³. Estamos a falar da construção de conjuntos habitacionais, bem como de escolas, jardins de infância e hospitais com a ajuda de recursos de crédito do Banco de Desenvolvimento da Bielorrússia. O facto é que as partes já têm uma boa experiência de cooperação neste domínio, uma vez que "a maior escola de Pskov foi construída por organizações de construção bielorrussas. E estamos satisfeitos com esta experiência, porque a qualidade é muito elevada"¹³⁴.

Outra área promissora de cooperação é o fornecimento a esta região russa de equipamento bielorrusso de passageiros, carga, construção de estradas e equipamento municipal. A este respeito, a parte bielorrussa parte do entendimento de que "a região de Pskov está a enfrentar a questão da renovação cardinal da frota de autocarros urbanos, em primeiro lugar na capital da região"¹³⁵. E já em setembro de 2020 o concessionário da Fábrica de Automóveis de Minsk ganhou o concurso para o fornecimento de 11 autocarros de capacidade extra-grande e 6 - grande a Pskov. Foi realizada com sucesso uma operação piloto de um autocarro bielorrusso alimentado por combustível a gás.

¹³¹ Roman Golovchenko propôs ao Governador da região de Pskov a intensificação da cooperação em vários sectores [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9588>

¹³² Reunião com o Governador da Região de Pskov da Rússia Mikhail Vedemikov [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-pskovskoj-oblasti-rossii-mixailom-vedemikovym-24596/

¹³³ A região de Pskov planeia construir objectos sociais com a participação de empresas bielorrussas [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-pskovskoj-oblasti-planirujut-stroit-sotsobiekty-s-uchastiem-belorusskih-kompanij-418082-2020>

¹³⁴ A região de Pskov está interessada em agro-cidades, maquinaria e serviços de construção bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pskovskaja-oblast-zainteresovalas-belorusskimi-agrogorodkami-tehnikoj-i-stroitelnyimi-uslugami-408508-2020/>

¹³⁵ Igor Petrishenko: A Bielorrússia está pronta para participar mais ativamente nos programas de desenvolvimento agrícola no Oblast de Pskov [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9668>

A cooperação em matéria de investimento entre as partes deverá também receber impulsos adicionais para o desenvolvimento nos próximos três anos. Tal será facilitado pelo acordo de cooperação assinado em setembro de 2020 entre a Agência Nacional de Investimento e Privatização da Bielorrússia e a Agência de Desenvolvimento do Investimento da Região de Pskov. Neste documento, as partes concordaram, em particular, em "criar condições favoráveis à atração mútua de investimentos, desenvolvimento e implementação de projectos conjuntos, trocar informações sobre condições comerciais, oportunidades de investimento e projectos propostos, bem como participar conjuntamente em seminários temáticos, conferências, fóruns e outros eventos orientados para o investimento"¹³⁶.

Por último, outro novo vetor de cooperação, que será desenvolvido num futuro próximo, é o domínio da educação. Estamos a falar do facto de a Bielorrússia estar a começar a formar pessoal médico para o Oblast de Pskov. A este respeito, "foi assinado um acordo de cooperação e parceria estratégica entre a Universidade Estatal de Pskov e três instituições de ensino superior da Bielorrússia"¹³⁷. A relevância deste tópico para a região russa pode ser expressa por um número: o défice de pessoal médico na região de Pskov é atualmente de quase 50%. Por conseguinte, a assistência dos parceiros bielorrussos é mais do que necessária, aqui e agora.

Outro exemplo interessante de desenvolvimento de laços com parceiros bielorrussos no mesmo Distrito Federal Noroeste é mostrado pela **Região de Leninegrado**. Em março de 2021, realizou-se a nona reunião da comissão mista para o desenvolvimento da cooperação entre a Região de Leninegrado e a República da Bielorrússia, na qual as partes assinaram um novo acordo de cooperação nas esferas comercial e económica, científica e técnica, e sociocultural. Recorde-se que a interação desta região russa com a parte bielorrussa começou em 1997, quando foram assinados acordos-quadro de cooperação com quatro regiões da Bielorrússia - Minsk, Gomel, Vitebsk e Mogilev. "Um ano mais tarde, os acordos já tinham sido assinados pelos governos da região de Leninegrado e da República da Bielorrússia. Estes

¹³⁶ As agências de investimento da Bielorrússia e do Oblast de Pskov assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/agentstva-po-investitsijam-belarusi-i-pskovskoj-oblasti-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-408584-2020/>

¹³⁷ A Bielorrússia vai formar pessoal médico para a região de Pskov [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: https://www.belta.by/society/view/belarus-budet-gotovit-meditsinskie-kadry-dlja-pskovskoj-oblasti-408501-2020/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent

documentos tornaram-se a base para o estabelecimento e o desenvolvimento de laços mutuamente benéficos nos anos seguintes"¹³⁸.

Durante muito tempo, a principal área de cooperação entre a região e a república, em termos de intensidade de interação, continuou a ser a esfera do complexo agroindustrial, onde as agro-empresas mantêm tradicionalmente laços estreitos e a cooperação com a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia foi estabelecida. Um facto interessante: "Cerca de 20% das sementes de cereais de primavera na região de Leninegrado são semeadas com variedades desenvolvidas por criadores bielorrussos <...> Ao mesmo tempo, as variedades cultivadas de ano para ano mostram um elevado desempenho em todos os parâmetros, provando o elevado nível de desenvolvimento da criação na Bielorrússia"¹³⁹. A este respeito, a procura de sementes bielorrussas por parte dos agricultores da região russa continua a aumentar.

De acordo com os resultados de 2019, a região de Leninegrado tornou-se a 11ª entre as regiões russas em termos de volume de negócios comercial com a Bielorrússia, que ascendeu então a cerca de 600 milhões de dólares. É verdade que em 2020, por razões conhecidas de natureza epidemiológica, diminuiu ligeiramente: no primeiro semestre do ano - cerca de 280 milhões de dólares. É por isso que em setembro de 2020, a alto nível, as partes decidiram "atualizar o programa de cooperação entre a Bielorrússia e a Região de Leningrado e estabelecer objectivos claros e específicos"¹⁴⁰. E em 2020, o lado russo aumentou as compras de equipamento florestal bielorrusso e começou a comprar maquinaria rodoviária pesada. Além disso, para 2021 no orçamento da região está prevista a compra de mais de uma centena de unidades desse equipamento. "Os transportes urbanos são também de interesse para a região de Leninegrado. A empresa "Piteravto" planeia fazer uma grande aquisição - até 1,5 mil autocarros combinados. Os primeiros cem autocarros serão comprados já no primeiro trimestre de 2021"¹⁴¹.

¹³⁸ Regiões da Rússia - na República da Bielorrússia: Projeto de Informação e Integração / compilado por B. Zaleskiy, A. Kiselev, E. Korovkin. B. Zaleskiy, A. Kiselev, E. Korovkin. - Minsk: Theseus, 2009. - C. 65.

¹³⁹ Direcções prioritárias do desenvolvimento da cooperação regional como fator-chave da construção da união: projeto de integração da informação / compilado por, entrevistado por: K. Gusev, B. Zaleskiy. Gusev, B. Zaleskiy. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 204.

¹⁴⁰ Roman Golovchenko: O Oblast de Leninegrado pode entrar no top 5 dos parceiros comerciais da Bielorrússia entre as regiões russas [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9586>

¹⁴¹ Reunião com o Governador da Região de Leninegrado da Rússia Alexander Drozdenko [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/vstrecha-s-gubernatorom-leningradskoy-oblasti-rossii-aleksandrom-drozdenko>

Quanto ao novo acordo de cooperação assinado em março de 2021, centra a atenção das partes numa área tão importante como a ecologia, incluindo as tecnologias e equipamentos bielorrussos para o tratamento da água, bem como a reciclagem de resíduos. O facto é que a região russa está a considerar as possibilidades de parceria com a parte bielorrussa em termos da escolha de tecnologias para a construção de empresas para a reciclagem de resíduos domésticos, contando com a experiência da região de Brest. Basta dizer que "no âmbito do projeto federal "Água Limpa" já foram instaladas 13 estações de tratamento de água de produção bielorrussa na região de Leninegrado, e agora estão a ser instaladas mais 9 estações de tratamento de água e 4 instalações de tratamento modulares (estações de tratamento de águas residuais). No período de 2021-2022 está prevista a aquisição de 108 estações de tratamento de água e 31 estações de tratamento de águas residuais de produção bielorrussa no valor de 1,65 e 2,40 mil milhões de rublos russos, respetivamente"¹⁴². Além disso, o Plano de Ação para a cooperação nos domínios comercial, económico, científico, técnico e cultural para 2021-2023, assinado na nona reunião da comissão mista, prevê "o aumento do fornecimento de transportes públicos utilizando vários tipos de combustível, construção de estradas, maquinaria municipal e agrícola à região de Leninegrado a partir da Bielorrússia, bem como o fornecimento de gado de raça, fertilizantes, construção de máquinas e produtos de madeira à Bielorrússia"¹⁴³.

A expansão prevista da cooperação entre a região e a república nos próximos três anos poderá também ser aumentada pela intensificação da cooperação entre as partes a nível municipal. De acordo com o Comité das Relações Externas da região de Leninegrado, foram já estabelecidas relações de parceria ou de gemação entre distritos como 1. Volosovsky e Logoisky (2010); 2. Volkhovsky e Mozyrsky (2006); 3. Vyborsky e Rechitsa (2011); 4. Gatchinsky e Nesvizhsky (2010); 5. Kingiseppsky e Svetlogorsky (2010); 6. Kirovsky e Myadelsky (2013); 7. Lomonosovsky e Baranovich (2008); 8. Luzhsky e a cidade de Bobruisk (2017); 9. Luzhsky e Gorodoksky (2014); 10. Podporozhsky e Miorsky (2017); 11. Priozersky e Mogilevsky (2006); 12. Slantsevsky e Shklovsky (2018); 13. Tikhvinsky e Dzerzhinsky (2009); 14. Tosnensky e Rogachevsky (2010); 15. Tosnensky e Polotskiy (2010); 16.

¹⁴² Ecologia - no foco da cooperação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9787>

¹⁴³ A Bielorrússia e a região de Leningrado assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-leningradskaja-oblast-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-434519-2021/>

Shcheglovskoye Rural Settlement and Vileysky District (2012); 17. As cidades de Kommunar e Svetlogorsk (2007); 18. Distrito urbano de Sosnovoborsk e distrito de Ostrovets (2012, 2016).

Como se pode verificar, o potencial de cooperação entre a região de Leninegrado e a República da Bielorrússia é já considerável. Basta actualizá-lo ao máximo em todos os domínios de interesse mútuo, em conformidade com os planos adoptados pela comissão mista. Os resultados com que as partes estão a contar não tardarão a chegar.

No Distrito Federal Siberiano, **a região de Tomsk intensificou** seriamente a sua interação com os parceiros bielorrussos. Em dezembro de 2020, realizou-se a primeira reunião do grupo de trabalho sobre cooperação entre a República da Bielorrússia e esta região russa, na qual as partes concordaram em concentrar-se na expansão do volume de negócios comercial, em considerar oportunidades para a produção de novos produtos, incluindo produtos inovadores, bem como na abertura de joint ventures de diferentes formas de propriedade. Tanto mais que "existe um grande número de pontos de crescimento para o desenvolvimento da cooperação em termos de satisfação das necessidades de matérias-primas, componentes, produtos acabados e recursos naturais"¹⁴⁴. Além disso, está previsto o reforço dos contactos e a expansão da cooperação no domínio da ciência, da educação e da cultura. Isto é discutido no plano atualizado de actividades conjuntas para 2021-2023, que a parte de Tomsk apresentou aos parceiros bielorrussos para aprovação.

Recorde-se que o Acordo de Cooperação Comercial, Económica, Científica, Técnica e Cultural entre a República da Bielorrússia e o Oblast de Tomsk foi assinado em 2016 na sessão plenária do Terceiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia. Neste documento, que deu um novo impulso à interação bilateral entre a República e a região, as partes definiram as principais prioridades do trabalho conjunto numa vasta gama de áreas, com base na experiência de interação existente. E muito rapidamente apareceram os resultados concretos da implementação deste acordo.

Assim, "o Centro Agrário da região de Tomsk assinou uma série de acordos de cooperação com o Centro Científico e Prático da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia sobre Mecanização Agrícola, a Universidade Agrária Estatal de Grodno e a Universidade Técnica Agrária

¹⁴⁴ A Bielorrússia está pronta a cooperar com Tomsk Oblast nas esferas económica, humanitária e científica - Khudyk [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-k-sotrudnichestvu-s-tomskoi-oblasti-ekonomicheskoi-gumanitarnoi-i-nauchnoj-sferah-421752-2020/>

Estatual da Bielorrússia"¹⁴⁵. A Universidade Estatal Nacional de Investigação de Tomsk, a Universidade Politécnica Nacional de Investigação de Tomsk, a Universidade de Sistemas de Controlo e Radioelectrónica de Tomsk e o Centro Científico de Tomsk da Secção Siberiana da Academia das Ciências da Rússia participaram em projectos conjuntos com parceiros bielorrussos relacionados com a investigação fundamental e aplicada, bem como com o desenvolvimento da mobilidade académica entre estudantes universitários e pessoal docente.

Em particular, no âmbito do programa Pramen do Estado da União, cientistas do Instituto de Ótica Atmosférica de Tomsk da Secção Siberiana da Academia das Ciências da Rússia e especialistas do Instituto de Física da Academia das Ciências da Bielorrússia desenvolveram conjuntamente complexos especiais para monitorizar o estado da atmosfera, que permitem não só determinar a distância a qualquer objeto, mas também analisar a composição da atmosfera ao longo do caminho. Assim, não há necessidade de amostragens e análises, pois os dados aparecem imediatamente no monitor do operador. Outro projeto interessante é o trabalho conjunto de cientistas da Universidade Politécnica Nacional de Investigação de Tomsk e da Universidade Estatal da Bielorrússia "sobre o desenvolvimento de revestimentos de nanocompósitos resistentes aos efeitos da radiação, que se destinam a ser utilizados em reactores nucleares. Os resultados da investigação podem ser procurados noutras áreas em que se prevê o funcionamento em situações extremas: por exemplo, no espaço, em turbinas a vapor de centrais térmicas" .¹⁴⁶

As relações de parceria entre esta região russa e o fabricante bielorrusso Amkodor estão a desenvolver-se de forma muito eficaz, em conformidade com o acordo assinado. Em junho de 2016, a região de Tomsk aprovou um plano de cooperação a médio prazo para expandir o fornecimento das suas máquinas. E atualmente, este equipamento é utilizado nesta região russa nos serviços municipais e na silvicultura. Em particular, em dezembro de 2017, a Verkhneketsky leskhoz adquiriu um complexo madeireiro, que começou a ser utilizado no abate sanitário seletivo e claro como parte da execução de tarefas estatais. "Este é o terceiro complexo de exploração madeireira que Amkodor forneceu às empresas florestais da região. A propósito, agora será mais fácil

¹⁴⁵ A região de Tomsk tem boas oportunidades para expandir os laços económicos com a República da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://tomsk.er.ru/activity/news/u-tomskoj-oblasti-est-horoshie-vozmozhnosti-dlya-rasshireniya-ekonomicheskikh-svyazej-s-respublikoj-belarus>

¹⁴⁶ Tecnologias e inovações na cooperação das regiões do Estado da União como um impulso para o desenvolvimento da integração euro-asiática: projeto de integração da informação / em coautoria, entrevistados: B. Zaleskii, M. Valkovski, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2017. - C. 202.

fazer a manutenção desse equipamento, pois no verão de 2017 a empresa abriu seu próprio centro de serviços de marca na região"¹⁴⁷.

Todos estes factos mostram que a base da cooperação entre a República da Bielorrússia e a região de Tomsk não é má, mas precisa de ser desenvolvida, uma vez que até agora o comércio mútuo representa uma parte insignificante do volume total da sua atividade económica externa - pouco mais de 10 milhões de dólares durante 10 meses de 2020. A parte de Tomsk espera enfatizar o desenvolvimento de laços de parceria em áreas como "agricultura e pecuária, caça e pesca, indústria e mercado de consumo, turismo ecológico e rural, educação profissional adicional e formação avançada, utilização de sistemas informáticos para necessidades estatais e municipais, apoio ao empreendedorismo inovador"¹⁴⁸. A parte bielorrussa vê perspectivas no fornecimento de uma vasta gama de produtos de exportação - autocarros, camiões, produtos municipais, de construção de estradas, madeireiros, máquinas agrícolas, produtos alimentares, da indústria ligeira e do complexo agroindustrial. Em suma, o potencial de parceria entre as partes é muito sólido. E isto inspira otimismo quanto à implementação bem sucedida dos planos adoptados na primeira reunião da comissão de trabalho para expandir a cooperação entre a República da Bielorrússia e o Oblast de Tomsk.

Falando dos parceiros bielorrussos no Distrito Federal Siberiano, devemos recordar a **região de Irkutsk, onde** o Acordo de Cooperação Comercial, Económica, Científica, Técnica, Cultural e Humanitária foi assinado em dezembro de 2016. Ao mesmo tempo, foi realizada a primeira reunião do grupo de trabalho formado por representantes das partes para preparar um roteiro - o Plano de Ação para 2017-2019 - para a implementação do acordo assinado, a fim de aumentar rapidamente a cooperação comercial e económica. O facto é que 2016 evidenciou um grave problema no desenvolvimento dos laços de parceria entre a Bielorrússia e a região de Irkutsk - o volume de negócios comercial entre as partes diminuiu quase para metade. E isto apesar do facto de em 2015 o indicador de comércio mútuo ter sido o mais elevado dos últimos cinco anos - 115 milhões de dólares. Isto deu às partes uma razão para delinear a principal tarefa para o futuro próximo de uma

¹⁴⁷ Direcções prioritárias do desenvolvimento da cooperação regional como fator-chave da construção da união: projeto de integração da informação / compilado por, entrevistado por: K. Gusev, B. Zalesky. Gusev, B. Zalesky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 345.

¹⁴⁸ A região de Tomsk e a Bielorrússia concordaram em expandir a cooperação [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://tomsk.sm.news/tomskaya-oblast-i-belarus-dogovorilis-rasshirit-sotrudnichestvo-42561-u3t5/>

forma muito simples: "A Bielorrússia e a Região de Irkutsk da Rússia devem encontrar reservas para aumentar o comércio mútuo"¹⁴⁹.

¹⁵⁰ Vale a pena recordar que, no período pré-crise, a interação comercial e económica entre as partes foi levada a cabo numa gama bastante ampla de áreas, incluindo a criação de um sistema de cooperação empresarial utilizando tecnologias de informação e sistemas electrónicos modernos, a expansão da gama de produtos de fornecimentos mútuos, a criação de centros de serviço e reparação de maquinaria fabricada na Bielorrússia na região de Irkutsk, a organização e realização de feiras e exposições conjuntas, bem como a criação de uma feira comercial conjunta e eventos de exposição.

Na sua procura de novas reservas de cooperação comercial e económica, as partes decidiram basear-se nos resultados já alcançados. Em primeiro lugar, a parte bielorrussa propôs-se utilizar mais ativamente o seu potencial de exportação em Priangarie, onde ainda existem perspectivas significativas de fornecimento de pedreiras, camiões e outro equipamento especializado, bem como carregadores para carvão e outros depósitos minerais na região russa. Afinal, a Bielorrússia está bem ciente de que a região de Irkutsk é um dos líderes da Rússia em termos de extração mineira, pelo que o equipamento de pedreira da fábrica de automóveis bielorrussa para as empresas mineiras da região seria muito útil. Além disso, a fábrica de automóveis de Minsk já estava "preparada para satisfazer as necessidades da região em termos de veículos de passageiros que utilizam combustível a gás"¹⁵¹. Ao mesmo tempo, a parte bielorrussa ofereceu esquemas de financiamento tão atractivos para os seus fornecimentos de exportação como a locação financeira, subsídios orçamentais e empréstimos preferenciais, que podem também aplicar-se às últimas novidades bielorrussas sob a forma de transportes eléctricos urbanos inovadores - autocarros eléctricos e tróleys com funcionamento autónomo.

Em segundo lugar, uma secção importante do roteiro para a cooperação entre a Bielorrússia e a região de Irkutsk era a cooperação na produção, não só com empresas da indústria de defesa. A este respeito, a atenção dos fabricantes bielorrussos foi atraída para o território de desenvolvimento socioeconómico avançado "Usolye-Sibirskoye" criado na região russa, que tem um regime

¹⁴⁹ Negociações com o governador da região de Irkutsk, Sergey Levchenko [recurso electrónico]. - 2016. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-gubernatorom-irkutskoj-oblasti-sergeem-levchenko-15007/

¹⁵⁰ Espaço Económico Comum: integração das regiões: projeto inform.-integ. / compilado por, entrevistado por: B. Zalesky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk: Biznesofset, 2013. - C. 118.

¹⁵¹ Andrei Kobayakov encontrou-se com o governador da região de Irkutsk [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6866>

fiscal especial e onde a produção de montagem de tratores bielorrussos poderia muito bem aparecer. Tanto mais que "grandes áreas de terras aráveis não utilizadas na região de Irkutsk Oblast estão planeadas para serem transformadas em terrenos agrícolas. Para este projeto, a região russa está a retomar os programas de arrendamento e os projectos de investimento. Tal deverá contribuir para o crescimento das vendas de equipamento de tração"¹⁵². As partes mencionaram igualmente a agricultura, a construção, a exploração madeireira e os recursos hídricos como outros domínios para intensificar a cooperação. No total, esta lista inclui mais de uma dúzia de áreas promissoras de atividade conjunta, que, ao que tudo indica, serão complementadas. Em particular, estamos também a falar da cooperação entre instituições científicas, principalmente as relacionadas com a agricultura, bem como no sector do turismo. Todos estes factos demonstram a seriedade das intenções das partes de levar os laços de parceria a um nível qualitativamente novo. E, há que dizê-lo, hoje em dia estes planos estão gradualmente a tomar forma real.

Em março de 2021, a região de Irkutsk e a fábrica de tratores de Minsk concordaram em fornecer mais de 160 tratores bielorrussos a esta região russa. Espera-se que reabasteçam significativamente a frota de máquinas da marca BELARUS, que já se aproxima das dez mil máquinas procuradas na região de Priangarie nos sectores agrícola e municipal. No âmbito de uma maior expansão desta cooperação, a parte bielorrussa anunciou igualmente a possibilidade de "transferência de máquinas florestais e especiais para funcionamento experimental nas organizações da região. Este tipo de maquinaria não foi fornecido anteriormente à região. Está a ser estudada a possibilidade de adquirir equipamento para os voluntários envolvidos na extinção de incêndios florestais"¹⁵³. Além disso, os líderes da região russa e da empresa bielorrussa já discutiram a questão da criação de um centro técnico e de serviços especializados na região, que permitiria reparações rápidas e baratas de equipamento de tração proveniente da Bielorrússia.

Recorde-se que a região de Irkutsk e a fábrica de tratores de Minsk assinaram um acordo de cooperação em setembro de 2020. Nessa altura, a região russa fez uma proposta "para criar várias estações de manutenção na região de Irkutsk, de modo a que fosse possível reparar máquinas bielorrussas,

¹⁵² A produção de montagem de tratores BELARUS pode aparecer na região de Irkutsk [recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-traktorov-belarus-mozhet-pojavitsja-v-irkutskoj-oblasti-222392-2016/>

¹⁵³ A região de Irkutsk vai comprar mais de 160 tratores BELARUS [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/irkutskaja-oblast-priobretet-bolee-160-traktorov-belarus-433486-2021/>

incluindo grandes reparações"¹⁵⁴. Especialmente porque a região, como já foi referido, tem territórios de desenvolvimento socioeconómico avançado com benefícios, bem como um excedente de mão de obra. Em março de 2021, representantes da MTZ já visitaram o local proposto pela parte de Irkutsk para a organização da revisão e reparação de máquinas da Bielorrússia, a fim de tomar uma decisão concreta sobre todas as componentes da implementação deste projeto conjunto mutuamente benéfico.

Note-se que, em novembro de 2018, as partes acordaram em estabelecer e desenvolver empresas comuns em diferentes áreas. "Especialmente nas áreas em que a região é rica. Este é o complexo de processamento de madeira, construção de máquinas, construção de aeronaves"¹⁵⁵. Em setembro de 2020, a parte bielorrussa anunciou também a sua disponibilidade para participar em pé de igualdade com outros fabricantes em concursos para o fornecimento de equipamento de carga, silvicultura, passageiros, municipal, construção de estradas para a implementação de projectos de infra-estruturas de grande escala na região de Irkutsk. Entre os domínios de cooperação promissores, a Comissão referiu "a cooperação no sector florestal, no domínio da proteção do ambiente e dos recursos naturais, no tratamento dos resíduos urbanos e no fornecimento de água potável à população"¹⁵⁶.

A intensificação da cooperação entre a República da Bielorrússia e a região de Irkutsk há cinco anos teve um impacto positivo no comércio bilateral. Basta dizer que em 2016-2019, o volume do volume de negócios comercial entre as partes aumentou mais de quatro vezes e registou um nível recorde de 284 milhões de dólares no final de 2019. A base das exportações bielorrussas para Priangarie era então constituída por fornecimentos de fios, fluoretos, camiões, pneus, peças para automóveis, material circulante, tintas, vernizes, elevadores, leite, natas. Pela primeira vez em 2019, veículos para fins especiais e equipamento de raios X foram enviados para a região de Irkutsk a partir da Bielorrússia. E em 2020, foram também abertas duas novas lojas de produtos bielorrussos - "Tradições e Sabores". Isto deve-se em grande parte ao facto de uma variedade de bens e produtos bielorrussos ter sido apresentada no mercado

¹⁵⁴ A MTZ e a região de Irkutsk concluíram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-i-irkutskaja-oblast-zakljuchili-soglashenie-o-sotrudnichestve-408690-2020/>

¹⁵⁵ Matveev, V. Belarus e Irkutsk Oblast chegaram a um acordo sobre a criação e desenvolvimento de JVs em diferentes áreas / V. Matveev // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-irkutskaja-oblast-dogovorilis-o-sozdanii-i-razvitiu-sp-v-raznyh-sferah-325641-2018/>

¹⁵⁶ Roman Golovchenko: a Bielorrússia está pronta a participar em concursos para o fornecimento de equipamento à região de Irkutsk [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9587>

retalhista da região nos últimos anos. Entre eles contam-se "equipamento automóvel pesado, de passageiros, de reboques e de gruas para camiões e peças sobressalentes dos fabricantes bielorrussos MAZ e MTZ, vestuário feminino - malhas bielorrussas, cosméticos, produtos alimentares - queijo, lacticínios, carne, fruta e produtos hortícolas"¹⁵⁷.

Mas o declínio da atividade económica causado pela epidemia de infeção por coronavírus levou ao facto de em 2020 "com base nos resultados de janeiro-outubro, o volume de negócios do comércio ter diminuído 2,1 vezes"¹⁵⁸. É por isso que em dezembro de 2020, na reunião do grupo de trabalho sobre cooperação entre a Bielorrússia e a região de Irkutsk, as partes decidiram concentrar os seus esforços no restabelecimento do volume do comércio mútuo em 2021. O desenvolvimento da cooperação no sector industrial e na indústria florestal, bem como na agricultura e no complexo agroindustrial, foram apontados como as áreas mais promissoras. Além disso, o "equipamento mineiro bielorrusso, <...> equipamento de pedreiras, transportes públicos, veículos eléctricos e vários tipos de transporte em combustível a gás" podem ser de interesse para esta região russa¹⁵⁹. Como podemos ver, as partes têm oportunidades para resolver a tarefa com êxito. Esperemos que sejam plenamente aproveitadas num futuro próximo.

¹⁵⁷ Direcções prioritárias do desenvolvimento da cooperação regional como fator-chave da construção da união: projeto de integração da informação / compilado por, entrevistado por: K. Gusev, B. Zalessky. Gusev, B. Zalessky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 168.

¹⁵⁸ O volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e o Oblast de Irkutsk duplicou em cinco anos [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/objem-tovarooborota-mezhdu-belarusiju-i-irkutskoj-oblastiju-za-pjat-let-udvoilsia-420587-2020/>

¹⁵⁹ Reunião com Igor Kobzev, Governador da Região de Irkutsk da Rússia [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/vstrecha-s-gubernatorom-irkutskoy-oblasti-rossii-igorem-kobzevym>

Bielorrússia - Rússia:

Orientação para uma cooperação mutuamente benéfica

Os resultados dos primeiros dois meses de 2021 mostram que os laços comerciais e económicos entre a Bielorrússia e a Rússia continuam a desenvolver-se ao longo de uma trajetória de crescimento constante. Assim, "o volume de negócios do comércio externo bielorrusso-russo de bens e serviços totalizou 5,3 mil milhões de dólares em janeiro-fevereiro de 2021, tendo aumentado 11,9% em comparação com o mesmo período de 2020. As exportações de bens e serviços para a Rússia totalizaram 2,3 mil milhões de dólares (mais 2%)"¹⁶⁰.

Entre as empresas bielorrussas que se sentem confiantes no mercado russo está a Minsk Motor Plant (MMZ), que duplicou as suas exportações para a Rússia no primeiro trimestre de 2021. Os principais consumidores dos seus produtos no país vizinho são as empresas das regiões de Kursk, Moscovo, São Petersburgo, Nizhny Novgorod e Yaroslavl, a República de Bashkortostan e a República de Mordóvia. Para não perder o ímpeto das exportações, "durante 2021, a Minsk Motor Works continuará a desenvolver a sua rede de distribuição na Rússia em duas áreas: motores e peças sobresselentes para os mesmos, bem como equipamento especial. As exportações de produtos estão planeadas para aumentar em 11%"¹⁶¹. A fábrica vê outra reserva para aumentar os fornecimentos ao mercado russo em 2021 na organização de uma exposição permanente de uma gama alargada de motores e equipamento especial nos locais de comércio e exposição da LLC "Trade House "Minsk Engine Plant" em Noginsk e dos seus parceiros em cada distrito federal da Rússia. Cooperando atualmente com 59 empresas russas, os construtores de motores de Minsk estão agora a trabalhar no estabelecimento de laços de cooperação com mais dez parceiros.

A Gomselmash, sediada na Bielorrússia, que tem uma rede de distribuição de 60 entidades neste país, incluindo 34 concessionários, duas instalações de produção conjunta e uma casa comercial na Sibéria, anunciou também planos em grande escala para aumentar o fornecimento da sua

¹⁶⁰ Roman Golovchenko: Pacote de propostas sobre o aprofundamento da integração da Bielorrússia e da Rússia em alta disponibilidade [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9807>

¹⁶¹ A fábrica de motores de Minsk no I trimestre duplicou os seus fornecimentos à Rússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskij-motornyj-zavod-v-i-kvartale-v-dva-raza-uvlichil-postavki-v-rossiju-437469-2021/>

maquinaria à Rússia em 2021. Ao longo dos 13 anos da sua existência, a empresa vendeu mais de 3200 unidades de maquinaria autopropulsora de colheita de cereais e forragem no mercado russo. Em 2020, as vendas de maquinaria da Gomselmash para a Rússia aumentaram 163 por cento. Só em conjunto com a "Bryanskselmash" foram vendidas mais de mil ceifeiras-debulhadoras às regiões russas. Além disso, "em 2020 a empresa expandiu os limites das entregas e abriu um novo concessionário no Primorsky Krai - LLC "AgroSupport"¹⁶². Todos estes factos dão à empresa bielorrussa uma boa razão para se propor uma tarefa verdadeiramente ambiciosa em 2021 - triplicar o volume das suas entregas à Rússia.

A Belarusian Steel Works (BSW) está também a cooperar ativamente com empresas russas, para as quais os seus parceiros na Rússia são tanto fornecedores de matérias-primas chave como grandes consumidores de produtos siderúrgicos. Basta dizer que "em janeiro-fevereiro de 2021, as exportações da BMZ para a Rússia excederam 58 mil toneladas, o que é 8% mais do que no mesmo período de 2020. Em termos monetários, as exportações para a Federação Russa excederam 43 milhões de dólares, o que é um terço mais do que no mesmo período do ano passado"¹⁶³. Este facto deveu-se ao crescimento das vendas de vergalhões, aço estrutural, fio de aço e cordão metálico.

Outro exemplo claro de um plano deste tipo é a fábrica de automóveis da Bielorrússia (BELAZ). Só em março de 2021, enviou mais de 93% do volume total de máquinas e peças sobressalentes fabricadas para mercados estrangeiros, com uma taxa de crescimento das exportações de 142%. Um pormenor importante: "Ao mesmo tempo, a quota do mais amplo dos mercados tradicionais da empresa - a Rússia - na expedição total de março foi de 89,1% (taxa de crescimento - 308,1%)"¹⁶⁴. Em particular, apenas ao abrigo do acordo de longo prazo sobre parceria estratégica com a empresa mineira Kuzbassrazrezugol Coal Company JSC, a BELAZ deve fornecer 29 camiões basculantes até ao final de abril de 2021. Três deles, com uma capacidade de carga útil de 220 toneladas, foram enviados para um dos ramos de produção da Kuzbassrazrezugol - a mina de carvão de Kedrovsky - no final de janeiro deste

¹⁶² "Gomselmash" planeia triplicar o fornecimento de máquinas às regiões russas em 2021 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-planiruet-utroit-postavki-tehniki-v-rossijskie-regiony-v-2021-godu-436585-2021/>

¹⁶³ BMZ aumenta a oferta de exportação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bmz-uvlechivaet-eksportnye-postavki-433237-2021/>

¹⁶⁴ A BELAZ aumentou os volumes de produção, vendas e exportação no primeiro trimestre [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-v-i-kvartale-uvlechil-objemy-proizvodstva-realizatsii-i-eksporta-produktsii-437188-2021/>

ano. É de notar que a chegada das restantes máquinas irá reabastecer seriamente o parque tecnológico existente aqui, mais de meio milhar, que é dominado por maquinaria bielorrussa nas minas mineiras. "Também nas empresas da principal empresa mineira de carvão da região de Kemerovo as máquinas da marca BELAZ servem as operações de mineração e transporte, é utilizado equipamento especial do fabricante bielorrusso (máquinas de irrigação, tractores de reboque, carregadores, bulldozers)"¹⁶⁵. A presença da BELAZ no mercado russo é também reforçada pelo acordo de cooperação assinado em abril de 2021 com a Universidade de Minas de São Petersburgo, cuja implementação deverá contribuir para que "já em setembro [2021], modernas salas de aula especializadas equipadas com equipamento exclusivo comecem a funcionar numa das maiores universidades russas de engenharia mineira"¹⁶⁶. Neste caso, estamos a falar da abertura de um inovador Centro de Competências BELAZ nesta universidade, que será criado com base no modelo das melhores soluções tecnológicas em engenharia mecânica, tecnologias digitais e de informação na indústria mineira. A sua principal característica será a utilização de tecnologias de realidade virtual, que elevarão a um novo nível não só a formação dos estudantes universitários, mas também o desenvolvimento profissional de especialistas e gestores de empresas que operam a maquinaria do fabricante bielorrusso.

A Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) está também a estabelecer ativamente laços com parceiros na Rússia. A dinâmica do crescente interesse por parte das empresas russas no seu comércio eletrónico indica que em 2021 a Rússia pode tornar-se o líder no BUTB não só em termos do número de empresas acreditadas, mas também em termos de volume de negócios do intercâmbio. Recorde-se que "em 1 de dezembro de 2020, os serviços BUTB foram utilizados por 2.482 residentes da Rússia"¹⁶⁷. E o montante das transações de câmbio por eles efectuadas em janeiro e fevereiro de 2021 "excedeu quase 3 vezes o valor do mesmo período em 2020 e totalizou 12 milhões de dólares"¹⁶⁸. Isto permitiu à Rússia ocupar o terceiro lugar na

¹⁶⁵ A BELAZ fornecerá 29 camiões basculantes a uma das maiores empresas mineiras de carvão da Rússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-postavit-29-karjernih-samosvalov-dlja-odnoj-iz-krupnejshih-ugolnyh-kompanij-rossii-427978-2021/>

¹⁶⁶ A BELAZ vai abrir um Centro de Competências na Universidade de Minas de São Petersburgo [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-otkroet-tsentr-kompetentsij-v-sankt-peterburgskom-gornom-universitete-437447-2021/>

¹⁶⁷ Zalesky, B. Olhando para o futuro. Características da parceria multi-vetorial em condições modernas / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 97.

¹⁶⁸ A Rússia entrou nos três maiores mercados de exportação de H&S [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rossija-voshla-v-troiku-krupnejshih-eksportnyh-rvnkov-butb-432830-2021/>

lista dos maiores mercados de exportação de BUTB. Os dois primeiros lugares neste ranking foram mantidos pela Lituânia (32 milhões de dólares) e pela Letónia (18 milhões de dólares). E no final do primeiro trimestre de 2021, a soma de todas as transacções efectuadas pelos participantes russos no comércio de divisas aproximou-se dos 38 milhões de dólares. Este crescimento das exportações de bens bielorrussos para o mercado russo foi o resultado de medidas abrangentes tomadas pelo BUTB para atrair entidades empresariais da Rússia para a plataforma de intercâmbio na Bielorrússia. Entre as principais contam-se: 1) simplificação do procedimento de acreditação no BUTB; 2) webinars regulares e apresentações online para representantes da comunidade empresarial russa; 3) visitas pontuais às principais empresas industriais, madeiras e agrícolas em várias regiões da Rússia. Como resultado, nos primeiros dois meses de 2021, 30 novas empresas russas interessadas em comprar carne e produtos lácteos bielorrussos, óleo de colza e materiais de construção, bem como em fazer acordos de trânsito para vender os seus próprios bens a países terceiros, foram acreditadas no BUTB. É de notar que a estreita cooperação entre a BUTB e as regiões fronteiriças russas de Smolensk, Bryansk e Pskov tem desempenhado até agora um papel decisivo no aumento dos valores do volume de negócios do intercâmbio.

Em particular, a menção da região de Bryansk nesta lista explica-se pelo facto de a Bielorrússia ser atualmente responsável por cerca de metade do volume de negócios do comércio externo desta região russa, o que por si só indica um nível suficientemente elevado de cooperação comercial e económica. No entanto, numa reunião de trabalho no BUTB com representantes da Câmara de Comércio e Indústria da Região de Bryansk em março de 2021, as partes declararam que existe um potencial significativo para uma maior expansão da cooperação na esfera do comércio de intercâmbio. A este respeito, está previsto "concentrar-se este ano no sector agrícola e na venda de bens industriais como as áreas mais promissoras para o desenvolvimento da cooperação"¹⁶⁹. Para este fim, a Câmara de Comércio e Indústria da Região de Bryansk utilizará toda a sua rede de contactos comerciais para informar os representantes comerciais da região de Bryansk sobre as vantagens do mecanismo de comércio eletrónico BUTB.

A cooperação planeada pela BUTB com a região de Chelyabinsk parece muito promissora. Num webinar sobre comércio de intercâmbio com a

¹⁶⁹ BUTB e CCI da região de Bryansk acordaram em cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-tpb-brjanskoj-oblasti-dogovorilis-o-sotrudnichestve-431815-2021/>

Bielorrússia realizado em meados de março de 2021, vários grandes produtores e vendedores desta região russa anunciaram os seus planos para aumentar as vendas de produtos siderúrgicos na BUTB. "Em particular, os representantes da PJSC Chelyabinsk Forge and Press Plant, LLC Foundry Plant e LLC Trade House MKK manifestaram o seu interesse numa aplicação mais ativa do mecanismo de intercâmbio. Em primeiro lugar, estamos a falar de aumentar a oferta de produtos de metais ferrosos laminados, que têm uma procura consistentemente elevada entre as empresas industriais bielorrussas"¹⁷⁰. É de notar que quase todos os dias cerca de 800 empresas participam na negociação de metais ferrosos e produtos de metais ferrosos no BUTB, e o montante das transações numa sessão de negociação pode atingir dois milhões de euros. É evidente que a chegada dos maiores produtores russos de metais da região de Chelyabinsk - o líder indiscutível da metalurgia ferrosa entre outras regiões russas - só abrirá novas oportunidades e perspectivas para todos os participantes nestas sessões de negociação.

No final de março de 2021, com a assistência do Centro de Apoio à Exportação da Região de Volgograd, a BUTB organizou uma reunião com representantes empresariais desta região russa. Como resultado, várias empresas da região de Volgograd "manifestaram interesse em vender os seus produtos na secção de bens industriais e de consumo da BUTB. Em particular, está previsto trabalhar a questão da venda em leilão de produtos para a indústria da construção, materiais de embalagem e géneros alimentícios"¹⁷¹. E já no início de abril de 2021, as perspectivas de aumentar o comércio de intercâmbio na Bielorrússia foram consideradas com representantes dos círculos empresariais da região de **Kursk** no âmbito de uma conferência em linha. Na sequência dos resultados da discussão, várias empresas da região russa manifestaram a sua disponibilidade para expor os seus produtos na plataforma de bens industriais e de consumo BUTB. Assim, "a questão da venda de equipamento para a indústria alimentar, produtos de borracha de alta tecnologia, materiais de embalagem feitos de papel e cartão ondulado está a ser trabalhada"¹⁷². A BUTB também espera resultados reais do acordo alcançado em março de 2021 para intensificar a cooperação com a Bolsa

¹⁷⁰ As empresas da região de Chelyabinsk estão interessadas na realização de produtos metálicos em BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-cheljabinskoi-oblasti-zainteresovany-v-realizatsii-metalloproduktov-na-butb-433059-2021/>

¹⁷¹ A BUTB planeia estabelecer uma cooperação mais estreita com a região de Volgograd [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-naladit-boleetesnoe-sotrudnichestvo-s-volgogradskoi-oblastiu-434981-2021/>

¹⁷² As empresas da região de Kursk planeiam trabalhar no mercado bielorrusso através do BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-kurskoi-oblasti-planirujut-rabotat-na-beloruskom-rynke-cherez-butb-435331-2021/>

Internacional de Mercadorias de São Petersburgo. Criada em 2008, é atualmente a maior bolsa de mercadorias da Rússia e "é especializada no comércio de petróleo, produtos petrolíferos, gás, madeira e fertilizantes minerais"¹⁷³. É de supor que a concretização da cooperação com um parceiro tão sério possa produzir resultados não menos sérios.

Aparentemente, o papel da Rússia em 2021 também aumentará visivelmente para as exportações bielorrussas de serviços de construção. Mas primeiro, notamos que o crescimento das exportações de serviços em geral é uma área importante para minimizar a dependência da economia bielorrussa da influência de factores-chave do ambiente económico externo. Em 2021, a República da Bielorrússia continuou a intensificar os esforços para aumentar os seus volumes. Em particular, no primeiro trimestre "as exportações de serviços aumentaram 3,8% para 2,287 mil milhões de dólares <...>. O saldo do comércio externo de serviços foi positivo no valor de 1,041 mil milhões de dólares (em janeiro-março de 2020, o excedente foi de 1,014 mil milhões de dólares)"¹⁷⁴. A exportação de serviços de construção, que em 2020 ultrapassou o volume de meio bilião de dólares, não é o último lugar na obtenção de tais indicadores. Atualmente, é uma das áreas promissoras de desenvolvimento da indústria da construção bielorrussa, onde estão a ser tomadas medidas abrangentes para aumentar e expandir ainda mais a sua geografia e onde o mercado russo, que tem um potencial significativo, começa a desempenhar um papel cada vez mais importante. Isto deve-se, em grande parte, ao facto de que "atualmente, na Rússia, existe uma escassez de mão de obra no sector da construção. É urgente atraí-la para projectos de construção fundamentais como, por exemplo, os centros teatrais e culturais de Vladivostok e Kaliningrado e o Cosmódromo de Vostochny"¹⁷⁵.

Dado o crescimento da construção no país vizinho, a parte bielorrussa já está a tomar medidas concretas para promover os seus interesses de exportação nesse país. Por exemplo, já foram criados subgrupos de coordenação para a cooperação no domínio da construção em sete entidades constituintes da Federação Russa, e "foi constituída uma carteira na Rússia num total de mais

¹⁷³ BUTB e St. Petersburg Commodity and Raw Materials Exchange concordaram em intensificar a cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-sankt-peterburgskaja-tovarno-syrjevaj-birzha-dogovorilis-aktivizirovat-vzaimodejstvie-434334-2021/>

¹⁷⁴ A Bielorrússia aumentou as exportações de bens e serviços em 19,5% para 10,3 mil milhões de dólares no primeiro trimestre [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-i-kvartale-uvelichila-eksport-tovarov-i-uslug-na-195-do-103-mlrd-441081-2021/>

¹⁷⁵ Sivak: A Bielorrússia está interessada em aumentar as exportações de serviços de construção para a Rússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sivak-belarus-zainterovana-v-naraschivanii-eksporta-stroitelnyh-uslug-v-rossiju-442169-2021/>

de 3 mil milhões de rublos russos para o futuro próximo. Trata-se de escolas em Kaluga, Voronezh, regiões de Leninegrado e São Petersburgo, edifícios residenciais em Kaluga, Kursk e região de Kaliningrado"¹⁷⁶. No total, os construtores bielorrussos planeiam construir mais de dez instalações sociais na Rússia até ao final de 2025. Em particular, a holding Belstroitsentr "está agora a construir simultaneamente cerca de cinco instalações de infra-estruturas sociais nas regiões de Leninegrado e Kaluga"¹⁷⁷.

¹⁷⁸Quanto à região de Voronezh, que está seriamente interessada em expandir a cooperação com parceiros bielorrussos no sector da construção, estamos a falar, em primeiro lugar, da implementação de um projeto-piloto conjunto no assentamento de tipo urbano de Strelitsa, distrito de Semiluksky, para construir uma escola para 520 crianças, da participação das empresas bielorrussas BelengineeringstroyInvest LLC e Stroitelny Trust No. 12 OJSC na construção de escolas pré-escolares e secundárias no distrito de Semiluksky, bem como da utilização de "kits de casas bielorrussas" na implementação do projeto. O centro teatral e cultural acima mencionado em Vladivostok deverá tornar-se um dos projectos de construção de maior escala em 2021, em cooperação entre a Bielorrússia e a região de Primorsky. Este centro albergará o palco Primorsky do Teatro Mariinsky, bem como exposições de famosos museus russos. E, em geral, segundo o governador desta região russa, O. Kozhemyako, este centro "tornar-se-á um verdadeiro ornamento de toda a região Ásia-Pacífico e pode ser comparado, por exemplo, com o teatro de Sydney, na Austrália"¹⁷⁹.

Outra região russa onde a possibilidade de participação de construtores bielorrussos na construção de habitações e instalações sociais está a ser cuidadosamente considerada é Novgorod Oblast. Já existem 15 organizações com capital bielorrusso registadas aqui, mas até há pouco tempo a interação com parceiros da Bielorrússia era principalmente no sector agroindustrial sob

¹⁷⁶ Parkhamovich, R. As tarefas definidas para a indústria da construção este ano serão cumpridas / R. Parkhamovich // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/postavlennye-pered-stroitelstvom-zadachi-v-etom-godu-budut-vypolneny-7784>

¹⁷⁷ Até ao final de 2025, está prevista a construção de mais de 10 instalações sociais na Rússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: http://mas.gov.by/ru/news_ru/view/do-kontsa-2025-goda-planiruetsya-postroit-bolee-10-sotsialnyx-objektov-v-rossii-1313/

¹⁷⁸ A região de Voronezh está interessada em expandir a cooperação com a Bielorrússia na construção [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/voronezhskaja-oblast-zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-belarusiju-v-stroitelstve-429176-2021/>

¹⁷⁹ Especialistas bielorrussos vão construir um edifício de teatro chave-na-mão em Primorye [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskie-stroiteli-budut-stroit-pod-kljuch-zdanie-teatra-v-primorje-434288-2021/>

a forma de fornecimentos de maquinaria agrícola, produtos alimentares e processamento. Isto contribuiu para o facto de o volume de negócios comercial entre as partes ter totalizado 57,5 milhões de dólares em 2020. Ao mesmo tempo, os fornecimentos de bens bielorrussos - produtos lácteos, ovos, plásticos, açúcar, madeira, fertilizantes, maquinaria e equipamento elétrico - aumentaram quase 20 por cento. Aparentemente, os construtores contribuirão para estes números num futuro próximo. O facto é que "a região necessita atualmente de pelo menos duas novas escolas e vários jardins-de-infância. A qualidade do trabalho dos construtores da Bielorrússia é sempre bastante elevada <...>. Já tivemos uma experiência de cooperação: A Bielorrússia construiu um centro médico para nós. Estamos interessados nas capacidades de construção dos nossos colegas da Bielorrússia"¹⁸⁰. As partes estão igualmente a discutir a ideia de construir uma nova pista de aterragem por especialistas bielorrussos "não muito longe de Veliky Novgorod, no local onde se situava o antigo aeródromo militar de Krechevitsy"¹⁸¹. As regiões de Bryansk e Gomel também têm uma vasta gama de oportunidades de cooperação no sector da construção. Em particular, em abril de 2021, as partes já discutiram as perspectivas de participação de empresas bielorrussas na implementação de projectos como "Construção da estrada motorizada - barragem de proteção Bryansk 1 - Bryansk 2 (1ª fase)", MBOU "Escola nº 71", Palácio das Artes Marciais no distrito de Sovetsky de Bryansk"¹⁸². Como podemos ver, o vetor russo das exportações bielorrussas de serviços de construção já é muito amplo e diversificado. E continua a expandir-se. Esperemos que esta tendência só contribua para o cumprimento bem sucedido das tarefas definidas para os construtores dos países aliados.

Muitas regiões russas estão também a desenvolver ativamente os seus laços com parceiros bielorrussos em 2021. Entre elas está a República do Tartaristão, que está entre aquelas cujo volume de negócios comercial com a Bielorrússia cresceu significativamente em janeiro-fevereiro de 2021 - em mais de 80 por cento para quase 175 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, as

¹⁸⁰ Pivovar, E. A região de Novgorod está a considerar a possibilidade de participação de construtores bielorrussos na construção de instalações sociais / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novgorodskaja-oblast-prorabatyvayet-vozmozhnosti-uchastija-belorusskikh-stroitelei-v-vozvedenii-438576-2021/>

¹⁸¹ Pivovar, E. A região de Novgorod planeia restaurar a comunicação aérea com Minsk e Gomel / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-novgorodskoj-oblasti-planirujut-vosstanovit-aviasoobschenie-s-minskom-i-gomelem-438579-2021/>

¹⁸² As regiões de Gomel e Bryansk discutirão o desenvolvimento da cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-i-brianskaja-oblasti-obsudiat-razvitie-sotrudnichestva-437066-2021/>

exportações bielorrussas aumentaram em quase um quarto, chegando perto de 55 milhões de dólares. Isto deveu-se ao crescimento dos fornecimentos da Bielorrússia de tractores e tractores, gases de petróleo, fio torcido de metais ferrosos sem isolamento elétrico, peças e acessórios para automóveis e tractores, pneus, tubos sem costura, tubos e perfis de metais ferrosos, resíduos de extração de óleo de soja, carne de bovino fresca ou refrigerada, fio de aço não ligado, queijo e queijo fresco, materiais para o revestimento de pneus, tintas e vernizes de polímeros sintéticos em meios não aquosos, mobiliário e respectivas partes. Em abril de 2021, as partes assinaram um protocolo de acordos que "prevê um maior interesse mútuo no desenvolvimento da cooperação comercial, económica, científica, técnica e humanitária entre a Bielorrússia e o Tartaristão"¹⁸³, onde será dada prioridade ao desenvolvimento da cooperação cooperativa nas esferas da produção e científica e tecnológica.

Recorde-se que a interação entre as partes se desenvolve atualmente no âmbito do Acordo Intergovernamental de Cooperação Comercial, Económica, Científica, Técnica e Cultural de 23 de junho de 2004, que criou pré-requisitos para a formação de um espaço comum científico, técnico e de inovação. No ano passado, foi concluída a implementação do Plano de Ação para 2017-2020 para cumprir o acordo de base. Devido ao facto de o Tartaristão prestar atualmente especial atenção ao desenvolvimento da produção de alta tecnologia e à criação de empresas comuns, os parceiros bielorrussos nesta região russa têm a oportunidade de trabalhar nos "locais de investimento da república". É importante aprofundar a cooperação entre os produtores de mercadorias, em primeiro lugar, no domínio da construção de máquinas e das altas tecnologias"¹⁸⁴.

É de notar que em 2017, as partes estabeleceram o objetivo de restaurar o nível recorde de volume de negócios comercial de dois mil milhões de dólares, que foi alcançado em 2012.¹⁸⁵ A 7ª reunião do Grupo de Trabalho sobre Cooperação entre a Bielorrússia e o Tartaristão, realizada em outubro de 2019, identificou áreas específicas de trabalho conjunto nos próximos anos para atingir o objetivo, "incluindo em termos de: fornecimento de autocarros

¹⁸³ Roman Golovchenko: A Bielorrússia e o Tartaristão estão a desenvolver ativamente a cooperação cooperativa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9816>

¹⁸⁴ Minnikhanov, R. É importante aprofundar a cooperação dos produtores de mercadorias, principalmente na esfera da engenharia mecânica e das altas tecnologias / R. Minnikhanov // Tecnologias e inovações na cooperação entre as regiões do Estado da União como um impulso para o desenvolvimento da integração euro-asiática: projeto de integração da informação / em coautoria, entrevistados: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2017. - C. 30.

¹⁸⁵ A Concern acolheu a 7ª reunião do grupo de trabalho sobre cooperação entre a República da Bielorrússia e a República do Tartaristão da Federação Russa [recurso eletrónico], - 2019. - URL: <http://www.belneftekhim.by/press/news/efcf42c9330d3164.html>

de passageiros, máquinas Amkodor, uma vasta gama de máquinas agrícolas; implementação de projectos conjuntos no sector do GNV, em particular - a produção de veículos de passageiros, tractores, máquinas municipais e agrícolas, motores; expansão do volume e da gama de fornecimentos de veículos a motor, bem como da produção de veículos a motor, tractores, máquinas municipais e agrícolas, e motores. Ao mesmo tempo, a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Academia de Ciências da República do Tartaristão, bem como a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia e a Universidade Federal de Kazan assinaram acordos de cooperação.

Como resultado da implementação das disposições do plano quadrienal, em fevereiro de 2020, o Tartaristão já tinha: duas fábricas de montagem - de tractores bielorrussos e elevadores de Mogilevliftmash - estavam em funcionamento; quatro empresas com participação de capital bielorrusso estavam em funcionamento - TPC MTZ-Tatarstan' LLC, Amkodor-Bel' LLC, Trade House Molodechnomebel' LLC, e um escritório de representação da Pinskdiv Holding; rede de concessionários de empresas bielorrussas como a "Gomselmash", a fábrica de tractores de Minsk, a "Mogilevliftmash", a fábrica de automóveis de Minsk, a "Amkodor", a fábrica de equipamentos eléctricos para automóveis e tractores de Borisov; a LLC "TPC MTZ-Tatarstan" tornou-se o distribuidor oficial da OJSC "MTZ" na Rússia, tendo a sua própria base de produção, divisão de transporte e logística, empenhada na manutenção de serviços. O desenvolvimento bem sucedido da cooperação no domínio da construção de máquinas levou ao facto de que "a frota de máquinas agrícolas do Tartaristão está quase 60% equipada com tractores MTZ, mais de 60% das ensiladoras e 40% das ceifeiras-debulhadoras de cereais são máquinas Gomselmash". A frota de veículos de passageiros de Kazan é constituída em mais de 50% por autocarros MAZ e eléctricos Belkommunmash"¹⁸⁶. Além disso, existem boas perspectivas de cooperação na esfera dos motores a gás, onde há projectos conjuntos implementados pela RariTEK em conjunto com fábricas de Minsk - automóveis, tractores e motores.

Na 8ª reunião do Grupo de Trabalho sobre Cooperação, realizada sob a forma de videoconferência em novembro de 2020, as partes registaram o desenvolvimento ativo de laços económicos entre empresas das indústrias de construção de máquinas e petroquímica, bem como na agricultura, transporte

¹⁸⁶ Pivovarov, E. Petroquímica, cooperação industrial, projectos de transporte - Semashko visitou o Tartaristão / E. Pivovarov // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/neftehimija-promkooperatsija-transportnye-proekty-semashko-posetil-tatarstan-378550-2020/>

de passageiros, ecologia e ciências da saúde, sublinhando que "a cooperação no sector petroquímico, que representa metade do volume de negócios comercial da Bielorrússia com o Tartaristão, continua a ser uma área-chave"¹⁸⁷. Como resultado, foi aprovado o Plano de Ação para 2021-2023, que prevê muitos novos projectos conjuntos interessantes. Já em janeiro de 2021, no assentamento rural de Kichketan do distrito municipal de Agryz do Tartaristão, a UE bielorrussa "Polimerkonstruktsiya" "implementou com sucesso um projeto-piloto na esfera da ecologia no tratamento da água"¹⁸⁸. E agora está a ser resolvida a questão da participação desta UE na execução de projectos noutros locais do Tartaristão.

Outra região russa que gostaria de mencionar neste contexto é o Oblast de Sakhalin, que em maio de 2021 assinou com a República da Bielorrússia um plano de medidas para 2021-2023 para implementar o acordo entre os governos sobre cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural. Teve lugar no âmbito da reunião do grupo de trabalho sobre o desenvolvimento da cooperação bilateral, que se centrou nas perspectivas de "aumentar o fornecimento de produtos alimentares, agrícolas, pedreiras, passageiros, máquinas de construção de estradas, equipamento de elevação e outros tipos de produtos"¹⁸⁹. É de recordar que o acordo de cooperação entre as partes foi assinado em setembro de 2015 no Segundo Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia. Os principais objectivos delineados no acordo eram aumentar o volume de negócios do comércio mútuo, intensificar os contactos comerciais e cooperar na esfera social - cuidados de saúde, educação e proteção social.

É de notar que esta região russa se caracteriza por uma atividade económica externa ativa, que realiza principalmente com os países da região Ásia-Pacífico - Coreia do Sul, Japão e China. Em geral, "o volume de negócios do comércio externo do Oblast de Sakhalin em 2020 totalizou 12,2 milhões de dólares. USD"¹⁹⁰. No entanto, a República da Bielorrússia também começou

¹⁸⁷ A Bielorrússia e o Tartaristão aprovaram o Plano de cooperação para 2021-2023 [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.embassybel.ru/departments/kazan/news/53efd46968aa.html>

¹⁸⁸ A empresa bielorrussa UP "Polimerkonstruktsiya" implementou com sucesso um projeto-piloto no domínio da ecologia na República do Tartaristão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.embassybel.ru/departments/kazan/news/29939dd56309.html>

¹⁸⁹ A Bielorrússia e Sakhalin Oblast assinaram o plano de ação para a cooperação para 2021-2023 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-sahalinskaja-oblast-podpisali-plan-meropriyatij-po-sotrudnichestvu-na-2021-2023-gody-441087-2021>

¹⁹⁰ Resultados do comércio externo do Oblast de Sakhalin em 2020 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://sakhalin.gov.ru/index.php?id=152>

a desenvolver o seu nicho nestas parcerias internacionais após a assinatura do acordo de cooperação, como evidenciado por factos específicos.

Assim, já no final de 2017, o volume de comércio mútuo entre a Bielorrússia e Sakhalin totalizou quase cinco milhões de dólares. O mercado consumidor da região russa registou um forte aumento do número de produtos bielorrussos de carne, salsichas e produtos lácteos, têxteis e malhas, calçado e retosaria de couro. Basta dizer que em agosto de 2020, no centro administrativo da região russa - Yuzhno-Sakhalinsk - foi aberta a décima quarta(!) loja da cadeia de retalho "Belarusian Firm", onde os produtos da Bielorrússia são representados por uma vasta gama de salsichas e iguarias de carne das fábricas de processamento de carne de Brest e Grodno, produtos lácteos da fábrica de lacticínios de Minsk, produtos de confeitaria das fábricas "Kommunarka", "Spartak", "Krasny Izhevik", alimentos enlatados do grupo de empresas "ABC". "Para além do sortido tradicional, os gelados bielorrussos de 10 a 12 nomes apareceram na linha de produtos da loja"¹⁹¹.

Máquinas de várias classes provenientes da Bielorrússia para os sectores agroindustrial, da habitação, da construção de estradas e da silvicultura são amplamente utilizadas aqui. "Devido ao grande número de máquinas de fabrico bielorrusso operadas no Oblast de Sakhalin, surgiu a questão da necessidade de criar um único centro de serviços para a sua manutenção. Graças a esforços conjuntos, em abril de 2017, foi aberto na capital regional um centro de serviços da BelMashService LLC para a manutenção de máquinas fabricadas na República da Bielorrússia"¹⁹².

Nos últimos cinco anos, a parceria entre a república e a região russa no domínio da agricultura desenvolveu-se fortemente. Já "em 2016, após uma pausa de 30 anos, a parte bielorrussa retomou o cultivo da batata em Sakhalin, plantando as suas sementes nos primeiros 40 hectares da ilha"¹⁹³. Mais tarde, foi construída uma exploração leiteira para mil bovinos utilizando tecnologias bielorrussas na Quinta Estatal Korsakovsky. É interessante notar que esta construção foi dividida em duas fases. Numa primeira fase, foram construídas oito trincheiras de feno e silagem com uma capacidade de duas mil toneladas cada. Na segunda fase, foram construídos edifícios e estruturas da produção

¹⁹¹ Outra loja "de marca bielorrussa" abriu em Yuzhno-Sakhalinsk [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.embassybel.ru/departments/khabarovsk/news/fe085b1056fe.html>

¹⁹² Belik, A. Nos nossos planos - alargar o âmbito da cooperação / A. Belik // Direcções prioritárias da cooperação regional como fator-chave da construção da união: projeto de integração da informação / compilado, entrevistado: K. Gusev, B. Zalesky. Gusev, B. Zalesky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 323-324.

¹⁹³ Zaleskii, B. A fórmula da multi-vectorialidade. Oportunidades de cooperação internacional no contexto da globalização / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2017. - C. 60.

principal, processamento de biomassa, engenharia e infra-estruturas de transporte. Para o alojamento dos animais, foram construídos três estábulos e três vitelarias. "Quando o empreendimento atingir a sua capacidade projectada, fornecerá anualmente aos habitantes da região insular 7 mil toneladas de leite e 200 toneladas de carne. <...> O projeto agrário implementado no sul de Sakhalin está incluído no programa estatal setorial para o desenvolvimento da agricultura"¹⁹⁴. Aqui também construíram uma agrovila com 50 casas de um andar e três divisões do tipo bielorrusso. Em fevereiro de 2018, as primeiras nove famílias de trabalhadores agrícolas estatais receberam as chaves de apartamentos em novos edifícios na Rua Belorusskaya. "Este é o maior projeto moderno de construção de habitação rural no Oblast de Sakhalin"¹⁹⁵.

Quanto a outras áreas de interação, em dezembro de 2017, a parte bielorrussa propôs melhorar os métodos de extração e transporte de carvão em Sakhalin, uma vez que estas propostas "podem melhorar significativamente a infraestrutura da empresa de carvão da ilha e dar um poderoso impulso ao desenvolvimento da indústria mineira de carvão na região como um todo. Trata-se de um nível de cooperação completamente novo entre as nossas partes"¹⁹⁶. E já em 2020, na mina de carvão de Solntsevsky, na ilha, "14 novos camiões basculantes mineiros bielorrussos com uma capacidade de elevação de 220 toneladas"¹⁹⁷. As partes vêem um sério potencial para um maior desenvolvimento da interação na cooperação ativa através das câmaras de comércio e indústria - na organização de negociações em linha, exposições conjuntas, seminários, bem como no estabelecimento de ligações directas entre a comunidade empresarial e as entidades económicas da república e da região. A sua ação está centrada nos resultados.

Na reunião de abril de 2021 dos chefes de governo da Bielorrússia e da Rússia, foi observado que "o tema da integração na esfera económica é uma

¹⁹⁴ No sul de Sakhalin abriu uma fazenda de gado leiteiro para 1 mil cabeças [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: [https://sakhalin.gov.ru/index.php?id=105&no_cache=1&tx_ttnews\[tt_news\]=12461](https://sakhalin.gov.ru/index.php?id=105&no_cache=1&tx_ttnews[tt_news]=12461)

¹⁹⁵ Pivovar, E. Agorogorodok pelo projeto bielorrusso erguido em Sakhalin [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/agorogorodok-po-belorusskomu-proektu-vozheli-na-sahaline-289289-2018/>

¹⁹⁶ Pivovar, E. A Bielorrússia ajudará a melhorar os métodos de extração e transporte de carvão em Sakhalin / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-pomozhet-usovershenstvovat-metody-dobychi-i-transportirovki-uglja-na-sahaline-277311-2017/>

¹⁹⁷ Pivovar, E. Entregas de camiões pesados bielorrussos e cooperação no complexo agroindustrial - Semashko visitou Kuzbass e Sakhalin / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/postavki-belorusskih-bolshegruzov-i-sotrudnichestvo-v-apk-semashko-posetil-kuzbass-i-sahalin-404918-2020/>

questão prioritária na agenda bilateral"¹⁹⁸. A tendência de recuperação do volume de negócios do comércio bilateral bielorrusso-russo, que tem sido observada desde o início de 2021, mostra que as partes têm sido bastante bem sucedidas no desenvolvimento da cooperação para a integração em muitas áreas, apesar das dificuldades objectivas conhecidas. E isto proporciona novos impulsos positivos para uma realização mais plena do potencial de construção da união.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁹⁸ Roman Golovchenko: Pacote de propostas sobre o aprofundamento da integração da Bielorrússia e da Rússia em alta disponibilidade [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9807>

Bielorrússia - Rússia:

O Fórum das Regiões como gerador de novas ideias

O Oitavo Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, realizado no final de junho - início de julho de 2021, centrou-se em questões actuais do desenvolvimento do Estado da União no âmbito de cinco secções temáticas como: 1) cooperação russo-bielorrussa em ciência e educação na era dos "grandes desafios" e das tecnologias digitais; 2) o papel da digitalização na formação de um espaço científico e tecnológico comum do Estado da União; 3) cooperação entre a Bielorrússia e a Rússia na implementação de programas da União e projectos científicos e técnicos ao abrigo de tratados internacionais; 4) direito e digitalização no Estado da União: perspectivas e direcções; 5) jovens em linha: ambiente digital do futuro. A atenção dos participantes no Fórum para o tema da interação entre as partes nas esferas científica, técnica e de inovação explica-se pelo facto de a cooperação em larga escala nestas áreas ser implementada através dos programas do Estado da União, cuja utilização "permite aumentar o nível de integração das nossas economias, desenvolver a cooperação entre empresas, aumentar a competitividade dos produtos produzidos em conjunto"¹⁹⁹ e que hoje em dia deve ser orientada não tanto para o apoio a empresas e indústrias individuais, mas sim para a criação e desenvolvimento de novas tecnologias. Entre elas, no VIII Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, foram mencionadas as seguintes: 1) sistemas intelectuais de análise da informação; 2) supercomputadores, redes neuronais, inteligência artificial; 3) instrumentação e tecnologias espaciais; 4) novos materiais laser; 5) microeletrónica; 6) transportes eléctricos; 7) complexos multifuncionais não tripulados; 8) energia nuclear; 9) segurança da informação.

²⁰⁰A formação de um espaço científico e tecnológico comum entre a Bielorrússia e a Rússia, no âmbito do qual é assegurada a harmonização das legislações nacionais no domínio científico e tecnológico, é necessária para criar oportunidades iguais para os cientistas bielorrussos e russos trabalharem no território do Estado da União e realizarem investigação e desenvolvimento conjuntos nos domínios prioritários para os dois países, entre os quais o fórum

¹⁹⁹ Igor Petrishenko: A interação entre a Bielorrússia e a Rússia em ciência, tecnologia e inovação visa a formação de um espaço científico e tecnológico unificado de pleno direito [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9897>

²⁰⁰ A Bielorrússia e a Rússia conseguiram alcançar muito em ciência e tecnologia - Karasin [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarusi-i-rossii-udalos-mnogodobitsja-v-nauchno-tehnicheskoy-sfere-karasin-448170-2021/>

mencionou também "novos materiais e processos químicos, ecologia e gestão ambiental, tecnologias de organismos vivos".

Importa recordar que, durante a existência do Estado da União, "já foram executados mais de 60 programas da União nos domínios da economia, do espaço, da segurança e da agricultura, tendo sido gastos 41 mil milhões de rublos russos para estes fins"²⁰¹. Em particular, foram realizados programas científicos e técnicos relativos ao desenvolvimento da teledeteção da Terra, à produção de alimentos para animais e à investigação genética. Em 2020, foi concluído um programa científico e técnico de referência do Estado da União, o "Autoelectrónica", que previa "o desenvolvimento de uma nova geração de componentes electrónicos para sistemas de controlo e segurança de veículos especiais e de dupla utilização. Os resultados do programa foram utilizados no desenvolvimento de camiões basculantes mineiros BELAZ robotizados e não tripulados, que já estão a funcionar nos poços abertos da Siberian Coal Energy Company"²⁰².

Hoje, porém, a tarefa consiste em envolver ainda mais ativamente na preparação de propostas de novos programas não só as autoridades executivas federais e republicanas, mas também os representantes das regiões dos dois países. Note-se que "oito programas científicos e técnicos estão atualmente a ser implementados no Estado da União e outros três estão a ser preparados"²⁰³. Outros seis novos projectos de programas estão em fase de preparação:

- 1) "Superação" - desenvolvimento de tecnologias modernas para detetar e superar a resistência dos microrganismos aos medicamentos;
- 2) Soyuzbiomembranes - novos produtos celulares médicos;
- 3) "Aditividade" - criação de tecnologias, materiais e equipamentos de impressão 3D;
- 4) "Acelerador-SPR" - desenvolvimento de um complexo baseado em ressonadores supercondutores;

²⁰¹ Mezentshev no Fórum das Regiões apelou a uma participação mais ativa na preparação de propostas para os programas da União [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mezentshev-na-forume-regionov-prizval-aktivnee-vkljuchitsja-v-podgotovku-predlozhenij-dlja-sojuznyh-448530-2021/>

²⁰² A Bielorrússia e a Rússia planeiam criar um registo único de tecnoparques do Estado da União [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-rossija-planirujut-sozdat-edinyj-reestr-tehnoparkov-sojuznogo-gosudarstva-448127-2021/>

²⁰³ Pivovar, E. 8 programas científicos e técnicos estão a ser implementados no Estado da União, outros três estão a ser preparados - Vice-Primeiro Ministro da Federação Russa / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-sojuznom-gosudarstve-realizujutsja-8-nauchno-tehnicheskikh-programm-gotovjatsja-esche-3-vitse-premjer-448523-2021/>

5) "Componente F" - criação de tecnologias inovadoras para o desenvolvimento da base de componentes de fôtons do Estado da União; 6) "Complex-SG" - um novo programa no domínio do espaço.

Além disso, está a ser preparado um projeto de implementação para expandir a rede informática de investigação de modo a ligar os principais centros e universidades não só da Bielorrússia e da Rússia, mas também de toda a União Económica Eurasiática, o que permitirá às organizações científicas e educativas dos Estados-Membros interagir eficazmente, incluindo através do acesso remoto às infra-estruturas de investigação. Além disso, o Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia, a Associação de Clusters e Tecnoparques da Rússia e o Comité Permanente do Estado da União estão a criar uma plataforma de TI para um registo unificado de tecnoparques dos dois países, com o subsequente desenvolvimento de um sistema de armazenamento, sistematização, análise e visualização gráfica de dados. O Estado da União também começou recentemente a preparar um programa comum de investigação fundamental e um roteiro para a cooperação, que define objectivos e prioridades como "o desenvolvimento de capacidades na investigação espacial, a expansão da investigação nuclear, a informática e a robótica, o desenvolvimento da investigação quântica e a investigação sobre a criação dos mais recentes nanomateriais"²⁰⁴. Tudo isto, evidentemente, não deixará de produzir os seus resultados.

O oitavo fórum demonstrou igualmente a existência de um potencial muito vasto para o desenvolvimento da cooperação entre regiões específicas dos dois países que fazem parte do Estado da União. Falando dos contratos assinados durante este fórum, "no sector real da economia - trata-se de cerca de 800 milhões de dólares"²⁰⁵. Sem dúvida, um desempenho tão elevado dos laços de parceria bielorrusso-russa é facilitado pelo facto de cerca de 80 regiões do lado russo participarem nesta interação inter-regional. "A República de Bashkortostan, a Região de Samara, o Território de Stavropol, a Região de Kursk, a República de Komi, a República de Kabardino-Balkaria, o Distrito Autónomo de Nenets"²⁰⁶. Na mesma linha, podemos também mencionar a

²⁰⁴ Gusakov propôs acelerar a criação de um espaço científico e tecnológico unificado SG [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/gusakov-predlozhit-uskonit-sozdanie-edinogo-nauchno-tehnologicheskogo-prostranstva-sg-448546-2021/>

²⁰⁵ Kochanova: o Fórum das Regiões tem uma sólida bagagem de acordos e contratos assinados [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/kochanova-u-forumov-regionov-solidnyi-bagazh-iz-podpisannyh-soglashenij-i-kontraktov-448569-2021/>

²⁰⁶ Cerca de 80 regiões russas participam na cooperação inter-regional com a Bielorrússia - Vorobyov [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-80-rossijskih-regionov-uchastvujut-v-mezhregionalnom-sotrudnichestve-s-belarusiiu-vorobiev-448283-2021>

região de Moscovo, entre os parceiros comerciais estrangeiros dos quais a Bielorrússia ocupa o segundo lugar, apenas atrás da China. 120 empresas bielorrussas já estão "a operar com sucesso nesta região russa, foram abertos escritórios de representação de empresas bielorrussas que fornecem géneros alimentícios e produtos de construção de máquinas"²⁰⁷. Se 23 empresas da região de Moscovo assinaram contratos de exportação com parceiros bielorrussos para todo o ano de 2020, então para o primeiro semestre de 2021 - já 28.

O papel dos parceiros russos é também importante para a região da capital bielorrussa. Em primeiro lugar, nos primeiros cinco meses de 2021, o volume de negócios das empresas da região de Minsk com a Rússia aumentou 30 por cento de uma só vez, ascendendo a mais de 2,2 mil milhões de dólares. As exportações da região da capital bielorrussa aumentaram em mais de um terço, enquanto "o saldo do comércio externo de mercadorias foi positivo no montante de 624,3 milhões de dólares"²⁰⁸. Em segundo lugar, o volume de investimento direto estrangeiro da Rússia em 2021 também aumentou. Só no primeiro trimestre, o seu volume totalizou quase 95 milhões de dólares. E, a julgar pelos planos de investimento disponíveis para a cooperação, este valor está longe de ser o limite.

Falando sobre a região de Brest neste contexto, nota-se que "concluiu e está a aplicar 26 acordos de cooperação com regiões russas, incluindo Penza, Astrakhan, Belgorod, Bryansk, Irkutsk, Kaliningrad, Kaluga, Kostroma, Lipetsk, Novosibirsk, Pskov, Saratov, Smolensk, Tyumen, Stavropol, Kaliningrado, Kaluga, Kostroma, Lipetsk, Novosibirsk, Pskov, Saratov, Smolensk, regiões de Tyumen, Stavropol Krai, Karachay-Cherkessia, Buryatia, Udmurtia, Yamalo-Nenets Autonomous Okrug"²⁰⁹. Além disso, existem mais de 40 acordos de cooperação entre as cidades e distritos da região de Brest e os municípios russos. Provavelmente, esta é a razão pela qual as empresas da região assinaram contratos comerciais no valor de mais de 120

²⁰⁷ Pivovar, E. A Bielorrússia só perde para a China no volume de comércio com a região de Moscovo - Governador / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-po-obiemu-torgovli-s-podmoskoviem-ustupaet-tolko-kitaju-gubernator-448521-2021/>

²⁰⁸ A região de Minsk e a Rússia planeiam implementar um projeto empresarial único na esfera da agricultura [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskaja-oblast-i-rossija-planirujut-realizovat-unikalnyj-biznes-proekt-v-sfere-selskogo-hozjajstva-451727-2021/>

²⁰⁹ As empresas da região de Brest assinaram contratos no valor de 120 milhões de dólares para o Fórum das Regiões [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-brestskoj-oblasti-podpisali-k-forumu-regionov-kontrakty-na-120-mln-447664-2021/>

milhões de dólares com parceiros russos no decurso da preparação do VIII Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia. É de notar que a quota do mercado russo no volume total de fornecimentos da região bielorrussa é superior a 60%. Os principais produtos de exportação incluem carne e produtos lácteos, carne de bovino, peixe cozinhado e enlatado, fogões a gás e brinquedos para crianças. Mais de 330 empresas com capital russo estão registadas na região de Brest. As mais famosas são a JV "Brestgazoapparat" OJSC, a JV "Vastega" LLC, a JV "ANREKS" LLC, a "Belineko" LLC, a JV "STiM" LLC, a JV "RusBelGaz" LLC, a JV "Frost and Co" LLC.

O vetor russo de interação continua a ser a principal direção do comércio externo da região de Grodno, uma vez que representa mais de metade dos fornecimentos estrangeiros provenientes desta região. A região de Grodno trabalha com 74 regiões russas e assinou acordos de comércio e de cooperação económica, científica, técnica e cultural com 27 delas. A República de Bashkortostan e o Oblast de Tomsk juntaram-se a esta lista de parceiros no 8º Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia. A intensificação dos laços inter-regionais na direção da Rússia permite às empresas da região de Grodno aumentar a variedade e expandir a geografia dos fornecimentos, o que foi amplamente facilitado pelo fórum. "O montante total dos contratos dos produtores da região, principalmente dos sectores da carne e dos lacticínios, bem como das empresas industriais, com contrapartes russas é de 12 mil milhões de rublos russos"²¹⁰.

A região de Gomel também está a desenvolver com sucesso a direção russa das relações económicas externas. O seu volume de negócios comercial com a Rússia aumentou quase 20 por cento nos primeiros cinco meses de 2021 e ascendeu a quase 2,5 mil milhões de dólares. Os cinco principais destinatários de bens das empresas da região de Gomel incluem a região de Moscovo, Moscovo, São Petersburgo, Bryansk e Smolensk. Os mais populares são as barras e os fios fabricados na região bielorrussa a partir de ferro ou aço não ligado, os produtos lácteos, a maquinaria agrícola e as peças sobresselentes, as fibras sintéticas, os materiais não tecidos e as ferragens. Um domínio de cooperação igualmente importante é o investimento. "Em janeiro-março de 2021, o volume de investimentos estrangeiros recebidos da

²¹⁰ A região de Grodno assina acordos com a República de Bashkortostan e a região de Tomsk [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-podpisyvaet-soglasheniia-s-respublikoj-bashkortostan-i-tomskoj-oblastju-448192-2021/>

Federação Russa totalizou 154,3 milhões de dólares"²¹¹ . Isto deve-se em grande parte ao facto de 361 empresas com capital russo já estarem a operar na região de Gomel, das quais 12 são residentes da zona franca "Gomel-Raton". Além disso, o Comité Executivo Regional de Gomel celebrou 22 acordos de cooperação bilateral com regiões russas. Foram assinados mais 78 documentos semelhantes a nível das cidades e distritos da região de Gomel e dos seus parceiros no país vizinho.

Entre as regiões russas que desenvolveram ativamente a interação com parceiros bielorrussos em 2021 está a região de Vladimir. Em maio deste ano, realizou-se uma reunião do grupo de trabalho sobre cooperação entre a República da Bielorrússia e esta região russa, na qual as partes consideraram toda a gama de interação comercial e económica - na indústria, agroindústria, construção, habitação e serviços públicos, actividades de exposições e feiras, bem como a nível de distritos e cidades. O tom da discussão foi definido pelo facto de em 2020 o volume de negócios comerciais da república e da região "ter totalizado 244 milhões de dólares e ter diminuído 6,7% em relação a 2019"²¹² . A este respeito, o grupo de trabalho delineou formas de corrigir a situação no comércio mútuo. Para este fim, foram identificados novos pontos de crescimento no desenvolvimento de laços de parceria com esta região da Rússia. Trata-se da cooperação nos sectores da indústria ligeira, da construção de máquinas, da construção e do complexo agroindustrial.

Recorde-se que as partes assinaram o Acordo de Cooperação Comercial, Económica, Científica, Técnica, Científica e Sócio-Cultural em setembro de 2015, durante o segundo Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, realizado em Sochi. Este documento continha acordos para "criar as condições organizacionais, financeiras, económicas e jurídicas necessárias para o funcionamento de empresas comuns, o desenvolvimento e a implementação de projectos e programas conjuntos de interesse mútuo"²¹³ . Em dezembro de 2017, além disso, foi adotado um plano de ação para a implementação deste acordo para 2018-2020, que desempenhou o seu papel positivo na intensificação da interação entre as partes. Em particular, foi notado nessa

²¹¹ A Bielorrússia e a Rússia precisam de desenvolver a cooperação em TI - Lukyanov [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarusi-i-rossii-neobhodimo-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-it-lukijanov-452331-2021/>

²¹² Chervjakov: foram identificados novos pontos de crescimento no comércio com a região de Vladimir da Rússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-opredeleny-novye-tochki-rosta-v-torgovle-s-vladimirskoi-oblastju-rossii-443237-2021/>

²¹³ Zalesky, B. Bielorrússia - Rússia: a fórmula da integração. Crónica da construção da União. / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - C. 45.

altura que "os produtos das empresas bielorrussas são de grande interesse para a região de Vladimir. Entre os produtos importados contam-se aglutinantes para a produção de moldes e varões para fundição, fibra de vidro e produtos de fibra de vidro, queijo e queijo fresco, loiça e utensílios de cozinha"²¹⁴. Já nessa altura, 34 empresas operavam nesta região russa, cujos capitais fundadores eram total ou parcialmente detidos por investidores bielorrussos. E a procura de novas áreas de cooperação continuou constantemente.

Em maio de 2018, a parte bielorrussa ofereceu aos seus parceiros da região de Vladimir a implementação de projectos de cooperação conjunta em engenharia, energia, construção de instalações sociais e edifícios de apartamentos. Em particular, falaram sobre a possível construção do "Bairro Bielorrusso" em Vladimir, bem como "a possibilidade e disponibilidade das empresas bielorrussas para satisfazer as necessidades da região em equipamento de elevação para novos edifícios e habitações reconstruídas, para aumentar o fornecimento de produtos de construção, materiais, equipamento e maquinaria, bem como para participar na construção e reparação de estradas na região, para organizar o fornecimento de construção de estradas e equipamento municipal necessário para este fim"²¹⁵. Em junho de 2019, houve uma proposta bielorrussa para expandir o volume do comércio mútuo para incluir a cooperação industrial na produção alimentar, bem como "para fornecer à região transportes eléctricos domésticos modernos"²¹⁶. No sector da construção, as empresas bielorrussas de conceção e produção poderiam participar em programas de construção de habitações implementados na região com base no princípio do desenvolvimento integrado com a construção de instalações sociais, construção e reparação de estradas públicas e fornecimento do equipamento rodoviário e municipal necessário.

As partes tiveram uma discussão aprofundada sobre formas de expandir a cooperação em outubro de 2020, quando uma delegação representativa da Bielorrússia visitou Vladimir. Nessa altura, foram delineados vários projectos conjuntos em termos de cooperação entre empresas industriais da república e

²¹⁴ Konyshov, A. Belarusian goods are sold in a significant part of trade facilities of the region / A. Konyshov // Priority directions of regional cooperation as a key factor of union building: information-integration project / compiled, interviewing: K. Gusev, B. Zaleskiy. Gusev, B. Zaleskiy. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 118.

²¹⁵ Pivovarov, E. A Bielorrússia está interessada em projectos conjuntos em engenharia mecânica e construção com a região de Vladimir / E. Pivovarov // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-sovmestnyh-s-vladimirskoj-oblastiju-proektah-v-mashinostroenii-i-stroitelstve-304088-2018>

²¹⁶ Valagin, A. Belarus ofereceu-se para construir a região de Vladimir / A. Valagin // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://rg.ru/2019/06/06/reg-cfo/belarus-predlozila-zastroit-vladimirskuiu-oblast.html>

da região. "Estas são a Fábrica Eletromecânica de Kovrov e a Fábrica de Motores de Minsk em termos de fabrico de empilhadores com motor de combustão interna, que serão produzidos na Bielorrússia. Neste momento, as amostras estão a ser testadas"²¹⁷. Além disso, outras entidades económicas de ambas as partes apresentaram projectos interessantes. Entre elas estão a empresa Betal, sediada em Vladimir, que produz tanques de água, bem como a fábrica de tractores de Minsk, a OJSC Mogilevliftmash e a Novy Resource LLC de Kovrov.

Em dezembro de 2020, no âmbito do Congresso de Investimento de Vladimir, foi aprovado um novo plano de ação - para 2021-2023 - para a implementação do acordo de cooperação, que visa "expandir os laços directos entre entidades económicas de ambas as partes"²¹⁸ e visa aumentar o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a região de Vladimir. Deve assumir-se que reflectirá o tema de um maior desenvolvimento e expansão da geminação de cidades e distritos das partes, que já tem a sua própria história considerável. Em 1998, foi adotado o acordo de geminação entre as cidades de Vladimir e Bobruisk. Desde então, "desenvolveram parcerias mutuamente benéficas nos domínios da economia e dos negócios, da ciência, da cultura, da educação, do desporto..."²¹⁹. Desde 2006, Kovrov e Brest são geminadas. E, em 2016, foi assinado um acordo de cooperação nos domínios comercial e económico, científico e técnico, humanitário e cultural entre a administração da região de Vladimir e o Comité Executivo Regional de Gomel. Todos estes factos mostram que as partes dispõem de uma boa base para progredir em termos de realização das tarefas definidas para aumentar o volume de negócios do comércio mútuo.

Outra região russa que deve ser focada neste contexto é a região de Novosibirsk. Em junho de 2021, realizou-se a quinta reunião do Conselho de Cooperação Empresarial da República da Bielorrússia e da Região de Novosibirsk para analisar os resultados do Programa de Medidas para o Desenvolvimento da Cooperação entre as partes para 2019-2021. Recorde-se que o acordo de cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural foi assinado pelo governo da República e pela administração da região em 1998. Em 2020, o volume de negócios comercial entre as partes ultrapassou

²¹⁷ Região de Vladimir / Bielorrússia - expansão da cooperação [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://export33.ru/news/vladimirskaya-oblast-belarus-rasshiryaem-sotrudnichestvo/>

²¹⁸ A Bielorrússia e a região de Vladimir aprovaram o plano de ação para a implementação do acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vladimirskaja-oblast-utverdili-plan-meropriyatij-po-realizatsii-soglashenija-o-420545-2020>

²¹⁹ A região de Vladimir participa no fórum das regiões da Rússia e da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.zsvo.ru/press/view/3058/>

150 milhões de dólares. Este facto permitiu que a região de Novosibirsk se tornasse a terceira em termos de comércio bilateral com a Bielorrússia entre os territórios do Distrito Federal da Sibéria, depois dos territórios de Krasnoyarsk e Altai. O vasto leque de interação comercial e económica entre as partes é evidenciado pelos fornecimentos bielorrussos a esta região russa, que se baseiam em tractores e tractores, camiões, peças sobressalentes para automóveis e tractores, reboques e semi-reboques, estruturas de metais ferrosos, barras e perfis de alumínio, mobiliário, televisores, monitores e projectores, carne, queijo e queijo fresco, açúcar, fruta e legumes frescos e enlatados, meias e calçado. É igualmente importante que mais de 40 empresas com a participação de pessoas singulares e colectivas bielorrussas estejam registadas na região de Novosibirsk. De um modo geral, a região coopera com a Bielorrússia não só no âmbito do acordo de 1998 acima referido, mas também com as regiões de Mogilev, Grodno e Brest, o que produz resultados concretos nos sectores da indústria, da agricultura e dos transportes. Em especial, a cooperação entre as partes no sector dos transportes foi recentemente intensificada. Assim, em 2020, Novosibirsk comprou "15 autocarros a gás de grande classe a parceiros bielorrussos, e os planos para este ano [2021] incluem a compra de mais 50 autocarros urbanos, 20 tróleys com grandes viagens autónomas e 10 eléctricos de piso baixo. Foi também tomada uma decisão de princípio para adquirir um grande lote de 150 autocarros ao abrigo de programas de leasing"²²⁰.

Mas talvez ainda mais promissora seja a intenção das partes de desenvolver a cooperação nos domínios da ciência, tecnologia, inovação e educação. Um facto interessante: ao longo dos mais de 20 anos de vigência do acordo de cooperação entre as universidades da Bielorrússia e de Novosibirsk, foram assinados 28 acordos directos sobre o desenvolvimento de relações de parceria, no âmbito dos quais são executados projectos científicos, trocadas experiências e realizados eventos conjuntos. Outros 11 contratos e acordos foram assinados durante a quinta reunião do Conselho de Cooperação Empresarial. Por exemplo, "o desenvolvimento de um programa conjunto entre a Faculdade de Economia Digital da Universidade Económica Estatal da Bielorrússia e a Faculdade de Tecnologias da Informação da Universidade Estatal de Novosibirsk parece promissor. O Parque de Ciência e Tecnologia da BNTU "Polytechnik" também está pronto para uma maior cooperação com os colegas de Novosibirsk na implementação do projeto bielorrusso-russo para a

²²⁰ A região de Novosibirsk e a República da Bielorrússia estão a aumentar o ritmo e o volume da cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.nso.ru/news/47415>

produção de dispositivos médicos para cirurgia cardíaca"²²¹ . A parte bielorrussa propôs igualmente a continuação da prática de intercâmbio de estudantes, licenciados e pós-graduados e a intensificação do convite a cientistas de renome no âmbito do programa "Professor Visitante". Várias universidades bielorrussas foram incluídas na implementação do projeto "Universidade 3.0" - uma trindade de ciência, educação e inovações tecnológicas, cuja plataforma de implementação é constituída por parques tecnológicos, laboratórios interdisciplinares e centros de transferência de tecnologia.

Entre os participantes activos da cooperação bielorrusso-russa no domínio da educação está a Universidade Técnica Estatal de Novosibirsk (NSTU), que desenvolve parcerias com universidades bielorrussas com base no Acordo de Cooperação em Ciência, Tecnologia, Cultura, Desporto, Mobilidade Estudantil e Académica da NSTU para 2016-2021, que foi assinado com a Universidade Estatal da Bielorrússia, para 2017-2022 - com a Universidade Bielorrusso-Russa, acordos de cooperação para 2018-2023 - com a Universidade Estatal de Brest, e com a Universidade Bielorrusso-Russa. Outro projeto promissor a este respeito é o Centro Internacional Russo-Bielorrusso de Cooperação Inter-regional em Educação, Ciência e Cultura, fundado pela Universidade Técnica Estatal de Novosibirsk, Universidade Russo-Bielorrussa, Centro de Cultura Bielorrussa de Novosibirsk e a associação pública social e cultural "Heritage". "Entre as principais tarefas do centro contam-se o estabelecimento e o desenvolvimento de laços de parceria eficazes e mutuamente benéficos entre organizações científicas, educativas, sociais, culturais, juvenis e desportivas das regiões de Mogilev e Novosibirsk, a organização da participação em eventos internacionais científicos, educativos, desportivos, culturais e de massas realizados com base nos fundadores do centro, o conhecimento dos cidadãos da Bielorrússia e da Rússia sobre a história, a cultura, as tradições dos povos, as suas realizações no domínio da economia, da ciência, da cultura e do desporto"²²² . Em 2020, ajudou a organizar um diálogo cultural interétnico em linha "Rússia e Bielorrússia - 2020", que se tornou uma importante plataforma educativa e cultural destinada a apoiar e reforçar o Estado da União. A reunião do Conselho

²²¹ A Bielorrússia e a Rússia estão interessadas em reforçar os contactos directos entre instituições de ensino - Karpenko [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-rossija-zainteresovany-ukrepljat-prjamye-kontakty-mezhdu-uchrezhdenijami-obrazovanija-446424-2021/>

²²² A Bielorrússia e a região de Novosibirsk estão interessadas em desenvolver a cooperação na educação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-novosibirskaja-oblast-zainteresovany-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-obrazovanija-446260-2021/>

de Cooperação Empresarial estabeleceu a tarefa de intensificar o trabalho do centro para promover as ideias do Estado da União, a educação patriótica e envolver os jovens no desenvolvimento de iniciativas cívicas destinadas a apoiar e reforçar o Estado.

Todos estes factos mostram que as reservas de cooperação entre as regiões dos dois países são verdadeiramente enormes. E há boas razões para acreditar que estas serão definitivamente utilizadas num futuro muito próximo.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - Rússia: **relações de parceria direta entre as regiões** **como instrumento para reforçar a cooperação** **económica**

Em setembro de 2021, o Conselho de Ministros do Estado da União da Bielorrússia e da Rússia aprovou as Principais Orientações para a Implementação das Disposições do Tratado sobre o Estabelecimento do Estado da União para 2021-2023 e 28 Programas da União destinados a implementar tarefas de grande escala para reforçar a integração bielorrusso-russa. Ao mesmo tempo, as partes salientaram que "os laços de parceria direta entre as regiões estão a tornar-se um fator cada vez mais importante no reforço da confiança mútua e da cooperação económica"²²³. Isto é confirmado pela prática concreta da cooperação inter-regional bielorrusso-russa em 2021, que está a ser implementada numa variedade de formatos. Consideremos alguns deles.

Um dos parceiros comerciais e económicos importantes da República da Bielorrússia no Distrito Federal Central da Federação da Rússia é a **região de Voronezh**. As partes assinaram um acordo de cooperação comercial e económica, científica e técnica, humanitária e cultural no âmbito do Quinto Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, realizado em outubro de 2018. O volume de negócios comercial entre as duas regiões no primeiro semestre de 2021 aumentou quase 15 por cento e ascendeu a quase 160 milhões de dólares, com uma quota de fornecimentos da Bielorrússia de quase 102 milhões de dólares. "As exportações bielorrussas basearam-se em estruturas metálicas ferrosas e outros produtos metálicos; peças e acessórios para automóveis e tractores; queijo e queijo cottage; carne de vaca congelada; produtos de óleo de soja; manteiga"²²⁴.

Além disso, para além do comércio de mercadorias, outras áreas de cooperação, em especial os serviços de construção, estão também a desenvolver-se ativamente nesta região. O facto é que a região de Voronezh, juntamente com as regiões de Kaluga, Pskov e Leningrado, está entre as

²²³ Declaração conjunta de Roman Golovchenko e Mikhail Mishustin sobre a evolução atual e as novas medidas para aprofundar os processos de integração no Estado da União [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9960>

²²⁴ Pivovar, E. A delegação bielorrussa chefiada por Semashko visitará Voronezh / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskaja-delegatsiya-vo-glave-s-semashko-posetit-voronezh-457530-2021/>

regiões da Rússia onde "já foi elaborado um esquema para a construção de instalações sociais que é aceitável tanto para os construtores como para os clientes bielorrussos"²²⁵ . ²²⁶Em fevereiro de 2021, uma delegação do Ministério da Arquitetura e Construção da Bielorrússia visitou a região e discutiu com os parceiros de Voronezh as possibilidades de "implementar um projeto-piloto conjunto no assentamento de tipo urbano de Strelitsa, distrito de Semiluksky, para construir uma escola para 520 crianças, participação das empresas bielorrussas BelengineeringstroyInvest LLC e Construction Trust No. 12 OJSC na construção de escolas pré-escolares e secundárias no distrito de Semiluksky, bem como as perspectivas de utilização de kits de casas bielorrussas na implementação da construção de escolas pré-escolares e secundárias no distrito de Semiluksky. Nas vésperas do novo ano letivo - no final de agosto de 2021 - foi aberta uma escola de ensino geral em Strelitsa, que se tornou um projeto-piloto para o desenvolvimento da cooperação no sector da construção entre a Bielorrússia e a região de Voronezh, com base no princípio do investimento e da construção - com a participação de um crédito à exportação do Banco de Desenvolvimento da República da Bielorrússia, bem como de fabricantes bielorrussos de materiais e equipamento de construção como Mogilevliftmash, Gomelstroyaterialy, Keramin. O Mogilev Construction Trust n.º 12, que já ganhou uma boa imagem fora da Bielorrússia, tornou-se o empreiteiro geral para a construção da escola num período de tempo bastante curto - menos de um ano. Na mesma região de Voronezh, "mesmo na fase de construção, os clientes estão mais do que satisfeitos com a qualidade e o progresso dos trabalhos e convidam a Mogilev a participar no concurso para a construção de vários outros objectos"²²⁷ .

A experiência adquirida em Strelitsa com a utilização do princípio de investimento e construção demonstrou que é favorável para todos os participantes no projeto. A parte russa recebeu um financiamento estável e um adiamento de dois anos dos pagamentos, bem como um trabalho de elevada qualidade a um custo aceitável. A parte bielorrussa vê a sua vantagem no facto de o empréstimo que emite estar ligado a uma série de condições - desde a

²²⁵ A exportação de bens e serviços de construção da Bielorrússia em janeiro-junho totalizou 637 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-stroitelnyh-tovarov-i-uslug-belarusi-v-janvare-ijune-sostavil-637-mln-452543-2021/>

²²⁶ Zaleskii, B.L. Russian vector of export of construction services / B.L. Zaleskii // *Materiály XVII Miedzynarodowej naukow-praktycznej konferencji "Aktualne problemy nowoczesnych nauk - 2021"*, Volume 3. Przemysl: Nauka i studia. - C. 7.

²²⁷ Rusyi: trabalho sustentável de colectivos de trabalho na base do bem-estar económico do país [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rusyi-ustojchivaia-rabota-trudovyh-kollektivov-v-osnove-ekonomicheskogo-blagopoluchija-strany-450830-2021/>

participação obrigatória de empresas bielorrussas, que recebem os seus lucros, na construção, até ao fornecimento de materiais e equipamento de construção da Bielorrússia. Um pormenor importante: um esquema semelhante será agora aplicado à construção de outras instalações sociais com participação bielorrussa na região de Voronezh.

Uma destas novas instalações será uma mega-escola em Voronezh para 2.560 alunos. Em agosto de 2021, a LLC Stroyengineering, criada com a participação da parte bielorrussa, recebeu o direito de a construir. A instalação, um edifício com uma altura variável de dois a quatro andares, cuja construção está estimada em três mil milhões e meio de rublos russos, será uma das maiores instituições educativas da Rússia. "A mega-escola terá 110 turmas a estudar num turno, 220 professores ensinarão as crianças. <...> O projeto prevê blocos educativos separados, a criação de um ambiente sem barreiras, condições para o desenvolvimento do potencial criativo das crianças e a prática de desportos"²²⁸. Além disso, espera-se que os especialistas bielorrussos reconstruam o principal campo desportivo da região. Ao mesmo tempo, "a estimativa para a reconstrução do estádio de futebol "Fakel" ascenderá a 812 milhões de rublos russos"²²⁹. Está prevista a construção de uma outra escola e de um jardim de infância na aldeia de Semiluki, com a participação da Bielorrússia.

É de notar que a Bielorrússia e a região de Voronezh têm uma série de outros domínios de cooperação: fornecimento de maquinaria, produtos alimentares, tratamento de resíduos, cooperação industrial. Em particular, a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia "planeia fornecer um canal único de vendas e compras para os produtores agrícolas, uma vez que são os produtos do complexo agroindustrial que têm todas as hipóteses de se tornarem o motor do comércio de intercâmbio com esta região russa"²³⁰. Isto explica-se pelo facto de o mercado bielorrusso ser tradicionalmente procurado por farinhas de oleaginosas, aditivos para rações, cereais e grãos, e a região de Voronezh é conhecida por ser um dos líderes neste segmento. Em 2022, a República da Bielorrússia e a região de Voronezh "planeiam aumentar o

²²⁸ Pivovarov, E. Especialistas bielorrussos vão construir uma das maiores escolas da Rússia / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskie-spetsialisty-postroiat-odnu-iz-krupnejshih-shkol-v-rossii-456043-2021/>

²²⁹ Pivovarov, E. A Bielorrússia vai reconstruir um estádio e construir instituições de ensino na região de Voronezh / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-rekonstruiuet-v-voronezhskoj-oblasti-stadion-i-postroit-obrazovatelnye-uchrezhdenija-457654-2021/>

²³⁰ Zaleskii, B.L. Orientation to regions as a condition for successful partnership / B.L. Zaleskii // Materiais da XVII Conferência Internacional Científica e Prática "Perspectivas da ciência mundial - 2021", 30 de julho - 7 de agosto de 2021: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 3.

volume do volume de negócios comercial em 7-9% em relação ao nível de 2021, com base em projectos bilaterais"²³¹. Estes planos concretos mostram que as partes têm tudo o que precisam para cumprir esta tarefa.

No Distrito Federal do Norte do Cáucaso (DFCN) da Federação Russa, a interação entre a República da Bielorrússia e a **República** Kabardino-Balkar (KBR) está a desenvolver-se de uma forma interessante. Em outubro de 2021, realizou-se uma reunião do grupo de trabalho conjunto sobre a interação entre as partes, na qual foi assinado um plano de ação para implementar o Acordo de cooperação nos domínios comercial e económico, científico e técnico, e sociocultural, adotado no VII Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, realizado em setembro de 2020. Recorde-se que, em 2020, o volume de negócios comercial entre as partes diminuiu mais de um quarto para 8,6 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "o saldo é positivo para a República da Bielorrússia - "mais" 3,1 milhões de dólares"²³². Na verdade, estas tendências determinaram o desejo de ambas as partes de fazer regressar a interação no domínio económico à trajetória de crescimento. Tanto mais que "a Bielorrússia e a Cabardino-Balcária estão unidas não só por tradições de longa data de amizade e assistência mútua, mas também por uma parceria económica multilateral"²³³, que as partes tencionam desenvolver ainda mais ativamente. Esta tendência é característica de todo o Distrito Federal do Cáucaso do Norte, sendo um dos factores-chave do seu desenvolvimento a sua integração no espaço económico euro-asiático. "Neste caso, a República da Bielorrússia pode ser um dos parceiros efectivos dos sujeitos do Distrito Federal do Cáucaso do Norte"²³⁴.

Quanto à parceria entre a Bielorrússia e o Kabardino-Balkaria, esta baseia-se em vários laços económicos entre empresas específicas de ambos os lados. Por exemplo, os produtos do fabricante de ferramentas diamantadas Terekalmaz JSC são bem conhecidos tanto nas fábricas de Minsk - fábricas de tractores, automóveis e motores, como na fábrica de auto-agregados de

²³¹ A Bielorrússia e a região de Voronezh assinaram um acordo para aumentar o volume de negócios do comércio [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://tass.ru/ekonomika/12260267>

²³² Questões reais de cooperação entre a República da Bielorrússia e a República de Kabardino-Balkar discutidas no formato remoto [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/regions/rostov/news/bdc349beac26.html>

²³³ Bielorrússia e Kabardino-Balkaria intensificam a cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kabardino-balkarija-aktivizirujut-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-466948-2021/>

²³⁴ Zalessky B.L. SCFU - Bielorrússia: tópicos actuais de cooperação nos meios de comunicação social / B.L. Zalessky // Leituras dos meios de comunicação social da SCFU: Actas da Terceira Conferência Internacional Científica e Prática (Stavropol, 23-25 de maio de 2019) / ed. por O.I. Lepilkina, A.M. Gorbachev, N.N. Borisenko, D.A. Shevtsova. - Stavropol: Servisshkola, 2019. - C. 174.

Baranovich, na fábrica de auto-agregados de Borisov, bem como nas empresas Avtogidrousilitel, Belkard, Stankozavod Krasny Borets, Belgran, Belgeo. A JSC Cable Plant Kavkazkabel e a JSC Nalchik Plant of High Voltage Equipment desenvolveram ativamente a sua presença no mercado bielorrusso. Outro exemplo interessante a este respeito: "A JSC "Prokhladnensky Plant of Semiconductor Devices" (produção de reguladores de tensão integrados) é parceira da JSC "Integral" há mais de 20 anos, adquirindo cristais de transístores e microcircuitos"²³⁵. Para desenvolver ativamente parcerias no sector agrícola, em 2014, foi realizada a primeira "Feira Prokhladnenskaya" internacional no território do distrito urbano de Prokhladny, no âmbito da qual foi realizada uma exposição de máquinas agrícolas bielorrussas para a produção de culturas, horticultura e pecuária e foi organizada uma demonstração de máquinas ricas em energia da fábrica de tractores de Minsk. Desde essa altura, a empresa também tem vindo a implementar medidas para cultivar sementes originais de híbridos de diferentes grupos de maturidade zoneados na Bielorrússia, o que permitirá "abastecer o mercado bielorrusso com até 15 mil toneladas de sementes de milho"²³⁶.

Entre as regiões bielorrussas que planeiam intensificar a sua cooperação com Kabardino-Balkaria está a região de Brest, que "trabalha no desenvolvimento bem sucedido de iniciativas empresariais, implementação de projectos destinados à produção de produtos competitivos, introdução de inovações, expansão dos mercados de vendas, bem como a criação de joint ventures"²³⁷. Para desenvolver eficazmente as relações de parceria com esta região russa, em abril de 2018, a filial de Brest da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia assinou um acordo de cooperação com a união "Câmara de Comércio e Indústria da República Kabardino-Balkarian". Esta estrutura é um dos centros de atividade empresarial na região russa, "criada para apoiar e ajudar os empresários, para desenvolver contactos comerciais tanto na república como com outras regiões, bem como com países da CEI e

²³⁵ Rakhayev, B. Os interesses económicos mútuos baseiam-se em laços económicos historicamente estabelecidos e estão a desenvolver-se com sucesso / B. Rakhayev // Interação das regiões: o Estado da União - a locomotiva da integração euro-asiática: projeto de informação-integração / compilado por, entrevistado por: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2016. - C. 25.

²³⁶ Ibid. C. 27.

²³⁷ Acordos de investimento no valor de mais de Br20 milhões assinados no fórum-exposição de contactos comerciais em Brest [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investsoglasheniya-na-summu-svyshe-br20-mln-podpisany-na-forume-vystavke-delovnyh-kontaktov-v-breste-300386-2018/>

não pertencentes à CEI"²³⁸ . É de supor que, com o surgimento do plano de ação, os resultados não tardarão a aparecer.

Uma área importante da parceria com Kabardino-Balkaria é a social e cultural. Afinal, o único centro bielorrusso no Distrito Federal do Norte do Cáucaso - o movimento público cabardino-balkarian "For Unity - "Syabry" - opera nesta região russa, que realiza anualmente uma série de eventos para reforçar os laços culturais entre as partes. Por exemplo, em fevereiro de 2021, este centro organizou um encontro "Syabry Gathers Friends" com a participação de outros centros culturais nacionais na Fundação Cultural da República Kabardino-Balkar, no qual "actuaram os jovens vencedores do Festival Internacional da Juventude-Competição de Poesia e Traduções Poéticas "Shores of Friendship", foram apresentadas pinturas e obras de arte e artesanato e foram cantados poemas e canções"²³⁹ .

Falando de outras prioridades na esfera sociocultural, devemos também recordar um formato tão interessante como a escola internacional de verão anual realizada na CDB com base na universidade estatal local "As Raízes da Amizade dos Nossos Povos - na Nossa História" com a participação de estudantes, pós-graduados e jovens cientistas da Bielorrússia, Rússia e Cazaquistão. Em agosto de 2019, no âmbito da quarta escola de verão deste tipo, a aula magistral "Educação patriótica da juventude através do prisma dos projectos do Estado da União da Bielorrússia e da Rússia", que "foi conduzida por Tatyana Senkevich, doutorada em Filologia, Decana do Departamento de Filologia da Universidade A.S. Pushkin Brest, e Alla Senkevich, Chefe Adjunta do Trabalho Educativo do Departamento Principal de Educação do Comité Executivo Regional de Brest", despertou especial interesse entre os estudantes²⁴⁰ . Todos estes factos demonstram que as partes possuem os pré-requisitos necessários para uma cooperação bem sucedida.

Estão também a abrir-se várias oportunidades de cooperação entre a República da Bielorrússia e as regiões do Distrito Federal do Extremo Oriente. Isto é evidenciado pelo facto de, na primeira década de outubro de 2021, Vladivostok ter acolhido pela primeira vez os Dias da República da Bielorrússia em **Primorsky Krai**. 160 representantes de várias esferas de

²³⁸ Missão, direcções de atividade [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://kbr.tprrf.ru/ru/mission/>

²³⁹ A noite tradicional "Syabry reúne amigos" teve lugar na Fundação da Cultura da República Kabardino-Balkar [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/regions/rostov/news/c0da3dd2bc7b.html>

²⁴⁰ Representantes da Universidade A.S. Pushkin Brest participaram na escola de verão em Kabardino-Balkaria [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/regions/rostov/news/652289590c9c.html>

atividade - comercial e económica, de investimento e cultural - participaram nos Dias do lado bielorrusso. Os eventos mais importantes no âmbito destes dias foram: 1) uma reunião do grupo de trabalho sobre a cooperação entre a República da Bielorrússia e o Krai de Primorsky; 2) uma feira e venda de produtos bielorrussos e uma exposição de maquinaria com a participação de 18 grandes empresas bielorrussas; 3) um fórum empresarial dos círculos empresariais da Bielorrússia e do Krai de Primorsky para alargar a cooperação com os parceiros existentes e procurar novos parceiros.

Um bom pano de fundo para todos estes eventos foi o facto de, em 2021, as exportações das empresas bielorrussas para esta região russa já terem crescido 43% para 13 milhões de dólares. No entanto, a julgar pelo interesse e especificidade com que o grupo de trabalho discutiu em Vladivostok as perspectivas de uma maior interação entre as partes, este valor é apenas um ponto de partida em termos de implementação de novos projectos conjuntos. Citemos alguns deles. Em particular, está planeada a criação de um centro de exposições e serviços completo para a venda e apoio de maquinaria bielorrussa em Primorsky Krai, o que permitirá não só vender maquinaria, mas também prestar-lhes serviços e apresentá-la a uma vasta gama de consumidores em Primorye no local. No sector industrial, está prevista a realização de um projeto de promoção dos produtos da Mogilevliftmash OJSC. "Isto diz respeito a elevadores e equipamento de elevação, bem como a parques de estacionamento rotativos e do tipo carrossel - uma nova direção dominada pela empresa"²⁴¹. No domínio da agricultura, estão previstos a promoção, aprovação e introdução de variedades de batata bielorrussas em Primorsky Krai, o apoio de peritos e o apoio científico no cultivo de pomares, bem como a conversão de máquinas agrícolas em máquinas de lagartas.

Quanto à exposição dos produtos das empresas bielorrussas, a praça principal de Vladivostok exibiu maquinaria municipal, agrícola e de construção das fábricas de construção de máquinas da Bielorrússia. Uma série de outras empresas - Babushkina Krynka Holding, Kobrin Butter and Cheese Factory, Domochai Company, Krasny Pischevik OJSC, Kommunarka OJSC, Brest, Bobruisk, Mogilev e Pinsk meat processing plants - apresentaram produtos de confeitaria, lacticínios e carne bielorrussos, que são bem conhecidos aqui e são tradicionalmente muito procurados. Basta dizer que em 2020, "2,1 milhões de dólares de alimentos bielorrussos foram fornecidos a

²⁴¹ As exportações da região de Mogilev para Primorsky Krai aumentaram 84% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-mogilevskoj-oblasti-v-primorskij-krai-uvelichilsja-na-84-463897-2021/>

Primorye. Em comparação com 2019, foi um aumento de 63%. Este ano, apenas no final de 8 meses, as entregas aumentaram 34%, e já foram transaccionados 2 milhões de dólares"²⁴².

O fórum empresarial realizado no âmbito dos Dias da República da Bielorrússia em Primorsky Krai demonstrou o grande interesse das cadeias de retalho locais em aumentar o volume de fornecimentos de produtos alimentares bielorrussos. E as negociações levadas a cabo pelos representantes dos círculos empresariais para aumentar a gama de produtos fornecidos tornam possível esperar efetivamente um aumento múltiplo do seu volume num futuro próximo. Entre as empresas que trabalharam de forma muito eficiente em Vladivostok encontra-se a holding bielorrussa AMKODOR, que reúne 30 entidades jurídicas, incluindo 21 fábricas na Bielorrússia, Rússia, Uzbequistão e Lituânia. Em particular, "foi assinado um contrato para a entrega de mais 15 unidades de máquinas da holding a uma das organizações económicas. Além disso, foi assinado outro contrato de concessão, tendo sido especificadas as necessidades da região de Primorye em máquinas especiais "AMKODOR" para 2022 e o volume do seu fornecimento"²⁴³. Curiosamente, algumas semanas mais tarde - no final de outubro de 2021 - Vladivostok também acolheu uma apresentação de uma vasta gama de máquinas AMKODOR, que permite "implementar um apoio abrangente do sector florestal, que por sua vez aumenta a produtividade e a eficiência do equipamento adquirido pelo cliente em cada fase do processo de produção"²⁴⁴. Aparentemente, novos contratos não estão longe.

O facto de a região de Primorsky Krai estar seriamente interessada na maquinaria bielorrussa é também evidenciado pelo facto de a JSC "Managing Company of Bobruiskagromash Holding" ter assinado um acordo de revenda com a Utyos LLC com o direito de vender máquinas para a aplicação de melhoradores químicos pulverizados na região de Primorsky Krai. Um pormenor importante: "A Utyos LLC tem vindo a desenvolver a pedreira de Gora Glubinnaya há 22 anos e estabeleceu-se como um produtor fiável de fertilizantes minerais: farinha de dolomite calcária, farinha grosseira de

²⁴² A Bielorrússia conta com o crescimento múltiplo do fornecimento de alimentos ao Krai Primorsky da Rússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-kratnyi-rost-postavok-prodovolstvija-v-primorskij-kraj-rossii-463698-2021/>

²⁴³ A "AMKODOR" entregará o próximo lote de equipamento ao Krai de Primorsky [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/amkodor-postavit-ocherednuiu-partiju-tehniki-v-primorskij-kraj-463805-2021/>

²⁴⁴ A apresentação da maquinaria florestal bielorrussa foi realizada em Vladivostok [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/vladivostok/news/e6bb6d0efeea1757.html>

calcário e pó mineral para centrais de asfalto e betão"²⁴⁵. Atualmente, esta empresa russa utiliza maquinaria da Europa Ocidental, que é sete vezes mais cara do que a bielorrussa, como as principais máquinas para a aplicação de fertilizantes minerais. Assim, as perspectivas para as máquinas da Bobruiskagromash no mercado de Primorsky não são más. É de recordar que o VIII Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, que teve lugar no verão de 2021, demonstrou "um vasto potencial em termos de maior desenvolvimento da interação entre regiões específicas dos dois países que são membros do Estado da União"²⁴⁶, que deverá ser plenamente utilizado num futuro próximo. É exatamente esta a abordagem a que assistimos hoje no exemplo da cooperação entre a República da Bielorrússia e a região de Primorsky Krai.

O movimento das cidades gémeas é também um instrumento muito eficaz para o desenvolvimento dos laços inter-regionais bielorrusso-russos. Em outubro de 2021, a cidade bielorrussa de Zhodino acolheu a 10ª reunião de cidades gémeas, na qual participaram representantes de 52 cidades dos dois países - Moscovo, Kaluga, Grozny, Novorossiysk, Zaslavl, Mogilev, Vileika, Kolomna, Smolensk e muitas outras. Recorde-se que as nove reuniões anteriores tiveram lugar desde 1998 em Gomel, Mytishchi, Vitebsk, Bryansk, Novopolotsk, Smolensk, Minsk, Podolsk, Mogilev. E quase todas elas "tornaram-se uma ilustração eloquente da conclusão de que a geminação bielorrusso-russa de cidades cria um ambiente único para o comércio produtivo e a interação económica, bem como para a componente espiritual da irmandade dos dois povos e o desenvolvimento da diplomacia popular"²⁴⁷. Em particular, a 9ª reunião, realizada em março de 2017 em Mogilev, reuniu representantes de 24 cidades bielorrussas e 35 cidades russas, incluindo de Moscovo, Vologda, Tula, Smolensk, Volgograd, Penza, Pskov e Vyazma.

O tema da reunião em Zhodzina foi "A geminação como um potencial importante para reforçar o Estado da União da Bielorrússia e da Rússia e a unidade dos povos". A Organização Pública Bielorrussa "Cidades Geminadas" (BPOPG) propôs áreas específicas de discussão como a economia e os

²⁴⁵ Primorsky Krai está interessado em máquinas agrícolas bielorrussas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/primorskij-krai-zainteresovan-v-belorusskoj-selhoztehnike-464889-2021/>

²⁴⁶ Zaleskii, B. Tempo de novas oportunidades. Coleção de artigos / B. Zalesky. - Publicação académica LAP LAMBERT, 2021. - C. 26.

²⁴⁷ Zalesky, B.L. Cidades irmãs da Bielorrússia e da Rússia: numa atmosfera de confiança - para projectos mutuamente benéficos / B.L. Zalesky // Materiały XII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Perspektywiczne opracowania sa nauka i technikami - 2016" Volume 3. Ekonomiczne nauki. Zarzadzanie. Politologia. Historia. Filozofia: Przemysl. Nauka i studia. - C. 42.

negócios, a promoção de investimentos mútuos, a expansão da cooperação industrial, "a cooperação na esfera social, o desenvolvimento de infra-estruturas, bem como a cooperação cultural e educacional e a geminação como plataforma para melhorar o trabalho com os jovens"²⁴⁸. É de notar que, no final de 2020, 36 cidades eram membros do BOPG, que estabeleceu laços de geminação e parceria com mais de 450 cidades em 38 países, sendo a Rússia o líder claro.

A Bielorrússia considera que estas reuniões bilaterais de cidades irmãs são de grande importância para o desenvolvimento do movimento de geminação no seu conjunto, uma vez que apresentam novas oportunidades para expandir a cooperação na implementação de investimentos, comércio e laços económicos, programas culturais e educativos. Afinal, "as cidades geminadas são um sector importante e eficaz da cooperação internacional, cuja peculiaridade é a abertura, a confiança mútua, a tolerância e a boa vontade"²⁴⁹. No Estado da União, estas relações são ainda mais acentuadas e devem ser utilizadas no âmbito da integração da União como um instrumento eficaz para que as autoridades locais desenvolvam um diálogo construtivo e implementem uma variedade de projectos de cooperação. O principal objetivo da cooperação entre cidades a este respeito é "o desenvolvimento global do ambiente de vida urbano, das infra-estruturas, da esfera social, da cultura, da educação, do desporto, do lazer e das oportunidades de recreação no interesse da melhoria do bem-estar da população, do reforço da tolerância e do aprofundamento da interação empresarial"²⁵⁰.

Um dos resultados concretos desta reunião de geminação em Zhodzina foi a assinatura de um acordo de cooperação entre as cidades de Grodno e Ukhta da **República de Komi**. O primeiro acordo sobre o estabelecimento e o desenvolvimento de laços comerciais e económicos, científicos, técnicos e culturais entre elas foi adotado em setembro de 2017 durante o Fórum Internacional de Investimento "A região de Grodno na encruzilhada das fronteiras". O novo documento prevê, em primeiro lugar, a interação comercial

²⁴⁸ Grishkevich, A. Belarus e Rússia na reunião de cidades gémeas em Zhodino discutirão a expansão da cooperação / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-rossiya-na-vstreche-gorodov-pobratimov-v-zhodino-obsudiat-rasshirenie-vzaimodeistviya-462834-2021/>

²⁴⁹ Batura, B. Geminação - pequenos elos de uma grande amizade / B. Batura // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/pobratimskoe-dvizhenie-malenkie-zvenija-bolshoi-druzhby-7603/>

²⁵⁰ Surikov, A. Urban diplomacy - an effective way of regional integration not only of the Union State, but also of the Eurasian Economic Union / A. Surikov // Belarus - Russia: urban diplomacy: information-integ. project / compiled, interviewed by: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk: Biznesofset, 2013. - C. 4-5.

e industrial. O facto é que Grodno, na Rússia, tem hoje bastantes cidades gémeas e parceiros. Entre elas estão Dzerzhinsk (2005), Khimki (2005), a administração Shchukino de Moscovo (2005), Vologda (2007), Cheboksary (2009), o distrito de Tuapse da região de Krasnodar (2012), Tambov (2015). Como se pode ver, poucos deles estão localizados na parte norte do país vizinho. Graças ao novo acordo, espera-se que se intensifiquem os fornecimentos de Grodno não só de carne e produtos lácteos, mas também de outros produtos. "Entre as empresas cujos produtos poderão em breve aparecer em grande volume na cidade russa [Ukhta] contam-se a JSC Molochny Mir, a JSC Grodno Meat Processing Plant, a SOOO Kvinfud e a SOOO Conte Spa"²⁵¹

A ativação de laços de parceria entre Grodno e Ukhta é uma forma interessante de aprofundar a interação entre a região de Grodno e a República de Komi a nível municipal. O facto é que, em abril de 2021, o Comité Executivo Regional de Grodno observou que esta região russa está interessada em cooperar na transformação da madeira e na produção de mobiliário. "Para o efeito, está previsto o estabelecimento de laços com os círculos empresariais da região de Grodno. A parte russa está disposta a adotar a experiência dos residentes de Grodno neste domínio. É também possível criar uma empresa comum para a produção de mobiliário"²⁵². Em setembro de 2021, as regiões bielorrussas e russas realizaram a segunda reunião do grupo de trabalho sobre cooperação, onde discutiram áreas específicas de trabalho. No domínio agrícola, os parceiros de Komi vão adotar a experiência da região de Grodno, desde a conceção e construção de instalações agrícolas até à introdução de tecnologias de transformação de matérias-primas, e prevêm também a cooperação no domínio da construção. "A cooperação nos domínios da educação, da cultura, do turismo e do desporto apresenta um grande potencial"²⁵³. Evidentemente, Grodno e Ukhta tencionam dar o seu contributo considerável para o desenvolvimento de todos estes laços comerciais da República e da região, o que corresponderá plenamente ao conteúdo do acordo assinado no âmbito da 10ª reunião das cidades gémeas em Zhodino.

²⁵¹ Grodno e Ukhta russo assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/grodno-i-rossijskaja-ukhta-podpisali-dogovor-o-sotrudnichestve-463558-2021/>

²⁵² A reunião sobre a cooperação entre a Bielorrússia e as Repúblicas de Komi e Tyva foi realizada no Comité Executivo Regional [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://grodno-region.by/ru/oblispolkom_news-ru/view/v-oblispolkome-proshlo-zasedanie-po-sotrudnichestvu-belarusi-i-respublik-komi-i-tyva-31118-2021/

²⁵³ A República de Komi pretende adotar a experiência bielorrussa nos domínios agrário e da construção [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/respublika-komi-namerena-perenimat-belorusskoj-opyt-v-agrarnoj-i-stroitelnoj-sferah-267750-2017/>

Outro motor da interação com as regiões russas em 2021 é a atividade da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB). Basta dizer que, de janeiro a agosto de 2021, o volume de negócios do comércio cambial entre a Bielorrússia e a Rússia aumentou uma vez e meia e atingiu 375 milhões de dólares. Este é o valor mais elevado entre os 68 países representados na BUTB. O facto de mais de metade de todos os clientes estrangeiros da bolsa - mais de 2.600 - serem empresas russas não residentes diz muito. Ao mesmo tempo, "o maior volume de transacções recai sobre os representantes das regiões de Leninegrado, Moscovo e Smolensk"²⁵⁴.

Em muitos aspectos, todas estas tendências positivas se explicam pelo facto de "atualmente não existirem obstáculos à utilização do potencial tecnológico e intelectual das bolsas de mercadorias como instrumento de execução dos programas de integração do Estado da União"²⁵⁵. Os parceiros da Rússia são igualmente atraídos pela possibilidade de utilizar o BUTB como uma espécie de trampolim para entrar nos mercados de países terceiros. "Nos primeiros oito meses de 2021, o montante das transacções de trânsito efectuadas por proponentes da Federação Russa totalizou 5,5 milhões de dólares, principalmente fornecimentos de produtos de madeira, petroquímicos, produtos de construção, bem como equipamento e maquinaria"²⁵⁶. Tudo isto foi vendido com êxito através da BUTB à Letónia, Lituânia, Polónia e Estónia. Em particular, cerca de 30 empresas das regiões de Smolensk, Moscovo, Leninegrado e Bryansk utilizaram este mecanismo. E, ao que tudo indica, num futuro próximo, estas áreas de cooperação bielorrusso-russa em matéria de intercâmbio receberão novos impulsos para o desenvolvimento também noutras regiões da Rússia.

Por exemplo, a região de Samara, que é um dos líderes nas exportações agrícolas no Distrito Federal do Volga, está muito interessada na cooperação com o BUTB. Em novembro de 2021, 30 empresas de produção e comércio da região manifestaram a sua vontade de utilizar o potencial da BUTB para expandir o volume e a geografia das suas exportações, incluindo "para a venda de produtos agrícolas da região de Samara aos países da União Europeia". Em particular, a BUTB já formou um grupo de compradores

²⁵⁴ Zalesky, B. Em busca de novos pontos de crescimento. O potencial do comércio externo multivetorial / B. Zalesky. - Publicação académica Palmarium, 2021. - C. 112.

²⁵⁵ As bolsas da Bielorrússia e da Rússia discutiram a criação de um mercado único de mercadorias SG [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/birzhi-belarusi-i-rossii-obsudili-sozdanie-edinogo-birzhevogo-tovarnogo-rynka-sg-467052-2021/>

²⁵⁶ A Rússia é o líder no volume de negócios do comércio de divisas com a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rossija-lidiruet-po-obiemam-birzhevogo-tovarooborota-s-belarusju-462016-2021/>

regulares de óleos vegetais dos Estados Bálticos, da Polónia e da Suíça, que poderão adquirir óleo de girassol de Samara no âmbito de acordos de trânsito"²⁵⁷ . É de notar que até agora estes países são principalmente abastecidos com produtos de transformação de sementes oleaginosas bielorrussas, cujo volume pode exceder 70 milhões de dólares em 2021. Esta região russa também vê um potencial significativo em atrair empresas metalúrgicas para a BUTB para vender produtos metálicos laminados ferrosos e não ferrosos, que são utilizados anualmente em quantidades consideráveis na indústria bielorrussa. Por enquanto, "regra geral, o caminho do metal de Samara para o comprador bielorrusso é através de intermediários, o que o torna mais caro e menos competitivo..."²⁵⁸ .

O desenvolvimento do comércio de intercâmbio com a Bielorrússia no **Território de Stavropol** é avaliado como um fator que contribui para o crescimento do volume de negócios do comércio mútuo e para a diversificação da sua estrutura. Actualizando os contactos com a BUTB em novembro de 2021, representantes do Centro de Apoio à Exportação da região expressaram confiança em que esta plataforma de intercâmbio "se tornará uma "janela única" para as empresas Stavropol, através da qual terão acesso não só ao mercado bielorrusso, mas também poderão negociar com sucesso com os países da Europa, Ásia e Médio Oriente, onde é bastante difícil fazer negócios sem ter a sua própria rede de distribuição"²⁵⁹ .

Quanto à **região de Pskov**, vêm as perspectivas de utilização ativa do potencial do BUTB na venda de produtos das empresas da indústria da madeira da região. Isto é evidenciado pelo facto de 30 empresas da região de Pskov terem participado no fórum empresarial realizado em outubro de 2021, onde foi detalhado como "o mecanismo de intercâmbio permitirá às empresas de Pskov fornecer os seus produtos não só ao mercado bielorrusso, mas também aos países da Europa e da Ásia, onde o intercâmbio já formou uma rede de

²⁵⁷ . BUTB e CCI da região de Samara pretendem desenvolver conjuntamente o comércio de intercâmbio de produtos agrícolas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-tpp-samarskoj-oblasti-namereny-sovmestno-razvivat-birzhevuiu-torgovliu-produktsiej-apk-471097-2021/>

²⁵⁸ A CCI da região de Samara vê um potencial significativo para o desenvolvimento do comércio de intercâmbio com a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tpp-samarskoj-oblasti-vidit-znachitelnyj-potentsial-razvitiia-birzhevoj-torgovli-s-belarusiju-464619-2021/>

²⁵⁹ O Krai de Stavropol está interessado no desenvolvimento do comércio de produtos agrícolas com a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/stavropolskij-krai-zainteresovan-v-razvitii-birzhevoj-torgovli-selhozproduktsiej-s-belarusiju-467948-2021/>

parceiros comerciais prontos a comprar produtos de madeira em quase todos os volumes"²⁶⁰ .

A República da Carélia também está a apresentar um projeto interessante ao BUTB e está principalmente interessada na possibilidade de utilizar o mecanismo de intercâmbio para a venda de leite cru das regiões russas vizinhas na região. Esta iniciativa de venda de leite cru de Vologda, Kaliningrado, Pskov e outras regiões do Noroeste do Distrito Federal tem todas as hipóteses de sucesso, uma vez que a BUTB considera o leite cru como uma posição de mercadoria com grande potencial, que ainda não foi revelada na negociação em bolsa. Além disso, em novembro de 2021, a plataforma de troca bielorrussa confirmou a sua disponibilidade para "organizar sessões de negociação separadas especificamente para os participantes da República da Carélia, o que permitirá <...> às empresas obter o máximo efeito económico da utilização do mecanismo de troca"²⁶¹ . Assim, também neste caso, esperamos que os resultados não demorem a aparecer.

FOR AUTHOR USE ONLY

²⁶⁰ A BUTB espera aumentar as vendas de produtos de madeira da região de Pskov [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-uvlechit-prodazhi-lesoproductsii-iz-pskovskoj-oblasti-464211-2021/>

²⁶¹ A Carélia está interessada na realização de produtos lácteos através do BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/karelija-zainteresovana-v-realizatsii-molochnoj-produktsii-cherez-butb-469068-2021/>

Bielorrússia - Rússia:

Um fator de confiança e cooperação

Os laços de parceria direta entre as regiões da República da Bielorrússia e da Federação Russa, na declaração conjunta de setembro (2021) dos Primeiros-Ministros dos dois países, são considerados um fator cada vez mais importante de confiança mútua e cooperação económica no seio do Estado da União. O seguinte facto diz muito a este respeito: "Cerca de 80 regiões participam nesta cooperação inter-regional por parte da Rússia"²⁶².

Um dos seus participantes activos é **Astrakhan Oblast**, que assinou o Acordo de Cooperação Comercial, Económica, Científica, Técnica e Cultural com a República da Bielorrússia em maio de 1999, e em dezembro de 2021 adoptou um novo plano trienal de acções conjuntas com a parte bielorrussa para a sua implementação em 2022-2024. Note-se que a adoção do novo plano trienal de acções conjuntas teve lugar num momento de desenvolvimento muito positivo das relações bilaterais entre a República e a região. Afinal, "o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e Astrakhan Oblast em janeiro-setembro deste [2021] ano totalizou 23,1 milhões de dólares, o que é quase 29% mais do que no mesmo período de 2020"²⁶³. A maior parte das exportações bielorrussas para a região russa foi de aglomerado de madeira, electrodomésticos, máquinas e dispositivos de elevação, movimentação, carga e descarga, lâ e peças de plástico para construção. Por exemplo, apenas "os envios de papel e cartão não revestidos nos primeiros nove meses deste ano [2021] aumentaram 11,7 vezes em relação ao mesmo período do ano passado"²⁶⁴. A rede de concessionários das empresas bielorrussas, incluindo as fábricas de automóveis e tractores de Minsk, Gomselmash, Bobruiskagromash, AMKODOR, e "estão em curso trabalhos para criar um centro de comércio e serviços MTZ, que está previsto entrar em funcionamento em 2022"²⁶⁵. Além disso, uma cadeia de lojas de calçado bielorrusso

²⁶² Zalesky, B. Orientação da parceria - sucesso. Crónica da interação multi-vetorial / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 15.

²⁶³ Roman Golovchenko: A Bielorrússia pretende reforçar os laços comerciais e económicos com as regiões russas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10081>

²⁶⁴ Governador: Astrakhan Oblast e Belarus estão ligados por relações de parceria de longa data [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gubernator-astrahanskuiju-oblast-s-belarusiju-svjazyvajut-mnogoletnie-partnerskie-otnoshenija-472693-2021/>

²⁶⁵ Governador da região de Astrakhan: atribuímos os sucessos na agricultura à utilização de máquinas bielorrussas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/gubernator-astrahanskoi-oblasti-uspehi-v-selskom-hozjajstve-my-svjazyvaem-s-ispolzovaniem-belorusskoi-472691-2021/>

"Belvest", um salão de mobiliário bielorrusso "Megapolis", cinco lojas especializadas "Belarusian Products" estão a funcionar com sucesso em Astrakhan. Outras "cerca de 3500 empresas comerciais vendem produtos fabricados na Bielorrússia na região - linho, cosméticos, vestuário, roupa de cama, produtos químicos domésticos" .²⁶⁶

O novo plano de ação conjunto trienal assinado em dezembro de 2021, de acordo com as partes, deverá dar um novo impulso à cooperação bilateral e identificará medidas para aprofundar a cooperação nas áreas mais significativas e estratégicas. Em particular, o documento contém medidas específicas "para aumentar o volume de negócios comercial, as actividades conjuntas no complexo agroindustrial e a utilização de tecnologias inovadoras"²⁶⁷ . Assim, uma das cláusulas trata da utilização da experiência bielorrussa na organização dos transportes públicos urbanos, do tráfego rodoviário e do transporte de passageiros, da automatização da gestão dos transportes e do pagamento de tarifas sem dinheiro, o que é muito relevante para a região russa atual. A experiência da Bielorrússia na utilização de tecnologias modernas de produção e colocação de misturas de asfalto e betão, bem como no restabelecimento das características operacionais do sistema de drenagem pluvial, será também introduzida na região de Astrakhan. A maquinaria agrícola e o equipamento de elevação são também domínios de cooperação prometedores.

Além disso, na reunião de dezembro (2021) do grupo de trabalho sobre cooperação entre a república e a região, a parte de Astrakhan fez uma proposta aos parceiros bielorrussos para "aproveitar as oportunidades do corredor de transporte internacional Norte-Sul". Um novo terminal de contentores no porto marítimo de Olya fará parte do mesmo"²⁶⁸ . O facto é que o Corredor de Transporte Internacional Norte-Sul liga os países escandinavos e a parte noroeste da União Económica Eurasiática aos Estados da Ásia Central, ao Golfo Pérsico e ao Oceano Índico. Inclui infra-estruturas ferroviárias, rodoviárias e de navegação interior, portos marítimos no Mar Cáspio,

²⁶⁶ Zhilkin, A. A realização de projectos comuns requer uma elaboração minuciosa / A. Zhilkin // Direcções prioritárias da cooperação regional como fator-chave da construção da união: projeto de integração da informação / compilado, entrevistando: K. Gusev, B. Zalesky. Gusev, B. Zalesky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 81.

²⁶⁷ A Bielorrússia e Astrakhan Oblast assinaram um plano de acções conjuntas para 2022-2024 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-astrahanskaja-oblast-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-na-2022-2024-gody-472832-2021/>

²⁶⁸ A região de Astrakhan ofereceu à Bielorrússia a utilização do porto de Olya para as exportações para o Sudeste Asiático [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/astrahanskaja-oblast-predlozila-belarusi-ispolzovat-port-olja-dlja-eksporta-v-jugo-vostochnuju-aziju-472703-2021/>

incluindo Astrakhan, portos do Golfo Pérsico, postos de controlo rodoviários e ferroviários e aeroportos internacionais. A principal vantagem do ITC Norte-Sul em comparação com outras rotas, incluindo através do Canal do Suez, é uma redução significativa do tempo necessário para o transporte de mercadorias - de 30 para 45 dias. Ao mesmo tempo, o porto de Olya, situado na foz do rio Volga, é um dos portos mais promissores do Cáspio. Já opera nas rotas do Turquemenistão e do Irão. "No futuro, serão desenvolvidas as comunicações por ferry com o Azerbaijão e o Cazaquistão"²⁶⁹. É por isso que agora estão a ser ativamente atraídos para aqui novos fluxos de carga e estão a ser criados aqui novos complexos tecnológicos para manusear cargas que ainda seguem por outras rotas. O sucesso da implementação deste porto no Mar Cáspio é também facilitado pelo facto de estar localizado no território da zona económica especial "Lotos", que oferece condições favoráveis para a implementação de projectos de investimento numa vasta gama de áreas no domínio da produção industrial e do apoio aos transportes. Assim, a oferta dos parceiros de cooperação inter-regional do Oblast de Astrakhan parece muito promissora e promissora para as entidades empresariais bielorrussas.

A República de Bashkortostan é outra região russa cujos planos incluem a intensificação da interação com a Bielorrússia num futuro próximo. Em dezembro de 2021, realizou-se uma reunião do Grupo de Trabalho sobre Cooperação entre as partes, na qual os seus participantes discutiram uma possível interação nas principais áreas de cooperação comercial e económica - agricultura, construção de máquinas, máquinas-ferramentas e construção. Recorde-se que a Bielorrússia e o Bashkortostan assinaram o acordo de cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural em junho de 1999. Desde então, "o Bashkortostan vê o potencial de cooperação com a Bielorrússia nas actividades em que é possível obter o máximo efeito prático da integração da união. Trata-se, em primeiro lugar, dos complexos petroquímico, de construção de máquinas e agroindustrial, da robótica e da eletrónica"²⁷⁰. E deve ser reconhecido que, durante mais de vinte anos de laços de parceria, a Bielorrússia e o Bashkortostan fizeram progressos significativos em muitas áreas. Em particular, estão atualmente em funcionamento nesta região russa fábricas de montagem de tractores MTZ, ceifeiras-debulhadoras Gomselmash e Lidselmash, máquinas Bobruiskagromash, tróleys feitos de kits

²⁶⁹ Vinokurov, E. Corredor internacional de transportes "Norte-Sul": criação de um quadro de transportes na Eurásia. Relatório 21/5 / E. Vinokurov, A. Akhunbaev, M. Shashkenov, A. Zaboiev. - Almaty, Moscovo: Banco Eurasiático de Desenvolvimento, 2021. - C. 28-29.

²⁷⁰ Zalessky, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Características da cooperação internacional multi-vetorial no período dos desafios globais / B. Zalessky. - Editora Académica Palmarium, 2016. - C. 90-91.

de máquinas MAZ e 14 empresas estabelecidas com a participação de capital bielorrusso.

Quanto ao comércio mútuo, notamos que embora "a Bielorrússia ocupe o terceiro lugar em termos de volume de negócios com o Bashkortostan, perdendo apenas para a China e o Cazaquistão, as oportunidades de intensificação do comércio mútuo estão longe de estar esgotadas"²⁷¹. De facto, os melhores indicadores de volume de negócios comerciais foram alcançados pelas partes em 2018 - quase 750 milhões de dólares. Em 2020, este valor foi expresso pelo valor de quase 427 milhões de dólares, e para os três trimestres de 2021 - pouco mais de 280 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "durante 10 meses. 2021 as exportações de produtos bielorrussos para a República de Bashkortostan ascenderam a 122,4 milhões de dólares ou 107 por cento do mesmo período do ano passado"²⁷². Os principais fornecimentos da Bielorrússia foram frigoríficos, congeladores e equipamento de refrigeração, fogões, folhas e películas de plástico, queijo e queijo cottage. Além disso, em janeiro - setembro de 2021, "os fornecimentos de painéis de fibras de madeira (quase 14 vezes em comparação com o mesmo período do ano passado), consolas, mesas e painéis para equipamento elétrico (10 vezes) aumentaram significativamente"²⁷³. Em geral, as empresas da empresa "Bellesbumprom" aumentaram as suas exportações para esta região da Rússia em mais de um quarto - quase dois milhões de dólares. "Entre os novos tipos de produtos que começaram a ser fornecidos ao Bashkortostan no ano atual [2021] está o papel de parede. A Belarusian Wallpaper Holding assinou um contrato de longo prazo com uma empresa de Ufa para o fornecimento de produtos de papel de parede de vários sortidos"²⁷⁴.

Dada a dinâmica de cooperação existente, as partes acordaram, em dezembro de 2021, em intensificar o trabalho numa série de áreas, a fim de restabelecer o mais rapidamente possível o volume de negócios comercial pré-

²⁷¹ O desenvolvimento do comércio de intercâmbio entre a Bielorrússia e o Bashkortostan contribuirá para o crescimento do volume de negócios do comércio mútuo [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/razvitie-birzhevoj-torgovli-mezhdu-belarusiju-i-bashkortostanom-posposobstvuet-rostu-vzaimnogo-473580-2021/>

²⁷² O chefe do Bashkortostan com uma grande delegação visitou a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/regions/ufa/news/f288069d32f80b7a.html>

²⁷³ "Nem o kovid nem as sanções nos assustam". Bashkortostan pretende aprofundar a cooperação com a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nas-ne-pugajut-ni-kovid-ni-sanktsii-bashkortostan-nameren-uglubljat-sotrudnichestvo-s-belarusiju-473499-2021/>

²⁷⁴ As exportações das empresas de "Bellesbumprom" para o Bashkortostan em janeiro-outubro aumentaram 27% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-predpriyatij-bellesbumproma-v-bashkortostan-v-janvare-oktjabre-vyros-na-27-473805-2021/>

crise e, a longo prazo, aumentá-lo para mil milhões de dólares, com base em várias prioridades. "A primeira é a expansão da cooperação entre as empresas industriais no domínio do fornecimento de equipamento especializado e de camiões. A segunda direção é a interação na esfera do complexo agroindustrial e a participação na modernização técnica do complexo agroindustrial de Bashkortostan"²⁷⁵. Na mesma linha está a expansão da cooperação nos sectores da petroquímica e da construção, incluindo a construção de estradas. E as perspectivas neste domínio são consideráveis. Em particular, a região russa, onde a área de terra arável é de sete milhões de hectares e onde apenas os tractores de rodas bielorrussos são montados na empresa Bashselkhoztekhnika, necessita urgentemente de maquinaria baseada em lagartas - "precisamos de tractores de lagartas - não dezenas, mas centenas"²⁷⁶. Como resultado, a questão da possível montagem de tractores de lagartas bielorrussos no território de Bashkir já foi posta em prática.

Outro tema promissor diz respeito às auto-estradas, cuja extensão total nesta região russa ultrapassa os 50 mil quilómetros, e o Bashkortostan ocupa o segundo lugar na Rússia em termos da extensa rede de estradas locais. Todas as principais auto-estradas federais passam por aqui. Está previsto o início da reconstrução de um troço da autoestrada Kazan - Yekaterinburg que atravessa a região de Bashkir. E, a este respeito, estão interessados na experiência bielorrussa de utilização de pavimentos de betão de cimento, que foi lançada no nosso país em 2014. Nessa altura, o primeiro objeto foi a segunda circular em torno de Minsk, e depois mais duas pistas artificiais - no Aeroporto Nacional e em Orsha. O Bashkortostan tem a firme intenção de desenvolver a construção de estradas de cimento-concreto e está pronto para intensificar a cooperação neste sentido com parceiros da Bielorrússia. Além disso, tendo em conta o facto de os períodos de reparação das estradas de betão-cimento serem muito mais longos do que os das estradas de betão asfáltico, a parte bashkir manifestou o seu interesse em cooperar com especialistas bielorrussos "não só na construção de estradas federais da mais alta classe, mas também na restauração de estradas regionais com pavimento de cascalho e pedra britada, que requerem a melhoria das suas características operacionais"²⁷⁷. E, ao que

²⁷⁵ Fornecimento de equipamento, complexo agroindustrial e petroquímica: Roman Golovchenko delineou as prioridades na cooperação com o Bashkortostan [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10091>

²⁷⁶ O Bashkortostan quer expandir a montagem de tractores bielorrussos e está interessado em drones [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bashkortostan-hochet-rasshirit-sborku-belorusskikh-traktorov-i-zainteresovalsja-bespiilotnikami-473514-2021/>

²⁷⁷ O Bashkortostan está interessado em estudar a experiência bielorrussa de manutenção de estradas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bashkortostan-zainteresovan-v-izuchenii-belorusskogo-opyta-dorozhnogo-hozjajstva-473566-2021/>

parece, a holding bielorrussa Belavtodor já está pronta a partilhar a experiência das suas organizações com os seus parceiros bashkir nestas matérias. Note-se que todos estes factos são apenas parte dos acordos que foram alcançados em dezembro de 2021 no âmbito de mais de 200 reuniões de empresários em Minsk para desenvolver a cooperação entre a Bielorrússia e o Bashkortostan.

Em janeiro de 2022, a **República de Tyva**, uma região russa localizada no sul da Sibéria Oriental e onde vivem 330.000 pessoas, também fez uma oferta significativa para intensificar significativamente a interação com a Bielorrússia. É evidente que o afastamento geográfico traz os seus próprios ajustamentos à implementação de projectos conjuntos das partes. Isto é evidenciado pelo volume da cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e Tyva, que ascendeu a cerca de 275 mil dólares em 2020, e ainda menos nos primeiros 11 meses de 2021 - apenas 47,5 mil dólares. "A base dos fornecimentos da nossa república [Bielorrússia] foi o fornecimento de máquinas e dispositivos de elevação, movimentação, carga ou descarga, estruturas metálicas feitas de metais ferrosos, produtos de espartilho e malhas femininas"²⁷⁸.

A questão da necessidade de intensificar a cooperação entre as partes foi levantada há três anos - em dezembro de 2018 - numa reunião da administração de Tyva com representantes da rede de distribuição bielorrussa na região, onde se observou que "existem 70 camiões basculantes BELAZ em funcionamento nas empresas da República de Tyva, além disso, a região tem um sério potencial para uma maior expansão da frota deste equipamento"²⁷⁹. E em janeiro de 2022, durante a primeira visita do chefe da região russa V. Khovalyg à Bielorrússia, estas intenções começaram a tomar forma bastante concreta.

Minsk vê as perspectivas de desenvolvimento destas parcerias num futuro próximo como um sério aumento do volume de negócios comercial com a República de Tyva. Especialmente porque existe um grande potencial a este respeito: desde o fornecimento de equipamento moderno bielorrusso rodoviário, municipal, de construção, de exploração madeireira e de passageiros à região russa até à implementação de projectos conjuntos "na esfera agroindustrial, no domínio do abastecimento de água e drenagem,

²⁷⁸ Agricultura, indústria, turismo: a região de Grodno e a República de Tyva assinaram um protocolo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/selskoe-hozjaistvo-industrija-turizm-grodnenskaja-oblast-i-respublika-tyva-podpisali-protokol-o-480420-2022/>

²⁷⁹ A República da Bielorrússia e a República Tyva da Federação Russa planeiam intensificar a cooperação [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/regions/krasnoyarsk/news/98cd50c57373.html>

conceção de habitação e instalações sociais"²⁸⁰ . Em particular, um dos resultados concretos da visita da delegação representativa de Tyva à Bielorrússia foi o acordo de que, com a ajuda da parte bielorrussa, será construída uma exploração leiteira na região, que será "equipada com equipamento fabricado na Bielorrússia e gado bielorrusso". Prevê-se que o projeto seja executado no prazo de um ano e que esta experiência possa depois ser reproduzida"²⁸¹ , a fim de satisfazer plenamente a procura de leite e de produtos lácteos na região através da criação da sua própria base. A parte bielorrussa já manifestou a sua disponibilidade para transferir a documentação do projeto para a construção de pequenas explorações leiteiras - aproximadamente para 200 cabeças - com a subsequente conclusão destas instalações com equipamento bielorrusso de ordenha e refrigeração. A este respeito, é de salientar que a Bielorrússia já tem uma boa experiência de cooperação com as regiões siberianas no sector agrícola. Basta dizer que "no Distrito Federal Siberiano, do qual Tyva faz parte, a Bielorrússia [em 2021] forneceu mais de 100 milhões de dólares em produtos agrícolas"²⁸² .

Outra área promissora é o domínio das TI. O facto é que os parceiros de Tyva estavam muito interessados na experiência bielorrussa relacionada com o sistema de formação de especialistas em TI, onde os programas de educação em TI são implementados a todos os níveis - desde as universidades aos jardins de infância. Como resultado, após a reunião no Parque de Alta Tecnologia em Minsk, "foram encontrados pontos de interação entre as duas partes, o que é especialmente importante para a delegação russa na perspetiva da abertura do seu próprio parque de TI, prevista para o próximo ano [2023]"²⁸³ .

Entre as regiões bielorrussas, a região de Grodno tem um grande interesse na cooperação com a República de Tyva. Em janeiro de 2022, as partes discutiram possíveis projectos conjuntos na agricultura, "uma vez que a administração de Tyva planeia triplicar a sua quota no produto regional bruto. Além disso, é possível que os especialistas bielorrussos participem no desenvolvimento das infra-estruturas da fábrica de extração e transformação

²⁸⁰ Roman Golovchenko: A Bielorrússia pretende aumentar o volume de negócios comercial com a República de Tyva [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10135>

²⁸¹ A Bielorrússia ajudará Tyva na construção de uma fazenda de gado leiteiro [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-pomozhet-tyve-v-stroitelstve-molochno-tovarnoj-fermy-480369-2022/>

²⁸² Ibid.

²⁸³ A República de Tyva está interessada na experiência bielorrussa de formação de especialistas em TI [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/respublika-tyva-zainterisovana-v-belorusskom-opyte-podgotovki-it-spetsialistov-481053-2022/>

de Ak-Sug em construção"²⁸⁴ . Aparentemente, o diálogo entre as partes prosseguirá no final de junho de 2022 no 9º Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, que se realizará em Hrodna, onde todos os acordos alcançados em janeiro poderão ser formalizados sob a forma de um acordo correspondente.

Em janeiro de 2022, a região de Gomel assinou um protocolo de intenções de cooperação com a República de Tyva para desenvolver ativamente laços mutuamente benéficos em várias esferas. Os planos imediatos incluem o fornecimento de máquinas Gomselmash à região russa, bem como o desenvolvimento de altas tecnologias, incluindo a criação de gado. O facto é que na região de Gomel existe uma empresa "Agrokomplekt", que concebe equipamento para a produção de leite, explorações leiteiras "com diferentes volumes de produção de leite e diferentes capacidades - de 200 a 1200 cabeças com diferentes taxas de ordenha"²⁸⁵ . É bem possível que se torne um participante ativo nesta cooperação inter-regional para apoiar a execução de projectos em Tyva desde o momento da conceção até ao lançamento da exploração.

²⁸⁴ Karanik sobre a cooperação com a República de Tyva: é necessário transformar o potencial em projectos concretos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/karanik-o-sotrudnichestve-s-respublikoj-tyva-nado-prevratit-potentsial-v-konkretnye-proekty-480387-2022/>

²⁸⁵ Economia, tecnologias, complexo agroindustrial: a região de Gomel e a República de Tyva pretendem desenvolver a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/ekonomika-tehnologii-apk-gomelskaja-oblast-i-respublika-tyva-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-480782-2022/>

Bielorrússia - Cazaquistão: planos para o futuro - no roteiro

Em maio de 2021, realizou-se a 16.^a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrússia-Cazaquistão sobre Comércio e Cooperação Económica, na sequência da qual as partes adoptaram um roteiro ou programa de actividades para 2021-2022. Os resultados da interação entre os dois países no primeiro trimestre de 2021 tornaram-se uma espécie de sintonia para esta reunião. "O volume de negócios comercial totalizou 215 milhões de dólares e aumentou 12% em comparação com o período correspondente de 2020"²⁸⁶. Ao mesmo tempo, o saldo positivo para o lado bielorrusso ascendeu a 133,5 milhões de dólares. Entre as principais actividades do roteiro adotado está o desenvolvimento da cooperação bielorrusso-cazaque na cooperação industrial e no fornecimento de maquinaria, agricultura e construção, bem como na interação entre as regiões dos dois países.

Outro evento importante na interação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão teve lugar no final de junho de 2021, quando uma delegação governamental bielorrussa chefiada pelo Primeiro-Ministro R. Golovchenko visitou o Cazaquistão, durante a qual as partes fizeram sérios progressos em termos de desenvolvimento do **comércio bilateral e das relações económicas**. Esta visita teve lugar no contexto de uma dinâmica muito positiva no comércio mútuo entre os dois países. Basta dizer que "em 2020, o volume de negócios do comércio bielorrusso-cazaque totalizou 847,9 milhões de dólares, sendo os principais artigos das exportações bielorrussas tractores, ceifeiras-debulhadoras, carne de bovino, leite, natas, açúcar, queijo, queijo cottage, mobiliário e medicamentos"²⁸⁷. Estes números são muito significativos. Existem 54 empresas com capital cazaque a operar na Bielorrússia, incluindo 13 empresas comuns e 36 empresas estrangeiras. E 366 empresas com participação bielorrussa operam no Cazaquistão. Além disso, há empresas com tecnologias bielorrussas a operar em dez locais de produção em diferentes regiões deste país. E agora as partes estão a concentrar-se em aumentar a localização das máquinas aí produzidas - os mesmos tractores e automóveis -

²⁸⁶ Promoção da cooperação e dos Dias da Cultura - A Bielorrússia e o Cazaquistão realizaram uma reunião da comissão intergovernamental [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/promkooperatsija-i-dni-kultury-belarus-i-kazhstan-proveli-zasedanie-mezhpravkomissii-443204-2021/>

²⁸⁷ Ruslan Golovchenko visitou grandes empresas do Cazaquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/roman-golovchenko-posetil-krupnye-predpriyatija-kazhstana-447818-2021/>

a fim de "alcançar novos indicadores no comércio mútuo em 2021 - mais de mil milhões de dólares por ano em bens e serviços"²⁸⁸.

Os contratos assinados no final de junho de 2021 entre as entidades económicas dos dois países deverão contribuir para a concretização deste objetivo. Em particular, a fábrica de tratores de Minsk fornecerá 590 unidades de máquinas ao Cazaquistão por dez milhões de dólares. "Foi assinado outro contrato entre a MAZ OJSC e a Hyundai Trans Auto LLP para o fornecimento de kits de reboque MAZ no valor de 1,3 milhões de dólares. Além disso, a BELAZ OJSC e a ASTANABELAZSERVICE LLP assinaram um contrato para o fornecimento de máquinas BELAZ no valor de 1,2 milhões de dólares"²⁸⁹. A mesma lista de exportadores bielorrussos inclui a empresa Bobruiskagromash, que tem trabalhado de perto no mercado cazaque nos últimos cinco anos, onde tem uma fábrica de montagem de reboques, enfardadeiras e cortadores de relva. Em 2020, aumentou em uma vez e meia as suas exportações de máquinas agrícolas para aquele país. Em 2021, os resultados prometem não ser piores. Pelo menos, é esse o objetivo do contrato assinado para o fornecimento de produtos no valor de um milhão de dólares com as entidades da rede de distribuição de mercadorias da "Bobruiskagromash" no Cazaquistão. A Gomselmash OJSC e a AgromashHolding KZ JSC - a única empresa industrial neste país que produz ceifeiras-debulhadoras, tratores e produtos adicionais numa vasta gama e é o distribuidor exclusivo dos produtos da Gomel no Cazaquistão - também assinaram um acordo sobre o desenvolvimento da cooperação para 2021-2022.

Mas, talvez, a fábrica de tratores de Minsk se destaque mais do que as outras em termos de desenvolvimento da **cooperação industrial** com parceiros cazaques. A fábrica de tratores de Minsk já tem três fábricas de montagem aqui, tem a sua própria casa comercial e planeia desenvolver outra fábrica de montagem neste país da Ásia Central - com investimentos de 50 milhões de dólares - com base na empresa "Composite Group Kazakhstan" em Kostanai. Atualmente, a linha de montagem foi concebida para produzir 1200 tratores bielorrussos. Mas já foram elaborados planos para desenvolver o local, criar novos postos de trabalho, aumentar o número de operações tecnológicas, com o objetivo de aumentar a localização da produção. Em particular, "numa

²⁸⁸ A Bielorrússia chegou a acordo com o Cazaquistão sobre o fornecimento de petróleo [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-dogovorilas-s-kazahstanom-o-postavkah-nefti-447959-2021/>

²⁸⁹ A Bielorrússia está a aumentar os fornecimentos de maquinaria ao Cazaquistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-naraschivaet-postavki-tehniki-v-kazahstan-447970-2021/>

primeira fase, em conjunto com parceiros cazaques, será construída uma oficina para a produção de cabinas. A fase seguinte é a construção de um outro edifício com uma área de 25 mil metros quadrados para a montagem de motores e radiadores de todos os tipos. Está igualmente prevista a produção de um novo tipo de produtos - bombas a gasóleo"²⁹⁰. É bem possível que esta empresa se torne um elemento importante do centro industrial bielorrusso que está a ser criado na zona industrial de Kostanay. "Será uma estrutura com vários perfis, que combinará não só instalações de produção, mas também actividades científicas e técnicas e formação de especialistas"²⁹¹. E há todos os motivos para acreditar que um centro deste género poderá tornar-se o núcleo do desenvolvimento inovador.

A agricultura é um dos outros domínios da cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão que deverá ser objeto de um desenvolvimento acelerado num futuro próximo. O mercado deste país da Ásia Central é importante para os agricultores bielorrussos porque ocupa o segundo lugar depois da Rússia em termos de abastecimento alimentar da Bielorrússia. Até ao final de 2021, a parte bielorrussa planeia "atingir 120% das exportações dos nossos produtos para o Cazaquistão ao nível do ano passado: em 2020 foi superior a 300 milhões de dólares"²⁹².

A este respeito, é importante recordar os resultados de 2020, que mostraram que, mesmo no contexto de restrições relacionadas com a propagação da infeção pelo coronavírus, o complexo agroindustrial de ambos os países manteve as tendências de crescimento em 2020. Em particular, os dados da Comissão Económica Eurasiática mostram que "a produção agrícola no território dos países membros da União Económica Eurasiática (EAEU) em 2020 aumentou 2,3 por cento para 114,3 mil milhões de dólares americanos. O maior crescimento da produção entre os países da EAEU foi registado no Cazaquistão (em 5,6%) e na Bielorrússia (em 4,9%)"²⁹³.

²⁹⁰ As empresas industriais da Bielorrússia e do Cazaquistão pretendem assinar grandes contratos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prompredpriiatija-belarusi-i-kazahstana-namereny-podpisat-krupnye-kontrakty-447828-2021/>

²⁹¹ Golovchenko: a base da cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão são as relações comerciais e económicas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-fundament-belorussko-kazahstanskogo-sotrudnichestva-torgovo-ekonomicheskie-otnosheniya-447956-2021/>

²⁹² Brylo: As exportações de alimentos da Bielorrússia para o Cazaquistão estão a aumentar todos os anos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brylo-eksport-belorusskogo-prodovolstva-v-kazakhstan-kazhdyi-god-uvelichivaetsia-447921-2021/>

²⁹³ Sobre a reunião do Embaixador da Bielorrússia com o Ministro da Agricultura do Cazaquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c66dcb28873a0b75.html>

As tendências positivas no crescimento da cooperação entre os dois países no sector agroindustrial foram também registadas na segunda reunião do grupo de trabalho conjunto bielorrusso-cazaque sobre o desenvolvimento de áreas promissoras de cooperação bilateral na agricultura, que teve lugar em Minsk em fevereiro de 2021. Na reunião, as partes concentraram-se no comércio alimentar, na agricultura e pecuária, na medicina veterinária, na criação e seleção, tendo em conta que "em 2020, o volume de negócios do comércio de produtos agrícolas e alimentares entre a Bielorrússia e o Cazaquistão aumentou 1,2 vezes em 2019 e atingiu 307,2 milhões de dólares. As exportações totalizaram 289,9 milhões de dólares (um aumento de mais de 20%)"²⁹⁴. Ao mesmo tempo, as partes registaram o sério potencial existente para um maior crescimento estável do volume de negócios comercial e a consolidação de tendências positivas no comércio mútuo.

Do lado bielorrusso, estas perspectivas são vistas no fornecimento de equipamento para a construção de explorações leiteiras, na introdução de novas tecnologias, na expansão das aquisições de maquinaria agrícola e na reciclagem de pessoal para o complexo agroindustrial. O Cazaquistão está particularmente interessado na experiência bielorrussa em matéria de desenvolvimento das indústrias dos lacticínios e do açúcar, bem como noutros domínios da produção agrícola. A natureza deste interesse reside no facto de "o coronavírus ter mostrado como todos os produtos agrícolas são agora procurados. Estão a abrir-se novos nichos"²⁹⁵.

Em particular, em 2021, as partes têm grandes esperanças na continuação da cooperação entre a Gomselmash OJSC da Bielorrússia e a maior empresa de maquinaria agrícola do Cazaquistão, a AgromashHolding KZ, que aumentou os seus volumes de produção em 1,7 vezes em 2020. A montagem conjunta de ceifeiras-debulhadoras de cereais por estas empresas em solo cazaque começou em 2007. "Em 2019, a organização produziu 429 ceifeiras-debulhadoras e tractores, e em 2020 - 730 unidades de equipamento"²⁹⁶. Incluindo a primeira ceifeira-debulhadora ESSIL KZS-790, que já foi testada na região de Karaganda e mostrou bons resultados. A nova

²⁹⁴ A exportação de produtos agrícolas bielorrussos para o Cazaquistão em 2020 aumentou mais de 20% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoi-selhozproduktsii-v-kazahstan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-na-20-430100-2021>

²⁹⁵ O Cazaquistão está interessado na experiência bielorrussa no desenvolvimento das indústrias dos lacticínios e do açúcar [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kazahstan-zainteresovan-v-belorusskom-opyte-razvitiia-molochnoj-i-saharnoj-otraslei-430102-2021>

²⁹⁶ "Gomselmash" e "AgromashHolding KZ" irão expandir a linha de máquinas agrícolas em 2021 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-i-agromashholding-kz-rasshirjat-linejku-agrotehniki-v-2021-godu-424825-2021/>

máquina tem maior potência do motor e área de limpeza de grãos, e a debulha é feita de forma combinada: por tambor e rotor. Está planeada para 2021 a produção em série deste modelo. Além disso, a produção de cortadores de relva autopropelesores também irá aumentar, o que se explica pela crescente procura dos mesmos entre os agricultores do Cazaquistão. Recorde-se também que, no verão de 2020, mais de 70 conjuntos de máquinas do modelo KZS-10 MAX foram enviados para o Cazaquistão a partir de Gomel. "As inovações introduzidas neste modelo de ceifeira-debulhadora, principalmente no que diz respeito ao trabalho mais confortável dos mecanizadores, foram apreciadas pelos agricultores do Cazaquistão. Isto levou-os a encomendar mais 30 ceifeiras-debulhadoras deste tipo"²⁹⁷. E na segunda quinzena de dezembro de 2020, este lote adicional de 30 conjuntos de máquinas foi enviado para os parceiros do Cazaquistão.

Entre os eventos que deverão ter um impacto positivo no desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão na agricultura em 2021, gostaríamos de mencionar mais alguns. Em primeiro lugar, a ideia discutida na reunião do Conselho Empresarial Bielorrússia-Cazaquistão em novembro de 2020, que contou com a presença de representantes de mais de 160 empresas dos dois países, pode produzir resultados interessantes. Dado que uma das questões mais importantes no desenvolvimento das relações entre as duas antigas repúblicas soviéticas é a realização de exposições, "a Bielorrússia e o Cazaquistão estão a considerar a possibilidade de realizar uma exposição agrícola fora do local Belagro no Cazaquistão"²⁹⁸. Este poderia ser outro passo concreto para intensificar a cooperação bilateral e aumentar o volume de negócios do comércio mútuo. Em segundo lugar, em novembro de 2020, a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) ofereceu às empresas cazaques a possibilidade de comprarem carne e produtos lácteos bielorrussos e açúcar na bolsa de valores. Ao mesmo tempo, a BUTB poderia ajudar as empresas cazaques a vender os seus produtos no mercado bielorrusso. Como seguimento desta proposta, em janeiro de 2021, a BUTB concordou em intensificar a cooperação no domínio do comércio eletrónico com a Astana Universal Commodity Exchange, o que "permitirá formar uma base de dados única com ofertas comerciais de

²⁹⁷ "Gomselmash" enviou adicionalmente para o Cazaquistão 30 kits de máquinas KZS-10 MAX [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-dopolnitelno-otgruzil-v-kazahstan-30-mashinokomplektov-kzs-10-max-421382-2020/>

²⁹⁸ Utyupin: está a ser considerada a possibilidade de realizar a exposição "Belagro" no Cazaquistão [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/utyupin-rassmatrivaetsja-vozmozhnost-provedeniya-vystavki-belagro-v-kazahstane-417045-2020/>

empresas bielorrussas e cazaques e contribuirá para o crescimento dos volumes de comércio mútuo"²⁹⁹.

Outra das áreas mais importantes da cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão, que deverá ser intensamente desenvolvida num futuro muito próximo, é o **sector da construção, uma vez que as partes estão seriamente interessadas nesta interação**. Isto explica-se pelo facto de que "atualmente, a Bielorrússia e o Cazaquistão possuem complexos de construção multifuncionais, que desenvolvem continuamente as suas actividades, aumentando o seu ritmo todos os anos"³⁰⁰. Entre as prioridades da interação nesta área, as partes vêem áreas de cooperação como a construção de empresas industriais, complexos habitacionais e de lacticínios, produção e fornecimento de materiais de construção, bem como o estabelecimento de uma casa comercial de materiais de construção bielorrussos no Cazaquistão e a expansão do fornecimento de faiança sanitária, isolamento térmico e materiais de cobertura, e revestimentos de pavimentos a este país da Ásia Central.

No que diz respeito à construção industrial, na 16ª reunião da Comissão Intergovernamental foi referido que "um passo importante na cooperação será a construção pela MTZ OJSC no Cazaquistão de uma fábrica para a produção de cabinas para tractores e eixos dianteiros"³⁰¹. Acrescentemos que os trabalhos relativos às instalações de produção mencionadas na cidade cazaque de Kostanai já começaram. "Cerca de 7 milhões de dólares de investimentos serão canalizados para a realização do projeto. E está planeado investir cerca de 50 milhões de dólares no desenvolvimento das instalações de produção"³⁰².

Além disso, as partes estão atualmente a trabalhar na criação e construção de uma empresa comum para a produção de azulejos de cerâmica em solo cazaque. Este projeto será concretizado se houver matérias-primas suficientes no subsolo deste país para produzir estes produtos. É por isso que

²⁹⁹ BUTB e o intercâmbio do Cazaquistão "Astana" pretendem desenvolver a cooperação na esfera do comércio eletrónico [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kazahstanskaja-birzha-astana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-elektronnoj-torgovli-425206-2021>

³⁰⁰ A Bielorrússia e o Cazaquistão estão interessados em expandir a cooperação no sector da construção [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kazakhstan-zainteresovany-v-rasshirenii-sotrudnichestva-v-stroitelnoj-sfere-452678-2021/>

³⁰¹ Sobre a realização da 16ª reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrússia-Cazaquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/dda48a09c28d30da.html>

³⁰² Contratos multimilionários e acordos de fornecimento de petróleo: resumo da visita de três dias do Primeiro-Ministro ao Cazaquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9894>

"agora os serviços geológicos e de proteção ambiental do Cazaquistão estão a estudar o volume dos recursos disponíveis"³⁰³.

Outro projeto de construção interessante em que as partes estão a trabalhar é a construção do bairro bielorrusso em Nur-Sultan. Com este exemplo, a parte bielorrussa pode demonstrar as suas capacidades em matéria de conceção e construção de complexos residenciais. A peculiaridade deste projeto é que não exclui "a possibilidade de equipar as habitações construídas com mobiliário e electrodomésticos bielorrussos, porque no Cazaquistão algumas empresas de construção têm a prática de vender habitações completamente acabadas"³⁰⁴.

O próximo projeto discutido pelas partes de abrir uma casa comercial no Cazaquistão, que incluiria empresas bielorrussas da indústria da construção como a Keramin, a Berezhastroyaterialy e a Belarusian Glass Company, parece lógico a este respeito. É possível que mais tarde, de acordo com o Ministério da Arquitetura e Construção da Bielorrússia, a empresa Bellesbumprom venha a juntar-se a estas empresas. O facto é que só nos primeiros quatro meses de 2021, as suas empresas aumentaram as exportações dos seus produtos para o mercado cazaque em quase 30 por cento - para mais de sete milhões de dólares. "Os móveis estofados bielorrussos e os móveis de gabinete feitos de madeira maciça são particularmente populares no Cazaquistão. O país também exporta placas de aglomerado e de fibra, contraplacado, janelas e portas de madeira, papel de parede, papel, cartão, madeira serrada..."³⁰⁵. Há todos os motivos para acreditar que as vendas de produtos de madeira bielorrussos no mercado do Cazaquistão continuarão a crescer sistematicamente. A utilização do potencial de uma empresa comercial especializada só pode abrir novas oportunidades adicionais para as suas vendas.

Finalmente, no que diz respeito à construção de instalações agrícolas, a parte cazaque está particularmente interessada nesta questão. No final de junho de 2021, foi mesmo alcançado um acordo para se reunir com parceiros do Cazaquistão na Bielorrússia, onde "iremos demonstrar-lhes as nossas

³⁰³ A fábrica conjunta de azulejos de cerâmica e "Belarusian Quarter" pode aparecer no Cazaquistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sovmetnyj-zavod-keramicheskoy-plitki-i-belorusskij-kvartal-mogut-pojavitsja-v-kazahstane-452553-2021/>

³⁰⁴ A Bielorrússia está interessada na construção do "Bairro da Bielorrússia" no Cazaquistão - Utyupin [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainterovana-v-stroitelstve-belorusskogo-kvartala-v-kazahstane-utyupin-451644-2021/>

³⁰⁵ As empresas "Bellesbumprom" em janeiro-abril aumentaram as exportações para o Cazaquistão em 28,7% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-ianvare-aprele-narastili-eksport-v-kazahstan-na-287-448021-2021/>

capacidades para construir explorações agrícolas bastante grandes para 2.400 cabeças"³⁰⁶. Se esta experiência bielorrussa encontrar uma resposta favorável do lado cazaque, então no futuro podemos falar da implementação de um projeto chave-na-mão semelhante de uma exploração bielorrussa no Cazaquistão com a sua posterior expansão por todo o país. O termo "chave na mão" neste caso inclui o projeto, a construção por empresas bielorrussas, o fornecimento de equipamento e de gado de raça.

A cooperação inter-regional também desempenha um papel importante no desenvolvimento dos laços de parceria entre a Bielorrússia e o Cazaquistão. Basta dizer que existem cerca de 30 acordos de cooperação entre as regiões da Bielorrússia e do Cazaquistão. Em particular, os documentos relevantes foram assinados pelos comités executivos das regiões de Minsk, Brest, Gomel, Vitebsk e Mogilev e pelo akimat da região de Karaganda. Os voblastos de Gomel e de Vitebsk têm um acordo de cooperação com o voblast do Norte do Cazaquistão e o voblast de Brest com o voblast do Leste do Cazaquistão. A região de Grodno coopera com as regiões de Aktobe, Kostanay e Mangistau, enquanto a região de Gomel coopera com as regiões de Almaty e Atyrau. Estas parcerias entre as regiões dos dois países são complementadas por documentos sobre a cooperação entre cidades como Minsk e Nur-Sultan, Brest e Semey, Bobruisk e Ust-Kamenogorsk, Mogilev e Shymkent. Mas devido ao facto de "em 2020 o desenvolvimento da cooperação regional ter sido, em certa medida, dificultado devido à introdução de restrições de quarentena relacionadas com a propagação da infeção pelo coronavírus COVID-19"³⁰⁷, em 2021 a tarefa é definida não só para intensificar as parcerias existentes, mas também para trabalhar no estabelecimento de novas parcerias.

Em particular, as intenções sérias a este respeito são demonstradas hoje pela região de Gomel, que oferece aos parceiros do Cazaquistão a possibilidade de expandir a cooperação, nomeadamente através de empresas comuns, pequenas empresas, infra-estruturas de transporte e turismo. Em 2020, o volume do comércio externo da região com o Cazaquistão ultrapassou 115 milhões de dólares. "A taxa de crescimento do volume de negócios comercial em janeiro-abril [2021] atingiu 161% em comparação com os quatro meses do

³⁰⁶ A Bielorrússia planeia duplicar a exportação de materiais de construção para o Cazaquistão - Parkhamovich [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-udvoit-eksport-stroimaterialov-v-kazakhstan-parhamovich-447920-2021/>

³⁰⁷ Sobre a cooperação inter-regional da República da Bielorrússia com a República do Cazaquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/region/

ano passado"³⁰⁸, e entre os principais fornecedores deve ser destacada a "Gomselmash" e uma empresa de carnes e laticínios. A mesma "Gomselmash" assinou em junho de 2021 um acordo sobre o desenvolvimento da cooperação para 2021-2022 com a empresa cazaque JSC "Agromashholding". O cerne da questão é que "a parte cazaque solicitou 570 unidades [de ceifeiras-debulhadoras] para este ano - por 60 milhões de dólares. Nos próximos três anos, o objetivo é produzir até 1.000 unidades de ceifeiras-debulhadoras por ano"³⁰⁹. As partes estão igualmente a discutir outros domínios de cooperação. Em especial, existem perspectivas de uma parceria mutuamente benéfica nos domínios da química e do vidro. É igualmente digna de nota a proposta do chefe da missão diplomática do Cazaquistão na Bielorrússia, A. Beisenbayev, que expressou os seus pontos de vista sobre esta questão. Beisenbayev, chefe da missão diplomática do Cazaquistão na Bielorrússia, sugeriu em Gomel a realização de um fórum das regiões dos dois países.

A região de Brest também vai desenvolver ativamente a cooperação com o Cazaquistão, tendo o volume de negócios do comércio externo com o Cazaquistão em 2020 ultrapassado os 130 milhões de dólares. Atualmente, nove empresas com capital cazaque estão registadas na região de Brest. Mas há certamente reservas e potencial para uma cooperação contínua. E hoje estamos a falar do "fornecimento de produtos com valor acrescentado, principalmente em indústrias como o trabalho da madeira, a transformação de alimentos"³¹⁰.

Um verdadeiro avanço no desenvolvimento da cooperação entre as regiões dos dois países poderia ser o surgimento do Centro Industrial Bielorrusso na região de Kostanai, que as partes acordaram em junho de 2021. "Esta será uma estrutura multiperfil que combinará não só instalações de produção, mas também actividades científicas e técnicas e formação de especialistas"³¹¹. Este centro ficará localizado na zona industrial "Kostanai",

³⁰⁸ JV, pequenas empresas, turismo - a região de Gomel pretende expandir a cooperação com o Cazaquistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sp-malyi-biznes-turizm-gomelskaja-oblast-namerena-rasshiriat-sotrudnichestvo-s-kazahstanom-446559-2021/>

³⁰⁹ Contratos multimilionários e acordos de fornecimento de petróleo: resumo da visita de três dias do Primeiro-Ministro ao Cazaquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9894>

³¹⁰ A comissão intergovernamental bielorrusso-cazaque planeia reunir-se em Brest [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/belorusko-kazahstanskaja-mezhpravkomissija-planiruet-sobratsja-v-breste-434510-2021/>

³¹¹ O centro industrial bielorrusso surgirá na zona industrial de Kostanay [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/beloruskiy-industrialnyy-tsentr-povavitsya-v-industrialnoy-zone-kostonava.html>

que foi inaugurada em 2017 e é uma zona industrial de 400 hectares, dotada de comunicações, que já alberga empresas de engenharia mecânica, indústria alimentar e ligeira, produção de materiais e estruturas de construção, equipamento agrícola. Curiosamente, a primeira "andorinha" desta zona foi a "fábrica para a produção de tractores da marca "Belarus" da holding "Composite Group Kazakhstan". Foi inaugurada em 2018, e agora está a desenvolver-se com sucesso"³¹². Assim, a base para o aparecimento do Centro Industrial Bielorrusso já está aqui.

Como se pode ver, a Bielorrússia e o Cazaquistão têm grandes perspectivas de cooperação em vários domínios e já criaram uma boa base para a cooperação a longo prazo entre complexos industriais, agro-industriais e de construção, bem como a nível das regiões dos dois países. Esperemos que todos os planos acima referidos sejam concretizados com êxito.

FOR AUTHOR USE ONLY

³¹² Goray, O. A zona industrial "Kostanai" é gradualmente preenchida com nova produção / O. Goray // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://top-news.kz/industrialnaja-zona-kostanai-postepenno-zapolnjaetsja-novymi-proizvodstvami/>

Bielorrússia - Uzbequistão:

A Comissão define as prioridades para a cooperação

A oitava reunião da comissão intergovernamental conjunta sobre a cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Uzbequistão realizou-se no início de março de 2021 em Tashkent. A reunião debateu questões relacionadas com o desenvolvimento das relações comerciais e económicas, de investimento e de cooperação, o reforço das relações nos domínios científico e educativo e sócio-humanitário, a cooperação inter-regional, as tecnologias da informação e o turismo.

As relações diplomáticas entre as duas antigas repúblicas soviéticas foram estabelecidas em janeiro de 1993. Em 2020, o volume de negócios do comércio bielorrusso-uzbeque cresceu mais 17% e ultrapassou os 280 milhões de dólares, com a quota de fornecimentos da Bielorrússia - mais de 237 milhões de dólares. "Os principais itens das exportações bielorrussas no ano passado [2020] foram camiões, tractores e reboques de tractores, carne e produtos à base de carne, açúcar e produtos lácteos, medicamentos, vacinas e soros sanguíneos"³¹³. Registando estas tendências positivas, as partes na reunião da comissão intergovernamental concentraram, no entanto, a sua atenção nas questões cuja solução ajudaria a elevar as relações bilaterais a um nível qualitativamente novo. Uma dessas prioridades urgentes era a expansão do quadro jurídico da cooperação bielorrusso-uzbeque, que tinha mais de 70 acordos até março de 2021. A oitava reunião da Comissão Intergovernamental contribuiu para a sua expansão.

Em particular, os Institutos Nacionais de Metrologia da Bielorrússia e do Uzbequistão assinaram em Tashkent um acordo de cooperação que define as principais áreas de interação para os próximos cinco anos. O documento refere a estreita parceria das partes no desenvolvimento e implementação de programas para criar normas de medição nacionais e de trabalho. "Outra direção é a participação no desenvolvimento de documentos interestatais sobre questões relacionadas com a garantia da uniformidade das medições para resolver os problemas de harmonização das legislações nacionais e o desenvolvimento de princípios comuns de atividade neste domínio"³¹⁴. Além

³¹³ A Bielorrússia visa um maior desenvolvimento das relações bilaterais com o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9736>

³¹⁴ Os Institutos de Metrologia da Bielorrússia e do Uzbequistão assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/institutv-metrologii-belarusi-i-uzbekistana-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-431178-2021/>

disso, o programa de cooperação para 2021-2023 foi adotado pelo Comité Estatal de Normalização da Bielorrússia e pela agência "Uzstandart", que delineou comparações de normas de medição estatais, calibração de normas de medição e instrumentos de medição de trabalho, bem como a participação de laboratórios em programas de ensaios de proficiência. Tudo isto, juntamente com a planeada criação de um grupo permanente, deverá ajudar a resolver questões relacionadas com os obstáculos técnicos ao comércio entre os dois países. Outro aspeto importante da cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão neste domínio é o facto de a União Económica Eurasiática ter atualmente em preparação um projeto de acordo sobre o procedimento e as condições para a eliminação dos obstáculos técnicos ao comércio com países terceiros. A este respeito, o Gosstandart da Bielorrússia está "a estudar a possibilidade e a apresentar uma proposta proactiva para que o primeiro projeto-piloto ao abrigo deste acordo, após a sua entrada em vigor, seja implementado com o Uzbequistão"³¹⁵.

No início de março de 2021, foram assinados mais dez documentos de cooperação por instituições de ensino superior dos dois países. Estes documentos complementaram o já muito extenso quadro jurídico de interação entre instituições de ensino e organizações científicas, que já incluía cerca de duzentos acordos directos. Graças a eles, as faculdades conjuntas estão agora a funcionar com sucesso, estão a ser implementados programas educativos bielorrusso-uzbeques, incluindo programas de diplomas duplos. Foi aberto em Tashkent um instituto interindustrial conjunto bielorrusso e usbeque de qualificações técnicas aplicadas. Está a ser estudada a criação da Universidade Uzbeque-Bielorrussa de Ciência dos Materiais. Os números seguintes são bastante eloquentes: "No ano académico de 2020-2021, as instituições educativas bielorrussas acolherão cerca de 2.000 estudantes uzbeques. As exportações de serviços educativos para o Uzbequistão no ano passado [2020] totalizaram 1,7 milhões de dólares, tendo aumentado quase 14% em comparação com o ano anterior"³¹⁶. Deve assumir-se que o aparecimento de mais dez documentos sobre a cooperação entre as universidades dos dois países só contribuirá para uma maior expansão da interação bielorrusso-uzbeque na esfera educativa.

³¹⁵ Gosstandart da Bielorrússia e a agência "Uzstandart" assinaram um programa de cooperação para 2021-2023 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gosstandart-belarusi-i-agentstvo-uzstandart-podpisali-programmu-sotrudnichestva-na-2021-2023-gody-431298-2021/>

³¹⁶ As universidades da Bielorrússia e do Uzbequistão assinaram 10 documentos sobre cooperação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/vuzy-belarusi-i-uzbekistana-podpisali-10-dokumentov-o-sotrudnichestve-431140-2021>

É de salientar que algumas universidades nacionais estão a mostrar um interesse considerável em desenvolver a cooperação com parceiros uzbeques. Entre elas contam-se a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia, a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia, a Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia, a Universidade Estatal Mashero de Vitebsk, a Universidade Estatal Yanka Kupala de Grodno e a Universidade Estatal Francysk Skorina de Gomel. A Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) está também a implementar grandes planos para expandir a sua presença no mercado educativo uzbeque e planeia alargar seriamente a gama de programas educativos conjuntos neste país.

Em particular, o acordo assinado em abril de 2021 sobre cooperação cultural e científica entre a BSU e a Universidade Nacional Mirzo Ulugbek do Uzbequistão, a primeira e principal instituição de ensino superior da Ásia Central, oferece grandes oportunidades a este respeito. Criada em 1918, reúne atualmente 12 faculdades: Matemática, Física, Biologia, Química, Economia, Ciências Sociais, História, Geologia e Sistemas de Geoinformação, Geografia e Recursos Naturais, Filologia Estrangeira, Jornalismo e Taekwondo e Desporto. Até há pouco tempo, a interação entre as duas universidades consistia na formação conjunta de estudantes uzbeques em "ciências médicas e biológicas" e "ecologia médica" com base no Instituto Ecológico Estatal Internacional com o nome de A.D. Sakharov BSU.³¹⁷ O documento assinado em abril diz respeito não só à cooperação em matéria de intercâmbio de estudantes e de professores, à preparação de teses, dissertações e publicações, à investigação científica conjunta e à realização de eventos, ao intercâmbio de literatura e de publicações periódicas, mas também alarga a área temática das relações inter-universitárias em novas direcções, entre as quais "as partes indicaram um aumento dos programas educativos conjuntos no domínio das ciências humanas e naturais, a organização de escolas de verão mútuas, a interação entre as partes uzbeques e uzbeques. Além disso, a parte uzbeque mostrou-se interessada na experiência da BSU na organização de um sistema de formação contínua para advogados, que é implementado através de uma faculdade e de uma escola de direito, bem como do Instituto de reciclagem e de formação avançada de juízes, procuradores, tribunais e instituições de justiça. É igualmente possível que cientistas bielorrussos com experiência

³¹⁷ BSU e a Universidade Nacional do Uzbequistão alcançam um novo nível de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-natsionalnyi-universitet-uzbekistana-vyhodiat-na-novyyi-uroven-sotrudnichestva-436206-2021/>

relevante participem no desenvolvimento de um satélite para a universidade uzbeque.

O tema da expansão da gama de programas educacionais também é relevante na interação da BSU com a Universidade Estatal de Estudos Orientais de Tashkent, onde os estudantes uzbeques estudam conjuntamente filologia oriental (chinesa) desde 2019. Entre as novas áreas em discussão está a utilização da experiência da BSU na formação de especialistas para a indústria das TI, bem como o desenvolvimento de especialidades interdisciplinares. Em particular, em abril de 2021, foi apoiada "a iniciativa de formação conjunta de estudantes no domínio da linguística informática"³¹⁸, bem como a implementação de projectos de arranque de jovens.

Um resultado concreto da aplicação do roteiro assinado em abril de 2021 entre a BSU e a Universidade Estatal de Língua e Literatura Usbeques de Tashkent, com o nome de Alisher Navoi, será a abertura, em dezembro de 2021, em Minsk, de um gabinete de língua e literatura usbeques, cujas actividades "terão por objetivo reforçar os laços educativos e culturais entre os dois países, criando condições para o estudo da língua, da história e das características étnicas do Usbequistão"³¹⁹.

O acordo de cooperação entre a BSU e a Universidade Estatal de Direito de Tashkent está em vigor desde 2020. Este ano, esta cooperação será alargada através da educação conjunta de estudantes uzbeques com base na faculdade de direito da universidade bielorrussa, com a perspetiva de uma maior inscrição na Faculdade de Direito da BSU, bem como a abertura de programas conjuntos com a Faculdade de Relações Internacionais da BSU. Vale a pena notar aqui que os parceiros usbeques estavam muito "interessados na experiência da participação da BSU em classificações internacionais, segundo as quais a universidade bielorrussa está perto do 1% das melhores universidades do mundo"³²⁰. Em abril de 2021, as partes concordaram em criar um grupo de trabalho para elaborar rapidamente documentos sobre a implementação das iniciativas propostas, bem como em organizar um programa educativo conjunto para formar pessoal jurídico em setembro. Por

³¹⁸ BSU planeja expandir programas educacionais conjuntos com o Uzbequistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-planiruet-rasshirit-s-uzbekistanom-sovmestnye-obrazovatelnye-programmy-435893-2021/>

³¹⁹ O gabinete de língua e cultura uzbeque será aberto na BSU [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/kabinet-uzbekskogo-jazyka-i-kultury-otkrojut-v-bgu-435914-2021/>

³²⁰ A BSU expandirá a cooperação com o Uzbequistão no campo da educação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-rasshirit-sotrudnichestvo-s-uzbekistanom-v-oblasti-obrazovaniya-436565-2021/>

último, em cooperação com a Universidade de Jornalismo e Comunicação de Massa do Usbequistão, as duas partes estão atualmente a discutir as questões dos estágios de professores usbeques na BSU, a sua formação em programas de formação avançada e o convite a pessoal universitário bielorrusso para dar palestras em Tashkent.

Outro resultado importante do trabalho da comissão intergovernamental foi a primeira reunião do conselho empresarial bielorrusso-uzbeque realizada em Tashkent, que reuniu mais de 170 representantes dos círculos empresariais dos dois países, que puderam discutir "projectos específicos de cooperação nos domínios da agricultura, construção de máquinas, logística, indústria alimentar, produção química e farmacêutica, ciência e educação e tecnologias da informação"³²¹. O potencial de execução destes projectos é demonstrado de forma muito eloquente pelo exemplo da fábrica de motores de Minsk, cujos representantes trouxeram para a capital usbeque contratos no valor de mais de quatro milhões de dólares. Isto deve-se em grande parte ao facto de "a rede de distribuição da MMZ em Tashkent ser representada por BURAN-SAVDO, SIGMA, INDUSTRIAL MARKETING, FUTURE GENERATION MARKETING. Em 2019-2020, a MMZ vendeu mais de 1 mil motores para os mercados primário e secundário do Uzbequistão"³²².

Uma continuação lógica da primeira reunião do Conselho Empresarial foi a participação de 23 empresas bielorrussas em abril de 2021 na exposição internacional "INNOPROM. Big Industrial Week in Uzbekistan", onde os exportadores da Bielorrússia apresentaram produtos de engenharia mecânica, metalurgia, indústria química, produtos farmacêuticos, equipamento médico, bem como desenvolvimentos científicos e bens de consumo. Um dos resultados concretos da participação dos fabricantes bielorrussos neste evento de exposição foi a assinatura de uma carta de intenções pela MAZ-Tashkent LLC, uma filial da Fábrica de Automóveis de Minsk no Uzbequistão, "para o fornecimento de chassis e kits de máquinas para a montagem de veículos no mercado uzbeque no valor de 10 milhões de dólares. Foi também assinado um contrato com uma empresa privada uzbeque para o fornecimento de 50

³²¹ Mais de 170 representantes empresariais da Bielorrússia e do Uzbequistão participaram na reunião do Conselho Empresarial [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bole-170-predstavitelej-biznesa-belarusi-i-uzbekistana-prinjali-uchastie-v-zasedanii-delovogo-soveta-431374-2021>

³²² MMZ durante a comissão intergovernamental no Uzbequistão planeia assinar contratos no valor de mais de 4 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mmz-vo-vremja-mezhpravkomissii-v-uzbekistane-planiruet-podpisat-kontrakty-bole-chem-na-4-mln-431277-2021/>

unidades de maquinaria MAZ num total de 3 milhões de dólares.³²³ . Assim, as perspectivas de desenvolvimento dos laços económicos entre os dois países são sérias.

Gostaríamos de recordar que o documento de base da interação comercial e económica entre a Bielorrússia e o Uzbequistão é o roteiro de cooperação entre os dois países, adotado em novembro de 2018 e que inclui 158 medidas. Em maio de 2020, mais de um terço dessas medidas já tinha sido cumprido. Isto afectou imediatamente o estado dos laços de parceria bielorrusso-Uzbeque: "No final de 2019, o volume do volume de negócios comercial entre os países atingiu 239 milhões de dólares e aumentou 1,5 vezes em 2018"³²⁴ . Isto significa que as partes pretendem atingir o mais rapidamente possível o objetivo, que foi delineado no mesmo 2018 pelos chefes dos dois Estados - aumentar o volume de negócios do comércio bilateral para mil milhões de dólares. "A tarefa deve ser resolvida em três a quatro anos, actualizando todas as áreas possíveis de cooperação"³²⁵ , entre as quais a agricultura é uma das mais promissoras.

O facto é que a principal tendência no desenvolvimento do complexo agroindustrial do Uzbequistão é atualmente a formação de um sistema de produção em clusters. Por outras palavras, os agrupamentos devem unir os produtores de matérias-primas agrícolas e os seus transformadores em empresas industriais. Os parceiros usbeques consideram a experiência bielorrussa neste domínio muito positiva e, por conseguinte, demonstram grande interesse em estabelecer contactos comerciais directos e parcerias com produtores e transformadores bielorrussos, cuja eficácia é comprovada pelos números.

Em 2019, foram fornecidos ao mercado uzbeque produtos agrícolas e géneros alimentícios no valor de 35 milhões de dólares provenientes da Bielorrússia, o que mais do que duplicou o nível de 2018. A dinâmica positiva do comércio mútuo nesta área continuou no próximo ano, apesar das restrições causadas pela propagação do coronavírus. "As exportações alimentares bielorrussas mais do que duplicaram em 2020 e atingiram 73 milhões de

³²³ Mais de 20 empresas bielorrussas participaram de uma grande exposição industrial no Uzbequistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bole-20-belorusskikh-predpriyatij-prinjali-uchastie-v-krupnoj-promyshlennoj-vystavke-v-uzbekistane-436286-2021/>

³²⁴ Vladimir Dvornik manteve conversações com o Vice-Primeiro Ministro da República do Uzbequistão Sardor Umurzakov [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9423>

³²⁵ Zaleskii, B. Vektor da integração pós-soviética. Vista da Bielorrússia / B. Zalesky. - Editora Académica Palmarium, 2019. - C. 223.

dólares. Os fornecimentos de carne de bovino bielorrussa mais do que duplicaram, o açúcar 3,5 vezes, o leite em pó duas vezes, o peixe e os produtos de peixe 1,5 vezes aumentaram para o Uzbequistão"³²⁶.

Ao mesmo tempo, a cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão não se limita, naturalmente, ao fornecimento mútuo de produtos alimentares, mas inclui também uma vasta gama de interações, incluindo o desenvolvimento de abordagens científicas conjuntas e de tecnologias modernas. Em particular, "as áreas promissoras de cooperação no sector agroindustrial incluem a participação da parte bielorrussa na construção de complexos leiteiros, a organização da transformação do leite, a criação de empresas comuns para a produção de medicamentos veterinários, a cooperação no domínio da reprodução, a organização da formação e reciclagem de especialistas usbeques com base nas instituições de ensino agrário bielorrussas"³²⁷.

O primeiro Fórum Agrário Bielorrusso-Uzbeque, que teve lugar em 2020 e contou com a participação de mais de 700 pessoas, demonstrou esta diversidade de parcerias efectivas. Só a parte empresarial da delegação bielorrussa incluía cerca de 150 representantes de empresas exportadoras de produtos agrícolas e alimentares, instituições científicas e educativas do país. Em particular, um participante ativo do fórum foi a Gomselmash OJSC, que assinou um acordo com a Fábrica de Maquinaria Agrícola de Tashkent no outono de 2019. "O documento prevê a criação de uma produção de montagem de ceifeiras-debulhadoras na capital do Uzbequistão"³²⁸. Do lado uzbeque, estiveram presentes delegações de todas as regiões do país, bem como dos ministérios e organizações relevantes do complexo agroindustrial. Como resultado, à margem do fórum, "as empresas exportadoras bielorrussas assinaram mais de 30 acordos e contratos com parceiros uzbeques"³²⁹. Além disso, o Ministério da Agricultura e da Alimentação da Bielorrússia e o Ministério da Agricultura do Uzbequistão adoptaram um Memorando de Entendimento e Cooperação.

³²⁶ As exportações de alimentos da Bielorrússia para o Uzbequistão mais do que duplicaram em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskogo-prodovolstvija-v-uzbekistan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-v-dva-raza-431838-2021/>

³²⁷ Sobre os resultados da visita de Vladimir Dvornik ao Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9301>

³²⁸ "Gomselmash" apresentará seu potencial no fórum agrário no Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-predstavit-svoj-potentsial-na-agrarnom-forume-v-uzbekistane-380486-2020>

³²⁹ Mais de 30 acordos e contratos assinados como resultado do fórum agrário bielorrusso-uzbeque [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-30-soglashenii-i-kontraktov-podpisano-po-itogam-belorussko-uzbekskogo-agrarnogo-foruma-381350-2020/>

Simultaneamente ao fórum agrário, foi organizada uma exposição em Tashkent, onde a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia apresentou mais de 60 desenvolvimentos e tecnologias inovadoras para a agricultura no Uzbequistão. Entre as novidades dos cientistas bielorrussos do Centro Científico e Prático da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia sobre alimentação, a marmelada de vegetais suscitou grande interesse. "A linha inclui marmelada feita de milho doce, cenoura vermelha, abóbora madura, tomate sumarento e aipo picante. A marmelada contém prebióticos e não contém corantes artificiais"³³⁰. O Instituto de Ciência do Solo e Agroquímica demonstrou uma gama de fertilizantes minerais complexos com uma relação equilibrada de elementos nutricionais para culturas cultivadas. O Instituto S.N. Vyshellesky de Medicina Veterinária Experimental apresentou vacinas para a prevenção e tratamento de doenças virais e bacterianas de animais de criação. Cientistas do Centro de Sistemas de Identificação e Operações Comerciais Electrónicas apresentaram tecnologias para a identificação digital e rastreabilidade de animais e produtos animais. O Centro Científico e Prático de Melhoramento da Batata interessou os visitantes da exposição pelas novas variedades de batata - "Manifest", "Uladar", "Palats" - resistentes a um complexo de doenças. Como se pode ver, mesmo esta pequena lista de novidades apresentadas em Tashkent mostra claramente as perspectivas tentadoras que se abrem no desenvolvimento da parceria bielorrusso-uzbeque na agricultura num futuro próximo.

³³⁰ O NAS da Bielorrússia apresentou no Uzbequistão mais de 60 desenvolvimentos inovadores para a agricultura [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nan-belarusi-predstavila-v-uzbekistane-bolee-60-innovatsionnyh-razrabotok-dlja-selskogo-hozjajstva-381057-2020/>

Bielorrússia - Hungria: o volume de negócios do comércio demonstra sustentabilidade e a comunidade empresarial mostra interesse na parceria

Em abril de 2021, por iniciativa da comunidade empresarial húngara, realizou-se um fórum empresarial húngaro-belorrusso em linha, com a participação de mais de 80 empresas de ambos os países. Isto teve lugar enquanto as relações comerciais entre Budapeste e Minsk se mantiveram muito activas. Basta dizer que "o volume de negócios comercial da Bielorrússia com a Hungria demonstrou, em geral, resiliência aos choques externos durante a pandemia. Em 2020, atingiu \$245,5 milhões, com as exportações bielorrussas a totalizarem \$121,8 milhões"³³¹. Os principais fornecimentos da Bielorrússia ao mercado húngaro foram vagões ferroviários, potassa e fertilizantes minerais, contraplacado, peças e acessórios para automóveis e tractores, e mobiliário. Além disso, 412 tractores bielorrussos no valor de mais de sete milhões de dólares foram entregues à Hungria através da Polónia em 2020. Todos estes factos mostram que existe um sério potencial para aumentar ainda mais o volume e expandir o leque do volume de negócios do comércio mútuo e atrair investimentos mútuos.

Com base na compreensão das perspectivas existentes na cooperação comercial e económica bilateral, os participantes do fórum empresarial chegaram à conclusão de que era necessário criar um conselho empresarial conjunto bielorrusso-húngaro com base nas câmaras de comércio dos dois países. Foi decidido formalizar a sua composição na próxima reunião da comissão intergovernamental de comércio e economia, que está prevista para o segundo semestre de 2021. Com o surgimento de tal conselho, as partes conectam não só esperanças de novos contactos comerciais, revitalização da componente exportação-importação e investimento da interação bilateral. "Esta plataforma poderá tornar-se uma plataforma de discussão onde se debatem questões problemáticas, se desenvolvem novas ideias e

³³¹ A Bielorrússia e a Hungria vão criar um conselho empresarial conjunto [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-sozhdadut-sovmestnyi-delovoi-sovet-439230-2021/>

recomendações para os governos dos dois países desenvolverem o comércio bilateral"³³².

É de notar que a interação comercial e económica tem sido tradicionalmente uma das principais prioridades no desenvolvimento dos laços de parceria entre a Bielorrússia e a Hungria. Assim, a 10.^a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Húngara para a Cooperação Económica, realizada em maio de 2020, discutiu, em primeiro lugar, questões prementes de interação comercial, bem como o estado da parceria na agricultura, produtos farmacêuticos, energia, transportes, ciência, educação e turismo. Um mês mais tarde, em junho de 2020, as questões da interação económica estiveram no centro das atenções durante a visita do Primeiro-Ministro húngaro V. Orban à Bielorrússia. Orban, quando foi anunciada a tarefa para os próximos dois ou três anos - aumentar o volume de negócios do comércio entre os países até 500 milhões de euros. Isto pode acontecer através da implementação de vários projectos, "que incluem tanto a atração como a utilização de tecnologias bielorrussas na Hungria em áreas como a engenharia mecânica e a construção, e tecnologias húngaras na Bielorrússia - agricultura e produtos farmacêuticos"³³³. A este respeito, a cooperação entre as partes no domínio dos transportes eléctricos pode ser particularmente eficaz, uma vez que "tendo em conta os planos da Hungria para mudar para tecnologias verdes, a cooperação na produção de autocarros e autocarros eléctricos é particularmente promissora..."³³⁴.

Outra área promissora da parceria económica entre os dois países, que poderia concentrar a atenção do conselho empresarial que está a ser formado, é o sector da eletricidade. Recorde-se que, em junho de 2020, foi assinado um memorando de cooperação entre o Ministério da Energia da Bielorrússia e o Gabinete do Primeiro-Ministro da Hungria, que cimentou o interesse mútuo das partes na cooperação no sector da energia nuclear, a fim de desenvolver contactos entre entidades empresariais cujas actividades estão relacionadas com a construção de instalações e infra-estruturas de energia nuclear. "Além disso, está prevista a troca de experiências no domínio da exploração de

³³² Ponomarev, A. A visita de Viktor Orban - uma nova etapa da cooperação bielorrusso-húngara / A. Ponomarev // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/vizit-viktora-orbana-novyi-etap-beloruskogo-vengerskogo-sotrudnichestva-7346/>

³³³ Roman Golovchenko: A Bielorrússia está pronta a partilhar a experiência no desenvolvimento do transporte elétrico com a Hungria [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9444>

³³⁴ Negociações com o Primeiro-Ministro da Hungria, Viktor Orban [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://president.gov.by/ru/media/details/peregovory-s-premer-ministrom-venarii-viktorom-orbanom-1591375023>

centrais nucleares e do armazenamento e eliminação de resíduos radioactivos. O memorando prevê várias formas de interação, incluindo a criação de empresas comuns para participar em projectos de investimento no domínio da indústria da energia eléctrica"³³⁵. Este interesse das partes na cooperação explica-se pelo facto de a Hungria, tal como a Bielorrússia, "ter decidido cooperar com a Rússia no desenvolvimento da energia nuclear, sendo utilizado um modelo idêntico ao das unidades de energia bielorrussas na expansão da central nuclear de Paks. Isto abre novas oportunidades para encontrar pontos de contacto"³³⁶.

Gostaríamos também de recordar que, em janeiro de 2019, a Bielorrússia e a Hungria assinaram uma série de documentos importantes que definem áreas promissoras para o desenvolvimento das relações bilaterais. Entre eles, gostaríamos de destacar dois - o acordo intergovernamental bielorrusso-húngaro sobre a promoção e proteção mútua dos investimentos, bem como o memorando dos ministérios dos Negócios Estrangeiros dos dois países sobre a promoção da cooperação inter-regional. Minsk e Budapeste consideram o acordo sobre a proteção mútua dos investimentos particularmente importante porque "é de uma importância excepcional para os investidores de qualquer país. <...> Constitui um excelente impulso para a realização de projectos de investimento"³³⁷. Este documento, que tem vindo a ser elaborado há quase dez anos, constitui um sinal importante para a comunidade empresarial dos dois países no sentido de intensificar a cooperação. Especialmente porque já "a Hungria e a Bielorrússia estão a desenvolver a cooperação em muitas áreas, existem projectos conjuntos em engenharia, produtos farmacêuticos, construção e finanças"³³⁸. Em particular, em 2017, surgiu na Hungria uma empresa comum com parceiros bielorrussos no sector da construção. A empresa, criada com a participação do Belstroycentre, participa em projectos de construção aqui e está também envolvida no fornecimento de materiais de construção bielorrussos aqui. E a empresa farmacêutica Gedeon Richter está a

³³⁵ A Bielorrússia e a Hungria assinaram um memorando de cooperação no domínio da indústria da energia eléctrica [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-j-vengrija-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-v-oblasti-elektroenergetiki-393689-2020/>

³³⁶ Hajnowski, A. A cooperação bielorrusso-húngara é pragmática e eficaz / A. Hajnowski // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/interview/view/belorusko-vengerskoe-sotrudnichestvo-javljaetsja-pragmatichnym-i-effektivnym-6383/>

³³⁷ O acordo sobre a proteção mútua dos investimentos entre a Bielorrússia e a Hungria dá um impulso à implementação de projectos - Szijjártó [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/soglasenie-o-vzaimnoj-zaschite-investitsij-mezhdu-belarusiju-i-vengrije-daet-impuls-dlja-realizatsii-333401-2019/>

³³⁸ Reunião com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo da Hungria Péter Szijjártó [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-ministrom-inostrannyx-del-i-vneshnej-torgovli-vengrii-peterom-sijarto-20273/

operar na Bielorrússia há muitos anos. No total, existem "oito empresas com capital húngaro"³³⁹.

No entanto, de acordo com as partes, "são necessários novos projectos de investimento conjuntos, uma cooperação industrial profunda com a perspectiva de entrar não só nos mercados nacionais, mas também nos amplos mercados da União Europeia para a Bielorrússia e da União Económica Eurasiática para a Hungria"³⁴⁰. E esses planos deverão ter os seus contornos reais num futuro previsível. Em particular, foi assumido que já em 2019 "a primeira empresa agrícola bielorrusso-húngara, que utilizará tecnologias húngaras para a transformação do milho, será estabelecida na região de Mogilev"³⁴¹. E no mesmo ano, os dois países planearam abrir uma linha conjunta para a produção de vagões de dois andares para comboios ferroviários. "No total, serão fabricados 19 comboios de dois andares. Será a primeira vez na história dos caminhos-de-ferro húngaros. Serão utilizados nos destinos mais populares"³⁴².

É de supor que o futuro conselho de empresas se debruçará também sobre as questões da intensificação da cooperação inter-regional, cujo potencial as partes ainda não dominaram verdadeiramente. Assim, a zona económica livre (FEZ) Grodnoinvest, cuja administração esteve entre os participantes do fórum empresarial húngaro-belorrusso em abril, está pronta para se tornar um dos participantes activos desta parceria. O interesse dos residentes de Hrodna baseia-se na base de cooperação já existente com parceiros deste país europeu. Em particular, "o volume de negócios comercial dos residentes do FEZ Grodnoinvest com a Hungria totalizou 2,1 milhões de dólares em 2020, incluindo exportações de 575 milhões de dólares. Em particular, "o volume de negócios comercial dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" com a Hungria em 2020 totalizou 2,1 milhões de dólares, incluindo a exportação de 575 mil dólares. DÓLARES DOS EUA. As

³³⁹ Reunião com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo da Hungria Péter Szijjártó [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8529>

³⁴⁰ Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei após as conversações com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo da Hungria (14 de janeiro de 2019) [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/c74a125b79ae2a47.html

³⁴¹ Grishkevich, A. A primeira empresa agrícola bielorrusso-húngara será criada na região de Mogilev / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervoe-belorussko-vengerskoe-selhozpredpriatie-sozdatut-v-mogilevskoj-oblasti-332570-2019/>

³⁴² A Bielorrússia e a Hungria vão produzir carros de dois andares para comboios [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-budut-proizvodit-dvuhetazhnye-vagony-dlja-poezdov-332532-2019/>

principais exportações são aglomerado de madeira, mobiliário, produtos plásticos"³⁴³.

Um papel importante neste contexto deve também ser desempenhado pelo memorando sobre a promoção da cooperação inter-regional, que dá às partes a oportunidade de alargar a cooperação entre as regiões não só nas duas capitais - Minsk e Budapeste - mas também nos respetivos países. Recorde-se que o Acordo de Cooperação entre o Comité Executivo da Cidade de Minsk e o Município de Budapeste foi assinado em 2016. Nessa altura, a capital bielorrussa estava seriamente interessada na experiência dos parceiros húngaros na utilização de grandes instalações desportivas, na gestão dos transportes públicos, na reciclagem de resíduos e no tratamento de águas. Em abril de 2018, Budapeste acolheu os Dias de Minsk, que mais uma vez mostraram o grande potencial da parceria que as partes ainda podem utilizar na prática. Basta dizer que as empresas de Minsk venderam bens "no valor de mais de 26 milhões de dólares no mercado húngaro em 2017, aumentando o volume de exportações em 37,2% em comparação com 2016"³⁴⁴. Ao mesmo tempo, em abril de 2018, foi assinado um acordo de cooperação entre o distrito de Partizansky de Minsk e o distrito de Csepel de Budapeste, que abriu novas oportunidades, em primeiro lugar, para a interação económica. Afinal de contas, ambos os distritos são industriais, pelo que as empresas localizadas nos seus territórios poderão cooperar de forma mutuamente benéfica. E já o estão a fazer. Por exemplo, "a fábrica de Kozlov trabalha com a Siemens. <...> A procura de pontos de contacto continua"³⁴⁵. Em junho de 2020, representantes da região de Gomel e da região húngara de Győr-Ménfőcsanak-Sopron, uma das principais do país em termos de indicadores económicos, também discutiram as possibilidades de estabelecer parcerias inter-regionais. A discussão incidiu principalmente sobre a implementação do "memorando de entendimento sobre a cooperação no domínio da avicultura" assinado em 2020³⁴⁶, onde se abrem perspectivas muito tentadoras.

³⁴³ A administração do FEZ "Grodnoinvest" participou no fórum empresarial húngaro-belorrusso [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/administraciya-sez-grodnoinvest-prinyala-uchastie-v-rabote-vengersko-belorusskogo-biznes-foruma/>

³⁴⁴ Parukova, E. Dias de Minsk em Budapeste: o que liga as duas capitais e como se desenvolverá a sua cooperação / E. Parukova // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://minsknews.by/dni-minska-v-budapeshte-cto-svzavivaet-dve-stolitsy-i-kak-budet-razvivatsya-ih-sotrudnichestvo/>

³⁴⁵ Os líderes do distrito de Partizansky de Minsk e do distrito de Csepel de Budapeste assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://part.gov.by/3744-rukovoditeli-partizanskogo-rajona-minska-i-rajona-chepel-budapeshta-podpisali-soglasenie-o-sotrudnichestve>

³⁴⁶ Grishkevich, A. A região de Gomel estabelece laços com a região húngara / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-nalazhivaet-svjazi-s-vengerskim-regionom-396832-2020/>

Em maio de 2020, como já foi referido, realizou-se a 10ª reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Húngara para a Cooperação Económica - a principal plataforma bilateral onde se aproximam posições e se elaboram soluções para uma vasta gama de questões actuais da agenda económica e humanitária. Pela primeira vez na prática das relações bilaterais, este evento foi realizado em formato de videoconferência por razões bastante compreensíveis, mas não perdeu a sua relevância em termos de compreensão das perspectivas da cooperação bielorrusso-húngara, cujo desenvolvimento pode ser caracterizado por várias tendências importantes.

Um dos motores do crescimento em 2020 foi a agricultura, como evidenciado pelos seguintes factos. No final de 2019, o volume de negócios do comércio de produtos agrícolas e alimentares entre a Bielorrússia e a Hungria aumentou quase 15 por cento e ultrapassou os 17 milhões de dólares. Um detalhe importante: "As exportações de produtos do complexo agroindustrial bielorrusso mais do que triplicaram durante este período. Entre os principais itens de exportação estão sementes e frutos de várias oleaginosas, marisco"³⁴⁷. No primeiro trimestre de 2020, o panorama foi semelhante: o volume de negócios dos produtos agrícolas e alimentares cresceu quase dez por cento e as exportações bielorrussas vinte por cento. Ao mesmo tempo, as partes continuaram a aumentar ativamente os seus esforços para implementar novos projectos conjuntos nesta área. Em março de 2020, durante a visita à Bielorrússia de P. Szijjártó, Ministro dos Negócios Estrangeiros e das Relações Económicas Externas da Hungria, as partes "identificaram as principais áreas para uma maior cooperação em matéria de abastecimento alimentar, investimentos e avicultura"³⁴⁸.

Em junho de 2020, a 1ª exploração avícola de Minsk e a empresa húngara Babolna Tetra assinaram um acordo-quadro de cooperação no valor total de cerca de três milhões e meio de euros. Este documento, que terá uma duração de três anos, prevê a criação de aves de capoeira e de reprodutores de ovos. Graças a este projeto, a partir de 2020, a parte bielorrussa estará "praticamente isenta da importação de galinhas poedeiras reprodutoras e, a

³⁴⁷ Markovich, E. Belarus em 2019 aumentou as exportações de produtos agrícolas para a Hungria mais de três vezes / E. Markovich // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-2019-godu-uvelichila-eksport-produktsii-apk-v-vengriju-bolee-chem-v-tri-raza-393476-2020/>

³⁴⁸ A Bielorrússia e a Hungria planeiam expandir a cooperação no complexo agroindustrial [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-planirujut-rasshiriat-sotrudnichestvo-v-sfere-apk-381906-2020/>

partir de 2023, poderá abastecer totalmente o mercado interno com a sua própria raça de galinhas para ovos" .³⁴⁹

A Bielorrússia está igualmente interessada nos fornecimentos de produtos de base da Hungria nas áreas do sector agrícola que estão muito bem desenvolvidas neste país - milho, gado e aves de capoeira. Em particular, estamos a falar da implementação de um projeto conjunto com parceiros húngaros para a criação de gansos na região de Gomel "para restaurar as regiões afectadas pela catástrofe de Chernobyl"³⁵⁰ . Pelo menos, durante as negociações realizadas sobre esta questão em junho de 2020, o financiamento deste projeto já foi discutido, bem como o local onde esta produção será organizada e quem do lado bielorrusso participará nela. Além disso, em junho de 2020, a Bielorrússia e a Hungria "concordaram em desenvolver um acordo de cooperação no domínio da formação de pessoal para as indústrias agrícolas, em estabelecer a cooperação entre universidades agrícolas, bem como em criar um grupo de trabalho para a cooperação no domínio da agricultura"³⁵¹ .

Outros domínios de cooperação promissores incluem a medicina. Assim, em julho de 2020, a JLLC Nativita da Bielorrússia e a empresa húngara Pharma Gap Kft assinaram um acordo em Budapeste sobre a intenção de cooperar para acelerar o registo e a distribuição "na Hungria e noutros países de medicamentos vitais produzidos na Bielorrússia. A lista de medicamentos inclui medicamentos utilizados no tratamento de doenças oncológicas, bem como a tempestade de citocinas na infeção causada pela COVID-19"³⁵² . E em dezembro de 2020, as partes, discutindo a cooperação no sector farmacêutico e as abordagens actuais ao tratamento medicamentoso de complicações causadas pela infeção por coronavírus, doenças oncológicas e outras doenças graves, chegaram a um acordo "sobre as condições de acesso dos

³⁴⁹ Markovich, E. A Bielorrússia e a Hungria vão cooperar na criação de aves de capoeira / E. Markovich // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-budut-sotrudnichat-v-sfere-ptitsevodstva-393454-2020/>

³⁵⁰ Markovich, E. A Bielorrússia está interessada na implementação de um projeto conjunto com a Hungria sobre criação de gansos / E. Markovich // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-realizatsii-sovmestnogo-s-vengriej-proekta-po-vyraschivaniju-gusej-393464-2020/>

³⁵¹ A Bielorrússia e a Hungria desenvolverão um acordo de cooperação em matéria de formação para o complexo agroindustrial [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-razrabotajut-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-podgotovke-kadrov-dlja-apk-398804-2020/>

³⁵² Grishkevich, A. Os medicamentos bielorrussos entram no mercado farmacêutico da Hungria / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-lekarstva-vvyhodiat-na-farmatsevticheskiy-rynok-vengrii-399319-2020/>

medicamentos bielorrussos ao mercado húngaro"³⁵³ . Os acordos entre o Ministério da Regulação Antimonopólio e do Comércio da Bielorrússia e a Autoridade da Concorrência húngara alcançados em 2020 deverão também desempenhar um papel positivo no desenvolvimento das relações comerciais e económicas entre os dois países. Em especial, as partes chegaram a acordo sobre a "versão final do memorando de cooperação no domínio da política de concorrência"³⁵⁴ .

Resta apenas acrescentar que o quadro jurídico da cooperação bilateral bielorrusso-húngara "inclui hoje cerca de 20 tratados internacionais que regulam o comércio e a cooperação económica, científica e cultural, a cooperação em questões jurídicas e fiscais, a agricultura, o desporto, o turismo, a educação, a defesa e o transporte rodoviário"³⁵⁵ . Isto cria uma base sólida para a atividade bem sucedida do conselho empresarial conjunto a ser formado, cujo aparecimento, como já foi referido, está previsto para o segundo semestre de 2021.

FOR AUTHOR USE ONLY

³⁵³ A Bielorrússia e a Hungria discutiram a cooperação na indústria farmacêutica [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-vengrija-obsudili-sotrudnichestvo-v-farmatsevticheskoi-otrasli-420817-2020/>

³⁵⁴ O MART e a Autoridade da Concorrência húngara planeiam assinar um memorando de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mart-i-vengerskoe-konkurentnoe-vedomstvo-planirujut-podpisat-memorandum-o-sotrudnichestve-400521-2020/>

³⁵⁵ Relações bilaterais [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://hungary.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/HUN/pol/

Bielorrússia: Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e meios de comunicação social

Em agosto de 2019, o Ministério da Informação da República da Bielorrússia criou um grupo de trabalho para promover os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) globais na Bielorrússia, que inclui especialistas do ministério no domínio das relações com os meios de comunicação social e representantes da televisão e da imprensa escrita. O objetivo deste grupo é sensibilizar a sociedade bielorrussa para a implementação dos ODS no nosso país.

Recordamos que, em setembro de 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas adoptou a resolução "Transformar o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável", na qual fixou 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, destinados, em particular, a eliminar a pobreza e a fome, a combater a desigualdade e a injustiça e a enfrentar as alterações climáticas. Este evento exigiu que todos os Estados do planeta, incluindo a República da Bielorrússia, começassem a criar mecanismos para alcançar os ODS.

Um ano e meio depois - em maio de 2017 - o quadro institucional para gerir a implementação dos planos foi estabelecido no nosso país: em primeiro lugar, foi criado o cargo de coordenador nacional para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável; em segundo lugar, foi construída a arquitetura nacional para gerir a implementação dos ODS, que inclui o Conselho de Desenvolvimento Sustentável, grupos parlamentares, regionais e de parceria para o desenvolvimento sustentável, assegurando uma interação eficaz entre o sector público e as organizações públicas. O Conselho para o Desenvolvimento Sustentável atribuiu cada um dos 17 ODS às agências governamentais bielorrussas responsáveis pela abordagem das questões relevantes. Consequentemente, "todos os organismos estatais envolvidos fazem parte de quatro blocos sectoriais: economia, ecologia, esfera social, monitorização"³⁵⁶.

Seguindo a recomendação das Nações Unidas de realizar uma análise a três níveis - global, regional e nacional - dos progressos realizados na consecução dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, a Bielorrússia apresentou o seu relatório voluntário sobre a implementação da Agenda 2030

³⁵⁶ Shchetkina, M. O desenvolvimento sustentável depende de cada um de nós / M. Shchetkina // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ustoichivoe-razvitiye-zavisit-ot-kazhdogo-iz-nas-6646/>

a nível internacional já em 2017, participou depois na apresentação do relatório da União Económica Eurasiática sobre desenvolvimento sustentável na sede da ONU e, em 2018, organizou um fórum regional de coordenadores nacionais dedicado à criação de parcerias entre países e organizações da região. Como resultado, a Bielorrússia ficou em 23.º lugar no Índice Global dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável de 2018, que foi calculado para 156 países com base em cem indicadores relacionados com os ODS, com uma "pontuação acima da média da região da Europa Oriental e da Ásia Central"³⁵⁷.

Uma das condições para o êxito da implementação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável na Bielorrússia é a legislação nacional. Em 2018, o parlamento bielorrusso adoptou uma série de leis destinadas a alcançar os ODS. Entre elas contam-se leis sobre zonas naturais especialmente protegidas e sobre a produção e circulação de produtos biológicos. Em 2019, foram considerados projectos de lei sobre cuidados de saúde e direitos das pessoas com deficiência. Parte-se também do princípio de que são os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável que se tornarão uma parte orgânica do desenvolvimento socioeconómico do país para atingir um produto interno bruto de cem mil milhões de dólares até 2025 e "juntar-se ao grupo de países com rendimentos médios per capita em paridade de poder de compra acima da média mundial"³⁵⁸.

Outra condição importante para a realização bem-sucedida dos ODS é a sincronização do trabalho dos grupos regionais, uma vez que "o desenvolvimento sustentável do país como um todo só é possível se houver um desenvolvimento sustentável de todas as suas regiões"³⁵⁹. É por isso que os planos de desenvolvimento territorial devem ser propostos não só pelo governo nacional, mas também, em primeiro lugar, pelos representantes dos governos locais, tendo em conta as necessidades e os interesses dos cidadãos. É por isso que o plano de desenvolvimento global para mais de 30 regiões bielorrussas com atraso em termos de desenvolvimento socioeconómico, cuja implementação permitiria elevar estes territórios ao nível médio nacional, desenvolvido em agosto de 2019 pelo Ministério da Economia da República da Bielorrússia em conjunto com os comités executivos regionais, parece ser

³⁵⁷ A Bielorrússia ficou em 23º lugar entre 156 países na realização dos ODS para 2018 [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/belarus-zanjala-23-e-mesto-sredi-156-stran-v-dostizhenii-tsuri-za-2018-god-333890-2019/>

³⁵⁸ A Bielorrússia considera a Agenda 2030 como base para uma nova política global - Myasnikovich [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-rassmatrivaet-povestku-2030-kak-osnovu-dlja-novoi-globalnoi-politiki-miasnikovich-333892-2019/>

³⁵⁹ Reunião do Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8943>

extremamente importante neste contexto. Basta dizer que "hoje foi formado um pacote de 280 projectos. Cerca de 54 projectos serão criados de raiz, cerca de 80 serão investimentos em instalações de produção existentes e 140 projectos estão relacionados com infra-estruturas (cerca de 30% - infra-estruturas industriais, o resto - instalações sociais)"³⁶⁰. Para além destes 280 projectos, existem outras 224 propostas de investimento. É também importante que alguns dos projectos deste plano abrangente sejam financiados por "investidores estrangeiros, bem como por instituições financeiras internacionais, que atribuem fundos principalmente para o desenvolvimento de infra-estruturas, por exemplo, a construção de estações de adiantamento de água ou a conversão de caldeiras para combustíveis locais, o desenvolvimento de formas alternativas de energia. Os fundos do Banco Mundial serão utilizados para a renovação de escolas e hospitais"³⁶¹.

Em janeiro de 2019, Minsk acolheu o primeiro Fórum Nacional sobre Desenvolvimento Sustentável, onde mais de quatrocentos participantes analisaram a experiência nacional da Bielorrússia na realização dos ODS, os progressos da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Socioeconómico Sustentável do país até 2030, bem como as peculiaridades da preparação da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável até 2035. Foi registada a experiência positiva dos oblasts de Brest e Mogilev a este respeito. Atualmente, trata-se de superar os diferentes progressos na organização deste trabalho noutras regiões da Bielorrússia.

O mesmo Primeiro Fórum Nacional sobre Desenvolvimento Sustentável observou que um papel importante na implementação das principais disposições da Agenda 2030 em documentos estratégicos nacionais, programas sectoriais e regionais deve ser desempenhado pelos meios de comunicação social do país, que "ainda têm muito a fazer para uma ampla compreensão pública da essência dos ODS e do papel de cada pessoa na sua realização"³⁶². É por isso que em agosto de 2019, o Ministério da Informação da República da Bielorrússia criou um grupo de trabalho na arquitetura nacional de gestão dos ODS, composto por jornalistas profundamente imersos

³⁶⁰ Propõe-se a inclusão de 280 projectos no plano de desenvolvimento das regiões mais atrasadas da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-plan-razvitiia-otstajuschih-regionov-belarusi-predlagaetsja-vkljuchit-280-proektov-359816-2019/>

³⁶¹ Shchetkina: o trabalho dos grupos regionais para alcançar os ODS na Bielorrússia deve ser sincronizado [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/schetkina-rabotu-regionalnyh-grupp-po-dostizheniju-tsur-v-belarusi-nuzhno-sinhronizirovat-333887-2019/>

³⁶² Os meios de comunicação social constituirão um grupo separado no trabalho para alcançar os ODS na Bielorrússia - Shchetkina [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-sostavjat-otdelnuju-gruppu-v-rabote-nad-dostizheniem-tsur-v-belarusi-schetkina-333874-2019/>

no tema, para realizar trabalhos de informação sobre os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. Mas já é evidente que os esforços de um grupo de trabalho por si só não serão suficientes para realizar um projeto mediático de tão grande escala.³⁶³ É por isso que, em agosto de 2019, o Ministério da Informação do país, com o apoio do coordenador nacional do projeto do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA) "Apoiar o funcionamento da arquitetura de governação do processo de realização dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável na República da Bielorrússia", anunciou um concurso nacional "Dos Objectivos Globais às Acções Locais" para envolver a sociedade bielorrussa no processo de realização dos ODS e ativar o trabalho dos jornalistas.

Até 1 de dezembro de 2019, este concurso aceitou ensaios, entrevistas, artigos, spots de TV e rádio, ciclos de publicações e emissões em sete categorias, que incluem áreas como: 1) ambiental; 2) temas sociais, incluindo a igualdade de género e questões relacionadas com a juventude; 3) económica; 4) temas relacionados com grupos vulneráveis, incluindo pessoas com deficiência, e a implementação do princípio "Não deixar ninguém para trás"; 5) cooperação entre agências para alcançar os ODS; 6) projetos que visem alcançar os ODS e implementados por empresas, incluindo projetos de investimento de impacto; 7) iniciativas públicas que visem alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Os resultados do concurso mostraram que se tratou de um bom teste ao nível de competência, em primeiro lugar, dos jornalistas bielorrussos e de mais uma oportunidade para estes libertarem o seu potencial criativo. Graças a este formato de concurso criativo, a imprensa bielorrussa teve uma discussão muito diversificada sobre as principais orientações e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, bem como sobre as oportunidades para a sua implementação e realização. Afinal de contas, não foram apenas os principais jornalistas que participaram no concurso. O concurso também atraiu uma vasta audiência de leitores, ouvintes de televisão e rádio, confirmando mais uma vez a conclusão de que "os meios de comunicação social não são apenas um dos principais canais para informar a população sobre os ODS. Neste contexto, desempenham um papel crucial - educar os cidadãos sobre as oportunidades de tomarem decisões informadas e responsáveis sobre si próprios e as suas

³⁶³ O concurso republicano para os meios de comunicação social "Dos objectivos globais às acções locais" é anunciado [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/objjaven-respublikanskij-konkurs-dlja-smi-ot-globalnyh-tselej-k-lokalnym-dejstviam-359398-2019/>

famílias, e de influenciarem a decisão das autoridades de implementar os ODS"³⁶⁴.

Um pormenor importante: em 2020, a República da Bielorrússia deve reforçar significativamente o trabalho sobre os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, em primeiro lugar, a nível regional. Os meios de comunicação social regionais devem ter novamente a sua própria palavra de peso na abordagem desta questão, porque, de acordo com M. Shchetkina, o coordenador nacional dos ODS, "sem informar a população, sem a envolver no trabalho para alcançar os ODS, praticamente nada pode ser feito"³⁶⁵. Isto significa que a gama de publicações sobre este tópico nos meios de comunicação regionais deve ser muito ampla, abordando praticamente todos os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e tendo em conta as prioridades do desenvolvimento socioeconómico do país até 2030. Vale a pena recordar aqui que o trabalho dos meios de comunicação social está intimamente ligado ao Objetivo 16, que consiste em promover sociedades e parcerias pacíficas e abertas.

Quanto a outros ODS, o Objetivo n.º 5: "Trabalho digno e crescimento económico", que estabelece a tarefa de desenvolver a economia das regiões bielorrussas a um ritmo acelerado, é de particular relevância para a República da Bielorrússia nas condições actuais. Um pormenor característico a este respeito é o facto de "a economia tradicional ter praticamente esgotado as suas reservas de crescimento, e um maior desenvolvimento só é possível através da criação de novas indústrias, incluindo as que envolvem investidores estrangeiros"³⁶⁶. Por outras palavras, como afirmou o Primeiro Vice-Primeiro-Ministro da República da Bielorrússia, D. Krutoy, "uma das tarefas mais importantes será atrair investimentos, melhorar a legislação relevante e rever toda a agenda de investimentos"³⁶⁷. Ao mesmo tempo, a política regional será colocada no centro das atenções. Em especial, o governo bielorrusso já está ativamente empenhado em três grandes projectos-piloto: o distrito de Orsha da

³⁶⁴ As equipas editoriais de "7 Days" e "Belaruskaya Dumki" ganharam o concurso para a cobertura dos ODS [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/kollektivny-redaktsij-7-dnej-i-belaruskaj-dumki-pobedili-v-konkurse-po-osvescheniju-tsur-373180-2019/>

³⁶⁵ Na Bielorrússia, em 2020, será reforçado o trabalho para alcançar os ODS a nível regional [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-belarusi-v-2020-godu-usiljat-rabotu-po-dostizheniju-tsur-na-regionalnom-urovne-373167-2019/>

³⁶⁶ Sergei Rumas: a Bielorrússia está a desenvolver um plano de ação para criar condições para o desenvolvimento económico [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9175>

³⁶⁷ Serhiy Rumas apresentado ao pessoal do Primeiro Vice-Primeiro-Ministro [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9155>

região de Vitebsk, que trabalha com territórios menos desenvolvidos em termos de desenvolvimento socioeconómico, bem como 11 grandes cidades.

Além disso, em 2019, o país implementou os projectos de investimento mais importantes em áreas como as indústrias automóvel, metalúrgica e de construção, pasta e papel, madeira e indústrias ligeiras, refinação de petróleo, complexos petroquímicos e energéticos. No total, em meados de dezembro de 2019, "dos 34 projectos de investimento particularmente significativos, 22 já foram comissionados"³⁶⁸, 12 dos quais atingiram a sua capacidade de conceção. Mas não só estes grandes projectos devem estar na esfera de atenção especial dos meios de comunicação social regionais.

Assim, a região de Vitebsk demonstra uma dinâmica positiva na atração de investimentos estrangeiros, em particular investimentos letões, a nível regional. Nos três trimestres de 2019, o volume de investimentos de investidores letões cresceu aqui três vezes e meia, ultrapassando os dois milhões de dólares. Existem já 90 organizações registadas no território da região de Vitebsk na esfera do comércio, trabalho da madeira, prestação de serviços de transporte automóvel, serviços de alfaiataria, produção de produtos plásticos. O facto de terem sido celebrados "33 acordos de cooperação entre distritos e cidades da região de Vitebsk e municípios da Letónia"³⁶⁹.

Neste contexto, indicadores ainda mais significativos são característicos da região de Brest, em cuja economia se prevê atrair, em 2020, pelo menos 90 milhões de dólares de investimento direto estrangeiro numa base líquida. Metade deles deverá ser canalizado para a zona económica livre "Brest". Quanto a cidades específicas da região, "a tarefa para Brest é de cerca de 15 milhões de dólares de investimento direto estrangeiro, Baranavichy e Pinsk - mais de 6 milhões de dólares"³⁷⁰. Um pouco menos de metade destes fundos será utilizado para a aquisição de maquinaria, equipamento e veículos para criar cerca de seis mil e quinhentos novos postos de trabalho através da modernização e do reequipamento técnico das empresas existentes e da criação de novas instalações de produção.

³⁶⁸ Sergey Rumas: 22 dos 34 objectos de investimento especialmente significativos foram postos em funcionamento. [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9174>

³⁶⁹ Scherbitsky, A. O volume de investimentos letões na região de Vitebsk durante 9 meses aumentou 3,5 vezes / A. Scherbitsky // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/objem-latvijskih-investitsij-v-vitebskuju-oblast-za-9-mesjatsev-vyros-v-35-raza-371103-2019/>

³⁷⁰ O investimento direto estrangeiro na economia da região de Brest em 2020 será de pelo menos 90 milhões de dólares [- recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/prjamyje-inostrannye-investitsii-v-ekonomiku-brestskoj-oblasti-v-2020-godu-sostavjat-ne-menee-90-mln-374236-2019/>

Ao nível de entidades económicas específicas, uma experiência interessante de trabalho com investimentos estrangeiros é demonstrada pela empresa com quase 60 anos de história - JSC "Gorynski Agrokombinat", localizada no assentamento de trabalho de Rechitsa, distrito de Stolin, região de Brest, que só em agosto de 2019 saiu do processo de reabilitação através da celebração de um acordo de liquidação com os credores. Tendo trabalhado ativamente com investidores estrangeiros, o pessoal da sociedade anónima recebeu cerca de 800 mil dólares do parceiro polaco para completar a produção de ervilhas verdes. A modernização das instalações de produção existentes permitiu alargar a gama de produtos. Em particular, a empresa "iniciou a produção de um novo tipo de produto - legumes cozidos esterilizados em embalagens a vácuo. Trata-se de um produto absolutamente natural, sem adição de conservantes, mesmo os inofensivos como o açúcar e o sal. O prazo de validade destes legumes prontos a consumir é de seis meses e a cor, a qualidade e o sabor do produto são preservados"³⁷¹. Se tivermos em conta que o trabalho de introdução de novas tecnologias na produção da agro-empresa foi praticamente concluído e permitiu mesmo a celebração de um contrato com uma empresa russa para o fornecimento de uma nova linha de produtos à rede de retalho, então esta experiência de atração de investimento estrangeiro pode ser considerada duplamente bem sucedida. E pode tornar-se objeto de um estudo aprofundado não só na imprensa regional de Brest, mas também nos meios de comunicação social de outras regiões da Bielorrússia.

Todos os factos acima referidos ilustram eloquentemente a conclusão de que a implementação de cada um dos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, incluindo o ODS n.º 5 relacionado com o tema da atração de investimento estrangeiro e a sua utilização eficaz nas regiões bielorrussas, deve estar firmemente ancorada nas primeiras páginas dos jornais regionais, distritais e municipais e refletir tão plenamente quanto possível a experiência de entidades económicas específicas já acumulada a este respeito. É igualmente importante intensificar o trabalho dos meios de comunicação social neste sentido, porque "os meios de comunicação social não só registam a nossa perceção da realidade, como também modelam a própria realidade, o cenário e a dinâmica dos acontecimentos..."³⁷². Ao mesmo tempo, a tarefa dos meios

³⁷¹ . Investidor polaco investiu Br1,6 milhões na produção da empresa agrícola Goryn [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polskij-investor-vlozhit-v-proizvodstvo-gorynskogo-agrokombinata-br16-mln-373083-2019/>

³⁷² Kuntsevich, A. A responsabilidade perante a sociedade distingue um jornalista de outros sujeitos da criação de informação / A. Kuntsevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/opinions/view/otvetstvennost-pered-obschestvom-otlichayet-zhurnalista-ot-drugih-subjektov-sozdaniya-informatsii-7110/>

de comunicação social é refletir a realidade com todos os seus problemas, complexidades e contradições, "para influenciar ainda mais a mudança da situação para melhor"³⁷³ .

FOR AUTHOR USE ONLY

³⁷³ Karlyukevich, A. A principal tarefa dos meios de comunicação social é refletir a realidade com todos os problemas e dificuldades / A. Karlyukevich // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/12/11/1940593.html>

Bielorrússia: a segurança global da informação e a imprensa regional

A digitalização global, a que todos assistimos atualmente, está a mudar rapidamente o mundo à nossa volta, incluindo a esfera da informação e dos meios de comunicação social. Simultaneamente, as novas tecnologias afectam não só a natureza do trabalho criativo dos jornalistas modernos, mas também actualizam uma série de desafios e ameaças a que a comunidade jornalística tem de responder. Na conferência internacional científico-prática "Segurança e Desenvolvimento Sustentável: Teoria e Prática na Transformação Digital", realizada em Minsk em dezembro de 2019, observou-se que "os principais intervenientes no domínio da informação estão agora a construir apressadamente linhas de defesa. Ao mesmo tempo, enquanto há alguns anos a esfera da informação era dominada pelos temas do comércio livre e dos direitos humanos, agora a questão da segurança é a dominante"³⁷⁴. A militarização óbvia do espaço de informação em vários países, que tem um impacto destrutivo noutros participantes na esfera dos media e da informação, é também alarmante.

Tendo em conta todos estes desafios e ameaças, foram apresentadas várias iniciativas na República da Bielorrússia em 2019 para resolver as questões da segurança global da informação. Em particular, em março, foi aprovado o Conceito de Segurança da Informação do país, que se refere à soberania da informação como uma nova abordagem para garantir a segurança da informação, e à neutralidade da informação como uma forma de comportamento responsável do Estado e de autocontenção na utilização de tecnologias destrutivas em detrimento de outros Estados. Mais precisamente, a soberania da informação na Bielorrússia será alcançada através da formação de um sistema de regulação jurídica das relações na esfera da informação, garantindo um desenvolvimento sustentável seguro, a justiça social e o consentimento. No âmbito desta abordagem, deve ser assegurado o desenvolvimento dos meios de comunicação social e das telecomunicações nacionais, educando e estimulando na sociedade "uma atitude crítica em relação a manifestações de desrespeito pelos fundamentos nacionais, tradições e violações das normas morais e legais na esfera da informação, intolerância à

³⁷⁴ O potencial ofensivo na esfera da informação já se formou em alguns estados - Makarov [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nastupatelnyj-potentsial-v-informatsionnoj-sfere-uzhe-sformirovan-v-nekotoryh-gosudarstvah-makarov-371838-2019/>

desinformação, manipulação da informação e outras informações implícitas e influências psicológicas"³⁷⁵.

Ao mesmo tempo, a soberania da informação do Estado bielorrusso deve ser assegurada nas relações internacionais com base no princípio da neutralidade da informação.³⁷⁶ A sua essência resume-se ao facto de que, ao defender os seus próprios interesses nacionais na esfera da informação, utilizando todas as forças e meios disponíveis, a parte bielorrussa pretende prosseguir uma política externa de informação pacífica, respeitando os direitos universalmente reconhecidos e geralmente aceites de qualquer Estado nesta esfera, excluindo a iniciativa de "interferência na esfera da informação de outros países com o objetivo de desacreditar ou pôr em causa os seus padrões e prioridades políticas, económicas, sociais e espirituais, bem como prejudicar a sociedade da informação". Importante para os representantes da comunidade jornalística neste contexto é a disposição contida no Conceito de Segurança da Informação da República da Bielorrússia, segundo a qual, para garantir uma política de neutralidade da informação, é necessário aumentar o grau de presença da Bielorrússia no espaço mundial da informação e expandir o intercâmbio internacional de informações.

Por outras palavras, as ameaças à segurança existentes apontam para a necessidade de expandir a cooperação interestatal e aumentar a confiança mútua na esfera da informação. Com base na urgência deste problema, em setembro de 2019, na conferência internacional de alto nível em Minsk "Combate ao Terrorismo através de abordagens inovadoras e da utilização de novas tecnologias emergentes", a parte bielorrussa propôs a formação de uma "cintura de vizinhança digital" destinada a aliviar as tensões na esfera da informação. De acordo com o Presidente da Bielorrússia, A. Lukashenko, "os elementos-chave de tais acordos poderiam ser as ideias de soberania e neutralidade digitais, que garantiriam, antes de mais, a não interferência dos países nos recursos de informação uns dos outros"³⁷⁷. A parte bielorrussa considera a conclusão de acordos bilaterais e multilaterais sobre a garantia da segurança da informação como um mecanismo para a implementação desta iniciativa.

³⁷⁵ Conceito de segurança da informação da República da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://president.gov.by/uploads/documents/2019/1post.pdf>

³⁷⁶ Conceito de segurança da informação da República da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://president.gov.by/uploads/documents/2019/1post.pdf>

³⁷⁷ Participação numa conferência internacional sobre contra-terrorismo [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-mezhdunarodnoj-konferentsii-po-borbe-s-terrorizmom-21910/

Falando em setembro de 2019 da tribuna alta da 74ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a necessidade de expandir a cooperação digital interestatal e aumentar a confiança mútua na esfera da informação, a parte bielorrussa chamou mais uma vez a atenção de toda a comunidade mundial para a necessidade de implementar as ideias de soberania e neutralidade digital, bem como de não interferência dos países nos recursos de informação uns dos outros. A soberania digital deve garantir a capacidade de um Estado para controlar o seu domínio da informação, impedir e bloquear ciberataques e assegurar uma proteção fiável das infra-estruturas críticas. A neutralidade digital implica que os países não tomarão medidas no ciberespaço que prejudiquem a segurança de outros Estados. Em última análise, esses acordos poderão lançar as bases de regras internacionais para um comportamento responsável no espaço virtual"³⁷⁸.

O lançamento de uma tal "vaga de segurança digital" poderá, sem dúvida, aumentar a eficácia dos esforços conjuntos para combater as ameaças terroristas no espaço virtual. Neste contexto, a Bielorrússia está disposta a cooperar e a reforçar os laços com todos os países do mundo e, em especial, com os seus vizinhos, incluindo a Comunidade de Estados Independentes, onde existe uma procura ativa de uma agenda unificadora, de novas ideias partilhadas por um vasto leque de Estados e organizações e onde, antes de mais, "é necessário chegar a um acordo para não nos atropelarmos uns aos outros nos meios de comunicação social e não travarmos esta guerra de informação uns contra os outros"³⁷⁹. É de notar que a iniciativa bielorrussa de criar uma "cintura digital de vizinhança" no espaço pós-soviético foi apoiada, em primeiro lugar, pela Rússia, que foi anunciada pelo chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros deste país, Sergey Lavrov, em novembro de 2019. Segundo ele, esta iniciativa "satisfaz plenamente o enfoque da Rússia na formação do maior número possível de bairros digitais"³⁸⁰. A parte bielorrussa também expressou a necessidade de expandir a cooperação internacional e aumentar a confiança mútua na esfera da informação na cimeira da Organização do Tratado de Segurança Coletiva em novembro de 2019 em Bishkek, sublinhando que "a segurança da informação deve ser firmemente

³⁷⁸ Declaração do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei no debate geral na 74ª sessão da Assembleia Geral da ONU (26 de setembro de 2019, Nova Iorque) [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b698116bea64ee66.html

³⁷⁹ Participação na reunião do Conselho de Chefes de Estado da CEI [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/rabochij-vizit-v-turkmenistan-22184/

³⁸⁰ Lavrov: Moscovo acolhe a proposta de Minsk para garantir a segurança digital [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://tass.ru/politika/7145127>

estabelecida entre as áreas prioritárias da CSTO³⁸¹. Além disso, em dezembro de 2019, na 26.ª reunião do Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados participantes da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa, o funcionário de Minsk chamou a atenção dos membros desta estrutura internacional para a necessidade de celebrar acordos internacionais no domínio da cibersegurança "semelhantes aos acordos sobre medidas adicionais de reforço da confiança e da segurança na esfera político-militar"³⁸², a fim de melhor se adaptarem à evolução do ambiente de segurança e, assim, aumentarem as acções conjuntas em matéria de cibersegurança. Um aspeto importante da concretização desta iniciativa é também o desenvolvimento consistente de parcerias entre a República da Bielorrússia e no quadro das relações bilaterais, tanto a nível de cada Estado como das suas regiões.

Ao mesmo tempo, "uma das reservas de segurança que ainda não foi totalmente utilizada é o recurso das comunidades analíticas e de peritos, que têm um potencial de investigação único"³⁸³. Deve assumir-se que os representantes do segmento internacional do jornalismo bielorrusso poderiam também contribuir para o desenvolvimento de certas áreas de análise das reservas de segurança na esfera da informação. Especialmente no que diz respeito à luta contra a informação falsa, à metodologia do comportamento responsável na esfera da informação e dos media e às formas de verificar a informação na Internet.

Convém recordar que o conceito de segurança da informação da República da Bielorrússia, acima referido, destacou a "manipulação da consciência das massas, o descrédito dos ideais e valores, a erosão da soberania nacional e a instabilidade da infraestrutura da informação" entre os desafios e ameaças modernos que emergem na esfera da informação e que constituem um perigo para os fundamentos constitucionais e a atividade vital do Estado³⁸⁴. Partindo do facto de que, hoje em dia, a esfera da informação já se tornou de importância fundamental para qualquer Estado e para qualquer pessoa, a

³⁸¹ Cimeira da Organização do Tratado de Segurança Coletiva [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/sammit-organizatsii-dogovora-o-kollektivnoi-bezopasnosti-22481/

³⁸² Declaração do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei na 26ª reunião do Conselho Ministerial da OSCE (Bratislava, 5 de dezembro de 2019) [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://mfa.gov.by/press/statements/e8f7cc1b86026dad.html/>

³⁸³ É impossível construir um sistema de segurança fiável apenas pelo Estado - Vakulchik [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/postroenie-nadezhnoi-sistemy-bezopasnosti-tolko-silami-gosudarstva-nevozmozhno-vakulchik-371768-2019/>

³⁸⁴ Matveev, V. O conceito de segurança da informação da Bielorrússia está planeado para ser aprovado num futuro próximo / V. Matveev // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/society/view/kontseptsiiu-informatsionnoi-bezopasnosti-belarusi-planiruetsia-utverdit-v-blizhaishee-vremia-339646-2019/>

Bielorrússia define a tarefa de expandir a esfera de influência dos meios de comunicação social nacionais e de tomar "medidas para aumentar o volume, a diversidade e a qualidade da radiodifusão nacional, a confiança da população nos meios de comunicação social oficiais"³⁸⁵.

O facto é que, no decurso da Grande Conversa com o Presidente, realizada no início de março de 2019, o chefe do Estado bielorrusso chamou a atenção para o facto de que "apesar do poderoso desenvolvimento do espaço mediático, existe um défice de conteúdos que gozariam da confiança absoluta do público. Uma das razões são as chamadas notícias falsas. Espalham-se instantaneamente, captam o público, agitam os pensamentos"³⁸⁶. A este respeito, o papel de dissuasor na luta contra as notícias falsas deve ser assumido atualmente:

- 1) **meios de comunicação social** autorizados;
- 2) **Jornalistas** profissionais que respeitam escrupulosamente as leis da ética e da moral no espaço mediático e se esforçam por obter o máximo de exatidão e objetividade no seu trabalho;
- 3) **representantes da comunidade de peritos** que, devido à sua competência, ainda não ocuparam um lugar especial no trabalho dos meios de comunicação social.

A resolução do XIII Fórum Internacional dos Meios de Comunicação Social da Bielorrússia "Parceria para o Futuro: Agenda Digital para o Espaço dos Meios de Comunicação Social", que se realizou em Minsk em setembro de 2018, afirmava que os meios de comunicação social tradicionais devem tornar-se um poderoso fator unificador na luta contra a informação falsa e as abordagens não profissionais à cobertura de questões actuais estrangeiras e nacionais. A resolução do fórum salientou então que a preservação da autoridade e das posições dos meios de comunicação tradicionais - impressos e electrónicos - é extremamente importante, uma vez que são estes sujeitos do campo da informação que são capazes de "assumir plenamente a responsabilidade perante a sociedade pela qualidade, integridade e fiabilidade

³⁸⁵ Reunião do Conselho de Segurança da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-bezopasnosti-belarusi-20668/

³⁸⁶ Reunião com representantes do público e da comunidade de peritos, meios de comunicação social bielorrussos e estrangeiros "Big Talk with the President". [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predstaviteljami-obschestvennosti-i-ekspertnogo-soobschestva-belorusskix-i-zarubezhnyx-smi-20590/

da informação apresentada, e têm a capacidade de assegurar uma abordagem profissional à criação e divulgação de produtos informativos"³⁸⁷.

A prática real mostra que a confiança do público em geral nos meios de comunicação social surge quando estes analisam com competência os acontecimentos que ocorrem na sociedade e dão prontamente respostas completas às questões actuais que se colocam aos leitores, telespectadores e ouvintes. Por outras palavras, é possível e necessário minimizar a ameaça do impacto negativo da informação sob a forma de notícias falsas, criando o seu próprio conteúdo interessante, relevante e verdadeiro, de modo a que "qualquer falsificação possa ser respondida com confiança e destruída pela raiz"³⁸⁸. É evidente que, sem uma cooperação estreita e constante com representantes da comunidade de peritos, as estruturas dos meios de comunicação social dificilmente conseguirão resolver plenamente uma tarefa de tão grande envergadura.

A fim de reforçar a coordenação das acções dos meios de comunicação social e das comunidades de peritos nesta direção, parece ser altura de começar a formar grupos profissionais de **meios de comunicação social e de peritos** nas áreas mais importantes da política externa e interna da Bielorrússia. Neste caso, o profissionalismo na esfera da informação deve ser entendido como uma apresentação qualitativa e interessante dos materiais, uma organização técnica hábil do processo criativo, a disponibilidade de opiniões de especialistas e análises baseadas em dados fiáveis. Vemos algo semelhante, por exemplo, no decurso da implementação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável globais na Bielorrússia, onde, entre os grupos parceiros, por sugestão do Ministério da Informação da República da Bielorrússia, foi criado um grupo de peritos dos meios de comunicação social na arquitetura nacional da gestão da realização dos ODS para realizar trabalho de informação no espaço mediático sobre os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Outro exemplo interessante nesta direção é o Plano de Acções Conjuntas para a Cobertura do Potencial de Exportação da Bielorrússia nos Meios de Comunicação Social para 2019, assinado em março deste ano pelo Ministério da Informação da República da Bielorrússia e pela Câmara de Comércio e

³⁸⁷ Os meios de comunicação social precisam de se unir na luta contra a informação falsa e o não profissionalismo - resolução do fórum dos meios de comunicação social [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-nuzhno-objedinitjsia-v-borbe-s-fejkovoi-informatsiej-i-neprofessionalizmom-rezoliutsija-mediaforuma-317622-2018/>

³⁸⁸ Pavel Legky: a principal ferramenta na luta contra a informação enganosa na Internet - a confiança das pessoas [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pavel-legkij-glavnyi-instrument-v-borbe-s-nedostovernoj-informatsiej-v-internete-doverie-ljudej-317648-2018/>

Indústria da Bielorrússia para facilitar "a divulgação de informação objetiva sobre o desenvolvimento das exportações nacionais, o reforço dos contactos internacionais das empresas bielorrussas e a entrada dos seus produtos em novos mercados"³⁸⁹. A componente básica desta interação entre os meios de comunicação social e os peritos deveria ser uma série de seminários para jornalistas que trabalham em questões económicas estrangeiras, não só para realçar os principais problemas do desenvolvimento das exportações bielorrussas para eles, mas também para contribuir, em geral, para a expansão da presença de questões económicas actuais nos meios de comunicação social bielorrussos a todos os níveis - do central ao regional. Recorde-se que o Programa Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Exportações da República da Bielorrússia para 2016-2020 contém, entre as oito principais tarefas, a exigência de **promover a cultura de exportação sob** a forma de consolidar na consciência das massas a importância das exportações para o desenvolvimento do país e da sociedade e aumentar a sua prioridade. A este respeito, a adoção pelo Ministério da Informação e pela Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia de um plano de acções conjuntas para destacar o potencial de exportação da Bielorrússia na esfera dos meios de comunicação social parece ser um passo extremamente importante e necessário.

Neste contexto, o tema da interação entre os meios de comunicação social e as comunidades de especialistas a nível regional, incluindo a implementação da política de cooperação internacional das regiões bielorrussas, merece uma discussão separada. O facto é que "os meios de comunicação social regionais ocupam o seu próprio nicho único no qual nem os meios de comunicação social nacionais nem internacionais podem competir"³⁹⁰. Mas, ao mesmo tempo, "apesar do poderoso desenvolvimento do espaço mediático, ainda há falta de conteúdos que mereçam a confiança absoluta do público"³⁹¹. E isto em condições em que o espectro temático, no qual a imprensa regional bielorrussa deveria estar inserida, se tem expandido a uma velocidade excepcional nos últimos anos. Estas são apenas algumas das direcções que enfatizam a geografia da cooperação internacional entre as

³⁸⁹ Mininform e BelCCI assinaram um plano de acções conjuntas sobre a cobertura mediática das exportações bielorrussas [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/mininform-i-beltcp-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-po-osvescheniju-v-smi-belorusskogo-eksporta-339703-2019/>

³⁹⁰ A digitalização impulsiona os meios de comunicação regionais - Lung [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsifrovizatsija-sposobstvuet-povysheniju-urovnja-regionalnyh-smi-legkij-317725-2018/>

³⁹¹ A confiança do público nas edições distritais pode ser mantida por uma veracidade excepcional - Melnikova [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/regions/view/doverie-auditorii-raionnye-izdaniya-mogut-podderzhivat-iskljuchitelnoj-pravdivostiju-melnikova-338797-2019/>

regiões da Bielorrússia que surgiram nos últimos anos e que devem ser adequadamente reflectidas nos meios de comunicação regionais, a fim de contribuir para a solução eficaz dos problemas que aqui surgem:

1) desenvolvimento de uma integração económica em grande escala com as regiões dos países da União Económica Eurasiática e, em especial, com as entidades federativas russas dentro do Estado da União, bem como com as regiões da Comunidade de Estados Independentes;

2) expansão da cooperação global com as regiões dos países da União Europeia, especialmente no âmbito da iniciativa da Parceria Oriental, bem como com as regiões dos países do Cinturão de Vizinhança - Polónia, Lituânia e Letónia;

3) Aprofundamento da cooperação com as regiões dos países envolvidos na execução do megaprojeto "Uma Faixa, Uma Rota" e, em especial, com as províncias, regiões autónomas e cidades da República Popular da China;

4) Maior intensificação dos laços comerciais e económicos com as regiões dos países do "arco distante" - Sudeste Asiático, Médio Oriente, África, América Latina - e especialmente com aquelas onde existe um potencial significativo para uma cooperação inter-regional mutuamente benéfica.

Na República da Bielorrússia, presume-se que o papel dos meios de comunicação social regionais tradicionais será cada vez maior, uma vez que "o desenvolvimento bem sucedido de qualquer região depende, em geral, do espaço de informação, da capacidade de se adaptar rapidamente às condições do mercado em rápido crescimento das tecnologias de comunicação"³⁹². É por isso que, também aqui, já são necessárias estratégias de informação específicas para as questões regionais internacionais, que podem alargar significativamente a esfera de influência de um determinado meio de comunicação social devido à elevada qualidade do produto mediático que cria.

³⁹² O papel dos meios de comunicação locais no desenvolvimento socioeconómico das regiões será discutido na reunião republicana [recurso electrónico]. - 2019. -URL: <https://www.belta.by/society/view/rol-mestnyh-smi-v-sotsialno-ekonomicheskoy-razvitiy-regionov-obsudjat-na-respublikanskom-soveshchani-337842-2019/>

Bielorrússia: as exportações como resposta aos desafios

Crescimento económico sustentável a uma taxa de três a quatro por cento ao ano - esta é a tarefa específica definida hoje na República da Bielorrússia para garantir um desenvolvimento socioeconómico estável do país a médio prazo. Para atingir com êxito este objetivo, é necessário cumprir uma série de condições - "assegurar o funcionamento eficaz de cada empresa, o desenvolvimento equilibrado e sustentável das regiões do país; criar condições para atrair o investimento estrangeiro e nacional; aumentar as exportações, incluindo para novos mercados"³⁹³. A presença do tema da exportação nesta lista das condições mais importantes explica-se pelo facto de "a exportação ser a base da economia bielorrussa aberta, uma vez que assegura a entrada de divisas no país, lucros para as empresas e impostos para o orçamento da República da Bielorrússia"³⁹⁴. Entre as empresas bielorrussas activas nas actuais condições difíceis nos mercados estrangeiros, devemos citar, em primeiro lugar, o maior fabricante mundial de camiões basculantes e equipamento de transporte para a indústria mineira e de construção, que ocupa cerca de um terço do mercado mundial de camiões basculantes de capacidade de carga útil particularmente elevada - a **Fábrica de Automóveis da Bielorrússia**, cujas exportações em 2020 estão a desenvolver-se em vários vectores importantes ao mesmo tempo.

O primeiro vetor são as **regiões da Rússia**. Assim, em abril de 2020, foi enviado outro lote de camiões basculantes BELAZ-75180 de 180 toneladas para a sucursal de Kirov da Apatit JSC na **região de Murmansk, em conformidade com o** acordo assinado em setembro de 2019. Em fevereiro de 2020, três veículos de 130 toneladas já chegaram a esta região russa. No total, pelo menos 50 camiões basculantes serão enviados para lá nos próximos três anos, que serão utilizados no desenvolvimento de depósitos de apatitnefelina no Khibiny. Prevê-se que os camiões basculantes de 180 toneladas "sejam posteriormente transformados em camiões basculantes inteligentes e adquiram

³⁹³ Discurso de Kochanova na abertura da segunda sessão do Conselho da República da Assembleia Nacional da Bielorrússia da sétima convocação [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/vystuplenie-kochanovoi-na-otkrytii-vtoroi-sessii-soveta-respubliki-natsionalnogo-sobranija-belarusi-385692-2020/>

³⁹⁴ Zaleskii, B.L. Export culture and mass consciousness / B.L. Zaleskii // Journalism-2016: status, problems and prospects: proceedings of the 18th International Scientific and Practical Conference, celebrating the 95th anniversary of the BDU, 10-11 October 2016, Minsk / edited by S.V. Dubovik (ed.) [and others]. 2016, Minsk / editado por: S.V. Dubovik (ed.) [e outros]. - Vyp. 18. - Minsk: AAT "Paligrafkambinat imen Ya. Kolas", 2016. - C. 234.

novas características técnicas. O equipamento adicional instalado permitirá o seu controlo a grande distância. Está planeada a criação de um local experimental para a operação de equipamento de pedra em modo não tripulado no poço aberto Nyorpakkh da mina Eastern"³⁹⁵ .

Também em abril de 2020, mais seis camiões basculantes do fabricante bielorrusso começaram a trabalhar na **região de Krasnoyarsk**, na fábrica de alumina de Achinsk, que faz parte da JSC Rusal Achinsk. A renovação da frota de equipamento mineiro e de transporte na mina Mazulsky irá melhorar a produtividade do trabalho e reduzir os custos no processo tecnológico de extração de matérias-primas. Um pormenor característico: em 2020, a Rusal, um dos maiores produtores de alumínio do mundo, planeia adquirir várias dezenas de máquinas bielorrussas, uma vez que "este equipamento tem características de elevado desempenho e é mais económico em termos de consumo de combustível e lubrificantes. As cabinas dos condutores têm melhor visibilidade e sistema de controlo, equipadas com assentos confortáveis e sistemas de controlo climático"³⁹⁶ .

Outra região russa, onde esta primavera foi enviado o segundo camião basculante de 130 toneladas BELAZ-75131 desde o início de 2020, é a **região de Sverdlovsk**, onde onze máquinas bielorrussas de 130 toneladas já estão a trabalhar na empresa mineira e de processamento Uralasbest OJSC, cada uma das quais transporta até 1.500 toneladas de rocha por turno. Estes números mostram a importância do projeto para a parte russa. Os camiões BELAZ trabalham "com base no depósito de Bazhenovskoye, cujas reservas exploradas durarão mais de 150 anos. O depósito é desenvolvido através de mineração a céu aberto. O comprimento da mina a céu aberto é de 8 quilómetros, a largura de 2,5 quilómetros e a profundidade de 350 metros"³⁹⁷ .

O segundo vetor são os países da **União Económica Eurasiática**. Em particular, a **Arménia**, onde três camiões basculantes BELAZ-75585 de 90 toneladas foram entregues na primavera de 2020. Foram adicionados à frota de equipamentos da mina Sotq, um depósito de minério de ouro, a maior mina de

³⁹⁵ A BELAZ entregou outro lote de camiões basculantes à empresa russa "Apatit" [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-postavil-ocherednuiu-partiiu-samosvalov-rossijskomu-apatitu-386828-2020/>

³⁹⁶ Nemankova, Yu. Camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar em Krasnoyarsk Krai / Yu. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/karjernye-samosvaly-belaz-pristupili-k-rabote-v-krasnojarskom-krae-386202-2020/>

³⁹⁷ Nemankova, Y. Outro camião basculante de 130 toneladas BELAZ vai começar a trabalhar no "Uralasbest" russo / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ocherednoj-130-tonnyj-samosval-belaz-nachnet-rabotu-na-rossijskom-uralasbeste-385689-2020/>

ouro puro da Arménia, cujas reservas estão estimadas em mais de 120 toneladas. É de salientar que as máquinas bielorrussas de 130 toneladas já estão a trabalhar aqui com grande eficiência. Os novos camiões basculantes foram equipados com motores a diesel com uma capacidade de até 1.200 cavalos de potência. "Foram utilizados novos aços de alta resistência para melhorar a fiabilidade dos principais elementos de suporte de carga dos camiões basculantes, tendo sido utilizados elementos fundidos nos locais de maior tensão"³⁹⁸.

O terceiro vetor são os países do **arco distante**, cuja quota nas exportações da Fábrica de Automóveis da Bielorrússia aumentou quase uma vez e meia desde o início de 2020 e ascendeu a 40 por cento. Por exemplo, em abril, oito camiões basculantes de 130 toneladas BELAZ-75131 começaram a trabalhar numa mina de carvão localizada na ilha de Kalimantan, na **Indonésia**. Na sua configuração, foram tidos em conta todos os desejos dos parceiros indonésios e as condições climáticas de funcionamento. E estas são opções tropicais como "borracha apropriada, ar condicionado, sistema de arrefecimento especial"³⁹⁹. A Fábrica de Automóveis da Bielorrússia está a trabalhar ativamente para aumentar a sua presença no continente africano na **Argélia**, onde na primavera de 2020 enviou outro lote de cinco carregadores frontais BELAZ-78221. Os planos da empresa incluem "participação em exposições especializadas e negociações directas com consumidores interessados em equipamento de pedreiras na região"⁴⁰⁰.

A **Gomselmash Holding**, um fabricante de ceifeiras-debulhadoras de cereais e forragens, ceifeiras de espigas, ceifeiras de batatas, ceifeiras-debulhadoras e outras máquinas agrícolas que já está a operar nos campos da Rússia, Ucrânia, Cazaquistão, Chile, Eslováquia, Roménia, Bulgária, Argentina, China, Coreia do Sul, Lituânia, Letónia e Estónia, é uma das empresas bielorrussas que estão activas nos mercados estrangeiros, mesmo em condições tão difíceis como as que se verificam atualmente. No primeiro trimestre de 2020, as empresas da holding enviaram mais de 400 unidades de máquinas para os seus clientes. "Ao mesmo tempo, 278 ceifeiras-debulhadoras

³⁹⁸ Nemankova, Y. BELAZ enviou camiões basculantes para a Arménia / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-otpravil-v-armeniju-karjernye-samosvaly-385547-2020/>

³⁹⁹ Oito camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar na Indonésia [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vosem-karjernih-samosvalov-belaz-pristupili-k-rabote-v-indonezii-387074-2020/>

⁴⁰⁰ Nemankova, Yu. Um lote de carregadores BELAZ enviados para a Argélia / Yu. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/partija-pogruzchikov-belaz-otgruzhena-v-alzhir-385911-2020/>

autopropulsadas e kits de máquinas para elas foram entregues fora da Bielorrússia. A Rússia, o Cazaquistão, a Ucrânia e a Moldávia estão na lista de países para onde a maquinaria foi enviada. <...> No total, o envio aumentou 373% em relação ao mesmo período de 2019"⁴⁰¹.

A fábrica de tractores de Minsk é outra empresa que está agora a promover ativamente os seus produtos nos mercados estrangeiros. Por exemplo, só para o Paquistão foram enviados mais de 250 tractores desde o início de 2020. Esta é uma prova eloquente de que "mesmo apesar da crise em muitos países asiáticos e das medidas restritivas introduzidas devido à difícil situação epidemiológica, as entregas permanecem ao nível planeado"⁴⁰². No total, desde 1955, os fabricantes de tractores de Minsk enviaram mais de 120 mil máquinas para este país do Sul da Ásia. A empresa não se esquece de outras direcções de exportação. Em particular, no primeiro trimestre deste ano, foram enviadas cerca de quinhentas unidades de máquinas e kits de tractores para os mercados dos países europeus. O seguinte facto diz muito: "A exportação de produtos MTW para países africanos no primeiro trimestre de 2020 aumentou 70%"⁴⁰³. Para um dos países deste continente - o Sudão - em abril deste ano foi formado outro "lote de mais de 100 tractores <...>". Esta é a segunda remessa em 2020"⁴⁰⁴. Os números seguintes também contribuem para este quadro de forma bastante convincente. "Desde o início do ano, a empresa aumentou as entregas para as regiões russas em 20%. As exportações de máquinas agrícolas bielorrussas para o Uzbequistão, Moldávia, Tajiquistão, Quirguizistão e Arménia também aumentaram"⁴⁰⁵. Os fornecimentos ao Tajiquistão aumentaram de forma especialmente significativa - duas vezes - com mais de uma centena de tractores e kits de tractores enviados para este país nos primeiros três meses deste ano. Em muitos aspectos, esta dinâmica explica-se pelo facto de que "a partir de janeiro de 2020, as peças sobresselentes e os

⁴⁰¹ "Gomselmash" no primeiro trimestre entregou aos mercados estrangeiros mais de 270 ceifeiras-debulhadoras e kits de máquinas [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-v-i-kvartale-postavil-na-vneshnie-rynki-bolee-270-kombainov-i-mashinokomplektov-388443-2020>

⁴⁰² A MTZ forneceu mais de 250 tractores ao Paquistão desde o início do ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-s-nachala-goda-postavil-v-pakistan-bolee-250-traktorov-388294-2020/>

⁴⁰³ Nemankova, Y. A exportação de produtos MTZ para países africanos aumentou 70% / Y. Nemankova // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-produktov-mtz-v-strany-afriki-vyros-na-70-386540-2020/>

⁴⁰⁴ Nemankova, Y. MTZ fornecerá o segundo lote de máquinas ao Sudão / Y. Nemankova // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-postavit-v-toriju-partiju-tehniki-v-sudan-386164-2020/>

⁴⁰⁵ A MTZ tem bons indicadores de exportação: aumento de 20% nas entregas para a Rússia, 70% - para África [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://ont.by/news/u-mtz-horoshie-pokazateli-po-eksportu-na-20-vyroshli-postavki-v-rossiyu-na-70-v-afriku>

componentes importados para o Tajiquistão para posterior montagem de máquinas agrícolas não estão sujeitos a IVA e a direitos aduaneiros"⁴⁰⁶. No primeiro trimestre deste ano, os produtos da fábrica de tractores de Minsk foram expedidos para os mercados de mais de trinta países, incluindo 22 países não pertencentes à CEI.

No primeiro trimestre de 2020, **a Fábrica de Automóveis de Minsk** aumentou quase duas vezes e meia os seus fornecimentos de equipamento a países não pertencentes à CEI. Um componente importante para alcançar este indicador foi o facto de, no início deste ano, a empresa, juntamente com a Pozhsnab LLC, sediada em Barysau, ter assinado um contrato para o fornecimento de 73 unidades de veículos de combate a incêndios e salvamento à Agência Mongol para Situações de Emergência. E a MAZ já "começou a cumprir o contrato de fornecimento de chassis e montagem de veículos de passageiros para exportação para a Mongólia. O projeto conjunto será realizado durante este ano"⁴⁰⁷.

Na primavera de 2020, **a Amkodor-DOMZ, uma** empresa unitária sediada em Dzerzhinsk, na região de Minsk, actualizou seriamente os seus planos de exportação ao enviar o primeiro lote dos seus produtos para a região russa da República da Carélia, em abril. Ali, estas sete pontes rolantes com capacidades de elevação de 3,2 a 16 toneladas serão utilizadas para implementar um projeto de investimento, ao qual o governo da Carélia atribui grande importância, "para criar uma unidade de produção de ciclo completo de alta tecnologia que substitua as importações nas instalações da antiga fábrica de tractores Onega para fabricar equipamento florestal: ceifeiras e forwarders de classe média e pesada"⁴⁰⁸. Um pormenor característico: as pontes rolantes enviadas para a Carélia são equipamento de nova geração, que é controlado a partir do chão por sinal de rádio, o que garante elevados padrões de segurança para o pessoal. É igualmente importante o facto de estar previsto o envio de um segundo lote de equipamento para a Carélia, na primavera, a partir de Dzerzhinsk, na Bielorrússia.

⁴⁰⁶ A MTW aumentou a exportação de produtos para o Tajiquistão em 2 vezes [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-uvlichil-eksport-produktsii-v-tadzhikistan-v-2-raza-387386-2020/>

⁴⁰⁷ Nemankova, Yu. MAZ no I trimestre aumentou as exportações para o estrangeiro distante quase 2,4 vezes / Yu. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-v-i-kvartale-uvlichil-eksport-v-dalnee-zarubezhje-pochti-v-24-raza-387079-2020/>

⁴⁰⁸ "Amkodor-Onego" na Carélia recebeu o primeiro lote de pontes rolantes [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/amkodor-onego-v-karelii-poluchil-pervuiu-partiju-mostovyh-kranov-388008-2020/>

Outra empresa bielorrussa que reforçou significativamente a sua posição no mercado russo no primeiro trimestre de 2020 é a **BELJI SZAO**. A empresa montou 5.059 carros nos primeiros três meses deste ano e vendeu um total de 5.230 carros. Ao mesmo tempo, "as entregas para o mercado russo aumentaram 2,5 vezes, 2.705 carros foram exportados para lá no primeiro trimestre"⁴⁰⁹. A empresa planeia vender um total de 28.000 automóveis em 2020, dos quais 18.000 serão enviados para a Rússia.

Os produtores bielorrussos de produtos agrícolas e géneros alimentícios continuam a aumentar os seus fornecimentos ao estrangeiro. No primeiro trimestre de 2020, as suas exportações para 83 países cresceram quase 10 por cento, para quase 1,5 mil milhões de dólares. Um pormenor importante: o aumento dos fornecimentos foi observado em quase todas as direcções. Em particular, "as exportações para a Rússia aumentaram 4,4 por cento, para os países da CEI excluindo a Rússia - 24,7 por cento, para a Ásia e Oceânia - 2,2 vezes, para a América e as Caraíbas - 52,4 por cento, para a UE - 54,3 por cento. A direcção chinesa registou um crescimento de 2,4 vezes"⁴¹⁰. Nos primeiros três meses de 2020, os fornecimentos de carne e produtos à base de carne, leite e produtos lácteos e batatas da Bielorrússia aos mercados estrangeiros aumentaram de forma particularmente intensa. Estas tendências positivas foram em grande parte uma continuação do forte desempenho das exportações que o complexo agroindustrial bielorrusso demonstrou em 2019.

Recorde-se que, nessa altura, os fornecimentos de produtos agrícolas e alimentares a 104 países do mundo ultrapassaram o valor de cinco mil milhões e meio de dólares em termos monetários, representando quase um sexto das exportações de mercadorias da República da Bielorrússia em 2019. Uma série de tendências positivas contribuiu para a realização deste nível. Primeiro, "as remessas de leite e produtos lácteos, óleo de colza, peixe preparado ou enlatado, legumes e frutas enlatados, óleo de soja, carne de aves de capoeira, ovos, chocolate e outros produtos acabados contendo cacau, e batatas aumentaram"⁴¹¹. Em segundo lugar, aumentou a diversificação geográfica das exportações da Bielorrússia. Os novos mercados incluíam países de quase

⁴⁰⁹ "BELJI" no I trimestre aumentou as exportações para a Rússia em 2,5 vezes / Y. Nemankova // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-v-i-kvartale-uvlichil-eksport-v-rossiju-v-25-raza-386430-2020/>

⁴¹⁰ A exportação de produtos agrícolas bielorrussos no primeiro trimestre aumentou 9,8% [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-i-kvartale-vyros-na-98-389760-2020/>

⁴¹¹ As exportações de produtos agrícolas bielorrussos em 2019 excederam 5,5 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-2019-godu-prevysil-55-mlrd-378531-2020>

todos os continentes: na Ásia - Afeganistão; em África - Angola, Benim, Burkina Faso, Guiné, Quênia, Mauritânia, Moçambique, Níger, Sudão, Uganda; nas Américas e nas Caraíbas - Belize, Cuba, Uruguai; na Europa - Luxemburgo, Finlândia, Albânia, Bósnia e Herzegovina. A diversidade dos fornecimentos da Bielorrússia a estes novos países pode ser vista nos exemplos que se seguem. Assim, foram lançados fornecimentos de soro de leite e leite em pó desnatado para o Afeganistão, malte para Angola e Burkina Faso, leite em pó desnatado para o Benim, Moçambique e Níger, leite enlatado e leite em pó para Cuba, bebidas alcoólicas para o Uruguai, peles e matérias-primas para peles para a Finlândia, açúcar e batatas para a Albânia e batatas para a Bósnia e Herzegovina.

Em terceiro lugar, as exportações bielorrussas de produtos agrícolas e géneros alimentícios para os mercados dos parceiros estratégicos da Bielorrússia - Rússia e China - aumentaram em 2019. Em particular, o volume das exportações para a Rússia aumentou três por cento para 4,3 mil milhões de dólares. É de notar que "os produtos lácteos tornaram-se o principal motor do crescimento dos fornecimentos à Rússia. As receitas das suas exportações aumentaram 23 por cento. Os fornecimentos de ovos, fibra de linho, gelatina, sementes e óleo de colza também aumentaram"⁴¹².

Relativamente à China, os envios da Bielorrússia para este país aumentaram quase 60 por cento, para 131,5 milhões de dólares. Isto elevou a quota das exportações bielorrussas para o mercado chinês na estrutura das exportações totais para a Ásia e a Oceânia para 68%. Ao mesmo tempo, "o volume de fornecimentos de produtos de carne transformada com elevado valor acrescentado (carne de bovino e de aves de capoeira) aumentou 53,3 milhões de dólares e atingiu 44,1% na estrutura total das exportações de produtos alimentares para a China"⁴¹³. E isto a par do facto de os fornecimentos de óleo de colza, fibra de linho, chocolate, bebidas alcoólicas, águas minerais, leite em pó desnatado e soro de leite em pó terem aumentado para o Império Celestial.

Foram adoptados na Bielorrússia planos ainda mais intensos para o desenvolvimento das exportações de produtos agrícolas e alimentares para

⁴¹² Nemankova, Y. Belarus planeia fornecer mais de 3 milhões de toneladas de produtos lácteos e 316 mil toneladas de carne à Rússia em 2020 / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavit-bolee-3-mln-t-molochki-i-316-tys-t-mjasa-v-rossiju-v-2020-godu-378543-2020>

⁴¹³ O primeiro comboio de contentores com produtos de carne está planeado para ser enviado para a China este ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/perviy-kontejnernyi-poezd-s-mjasnoj-produktsiej-planiruiut-otpravit-v-kitaj-v-etom-godu-378553-2020>

2020 - "aumentar os fornecimentos em 4,2% em comparação com 2019 e atingir o montante superior a 5,7 mil milhões de dólares"⁴¹⁴. Ao mesmo tempo, foram depositadas esperanças não só nos produtos lácteos, mas também nos produtos vegetais, bem como nos produtos de carne. Em particular, só para a Rússia serão expedidas 3,6 milhões de toneladas de produtos lácteos e 316 mil toneladas de produtos de carne. Abrem-se também perspectivas interessantes para a China, onde 14 novos produtores de carne da Bielorrússia foram acreditados em janeiro de 2020. Entre eles estão 11 novos produtores de carne de bovino - Pinsk, Brest, Zhlobin, Gomel, Grodno, Vitebsk, Slonim, Volkovysk, fábricas de transformação de carne, empresas Brest Traditions, Vahavyak Plus, Miron, bem como três produtores de carne de frango - Belorusneft-Osobino e dois locais da exploração avícola Rassvet. Outras cinco empresas alargaram a gama de produtos que podem ser exportados para o mercado chinês, "incluindo pés de galinha, pontas de asas e subprodutos"⁴¹⁵.

Todos estes factos demonstram o ponto principal: quem se mantém forte nas condições mais difíceis acaba por vencer, contribuindo para ultrapassar as consequências da situação epidemiológica desfavorável no mundo.

⁴¹⁴ A Bielorrússia planeja aumentar as exportações de alimentos em 4,2% em 2020 [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-uvlechit-eksport-prodovolstvija-na-42-v-2020-godu-378535-2020>

⁴¹⁵ Outros 14 produtores foram acreditados para fornecer produtos de carne bielorrussa à China [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dlja-postavok-belorusskoj-mjasnoj-produktsii-v-kitaj-akkreditovany-esche-14-proizvoditelej-375197-2020/>

Bielorrússia: a caminho da diversificação das exportações

Uma das tarefas prioritárias para o desenvolvimento da economia bielorrussa, estabelecida no Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025, é a diversificação das exportações de produtos e países, que deverá assegurar o crescimento das exportações bielorrussas para 50 mil milhões de dólares em 2025, bem como a "promoção de bens e serviços para novos mercados"⁴¹⁶. É evidente que as empresas que já criaram uma certa base para o desenvolvimento dos mercados estrangeiros podem contribuir para esta tarefa. Estas incluem, naturalmente, em primeiro lugar, os porta-estandartes da indústria bielorrussa.

Assim, apesar da pandemia de coronavírus, a fábrica de tractores de Minsk exportou produtos no valor de 530 milhões de dólares em 2020. Ao mesmo tempo, aumentou as entregas para o estrangeiro em 18,5 por cento. E embora os principais importadores do seu equipamento continuassem a ser a Rússia, o Cazaquistão e a Ucrânia, "no total, os produtos foram fornecidos a 45 países, incluindo nove países onde não foram vendidos em 2019 (Burundi, Grã-Bretanha, Haiti, Guatemala, Guiné, República Dominicana, Zimbábue, Indonésia, Espanha)"⁴¹⁷.

A Siderurgia bielorrussa expediou dois milhões de toneladas de produtos siderúrgicos para 52 países em 2020. A quota dos países da União Europeia no total das exportações ultrapassou os 45%. O facto de "o volume de expedições para Espanha, Eslovénia e França ter aumentado duas ou mais vezes. Os envios para a Áustria, Irlanda, Roménia, Polónia e Finlândia aumentaram mais de 30 por cento"⁴¹⁸. A maior procura nos mercados destes países foi de fio-máquina, bronze laminado plano e fio de aço, bem como de produtos laminados estruturais destinados à indústria automóvel.

Em 2020, a Minsk Motor Works (MMZ) aumentou o volume de entregas só para a Rússia em mais de 12 por cento, ultrapassando o valor de 40 milhões de dólares. Isto deve-se em grande parte ao facto de, no país vizinho, a MMZ

⁴¹⁶ Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. - C. 46.

⁴¹⁷ Em 2020, a MTZ aumentou a exportação de produtos para o estrangeiro em 18,5% [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-v-2020-godu-uvelichil-eksport-produktsii-v-dalnee-zarubezhje-na-185-427593-2021/>

⁴¹⁸ O BMZ aumentou a exportação de produtos siderúrgicos para 13 países da União Europeia [Resultados electrónicos]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bmz-narastil-eksport-metalloproduktsii-v-13-stran-evrosojuza-426139-2021/>

"cooperar com 59 empresas de montagem industrial russas e estar também a trabalhar no estabelecimento de parcerias com mais dez"⁴¹⁹.

As empresas da Bellegprom Concern estão a iniciar o novo período de cinco anos numa posição bastante elevada em termos de exportações. No ano passado, enviaram cerca de 60% de todas as suas mercadorias para 52 países do mundo, tendo alcançado um excedente de comércio externo de mais de 170 milhões de dólares. Exportações para a Lituânia (128,7 por cento), Alemanha (104,6 por cento), Estónia (115,3 por cento), Japão (296,2 por cento), Uzbequistão (107,3 por cento), Suécia (102,8 por cento), Bulgária (158,2 por cento), Eslováquia (176,2 por cento), República Checa (115,8 por cento), Israel (129,4 por cento), Dinamarca (360,3 por cento), Austrália (361,2 por cento), Áustria (261,4 por cento)"⁴²⁰.

Em 2020, as empresas da Bellesbumprom Concern aumentaram as suas exportações de mercadorias em cinco por cento. O volume de exportações para os mercados de 70 países atingiu quase 610 milhões de dólares e representou um recorde de três quartos do volume total dos produtos da Concern. Este facto deveu-se em grande parte ao aumento das vendas de artigos de exportação para países não pertencentes à CEI. Em especial, foram retomados os fornecimentos à Albânia, à Irlanda, à Islândia, a Chipre e ao México, mas a taxa de crescimento mais elevada registou-se nos EUA, no Canadá, na Áustria, na Grã-Bretanha, na Suíça, na Finlândia, na Turquia, na Índia e na Indonésia. Para além disso, "as exportações para a China cresceram quase 1,3 vezes até ao final do ano. As exportações para a Rússia aumentaram 5,2 por cento e para a Ucrânia 7 por cento"⁴²¹.

Deve presumir-se que, em 2021, estas e outras empresas bielorrussas tentarão manter o ritmo. Pelo menos, os resultados de janeiro deste ano mostram que as entidades económicas do nosso país assumiram a tarefa das exportações de forma muito responsável, tendo aumentado o fornecimento de bens e serviços a países estrangeiros em 13,5 por cento - até mais de três mil milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "as exportações de bens aumentaram 19,4 por cento, para 2,36 mil milhões de dólares <...>. O saldo foi positivo no

⁴¹⁹ Em 2020, a MMZ aumentou o volume de fornecimentos à Rússia em mais de 12% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mmz-v-2020-godu-narastil-objemy-postavok-v-rossiju-bolee-chem-na-12-425977-2021/>

⁴²⁰ "Bellegprom" em 2020 forneceu produtos a 52 países do mundo [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellegprom-v-2020-godu-postavil-produktsiju-v-52-strany-mira-427383-2021/>

⁴²¹ As empresas de "Bellesbumprom" em 2020 aumentaram a exportação de produtos em 5% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-2020-godu-uvelichili-eksport-produktsii-na-5-427809-2021/>

valor de 100,2 milhões de dólares (em janeiro de 2020 foi negativo e ascendeu a 61,2 milhões de dólares"⁴²² .

Entre aqueles que já deram um contributo significativo para a concretização deste indicador, vale a pena mencionar novamente as empresas da Bellesbumprom Concern, que em janeiro conseguiram aumentar o fornecimento dos seus produtos ao estrangeiro em mais 18 por cento - até 55,5 milhões de dólares. Este facto deveu-se ao crescimento das exportações de painéis de madeira, mobiliário, pasta de papel, contraplacado, papel e cartão. No total, quase 50 itens de commodities foram enviados para os mercados de 48 países. Um pormenor importante: mais de metade do volume de exportação - quase 30 milhões de dólares - foi enviado para países não pertencentes à CEI. Para além disso, "os envios para a União Europeia aumentaram 15,5 por cento, para a China - 35,9 por cento. Os envios para os mercados da CEI aumentaram 10,6%"⁴²³ . Entre os países, a Rússia, a Polónia e a China tornaram-se os líderes desta lista. Em geral, em 2021, as empresas da empresa "Bellesbumprom" planeiam "continuar a aumentar as exportações de bens em menos de 6,5% para o nível de 2020"⁴²⁴ . Em particular, a este respeito, está prevista a entrada em funcionamento este ano de uma fábrica para a produção de cartão multicamadas com base na fábrica de papel Dobrush "Hero of Labour" e uma nova unidade de produção de combustível de madeira - pellets - em Vitebsk.

Os produtos nacionais de alta tecnologia podem e devem contribuir para alcançar elevados indicadores de diversificação das exportações. Em 2020, a República da Bielorrússia estabeleceu uma tarefa para manter o volume das suas exportações ao nível de 15 mil milhões de dólares, tanto através de fornecimentos de artigos existentes como da emergência de novas prioridades. Recorde-se que, no ano passado, os fornecimentos de tais produtos ao estrangeiro foram efectuados em áreas como a radioelectrónica, a instrumentação, a construção de máquinas e os produtos farmacêuticos. "O sector das TIC dá um contributo significativo para as exportações. A procura

⁴²² A Bielorrússia aumentou as exportações de bens e serviços em 13,3% para 3,057 mil milhões de dólares em janeiro [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-ianvare-uvulichila-eksport-tovarov-i-uslug-na-135-do-3057-mlrd-432023-2021/>

⁴²³ As empresas de "Bellesbumprom" em janeiro aumentaram a exportação de produtos em 18% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriiatija-bellesbumproma-v-ianvare-uvulichili-eksport-produktsii-na-18-432143-2021/>

⁴²⁴ As empresas de "Bellesbumprom" em 2021 planeiam aumentar as exportações em pelo menos 6,5% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriiatija-bellesbumproma-v-2021-godu-planiruiut-uvulichit-eksport-ne-menee-chem-na-65-429310-2021/>

de propriedade intelectual bielorrussa também está a crescer"⁴²⁵. A participação de criadores nacionais em exposições internacionais realizadas no outono de 2020 foi um instrumento muito eficaz para promover os produtos bielorrussos de alta tecnologia nos mercados estrangeiros.

Assim, em novembro, a exposição dos fabricantes bielorrussos Made in Belarus foi apresentada na exposição e fórum internacional de telecomunicações e tecnologias de informação Cairo ICT na capital do Egito, com a participação de mais de 400 empresas de países como a Rússia, China, EUA, França, Alemanha, Itália, Reino Unido, República da Coreia e Arábia Saudita. Uma característica distintiva da exposição bielorrussa foram os últimos desenvolvimentos das organizações de investigação da Academia Nacional de Ciências e das instituições de ensino superior do Ministério da Educação, que têm um elevado potencial de exportação. Em particular, a Universidade Estatal da Bielorrússia demonstrou no Cairo uma série de desenvolvimentos para fins médicos: um conjunto de software médico para cardiologia, modelos matemáticos para a prática cirúrgica, modelação informática para a criação de medicamentos contra o coronavírus SARS-CoV. A Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia apresentou desenvolvimentos no domínio da segurança da informação para empresas bancárias e aduaneiras. A Universidade Bielorrusso-Russa atraiu a atenção dos visitantes da exposição e dos participantes no fórum com o seu sistema de informação e publicidade "Guia Eletrónico" concebido para os transportes públicos. Quanto ao Instituto Unido de Problemas Informáticos da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, este "demonstrou um micromódulo inteligente para o reconhecimento a bordo de imagens de superfícies e objectos, bem como um supercomputador pessoal em cluster UIIP-OFFICE, concebido para cálculos científicos complexos, modelização, resolução de problemas de engenharia e ensino de tecnologias de programação paralela nas universidades"⁴²⁶.

A exposição nacional da Bielorrússia na Terceira Exposição Internacional de Importação da China no formato em linha foi também uma boa ajuda para promover as exportações de alta tecnologia da Bielorrússia. Basta dizer que a parte bielorrussa apresentou mais de uma centena de

⁴²⁵ A Bielorrússia espera manter o volume das exportações de produtos de alta tecnologia ao nível de 15 mil milhões de dólares este ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-v-etom-godu-sohranit-objem-eksporta-vysokotekhnologichnoj-produktsii-na-urovne-15-421250-2020/>

⁴²⁶ Exposição de fabricantes bielorrussos Made in Belarus é apresentada na exposição internacional no Cairo [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/ekspozitsiya-belorusskikh-proizvoditelej-made-in-belarus-predstavlena-na-mezhdunarodnoi-vystavke-v-kaire-417549-2020/>

desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores nos domínios das tecnologias da informação e da comunicação, dos cuidados de saúde, da biotecnologia, dos novos materiais e da agricultura. Entre eles, vale a pena mencionar um desenvolvimento mais do que atual do Centro Republicano Científico e Prático de Transfusiologia e Biotecnologias Médicas - "imunoglobulina anticoviral para o tratamento de doentes com infeção grave por COVID-19, bem como de doentes com encefalite viral e meningoencefalite"⁴²⁷. A Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia mostrou aqui um sistema acústico único para o tratamento de doenças oncológicas da pele, que tem uma eficiência mais elevada em comparação com os métodos tradicionais e, ao mesmo tempo, permite reduzir em um quarto a dose de radiação para o paciente. A Academia Nacional de Ciências demonstrou na exposição de importações um supercomputador de escritório, que tem pequenas dimensões e, ao mesmo tempo, fornece cálculos científicos complexos e processamento de uma grande quantidade de dados, e a Universidade Estatal da Bielorrússia - preparações para a proteção de plantas com base em componentes naturais que podem ser utilizados na agricultura biológica. Entre os desenvolvimentos inovadores da Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia na Exposição Internacional de Importação da China em Xangai foram apresentados "a tecnologia de revestimento de níquel-diamante, revestimentos compostos antibacterianos autolimpantes, vidro radioprotector, vidro de folha nominal fina e películas de vidro flexíveis para baterias solares"⁴²⁸, bem como a tecnologia de formação de revestimentos decorativos de imitação em madeira, cartão, revestimento e materiais compostos, e cimentos dentários e materiais de materiaisina.

Finalmente, uma vasta gama de desenvolvimentos científicos e técnicos bielorrussos de alta tecnologia foi apresentada na exposição industrial internacional em linha TeMEx, que se realizou sob os auspícios da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia durante três meses a partir de meados de outubro de 2020 e contou com a presença de mais de 70 empresas de oito países. Uma novidade absoluta - um autocarro elétrico - foi apresentada pela fábrica de automóveis de Minsk. O projeto "Pedreira Inteligente" foi demonstrado pela fábrica de automóveis da Bielorrússia. Todos estes e uma

⁴²⁷ Mais de 100 desenvolvimentos científicos e técnicos serão apresentados pela Bielorrússia na China Import Expo [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bole-100-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-belarus-na-kitajskoj-vystavke-importa-414174-2020/>

⁴²⁸ Os desenvolvimentos inovadores da BSTU serão apresentados na exposição de bens e serviços em Xangai [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/innovatsionnye-razrabotki-bgtu-predstavjat-na-vystavke-tovarov-i-uslug-v-shanhae-414078-2020/>

série de outros factos confirmam a conclusão de que "o principal fator central no desenvolvimento do complexo industrial da Bielorrússia é o crescimento da componente de inovação da sua produção"⁴²⁹, o que, por sua vez, contribuirá inevitavelmente para o crescimento das exportações bielorrussas de alta tecnologia num futuro próximo.

Outro domínio prioritário para as exportações bielorrussas são os produtos agrícolas e os géneros alimentícios. O Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025, na secção "Agricultura Eficiente e Ambientalmente Segura", acima mencionado, estabelece tarefas para melhorar a competitividade da produção agrícola e aumentar o potencial de exportação, a fim de alcançar "exportações de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas em 2025 - 7 mil milhões de dólares"⁴³⁰. Simultaneamente, o governo planeia apostar "em todos os segmentos: produção vegetal e animal"⁴³¹, bem como na diversificação das fontes de exportação.

Além disso, a República da Bielorrússia aprovou o programa estatal "Agrarian Business" para 2021-2025. Este programa prevê a realização de objectivos como o aumento da competitividade dos produtos agrícolas e dos géneros alimentícios, o desenvolvimento de uma agricultura respeitadora do ambiente, a garantia de uma dieta nutritiva e de um estilo de vida saudável para a população e o "desenvolvimento do potencial de exportação"⁴³². O programa contém nove subprogramas que tratam de domínios como: 1) produção vegetal; 2) produção de sementes; 3) criação de gado; 4) reprodução; 5) actividades piscatórias; 6) recuperação de terras; 7) medidas de engenharia de controlo de inundações para a proteção de terras agrícolas; 8) garantia de condições gerais para o funcionamento do complexo agroindustrial; e 9) apoio a pequenas formas de agricultura. Se a sua aplicação for bem sucedida, "prevê-se que a exportação de produtos alimentares e de matérias-primas agrícolas em

⁴²⁹ Kharitonchik: o principal fator de desenvolvimento do complexo industrial da Bielorrússia é o crescimento de produtos inovadores [recurso eletrónico]. 2020. - URL: https://www.belta.by/economics/view/haritonchik-glavnym-faktorom-razvitiia-promkompleksa-belarusi-iavliaetsia-rost-innovatsionnoi-410940-2020/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent

⁴³⁰ Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. - C. 35.

⁴³¹ Crescimento dos volumes de produção e diversificação das exportações - Alexander Subbotin delineou as tarefas para a indústria da carne [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9783>

⁴³² Prodbezopasnost' e aumento da exportação - são definidas as direcções de desenvolvimento do negócio agrícola [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prodbezopasnost-i-narashchivanie-eksporta-opredeleny-napravleniya-razvitiia-agrarnogo-biznesa-427294-2021/>

2025 aumente 21,3 por cento até 2020 (até 7 mil milhões de dólares)"⁴³³ . É bastante realista alcançar este objetivo, desde que a base de matérias-primas da produção agroindustrial seja reforçada, as indústrias existentes sejam modernizadas e novas indústrias competitivas sejam desenvolvidas, as indústrias e sub-ramos do complexo agroindustrial sejam digitalizados e a criação e a genética sejam desenvolvidas para as necessidades da agricultura sustentável. E a tarefa mais próxima - para 2021 - é "aumentar as exportações de produtos agrícolas em 4,3% para o nível de 2020. Este valor ascenderá a pouco mais de 6 mil milhões de dólares"⁴³⁴ .

Os exportadores bielorrussos tencionam avançar nesta direção com base em várias prioridades básicas. Em primeiro lugar, é importante manter o que foi alcançado nos mercados tradicionais, que incluem a Rússia, o Uzbequistão e o Azerbaijão. Basta dizer que a quota do mercado russo nas exportações agrícolas bielorrussas em 2020 foi de quase três quartos do volume total, ou seja, 4,3 mil milhões de dólares. E não se trata apenas de carne e produtos lácteos, mas também de produtos de alta tecnologia. "Trata-se de sementes e material de plantação, gado de raça, produtos fitofarmacêuticos, medicamentos veterinários, aditivos para forragens, maquinaria agrícola moderna"⁴³⁵ . Na reunião conjunta do conselho de administração dos departamentos agrícolas dos dois países, realizada em março de 2021, as partes delinearam outras medidas necessárias para aumentar o comércio mútuo e as principais direções de integração dos agro-complexos bielorrusso e russo no Estado da União, o que dá boas razões para acreditar: a cooperação na agricultura entre a Bielorrússia e a Rússia só irá crescer.

Quanto ao Uzbequistão, em 2020, o volume de negócios do comércio de produtos agrícolas e alimentares com este país da Ásia Central excedeu 87 milhões de dólares, aumentando 76 por cento de uma só vez. Um pormenor importante é que "as exportações alimentares bielorrussas mais do que duplicaram em 2020 e atingiram 73 milhões de dólares. Os fornecimentos de carne de bovino bielorrussa ao Uzbequistão aumentaram mais de duas vezes, o açúcar 3,5 vezes, o leite em pó duas vezes, o peixe e os produtos de peixe 1,5

⁴³³ Programa de Estado "Agrária" para 2021-2025 anos [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://pravo.by/document/?guid=12551&p0=C22100059&p1=1&p5=0>

⁴³⁴ A Bielorrússia espera aumentar as exportações de produtos agrícolas até 7 mil milhões de dólares em 2025 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-v-2025-godu-narastit-eksport-selhozproduktov-d0-7-mlrd-427628-2021/>

⁴³⁵ Mais de 70% das exportações de alimentos da Bielorrússia para a Rússia em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-70-belorusskogo-eksporta-prodovolstvija-v-2020-godu-prihodilos-na-rossiju-432008-2021/>

vezes"⁴³⁶. As partes também cooperaram ativamente noutros sectores da indústria. Falando de criação de gado, é de recordar o fornecimento de cerca de 400 bovinos da seleção bielorrussa ao Uzbequistão em 2020. A fim de aumentar o volume desta cooperação, a Belplemzhivobedinenie bielorrussa e a VostokMedGeruda uzbeque criaram um centro genético e de reprodução conjunto que compra e fornece gado reprodutor bielorrusso ao Uzbequistão, bem como presta apoio científico e tecnológico. No domínio da medicina veterinária, a BelVitunifarm da Bielorrússia, juntamente com o Instituto de Medicina Veterinária de Samarkand e o Instituto de Investigação de Medicina Veterinária, decidiu criar uma empresa comum para produzir medicamentos e vacinas veterinárias em território uzbeque. No domínio da reprodução, o resultado da cooperação entre o Centro de Investigação da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Investigação de Culturas de Legumes e Melões e de Batatas do Uzbequistão foi a produção de 45 variedades de legumes e 6 variedades de melões da seleção bielorrussa. Há também resultados na criação de sementes, onde os laços de parceria são ativamente desenvolvidos pela Belsemena e pelo Centro de Criação de Sementes do Uzbequistão. Em 2020, foram enviadas para a Bielorrússia amostras de sementes de ervilhas, feijões, cenouras, cebolas e tomates da seleção uzbeque para serem testadas, enquanto as sementes de tomate, cebola, beterraba, rabanete, cenoura e feijão da seleção bielorrussa foram cultivadas com sucesso em solo uzbeque. Por último, no domínio da educação, a Universidade Agrária Estatal de Tashkent e a Universidade Agrária Estatal de Grodno criaram faculdades conjuntas em Tashkent e Andijan e começaram a admitir estudantes em programas de bacharelato em Proteção e Quarentena das Plantas e Tecnologia de Armazenamento e Transformação de Matérias-Primas Animais.

As exportações agrícolas bielorrussas para o Azerbaijão também aumentaram mais de 10 por cento no ano passado. Mais precisamente, "em 2020, o volume de negócios do comércio de produtos agrícolas e alimentares atingiu 35 milhões de dólares e aumentou 5,3% em relação a 2019. Exportações de bens - 30,4 milhões de dólares (ou 110,7%), importações - 4,6 milhões de dólares"⁴³⁷. Tal deveu-se aos fornecimentos da Bielorrússia de uma vasta gama de produtos lácteos e de carne de empresas exportadoras

⁴³⁶ As exportações de alimentos da Bielorrússia para o Uzbequistão mais do que duplicaram em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskogo-prodovolstvija-v-uzbekistan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-v-dva-raza-431838-2021/>

⁴³⁷ As exportações de produtos bielorrussos para o Azerbaijão aumentaram 10,7% em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktov-v-azerbajdzhan-v-2020-godu-vyros-na-107-433105-2021/>

bielorrussas como a SOAO "Belovezhskie Cheese", a OJSC "Luninetsky Dairy Plant", a OJSC "Molochny Mir", a OJSC "Rogachev Dairy Plant", a PUE "Kalinkovich Dairy Plant", a OJSC "Lidsky Dairy Plant", a OJSC "Minsk Dairy Plant No. 1". Em junho de 2021, as empresas da Bielorrússia tornar-se-ão participantes na exposição internacional da indústria alimentar InterFood Azerbaijan, o que lhes permitirá abrir novas oportunidades de entrada no mercado de consumo deste país do Cáucaso do Sul. Assim, as perspectivas de aumento das exportações não são más.

Em segundo lugar, será dada especial atenção à diversificação dos mercados de venda e ao desenvolvimento das exportações para outros países do mundo. Em particular, está planeado desenvolver ativamente o fornecimento de alimentos ao mercado chinês, que só em 2020 quase duplicou devido às exportações de carne de bovino, carne de aves de capoeira, leite seco, soro de leite seco, gelado, queijo, manteiga, bem como açúcar, amido, batatas fritas e produtos de peixe. E isto está longe de ser o limite. É de notar que, em 2020, os produtos agrícolas e alimentares bielorrussos foram fornecidos a 116 países do mundo. Ao mesmo tempo, foram abertos 20 novos mercados. "Estes incluem o Kuwait (começou a fornecer farinha de confeitaria e doces), Nepal (substratos proteicos), Argélia e Madagáscar (farinha), Congo (sementes de milho), Mali (grumos de milho), Marrocos (bolo de beterraba), Namíbia (leite em pó), Somália (açúcar), Serra Leoa (produtos de processamento de ovos), Guiné Equatorial (carne de aves de capoeira), Sudão do Sul (leite em pó inteiro). Também fazem parte da lista o Paraguai, Santa Lúcia, Jibuti, Irlanda, Chipre, Malta, Portugal e Croácia"⁴³⁸. Em geral, a quota dos países do arco distante no volume total das exportações agrícolas bielorrussas em 2020 aumentou para 796 milhões de dólares e ascendeu a quase 14%.

Globalmente, em 2020, as exportações de produtos alimentares da Bielorrússia cresceram 4,3 por cento e ultrapassaram os 5,8 mil milhões de dólares. Isto permitiu ao nosso país, por exemplo, tornar-se um dos cinco maiores exportadores mundiais de uma série de produtos lácteos - manteiga, queijo, leite em pó e soro de leite. Ao mesmo tempo, a parte bielorrussa procura "não exportar matérias-primas, mas processar cereais, leite e carne no país na medida do possível e fornecer ao estrangeiro produtos com elevado valor

⁴³⁸ A Bielorrússia em 2020 começou a fornecer produtos agrícolas a 20 novos mercados [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-2020-godu-nachala-postavki-selhozproduktov-na-20-novyyh-rynkov-427631-2021/>

acrescentado, para que estes produtos cheguem às prateleiras das lojas e os clientes formem uma opinião estável e leal sobre os produtos bielorrussos"⁴³⁹.

Um bom exemplo de tal abordagem ao desenvolvimento e consolidação das suas posições nos mercados estrangeiros é demonstrado, em particular, pela OJSC "Rogachevsky MKK". As principais tendências do desenvolvimento económico externo da empresa em 2020 são: aumentar os fornecimentos aos mercados já desenvolvidos - Rússia, Cazaquistão, Azerbaijão, Arménia, Ucrânia, Israel, EUA, bem como entrar em novos mercados - EAU, Singapura, Coreia do Sul e Afeganistão. Isto também se deve ao facto de, em 2020, "a gama de produtos fornecidos aos mercados não pertencentes à CEI ter sido alargada, onde os consumidores apreciaram o leite condensado com cacau, café e chicória"⁴⁴⁰, optando por produtos seguros e naturais.

Outro exemplo interessante neste contexto é a fábrica de lacticínios de Turov, que "representa atualmente 80% da produção para consumidores estrangeiros. As entregas a outros países trouxeram à empresa quase 87 milhões de dólares - 20% mais do que em 2019"⁴⁴¹. No total, os produtos lácteos de Turov foram fornecidos a 16 países em 2020. Ao mesmo tempo, a Mongólia, o Turquemenistão e o Iraque tornaram-se novos mercados. Em 2021, a fábrica planeia aumentar os volumes de exportação em mais de um quarto. Estes planos baseiam-se no reequipamento ativo da empresa. Em 2020, aumentou a capacidade de produção de queijo creme, instalou linhas para processamento e espessamento de soro de leite. Em 2021, está prevista a modernização da linha de queijo de extração.

Todos estes exemplos mostram que o potencial e as oportunidades para uma implementação bem sucedida das tarefas definidas para o novo período de cinco anos para diversificar as exportações da República da Bielorrússia são bastante realistas e realizáveis com o trabalho ativo das entidades económicas bielorrussas tanto na indústria, na produção de produtos de alta tecnologia, como no complexo agroindustrial.

⁴³⁹ A exportação de produtos agrícolas bielorrussos em 2020 aumentou 4,3% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoi-selhozproduktssii-v-2020-godu-vvros-na-43-427620-2021>

⁴⁴⁰ Rogachev MCC em 2020 expandiu as exportações fornecendo novos mercados em quatro países [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogachevskij-mkk-v-2020-godu-rasshiril-eksport-za-schet-postavok-na-novye-rynki-chetyreh-stran-427607-2021>

⁴⁴¹ A fábrica de lacticínios Turovsky em 2020 produziu mais um terço de queijo e ganhou 110 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turovskij-molochnyi-kombinat-v-2020-godu-proizvel-na-tret-bolshe-svrov-i-vyruchil-110-mln-427862-2021/>

Bielorrússia: as zonas económicas livres e especiais como pontos de crescimento regional

A Lei da República da Bielorrússia "Sobre as Zonas Económicas Livres", adoptada em 7 de dezembro de 1998, define a atração de "investimentos na criação e desenvolvimento de indústrias orientadas para a exportação e de substituição de importações baseadas em novas e altas tecnologias" como um dos principais objectivos da criação de FEZ⁴⁴². Mais de 20 anos de experiência dos FEZ estabelecidos no país mostram que, durante este período, este modelo de relações económicas nas regiões demonstrou muitas tendências positivas e, no futuro, poderá tornar-se um instrumento ainda mais eficaz de desenvolvimento socioeconómico do Estado bielorrusso.

O FEZ de Minsk, criado na Bielorrússia em 1998, tem sido bastante bem sucedido na consecução deste objetivo. Desde o início de fevereiro de 2020, já uniu 116 empresas residentes no seu território, 57 das quais com investimento estrangeiro. Ao longo dos seus mais de 20 anos de história, o FEZ da capital atraiu investimentos superiores a dois mil milhões de dólares, incluindo de investidores de mais de 20 países. Ocupando uma área de cerca de três mil hectares, inclui atualmente 23 locais em Minsk e na região da capital, incluindo cidades como Molodechno, Zhodino, Fanipol, Borisov, onde operam com sucesso indústrias de construção de máquinas e metalurgia, química e petroquímica, madeira e construção. Um tipo de cartão de visita do FEZ "Minsk" são fabricantes tão conhecidos não só na Bielorrússia, mas também no estrangeiro, como "Stadler-Minsk" - comboios eléctricos e eléctricos; grupo de empresas "Alutech" - componentes para rolos de segurança, sistemas de portões; "Adani" - equipamento de raios-X; "BELJI" - automóveis de passageiros e veículos de baixa tonelagem; "S&E Europe Industries Bisov" - serras de fita e de extremidade bimetálicas.

O facto de este centro industrial no mapa empresarial da Bielorrússia continuar a desenvolver-se muito ativamente é evidenciado pelos factos. Basta dizer que em 2019, a administração do FEZ Minsk registou mais 17 novas empresas residentes. Uma delas, em dezembro de 2019, tornou-se a JSC Belagromash, que pretende criar a produção de contentores ferroviários especializados em aço no território da Molodechno Metalware Plant, cujas

⁴⁴² Lei da República da Bielorrússia sobre as zonas económicas livres [Recurso electrónico]. - 1998. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=3871&p0=H19800213>

propriedades inovadoras aumentarão a velocidade de carga e descarga de mercadorias devido ao facto de os novos contentores poderem ser levantados de um tipo de transporte para outro - de uma plataforma ferroviária para uma plataforma de veículo automóvel e vice-versa. Este projeto é também atraído pelo facto de "o principal cliente dos contentores ser uma empresa estrangeira, pelo que a nova produção será maximamente orientada para a exportação. Serão criados pelo menos 130 postos de trabalho"⁴⁴³.

Na véspera de 2020, a BelMetr Limited Liability Company tornou-se residente do FEZ. Os seus planos incluem a implementação de um projeto de investimento em Zhodzina para a produção de contadores de consumo de água à prova de vandalismo com características melhoradas. Estas incluem: proteção anti-magnética; dispositivo anti-fraude contra o impacto externo na tampa; elevada sensibilidade do contador; eliminação do embaciamento da parte superior da caixa. E deixou "a produção na fase inicial será efectuada em instalações alugadas, no futuro está prevista a construção de um novo edifício de produção"⁴⁴⁴.

As fileiras dos residentes do FEZ Minsk começaram a aumentar de forma bastante intensa em 2020. Em meados de janeiro, a empresa Techno-Express, um dos principais fabricantes bielorrussos de sistemas de apoio à vida dos automóveis de passageiros, foi registada aqui. A empresa planeia implementar um projeto de investimento no FEZ para produzir equipamento elétrico para automóveis de passageiros de tração locomotiva. Trata-se, em particular, da produção de conversores de ar condicionado - "dispositivos concebidos para alimentar motores assíncronos de instalações de ar condicionado em veículos ferroviários de passageiros como parte de equipamentos eléctricos e complexos de suporte de vida"⁴⁴⁵. Este projeto tem um potencial de substituição de importações e de orientação para a exportação, porque o principal consumidor dos produtos acima referidos será não só o sector ferroviário bielorrusso, mas também empresas interessadas dos países vizinhos.

⁴⁴³ A produção de contentores de carga será estabelecida em Molodechno [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-gruzovyh-kontejnerov-naladit-y-molodechno-372673-2019/>

⁴⁴⁴ O projeto de investimento para a produção de contadores de água será realizado em Zhodino [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/investitsionnyi-proekt-po-proizvodstvu-schetchikov-vody-budet-realizovan-v-zhodino-374581-2019/>

⁴⁴⁵ O primeiro residente foi registado no FEZ "Minsk" em 2020 [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervyj-v-2020-godu-rezident-zaregistrirovan-v-sez-minsk-376013-2020/>

Uma semana depois, o FEZ recebeu o seu segundo residente em 2020 - BEL-DOZER LLC. A empresa planeia construir uma fábrica em Fanipol para produzir uma vasta gama de máquinas especializadas para trabalhos de terraplanagem, construção e transporte. Aqui pretendem "produzir carregadoras-escavadoras - máquinas multifuncionais para trabalhos de construção e reparação, bem como niveladoras - equipamento especial produtivo, que é ativamente utilizado na construção e manutenção de auto-estradas e aeródromos. <...> O volume de investimentos na execução do projeto ascenderá a mais de 1 milhão de euros"⁴⁴⁶.

Outro novo residente do FEZ Minsk - Emfil Oil LLC, registado aqui no início de fevereiro de 2020, estará localizado em Fanipol. Uma característica distintiva do seu projeto de investimento será uma acentuada orientação dos produtos para a exportação. O facto é que "a empresa planeia estabelecer a produção de despoeiramento, bem como de elementos filtrantes quimicamente activos para a purificação do ar, com base nos quais será organizada a produção de equipamento inovador de alta tecnologia"⁴⁴⁷, cuja conceção, desenvolvimento e fabrico serão realizados exclusivamente por encomenda.

Finalmente, um exemplo muito recente. Em maio, o FEZ "Minsk" registou o seu sétimo residente em 2020 - LLC "Zaslavskie paints", que pretende organizar a produção de tintas especiais e materiais de verniz para marcações rodoviárias em Zhodzina. "O custo do projeto de investimento está estimado em 10 milhões de dólares"⁴⁴⁸. Como podemos ver, com a chegada de 2020 ao FEZ "Minsk" não reduz as taxas de crescimento, contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico não só da região da capital, mas também do país como um todo.

A Zona Económica Franca de Brest foi a primeira a ser criada na República da Bielorrússia. Foi criada em 1996. Atualmente, é um território económico multifacetado onde podem ser desenvolvidas actividades de produção, tecnológicas e logísticas. Além disso, parte do território é adjacente aos postos de controlo rodoviários e ferroviários que atravessam a fronteira do

⁴⁴⁶ Um novo residente do FEZ "Minsk" irá construir uma fábrica para a produção de equipamento especial em Fanipol [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-sez-minsk-postroit-v-fanipole-zavod-po-proizvodstvu-spetstehniki-376899-2020/>

⁴⁴⁷ Um novo residente do FEZ "Minsk" produzirá equipamento não normalizado para a purificação do ar [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-minsk-budet-vypuskat-nestandardnoe-oborudovanie-dlja-ochistki-vozduha-378734-2020>

⁴⁴⁸ A fábrica para a produção de materiais de pintura e verniz será construída no território do FEZ "Minsk" em Zhodino [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zavod-po-proizvodstvu-lakokrasochnyh-materialov-postroiat-na-territorii-sez-minsk-v-zhodino-390518-2020>

Estado e pode ser utilizado como componente logística. Desde a criação do FEZ, o volume total de investimentos aqui ultrapassou um bilião e meio de dólares. Estes investimentos estão certamente a dar o seu retorno. Durante três trimestres de 2019, os residentes do FEZ "Brest" quase duplicaram as suas contribuições para o orçamento - de 20,9 milhões de rublos bielorrussos em 2018 para 41 milhões agora. Atualmente, 73 empresas de 20 países já estão a operar no seu território. É de salientar que em 2018 "exportaram bens no valor de 700 milhões de dólares, a geografia das exportações inclui 70 países do mundo"⁴⁴⁹. Um ano mais tarde - no início de 2020 - "as entidades económicas do FEZ exportaram bens no valor de 718 milhões de dólares, e a geografia das exportações inclui 75 países do mundo"⁴⁵⁰.

A Alemanha é o líder entre os países estrangeiros em termos de investimento nos FEZ. Os investidores alemães representam um terço do montante total dos investimentos estrangeiros efectuados neste país. E as empresas com capital alemão apresentam uma elevada eficiência económica. Entre elas estão a Santa Breme, a Discom e a Salamander Window and Door Systems, cujos produtos são bem conhecidos tanto na Bielorrússia como no estrangeiro. Em particular, em abril de 2019, a Discom abriu uma nova unidade de produção de materiais de pintura e verniz no FEZ, com cerca de dois milhões de euros investidos na sua construção. Esta empresa faz parte da empresa alemã DAW SE, fundada na Alemanha em 1895. "Atualmente, a Discom emprega mais de 250 especialistas. A abertura da nova fábrica criou cerca de 20 postos de trabalho adicionais para os residentes de Brest"⁴⁵¹.

Os empresários italianos são muito activos na FEZ "Brest", que "já investiram 3 milhões de euros em novos projectos e criaram 150 postos de trabalho. Em 2018, foi inaugurada uma nova unidade de produção da empresa italo-bielorrussa Frieza Industri no sítio do aeroporto. Aqui, fabricam dispositivos de poupança de energia para equipamentos de refrigeração"⁴⁵² e apresentam uma das mais elevadas taxas de crescimento das exportações entre as empresas do FEZ. Recorde-se que, em 2010, o Ministério do Desenvolvimento Económico de Itália, o Ministério dos Negócios

⁴⁴⁹ Os residentes do FEZ "Brest" duplicaram as deduções ao orçamento [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-brest-vdvoe-uvelichili-otchislenija-v-biudzhet-367876-2019/3>

⁴⁵⁰ História [Recurso eletrónico]. -2020. - URL: <https://fezbrest.com/history>

⁴⁵¹ Abertura da nova produção "Discom" [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/otkrytie-novogo-proizvodstva-%C2%ABdiskom%C2%BB>

⁴⁵² O debate do fórum empresarial bielorrusso-italiano continuou em Brest [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/obsuzhdenie-voprosov-belorussko-italyanskogo-biznes-foruma-prodolzilos-v-breste>

Estrangeiros da Bielorrússia e o Comité Executivo Regional de Brest assinaram uma declaração sobre a criação de um distrito industrial italiano no território do FEZ, cujo território é de 26 hectares. Um ano mais tarde, foi adotado em Trieste um Memorando de Entendimento sobre o desenvolvimento deste distrito industrial, que previa a criação das condições mais favoráveis para atrair investidores italianos e previa "o desenvolvimento da zona industrial italiana em Brest como um centro de transporte e logística que assegura o transbordo e o trânsito de mercadorias entre a União Europeia, a União Aduaneira e, no futuro, a China"⁴⁵³. Assim, as perspectivas para as empresas italianas no FEZ "Brest" são simplesmente enormes.

Os empresários polacos também mostram grande interesse no FEZ. Atualmente, 11 empresas com capital polaco, incluindo a Stomil Sanok BR, operam aqui. Os investidores deste país europeu "ocupam o terceiro lugar, depois da Alemanha e da Rússia. No volume total, a percentagem de investimentos polacos é de 17%"⁴⁵⁴. Em particular, a English Windows Ltd com investimento polaco foi registada aqui em março de 2019. "Está planeada a criação de pelo menos 20 postos de trabalho na nova empresa"⁴⁵⁵. É bem possível que em 2020 o acordo de cooperação assinado em abril de 2017 entre a administração do FEZ "Brest" e a Agência de Desenvolvimento Económico da Baixa Silésia receba o seu desenvolvimento sob a forma de projectos concretos.

Os empresários israelitas também estão interessados na cooperação com o FEZ "Brest", pois têm um bom exemplo a seguir: o atual residente da zona económica livre é "uma empresa com capital israelita Fa-UN, que estabeleceu no FEZ a produção de aditivos alimentares para a produção agrícola"⁴⁵⁶. Em setembro de 2019, a experiência do FEZ "Brest" foi cuidadosamente estudada por uma delegação da cidade israelita de Ashdod, cujo porto é o maior de Israel, uma vez que 60% de toda a carga importada para este país do Médio Oriente passa por ele, incluindo a do residente do FEZ - a empresa "Santa Bremore". É de esperar que o diálogo iniciado entre as partes sobre o

⁴⁵³ Zaleskii, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Vista da Bielorrússia / B. Zalesky. - Editora Académica Palmarium, 2014. - C. 147.

⁴⁵⁴ Reforço das parcerias [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/2-ukreplvaya-partnerskie-svyazi>

⁴⁵⁵ Um novo residente do FEZ "Brest" é registado [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/zaregistirovan-novyyi-rezident-sez-%C2%ABbrest%C2%BB>

⁴⁵⁶ A administração do FEZ "Brest" realizou uma reunião com uma delegação de Israel [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczii-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-proshla-vstrecha-s-delegacziy-iz-izrailya>

estabelecimento de laços de cooperação entre as empresas de Brest e Ashdod se desenvolva num futuro próximo.

Os empresários suíços têm o seu próprio interesse no FEZ. São atraídos, em primeiro lugar, pela localização favorável do aeroporto de Brest, que permite a sua utilização para voos da aviação privada. Além disso, pode tratar-se de localizar aqui "instalações de produção de empresas com capital suíço relacionadas com a engenharia mecânica e a produção alimentar"⁴⁵⁷.

Em 2019, o volume de exportação das empresas residentes da **zona económica livre de Grodnoinvest** aproximou-se de mil milhões de dólares, tendo aumentado quase 10 por cento em relação a 2018. Isto permitiu aumentar a quota da zona económica livre na exportação total de bens industriais da região de Grodno para 42 por cento. Em geral, o volume de negócios comercial dos residentes do FEZ excedeu um bilião e meio de dólares com um excedente de mais de 380 milhões de dólares. Podem ser identificados dois vectores principais na geografia destas exportações: pós-soviético - Rússia, Ucrânia; europeu - Polónia, Lituânia, Roménia, Letónia. Ao mesmo tempo, a base dos fornecimentos fora da Bielorrússia "era constituída por empresas dos sectores da madeira e da produção de mobiliário (30% do total das exportações), da produção alimentar (27%), da construção de máquinas e da metalurgia"⁴⁵⁸. Na mesma linha devem ser assinaladas as empresas das indústrias química e têxtil, bem como os fabricantes de veículos e equipamento, produtos de borracha e plástico. O FEZ vê perspectivas de desenvolvimento ao atrair novos residentes que poderão contribuir para um maior aumento das exportações de bens e serviços.

Recorde-se que o FEZ Grodnoinvest, criado em 2002, inclui atualmente 12 territórios não só em Grodno, mas também em cidades da região de Grodno como Mosty, Novahrudak, Slonim, Shchuchyn, Smorgon e Svisloch. Em meados de janeiro de 2020, 75 empresas com capital de 41 países estavam a operar no FEZ. Em 2019, quatro empresas da Bielorrússia, Áustria e Polónia, envolvidas no trabalho da madeira e na produção de produtos minerais não metálicos, tornaram-se residentes do FEZ, onde são oferecidos aos potenciais investidores lotes de terreno e áreas de produção com infra-estruturas de engenharia e transporte, preferências fiscais, aduaneiras e outras, permitindo

⁴⁵⁷ Na administração do FEZ "Brest" foram discutidas as propostas da comunidade empresarial suíça [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczii-sez-%C2%ABrest%C2%BB-obsudili-predlozheniya-delovyix-krugov-shvejczarii>

⁴⁵⁸ As exportações dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" em 2019 aproximaram-se de mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-priblizhsja-k-1mlrd-379958-2020>

reduzir significativamente os custos dos projectos e aumentar a competitividade dos produtos, com um volume total de investimentos declarados de mais de 190 milhões de dólares, incluindo em capital fixo - quatro empresas da Bielorrússia, Áustria e Polónia. Estas empresas tencionam construir fábricas altamente eficientes em Grodno e Svisloch, criando mais de 560 novos postos de trabalho. Ao mesmo tempo, "a maior parte da produção será fornecida aos países da União Europeia"⁴⁵⁹.

Neste contexto, o ano de 2020 também começou de forma muito produtiva para o FEZ. Em particular, em fevereiro, a empresa EUECOPAK foi registada como residente aqui. A empresa pretende investir mais de um milhão de dólares na criação de instalações de produção para produzir embalagens de papel descartáveis e louça de mesa. Este tópico é certamente muito relevante para a Bielorrússia, onde estão atualmente a ser tomadas medidas legislativas para estimular a transição das empresas para a utilização de embalagens amigas do ambiente, incluindo as feitas de papel. O novo residente do FEZ pretende produzir sacos de papel kraft com e sem pega, embalagens de cartão do tipo Lunchbox, tubos de cocktail de papel e copos para bebidas frias e quentes. Prevê-se que estes produtos "sejam vendidos principalmente nos mercados estrangeiros. A percentagem de fornecimentos para exportação será superior a 85%. Os principais mercados serão os países da União Europeia"⁴⁶⁰. Além disso, serão criados 25 novos postos de trabalho no local.

No mesmo mês de fevereiro de 2020, a empresa ZOV-MARKET tornou-se residente do FEZ, que criará uma empresa moderna para a produção de tábuas aparadas a seco, madeira e peças de mobiliário com base num estaleiro inacabado em Hrodna. É característico que "70% da produção seja exportada para os países da União Europeia"⁴⁶¹. Um dos novos residentes do FEZ num futuro próximo pode vir a ser a empresa de logística Berango de França, que está interessada na implementação do projeto de investimento "na criação de um terminal logístico multimodal para processamento e limpeza de

⁴⁵⁹ 4 empresas com projectos de investimento de 190 milhões de dólares tornaram-se residentes do FEZ "Grodnoinvest" em 2019 [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidentami-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-stali-4-kompanii-s-investproektami-na-190-mln-375887-2020/>

⁴⁶⁰ A produção de embalagens de papel será criada por um novo residente do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvodstvo-bumazhnoj-upakovki-sozdast-novyy-rezident-sez-grodnoinvest-379035-2020/>

⁴⁶¹ ZOV-MARKET" LLC está registada como residente do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/ooo-zov-market-zaregistrovano-v-kachestve-rezidenta-sez-grodnoinvest/>

contentores e tanques"⁴⁶². As negociações sobre esta questão específica tiveram lugar com a administração do FEZ em Hrodna em fevereiro de 2020.

Os actuais residentes do FEZ estão também a expandir ativamente a produção de produtos orientados para a exportação. Assim, em fevereiro de 2020, a LLC "Terrazit Plus" demonstrou um novo punho de controlo inovador VPC ALPHA Grip da série Constellation no âmbito do projeto inovador Virpil Controls sobre a criação de dispositivos para o controlo virtual de aviões, helicópteros, protótipos de naves espaciais. O que é importante a este respeito é que este "produto é procurado no mercado da Europa Ocidental, quase toda a produção é para exportação"⁴⁶³, e o projeto envolve pilotos, designers, construtores e programadores de software.

Em 2019, Belabedding IOOO, que é residente do FEZ desde 2006, começou a produzir novos produtos - camas continentais do tipo Boxspringbett. E agora "mais de 80% dos produtos da empresa são exportados para os países da Europa Ocidental"⁴⁶⁴. Deve presumir-se que as medidas tomadas na FEZ trarão resultados ainda mais significativos em termos de aumento das exportações de produtos dos residentes da zona económica livre Hrodnainvest em 2020.

Em junho de 2019, entrou em vigor na República da Bielorrússia um regime de **zona económica especial** (ZEE) para o complexo logístico multimodal **Bremino-Orsha** localizado na aldeia de Bolbasovo, distrito de Orsha, região de Vitebsk. Isto significa que a Bielorrússia tem o segundo complexo económico a funcionar nesta modalidade. O primeiro desta lista de ZEE foi o parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra", em 2015. É de notar que o Código Aduaneiro da União Económica Eurasiática (EAEU) limita estritamente a possibilidade de criar tais formações territoriais nos Estados membros da associação de integração. Em particular, apenas "podem ser criadas três zonas deste tipo na Rússia, duas na Bielorrússia e uma na Arménia, no Cazaquistão e no Quirguizistão"⁴⁶⁵. Importa recordar que o termo "zona económica especial" é geralmente utilizado para designar um território com

⁴⁶² A empresa de França considera a possibilidade de criar um terminal no FEZ "Grodnoinvest" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kompanija-iz-frantsii-rassmatrivaet-vozmozhnost-sozdaniia-terminala-v-sez-grodnoinvest-379266-2020/>

⁴⁶³ O residente do FEZ "Grodnoinvest" LLC "Terrazit Plus" apresentou novos produtos inovadores [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/rezident-sez-grodnoinvest-ooo-terrazit-plus-predstavil-novuyu-innovacionnuyu-produkciyu/>

⁴⁶⁴ O residente do FEZ "Grodnoinvest" IOOO "Belabedding" lançou a produção de novos produtos [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/rezident-sez-grodnoinvest-iooo-belabedding-zapustila-vypusk-novoi-produkcii/>

⁴⁶⁵ A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/06/27/1827049.html>

"um estatuto jurídico especial em relação ao resto do país e condições económicas favoráveis para os empresários"⁴⁶⁶. As ZEE são criadas para atrair o investimento direto estrangeiro, criar novos postos de trabalho para pessoal altamente qualificado, desenvolver a base de exportação, minimizar os custos devido à ausência de direitos de exportação e de importação, aproximar a produção do consumidor, utilizar mão de obra mais barata e desenvolver os territórios.

A ZEE de Bremino-Orsha pretende atrair investidores com uma série de incentivos e vantagens fiscais. Em especial, taxas zero de imposto sobre os lucros (durante 9 anos), sobre os bens imobiliários (durante 20 anos), sobre os dividendos (até 1 de janeiro de 2033), bem como taxas zero de direitos offshore, imposto sobre o valor acrescentado (IVA) na exportação de produtos manufacturados para fora da UEE, IVA sobre a venda, aluguer ou arrendamento de bens imobiliários por residentes (até 1 de janeiro de 2033), por último, um regime jurídico especial, durante 50 anos, para as actividades de transformação industrial, comércio grossista, comércio eletrónico, serviços de logística e de armazenagem, serviços postais, serviços de informação e administrativos, investigação e desenvolvimento. Para este efeito, estão a ser criados dois sectores - industrial e logístico - na ZEE. O primeiro deles acolherá a produção de electrodomésticos e eletrónica, produtos e preparações farmacêuticas, produtos alimentares - café, chá, arroz, bem como peças para automóveis, perfumes e cosméticos, produtos químicos domésticos, joalheria. Haverá também lojas de produtos acabados, showrooms, armazéns, um centro de negócios e um parque de estacionamento.

Quanto ao sector logístico, este "incluirá terminais rodoviários, ferroviários e aéreos. No território da zona económica especial, haverá um posto de desalfandegamento departamental que funcionará 24 horas por dia, serviços fitossanitários e veterinários, uma agência bancária, um agente de seguros e um escritório de despachantes aduaneiros"⁴⁶⁷. Até dezembro de 2023 - data de conclusão do projeto - o investimento neste complexo industrial-logístico multimodal ascenderá a 200 milhões de dólares. No total, serão construídos aqui 17 mil metros quadrados de escritórios, 190 mil metros quadrados de armazém e 280 mil metros quadrados de espaço de produção. Mais 1,7 mil lugares de estacionamento para camiões. O terminal ferroviário

⁴⁶⁶ Zona económica especial (ZEE) [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: https://www.audit-it.ru/terms/taxation/osobaya_ekonomicheskaya_zona.html

⁴⁶⁷ A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/osobaja-ekonomicheskaja-zona-bremino-orsha-nachala-rabotat-v-bolbasovo-352502-2019/>

irá lidar com os fluxos de carga entre os países europeus e asiáticos, o que permite já hoje planear que "em 2018-2022 o fluxo total de trânsito através de "Bremino-Orsha" será de 10 milhões de toneladas, atingindo a capacidade total - 12 milhões de toneladas de carga por ano estão previstas para 2026"⁴⁶⁸.

É importante notar que os primeiros passos na implementação deste projeto já foram dados. Em fevereiro de 2019, o primeiro comboio de exportação com mercadorias bielorrussas - mais de quarenta contentores - viajou daqui para a cidade chinesa de Nanchang. O seu tempo de viagem é de dez dias. "O transporte por mar demoraria 40 dias. O comboio circulará uma vez por mês"⁴⁶⁹. Também em fevereiro de 2019, o Bremino Group LLC abriu a primeira fase do complexo Bremino-Orsha em Bolbasovo, no qual foram investidos cerca de 20 milhões de dólares. Um terminal logístico rodoviário com um parque de estacionamento para 212 camiões começou a funcionar aqui, o que já assegura o transbordo de quase dois milhões de toneladas de carga por ano. Os serviços aduaneiros, veterinários e de controlo fitossanitário, que funcionam 24 horas por dia, sem feriados, estão localizados no edifício administrativo. As infra-estruturas estabelecidas já permitem a recolha e o tratamento da carga e a receção dos serviços necessários para apoiar o processo logístico.

E no início de dezembro de 2019, o Grupo Bremino assinou um acordo com o parceiro chinês Shaanxi Zhongqiao Silk Road Technology Development Co. Ltd um acordo que prevê o surgimento na ZEE da Silk Road International Trade City, que, espalhada por 62 hectares, será um complexo de comércio e exposições em grande escala. Espera-se que aqui "seja realizado comércio grossista e pequeno grossista de bens de consumo, entrega de mercadorias e armazenamento, operações comerciais a partir de plataformas electrónicas, bem como exposições de produtos de vários países asiáticos"⁴⁷⁰. O montante dos investimentos neste projeto, que está a ser implementado no âmbito da iniciativa chinesa "Belt and Road", excederá 128 milhões de rublos bielorrussos.

Todos estes exemplos ilustram de forma muito eloquente uma verdade simples: apesar da situação difícil da economia mundial devido à pandemia do

⁴⁶⁸ A segunda zona económica especial com um regime fiscal favorável começou a funcionar na Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: https://interfax.by/news/biznes/novosti_kompaniy/1260614/

⁴⁶⁹ Zakrzewski, G. "Bremino-Orsha": na encruzilhada / G. Zakrzewski // Transport bulletin. - 2019. - 14 de fevereiro - P. 9.

⁴⁷⁰ A cidade de comércio internacional surgirá na zona económica especial "Bremino-Orsha" [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mezhdunarodnyj-torgovyi-gorodok-pojavitsja-v-osoboj-ekonomicheskoi-zone-bremino-orsha-371406-2019/>

coronavírus, nunca devemos deixar de procurar novas formas de desenvolvimento. Além disso, os contornos do futuro já começam a surgir hoje. O funcionamento das zonas económicas livres e especiais, cujo impacto na vida económica do país é cada vez mais notório e significativo, é um deles na Bielorrússia.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia: locomotivas de investimento e exportação do desenvolvimento regional

O programa de desenvolvimento quinquenal e a previsão de objectivos para os próximos três anos, que estão atualmente a ser desenvolvidos na República da Bielorrússia, identificam as zonas económicas livres (FEZ) que operam no país entre os segmentos mais importantes que devem receber novos impulsos para o desenvolvimento a médio prazo, cujo número de residentes ultrapassou as 450 entidades empresariais no início do outono de 2020. O elevado potencial dos FEZ é também evidenciado pelo facto de "as zonas económicas livres representarem hoje quase 17% da produção industrial, 20% do investimento direto estrangeiro e quase 20% das exportações do país"⁴⁷¹. E há todos os motivos para acreditar que, nas actuais condições difíceis de desenvolvimento da economia bielorrussa, são os FEZ que podem e devem tornar-se a principal locomotiva de investimento, com base na qual o potencial de inovação, produção e exportação dos territórios onde estão localizados poderia ser desenvolvido. Especialmente porque "os nossos vizinhos estão a formar zonas com condições de tratamento preferencial e funções completamente diferentes"⁴⁷². Atualmente, a Bielorrússia deve continuar a desenvolver ativamente os FEZ, não só em termos de melhoria da legislação, das relações fundiárias e do desenvolvimento de infra-estruturas, mas também em termos de formas de aumentar o afluxo de investimento e melhorar a eficiência económica. Além disso, as FEZ bielorrussas já adquiriram alguma experiência na abordagem destas questões. Basta dizer que, só no primeiro semestre de 2020, o número de residentes nas zonas económicas livres da Bielorrússia aumentou em mais de 60 entidades empresariais. E no primeiro trimestre do mesmo ano, os investidores estrangeiros investiram no sector real da economia do país quase três mil milhões de dólares. "Os principais investidores das organizações bielorrussas foram entidades empresariais da Rússia (35,7% de todos os investimentos recebidos), Chipre (15%) e Áustria (8,4%). Os fluxos de investimento direto estrangeiro totalizaram 2,1 mil milhões de dólares, ou seja, 75,1% de todos os fluxos de investimento

⁴⁷¹ Mais de 60 residentes registados no FEZ da Bielorrússia no primeiro semestre do ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bole-60-rezidentov-zaregistrovano-v-sez-belarusi-v-i-polugodii-405375-2020/>

⁴⁷² Os FEZs devem tornar-se a principal locomotiva de investimento - Nikitina // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sez-dolzhy-stat-osnovnym-investitsionnym-lokomotivom-nikitina-405379-2020/>

estrangeiro"⁴⁷³ . Estes factos mostram claramente que a Bielorrússia tem muitos exemplos de soluções de investimento bem sucedidas que contribuem para o desenvolvimento socioeconómico do país no seu conjunto.

Em particular, o **FEZ "Minsk"** demonstrou elevadas taxas de desenvolvimento em 2020, onde no início de setembro havia 118 empresas residentes, 69 das quais - com investimento estrangeiro, e que receberam mais de 118 milhões de dólares do estrangeiro no primeiro semestre do ano. Ao mesmo tempo, "o investimento direto estrangeiro numa base líquida para janeiro-junho ascendeu a quase 70 milhões de dólares, um aumento de 76% em comparação com o mesmo período do ano passado. Os principais investidores foram a Confederação Suíça, a República de Chipre e a República Popular da China"⁴⁷⁴ .

Este fluxo de investimentos teve um impacto muito positivo no volume das exportações dos residentes do FEZ, que no primeiro semestre de 2020 se aproximou dos 560 milhões de dólares. A sua parte principal era constituída por produtos e componentes electrónicos, equipamento médico, produtos de cabo, estruturas metálicas, transporte automóvel e eléctrico, vagões ferroviários e eléctricos, peças e equipamento para automóveis, equipamento eléctrico para automóveis de passageiros. Deve presumir-se que a gama de posições de exportação do FEZ da capital só irá aumentar num futuro próximo, uma vez que estão a ser implementados aqui vários projectos de investimento significativos. Entre eles estão a produção de válvulas reguladoras para a indústria petroquímica, equipamento inovador de alta tecnologia e sistemas de filtragem de ar, materiais especiais de pintura e verniz para marcações rodoviárias, equipamento eléctrico para carros de passageiros de tração de locomotivas, embalagens de papel, bem como montagem de estruturas e produtos de metais ferrosos e não ferrosos. Cada um destes projectos já está a criar novos postos de trabalho no FEZ. Basta dizer que nos primeiros seis meses de 2020, 482 pessoas foram empregadas aqui.

Os factos mostram que o FEZ Minsk não iria abrandar o ritmo de desenvolvimento no segundo semestre de 2020. Assim, em outubro, o 14º residente foi registado aqui em 2020. (Houve 17 residentes deste tipo em todo

⁴⁷³ Os investidores estrangeiros investiram 2,8 mil milhões de dólares na economia da Bielorrússia no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/inostranye-investory-vlozhili-v-i-kvartale-v-ekonomiku-belarusi-28-mlrd-390601-2020/>

⁴⁷⁴ Mais de 118 milhões de dólares de investimentos vieram do estrangeiro para o FEZ "Minsk" no primeiro semestre do ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/svyshe-118-mln-investitsij-postupilo-v-i-polugodii-v-sez-minsk-iz-za-rubezha-406018-2020/>

o ano de 2019!). Esta é a empresa "BASISPRO-GRO GROUP", cujas intenções incluem a implementação do projeto de investimento "para a produção de estrutura de distância de alumínio para recintos translúcidos"⁴⁷⁵, cujos consumidores serão não só empresas de construção bielorrussas, mas também de países vizinhos. Afinal de contas, as vedações feitas com a utilização de caixilhos de alumínio são hoje amplamente utilizadas na construção de edifícios modernos. E em novembro de 2020, o 15º residente do ano em curso foi registado no FEZ - a empresa MKtrade, especializada no fabrico de produtos de aço galvanizado com vários tipos de revestimentos poliméricos. A sua chegada aqui está relacionada com o facto de planear abrir uma nova unidade de produção para a produção de elementos de vedação e cobertura para edifícios de tipo casa de campo, para os quais "pretende expandir as suas próprias capacidades e organizar uma nova oficina nas instalações de produção em Fanipol".⁴⁷⁶

O projeto de investimento da InKata para criar um parque de ciência e tecnologia na FEZ da capital para prestar serviços a empresas tecnológicas em fase de arranque é também muito promissor. Para que a sua implementação seja bem sucedida, serão construídos edifícios de estrutura pneumática de montagem rápida perto da aldeia de Privolny, na região de Minsk, que "albergarão um gabinete de design, um centro de investigação e desenvolvimento (I&D) e um centro de prototipagem. Haverá gabinetes específicos para consultores de fabrico, investidores e mentores de empresas"⁴⁷⁷. Isto permitirá concretizar no FEZ "Minsk" o desenvolvimento de um espírito empresarial inovador em domínios científicos e tecnológicos como a nanotecnologia, a microeletrónica, as tecnologias aeroespaciais, a eletrónica de potência e a robótica, a fim de ajudar os residentes deste parque científico e tecnológico a entrar com êxito no mercado internacional devido a vantagens competitivas adicionais.

Em termos de cooperação em matéria de investimento, o FEZ da capital e o Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento podem revelar-se interessantes. Em junho de 2020, tornou-se conhecida a intenção desta

⁴⁷⁵ Um novo residente do FEZ "Minsk" irá construir uma fábrica para a produção de produtos de alumínio [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-minsk-postroit-zavod-po-proizvodstvu-izdelij-iz-aluminija-411877-2020/>

⁴⁷⁶ O novo residente do FEZ "Minsk" produzirá materiais para telhados e fachadas [recurso eletrónico]. - 20230. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-minsk-budet-proizvodit-krovelnye-i-fasadnye-materialy-415998-2020/>

⁴⁷⁷ O parque científico e tecnológico para ajudar as empresas em fase de arranque será construído no território do FEZ "Minsk". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/nauchno-tehnologicheskij-park-v-pomosch-startapam-postroiat-na-territorii-sez-minsk-411305-2020/>

instituição financeira internacional de atribuir um empréstimo de quase 15 milhões de euros "para a construção da subestação "Cherkasy" para o fornecimento de energia da zona económica livre "Minsk""⁴⁷⁸. Prevê-se que este empréstimo seja contraído em 2020-2022 por um período de 15 anos.

Quanto ao **FEZ "Brest"**, completará 25 anos em 2021. Atualmente, está localizado em mais de dez mil hectares. As suas fronteiras incluem parcelas de terreno localizadas não só em Brest e no distrito de Brest, mas também em cidades como Baranavichy, Pinsk, Kobrin, Gantsevichy. Em meados de fevereiro de 2020, mais de 70 residentes de duas dúzias de países estavam aqui registados, incluindo 47 com capital estrangeiro, onde mais de 21 mil pessoas já estão a trabalhar. Em 2019, o FEZ atraiu 107 milhões de dólares de investimento, e as exportações dos seus residentes para 75 países atingiram quase 730 milhões de dólares. Estas tendências positivas continuaram em 2020, durante o primeiro trimestre do qual o FEZ atraiu investimento direto estrangeiro numa base líquida no montante de quase 50 milhões de dólares, o que é quatro vezes mais do que o objetivo. A dinâmica do desenvolvimento do FEZ é atualmente tal que todos os indicadores de desempenho de 2019 em 2020 podem ser excedidos. Os pré-requisitos para tal eram sérios. Assim, se em 2018, devido à abertura de novas instalações de produção de residentes no FEZ, foram criados 721 postos de trabalho, e em 2019 - 890, em 2020 foi planeada a abertura de pelo menos mil deles. Com tal potencial de desenvolvimento, cinco novos residentes com capital polaco e alemão estão a chegar aqui de uma só vez, cujas áreas de atividade se concentram na indústria ligeira, trabalho da madeira, cosmetologia, produção de produtos metálicos, unidades e montagens para a indústria automóvel.

É de notar que, no final de abril de 2020, foram incluídas no FEZ "Brest" mais duas parcelas de terreno com uma área total de mais de cem hectares, localizadas em Ivatsevichi e no distrito de Ivatsevichi e destinadas à implementação de projectos de investimento com a participação de capital estrangeiro. Já em junho de 2020, um novo residente do FEZ foi registado aqui - Polipol Mebel Bel LLC, que faz parte da Polipol Produktions Verwalfund GmbH, uma conhecida holding no mercado europeu, que produz mobiliário estofado há 30 anos. As suas dez fábricas, que empregam mais de sete mil pessoas, estão localizadas não só na Alemanha, mas também noutros países europeus. No terreno industrial de Ivatsevichy, o novo residente planeia

⁴⁷⁸ A Bielorrússia quer atrair 14,11 milhões de euros do BERD para construir uma subestação para o FEZ "Minsk". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-hochet-privlech-ot-ebrr-1411-mln-evro-na-stroitelstvo-podstantsii-dlja-sez-minsk-394602-2020/>

construir uma oficina para a produção de mobiliário estofado e uma série de outras instalações relacionadas. "A realização do projeto está prevista para seis anos. Durante este período, a empresa tenciona investir mais de 25 milhões de euros na produção de mobiliário e criar mais de mil postos de trabalho. Ao mesmo tempo, 90% da produção será exportada"⁴⁷⁹. Um pormenor importante: a Polipol Mebel Bel LLC já se tornou a sétima empresa no FEZ com capital alemão. Em geral, os empresários da Alemanha ocupam o primeiro lugar em termos de investimentos, uma vez que a sua quota é superior a um terço da carteira total de investimentos do FEZ.

Outros novos residentes também vêm para cá com projectos interessantes. Por exemplo, está previsto o investimento de meio milhão de euros na organização da produção de madeira serrada - tábuas, vigas e várias estruturas de construção - pela empresa com capital bielorrusso Savantdrev LLC, que foi registada como residente do FEZ em maio de 2020. O local de produção perto da Rua Krasnogvardeyskaya em Brest é suposto produzir pellets de combustível ou pellets, que são muito populares nos países da União Europeia, a partir de resíduos de madeira. É por esta razão que "a Savantdrev espera fornecer até 85% dos seus produtos ao mercado externo"⁴⁸⁰. O ciclo de produção em grande escala iniciar-se-á aqui em 2021. Serão criados pelo menos 15 postos de trabalho na nova empresa.

No mesmo mês de maio de 2020, a Lady-Ix LLC foi registada no FEZ, que planeia localizar as suas instalações de produção nas instalações não utilizadas da Fábrica de Linhas Automatizadas de Baranavichy. A empresa bielorrussa planeia "investir cerca de 2 milhões de euros no projeto de produção de vestuário de coleção. <...> Quando atingir a capacidade projectada em 2024, o número de empregados da empresa atingirá 260 pessoas"⁴⁸¹. Além disso, os residentes previamente registados devem iniciar as suas actividades no FEZ. Em particular, "a BTV-Agro LLC construiu o primeiro complexo de cultivo de cogumelos para a Bonche SOOO, que se dedica à produção de champignon. Também aí serão criados postos de trabalho. A questão da organização da

⁴⁷⁹ O novo residente do FEZ "Brest" pretende investir mais de 25 milhões de euros na produção de mobiliário [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-sez-brest-na-meren-investirovat-v-proizvodstvo-mebeli-bolee-25-mln-evro-394124-2020/>.

⁴⁸⁰ Um novo residente do FEZ "Brest" dedicar-se-á ao trabalho da madeira [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-brest-zajmetsja-derevoobrabotkoj-392514-2020/>.

⁴⁸¹ Um novo residente do FEZ "Brest" produzirá roupas colecionáveis [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-sez-brest-budet-vypuskat-kollektsionnuju-odezhdu-392737-2020/>.

produção de cablagens de automóveis e de caravanas no território do FEZ está a ser considerada"⁴⁸².

Espera-se igualmente que a zona industrial italiana contribua para o cumprimento das tarefas que se colocam ao FEZ, estando prevista a conclusão das suas infra-estruturas num futuro próximo. Uma subestação transformadora de 5 MW e uma estação de bombagem de águas residuais já foram construídas na zona industrial do Aeroporto. Além disso, está a ser construída uma rede de ruas e estradas, abastecimento de água e drenagem de águas pluviais. Em 2021, a instalação deverá entrar em funcionamento. Uma vez que uma parte significativa deste território já está dotada das infra-estruturas de engenharia necessárias, incluindo o fornecimento de eletricidade, gás e água, esgotos e telefonia, "permitiu que as entidades empresariais do FEZ instalassem aqui 10 empresas. Mais duas estão em construção"⁴⁸³.

Recorde-se que a ideia de criar um tal distrito na zona industrial "Aeroporto" surgiu há cerca de dez anos, quando em junho de 2011 foi adotado em Trieste um Memorando de Entendimento sobre o desenvolvimento de um distrito industrial na região de Brest, que previa "a criação das condições mais favoráveis para atrair investidores italianos e a sua implementação de projectos na Bielorrússia"⁴⁸⁴. Atualmente, não só os italianos podem vir para o território do distrito, mas também qualquer investidor que queira organizar e desenvolver a sua atividade aqui, utilizando as vantagens da zona económica livre. Assim, duas empresas com investimentos da Alemanha, bem como empresas com capital israelita, britânico, polaco e russo já estão a trabalhar aqui. "Em 2018, uma nova unidade de produção da empresa italo-bielorrussa Frieza Industri para o fabrico de elementos de poupança de energia para equipamento de refrigeração comercial começou a funcionar no local do Aeroporto. Atualmente, a empresa comum tem uma das mais elevadas taxas de crescimento das exportações entre as empresas do FEZ"⁴⁸⁵. Todos estes

⁴⁸² O FEZ "Brest" planeia criar 1 mil empregos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-sez-brest-planirujut-sozdat-1-tys-rabochih-mest-380116-2020/>

⁴⁸³ O FEZ "Brest" completa o desenvolvimento do distrito industrial italiano [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-brest-zavershaet-obustroistvo-italijanskogo-promyshlennogo-okruga-418092-2020/>

⁴⁸⁴ Zalesky, B. Bielorrússia - Europa: potencial de parceria. Política multi-vetorial no contexto dos desafios globais / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2016. - C. 43.

⁴⁸⁵ O FEZ "Brest" completa este ano a criação de infra-estruturas no distrito industrial italiano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/sez-brest-zavershaet-v-etom-godu-sozdanie-infrastruktur-v-italijanskom-promyshlennom-okruge-380751-2020/>

exemplos são certamente otimistas quando se avaliam as perspectivas de desenvolvimento do FEZ "Brest".

Um exemplo interessante de desenvolvimento é também mostrado pelo **FEZ Hrodnainvest**, cujos residentes atraíram um montante recorde de investimento direto estrangeiro numa base líquida - 59,8 milhões de dólares - do volume total de 157 milhões de dólares de capital estrangeiro recebido nos primeiros três meses de 2020. "Os principais países investidores foram a Rússia (mais de 45 milhões de dólares), a Áustria (39 milhões de dólares) e os Países Baixos (34 milhões de dólares). Os investimentos vieram de 15 países, incluindo Emirados Árabes Unidos, Alemanha, EUA, Reino Unido"⁴⁸⁶. No total, ao longo dos 18 anos da sua existência, o FEZ Grodnoinvest atraiu mais de 900 milhões de dólares de investimentos estrangeiros de 40 países, incluindo o Japão, Chipre, Turquia, Canadá e Polónia.

A crescente atratividade do investimento deste local de produção não pode, evidentemente, ter surgido do nada. Deve-se em grande parte à atenção da administração do FEZ ao desenvolvimento das infra-estruturas da zona económica livre. As seguintes estatísticas são bastante eloquentes: desde 2015, cerca de nove milhões de rublos bielorrussos foram investidos nas suas infra-estruturas a partir do Fundo de Desenvolvimento do FEZ para aumentar a atratividade do investimento das instalações industriais em Grodno e no distrito de Grodno, Lida e Smorgoni. Por exemplo, foi construída uma subestação transformadora no local do FEZ perto de Grodno no bairro "Novaya Gozha", que forneceu eletricidade para as novas instalações de produção dos residentes e criou a reserva necessária para potenciais investidores. Em Lida, na zona industrial do distrito de Severny, foram instaladas redes de abastecimento de água, esgotos, comunicações e eletricidade.

Em 2019, Smorgon, à custa do mesmo Fundo de Desenvolvimento do FEZ, iniciou um projeto de grande escala para reconstruir a Avenida Industrial, que liga a cidade à zona industrial do FEZ, onde estão localizadas as instalações de produção de residentes como o Grupo Kronospan, a Fábrica de Agregados de Smorgon, a Europlastic Invest e a Shinaka Mebel Bel. O projeto deverá dar origem a uma autoestrada de quatro faixas com pavilhões de paragem e pequenas formas arquitectónicas, iluminação exterior,

⁴⁸⁶ Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" atraíram um volume recorde de IDE numa base líquida no primeiro trimestre [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-i-kvartale-privlekli-rekordnyi-obiem-pii-na-chistoi-osnove-389251-2020/>

abastecimento de eletricidade e água, drenagem de águas pluviais e sistemas de comunicação exterior. Tudo isto está a ser feito com um único objetivo: "A nova infraestrutura tornará o local mais atrativo para os potenciais investidores e participantes do Cluster do Mobiliário no FEZ "Grodnoinvest""⁴⁸⁷.

Neste contexto, deve ser explicado que atualmente "foi formado um cluster de mobiliário eficaz na região de Grodno, que inclui mais de 20 empresas que produzem produtos de madeira para embalagem, painéis de madeira, mobiliário e muito mais"⁴⁸⁸. Deve notar-se que a transformação da madeira representa cerca de metade de todos os investimentos no FEZ. Por conseguinte, não devemos ficar surpreendidos com o facto de, em 2019, os residentes do FEZ Grodnoinvest terem atraído 436 milhões de dólares de investimentos, o que representou um quarto do valor de todos os FEZs na Bielorrússia. E, como resultado, este um dos mais jovens FEZ bielorrussos tornou-se o líder em termos de investimentos atraídos de investidores estrangeiros.

Em novembro de 2020, 75 empresas com capital de 40 países já estavam a operar aqui. Ao mesmo tempo, vários novos residentes do FEZ apareceram em 2020. Entre eles estão a empresa irlandesa Skywatt com um projeto de construção de uma central fotovoltaica, a empresa bielorrussa ZOV-MARKET com um projeto de criação de produção de transformação de madeira, a empresa bielorrusso-russa EUEcoPak com um projeto real de criação de produção de embalagens de papel. Outra empresa, a IBA Investment, está a implementar um projeto como residente do parque turístico e recreativo especial Avgustovsky Kanal"⁴⁸⁹. Especialmente interessante nesta série é o projeto do investidor irlandês "Skywatt", cujo volume de investimentos excede os cinco milhões de euros, para criar uma rede de estações fotovoltaicas para fornecer energia verde aos residentes do FEZ. A sua implementação permitirá, entre outras coisas, "estabelecer relações de cooperação com empresas

⁴⁸⁷ O FEZ Grodnoinvest investiu cerca de Br9 milhões no desenvolvimento de infra-estruturas durante cinco anos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-grodnoinvest-za-piat-let-investirovala-v-razvitie-infrastruktury-okolo-br9-mln-387801-2020/>

⁴⁸⁸ Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" atraíram 436 milhões de dólares de investimentos em 2019 [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-privlekli-436-mln-investitsij-385388-2020/>

⁴⁸⁹ Desde o início do ano, os residentes da PМЕZ "Grodnoinvest" pagaram mais de 157 milhões de Br de impostos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/s-nachalagoda-rezidenty-sez-grodnoinvest-uplatili-bolee-br157-mln-nalogov-415012-2020/>

internacionais com requisitos para a utilização de energia proveniente de fontes renováveis"⁴⁹⁰ .

Em meados de dezembro de 2020, foi lançada a primeira pedra pela HSBelakon LLC, uma subsidiária do grupo austríaco HS Timber Group, que é uma das principais empresas de transformação de madeira na Europa, no local de construção de uma moderna empresa de transformação de madeira no distrito de Svisloch, no lote n.º 12 do FEZ Grodnoinvest. A construção está planeada para ser concluída em 2022. "O montante do investimento será de cerca de 84 milhões de dólares, onde se planeia processar até 500 mil metros cúbicos de madeira macia por ano. O foco principal será a produção de resíduos zero e a criação de pellets"⁴⁹¹ . Para além de tudo isto, irá proporcionar emprego a cerca de 230 pessoas, o que é importante para um distrito como Svisloch.

O aparecimento de novos residentes no FEZ Grodnoinvest é em grande parte ditado pelas vantagens óbvias desta região bielorrussa, entre as quais se destaca "a disponibilidade de vias férreas largas e estreitas. Isto permite que as empresas de logística entreguem mercadorias da Ásia para a Europa e vice-versa de forma rápida e eficiente"⁴⁹² . É por isso que, no verão de 2020, a administração do FEZ ofereceu aos potenciais investidores a participação na criação de um centro logístico multimodal na fronteira bielorrusso-polaca, onde poderiam ser processados dez pares de comboios por dia. Estamos a falar da implementação de subprojectos de infra-estruturas - a construção de uma autoestrada, vias férreas de acesso e exposição e redes de engenharia. Esperemos que esta proposta seja bem recebida pelos empresários interessados. Especialmente porque "desde 2018, cinco empresas com investimentos da Bielorrússia, dos Países Baixos, dos Emirados Árabes Unidos e da China tornaram-se residentes do FEZ Hrodnainvest no sector da logística"⁴⁹³ .

⁴⁹⁰ A Grodnoinvest, residente no FEZ, criará uma rede de centrais fotovoltaicas [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-set-fotoelektricheskikh-stantsij-410108-2020/>

⁴⁹¹ Investidor austríaco vai construir uma empresa de madeira no distrito de Svisloch [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/avstrijskij-investor-postroit-derevoobrabatvyvajushee-predpriatie-v-svislochskom-rajone-420771-2020/>

⁴⁹² Investidor da Alemanha considera a possibilidade de construir um terminal de contentores perto de Hrodna [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investor-iz-germanii-rassmatrivaet-vozmozhnost-stroitelstva-pod-grodno-kontejnernogo-terminala-417507-2020/>

⁴⁹³ É oferecido aos investidores o projeto de centro logístico multimodal na fronteira bielorrusso-polaca [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investoram-predlagajut-proekti-multimodalnogo-tsentra-logistiki-na-belorusko-polskoj-granitse-396558-2020/>

E em 2020, a sua política de investimento ativo continuou a ser uma característica da atividade dos residentes do FEZ. Durante os primeiros 10 meses deste ano, investiram quase cento e cinquenta milhões de rublos bielorrussos em activos fixos, dos quais a maioria - mais de 60 por cento - foi gasta na compra de maquinaria e equipamento tecnológico. Esta tendência é especialmente visível nas empresas localizadas nas zonas industriais do FEZ no distrito de Smorgon, onde foram investidos mais de 90 milhões de rublos bielorrussos e onde empresas com capital estrangeiro como a Kronospan, Szynaka, Sodrugestvo estão a operar com sucesso. Recorde-se que a zona industrial FEZ Grodnoinvest no distrito de Smarhon foi criada em 2015. Atualmente, é composta por três sectores. "Em apenas alguns anos, oito novos residentes com investimentos dos Países Baixos, Polónia, Turquia e Chipre apareceram aqui. <...> Os residentes do FEZ investiram 425 milhões de dólares na criação de produções conjuntas"⁴⁹⁴. Como resultado, os residentes do FEZ constituem atualmente mais de 90 por cento da indústria do distrito de Smarhon, empregando mais de duas mil pessoas, e o volume de exportações aproxima-se dos 500 milhões de dólares. Quanto aos residentes do FEZ em Grodno e no distrito de Grodno, investiram 30 milhões de rublos bielorrussos em capital fixo de janeiro a novembro de 2020. Ao mesmo tempo, "as empresas "Bigan", "ZOV", "Makey", "Gronitex", "Belagrofert" estão ativamente a modernizar e expandir as suas instalações de produção"⁴⁹⁵.

A política ativa de investimento dos residentes do FEZ Grodnoinvest permite-lhes resolver com sucesso as questões de exportação dos seus produtos. Nos primeiros 10 meses de 2020, entregaram quase 778 milhões de dólares a 55 países. Ao mesmo tempo, só as exportações para os EUA triplicaram. Além disso, "fornecimentos de produtos dos residentes do FEZ ao Canadá (4,7 vezes), aos Países Baixos (2,4 vezes), aos Emirados Árabes Unidos (2,3 vezes), à Estónia (1,9 vezes), à Turquia (1,5 vezes), bem como à Suíça e ao Afeganistão"⁴⁹⁶. Mas os principais destinos das exportações continuam a ser a Rússia, a Polónia e a Ucrânia. Dois terços de todos os

⁴⁹⁴ Em Smarhon foi concluída a reconstrução da parte principal da Avenida Industrial [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-smorgoni-zavershili-rekonstruktsiju-osnovnoj-chasti-industrialnogo-prospekta-405149-2020/>

⁴⁹⁵ Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" investiram 144 milhões de Br em activos fixos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-vlozhili-br144-mln-investitsij-v-osnovnoj-kapital-417225-2020/>

⁴⁹⁶ As exportações dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" para os EUA triplicaram em janeiro-setembro [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-ssha-za-janvar-sentjabr-vozros-v-tri-raza-416050-2020/>

fornecimentos a outros países a partir dos FEZ são produtos alimentares e agrícolas, mobiliário e produtos de madeira.

Todos estes factos confirmam mais uma vez a ideia de que são as zonas económicas livres na República da Bielorrússia que se estão a tornar o instrumento de desenvolvimento económico, cujo potencial só agora começa a ser verdadeiramente realizado e pode trazer resultados ainda mais significativos em benefício de todo o país.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia: os projectos do futuro estão a ser lançados hoje

O Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025 estabelece o objetivo de atingir, em cinco anos, o nível de desenvolvimento inovador dos países líderes da região da Europa Oriental. Para o efeito, está prevista a criação de novos pontos de crescimento da economia bielorrussa, nomeadamente através da implementação de "projectos do futuro" complexos - "novos projectos inovadores nas seguintes áreas: indústria eléctrica, transportes eléctricos, bioindústria, produtos farmacêuticos, robótica, instrumentação, produção de materiais compósitos"⁴⁹⁷, bem como o desenvolvimento de uma linha de protótipos de equipamento fundamentalmente novo para a Bielorrússia e a organização da produção em série com base nos mesmos.

Note-se que a solução para este problema deve e será baseada numa certa experiência dos anos anteriores. Além disso, há muito para aproveitar. Basta dizer que, nos últimos cinco anos, a Bielorrússia aumentou a produção de produtos inovadores em uma vez e meia - quase sete mil milhões e meio de dólares. Ao mesmo tempo, "a percentagem de exportações de produtos intensivos em conhecimento e de alta tecnologia aumentou de 30% em 2015 para 38% em 2020, a percentagem de organizações activas na inovação - de 19,6% para 26%"⁴⁹⁸. Além disso, o país já criou uma rede de 17 tecnoparques, que cobrem todas as regiões da Bielorrússia e se tornam centros de atração para a produção e o desenvolvimento inovadores.

Grandes esperanças a este respeito estão agora depositadas nos residentes do parque industrial sino-bielorrusso Velikiy Kamen, onde 68 empresas de 14 países foram registadas no final de 2020. Um pormenor importante: 12 residentes já pertencem à esfera da ciência, inovações, desenvolvimentos novos e absolutamente únicos. Uma dessas entidades empresariais é a inovadora empresa sino-bielorrussa "Aviation Technologies and Complexes", cujos produtos foram apresentados em Veliky Kamen em dezembro de 2020 - veículos aéreos não tripulados dos tipos multi-rotor e avião, bem como complexos aéreos não tripulados polivalentes de tipo híbrido.

⁴⁹⁷ Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. - C. 25.

⁴⁹⁸ A Bielorrússia aumentou a produção de produtos inovadores em 1,5 vezes em cinco anos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-za-piat-let-uvelichila-proizvodstvo-innovatsionnoj-produktsii-v-15-raza-415135-2020/>

Não é segredo que a procura deste tipo de equipamento no mundo é atualmente muito elevada. É por isso que a empresa produtora já chegou a um acordo com a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia "para facilitar a promoção ativa dos equipamentos e tecnologias de controlo remoto bielorrussos nos mercados estrangeiros"⁴⁹⁹. Podemos ter a certeza de que tais produtos inovadores não terão atrasos nas vendas no estrangeiro próximo e distante. Outro residente promissor apareceu aqui em dezembro de 2020 - a empresa Solidpipe System, que irá implementar um projeto no domínio dos novos materiais relacionados com a produção e aplicação de um revestimento protetor inovador em componentes para equipamento utilizado na indústria mineira. O facto é que "esta tecnologia é única para a Bielorrússia e para os países da região euro-asiática. O início da produção está previsto para 2021"⁵⁰⁰.

O centro sino-bielorrusso de cooperação no domínio das realizações científicas e tecnológicas, que será inaugurado em dezembro de 2020, destina-se a promover o desenvolvimento da produção inovadora no parque industrial da Grande Pedra. O centro albergará laboratórios de investigação, zonas de incubação e aceleração de startups, um centro de testes e produção em pequena escala e um salão para a demonstração de realizações científicas e tecnológicas. É de salientar que "entre os que trabalharão no centro inaugurado está o Centro de Inovação China-Bielorrússia para Tecnologias Industriais, criado pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e pela Academia de Ciências da Província de Guangdong (RPC). No primeiro trimestre de 2021, será lançado aqui o programa Spark, que ajudará a desenvolver projectos de investigação dos dois países"⁵⁰¹. Além disso, em dezembro de 2020, iniciou-se aqui a construção de um centro de exposições internacional, que "se tornará um dos elos importantes da infraestrutura empresarial do parque industrial, juntamente com um parque de comércio e logística, centros comerciais e de comércio e exposições"⁵⁰².

⁴⁹⁹ A empresa "Aviation Technologies and Complexes" foi apresentada em "Velikiy Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-prezentovali-kompaniju-aviatsionnye-tehnologii-i-kompleksy-421952-2020/>

⁵⁰⁰ O residente da "Grande Pedra" realiza um projeto na esfera dos novos materiais [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezident-velikogo-kamnja-realizuet-proekt-v-sfere-novykh-materialov-420268-2020/>

⁵⁰¹ O centro de cooperação sino-bielorrusso no domínio das realizações científicas e técnicas é inaugurado em "Great Stone" [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajsko-belorusskij-tsentr-sotrudnichestva-v-oblasti-nauchno-tehnicheskikh-dostizhenij-otkryt-v-421475-2020/>

⁵⁰² Iniciada a construção do centro internacional de exposições em "Velikiy Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/stroitelstvo-mezhdunarodnogo-vystavochnogo-tsentra-nachalos-v-velikom-kamne-421518-2020/>

Em geral, em 2021, as prioridades de Velikiy Kamen incluem o apoio à implementação de projectos de investimento dos residentes, bem como o desenvolvimento de um programa de desenvolvimento de alta qualidade para o parque industrial e um estudo de viabilidade para as instalações da sua segunda fase, que prevê "uma maior expansão dos sectores de produção para atrair investimento, e a promoção ativa da criação de uma plataforma para a cooperação regional em matéria de investigação e desenvolvimento"⁵⁰³. Mais especificamente, durante a implementação da segunda fase de desenvolvimento de Velikiy Kamen e o desenvolvimento do território com uma área de quase mil hectares, "está planeada a criação de uma cidade inteligente - amiga do ambiente, com soluções não padronizadas, introdução de inovações avançadas no domínio das telecomunicações, informação, tecnologias móveis, drones, inteligência artificial, computação quântica"⁵⁰⁴. Todos estes factos atestam que os planos relacionados com o Parque Industrial da Grande Pedra como um "projeto do futuro" inovador são bastante realistas, concretos e viáveis, o que é especialmente importante nas actuais condições difíceis para o desenvolvimento da economia bielorrussa.

As regiões fortes, entendidas como "condições de vida e de trabalho confortáveis e seguras, infra-estruturas sociais de alta qualidade e a preços acessíveis, elevada mobilidade, investimento em novas indústrias e emprego produtivo", são também mencionadas entre as principais prioridades do programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia até 2025⁵⁰⁵. Ao mesmo tempo, a estratégia de desenvolvimento regional implica a implementação de projectos de investimento nas regiões mais atrasadas - sobre a utilização dos recursos locais e a criação de novas indústrias, e nos territórios com tratamento preferencial - sobre a criação de indústrias de alta tecnologia orientadas para a exportação. É evidente que quanto mais eficientes forem os locais de trabalho nas regiões, quanto maior for a produtividade, mais atractiva se tornará a vida fora da capital. A este respeito, "a primeira tarefa é criar condições para o aparecimento nas regiões de

⁵⁰³ Yan, G. Será que as empresas chinesas vão continuar a investir na Bielorrússia / G. Yan // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/prodolzhit-li-kitaiskii-biznes-investirovat-v-belarus-ian-gan-o-novyh-tsentrakh-prijazhenija-7602/>

⁵⁰⁴ Os investimentos declarados dos residentes da "Grande Pedra" estão estimados em mais de 1,2 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zajavlennye-investitsii-rezidentov-velikogo-kamnia-otsenivajutsja-v-bolee-chem-12-mlrd-421491-2020/>

⁵⁰⁵ Principais disposições do projeto de programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia para 2021-2025 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/osnovnye-polozheniya-proekta-programmy-sotsialno-ekonomicheskogo-razvitiya-respubliki-belarus-na-202.html>

empresas com empregos altamente produtivos, com um certo nível de salários"⁵⁰⁶. As zonas económicas livres (FEZ) da Bielorrússia, que "estão a tornar-se um instrumento de desenvolvimento económico, cujo potencial está apenas a começar a ser verdadeiramente realizado e que pode trazer resultados ainda mais significativos em benefício de todo o país"⁵⁰⁷. Isto é comprovado por factos concretos.

Basta dizer que, a partir de 1 de janeiro de 2021, 440 entidades empresariais foram registadas como residentes no FEZ. E agora estão a ser implementados projectos que envolvem investimentos de mais de 30 países, totalizando cerca de sete mil milhões de dólares. Só em 2020, 43 novos residentes foram atraídos para o FEZ da Bielorrússia, dos quais cerca de metade - com capital estrangeiro, com um volume total de investimentos declarados de cerca de duzentos milhões de dólares. Sim, e por outros indicadores, a dinâmica destes complexos territoriais não pode deixar de agradar. "Em comparação com 2019, foi alcançado um aumento do investimento direto estrangeiro numa base líquida de 1,5 vezes (até 307 milhões de dólares), da produção industrial e das receitas de vendas em 10% <...>, das exportações de bens em 2,2% (até 5,9 mil milhões de dólares). Dependendo dos residentes do FEZ, formaram até 85% dos investimentos, até metade das exportações de mercadorias e um terço dos volumes de produção industrial regional"⁵⁰⁸.

Assim, apenas no FEZ "Gomel-Raton", onde no início de 2021, 70 entidades empresariais operavam como residentes, incluindo 32 empresas com capital estrangeiro de 16 países, quase 110 milhões de dólares de investimento direto estrangeiro foram atraídos para a implementação de projectos de investimento em 2020, o que foi quase metade do investimento total na região. E deu um resultado correspondente. Os residentes do FEZ venderam a maior parte dos seus produtos fora da Bielorrússia. O volume destes fornecimentos excedeu mil milhões de dólares. No total, os bens foram fornecidos aos mercados de 63 países. "A maior parte das exportações é ocupada pela Rússia (48,1%), Ucrânia (18,6%), Polónia (7,8%), China (6,1%), Lituânia (6,6%)

⁵⁰⁶ Crescimento do PIB e desenvolvimento das regiões - Ministro da Economia sobre os planos para o período de cinco anos [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rost-vvp-i-razvitiye-regionov-ministr-ekonomiki-o-planah-na-pjatiletku-428671-2021/>

⁵⁰⁷ Zaleskii, B. A cooperação em foco. Crónica da cooperação internacional no espaço pós-soviético / B. Zalesky. - Editora Académica Palmarium, 2020. - C. 104.

⁵⁰⁸ Os residentes das zonas económicas livres em 2020 formaram quase 5% do PIB da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-svobodnyh-ekonomicheskikh-zon-v-2020-godu-sformirovali-pochti-5-vvp-belarusi-428975-2021>

<...>. O volume de negócios do comércio externo de mercadorias em 2020 totalizou 1,7 mil milhões de dólares⁵⁰⁹ com um excedente de mais de 600 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, mais de 700 novos postos de trabalho foram abertos no FEZ em 2020, e o número total de pessoas empregadas aqui atualmente é de quase trinta mil.

Os residentes do FEZ Grodnoinvest, que atualmente representam cerca de 40 por cento das exportações da região de Grodno, também alcançaram um saldo positivo do comércio externo de 438 milhões de dólares em 2020. Isto deve-se ao fornecimento de produtos de madeira e papel, mobiliário, produtos alimentares, bem como máquinas e equipamento, equipamento informático, eletrónico e ótico, equipamento elétrico, veículos, produtos metálicos e têxteis acabados, produtos químicos e fertilizantes. No total, em 2020, os produtos dos residentes do FEZ foram exportados para 65 países. Mesmo para países bastante exóticos como o Zimbabué, o Peru, a Somália. Mas os principais mercados continuaram a ser a Rússia, a Polónia e a Ucrânia. No entanto, "em 2020, os fornecimentos de produtos bielorrussos aos Estados Unidos da América (taxa de crescimento de 337%), Emirados Árabes Unidos (229%), Estónia (210%), Egipto (209%), Canadá (194%) e Países Baixos (185%) aumentaram significativamente"⁵¹⁰. É igualmente característico o facto de os fornecimentos aos países da União Europeia terem aumentado para quase 200 milhões de dólares, constituindo um quinto de todas as exportações dos residentes do FEZ Hrodnainvest.

No FEZ "Minsk", as exportações dos residentes em 2020 aumentaram 11% e ascenderam a quase 1,5 mil milhões de dólares, enquanto o influxo de investimento direto estrangeiro numa base líquida aumentou 3,7 vezes - para 68 milhões de dólares. Além disso, em 2020 aqui "pouco mais de 1 mil pessoas foram contratadas para empregos adicionalmente comissionados"⁵¹¹, e no futuro está prevista a implementação de projectos em engenharia mecânica, instrumentação e tecnologias verdes para criar cerca de mais quatro mil empregos de alto desempenho no FEZ até 2025.

⁵⁰⁹ Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" aumentaram o volume de produção em 13,1% em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-uyelichili-objem-proizvodstva-produktsii-na-131-v-2020-godu-429328-2021/>

⁵¹⁰ Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" exportaram produtos para 65 países em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-2020-godu-eksportirovali-produktsiju-v-65-stran-429156-2021>

⁵¹¹ As exportações dos residentes do FEZ "Minsk" em 2020 totalizaram quase 1,5 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-minsk-v-2020-godu-sostavil-pochti-15-mlrd-429290-2021/>

O FEZ Vitebsk é também uma das ferramentas reais para o desenvolvimento da economia da região de Vitebsk na direção da inovação. Atualmente, 56 projectos de investimento estão a ser implementados aqui em 16 sectores com a participação de investidores de 15 países, incluindo a Alemanha, a República Checa, a Rússia, a Polónia, o Reino Unido, os Estados Unidos da América, Israel, Chipre e a Estónia. Em 2020, exportaram os seus produtos por mais de 550 milhões de dólares, o que representou quase um terço do volume de fornecimentos aos mercados estrangeiros de toda a região de Vitebsk. Isto permitiu obter um saldo positivo do comércio externo: bens - mais de 177, serviços - mais de 13 milhões de dólares. "Ao mesmo tempo, o FEZ "Vitebsk" é o único entre as zonas económicas livres que trabalhou em serviços com excesso de exportações em relação às importações. No total, foram prestados serviços no valor de 24,4 milhões de dólares a parceiros estrangeiros"⁵¹².

Estes indicadores elevados não teriam sido possíveis sem contar com uma política de investimento ativa, que é característica deste FEZ. Basta dizer que em 2020 o influxo de investimento direto estrangeiro aqui aumentou mais 16 por cento e ultrapassou os 30 milhões de dólares. Graças a isso, foram criados aqui 235 novos postos de trabalho, excedendo mais de uma vez e meia o nível indicado nos planos de negócios. Um detalhe importante: em 2020, seis novas entidades empresariais foram registadas como residentes no FEZ com um investimento total declarado de mais de 35 milhões de dólares, o que criará pelo menos mais uma centena de empregos aqui. Cinco delas são empresas com capital estrangeiro. "Empresários da Rússia, Canadá, Irlanda e Azerbaijão pretendem implementar projectos para organizar a produção de latas de alimentos, equipamento e produtos de proteção especiais, palha de fósforo, construir estações fotovoltaicas para o fornecimento de energia às actividades dos residentes, bem como estabelecer a produção de lubrificantes plásticos de uma vasta gama de temperaturas de funcionamento"⁵¹³.

Mais três empresas receberam o estatuto de residente do FEZ em dois meses incompletos de 2021. A primeira delas, no início de janeiro, foi a STS-Beton LLC com um projeto de investimento para desenvolver a produção de materiais de construção. O novo residente, especializado na produção de

⁵¹² Os residentes do FEZ "Vitebsk" em 2020 aumentaram a produção em 17% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-2020-godu-uvlechili-objem-proizvodstva-produktsii-na-17-429730-2021>

⁵¹³ JSC "Vityaz" é reconhecido como o melhor residente do FEZ "Vitebsk" de acordo com os resultados de 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/oao-vitjaz-priznano-luchshim-rezidentom-sez-vitebsk-po-itogam-2020-goda-429541-2021/>

cimento e betão, planeia expandir a sua nomenclatura e dominar a produção de novos produtos para a indústria da construção após a aquisição de novos equipamentos. "Isto permitirá aumentar os indicadores volumétricos, bem como entrar em novos mercados, incluindo a exportação de produtos"⁵¹⁴.

Em meados de janeiro, a Hidropress LLC foi registada no FEZ com um projeto para desenvolver a produção de equipamento especial de prensas hidráulicas. A empresa, que opera em Polotsk e se especializa no desenvolvimento e produção de prensas hidráulicas especiais para empresas de construção de máquinas em geral, caminhos-de-ferro, complexo militar-industrial, planeia renovar o parque de máquinas, reabastecê-lo com novas máquinas, o que permitirá dominar a produção de novos tipos de produtos de conceção própria. "Entre as novidades estará o equipamento para a produção de válvulas de tubagem para a indústria do petróleo e do gás através do método de moldagem, bem como uma prensa de hidroformação de grandes dimensões, que é procurada no fabrico de cascos de veículos para a indústria espacial e de foguetões. Além disso, a produção de equipamento para a reciclagem de barris de 200 litros de combustível e lubrificantes no terreno continuará a ser desenvolvida"⁵¹⁵. Como sabemos, o problema ambiental associado aos barris de 200 litros é típico da zona ártica. É por isso que a sua solução permitirá ao novo residente do FEZ exportar os seus produtos quase na totalidade.

Em meados de fevereiro, uma empresa privada, a New Century Spring, apareceu no FEZ com um projeto para modernizar a produção de componentes para máquinas agrícolas que substituem as importações. O novo residente é um membro associado da associação russa Rosspetsmash, que reúne fabricantes de maquinaria agrícola, de construção e rodoviária, reboques e semi-reboques. O projeto de investimento a ser implementado na FEZ permitirá aumentar a produção total em uma vez e meia, expandir a gama de dentes de mola, molas de tensão e compressão produzidas para empresas de construção de máquinas, bem como criar oportunidades adicionais para diversificar as exportações e aumentar os fornecimentos aos mercados estrangeiros. E isto apesar do facto de já hoje esta empresa exportar mais de metade dos seus produtos para parceiros da Rússia.

⁵¹⁴ O novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de materiais de construção [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-422919-2021/>

⁵¹⁵ O novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de equipamento especial de hidropressão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-spetsialnogo-gidropressovogo-oborudovaniia-424231-2021/>

Além disso, "mais dois projectos de investimento são considerados promissores para registo no FEZ "Vitebsk" - a criação de um parque de transformação de madeira e a organização de uma fábrica de produção de bio-carvão, em que investidores da China e da Suécia mostraram interesse"⁵¹⁶ .
⁵¹⁷Para que estes e outros projectos promissores sejam bem sucedidos, o FEZ está agora a tomar medidas activas para desenvolver capacidades adicionais de energia, uma instalação de abastecimento de água e construir estradas de acesso ferroviário no território do sector de Zhurzhevo, nos arredores de Vitebsk, onde "o desenvolvimento da infraestrutura de engenharia e transporte do local permitirá, a longo prazo, atrair pelo menos 165 milhões de dólares de investimento estrangeiro e organizar cerca de 1.000 postos de trabalho no âmbito de projectos que já estão a ser implementados ou estão a ser preparados para registo no ano atual [2021]" xml-ph-0000@deepl.inte. Deve assumir-se que o cumprimento de todos estes planos significará que o FEZ Vitebsk atingirá um nível qualitativamente novo de desenvolvimento inovador.

Outro mecanismo importante para a implementação da estratégia de desenvolvimento inovador na Bielorrússia deveria ser a implementação de projectos de investimento para criar agrupamentos e tecnoparques em áreas de produção não utilizadas e ineficientemente utilizadas de empresas estatais. Importa recordar que um parque tecnológico é atualmente entendido como uma forma de integração territorial da ciência, da educação e da produção sob a forma de uma associação de organizações científicas, gabinetes de conceção e desenvolvimento, instituições de ensino, empresas de produção ou suas subdivisões. Por outras palavras, "o objetivo da criação de um parque tecnológico é concentrar num território especialistas com um perfil de atividade comum. Os cientistas podem aí efetuar investigação, lecionar em instituições de ensino e participar no processo de aplicação dos resultados da sua investigação na vida"⁵¹⁸ . As organizações que adquirem o estatuto de residente de tecnoparque beneficiam de oportunidades adicionais de desenvolvimento sob a forma de benefícios fiscais e de rendas, utilização de

⁵¹⁶ Um novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de componentes para máquinas agrícolas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-komplektujuschih-dlja-selhozmashin-429288-2021/>

⁵¹⁷ Está previsto o investimento de cerca de 40 milhões de Br na construção de instalações de infra-estruturas do FEZ "Vitebsk" [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-br40-mln-planiruetsia-investirovat-v-stroitelstvo-obiektov-infrastruktury-sez-vitebsk-429858-2021>

⁵¹⁸ Xiaojuan, L. Formação do modelo bielorrusso de desenvolvimento de tecnoparques / L. Xiaojuan // Economia e Bancos. - 2018. - №2. - C. 54.

equipamento especial e de instalações de produção de tecnoparques, serviços de consultoria jurídica e empresarial.

Na Bielorrússia, o primeiro projeto "para criar um parque científico e tecnológico foi implementado em Mogilev. Os fundadores da CJSC "Parque Tecnológico de Mogilev" foram os comités executivos municipal e regional, bem como as universidades da cidade"⁵¹⁹. O seu registo teve lugar em março de 2011. Atualmente, a rede de infra-estruturas de inovação do nosso país abrange todos os centros regionais, bem como os distritos de Novopolotsk, Pinsk, Gorki, Barysau e Lyakhovichi, e inclui 17 tecnoparques, 7 centros de transferência de tecnologia e o Fundo de Inovação da Bielorrússia. Um pormenor importante: os residentes dos tecnoparques bielorrussos aumentaram seis vezes a sua produção nos últimos cinco anos - quase 200 milhões de rublos bielorrussos em 2020. Ao mesmo tempo, "o número de residentes dos tecnoparques aumentou 2,2 vezes durante este período, e o número total dos seus empregados - 2,7 vezes. Em 2016-2020, foram criados 2.566 empregos em tecnoparques contra o plano de 1.536"⁵²⁰. As principais áreas de atividade dos residentes dos tecnoparques bielorrussos são atualmente a instrumentação e a engenharia mecânica, a eletrónica, a tecnologia da informação e o desenvolvimento de software, a medicina, os produtos farmacêuticos e a produção de equipamento médico, bem como "ótica, tecnologias laser, energia, poupança de energia, bio e nanotecnologia"⁵²¹. E já foram alcançados bons resultados em alguns destes domínios.

Assim, 61 residentes foram registados nos tecnoparques das universidades bielorrussas no início de 2021. O volume de produtos neles fabricados em 2020 excedeu 17 milhões de rublos bielorrussos, incluindo produtos inovadores - mais de 10 milhões de rublos. A peculiaridade destes tecnoparques é que cada um deles está incluído no processo educativo e cada um tem a sua própria especialização, dependendo da região de localização e do foco científico. "Em particular, o parque tecnológico "Unitehprom BSU" especializa-se na produção de medicamentos veterinários e preparações farmacológicas, o parque científico e tecnológico BNTU "Polytechnik" na

⁵¹⁹ Pinyagin, Y. Technoparks as an element of the country's innovation infrastructure / Y. Pinyagin, L. Xiaojuan // Boletim Bancário. - 2016. - №12. - C. 52.

⁵²⁰ Os residentes dos tecnoparques bielorrussos durante 5 anos aumentaram a produção de produtos 6 vezes [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-beloruskikh-tehnoparkov-za-5-let-uvlechili-vypusk-produktsii-v-6-raz-428037-2021/>

⁵²¹ Temas da infraestrutura de inovação da República da Bielorrússia / editado por A.G. Shumilin. - Minsk: GU "BelISA", 2018. - C. 3.

criação e produção de produtos de equipamento médico"⁵²² . O parque tecnológico da Universidade Tecnológica Estatal de Vitebsk é especializado na criação de produção inovadora na indústria ligeira. Além disso, na região de Vitebsk "foi formado um cluster médico e farmacêutico com base em 10 organizações, incluindo duas universidades e um parque tecnológico. O seu núcleo é a Universidade de Medicina de Vitebsk, onde se forma pessoal para a farmácia. E este é um modelo para o futuro"⁵²³ .

Outro exemplo interessante é o parque de ciência e tecnologia da Universidade Estatal de Hrodna, com o nome de Yanka Kupala, cujo lucro total dos seus residentes "em 2020 aumentou 2,5 vezes - para mais de 800 mil euros"⁵²⁴ . Em 2018, um edifício não utilizado de uma das empresas de Grodno na Rua Gospodarchey foi reconstruído para este tecnoparque. Em breve, 14 empresas, metade das quais foram fundadas por estudantes e professores da universidade, tornaram-se residentes. Atualmente, o tecnoparque está a concluir os trabalhos de construção da sua segunda fase, para a qual foi reaproveitado o antigo edifício da oficina da empresa industrial, com uma área de mais de seis mil metros quadrados, que albergará escritórios e instalações de produção com todas as infra-estruturas necessárias ao trabalho de uma empresa inovadora. É de salientar que uma parte deste espaço já foi reservada por empresas que trabalham nos domínios dos transportes eléctricos, da bioengenharia e da eficiência energética. E isso indica boas perspectivas para o desenvolvimento não só do parque tecnológico em si, mas também da região onde está localizado.

⁵²² Os tecnoparques das instituições de ensino superior da Bielorrússia em 2020 produziram produtos no valor de 17 milhões de Br [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tehnoparki-vuzov-belarusi-za-2020-god-proizveli-produktsii-na-br17-mln-425772-2021/>

⁵²³ Relatório do Primeiro-Ministro da República da Bielorrússia Roman Golovchenko na VI Assembleia Popular da Bielorrússia "Sobre a política de crescimento económico". [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9740>

⁵²⁴ Parecer: criação de tecnoparques em áreas não utilizadas - um exemplo de desenvolvimento avançado das regiões [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mnenie-sozdanie-tehnoparkov-na-neispolzuemyh-ploschadiah-primer-operezhajuschego-razvitiya-regionov-428389-2021>

Bielorrússia: o objetivo é o desenvolvimento global das regiões

O Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025 prevê prestar muita atenção à implementação da estratégia de desenvolvimento regional, a fim de reduzir o número de regiões atrasadas no país em 18 até ao final do novo plano quinquenal. Para o efeito, prevê-se a realização de projectos de investimento em cidades e distritos com uma população de 80 mil habitantes ou mais, para preparar zonas industriais e criar infra-estruturas para o estabelecimento de duas ou três novas empresas que não tenham análogos no país, bem como para "criar 1-2 empresas industriais de média dimensão em cada distrito"⁵²⁵. Ao mesmo tempo, as regiões bielorrussas mais atrasadas receberão um certo conjunto de privilégios para a criação de novas indústrias inovadoras, e a eficiência estará no centro do novo ciclo de investimento. Por outras palavras, "pelo menos uma nova empresa eficiente deverá surgir em cada uma dessas regiões"⁵²⁶. Deve dizer-se que já estão a ser tomadas medidas concretas nas regiões bielorrussas para a implementação bem sucedida dos planos.

Assim, está prevista para o primeiro semestre de 2021 a conclusão do projeto de investimento para a produção de eletrónica especial para veículos de grande porte no distrito de Braslav da região de Vitebsk, que está a ser implementado pela empresa unitária "Fábrica de Eletrónica Especial "Zaryad"" com capital russo - um promotor e fabricante de produtos electrónicos e electromecânicos, incluindo eletrónica, blocos de comutação, interruptores de chave e equipamento de iluminação automóvel para operações pesadas, que já tem uma instalação de produção. Caracteristicamente, os produtos da nova empresa serão predominantemente orientados para a exportação e para a substituição de importações. A principal direcção é a Rússia. Mais de Br503 mil foram investidos na implementação deste projeto"⁵²⁷. Um pormenor importante: este projeto de investimento com a participação de capital

⁵²⁵ Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025 [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/upload/docs/file2635c85fcdcb1ca5.PDF>

⁵²⁶ O apoio às regiões mais atrasadas basear-se-á no seu potencial - Chebotar [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/podderzhka-otstajuschih-regionov-budet-bazirovatsja-na-ih-potentsiale-chebotar-421034-2020/>

⁵²⁷ Pushnyakova, A. A fábrica para a produção de eletrónica especial em Braslav começará a funcionar em 2021 / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zavod-po-proizvodstvu-spetsialnoi-elektroniki-v-braslave-nachnet-rabotu-v-2021-godu-422488-2020>

estrangeiro não é o único para o distrito de Braslav. Em 2020, surgiu aqui uma nova empresa para a produção de estruturas metálicas pré-fabricadas, na qual um investidor da Letónia investiu mais de 370 mil dólares e cujos produtos já estão a ser vendidos não só no mercado bielorrusso, mas também nos países vizinhos.

Outra nova unidade de produção com um volume de investimento de cerca de dois milhões de rublos bielorrussos na mesma região de Vitebsk abriu no final de 2020 no assentamento urbano de Begoml, distrito de Dokshitsky. É a JSC "Plant "Vetraz" - uma filial da "Mogilevliftmash" - que instalou aqui uma oficina de montagem eléctrica, que já emprega mais de 80 pessoas, e que "permitirá, juntamente com uma empresa italiana, criar novos tipos de produtos e aumentar o volume de produção em 150% em 2021. Contribuirá igualmente para a abertura de novas instalações de produção"⁵²⁸ . Em particular, será brevemente aberta uma área de moldagem de plástico, para a qual já foram adquiridas duas máquinas.

Na região de Minsk, foi inaugurada uma nova unidade de produção em Zhodzina na véspera de 2021. A Fábrica de Automóveis de Minsk organizou aqui a montagem de transportes eléctricos - tróleys de várias modificações e os mais recentes autocarros eléctricos, onde pretendem montar pelo menos trezentos veículos por ano, que serão fornecidos tanto a cidades bielorrussas como a países próximos e distantes do estrangeiro. Este projeto - resultado da parceria público-privada entre a Fábrica de Automóveis de Minsk e a ETON LLC - já criou mais de 130 postos de trabalho. Também é importante que apenas meio ano tenha passado desde a ideia até à criação das linhas de montagem, enquanto a montagem do transporte eléctrico em Zhodino é realizada num ciclo completo, incluindo trabalhos de soldadura, ajuste e pintura, ajuste dos sistemas de controlo, diagnóstico dos sistemas electrónicos, controlo e aceitação dos produtos. Ao mesmo tempo, as perspectivas de grande escala deste projeto são óbvias, uma vez que "o desenvolvimento de competências no domínio da construção de transportes eléctricos permitirá criar uma linha completa de transportes de passageiros e estará presente em todos os segmentos de mercado"⁵²⁹ .

⁵²⁸ A nova loja da fábrica "Vetraz" em Begoml permitirá aumentar o volume de produção [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-tseh-zavoda-vetraz-v-begomle-pozvolit-narastit-objem-proizvodstva-422131-2020/>

⁵²⁹ MAZ abriu a produção de montagem de transporte eléctrico em Zhodino [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/maz-otkryl-sborochnoe-proizvodstvo-elektrotransporta-v-zhodino-422142-2020/>

Na região de Grodno, na véspera de 2021, a Instituição Florestal Experimental do Estado "Smarhon Experimental Forestry" registou-se como residente da zona económica livre "Grodnoinvest" com um projeto de investimento para a criação de uma produção de madeira para a produção de combustível de madeira - pellets. A ideia do projeto é organizar a produção de pellets em Smargon com o envolvimento de madeira de baixa qualidade e resíduos de serração no volume de negócios económico. O volume total do produto aqui produzido deverá ser exportado. O volume de investimentos na nova produção será superior a dois milhões e meio de euros e a produção está planeada para o segundo semestre de 2021. Consequentemente, "a execução do projeto permitirá alargar a gama de produtos, aumentar a escala de produção e os volumes de exportação, melhorar a rentabilidade e a eficácia da produção, criar empregos suplementares e aumentar as contribuições para o orçamento"⁵³⁰.

É fácil ver que todos estes exemplos atestam o facto de as regiões bielorrussas tencionarem resolver com êxito as tarefas de desenvolvimento socioeconómico que lhes são propostas no novo período quinquenal, apoiando-se na experiência existente em matéria de actividades de investimento, incluindo a cooperação com parceiros estrangeiros. Os formatos de cooperação internacional a nível regional que existem no nosso país e continuam a funcionar destinam-se também a facilitar este processo.

Assim, com a chegada de 2021, chegou ao fim o período de implementação do Programa de Cooperação Transfronteiriça "Polónia - Bielorrússia - Ucrânia" para 2014-2020, que é um instrumento importante para o desenvolvimento da cooperação entre a União Europeia e os Estados parceiros da Europa Oriental, a fim de assegurar relações regionais integradas e sustentáveis. Recorde-se que este programa, cujo primeiro período de programação foi implementado em 2004-2006, "apoia há 17 anos os processos de desenvolvimento nas zonas fronteiriças da Polónia, da Bielorrússia e da Ucrânia através do cofinanciamento de vários projectos"⁵³¹. Todos os projectos são não comerciais e contribuem para melhorar a qualidade de vida dos habitantes das voivodias orientais da Polónia, bem como de algumas regiões ocidentais da Bielorrússia e da Ucrânia. Mais especificamente, o programa abrange as seguintes áreas nos três países: Polónia - condados de Krosnienski, Przemysl, Rzeszów, Tarnobrzeski, Chelmsko-Zamoyski,

⁵³⁰ A Silvicultura Experimental Smarhon tornou-se um novo residente do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/smogonskij-opytnyj-leshoz-stal-novym-rezidentom-sez-grodnoinvest-422374-2020/>

⁵³¹ Programa [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/pages/135>

Pulawski, Lubelski, Bialski, Ostrolecko-Siedlce, Lomzynski, Bialystok e Suwalski; Bielorrússia - regiões de Grodno, Brest, Minsk, Gomel e a cidade de Minsk; Ucrânia - regiões de Lviv, Volyn, Zakarpattya, Rivne, Ternopil e Ivano-Frankivsk. No âmbito dos quatro objetivos temáticos deste programa - Património, Acessibilidade, Segurança e Fronteiras - foram executados três tipos de projetos em 2014-2020: grandes infraestruturas, projetos regulares e microprojetos. Só em 2020, estavam em curso 139 projectos em simultâneo, 12 dos quais foram concluídos.

Em particular, no âmbito do objetivo temático "Acessibilidade", foram construídos ou reconstruídos 85 quilómetros de estradas locais que ligam cidades e aldeias e foram realizadas obras de reparação nas regiões de Grodno e Brest, nos voivodships de Lublin, Mazowieckie e Podkarpacie, bem como nas regiões de Lviv e Volyn. Só em janeiro de 2021, foram inauguradas duas novas rotundas na cidade polaca de Biala Podlaska, construídas em conformidade com o projeto "Melhoria da acessibilidade dos transportes em Brest e Biala Podlaska". E a Companhia de Manutenção Rodoviária de Brest, no âmbito do mesmo projeto, "reconstruiu sete intersecções em Brest, equipando-as com um sistema de controlo de tráfego adaptável. Posteriormente, foi desenvolvido um sistema de transporte inteligente (ITS), que reduz o tempo de deslocação através da regulação do modo de tráfego"⁵³². Para sermos absolutamente precisos, neste caso estamos a falar da instalação de "semáforos inteligentes" e da incorporação de sensores na faixa de rodagem, que transmitem informações a controladores especiais, nos cruzamentos em Brest da rua Moskovskaya com as avenidas Partizansky e Respublika, as ruas Gavrilov e Pionerskaya, bem como da autoestrada de Varsóvia com a Oktyabrskaya Revolution, as ruas Krasnoznamennaya e Makhnovich.

No que diz respeito ao objetivo temático das fronteiras, o principal resultado do trabalho conjunto foram duas faixas de controlo adicionais e novos pavilhões para o controlo aduaneiro e de passaportes no posto fronteiriço "Kuznica Bialystokowska - Bruzgi". "Estas actividades foram, entre outras tarefas paralelas, o aumento da eficiência da fronteira. Como resultado da conclusão destes dois projectos, a capacidade de produção aumentou em quase 76%, o que acelera significativamente os controlos fronteiriços."⁵³³. Além disso, as autoridades aduaneiras dos países do programa executaram uma série de outros projectos. Em primeiro lugar, um grande projeto de infraestrutura

⁵³² Novas rotundas em Byala Podlaska [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/news/1961>

⁵³³ Resultados de 2020 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/news/1952>

"Construção do sistema de digitalização de raios X para controlo de veículos no posto de fronteira rodoviário de Berestovitsa", que envolveu a construção de um complexo de inspeção e exame "incluindo um sistema de digitalização de raios X, um edifício de proteção para o mesmo e um edifício para o pessoal, sistemas de engenharia, formação de peritos para o trabalho, organização de inspeções aceleradas de veículos, intercâmbio de experiências na utilização de scanogramas com parceiros polacos"⁵³⁴. E vários projectos regulares, incluindo "Melhorar a eficiência do controlo aduaneiro no posto de controlo rodoviário de Domachevo" e "Reforçar as capacidades do serviço canino das agências aduaneiras da República da Bielorrússia e da República da Polónia". O primeiro destes projectos, destinado a melhorar a segurança da fronteira bielorrusso-polaca e a qualidade das operações de controlo aduaneiro, envolveu a instalação de equipamento de pesagem, o que reduziu o tempo necessário para realizar estas operações e acelerou o rendimento na fronteira. O segundo projeto, destinado a impedir a circulação ilegal de estupefacientes, substâncias psicotrópicas e produtos do tabaco e a prevenir a migração ilegal, envolveu a aquisição de seis veículos equipados com gaiolas para o transporte de cães de serviço para as alfândegas de Grodno e Brest e para a alfândega de Minsk-2.

Todos estes factos mostram que o Programa de Cooperação Transfronteiriça "Polónia - Bielorrússia - Ucrânia" para 2014-2020 ajudou os seus participantes a resolver muitas questões específicas de interação entre as regiões fronteiriças. Aparentemente, a mesma abordagem pragmática será incorporada no novo programa transfronteiriço para 2021-2027, que já está a ser ativamente discutido pelas partes interessadas. Em particular, a cidade bielorrussa de Brest e a cidade polaca de Biala Podlaska estão a trabalhar na possibilidade de implementar projectos conjuntos em três áreas ao mesmo tempo: a possibilidade de converter os transportes públicos em transportes eléctricos, projectos de poupança de energia, reabilitação energética e térmica de instalações sociais e "purificação e posterior utilização de águas pluviais"⁵³⁵.

Outro aspeto importante do tema em apreço é o facto de, na República da Bielorrússia, se verificar atualmente uma intensificação significativa do trabalho a nível local sobre o desenvolvimento energético sustentável e a

⁵³⁴ Programa de cooperação transfronteiriça Polónia - Bielorrússia - Ucrânia para 2014-2020. [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <https://www.customs.gov.by/ru/2014-2020-ru/>

⁵³⁵ Brest e Biala Podlaska estão a trabalhar em projectos conjuntos na economia verde [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-biala-podlaska-prorabatyvajut-sovmestnye-proekty-v-zelenoj-ekonomike-424871-2021>

adaptação às alterações climáticas. Basta dizer que 53 cidades bielorrussas já declararam a sua disponibilidade para aderir ao Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia - uma iniciativa europeia em grande escala para a cooperação na esfera climática, que surgiu em 2008 e "a partir de 2020, mais de 10000 cidades e comunidades com cerca de 320 milhões de habitantes aderiram a ele"⁵³⁶. Recorde-se que, ao assinar este acordo, "os governos locais comprometem-se voluntariamente a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em, pelo menos, 30% até 2030"⁵³⁷. É evidente que cada cidade está a abordar o objetivo à sua maneira.

Por exemplo, na cidade bielorrussa de Kostyukovich, na região de Mogilev, o projeto "Construção de um sistema fotovoltaico. Fornecimento descentralizado de energia a um ginásio do ponto de vista ecológico". Foi iniciado e financiado por parceiros da cidade gêmea alemã de Dietzenbach, com a qual Kostyukovich coopera em várias esferas: educação, cuidados de saúde, desporto, cultura, turismo e ecologia. No âmbito do projeto já mencionado, foram instalados 135 painéis fotovoltaicos com uma capacidade total de 35,8 kW no telhado do ginásio. É também fornecido um sistema de monitorização para acompanhar a produção de eletricidade, recolher e armazenar dados sobre o funcionamento da central durante, pelo menos, um ano para cada dia, mês"⁵³⁸. Uma nova central de energia solar (SPP), que começou a funcionar em 2020 perto da aldeia de Asmolovichi, distrito de Mstislavl, também está localizada na região de Mogilev. Aqui, foram instalados 4 752 painéis solares numa área de cerca de quatro hectares. "A potência nominal de cada um dos painéis é de 335 watts. Como resultado, a capacidade instalada cumulativa da nova SES totalizou 1,6 MW."⁵³⁹. Além disso, a central eólica mais alta da Bielorrússia, com uma altura de 142 metros, será também construída na zona de Asmolovichi em 2020.

Note-se que a presença destas instalações orientadas para o ambiente no distrito de Mstislavl não é uma coincidência. A própria cidade de Mstislavl assinou o Acordo de Autarcas sobre Clima e Energia em 2017. Desde então,

⁵³⁶ Arikas, D. Iniciativas das cidades europeias no domínio da energia e do clima / D. Arikas, M. Gratz, E. Ferrer, A. Chumakova, N. Andreenko. - Fórum Ambiental do Báltico, Alemanha, 2019. - C. 4.

⁵³⁷ Mais de 50 cidades bielorrussas estão prontas para assumir obrigações de redução das emissões de gases com efeito de estufa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bole-50-belorusskih-gorodov-gotovy-vzjat-na-sebja-objazatelstva-po-snizheniju-vybrossov-parnikovyh-424013-2021/>

⁵³⁸ Será construída uma estação fotovoltaica no telhado do ginásio em Kostyukovich [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/664>

⁵³⁹ Uma nova central de energia solar começou a funcionar na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/664>

foi organizada aqui uma grande variedade de actividades para promover uma cultura de poupança de energia e responsabilidade ambiental entre a geração mais jovem. Em particular, no verão de 2020, como parte dos Dias da Energia organizados, todos puderam participar na maratona em linha dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável "EcoMy Mstislavl". Os seus participantes colocaram os seus materiais relacionados com a poupança de energia, a ecologia e o desenvolvimento sustentável da região na rede global. Foram realizadas aulas interactivas "Como viver ecologicamente na Terra" em instituições pré-escolares e campos de saúde do distrito, foi realizado um concurso "Partilha connosco" e foram organizadas projecções de filmes "Escolas que poupam energia" - sobre formas e métodos modernos de poupar e conservar energia em casa, na escola e no trabalho. Campanhas ambientais "Limpámos aqui! E tu?". Perto do ginásio de Mstislavl, foi plantada uma alameda "Educação para um amanhã sustentável" com jovens árvores tui, junto à qual foram colocados cartazes com informações sobre cada um dos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Os Dias da Energia terminaram com a corrida de bicicleta "Mstislavl Ring", que se realizou pela terceira vez e reuniu cerca de cem participantes de diferentes idades de todo o distrito. Estes factos demonstram que, ao participarem em todos estes eventos, os residentes do rayon de Mstislavl puderam constatar, pelo seu próprio exemplo, que o principal objetivo da Iniciativa do Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia é o desenvolvimento energético sustentável a nível local e a adoção de medidas concretas de atenuação e adaptação às alterações climáticas, e que "um papel importante no trabalho do rayon para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa é desempenhado pelos residentes, que podem dar um contributo valioso para a causa comum através do seu comportamento pessoal"⁵⁴⁰.

Outra ferramenta eficaz que também é ativamente utilizada nas cidades membros do Pacto de Autarcas é a Semana Europeia da Mobilidade, uma campanha internacional que visa tornar os sistemas de transportes urbanos mais ecológicos, alterar o comportamento das pessoas em relação aos transportes e utilizar os espaços públicos de forma mais inteligente, e que tradicionalmente se realiza todos os anos de 16 a 22 de setembro, terminando com um "Dia sem Carros". Os eventos da semana envolvem normalmente mais de 50 países em todo o mundo. O tema de 2020, "Viagens sem emissões para todos", centrou-se na "redução das emissões de gases com efeito de estufa e

⁵⁴⁰ Mstislavl é a favor de um modo de vida ecológico! E os Dias da Energia são a confirmação disso mesmo [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/616>

em tornar as infra-estruturas e os transportes sem emissões acessíveis a todas as categorias de cidadãos".⁵⁴¹ . A popularidade deste tema no nosso país é evidenciada pelo facto de um número recorde de cidades na Bielorrússia - mais de 80 - ter aderido a esta campanha em 2020. Por exemplo, só durante esta semana Minsk organizou um rally de bicicletas, ofereceu viagens gratuitas para os automobilistas nos transportes públicos da cidade, e abriu a primeira rota ecológica de ciclistas na Bielorrússia, que ligou três trilhos ecológicos da capital bielorrussa - "Cidade das Aves", "Serebryanyi Log" e "Chizhovka". A sua particularidade era "a possibilidade de andar de bicicleta e observar aves"⁵⁴² , bem como a familiarização ao longo de todo o percurso com stands de informação sobre as aves locais.

Para resumir estas considerações, deve notar-se que "o objetivo estratégico da política regional bielorrussa é o desenvolvimento integrado de cada região e a redução das diferenças regionais existentes, tendo em conta a utilização eficaz do seu potencial de recursos e vantagens competitivas no interesse de assegurar elevados padrões de vida da população, a conservação da natureza e a contribuição positiva das regiões para a competitividade e segurança nacionais"⁵⁴³ . Como podemos ver, no âmbito da segunda fase da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Socioeconómico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030, as regiões bielorrussas já estão a tomar muitas medidas concretas destinadas a expandir a autonomia local na resolução de problemas socioeconómicos, ambientais e ecológicos, reduzindo os subsídios e assegurando um elevado nível de vida da população.

⁵⁴¹ Semana Europeia da Mobilidade [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://rosavtotransport.ru/ru/activities/european-mobility-week/>

⁵⁴² Uma nova eco-rota, uma corrida de bicicletas e transporte gratuito - o que será a Semana Europeia da Mobilidade em Minsk [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-ekomarshrut-veloprobez-i-besplatnyi-proezd-kakoi-budet-evropejskaja-nedelja-mobilnosti-v-minske-406811-2020/>

⁵⁴³ Zalesky, B. O ponto de referência - a multi-vectorialidade. Parte I / B. Zalesky. - Publicação Acadêmica Palmarium, 2020. - C. 24-25.

Bielorrússia: o caminho para o futuro é pavimentado por um programa abrangente

A República da Bielorrússia preparou um projeto de Programa Estatal de Desenvolvimento Inovador para 2021-2025, que prevê a implementação de cerca de 80 projectos inovadores para criar indústrias de alta tecnologia. Entre os projectos prioritários está o desenvolvimento de seis "projectos do futuro", que são orientados para a nova produção, tecnologias e bens que correspondem às tendências globais e têm em conta o desenvolvimento dos mercados de vendas. Um dos mais notáveis diz respeito ao transporte elétrico nacional. A implementação do programa abrangente preparado para o desenvolvimento desta indústria em 2021-2025 não só criará um novo sector de construção de máquinas na Bielorrússia - a construção de veículos eléctricos, como também terá um efeito multiplicativo em grande escala no desenvolvimento inovador de outras indústrias, como a metalurgia, a engenharia eléctrica, a robótica e as tecnologias da informação. Além disso, "está previsto o desenvolvimento de amostras de novos equipamentos, a criação de 14 instalações de produção de veículos eléctricos de carga, de passageiros e especiais, incluindo a produção de montagem de veículos eléctricos de passageiros em BELJI SZAO, bem como de componentes de base para os mesmos"⁵⁴⁴.

Recorde-se que, em março de 2020, a República da Bielorrússia adoptou um decreto "Sobre o estímulo à utilização de veículos eléctricos", que previa medidas destinadas a estimular a procura deste veículo amigo do ambiente no país, bem como a criação de infra-estruturas de carregamento e de serviço adequadas nas regiões. O aparecimento deste documento deveu-se a um conjunto de circunstâncias. Em primeiro lugar, recordemos que "na 24ª Conferência Mundial das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, realizada em dezembro de 2018 na cidade polaca de Katowice, a Bielorrússia declarou que considera a economia verde e o desenvolvimento sustentável com baixo teor de carbono como um vetor estratégico"⁵⁴⁵.

Em segundo lugar, as previsões actuais dos peritos mostram que "até 2030, um em cada cinco automóveis no mundo será eléctrico. Este processo é alimentado pelas políticas governamentais de vários países, que vão impor

⁵⁴⁴ Shumilin, A. Como a Bielorrússia planeia desenvolver o sector de alta tecnologia / A. Shumilin // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kak-belarus-planiruet-razvival-vysokotekhnologichnyi-sektor-7711/>

⁵⁴⁵ Zalesky, B. Pontos de crescimento. Características do desenvolvimento sustentável no contexto dos desafios globais / B. Zalesky. - Editora Acadêmica Palmarium, 2020. - C. 57.

restrições aos automóveis com motores de combustão interna"⁵⁴⁶. Em terceiro lugar, o número crescente de automóveis eléctricos contribuirá para a redução da poluição atmosférica na Bielorrússia. Em quarto lugar, "a utilização de transportes eléctricos é uma das direcções de um aumento competente do consumo de eletricidade"⁵⁴⁷, o que se torna especialmente relevante no contexto da entrada em funcionamento da central nuclear bielorrussa. Em quinto lugar, a transição para veículos eléctricos é um apelo ao público em geral para novas tecnologias que estão em conformidade com as melhores práticas internacionais, de modo a que, até 2025, cerca de 40% dos veículos com motor de combustão interna na Bielorrússia possam ser substituídos por veículos eléctricos.

Relativamente ao decreto-lei, destacamos algumas das medidas nele contidas. Por exemplo, este documento isentou os proprietários de veículos eléctricos do pagamento de uma taxa para a emissão de uma licença para participar no tráfego rodoviário. Os particulares não terão de pagar imposto sobre o valor acrescentado quando importarem carros eléctricos para o nosso país para uso pessoal. Além disso, "os proprietários de veículos eléctricos estão isentos do pagamento de taxas de estacionamento em lugares de estacionamento especialmente equipados nos parques de estacionamento municipais até 1 de abril de 2026"⁵⁴⁸.

O decreto continha igualmente medidas para os fabricantes de automóveis eléctricos e de estações de carregamento eléctrico, bem como para as organizações que os exploram. Em especial, as estações de carregamento foram isentas do imposto sobre o valor acrescentado se fossem utilizadas na Bielorrússia. Além disso, a Associação de Produção da Belorusneft começou a arrendar terrenos para a construção e manutenção de complexos de carregamento eléctrico sem realizar um leilão. Talvez por esta razão, a Belorusneft planeou abrir 180 estações de carregamento rápido de uma só vez em 2020.

⁵⁴⁶ As medidas tomadas contribuirão para a criação da produção de automóveis eléctricos na Bielorrússia - Ministério da Economia [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prinimaemye-mery-budut-sposobstvovat-sozdaniyu-v-belarusi-proizvodstva-elektromobilei-minekonomiki-383056-2020/>

⁵⁴⁷ Ecologia e consumo competente de eletricidade - como o crescimento dos carros eléctricos na Bielorrússia é benéfico [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ekologija-i-gramotnoe-potreblenie-elektroenergii-chem-vygoden-rost-chisla-elektromobilei-v-belarusi-383046-2020>

⁵⁴⁸ Lukashenko assinou um decreto sobre o incentivo à compra de carros eléctricos [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/president/view/lukashenko-podpisal-ukaz-o-stimulirovani-zakupok-elektromobilei-383041-2020>

Nessa altura, a situação das estações de carregamento elétrico (ECS) na Bielorrússia era a seguinte. Desde o início de 2020 "a rede de estações de carregamento elétrico expandiu-se para 251 estações deste tipo (mais 13 locais)"⁵⁴⁹. E já pode servir até nove mil carros eléctricos. A rede de estações de abastecimento no território bielorrusso inclui dois tipos de estações: primeiro, o Modo 3, onde um carro elétrico precisa de seis a oito horas para carregar; segundo, o Modo 4, onde a bateria pode ser carregada em menos de uma hora. Um pormenor importante: no início de 2020, a rede de estações de abastecimento da Belorusneft recebeu uma nova marca - Malanka, sob a qual estarão em funcionamento 639 estações de carregamento até 2022. E até 2030, deverão ser suficientes para servir até trezentos mil carros eléctricos.

Falando sobre a produção dos nossos próprios carros eléctricos no nosso país, recordamos que a primeira amostra bielorrussa de tais veículos baseados na Geely foi apresentada em agosto de 2017. Nessa altura, foi dito que "depois de testar o primeiro carro elétrico, os cientistas começarão a desenvolver um protótipo melhorado. Poderá estar pronto já no próximo ano [2018]"⁵⁵⁰. No entanto, como já foi observado na reunião de março de 2020 do Presidente da Bielorrússia com a liderança do Conselho de Ministros, até agora o tema da produção do seu próprio carro elétrico não recebeu o impulso adequado, embora o transporte elétrico tenha um enorme potencial. "Esta é uma necessidade urgente já hoje. <...> Muitos países já estão a desenvolver esta direção promissora. Países como nós, países orientados para a exportação, que não têm grandes reservas no subsolo, há muito que se orientaram para o transporte elétrico"⁵⁵¹.

Com o aparecimento do decreto "Sobre o incentivo à utilização de carros eléctricos", tornou-se claro que a BELJI SZAO, que "está pronta a considerar a produção de carros eléctricos na Bielorrússia na condição de vender 5-10 mil carros por ano"⁵⁵². Ao mesmo tempo, a empresa recebeu quatro automóveis eléctricos chineses do modelo Geely Geometry A, que deviam ser testados: um

⁵⁴⁹ "Belorusneft" planeia abrir 180 estações de carregamento elétrico este ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusneft-planiruet-otkryt-180-elektrozariadnyh-stantsij-v-etom-godu-383042-2020>

⁵⁵⁰ Gavrilova, V. Ecológico, moderno e manobrável: os cientistas apresentaram o primeiro carro elétrico bielorrusso / V. Gavrilova // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/reportazh-ekologichnyi-sovremennyy-i-manevrennyi-uchenye-prezentovali-pervyj-belorusskij-elektromobil-262688-2017>

⁵⁵¹ Reunião com a liderança do Conselho de Ministros [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/soveshanie-s-rukovodstvom-soveta-ministrov-23197/

⁵⁵² A "BELJI" está pronta a considerar o lançamento de carros eléctricos quando vender 5-10 mil carros por ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-gotov-rassmatrivat-vypusk-elektromobilej-pri-prodazhe-5-10-tys-avto-v-god-382660-2020/>

- na fábrica, três - em centros de concessionários. Esta versão do carro elétrico atraiu pelo facto de ter uma autonomia de quinhentos quilómetros, sistemas de cruise control adaptativo e de resposta a peões e ciclistas, bem como um sistema inteligente de estacionamento automático. Ao mesmo tempo, havia esperanças de que, com a adoção do decreto presidencial, a produção do modelo Geely Geometry A na BELJI SZAO fosse muito mais rápida.

Em janeiro de 2021, o projeto de Programa Global para o Desenvolvimento do Transporte Elétrico para 2021-2025, desenvolvido pela Academia Nacional das Ciências em conjunto com outras partes interessadas, que previa o aumento da quota do transporte público elétrico na Bielorrússia para 30% até 2025, foi considerado numa reunião do Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia, onde foram expressos os principais requisitos do governo para o conteúdo do documento: "O programa deve ser verdadeiramente abrangente - desde a investigação e desenvolvimento até aos incentivos ao desenvolvimento do transporte elétrico. Ou seja, deve ser "transversal" e afetar praticamente todas as esferas, de uma forma ou de outra relacionadas com o transporte elétrico"⁵⁵³. Talvez por esta razão, o desenvolvimento do transporte elétrico na Bielorrússia é também discutido noutros documentos relevantes de alto nível. Em particular, o Programa Estatal "Poupança de Energia" para 2021-2025 prevê o desenvolvimento da produção de veículos eléctricos, componentes e infra-estruturas de carregamento para os mesmos no sector industrial, a fim de alcançar os objectivos estabelecidos, enquanto na esfera dos transportes se prevê "desenvolver o segmento de veículos eléctricos, veículos híbridos e rede de carregamento, eletrificação dos transportes urbanos de passageiros, a fim de substituir a utilização de hidrocarbonetos combustíveis"⁵⁵⁴.

Quanto à componente de investigação deste tópico, a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia delineou os seus planos para criar uma produção experimental de automóveis eléctricos bielorrussos em janeiro de 2021. O facto é que os cientistas nacionais estão a trabalhar em modelos de classe média concebidos para uma vasta gama de consumidores. Estamos a falar do lançamento de vários modelos ao mesmo tempo: um camião, um carro, um monovolume e até um carro desportivo. É característico que "este não é o Geely, é um carro elétrico fundamentalmente diferente com um recheio completamente bielorrusso. <...> Estão a ser trabalhados vários modelos de

⁵⁵³ A quota de transporte público elétrico na Bielorrússia até 2025 pretende aumentar para 30% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9713>

⁵⁵⁴ Programa estatal "Engergosberezhenie" para 2021-2025. - Minsk, 2021. - C. 15.

baterias para o carro eléctrico bielorrusso - iões de lítio, grafeno e grafeno-chumbo"⁵⁵⁵ com a expectativa de que tenham uma autonomia de 500 quilómetros.

A este respeito, é de notar que na exposição de realizações e dos resultados mais significativos das actividades científicas, técnicas e inovadoras "Dias da Ciência Bielorrussa - 2021", realizada em Minsk em janeiro de 2021, na área aberta já era possível conhecer um modelo de maquete do carro electro-elétrico académico do Instituto Unido de Engenharia Mecânica, concebido para o transporte em áreas fechadas, ou seja, sem ir para a via pública, e concebido para dois passageiros. "A velocidade máxima do veículo eléctrico é de 50 quilómetros por hora. A carroçaria do tipo quadro-painel permite a produção em pequenas séries de acordo com as necessidades do cliente"⁵⁵⁶. Outra característica desta novidade é o facto de a parte eléctrica do seu habitáculo não conter elementos metálicos: é feita de fibra de vidro. Além disso, o Instituto Unido de Engenharia Mecânica da Academia Nacional de Ciências já está a implementar uma série de projectos conjuntos com várias empresas bielorrussas. Assim, "em conjunto com a MAZ, está a ser desenvolvido um camião eléctrico, que será equipado com uma central eléctrica desenvolvida no Instituto"⁵⁵⁷. E o resultado do trabalho com a fábrica de tractores de Minsk será uma ceifeira eléctrica para derramar gelo em pistas de gelo, cujo primeiro lote em série está previsto para 2021. Quanto à produção de automóveis eléctricos com base na BELJI, estava prevista a entrega de quinhentos a mil destes automóveis eléctricos à Bielorrússia em 2021, "a fim de estudar a procura, compreender as possibilidades e, em seguida, realizar todo o trabalho necessário para preparar a produção. Devemos esperar carros eléctricos mais perto da segunda metade do ano"⁵⁵⁸. Em suma, as medidas tomadas na Bielorrússia para criar os seus próprios automóveis eléctricos prometiam produzir resultados num futuro próximo.

⁵⁵⁵ A NAS espera criar uma produção experimental de carros eléctricos bielorrussos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nan-rasschityvaet-sozdatsperimentalnoe-proizvodstvo-belorusskih-elektromobilej-425463-2021/>

⁵⁵⁶ Novo drone e carro eléctrico - NAS apresentará cerca de 200 desenvolvimentos na exposição para o Dia da Ciência [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/novyi-bespilotnik-i-elektromobil-nan-predstavit-okolo-200-razrabotok-na-vystavke-ko-dnju-nauki-425608-2021/>

⁵⁵⁷ Camiões eléctricos, combinações eléctricas e carros eléctricos - em que estão a trabalhar os cientistas bielorrussos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/elektrogruzoviki-elektrokombajny-i-legkovye-elektromobili-nad-chem-rabotajut-belorusskie-uchenye-426333-2021/>

⁵⁵⁸ "BELJI estuda a procura de veículos eléctricos e prepara-se para a produção - Parhomchik [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-izuchit-spos-na-elektromobili-i-budet-gotovitsja-k-proizvodstvu-parhomchik-423890-2021/>

Por último, em abril de 2021, a República da Bielorrússia já aprovou finalmente o Programa Global de Desenvolvimento do Transporte Elétrico para 2021-2025, que visa alcançar objectivos fundamentais como:

1) criação de um novo ramo da engenharia mecânica - produção de transportes eléctricos;

2) assegurar condições para aumentar o número de veículos de tração eléctrica em utilização;

3) expansão das infra-estruturas de transporte eléctrico; 4) minimização dos impactos ambientais negativos.

Para o efeito, o programa integrado inclui sete tarefas:

1) criação de um sistema de apoio científico, incluindo a garantia da segurança científica e tecnológica do país no domínio da engenharia mecânica;

2) organização da produção de transportes eléctricos, dos seus componentes básicos e dos elementos de infraestrutura e sua máxima localização;

3) formação de um conjunto de condições institucionais para o desenvolvimento do transporte eléctrico com base na provisão sistémica da sua normalização, avaliação da conformidade e apoio jurídico regulamentar;

4) criação de infra-estruturas de transporte eléctrico, incluindo a EHS, com uma localização espacial óptima e tendo em conta as especificidades dos consumidores (transporte público de passageiros e de mercadorias, transporte eléctrico pessoal);

5) coordenação das acções dos organismos estatais para o desenvolvimento do transporte eléctrico e das suas infra-estruturas à escala nacional e regional; otimização dos investimentos na criação de instalações de produção e aquisição de transporte eléctrico;

6) formação e aplicação de medidas para estimular o desenvolvimento do transporte eléctrico, desde o apoio científico, a aquisição e a exploração até à utilização e reciclagem, incluindo a atração de investimentos para o desenvolvimento acelerado do transporte eléctrico;

7) minimização dos riscos económicos, ambientais, sociais e outros.

Dois subprogramas - "Produção e base tecnológica de veículos eléctricos" e "Criação de infra-estruturas de carregamento para veículos eléctricos" - prevêem a criação de instalações de investigação e produção para aumentar o número de veículos eléctricos em utilização, bem como de uma

rede desenvolvida de estações de abastecimento que assegurará a livre circulação de veículos eléctricos em toda a Bielorrússia. Entre as medidas previstas no programa global, é de referir a criação de uma produção experimental piloto de veículos eléctricos, bem como a "isenção dos utilizadores de veículos eléctricos da cobrança de taxas pela utilização de parques de estacionamento comunitários"⁵⁵⁹. Além disso, este tipo de transporte está isento do imposto de transporte na República da Bielorrússia. Mais precisamente, "os proprietários de veículos das categorias M1, M1G (automóveis eléctricos de passageiros e automóveis eléctricos de passageiros com grande capacidade de cross-country) movidos exclusivamente por um motor eléctrico não pagarão imposto de transporte. Este benefício é concedido até 31 de dezembro de 2025"⁵⁶⁰.

Naturalmente, todas estas medidas criam boas condições para o crescimento do número de automóveis eléctricos, dos quais já existiam mais de dois mil e quinhentos no nosso país em meados de março de 2021. Ao mesmo tempo, "o volume de consumo de eletricidade por estações de carregamento para veículos eléctricos na Bielorrússia em 2020 quase duplicou em comparação com 2019 - até 7,7 milhões de kWh"⁵⁶¹. Todos os meses, até duzentos novos utilizadores são registados na rede EHS. E "uma média de 250 sessões de carregamento são realizadas nas estações todos os dias, e nos últimos dois meses [janeiro e fevereiro] o seu número total excedeu 15 mil"⁵⁶². O Programa Global contém medidas sérias para o desenvolvimento da rede SHE. Atualmente, esta rede é composta por 288 EHS, mas no final de 2021 deverá contar já com 471. Na segunda fase (2022-2025), serão acrescentados 466 e, na terceira fase (2026-2030), mais 407.

Outra questão importante deste tópico é o facto de os automóveis eléctricos chineses económicos continuarem a ser particularmente populares entre os consumidores bielorrussos, porque ainda não existem modelos nacionais. O programa global indica que "está previsto dominar a produção em

⁵⁵⁹ Sobre o programa global para o desenvolvimento do transporte eléctrico até 2025 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://government.by/ru/content/9804>

⁵⁶⁰ MNS: os veículos eléctricos estão isentos do imposto de transporte até ao final de 2025 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mns-elektromobili-osvobozhdeny-ot-transportnogo-naloga-do-kontsa-2025-goda-434965-2021/>

⁵⁶¹ O consumo de eletricidade por estações de carregamento para transporte eléctrico na Bielorrússia em 2020 quase duplicou [recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://atom.belta.by/ru/news_ru/view/elektropotreblenie-zariadnymi-stantsijami-dlja-elektrotransporta-v-belarusi-v-2020-godu-vyroslo-pochti-vdvoe-11190/

⁵⁶² O número de carros eléctricos na Bielorrússia ultrapassou os 2,5 mil. [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-elektromobilej-v-belarusi-prevysilo-25-tys-431822-2021/>

série de automóveis eléctricos em BELJI e produzir 1 000 automóveis eléctricos com base no modelo Geometry C em 2021"⁵⁶³, bem como criar uma produção de montagem experimental de amostras individuais e pequenas séries de automóveis eléctricos de várias modificações na Instituição Científica Nacional Estatal "Instituto Unido de Engenharia Mecânica da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia" com base na utilização máxima de componentes e unidades fabricados na Bielorrússia.

Quanto a outros tipos de veículos de transporte movidos a eletricidade, está previsto um programa de desenvolvimento muito extenso. Em particular, até ao final de 2023, deverá estar dominada a produção de autocarros eléctricos para o transporte de passageiros nos aeroportos com componentes de motorização fabricados na Bielorrússia. O Instituto Unido de Engenharia Mecânica, juntamente com a Fábrica de Automóveis de Minsk, criará um modelo de camião eléctrico com uma capacidade de carga de cerca de quatro toneladas e meia, e com a Belkommunmash - até dez toneladas. Um camião de lixo eléctrico doméstico deverá também ser acrescentado à frota de transportes eléctricos da Bielorrússia. Por último, a fábrica de automóveis da Bielorrússia "no âmbito do programa, tenciona criar uma amostra de um camião basculante alimentado por bateria. O peso bruto desse veículo será de 176 toneladas, com uma carga útil de 90 toneladas"⁵⁶⁴.

Como se pode ver, o aumento da utilização de veículos eléctricos na Bielorrússia nos próximos anos deverá tornar-se uma das áreas de desenvolvimento mais promissoras, o que não só contribuirá para reduzir a utilização de fontes de energia importadas, como também melhorará a situação ambiental e assegurará a utilização da capacidade do sistema energético bielorrusso.

⁵⁶³ Programa global para o desenvolvimento do transporte eléctrico para 2021-2025. - Minsk, 2021. - C. 20.

⁵⁶⁴ O camião basculante eléctrico, o camião de lixo eléctrico e o carro eléctrico de produção bielorrussa estão planeados para serem criados até 2025 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://doingbusiness.by/elektrosamosval-elektromusorovoz-i-elektromobil-belorusskogo-proizvodstva-planiruetsya-sozdat-do-2025-goda>

Bielorrússia: existem incentivos para os investidores

Em dezembro de 2021, o Conselho da República da Assembleia Nacional da República da Bielorrússia aprovou alterações à lei "Sobre as Zonas Económicas Livres" (FEZ), que prevêem a transferência de poderes para alterar os limites destes territórios do chefe de Estado para o governo. "Ao mesmo tempo, o Presidente do país continuará a dar o seu acordo à inclusão de territórios agrícolas e florestais nos limites das ZEE"⁵⁶⁵. Espera-se que esta inovação encurte o tempo entre a ideia e o início de novos projectos de investimento nos territórios, que são considerados pontos de crescimento nas regiões, uma vez que encorajará os potenciais investidores a investir recursos nos FEZ. Para eles, "uma regra clara permanece inalterada: os limites dos FEZ podem ser alargados exclusivamente para projectos de investimento específicos"⁵⁶⁶. Convém recordar que a lei "Zonas Económicas Livres" foi adoptada em dezembro de 1998. Define como um dos principais objectivos das zonas económicas livres "atrair investimentos para a criação e o desenvolvimento de indústrias orientadas para a exportação e para a substituição das importações, baseadas em tecnologias novas e de ponta"⁵⁶⁷. É de notar que existem apenas seis FEZ na Bielorrússia. Em 1 de outubro de 2021, existiam 429 empresas com o número de empregados - cerca de 137 mil pessoas, onde estão a ser implementados projectos com investimentos de quase sete mil milhões de dólares de mais de 30 países do mundo. O facto de os FEZs serem territórios onde é possível construir um negócio de sucesso hoje é confirmado pelas estatísticas de 2021. Em três trimestres, o volume de exportações aqui cresceu quase uma vez e meia, e o influxo de investimento direto estrangeiro representou um quinto do total do país.

Em particular, os residentes do **FEZ Grodnoinvest** estão a alcançar resultados elevados em 2021, com exportações superiores a mil milhões de dólares em janeiro-setembro. A geografia destes fornecimentos é muito vasta: Rússia, Ucrânia, Cazaquistão, Azerbaijão, Alemanha, Dinamarca, Egipto, Itália, Lituânia, Grã-Bretanha, Turquia. "Durante 9 meses, foi obtido um excedente de comércio externo de 540 milhões de dólares, o que constitui o

⁵⁶⁵ O Conselho da República aprovou o projeto de lei sobre as zonas económicas livres [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sovet-respubliki-odobril-zakonoproekt-o-svobodnyh-ekonomicheskikh-zonah-476194-2021/>

⁵⁶⁶ Nikitina: a jurisdição nacional atractiva ativa o influxo de investimentos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nikitina-privlekatelnaja-natsionalnaja-jurisdiktsija-aktiviziruetsya-475406-2021/>

⁵⁶⁷ Zaleskii, B.L. Free and special economic zones as points of growth in the regions / B.L. Zaleskii // Socio-humanitarian researches. - 2020. - №3. - C. 64.

melhor indicador entre os FEZ da Bielorrússia"⁵⁶⁸ . Consequentemente, os residentes do FEZ já representam mais de 43% das exportações e mais de 30% da produção industrial de toda a região de Grodno. O segmento da construção de máquinas está a desenvolver-se de forma especialmente dinâmica neste FEZ. Basta dizer que aqui "as exportações de equipamento informático, eletrónico e ótico duplicaram nos primeiros nove meses do atual ano [2021]"⁵⁶⁹ . No total, nove empresas de construção de máquinas e outras sete de metalurgia foram registadas em Grodnoinvest até agora. Em geral, 75 empresas com investimentos de 40 países são residentes no FEZ. Estas empresas executam com êxito projectos de investimento nos sectores da madeira e do mobiliário, da engenharia mecânica e da metalurgia, da indústria alimentar, química e ligeira, da agricultura e exportam uma vasta gama de produtos, sendo a maior parte dos fornecimentos estrangeiros constituída por produtos de madeira e mobiliário, produtos alimentares e químicos, máquinas e equipamento e têxteis.

É característico que hoje estejam a ser lançados novos projectos de investimento no FEZ Grodnoinvest, que num futuro próximo terão um impacto muito positivo na componente de exportação tanto do próprio FEZ como de toda a região de Grodno. Em particular, no local do FEZ em Smorgon, a Europlastex Invest LLC já iniciou o segundo projeto como residente da Grodnoinvest. O primeiro envolve a construção de um complexo verticalmente integrado para a produção de fio de algodão e produtos de fio de algodão. O segundo projeto é a organização de uma fábrica de processamento de metais em Smarhoni, cujo custo total excederá os cinco milhões de euros. Os primeiros produtos estão planeados para serem produzidos aqui já em 2022. A maioria deles "será orientada para a exportação para os países da Ásia Central, Europa Ocidental e Médio Oriente"⁵⁷⁰ . Para o efeito, serão construídas instalações de produção novas e modernizadas, bem como será adquirido equipamento tecnológico moderno para a produção de tubos e perfis de aço. Consequentemente, o novo projeto de investimento criará dezenas de novos

⁵⁶⁸ As exportações dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" em janeiro-setembro excederam mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-ianvare-sentjabre-prevysil-1-mld-472551-2021/>

⁵⁶⁹ Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" duplicaram a exportação de equipamento eletrónico e ótico [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-udvoili-eksport-elektronnoi-i-opticheskoi-apparaty-473562-2021/>

⁵⁷⁰ Investidor estrangeiro organiza a produção de tubos de aço em Smargon [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/inostrannyi-investor-organizuet-v-smorgoni-proizvodstvo-stalnyh-trub-454884-2021/>

postos de trabalho, utilizará instalações não utilizadas e substituirá parcialmente os produtos importados do estrangeiro.

É de notar que nove empresas residentes, incluindo as que têm investimentos dos Países Baixos, Polónia, Turquia e outros países, que desde 2015 "investiram mais de 470 milhões de dólares na criação de empresas modernas orientadas para a exportação"⁵⁷¹ já estão a funcionar com sucesso nos locais industriais do FEZ Hrodnainvest no distrito de Smarhon. Foi aqui que quase metade - 48 por cento - de toda a produção industrial do FEZ Grodnoinvest foi produzida em 2020. Quanto a outras instalações industriais do FEZ, "29 por cento da produção recai na cidade de Grodno, 8 por cento - no distrito de Lida. Os líderes em termos de taxa de crescimento para 2020 foram os distritos de Smorgon (136 por cento), Grodno (123 por cento) e Svisloch (123 por cento)"⁵⁷².

E há boas razões para acreditar que em breve aparecerão aqui novos investidores nacionais e estrangeiros. O facto é que em agosto de 2021, Smorgoni encomendou o segundo complexo de arranque de um projeto de infra-estruturas de grande escala para reconstruir a principal artéria de transportes da cidade - a Avenida Industrial, que liga o desenvolvimento residencial ao parque industrial da Zona Económica Livre e inclui uma estrada moderna de quatro faixas, redes de infra-estruturas de engenharia, paisagismo e jardinagem do território adjacente, iluminação. Em 2021, iniciou-se aqui a implementação da terceira fase do projeto, que envolve a criação de uma rotunda, bem como o fornecimento de eletricidade adicional ao parque industrial. Tudo isto tornará as condições de funcionamento para os residentes existentes e potenciais do FEZ ainda mais atractivas.

A zona industrial do FEZ em Hrodna também continua a desenvolver-se, com dois novos residentes registados em 2021. O primeiro, a empresa Unis Trade, está a estabelecer a produção de estruturas metálicas em Hrandichi. A segunda, a OV-PlastSnab LLC, que irá organizar uma empresa para a produção de uma vasta gama de produtos de polímeros sintéticos, foi registada aqui em junho de 2021. Para além da exportação de produtos acabados e da substituição de importações, o projeto de investimento do novo residente permitirá formar pré-requisitos adicionais para o desenvolvimento do cluster químico no FEZ

⁵⁷¹ A segunda parte do projeto de infra-estruturas do FEZ "Grodnoinvest" é concluída em Smarhoni [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vtoraja-ochered-infrastruktturnogo-proekta-sez-grodnoinvest-zavershena-v-smorgoni-455912-2021/>

⁵⁷² A produção industrial dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" aumentou 14% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/promyshlennoe-proizvodstvo-rezidentov-sez-grodnoinvest-vyroslo-na-14-430320-2021/>

no local industrial na área "Auls", onde residentes como "PCC Consumer Products Navigator" LLC, "Belagrofert" LLC, JSC "Grodnorayagroservice", PT "Typhoon" LLC já estão a implementar com sucesso os seus projectos. E "a construção de uma fábrica única para a produção de produtos de vidro começou recentemente"⁵⁷³. Assim, as perspectivas de crescimento da componente de exportação são muito sérias.

Os residentes do **FEZ "Vitebsk"** aumentaram as exportações em mais de 60 por cento nos três trimestres de 2021, elevando o seu volume para 623 milhões de dólares e interagindo com parceiros de 73 países. Como resultado do trabalho de diversificação das exportações, os participantes da FEZ conseguiram aumentar quase metade o envio dos seus produtos para os mercados dos países do "arco distante", e para o Reino Unido, Emirados Árabes Unidos, Índia, Paquistão, Israel, Brasil - três e mais vezes. Além disso, "pela primeira vez, foram fornecidos cabos de fibra ótica ao Afeganistão, foram enviados analisadores de gases de combustão para a Polónia, peles de animais para a China, linho para o Chile e cabos isolados para França"⁵⁷⁴. Ao que tudo indica, aos mais de 50 projectos de investimento implementados neste FEZ juntar-se-ão em breve uma série de novos projectos, uma vez que os investidores estrangeiros mostram interesse em organizar aqui a produção de materiais compósitos, na esfera da construção de máquinas-ferramentas, do trabalho da madeira e da criação de produtos acabados a partir de matérias-primas de madeira, bem como de microfertilizantes. Em particular, "um investidor da Suécia, em cooperação com um parceiro da China, está pronto a investir cerca de 100 milhões de dólares na construção de uma fábrica para a transformação de madeira de baixa qualidade. Representantes dos Países Baixos estão à procura de um local para organizar a produção de mobiliário com um volume de investimento de cerca de 100 milhões de euros. <...> Uma empresa alemã planeia criar uma unidade de produção de tábuas para terraços no valor de cerca de 9 milhões de dólares"⁵⁷⁵. Além disso, empresários chineses já registaram uma entidade jurídica em Vitebsk para implementar um projeto de trabalho da madeira com um investimento previsto de cerca de 26 milhões de dólares. No total, estão a ser considerados "cerca de 8 outros

⁵⁷³ Um novo residente do FEZ "Grodnoinvest" criará uma produção inovadora de produtos de polímeros sintéticos em Grodno [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/novyi-rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-v-grodno-innovacionnoe-proizvodstvo-izdelij/>

⁵⁷⁴ Os residentes do FEZ "Vitebsk" em janeiro-setembro aumentaram a exportação de mercadorias em quase 62% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-janvare-sentjabre-uvlechili-eksport-tovarov-pochti-na-62-471298-2021/>

⁵⁷⁵ Investidores de 4 países mostram interesse na implementação de projectos nos locais do FEZ "Vitebsk" [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investory-iz-4-stran-projavljajut-interes-k-realizatsii-proektov-na-ploschadkah-sez-vitebsk-472892-2021/>

projectos, cuja execução atrairá pelo menos 160 milhões de dólares para a economia da região de Vitebsk"⁵⁷⁶.

Recorde-se que 56 projectos de investimento com a participação de investidores de 15 países, incluindo a Alemanha, a República Checa, a Rússia, a Polónia, a Lituânia, o Reino Unido, Israel, Chipre e Espanha, estão atualmente a ser implementados neste FEZ no território de 16 sectores. No primeiro trimestre de 2021, três novos residentes foram registados aqui com projectos para desenvolver a produção de equipamento especial de hidropressão, materiais de construção e modernizar instalações para a produção de componentes de substituição de importações para máquinas agrícolas e automóveis de passageiros. "Os projectos atraíram 12,2 milhões de dólares de investimento direto estrangeiro numa base líquida, o que representou mais de 40% do valor para a região de Vitebsk no seu conjunto"⁵⁷⁷

Os residentes **do FEZ Gomel-Raton** exportaram mais de metade dos produtos produzidos em janeiro-setembro de 2021. Mais de 1,1 mil milhões de dólares de mercadorias foram enviados para os mercados de 63 países. Os cinco principais importadores são a Rússia, a Ucrânia, a Polónia, a Lituânia e a China. Estes não são maus indicadores, considerando que, em 1 de outubro de 2021, 69 entidades empresariais operavam no FEZ, das quais 30 eram empresas com capital estrangeiro de 16 países. Em 2021, três novas empresas residentes com o volume de investimentos declarados de cerca de 50 milhões de dólares foram aqui registadas. E no total "76,3 milhões de dólares de investimento direto estrangeiro foram atraídos no FEZ "Gomel-Raton" para a implementação de projectos de investimento durante 9 meses"⁵⁷⁸. Isto representa quase metade do volume total de investimentos na região de Gomel.

Até ao final de 2021, o FEZ esperava aumentar o volume de produção em 18,5 por cento devido à modernização das instalações de produção existentes e ao registo de novos residentes com projectos de investimento promissores. Assim, a empresa "Alcopack" está a construir um novo edifício,

⁵⁷⁶ Os residentes do FEZ "Vitebsk" durante 9 meses aumentaram a produção em mais de 40% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-za-9-mesiatsev-narastili-proizvodstvo-produktsii-bolee-chem-na-40-471323-2021/>

⁵⁷⁷ Os residentes do FEZ "Vitebsk" durante 9 meses aumentaram a produção em mais de 40% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-za-9-mesiatsev-narastili-proizvodstvo-produktsii-bolee-chem-na-40-471323-2021/>

⁵⁷⁸ Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" durante 9 meses aumentaram a produção de produtos industriais em mais de 42% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-za-9-mesiatsev-uvlechili-proizvodstvo-promproduktsii-bolee-chem-na-42-471389-2021/>

onde planeia produzir novos produtos médicos. A "Polycap" está a trabalhar num projeto para produzir louça de mesa descartável a partir de celulose"⁵⁷⁹. Empresas como a Veza-G e a Multipak também irão expandir a sua produção. A MIRTEK-engineering LLC, que produz dispositivos de medição de energia, já fornece mais de metade da sua produção a mercados estrangeiros - Rússia, Cazaquistão, Arménia e países europeus. Recentemente, começou a trabalhar na externalização da produção de placas de circuito impresso de montagem em superfície com componentes SMD e DIP - uma direção promissora, que é relevante para todas as empresas associadas à produção de módulos e conjuntos electrónicos. Note-se que "em 2020, foram feitos 230 milhões de dólares de investimentos na FEZ Gomel-Raton"⁵⁸⁰.

Quanto ao **FEZ "Brest"**, em janeiro de 2022, na exposição mundial "EXPO-2020" nos Emirados Árabes Unidos, o seu potencial foi apresentado pela primeira vez na exposição nacional bielorrussa num pavilhão separado. Empresas residentes no FEZ como a JV "Santa Bremore" Ltd, o grupo de empresas "STiM", JSC "Barkhim" demonstraram as suas capacidades e exposições aos numerosos visitantes do fórum mundial. O próprio facto de o FEZ "Brest" estar presente na "ECPO-2020" ilustra de forma eloquente o papel crescente deste "território económico multiperfil, onde podem ser desenvolvidas actividades de produção, tecnológicas e logísticas"⁵⁸¹, para a economia da região de Brest.

Recorde-se que os residentes deste FEZ em 2021 já forneceram um quinto da produção industrial total desta região bielorrussa. "Foram fornecidos bens no valor de 936 milhões de dólares fora do país (taxa de crescimento - 123,9%). O peso específico do FEZ no volume total das exportações da região de Brest foi de 29% com um excedente de comércio externo de 289 milhões de dólares"⁵⁸². E isto apesar do facto de em dezembro de 2021 existirem 72 residentes, incluindo 42 - com capital estrangeiro, e o número de empregados totalizar 21,5 mil pessoas. Em 2021, foram criados 700 postos de trabalho adicionais no FEZ. No final de dezembro de 2021, o 73º residente do FEZ

⁵⁷⁹ Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" pretendem aumentar o volume de produção em 18,5% em 2021 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-namereny-uvlechit-objem-proizvodstva-na-185-v-2021-godu-434576-2021/>

⁵⁸⁰ Os FEZs são um motor de desenvolvimento territorial - Asliuk [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-javlajutsja-draiverom-razvitija-territorij-asliuk-434551-2021/>

⁵⁸¹ Zaleskii, B.L. Free and special economic zones as points of growth in the regions / B.L. Zaleskii // Socio-humanitarian researches. - 2020. - №3. - C. 67.

⁵⁸² O potencial de investimento do FEZ "Brest" será apresentado na exposição no Dubai [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investitsionnyi-potentsial-sez-brest-predstavjat-na-vystavke-v-dubae-480588-2022/>

"Brest" tornou-se LLC "Green-Glass" com um projeto de investimento para modernizar a produção de artigos de vidro para um ciclo completo. "O investidor pretende investir mais de 500 mil euros neste negócio no prazo de três anos. A gama de produtos inclui vidro processado em folha, vidro plano reforçado (temperado) e laminado, espelhos de vidro, janelas de vidro duplo de uma e duas câmaras"⁵⁸³.

Antes disso, em outubro de 2021, a Kesar Industrial LLC, uma empresa com capital bielorrusso-israelita, localizada em Kobrin e especializada em madeira serrada, tornou-se residente do FEZ. O novo residente arrendou um terreno e adquiriu a propriedade dos edifícios nele situados, para onde, após a reconstrução, será transferida a produção de "placas de mobiliário feitas de aglomerado laminado, produtos de madeira laminada com uma vasta gama de aplicações. Prevê-se que uma parte significativa dos produtos seja fornecida a mercados estrangeiros"⁵⁸⁴. O início da produção destes produtos está previsto para dentro de três anos. A Kesar Industrial Ltd. pretende investir mais de meio milhão de euros na primeira fase deste projeto de investimento. É interessante notar que o novo residente será a quinta empresa a operar no FEZ no domínio da transformação da madeira.

É de notar que o FEZ "Brest" se caracteriza hoje não só pelo aparecimento de novos residentes, mas também pela expansão das actividades das empresas que aqui operam há muito tempo. O facto é que em 2016 o seu território foi expandido principalmente à custa de empresas que tinham espaço livre. Em cinco anos, cerca de 80 empresas instalaram-se nas capacidades não utilizadas de antigos gigantes industriais, incluindo fábricas de lâmpadas eléctricas, tapetes e eletromecânica. Em geral, os residentes do FEZ "Brest" estão agora localizados no centro regional e no distrito de Brest, bem como em Baranavichy, Pinsk, Kobrin e Ivatsevichy.

Assim, em agosto de 2021, a Anrex IOOO, residente no FEZ há um quarto de século, adquiriu instalações de produção, administrativas e domésticas da Tsvetotron OJSC, sediada em Brest, e aí instalou a produção de mobiliário. "Está previsto um investimento de cerca de 60 milhões de francos belgas no projeto e a criação de 500 postos de trabalho. O primeiro complexo

⁵⁸³ Um novo residente foi registado no FEZ "Brest" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogo-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-brest-476969-2021/>

⁵⁸⁴ A empresa de trabalho da madeira juntou-se ao número de residentes do FEZ "Brest" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/derevoobrabatvyvayushee-predpriyatie-popolnilo-chislo-rezidentov-sez-brest-462782-2021/>

de arranque já foi posto em funcionamento..."⁵⁸⁵. Como resultado, a cidade livrou-se dos edifícios não rentáveis da antiga fábrica e conseguiu uma nova produção. Outro exemplo neste contexto é a Arlight and K LLC, uma empresa com capital russo-chinês, registada no FEZ de Brest em novembro de 2015 e localizada na zona industrial do Aeroport. Nos últimos seis anos, a empresa criou aqui uma produção de alta tecnologia de LEDs, que são utilizados para produzir tiras de LED e dispositivos de iluminação que são procurados não só na Bielorrússia, mas também na Rússia, bem como na Polónia e na Alemanha. Basta dizer que em 2020 enviou produtos no valor de 3,7 milhões de dólares a parceiros estrangeiros. Em 2021, foi lançada aqui uma nova linha, que "duplicará a capacidade da fábrica e produzirá até 3 mil luzes lineares e até 350 km de fita LED por mês"⁵⁸⁶. Isto permitirá aumentar o número de trabalhadores para 250 pessoas.

Uma série de outras empresas residentes no FEZ estão também a planear expandir as suas instalações de produção. Por exemplo, a Polipol Mebel Bel LLC, registada aqui no verão de 2020, que se tornou "a sétima empresa no FEZ com capital alemão"⁵⁸⁷, está a construir uma grande fábrica para a produção de mobiliário estofado em Ivatsevichy com um volume de investimento previsto de 26 milhões de euros. "Uma nova linha para a produção de enchidos crus fumados vai ser lançada pela IE "Inko-Food" Ltd. A JV "Santa Bremore" LLC investe pelo menos 5 milhões de dólares por ano no desenvolvimento da produção"⁵⁸⁸. Todos estes factos mostram claramente o sério potencial de investimento e produção que a FEZ "Brest" tem atualmente em termos de desenvolvimento futuro. E que, após a demonstração na exposição mundial "EXPO-2020" no Dubai, pode receber novos e poderosos impulsos em termos de desenvolvimento futuro.

Em geral, resta acrescentar que as zonas económicas livres na Bielorrússia, enquanto modelo de relações económicas nas regiões, já se tornaram um instrumento eficaz para o desenvolvimento da economia

⁵⁸⁵ O investidor nas instalações de Brest "Tsvetotron" criou a produção de mobiliário [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investor-na-ploschadjah-brestskogo-tsvetotona-sozdal-mebelnoe-proizvodstvo-457323-2021/>

⁵⁸⁶ O fabricante de LEDs no FEZ "Brest" planeia duplicar o volume de produção [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvoditel-svetodiody-v-sez-brest-planiruet-udvoit-objem-proizvodstva-450766-2021/>

⁵⁸⁷ Zalesky, B.L. FEZ "Brest": as perspectivas inspiram otimismo / B.L. Zalesky // Materiais da XVI Conferência Internacional Científica e Prática "Modern european science - 2020", 30 de junho - 7 de julho de 2020: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 7.

⁵⁸⁸ Cinco novas empresas serão lançadas este ano no FEZ "Brest". [Recurso eletrónico]. -2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pjat-novyh-predpriyatij-zapustiat-v-etom-godu-v-sez-brest-433948-2021/>

nacional. E a adoção de alterações à lei "sobre as zonas económicas livres" só contribuirá certamente para a preservação da dinâmica positiva de desenvolvimento, que já conseguiram alcançar nos últimos 20 anos desde o aparecimento das zonas económicas livres na Bielorrússia.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia: da modernização à localização máxima da produção e à substituição das importações

Já no Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para 2018-2020, foi delineada a tarefa de criar condições para a implementação da política de substituição racional das importações e o desenvolvimento de indústrias de substituição das importações, incluindo a utilização do potencial das pequenas e médias empresas, a fim de melhorar a balança comercial do país para eventualmente alcançar "um aumento anual da produção de produtos que substituem as importações no montante de pelo menos 600 milhões de dólares"⁵⁸⁹. Note-se que, na Bielorrússia, o principal objetivo da substituição de importações, entendida como uma política estatal destinada a racionalizar as importações de bens e serviços, estimulando os produtores nacionais, incluindo os que contam com a participação de capital estrangeiro, a organizar a produção de bens que eram anteriormente importados, é formulado como "não a substituição mecânica de bens importados, mas o desenvolvimento de uma produção nacional competitiva"⁵⁹⁰. De acordo com o Ministério da Economia da Bielorrússia, a percentagem de produtos que substituem as importações no país já está próxima dos 40%, ou em termos monetários - 20 mil milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "a percentagem de vendas de produtos que substituem as importações para exportação aumentou para 50%. Isto mostra que não só é competitivo no mercado interno, como também é procurado no estrangeiro"⁵⁹¹.

Entre as entidades económicas da Bielorrússia que têm sido bastante bem sucedidas na abordagem das questões de substituição de importações nos últimos anos estão as empresas da Bellesbumprom Concern. Em 2019, aumentaram a produção de tais produtos em quase 10 por cento e produziram-nos por mais de 530 milhões de dólares. Mais especificamente, 26 empresas produziram produtos que substituem as importações em 38 artigos de base, incluindo pasta de papel, painéis de fibras, painéis de aglomerado, contraplacado, papel e cartão não revestido, cartão ondulado e não ondulado, sacos de papel, papel de jornal e papel sanitário. Em particular, "em 2019, a

⁵⁸⁹ Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para 2018-2020 [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.government.by/upload/docs/file253cf6b5b538838e.PDF>

⁵⁹⁰ Ideias para a substituição de importações [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: http://www.economy.gov.by/ru/idei_importozames-ru/

⁵⁹¹ A quota de produtos que substituem as importações na indústria da Bielorrússia está a aproximar-se dos 40% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dolja-importozameschajuschej-produktsii-v-promyshlennosti-belarusi-priblizhaetsja-k-40-379006-2020/>

Svetlogorsk CCP produziu 145 000 toneladas de pasta de papel, o que é 5,6 vezes mais do que em 2018⁵⁹². Outro exemplo interessante neste contexto é a JSC Rechitsadrev. Há alguns anos, em Rechitsa, começou a funcionar uma fábrica de resinas sintéticas. Uma das utilizações desta resina é a produção de película decorativa a partir de papel comum utilizado no fabrico de painéis de madeira laminada. O resultado: enquanto anteriormente os fabricantes de mobiliário tinham de comprar resina sintética no estrangeiro, começaram agora a exportar eles próprios os seus excedentes de resina. Só em 2019, este facto gerou cerca de três milhões de euros para a empresa. No entanto, no total, "a produção da nossa própria resina poupou cerca de 10 milhões de euros durante todo o período"⁵⁹³.

O segredo do sucesso das empresas da Concern reside na modernização das instalações básicas de transformação da madeira, o que permitiu alargar significativamente a gama de produtos e garantir a sua elevada qualidade. Resultado: nos últimos cinco anos, quando as novas instalações entraram em funcionamento, o volume de produção de produtos que substituem as importações mais do que duplicou. Prosseguindo o desenvolvimento desta prioridade atual, a Bellesbumprom Concern considera como áreas promissoras o alargamento da gama e o aumento da produção de vários tipos de embalagens de papel como alternativa às embalagens de polietileno, bem como a produção de cartão revestido de alta qualidade, utilizado em quantidades significativas nas indústrias gráfica, alimentar, farmacêutica e cosmética. Como resultado, "em 2020, as empresas da Concern planeiam aumentar a produção de produtos que substituem as importações em 30 milhões de dólares para 560 milhões de dólares"⁵⁹⁴.

A associação de produção Energokomplekt em Vitebsk também acumulou uma experiência interessante no desenvolvimento da substituição de importações, onde em 2019 "86% do volume total no valor de 112 milhões de dólares foi fornecido para exportação. Ao mesmo tempo, a empresa Vitebsk é responsável por 70% de todos os produtos de cabo fabricados na

⁵⁹² As empresas de "Bellesbumprom" em 2019 aumentaram a produção de produtos que substituem as importações em 9,3% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriiatija-bellesbumproma-v-2019-godu-uvlechili-proizvodstvo-importozameshajuschej-produksii-na-379049-2020/>

⁵⁹³ Kapba, E. Na lente - "JSC Rechitsadrev". Substituição bem sucedida de importações / E. Kapba // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://dneprovec.by/companynews/2020/02/14/25898>

⁵⁹⁴ Igor Lyashenko dirige a "Bellesbumprom" para uma produção mais ativa de produtos que substituem as importações [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9267>

Bielorrússia"⁵⁹⁵ . É apropriado acrescentar que esta associação, fundada em 1992 e agora residente na zona económica livre de Vitebsk, emprega 650 pessoas que fornecem produtos inovadores a consumidores nacionais e estrangeiros.

Nas empresas da região de Gomel podem ser observados vários exemplos de aplicação bem sucedida da política de substituição de importações. Em particular, "um deles é a atividade da fábrica de lacticínios Turov para produzir queijos italianos tradicionais para venda no mercado nacional bielorrusso"⁵⁹⁶ . Todos estes exemplos mostram que a política de substituição de importações na Bielorrússia, embora esteja a desenvolver-se, tem ainda um enorme potencial, que muitos intervenientes no mercado terão de dominar, guiados pelas melhores práticas já disponíveis no país.

É por isso que o Programa de Desenvolvimento Sócio-Económico da República da Bielorrússia para 2021-2025, adotado em meados de 2021, previa o reforço da política de substituição racional das importações, tendo em conta a produção de novos bens de alta tecnologia e orientados para a exportação, incluindo no âmbito da União Económica Eurasiática. Este documento afirma que a produção de produtos que substituem as importações até ao final do plano quinquenal no país "aumentará para 22,3 mil milhões de dólares, com um crescimento total da produção de 4 mil milhões de dólares"⁵⁹⁷ .

Em dezembro de 2021, o Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia, ao considerar os problemas de fornecimento ininterrupto de componentes e materiais necessários enfrentados pelos fabricantes nacionais, estabeleceu a tarefa de maximizar a localização dos produtos bielorrussos, nomeadamente através da cooperação com a Rússia e outros países da União Económica Eurasiática, tendo em conta as tendências positivas observadas no trabalho de substituição de importações. De facto, durante o período de cinco anos - de 2016 a 2020 - a produção de produtos que substituem as importações na Bielorrússia aumentou cerca de um terço - de 13,6 mil milhões de dólares para 18 mil milhões de dólares. Durante o mesmo

⁵⁹⁵ Bogacheva, O. Deve ser dada mais atenção às questões da substituição de importações - Anfimov / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/voprosam-importozameschenija-neobhodimo-udeljat-bolshe-vnimaniia-anfimov-378866-2020/>

⁵⁹⁶ Shumel, K.V. Desenvolvimento de indústrias de substituição de importações no contexto do conceito de desenvolvimento inovador da República da Bielorrússia / K.V. Shumel // Mulheres cientistas da Bielorrússia e do Cazaquistão: actas da conferência científica e prática internacional, Minsk, 1-2 de março de 2018 / editado por I.V. Kazakova [e outros]. I.V. Kazakova [e outros]. - Minsk: RIVSH, 2018. - C. 553.

⁵⁹⁷ Programa de Desenvolvimento Socioeconómico da República da Bielorrússia para 2021-2025. - Minsk, 2021. - C. 28.

período, a sua quota na produção industrial total aumentou de 34,2 para 38%. Atualmente, "mais de 53% dos produtos que substituem as importações não são apenas utilizados no país, mas também exportados. O saldo do comércio externo de mercadorias ao abrigo do regime de substituição de importações aprovado registou uma melhoria de 412 milhões de dólares nos últimos cinco anos"⁵⁹⁸.

Entre as medidas que estimulam as empresas a substituírem as importações, foram nomeadas na reunião do Presidium do Conselho de Ministros as seguintes: aumento da localização, desenvolvimento de cadeias tecnológicas, transformação de matérias-primas locais, atração de pequenas e médias empresas. E "já foram propostos cerca de 170 projectos de substituição de importações num montante total de quase 13 mil milhões de rublos de investimento"⁵⁹⁹, dos quais o Ministério da Economia seleccionou 47 projectos mais significativos com investimentos de cerca de oito mil milhões de rublos bielorrussos, cuja implementação permitirá produzir produtos de substituição de importações por mais de nove mil milhões de rublos bielorrussos.

Um plano de ação rigoroso para o desenvolvimento de indústrias de substituição de importações para 2022 foi novamente elaborado pela empresa "Bellesbumprom", que "estabeleceu a tarefa de produzir e vender produtos de substituição de importações no valor de 876,1 milhões de dólares (o que é 31% superior à tarefa do plano de metas nacional)"⁶⁰⁰. A empresa pretende resolver esta tarefa com base no desenvolvimento de novas instalações de produção nas indústrias da madeira e da pasta e do papel. Atualmente, 26 empresas da Bellesbumprom produzem esses produtos em 50 artigos de base, "incluindo pasta de papel, aglomerado de partículas, painel de fibras (MDF), contraplacado, papel e cartão não revestidos, cartão ondulado e caixas feitas do mesmo, sacos de papel, cartão não ondulado, papel de jornal e papel sanitário, e produtos feitos do mesmo. Para 2021, a taxa de crescimento da

⁵⁹⁸ Nas condições de sanções, é necessário aumentar a localização da produção [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10092>

⁵⁹⁹ Chervakov: a substituição de importações adquire especial importância como instrumento de combate às sanções [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervakov-importozameschenie-priobretaet-osoboe-znachenie-kak-instrument-protivodejstviya-sanktsijam-473567-2021/>

⁶⁰⁰ Aumentar a substituição de importações e reduzir os custos: Presidente da "Bellesbumprom" sobre as tarefas para o ano [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/naraschivanie-importozameschenija-i-snizhenie-zatrat-predsedatel-bellesbumproma-o-zadachah-na-god-485290-2022/>

produção de produtos que substituem as importações por parte da Preocupação foi de 163% até 2020"⁶⁰¹.

Em 2021, foram também implementadas medidas interessantes de substituição de importações na Krichevcementosilfer, uma das maiores empresas bielorrussas produtoras de materiais de construção. Em particular, começaram a utilizar ativamente o cimento arenoso para este fim. E em comparação com 2020, o seu fornecimento em janeiro-outubro de 2021 quadruplicou - até 270 mil toneladas. A este cimento foi adicionada "areia de rio local com elevado teor de silício" em vez de escória estrangeira. O grau de cimento e a sua qualidade mantêm-se ao mesmo nível, mas o custo do produto é significativamente reduzido"⁶⁰². Por outras palavras, com a mesma taxa de produção, a empresa aumentou a rentabilidade de cada tonelada de cimento à custa da areia nacional barata.

Outro exemplo interessante neste contexto é a abertura, no final de dezembro de 2021, de um local para a produção de tubos de vácuo para recolha de sangue venoso na Medplast OJSC em Gomel. Este produto "é um substituto de importação - não foi produzido no país até agora, e as necessidades das instituições médicas foram satisfeitas por fornecimentos importados. Foi instalado equipamento moderno no local. Em conformidade com todas as normas sanitárias, serão produzidos aqui 121 tipos de tubos de diferentes tamanhos e volumes"⁶⁰³. Um pormenor importante: a Bielorrússia tornou-se o quarto país do mundo, a seguir aos EUA, à China e à Turquia, onde existe uma produção completa deste tipo de dispositivos médicos.

As empresas do Ministério da Indústria da Bielorrússia enfrentam atualmente tarefas particularmente árduas neste domínio. Em 2022, devem produzir produtos que substituam as importações no valor de quatro mil milhões e meio de dólares, o que representa quase 20 por cento mais do que em 2021. "A resolução desta tarefa exige um aumento significativo das exportações - até 70 por cento da produção de bens (3,19 mil milhões de dólares). As organizações do Ministério da Indústria devem dominar a

⁶⁰¹ As empresas de "Bellesbumprom" em 2021 aumentaram as exportações em 48,2% [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-2021-godu-uvlechili-eksport-na-482-485259-2022/>

⁶⁰² Yevmenkova, Yu. "Krichevcementnoshiffer" exportou quase 40% dos produtos durante 10 meses / Yu. Yevmenkova // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krichevtsementnoshifer-eksportiroval-za-10-mesjatsev-pochti-40-produktsii-470044-2021/>

⁶⁰³ Produção de tubos de vácuo para amostragem de sangue venoso aberta em Gomel [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvodstvo-vakuumnnyh-probirok-dlja-zabora-venoznoj-krovi-otkryli-v-gomele-477229-2021/>

produção de quase 400 itens de novos produtos"⁶⁰⁴. É de notar que, na atual situação económica, muitas empresas não só declaram os problemas emergentes, mas também vêem neles verdadeiros impulsos para o avanço tecnológico, para a abertura de novas direcções e para o desenvolvimento de novos nichos.

Por exemplo, a OJSC "Mogilevliftmash" produziu o primeiro lote de guinchos sem engrenagem no local de produção de motores eléctricos em março de 2022. "Anteriormente, a empresa comprava esses guinchos em Espanha, mas devido a restrições de sanções, há interrupções na importação de guinchos"⁶⁰⁵. Agora, a JSC planeia aumentar a produção destes componentes e evitar completamente as compras de importação, bem como iniciar a sua venda a outras empresas. A Zenit JSC também está ativamente empenhada na substituição de importações e está a trabalhar no desenvolvimento de componentes electrónicos de alta tecnologia e de estações de controlo, o que permitirá criar componentes de alta qualidade que substituam as importações e que encontrarão os seus consumidores não só no mercado bielorrusso, mas também noutros países pós-soviéticos.

Também existem empresas deste tipo na Belneftekhim Concern. Em particular, o acordo-quadro sobre a continuação da modernização da empresa, assinado em novembro de 2021 no âmbito do fórum de investimento "Mill of Success" realizado em Mogilev, destina-se a atualizar o trabalho de substituição de importações na OJSC "Mogilevkhimvolokno". O facto é que "uma empresa com capital turco BelEmsa está a operar em Mogilev. Na sua produção, utiliza spunlace, que é produzido a partir dos fios da "Mogilevkhimvolokna", mas na região de Rostov. Em seguida, esta matéria-prima regressa a Mogilev"⁶⁰⁶. Em resultado do acordo alcançado com a BelEmsa, o spunlace será agora transferido de um extremo ao outro de Mogilev.

O trabalho multifacetado de substituição de importações é também característico do sector energético bielorrusso, onde se abrem grandes

⁶⁰⁴ Parkhomchik, P. A indústria bielorrussa sob sanções / P. Parkhomchik // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/beloruskaja-promyshlennost-v-uslovijah-sanktsij-ministr-o-borbe-s-novymi-vyzovami-planah-po-proizvodstvu-i-8121/>

⁶⁰⁵ "Mogilevliftmash" dominou a produção de novos componentes e pretende evitar completamente as compras de importação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mogilevliftmash-osvoil-vypusk-novyh-komplektujuschih-i-nameren-polnostiju-uiti-ot-importnyh-zakupok-494830-2022/>

⁶⁰⁶ Graças a novos projectos de investimento na região de Mogilev surgirão cerca de 600 postos de trabalho [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/blagodarja-novym-investproektam-v-mogilevskoj-oblasti-pojavitsja-okolo-600-rabochih-mest-468164-2021/>

oportunidades para as organizações da indústria da turfa. Recorde-se que na Bielorrússia são extraídos anualmente cerca de dois milhões de toneladas de turfa. A prioridade é dada à produção de combustível de turfa, que permite substituir a utilização de gás natural e de hulha importados. Ao mesmo tempo, "é dada especial atenção ao aumento do fornecimento destes produtos a organizações da indústria do cimento e do sector da habitação e dos serviços públicos. Assim, nos últimos cinco anos, o volume de consumo de turfa de moagem pelas caldeiras do sector da habitação e serviços públicos aumentou 2,5 vezes: de 25,9 mil toneladas em 2016 para 75,3 mil toneladas em 2021"⁶⁰⁷. Até ao final de 2025, prevê-se que estes volumes aumentem para 160 mil toneladas. E a utilização de turfa na indústria cimenteira após a implementação do projeto de combustão de secagem de turfa permitiu aumentar o seu consumo de 80 mil toneladas em 2015 para 358 mil toneladas em 2021. A produção de produtos de turfa para fins não combustíveis também está a crescer. Em particular, a região de Brest está agora a trabalhar na questão da criação da produção de um novo tipo de material de cobertura para o cultivo de cogumelos. "O volume total do mercado interno destes produtos no país está estimado em cerca de 50 000 toneladas por ano. A maior parte deste volume era anteriormente importada. Dada a disponibilidade da nossa própria base de matérias-primas, existem oportunidades para substituir estas importações"⁶⁰⁸.

A região de Brest está também a trabalhar no desenvolvimento de outras áreas de substituição de bens importados por bens nacionais. Em particular, foi enviado um apelo à Academia das Ciências sobre a necessidade de finalizar as tecnologias de enriquecimento de argila refractária para a JSC "Berezastroymaterialy" e areias de quartzo no distrito de Stolin. Outro exemplo interessante diz respeito às pequenas e médias empresas dispostas a produzir produtos que substituam as importações. Por exemplo, um investidor privado planeia produzir matérias-primas "a partir de granitóides na RUPP "Granit" para substituir matérias-primas de basalto ucraniano para uma empresa de Gornel que produz lã mineral. A Riona LLC, um produtor nacional de produtos poliméricos, está pronta para expandir a produção de loiça descartável de polipropileno. Para este efeito, as empresas do sector da carne e dos lacticínios

⁶⁰⁷ Karankevich, V. As organizações do Ministério da Energia reforçaram o trabalho de substituição de importações sob sanções / V. Karankevich // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/organizatsii-minenergo-usilili-rabotu-po-importozamescheniiu-v-uslovijah-sanktsij-8135>

⁶⁰⁸ Ibid.

estão a atrair 3 milhões de euros de investimento do Banco de Desenvolvimento"⁶⁰⁹.

Note-se que o apelo ao sector privado neste contexto é muito relevante. Basta dizer que, em 2021, "637 pequenas e médias empresas [estavam] envolvidas na implementação de projectos de substituição de importações no país. Produziram produtos no valor de 2,5 mil milhões de dólares, ou seja, quase 36% da produção total de substituição de importações do país"⁶¹⁰. Portanto, o potencial aqui é bastante sério. Em 2022, esta interação entre o sector público e as pequenas e médias empresas será significativamente alargada para que os empresários possam integrar-se organicamente em cadeias tecnológicas cooperativas para substituir os fornecedores estrangeiros que abandonaram o mercado. O trabalho aqui está a ser feito em várias áreas ao mesmo tempo.

Em particular, a Bielorrússia já lançou um centro de contacto operacional 24 horas por dia, 7 dias por semana, na Agência Nacional para o Investimento e a Privatização. Além disso, o Fundo Bielorrusso de Apoio Financeiro aos Empresários criou um recurso de informação sobre contratos a nível nacional para facilitar ao máximo a procura de organizações interessadas na cooperação. Por último, outro elemento importante de todo este trabalho, de acordo com o Ministério da Economia da Bielorrússia, é levar a informação "sobre esta área de cooperação a todos os produtores, mesmo os mais pequenos. <...> É necessário promover cuidadosamente esta ideia "manualmente" junto de cada empresário, explicar os benefícios e as vantagens da participação em cadeias de cooperação"⁶¹¹. E esse trabalho já está a ser desenvolvido na Bielorrússia.

Por exemplo, em março de 2022, a Fábrica de Automóveis de Minsk, para a qual a substituição de importações é um fator importante de "segurança estratégica que contribui para o funcionamento rítmico das fábricas de toda a

⁶⁰⁹ Shuleiko disse aos deputados do Conselho Regional de Brest sobre as principais direções da substituição de importações [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/shuleiko-rasskazal-deputatam-brestskogo-oblsobveta-ob-osnovnyh-napravlenijah-importozameschenija-492478-2022/>

⁶¹⁰ Rusinovich, O. Sobre o desenvolvimento da substituição de importações e da cooperação industrial sob sanções / O. Rusinovich // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/o-razvitii-importozameschenija-i-proizvodstvennoj-kooperatsii-v-usloviyah-sanktsij-8115/>

⁶¹¹ Rusinovich, O. Sobre o desenvolvimento da substituição de importações e da cooperação industrial sob sanções / O. Rusinovich // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/o-razvitii-importozameschenija-i-proizvodstvennoj-kooperatsii-v-usloviyah-sanktsij-8115/>

holding Belavtomaz e de dezenas de outras empresas na Bielorrússia⁶¹², realizou uma exposição e um seminário para pequenas e médias empresas. O evento contou com a participação de mais de uma centena de representantes de 63 organizações que podem ser envolvidas na cooperação com o porta-estandarte da indústria automóvel bielorrussa. A empresa está confiante de que o desenvolvimento de novas posições por parte dos empresários exigirá, naturalmente, tempo e investimentos, mas os produtos que substituem as importações, obtidos em resultado desta interação, serão procurados não só na fábrica de automóveis de Minsk, mas também por outros participantes no mercado automóvel da Bielorrússia, da Rússia e de outros países da União Económica Eurasiática.

Todos estes exemplos mostram que, em 2022, a substituição das importações deve tornar-se a tarefa mais importante de todas as empresas relacionadas com as importações, a fim de trabalharem à frente da curva. É por isso que todas as regiões da Bielorrússia foram incumbidas de tarefas desafiantes a este respeito, que não podem deixar de ser cumpridas.

⁶¹² Kravchenko: as restrições às sanções intensificarão o trabalho de substituição das importações de componentes para a MAZ [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kravchenko-sanktsionnye-ogranichenija-aktivizirujut-rabotu-po-importozamescheniju-komplektujuschih-492137-2022/>

Bielorrússia - Ásia:

Perspectivas de uma cooperação efectiva

Em junho de 2021, realizou-se o Fórum Bielorrússia-Ásia, com a participação de representantes das embaixadas dos Estados asiáticos na Rússia e da Bielorrússia a tempo parcial, que não têm as suas missões diplomáticas em Minsk e onde não existem missões diplomáticas bielorrussas no estrangeiro. Entre os participantes contavam-se, nomeadamente, chefes de missões diplomáticas e outros diplomatas da Indonésia, Iémen, Camboja, Malásia, Sri Lanka, Myanmar, Nepal, Singapura, Tailândia, Afeganistão, Laos e Filipinas. A atenção da parte bielorrussa para a região asiática é perfeitamente compreensível. Afinal de contas, "não existem problemas políticos na agenda bilateral e as abordagens das principais questões internacionais são bastante semelhantes. Isto cria uma boa base para o desenvolvimento da cooperação comercial e económica como principal área de interação bilateral"⁶¹³.

Basta dizer que, em 2020, as exportações bielorrussas para os países deste continente totalizaram cerca de dois mil milhões de dólares. E isto, claro, não é o limite. "É óbvio que o mercado asiático ainda está subdesenvolvido pelos exportadores da Bielorrússia em termos de promoção de muitos dos seus produtos lá, incluindo os produzidos por empresas de construção de máquinas, electrónicas e petroquímicas"⁶¹⁴. A experiência desta interação nos últimos anos mostra que ainda existem muitas oportunidades para promover os interesses comerciais e económicos da Bielorrússia na Ásia. Para as aproveitar com êxito, é necessário continuar a trabalhar de forma sistemática e consistente, desenvolvendo o interesse mútuo e iniciando novas formas de contacto, como está a acontecer no desenvolvimento de relações de parceria com vários países asiáticos.

Em particular, a República da Bielorrússia já estabeleceu uma parceria estratégica com a República **Popular da China**. Na linguagem dos números, isto tem o seguinte aspeto. Em 2020, o volume do comércio bielorrusso-chinês registou um crescimento significativo - mais de 10 por cento. Uma dinâmica ainda maior de desenvolvimento desta parceria é característica de 2021. "De

⁶¹³ A cooperação com os países da região asiática tem sido e continua a ser uma das prioridades da política externa da Bielorrússia - Barysevich [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/sotrudnichestvo-so-stranami-aziatskogo-regiona-bylo-i-ostaetsia-odnim-iz-prioritetov-vneshnej-politiki-445159-2021/>

⁶¹⁴ Zalesky, B. Bielorrússia - Ásia: vetor de parceria. Crónica da cooperação mutuamente benéfica / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - C. 5.

janeiro a abril deste ano, o total das importações e exportações de bens entre os países totalizou 1,25 mil milhões de dólares, um aumento de 58% em relação ao ano anterior. A China tornou-se o segundo maior parceiro comercial da Bielorrússia"⁶¹⁵.

Um número considerável de projectos já implementados com sucesso e ainda em fase de implementação pela Bielorrússia pode ser visto em vários outros países asiáticos. Assim, no início de junho de 2021, a Minsk Tractor Works e a empresa indiana Erisha Agritech Private Limited assinaram um acordo de cooperação, que estipulava que "o parceiro indiano adquirirá pelo menos 200 tractores BELARUS até ao final de 2021. Além disso, as partes tencionam organizar na **Índia** a localização e montagem de tractores sob a marca conjunta DARSH BELARUS"⁶¹⁶, para depois os fornecer a outros países do continente - Sri Lanka, Bangladesh, Nepal.

Outro país asiático interessante neste contexto é a **Mongólia**. Em junho de 2021, soube-se que o Banco de Desenvolvimento da Bielorrússia financiará a entrega à exportação de tractores e máquinas agrícolas produzidos na Minsk Tractor Works OJSC por quatro milhões e meio de euros - ao Ministério da Alimentação, Agricultura e Indústria Ligeira da Mongólia. E esta será a terceira linha de crédito individual no âmbito do acordo geral intergovernamental bielorrusso-mongol sobre crédito à exportação, assinado em abril de 2019, destinado a expandir a geografia dos fornecimentos de exportação bielorrussos e a reforçar as relações económicas e comerciais externas entre empresas específicas. Recorde-se que, ao abrigo deste acordo, o Banco de Desenvolvimento já "financiou entregas de equipamento de combate a incêndios fabricado pela Pozhsnab LLC à Agência Nacional de Situações de Emergência da Mongólia, bem como equipamento vendido pela MAZ OJSC, a empresa gestora da BELAVTOMAZ Holding, ao Centro de Desenvolvimento Rodoviário e de Transportes do Ministério do Desenvolvimento Rodoviário e de Transportes da Mongólia"⁶¹⁷. Estes factos atestam que as empresas industriais bielorrussas consideram a região asiática como uma das regiões-chave para aumentar as suas exportações. E vêm aí um

⁶¹⁵ A interação política entre a Bielorrússia e a China está em constante reforço - Xie Xiaoyun [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/politicheskoe-vzaimodoverie-belarusi-i-kitaja-nepreryvno-ukrepljaetsia-se-siaojun-446045-2021/>

⁶¹⁶ MTZ assinou um acordo sobre o fornecimento e montagem de tractores na Índia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-podpisal-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-indijskoj-kompaniej-444577-2021/>

⁶¹⁷ O Banco de Desenvolvimento concederá um crédito à exportação para o fornecimento de máquinas agrícolas bielorrussas à Mongólia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bank-razvitija-predostavit-eksportnyi-kredit-na-postavku-belorusskoj-selhoztekhniki-v-mongoliju-445880-2021/>

enorme potencial, "porque os países incluídos na região apresentam um crescimento económico muito bom"⁶¹⁸, o que faz com que os produtos bielorrussos sejam procurados neste mercado. Exportadores como a BelAZ, a BMZ, a MAZ, a MTZ, a Amkodor e a Integral têm boas oportunidades de expandir os seus fornecimentos nesta região.

Atualmente, a região asiática parece ainda mais promissora para as exportações de produtos alimentares da Bielorrússia, que cresceram 13(!) vezes nos últimos cinco anos. Em 2020, totalizaram 356 milhões de dólares. Nos primeiros quatro meses de 2021, 37 países asiáticos já enviaram produtos alimentares da Bielorrússia no valor de 167 milhões de dólares, "o que é 60% mais do que no ano passado. Uma vasta gama de produtos lácteos, produtos à base de carne, açúcar, fibra de linho, óleo de colza..."⁶¹⁹. É óbvio que tanto a geografia como a gama destes fornecimentos só se expandirão, como evidenciado pelo interesse dos participantes do Fórum Bielorrusso-Asiático nas propostas dos produtores bielorrussos nas suas apresentações no evento. Além disso, o ano de 2021 assistiu a um aumento notável da interação da Bielorrússia com uma série de outros países asiáticos - Irão, Paquistão, Coreia do Sul e Omã.

Quanto ao **Irão**, em abril de 2021, soube-se da intenção da Região Homiel da Bielorrússia de retomar e desenvolver a cooperação com a província iraniana de Mazandaran, que tinha assinado um documento sobre cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural em 2009, mas não conseguiu implementar os seus planos. Nessa altura, aquando da assinatura do memorando de cooperação, as partes assinalaram boas perspectivas para as exportações de produtos agrícolas, metal e maquinaria agrícola da Bielorrússia. E os exportadores iranianos planeavam estabelecer fornecimentos permanentes de citrinos e outros frutos do sul para o mercado de Homiel. "Além disso, existem grandes depósitos de combustíveis sólidos na província de Mazandaran, em cujo desenvolvimento as entidades económicas da região de Homiel poderiam participar"⁶²⁰.

⁶¹⁸ Pivovar, E. O Ministério da Indústria da Bielorrússia considera a região asiática como uma das principais para o fornecimento de produtos / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-belarusi-rassmatrivaet-aziatskii-region-kak-odin-iz-kljuchevyh-dlja-postavok-produktsii-445212-2021/>

⁶¹⁹ Pivovar, E. Os fornecimentos de alimentos bielorrussos aos países asiáticos aumentaram 13 vezes em 5 anos / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/postavki-belorusskogo-prodovolstvija-v-strany-azii-za-5-let-vyrosli-v-13-raz-445207-2021/>

⁶²⁰ Sidorchik, V. A região de Homiel e a província iraniana de Mazandaran vão assinar um memorando de cooperação / V. Sidorchik // [Recurso eletrónico]. - 2009. - URL:

Entre os projectos que a região bielorrussa e a província iraniana pretendem retomar estão "a produção de barras de cobre no distrito de Rechitsa, o desenvolvimento de um depósito de giz em Vetkovski e a extração de rochas no distrito de Lelchitsy"⁶²¹. Além disso, a parte bielorrussa apresentou propostas para fornecer ao mercado iraniano máquinas-ferramentas, madeira, cartão, celulose, produtos de confeitaria, bem como ceifeiras-debulhadoras a gás. Observando o grande potencial de cooperação entre as duas regiões, a parte iraniana acrescentou domínios como a produção de petróleo, a indústria química e a indústria às possíveis áreas de parceria. As medidas específicas para implementar todas estas propostas serão discutidas num webinar a realizar num futuro próximo.

O próprio facto da concretização de laços de parceria entre a Região de Gomel e a Província de Mazandaran indica que a Bielorrússia e o Irão, tendo sobrevivido à pandemia do coronavírus, estão a começar a devolver a cooperação bilateral mutuamente benéfica à trajetória de crescimento. Recorde-se que a 14ª reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Iraniana de Cooperação Económica teve lugar em janeiro de 2018, o que resultou na assinatura do Roteiro para o Desenvolvimento da Cooperação entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Irão para 2018-2020. Falou sobre o desenvolvimento da cooperação bilateral "em várias áreas da política, investimento, comércio, indústria, transportes, agricultura, saúde, educação, ciência, tecnologia e energia"⁶²², e também continha a intenção de aumentar o volume de negócios do comércio bielorrusso-iraniano para 500 milhões de dólares. No entanto, um sério obstáculo ao desenvolvimento da cooperação económica entre a Bielorrússia e o Irão foram as sanções americanas, que bloquearam a cooperação bilateral entre Minsk e Teerão numa série de áreas importantes. Mas "apesar das restrições, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Irão totalizou 24,7 milhões de dólares em 2020"⁶²³. A maior parte das exportações bielorrussas para o mercado iraniano foram pneus, produtos de madeira, papel de jornal e rolamentos.

<http://cenadm.gov.by/ru/region/view/gomelskaja-oblast-i-iranskaja-provintsija-mazandaran-podpishut-memorandum-o-sotrudnichestve-1957/>

⁶²¹ A região de Homiel e a província iraniana de Mazandaran retomarão a cooperação comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomelskaja-oblast-i-iranskaja-provintsija-mazandaran-vozobnovjat-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-439208-2021/>

⁶²² A Bielorrússia e o Irão desenvolveram um roteiro de cooperação para 2018-2020 [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-razrabotali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-na-2018-2020-gody-285761-2018/>

⁶²³ Relações comerciais e económicas [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://iran.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/economic/

As partes estão atualmente a preparar a 15ª reunião da comissão conjunta, onde tencionam desenvolver um roteiro para a cooperação comercial e económica, a fim de dar um impulso adicional à relação. O elevado nível de interesse das partes no desenvolvimento desta parceria pode ser avaliado pela composição dos participantes do fórum empresarial bielorrusso-iraniano, que se realizou em Minsk em julho de 2019 sob os auspícios da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e da Câmara de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura de Teerão. Nessa altura, as conversações com os círculos empresariais bielorrussos contaram com a presença de empresas iranianas interessadas em cooperar "nas áreas da banca, produtos médicos e farmacêuticos, equipamento de gás, peças e equipamento para frigoríficos, maquinaria agrícola, materiais de construção e equipamento de construção, indústria petroquímica e de refinação de petróleo, produção e fornecimento de alimentos e especiarias, indústria têxtil (fornecimento de tapetes persas)"⁶²⁴.

A cooperação entre a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) e a Bolsa Iraniana de Mercadorias (ITB) pode também tornar-se uma das áreas promissoras de interação económica entre os dois países. As partes concordaram em atualizar a parceria em outubro de 2019, uma vez que "a utilização do mecanismo de intercâmbio reduzirá os riscos comerciais e simplificará a procura de parceiros comerciais para as entidades empresariais bielorrussas e iranianas"⁶²⁵. Os empresários iranianos estão interessados em utilizar a plataforma BUTB para promover produtos metalúrgicos ferrosos e não ferrosos, têxteis, frutos secos e frutos secos para a Bielorrússia. As empresas bielorrussas estão interessadas na plataforma de intercâmbio para exportar madeira serrada, placas de madeira e produtos petroquímicos para o Irão.

Outro recurso promissor em termos de expansão do comércio bielorrusso-iraniano e da interação económica contém o Acordo Provisório que conduz à formação de uma zona de comércio livre entre a União Económica Eurasiática (EAEU) e o Irão, que entrou em vigor em outubro de 2019. Este documento estabeleceu uma lista de mercadorias para as quais os exportadores dos países da EAEU, incluindo a Bielorrússia, receberam preferências no mercado iraniano. "Inclui carne e produtos de óleo e gordura, certos tipos de

⁶²⁴ O fórum empresarial bielorrusso-iraniano terá lugar a 24 de julho em Minsk [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusko-iranskij-biznes-forum-projdet-24-iiulja-v-minske-355013-2019/>

⁶²⁵ BUTB e Iran Commodity Exchange pretendem intensificar a cooperação [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-iranskaia-tovarnaja-birzha-namereny-aktivizirovat-sotrudnichestvo-364553-2019/>

confeitaria e chocolate, equipamento eletrônico e mecânico, bem como metais e cosméticos"⁶²⁶. Assim, as partes têm muitas oportunidades para resolver as tarefas definidas para a ativação das relações comerciais e econômicas. É necessário utilizá-las.

A República Islâmica do Paquistão é um dos Estados da Ásia do Sul com o qual a República da Bielorrússia criou, nos últimos cinco anos, o quadro jurídico e infraestrutural necessário para reforçar e desenvolver a interação bilateral com vista à realização em grande escala do potencial existente dos laços de parceria. Importa recordar que, em 2015, foi adoptada ao mais alto nível a Declaração de Islamabad sobre a Cooperação Bielorrusso-Paquistanesa, "na qual as partes consolidaram os princípios básicos do diálogo político"⁶²⁷. Ao mesmo tempo, foi assinado o Roteiro para a Cooperação Bilateral para 2015-2020 para fazer uma transição gradual do simples comércio para formas mais avançadas de interação cooperativa. Os esforços conjuntos para criar um quadro contratual e jurídico para a cooperação bielorrusso-paquistanesa resultaram em "77 memorandos de entendimento e acordos assinados pelas partes até ao início de 2021. Atualmente, muitos acordos estão em desenvolvimento"⁶²⁸. Por exemplo, um acordo intergovernamental alterado sobre cooperação no domínio da cooperação industrial e científico-técnica.

Também em 2015, Minsk e Islamabad estabeleceram o mecanismo institucional básico das relações comerciais e econômicas bilaterais - a Comissão Conjunta Bielorrússia-Paquistão para o Comércio e a Cooperação Económica, tendo organizado cinco das suas reuniões até à data. Grupos de trabalho em várias áreas - indústria, agricultura - concentram a sua atenção em questões específicas de interação bilateral no âmbito da comissão conjunta. E em dezembro de 2020, realizou-se a primeira reunião do grupo de trabalho bielorrusso-paquistanês sobre cooperação no domínio dos cuidados de saúde e dos produtos farmacêuticos, que "identificou possíveis áreas de cooperação mútua na exportação de serviços médicos e educativos"⁶²⁹ e delineou as perspectivas de uma maior interação.

⁶²⁶ Zalessky, B. Potencialidades da multi-vectorialidade. Crónica da cooperação internacional / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2020. - C. 7.

⁶²⁷ Zalessky, B. Bielorrússia - Ásia: vetor de parceria. Crónica da cooperação mutuamente benéfica / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - C. 86.

⁶²⁸ Sajjad, H.H. How the pandemic affected the relations between Belarus and Pakistan / H.H. Sajjad. Sajjad // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kak-pandemiya-povlijala-na-otnosheniya-belarusi-i-pakistana-7589/>

⁶²⁹ Cooperação internacional. Reunião do Grupo de Trabalho Conjunto Bielorrusso-Paquistanês sobre Cooperação na Esfera dos Cuidados de Saúde e Farmacêutica [Recurso eletrónico]. - 2020. -

Quanto às parcerias entre as comunidades empresariais dos dois países, estas são estruturadas no âmbito das actividades do Conselho Empresarial Conjunto Bielorrusso-Paquistanês, cujas três primeiras reuniões se realizaram em agosto de 2015, março de 2016 e 2017. Em abril de 2021, as partes realizaram a quarta reunião deste conselho, que contou com a presença de representantes de mais de uma centena de empresas bielorrussas e paquistanesas. Discutiram não só o desenvolvimento do comércio bilateral, mas também as oportunidades de aumentar a cooperação em matéria de investimento, a cooperação industrial e a criação de empresas conjuntas e instalações de produção, assinalando a indústria, a agricultura, os produtos farmacêuticos, bem como a educação, as tecnologias da informação e a logística entre as áreas prioritárias de interação. Além disso, consideraram "as oportunidades de negócios para as empresas paquistanesas no âmbito do Parque Industrial da Grande Pedra, as principais orientações da nova política de desenvolvimento automóvel no Paquistão e as preferências para as empresas estrangeiras que operam neste contexto, as perspectivas de desenvolvimento dos transportes eléctricos urbanos no Paquistão, bem como as principais áreas de trabalho das câmaras de comércio e indústria para promover os contactos comerciais"⁶³⁰.

O facto de existir um grande potencial para a expansão das relações bielorrusso-paquistanesas é evidenciado pelos números. "Em 2020, o volume de negócios comercial entre os países totalizou 52,2 milhões de dólares, o que é 4% mais em comparação com 2019"⁶³¹. Ao mesmo tempo, o excedente para o lado bielorrusso ultrapassou os 20 milhões de dólares. Isto foi facilitado pelos fornecimentos da Bielorrússia ao Paquistão de artigos de exportação como "tractores e peças sobressalentes para os mesmos, camiões, fertilizantes de potássio, feixes de fios sintéticos e fibras sintéticas, pneus, máquinas-ferramentas, ácidos policarboxílicos (anidrido ftálico), papel de jornal, alimentos para bebés (misturas secas)"⁶³².

URL: <https://belmapo.by/mezhdunarodnaya-sotrudnichestvo.-zasedanie-sovmestnoj-belorussko-pakistanskoy-rabochey-gruppyi-po-sotrudnichestvu-v-sfere-zdravooxraneniya-i-farmaczevtiki.html>

⁶³⁰ Reunião online do Conselho Empresarial Bielorrusso-Paquistanês [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://grotpp.by/onlayn-zasedanie-belorussko-pakista-2/>

⁶³¹ A Bielorrússia está interessada em desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica com o Paquistão - Karankevich [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-razvitii-vzaimovygodnogo-sotrudnichestva-s-pakistanom-karankevich-436781-2021/>

⁶³² Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

Em 2021, a parte bielorrussa planeia apenas aumentar as suas exportações para o mercado paquistanês, utilizando uma variedade de ferramentas para promover os produtos da Bielorrússia no Paquistão. Uma delas é a participação em exposições internacionais organizadas neste país do Sul da Ásia. Em particular, "em outubro [2021], está prevista a participação de empresas bielorrussas numa exposição industrial em Karachi"⁶³³. É de notar que há um ano e meio, em setembro de 2019, a exposição nacional da Bielorrússia foi organizada no maior evento de exposição da região do Sul da Ásia - a International Engineering & Machinery Asia Exhibition (IEMA) na cidade paquistanesa de Lahore, onde "empresas líderes do país como BelAZ, MAZ, MTZ, Mogilev Metallurgical Plant, organizações da Belneftekhim Concern (Belshina, Naftan, Polotsk-Steklovolokno) apresentaram os seus produtos"⁶³⁴. Nessa altura, numerosos visitantes deste fórum empresarial puderam também conhecer as melhores instituições de ensino superior bielorrussas e os desenvolvimentos científicos avançados da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. Só a Universidade Estatal da Bielorrússia demonstrou em Lahore "mais de 20 desenvolvimentos científicos e técnicos no domínio da instrumentação, novos materiais, ótica metálica, tribofatics"⁶³⁵, tendo assinado um protocolo de intenções para desenvolver a cooperação académica, científica e tecnológica com a Ali Power de Islamabad. Foi uma boa experiência de participação.

Falando sobre o desenvolvimento da cooperação com a **Coreia do Sul**, é de recordar que, em julho de 2021, a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Associação Comercial Internacional da Coreia estabeleceram um conselho de cooperação empresarial, pondo em prática os acordos alcançados em dezembro de 2020, quando as partes assinaram um acordo de cooperação. Espera-se que os participantes nesta nova plataforma para discutir questões comerciais e reforçar a cooperação económica, de investimento e científica e técnica sejam empresas bielorrussas e coreanas com um historial de sucesso de cooperação, que "contribuem para a expansão das relações

⁶³³ Ulakhovich: existem muitas oportunidades para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e o Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ulakhovich-dlja-ukrepljenja-sotrudnichestva-mezhdu-belarusiju-i-pakistanom-est-mnogo-vozmozhnostej-429292-2021/>

⁶³⁴ A exposição nacional da Bielorrússia abriu na exposição IEMA no Paquistão [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-iema-v-pakistane-363543-2019/>

⁶³⁵ Resultados da participação da BSU na Exposição Internacional de Engenharia e Máquinas da Ásia (IEMA) (Lahore, República Islâmica do Paquistão) [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://research.bsu.by/2019/10/08/bzu-results-in-the-international-exhibition-international-engineering-machinery-asia-exhibition-iema/>

comerciais e económicas bilaterais, bem como empresas interessadas em implementar projectos conjuntos nas áreas mais promissoras"⁶³⁶. A julgar pela composição dos participantes na sessão inaugural do Conselho de Cooperação Empresarial Bielorrusso-Coreano, o Parque de Alta Tecnologia da Bielorrússia, o Parque Industrial Chinês-Bielorrusso Veliky Kamen e mais de vinte outras empresas líderes em eletrónica, máquinas-ferramentas, automóveis, produtos farmacêuticos e tecnologias da informação podem ser consideradas entre elas.

Recorde-se que em 2022 se assinalam 30 anos sobre o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países. E hoje Minsk e Seul esforçam-se por tomar medidas concretas para intensificar a interação bilateral, bem como para "preencher praticamente a cooperação no âmbito da 'Nova Política do Norte'"⁶³⁷, que é entendida como um conjunto de medidas para intensificar a cooperação económica entre a República da Coreia e os Estados e associações de integração da região euro-asiática, incluindo a União Económica Euro-asiática. De acordo com esta política, a Coreia divide todo o espaço setentrional em três regiões principais: a região oriental - a Sibéria e o Extremo Oriente, a Mongólia, três províncias do nordeste da China; a região central - cinco países da Ásia Central; a região ocidental - a parte ocidental da Rússia, a Ucrânia e a Bielorrússia. A região ocidental é avaliada em Seul como a mais desenvolvida do ponto de vista industrial e mais recetiva às inovações. Por esta razão, consideram-na "uma espécie de centro de indústria inovadora na direção norte da cooperação económica, importante também para a criação de novos materiais compósitos e para o desenvolvimento de tecnologias da informação"⁶³⁸.

A parte bielorrussa está também geralmente interessada nas relações com os seus parceiros coreanos, em primeiro lugar, na expansão da cooperação industrial e na criação de produções conjuntas em vários domínios. Não só na construção de máquinas-ferramentas, fabrico de automóveis, produção de componentes automóveis, eletrónica e electrodomésticos, mas também na produção de pneus, equipamento médico e maquinaria agrícola, bem como no "financiamento e implementação de projectos de infra-estruturas no domínio

⁶³⁶ A Bielorrússia e a República da Coreia criam um conselho de cooperação empresarial [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-respublika-koreja-sozdali-sovet-delovogo-sotrudnichestva-449731-2021/>

⁶³⁷ A Bielorrússia e a República da Coreia discutiram medidas práticas para intensificar a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-respublika-koreja-obsudili-prakticheskie-shagi-po-aktivizatsii-sotrudnichestva-436200-2021/>

⁶³⁸ Pak, C.H. Abordagem programática / C.H. Pak // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: https://export.by/programme_approach

da inovação, tecnologias da informação e da comunicação, indústria, ciência e tecnologia"⁶³⁹. A este respeito, um dos domínios relevantes da cooperação com os parceiros coreanos é o seguinte.

Desde 2019, o Ministério da Economia da República da Bielorrússia tem vindo a implementar uma série de projectos de cooperação internacional relativos à criação de infra-estruturas para apoiar e desenvolver a indústria inteligente no nosso país. Em primeiro lugar, foi realizado um conjunto de trabalhos para avaliar a prontidão da transformação digital da economia nacional, incluindo o seu sector real. O projeto resultou em recomendações que prevêem o desenvolvimento de uma estratégia que visa a cooperação entre as grandes empresas transformadoras e as pequenas e médias empresas. Foram também introduzidos novos instrumentos de apoio estatal à transformação digital das organizações do sector real da economia. Assim, este trabalho foi efectuado com o apoio de um programa de intercâmbio de conhecimentos com a República da Coreia. Mais especificamente, "a partir de 2020, este programa fornece apoio de consultoria para a implementação de um projeto-piloto de transformação digital de uma empresa de construção de máquinas. Está previsto que os resultados e recomendações obtidos sejam utilizados para organizar a transformação digital das empresas de construção de máquinas em todo o nosso país"⁶⁴⁰. A seriedade desta interação com os parceiros coreanos é também evidenciada pelo facto de, em março de 2021, Minsk ter acolhido um seminário nacional sobre o tema "Estudar a experiência da República da Coreia na transformação digital do sector industrial da economia (construção de máquinas)", no qual participaram mais de 160 representantes de agências e organizações governamentais, a comunidade empresarial da Bielorrússia, zonas económicas livres, parques científicos e tecnológicos, esfera científica e educacional. É importante notar que, com a ajuda de peritos da República da Coreia, foi analisada a experiência específica das empresas coreanas de produção de espinha dorsal - LG e Hyundai - no lançamento do processo de transformação digital no sector da indústria de construção de máquinas. Depois disso, o Ministério da Economia da Bielorrússia expressou confiança em que "os resultados da discussão da experiência coreana se tornarão uma base sólida

⁶³⁹ A Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação em matéria de investimento com a República da Coreia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-investitsionnogo-sotrudnichestva-s-respublikoi-koreia-436524-2021/>

⁶⁴⁰ Prevê-se que o centro experimental e de demonstração no Technopark de Brest entre em funcionamento em 2022 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/opytno-demonstratsionnyj-tsentr-v-brestskom-tehnoparke-planiruetsja-vvesti-v-ekspluatatsiju-v-2022-godu-448204-2021/>

para o lançamento de projectos no domínio do desenvolvimento digital das organizações do complexo industrial do país e para envolver neste processo o sector das PME's envolvidas no sector da indústria transformadora"⁶⁴¹. Deve assumir-se que o Conselho de Cooperação Empresarial Bielorrusso-Coreano dará o seu contributo para a resolução de todas estas questões. Afinal de contas, o seu campo de atividade é muito vasto.

Omã é outro Estado asiático cuja interação com a Bielorrússia se intensificou em 2021. Em agosto de 2021, o Fórum Empresarial Bielorrússia-Omã foi realizado em linha. A atenção da parte bielorrussa à intensificação da interação empresarial com este país do Médio Oriente pode ser explicada por várias razões. Em primeiro lugar, exporta petróleo, produtos petrolíferos e gás. E considera sempre as oportunidades de comprar géneros alimentícios e produtos de engenharia aos seus parceiros estrangeiros. Em segundo lugar, Omã é interessante para a Bielorrússia devido à sua localização geográfica. As suas infra-estruturas portuárias permitem considerar seriamente as exportações da Bielorrússia para toda a região da Península Arábica. Tudo isto faz de Omã um dos parceiros comerciais, económicos e de investimento promissores da Bielorrússia no Médio Oriente.

No entanto, em 2020, o volume de negócios comercial entre os países foi de apenas 1,15 milhões de dólares com a quota-parte das exportações bielorrussas de 850 mil dólares, cuja base "foi fertilizantes de potássio e produtos alimentares"⁶⁴². Isto é significativamente inferior aos indicadores que foram observados no comércio entre a Bielorrússia e Omã há quase dez anos. Recorde-se que "o nível mais elevado de comércio entre a Bielorrússia e Omã foi registado em 2012 - 12 milhões de dólares"⁶⁴³. É por isso que a tarefa de devolver o volume do comércio e da cooperação económica à trajetória de crescimento estava entre as principais tarefas dos participantes no seminário empresarial, durante o qual discutiram tanto o estado atual como as perspectivas de desenvolvimento dos laços de parceria bilateral nas áreas da produção industrial, agricultura e alimentos, o potencial de cooperação de investimento e a implementação de projectos conjuntos nos dois países, "bem

⁶⁴¹ A República da Coreia apresentou em Minsk a sua experiência de transformação digital da engenharia mecânica [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/respublika-koreia-predstavila-v-minske-svoj-opyt-tsifrovoy-transformatsii-mashinostroeniya-432451-2021/>

⁶⁴² Cooperação no domínio comercial e económico [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://egypt.mfa.gov.by/ru/blr_oman/economical/

⁶⁴³ Ogneva, Y. Koltovich: a visita da delegação empresarial de Omã contribuirá para o aumento do volume de negócios / Y. Ogneva // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/koltovich-vizit-biznes-delegatsii-iz-omana-posposobstvuet-uvlicheniju-tovarooborota-211012-2016/>

como a possibilidade de realizar uma reunião do Conselho Empresarial Bielorrusso-Omani"⁶⁴⁴.

A atenção das partes às actividades do conselho empresarial explica-se pelo facto de este ser um dos instrumentos mais ativamente utilizados para desenvolver o comércio e a interação económica entre os dois países. A Bielorrússia e Omã assinaram um acordo sobre a sua criação em 2010, mas a primeira reunião do Conselho Empresarial só teve lugar em agosto de 2015, em Minsk. A parte omanense considerou que a sua visita à capital bielorrussa tinha como objetivo identificar as áreas mais promissoras para expandir a cooperação comercial e económica. "Se falarmos dos investimentos de Omã na Bielorrússia, as perspectivas são vistas principalmente em áreas como a indústria pesada e o complexo petroquímico"⁶⁴⁵. Alguns meses mais tarde, os parceiros de Omã interessaram-se em investir no desenvolvimento da agricultura bielorrussa, no sector imobiliário e no ecoturismo, e concordaram com a parte bielorrussa em "desenvolver conjuntamente projectos de inovação científica, elaborar propostas e instalar fábricas de montagem bielorrussas em Omã"⁶⁴⁶.

Em setembro de 2016, uma delegação representativa de mais de 40 grandes empresários de Omã veio de Omã a Minsk pela primeira vez para participar na segunda reunião do Conselho Empresarial Bielorrusso-Omani, cujas áreas de atividade e interesses incluíam "investimento, banca, construção, alimentação e agricultura, produção industrial, mineração, seguros, consultoria financeira, serviços de transporte, retalho, hotelaria e turismo"⁶⁴⁷. Um dos principais tópicos deste fórum foi "o investimento na produção agrícola na Bielorrússia, a fim de aumentar a produção no país e

⁶⁴⁴ Existe um potencial significativo de cooperação entre a Bielorrússia e Omã em vários domínios - Ulakhovich [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/mezhdubelarussiju-i-omanom-est-znachitelnyi-potentsial-sotrudnichestva-v-razlichnyh-oblastjakh-ulakhovich-455263-2021/>

⁶⁴⁵ Ogneva, Y. Omã vai estudar as possibilidades de participação no parque industrial sino-bielorrusso / Y. Ogneva // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/oman-izuchit-vozmozhnosti-uchastija-v-kitajsko-belorusskom-industrialnom-parke-160157-2015/>

⁶⁴⁶ As empresas de Omã mostram interesse em investir no complexo agroindustrial da Bielorrússia, no sector imobiliário, no turismo ecológico [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/biznes-omana-projavljaet-interes-k-investirovaniju-v-apk-belarusi-sektor-nedvizhimosti-ekologicheskogo-166686-2015/>

⁶⁴⁷ Mais de 40 grandes empresários de Omã visitarão a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-40-krupnyh-biznesmenov-omana-posetjat-belarus-210359-2016/>

abastecer os mercados do Golfo e da União Económica Eurasiática"⁶⁴⁸ . Foi também discutida a possibilidade de criar uma empresa comum em Omã para a venda, montagem, produção e serviço pós-venda de máquinas Amkodor.

Em outubro de 2017, a Bielorrússia participou pela primeira vez na Food and Hospitality, a maior exposição da indústria alimentar e da hotelaria em Omã. O interesse por esta exposição foi alimentado pelo facto de a produção alimentar continuar a ser um problema neste país, bem como em todo o Médio Oriente. Cerca de metade das importações de Omã são bens de consumo e produtos alimentares. "Atualmente, Omã está particularmente interessado no fornecimento de carne de aves de capoeira, ovos de galinha e produtos lácteos: leite em pó desnatado e gordo, óleo animal, soro de leite em pó, queijo"⁶⁴⁹ . Finalmente, a terceira reunião do Conselho Empresarial Bielorrússia-Omã realizou-se em Minsk em abril de 2019. Nela, os participantes consideraram oportunidades de interação empresarial bilateral e perspectivas de projectos de investimento "nas áreas da logística, indústria petrolífera e do gás, desenvolvimento de sistemas de segurança e proteção, turismo, organização de exposições e feiras, eventos empresariais..."⁶⁵⁰ . Além disso, a delegação de Omã incluía "uma empresa interessada no desenvolvimento de tecnologias inovadoras e na esfera das TI"⁶⁵¹ .

Tudo isto mostra que as partes têm um potencial considerável para o desenvolvimento da cooperação empresarial, que precisa agora de ser capitalizado em projectos concretos. Creio que é isso que será discutido na quarta reunião do Conselho Empresarial, que as partes planeiam realizar em 2021.

⁶⁴⁸ Empresários de Omã planeiam investir na produção agrícola na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/omanskije-biznesmeny-planirujut-investirovat-v-proizvodstvo-selhozproduktov-v-belarusi-210859-2016/>

⁶⁴⁹ Os produtos bielorrussos serão apresentados na exposição internacional em Omã [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-produkty-budut-predstavleny-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-omane-266188-2017/>

⁶⁵⁰ A reunião do Conselho de Cooperação Empresarial Bielorrusso-Omani terá lugar em Minsk a 10 de abril [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zasedanie-belorusko-omanskogo-soveta-delovogo-sotrudnichestva-proidet-v-minske-10-aprelja-342835-2019/>

⁶⁵¹ Lisatovich, T. A Bielorrússia está interessada na entrada de empresas de Omã no país - Koltovich / T. Lisatovich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-prihode-v-stranu-biznesa-omana-koltovich-343395-2019/>

Bielorrússia - Ásia: existem oportunidades de interação, devemos aproveitá-las

A Ásia é atualmente a área de cooperação comercial e económica mais importante para a República da Bielorrússia. Por exemplo, as exportações bielorrussas para os países deste continente totalizaram cerca de dois mil milhões de dólares só em 2020. No entanto, existem ainda muitas oportunidades para promover os interesses económicos bielorrussos nesta área. "Para as utilizar com sucesso, é necessário continuar a trabalhar de forma sistemática e consistente, desenvolvendo o interesse mútuo e iniciando novos formatos de contactos, como é efetivamente o caso do desenvolvimento de laços de parceria com vários países asiáticos"⁶⁵², que incluem **o Paquistão, os Emirados Árabes Unidos e a Arábia Saudita.**

Ao referirmo-nos ao **Paquistão** neste contexto, gostaríamos de recordar que, em outubro de 2021, se realizou a quinta reunião do Conselho Empresarial Bielorrusso-Paquistanês, na qual participaram representantes de mais de 60 empresas deste país do Sul da Ásia, representando áreas da economia como a indústria química, farmacêutica, têxtil, produção alimentar, construção, transportes, logística e turismo. Do lado da Bielorrússia, participaram na reunião representantes de quase uma centena de empresas e companhias. Esta composição dos participantes no conselho empresarial demonstrou de forma muito eloquente o facto de que "as relações entre a Bielorrússia e o Paquistão se encontram atualmente a um nível elevado, especialmente no comércio, investimento e indústria"⁶⁵³. Este facto é amplamente facilitado por um quadro jurídico e contratual muito extenso, que já inclui mais de 80 acordos. Outros "cerca de 20 acordos / memorandos de entendimento encontram-se na fase final de negociações"⁶⁵⁴. Os mecanismos estabelecidos para a implementação de parcerias sob a forma de comissões e grupos de trabalho, bem como o sistema existente de cooperação inter-regional, estão igualmente activos.

⁶⁵² Zaleskii, B. O objetivo é o crescimento estável. Coleção de artigos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 66.

⁶⁵³ O Paquistão está interessado em reforçar a cooperação económica com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-zainteresovan-v-ukreplenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusiju-462939-2021/>

⁶⁵⁴ Khan, S.H. Sobre planos de negócios, entregas de tratores e uma aula magistral sobre pintura de carrinhas / S.H. Khan // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/posol-pakistana-o-biznes-planah-postavkah-traktorov-i-master-klasse-po-rospisi-furgonov-7887/>

Quanto ao conselho empresarial, a Federação das Câmaras de Comércio e Indústria do Paquistão e a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia realizaram a sua quarta reunião em linha em abril de 2021. Na reunião, as partes "discutiram não só o desenvolvimento do comércio bilateral, mas também as oportunidades de reforçar a cooperação em matéria de investimento, a cooperação industrial e a criação de empresas conjuntas e instalações de produção, assinalando entre as áreas prioritárias de interação a indústria, a agricultura, os produtos farmacêuticos, bem como a educação, as tecnologias da informação e a logística"⁶⁵⁵. Na quinta reunião do Conselho, a parte bielorrussa tornou mais específicas as áreas-chave de cooperação com os seus parceiros paquistaneses, referindo entre elas "o aumento das vendas mútuas de produtos tradicionais, a criação de instalações de produção conjunta de maquinaria bielorrussa no Paquistão, bem como de instalações de produção conjunta de instrumentos cirúrgicos e artigos de couro na Bielorrússia. A criação de clusters conjuntos para a produção de produtos farmacêuticos a pedido é promissora; isto pode ter lugar tanto na Bielorrússia como no Paquistão"⁶⁵⁶. Além disso, as questões de atrair capital paquistanês para a implementação de projectos de modernização das empresas têxteis bielorrussas, o desenvolvimento da produção conjunta de produtos agrícolas, a implementação de projectos conjuntos em ciência e tecnologia com acesso ao ciclo de produção são atualmente actuais. O projeto de criação de uma universidade de tecnologias aplicadas no Paquistão é também relevante para elevar o nível de formação profissional e técnica dos especialistas paquistaneses, utilizando as tecnologias educativas bielorrussas, a um nível qualitativamente novo.

Se tivermos em conta uma prioridade de interação como a agricultura, notamos que em 2020, cerca de trezentas unidades de maquinaria agrícola bielorrussa - tractores e ceifeiras-debulhadoras - foram vendidas ao Paquistão. Em 2021, Minsk e Islamabad tencionam aumentar este número para três mil unidades. Ao mesmo tempo, a quinta reunião do conselho empresarial discutiu a ideia de criar uma instalação de montagem de tractores bielorrussos em solo paquistanês. "Estamos a falar de montar 10 mil tractores por ano no Paquistão,

⁶⁵⁵ Zaleskii, B.L. Key task - realisation of cooperation potential / B.L. Zaleskii // Actas da XVII Conferência Internacional Científica e Prática, Novinata za nadrednali nauka - 2021, 17 - 25 de maio de 2021: Sófia. "Byal GRAD-BG". - C. 19.

⁶⁵⁶ Barysevich: as relações entre a Bielorrússia e o Paquistão estão a tornar-se estratégicas [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/borisevich-otnosheniya-belarusi-i-pakistana-priobretajut-strategicheskij-harakter-462932-2021/>

este projeto está a ser trabalhado hoje e foram assinados documentos preliminares",⁶⁵⁷.

Outra área promissora da interação comercial entre a Bielorrússia e o Paquistão é o desenvolvimento do comércio de intercâmbio, que pode dar novos impulsos ao desenvolvimento do comércio bilateral e das relações económicas. Em particular, o lado paquistanês vê aqui um potencial significativo "principalmente em áreas como a agricultura, o trabalho da madeira, a metalurgia e a petroquímica"⁶⁵⁸. O facto é que, de acordo com ambas as partes, o volume de negócios do comércio bielorrusso-paquistanês ainda é pequeno - pouco mais de 50 milhões de dólares para 2020. O potencial significativo para o seu crescimento através do mecanismo de intercâmbio reside no facto de "o Paquistão ser um dos maiores exportadores mundiais de arroz, trigo e outras culturas de cereais"⁶⁵⁹. A indústria têxtil também está desenvolvida no país. A Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) está disposta a libertar as empresas paquistanesas da maior parte dos problemas associados à entrada no mercado bielorrusso e a minimizar os seus eventuais riscos. Além disso, os exportadores do Paquistão podem utilizar a plataforma de troca bielorrussa para fornecer os seus produtos aos países da União Europeia, onde a BUTB tem cerca de quatro mil participantes acreditados. Por sua vez, as empresas bielorrussas poderiam exportar com êxito produtos químicos e petroquímicos para o mercado paquistanês, tradicionalmente muito procurados neste país.

Gostaríamos de lembrar que nos primeiros oito meses de 2021, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Paquistão ultrapassou os 53 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "as exportações de bens bielorrussos totalizaram 44,3 milhões de dólares..."⁶⁶⁰, enquanto o excedente comercial para o lado bielorrusso foi superior a 35 milhões de dólares. A dinâmica destes indicadores mostra que o potencial de crescimento neste domínio está longe de

⁶⁵⁷ A Bielorrússia e o Paquistão estão a considerar a possibilidade de criar uma produção de montagem de tractores bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-rassmatrivajut-vozmozhnost-sozdaniia-sborohnogo-proizvodstva-belorusskikh-traktorov-462934-2021/>

⁶⁵⁸ O Paquistão está pronto para negociar com a Bielorrússia através da plataforma BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-gotov-torgovat-s-belarusju-cherez-ploschadku-butb-462927-2021/>

⁶⁵⁹ BUTB abre amplas perspectivas para o desenvolvimento do comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Paquistão - Embaixador [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-otkryvaet-shirokie-perspektivy-dlja-razvitiia-vzaimnoj-torgovli-belarusi-i-pakistana-posol-453692-2021/>

⁶⁶⁰ Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

estar esgotado. As oportunidades de expansão da cooperação comercial e económica entre as partes são bastante diversificadas e os planos para a sua implementação são concretos e realistas.

Quanto aos **Emirados Árabes Unidos** (EAU), as relações comerciais e económicas com este Estado, situado na região do Médio Oriente e do Golfo Pérsico, têm-se desenvolvido de forma particularmente intensa para a República da Bielorrússia nos últimos anos. "A Bielorrússia tem vindo a aumentar de forma constante o fornecimento de bens e serviços aos EAU <...>. Os principais itens das exportações bielorrussas são produtos petroquímicos, processamento de madeira, produtos alimentares e vários tipos de equipamento. No sector dos serviços, os serviços informáticos e de transporte são ativamente exportados"⁶⁶¹. A dinâmica do desenvolvimento destes laços bilaterais é eloquentemente ilustrada pelo facto de "o volume de negócios comercial ter triplicado nos últimos cinco anos, enquanto os investimentos aumentaram mais de 10 vezes desde 2011"⁶⁶².

Um bom exemplo da expansão da interação bilateral entre a Bielorrússia e os Emirados na esfera do investimento nos últimos anos é "o maior projeto de construção e imobiliário a ser implementado em Minsk sob o patrocínio do fundador da mundialmente famosa empresa Emaar"⁶⁶³. Recorde-se que o Comité Executivo da cidade de Minsk assinou um acordo com a empresa dos Emirados Riverside Development Holdings Limited sobre a construção do objeto "Complexo multifuncional experimental "North Bank"", que se situará dentro dos limites da circular de Minsk - Avenida Pobediteley - Rua Orlovskaya - reservatório Tsnyansky. O custo do projeto é de quatro mil milhões de dólares. Neste complexo serão construídos "edifícios residenciais com todas as infra-estruturas de engenharia e de transportes necessárias, instalações sociais e serviços públicos com uma área total de mais de 6 milhões de metros quadrados. Está igualmente prevista a construção do Centro

⁶⁶¹ Golovchenko: A Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação com os Emirados Árabes Unidos no comércio e no investimento [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-oae-v-sfere-torgovli-i-investitsii-470873-2021/>

⁶⁶² Chervjakov: O Dia Nacional da Bielorrússia na Expo 2020 permitirá mostrar as capacidades das empresas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-natsionalnyi-den-belarusi-na-ekspo-2020-pozvolit-pokazat-vozmozhnosti-predpriyatij-470830-2021/>

⁶⁶³ Roman Golovchenko: Na EXPO estamos a trabalhar na cooperação com os países do Médio Oriente e do Golfo Pérsico [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10068>

Nacional de Exposições, do Instituto de Inteligência Artificial e do Centro de Comércio Internacional de Minsk"⁶⁶⁴.

Entre outras regiões bielorrussas que desenvolvem com sucesso laços mutuamente benéficos com parceiros dos EAU está a região de Brest. "Durante o último ano [2021], o volume de negócios do comércio externo entre a região de Brest e os EAU aumentou 1,5 vezes e ultrapassou os 5 milhões de dólares, o que é uma pequena quantia no contexto de 3 mil milhões de dólares de exportações na região como um todo. Mas o mercado é promissor..."⁶⁶⁵. O grande interesse das empresas da região de Brest pelo mercado dos Emirados é evidenciado pelo facto de os chefes e os principais especialistas de quase dez grandes empresas da região terem viajado para o Dubai em janeiro de 2022 para participar nos eventos da "EXPO-2020". Entre elas estão a JV "Santa Bremore" Ltd, JSC "Barhim", 1AK-GROUP, grupo de empresas "STiM", Fábrica de Manteiga e Queijo de Kobrin, Fábrica de Processamento de Carne de Brest, Concern "Brestmyasomolprom", Parque de Ciência e Tecnologia de Brest e Parque Nacional "Belovezhskaya Pushcha". Como resultado, assinaram contratos no valor de 18 milhões de dólares durante a exposição mundial. Incluindo quatro contratos com residentes dos Emirados Árabes Unidos - no valor de oito milhões de dólares. "Em particular, foram celebrados contratos para o fornecimento de leite em pó e gelado em pó <...> ao mercado árabe. A Santa Bremore e o STiM Group of Companies vão aumentar as vendas de produtos." "Barkhim" assinou um acordo com uma empresa do Dubai para promover os seus produtos no mercado dos EAU"⁶⁶⁶.

A exposição no Dubai não deixou de lado o tema da atração de investimentos estrangeiros em projectos inovadores da região de Brest. Assim, cerca de duas dezenas de empresas árabes - logística, investimento, distribuidores de alimentos, comércio de matérias-primas e empresas que operam na indústria petroquímica - puderam conhecer em pormenor as propostas da Zona Económica Livre de Brest, incluindo a produção de

⁶⁶⁴ O início da construção do centro de exposições no complexo "North Bank" em Minsk está previsto para este ano [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/stroitelstvo-vystavochnogo-tsentra-v-komplekse-severnogo-bereg-v-minske-planiruiut-nachat-v-etom-godu-470841-2021/>

⁶⁶⁵ O volume de negócios do comércio externo entre a região de Brest e os Emirados Árabes Unidos aumentou 1,5 vezes [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vneshnetorgovny-oborot-mezhdu-brestskoy-oblasti-i-oaevyros-v-15-raza-479871-2022/>

⁶⁶⁶ Contratos no valor de 18 milhões de dólares celebrados pelas empresas da região de Brest na exposição no Dubai [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kontrakty-na-18-mln-zaklyuchili-predpriyatija-brestskoy-oblasti-na-vystavke-v-dubae-481397-2022/>

carregadores para carros eléctricos e máquinas de ultra-sons. E o Parque Científico e Tecnológico de Brest - o maior centro de inovação e a principal incubadora de pequenas empresas da região - demonstrou o projeto de cidade inteligente SmartBrest na Expo 2020, mostrando não só as tecnologias e soluções modernas que já existem e funcionam em Brest, mas também o que pode interessar aos grandes investidores. Em particular, falaram sobre o território de desenvolvimento inovador, no qual "o atual bairro fabril, delimitado por Moskovskaya, Pionerskaya e Ya. Kupaly. A área do local é de cerca de 120 hectares. Os edifícios de produção permanecem inutilizados"⁶⁶⁷. Os potenciais investidores são convidados a criar aqui empresas com produção limpa em áreas como as TI, a inteligência artificial, a robótica, a automação, a eletrónica e a computação quântica. A atenção com que este projeto de cidade inteligente foi recebido pelos participantes na apresentação permite-nos esperar que o SmartBrest consiga encontrar investidores interessados não só nos EAU, mas também noutros países.

Se falarmos das relações entre a República da Bielorrússia e o **Reino da Arábia Saudita**, devemos recordar que 2022 marca um quarto de século desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países. É verdade que o seu nível está, obviamente, longe de ser o que poderia ser. Mas o facto é que, em janeiro de 2022, as partes expressaram o seu desejo mútuo de aprofundar e desenvolver contactos e intensificar o diálogo. Minsk parte do facto de que "o Reino da Arábia Saudita é um líder reconhecido no mundo árabe e a Bielorrússia está interessada em desenvolver relações em todas as direcções"⁶⁶⁸. Atualmente, as partes consideram vários vectores de trabalho conjunto como as primeiras prioridades de interação: em primeiro lugar, é necessário alargar significativamente o quadro jurídico das relações; em segundo lugar, os laços de parceria na esfera económica requerem uma ativação significativa, uma vez que as partes "têm um grande potencial de cooperação comercial e económica"⁶⁶⁹.

⁶⁶⁷ O Technopark de Brest apresenta o projeto de cidade inteligente na exposição no Dubai [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-tehnopark-prezentuet-proekt-umnogo-goroda-na-vystavke-v-dubae-480835-2022/>

⁶⁶⁸ Andreichenko: a Bielorrússia está interessada em aprofundar e desenvolver contactos com a Arábia Saudita [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andreichenko-belarus-zainteresovana-uglubljat-i-razvivat-kontakty-s-saudovskoj-araviej-480335-2022/>

⁶⁶⁹ Kochanova: A Bielorrússia atribui grande importância às relações de amizade com a Arábia Saudita [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-belarus-pridaet-bolshoe-znachenie-druzheskim-otnoshenijam-s-saudovskoj-araviej-480404-2022/>

⁶⁷⁰ Quanto ao quadro jurídico das relações entre a Bielorrússia e a Arábia Saudita, este consiste atualmente no Acordo Geral, em acordos intergovernamentais sobre a prevenção da dupla tributação e a proteção mútua dos investimentos, sobre a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia, em memorandos interdepartamentais no domínio do desporto, da educação, da cooperação entre a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e o Campus de Ciência e Tecnologia Rei Abdulaziz, bem como no "acordo de cooperação entre a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e o Conselho da Câmara de Comércio e Indústria da Arábia Saudita, no Memorando de Entendimento sobre a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia.

Falando da necessidade de intensificar a cooperação comercial e económica bielorrusso-saudita, é de notar que, em dezembro de 2020, as partes concordaram em "trabalhar na próxima reunião do comité intergovernamental conjunto"⁶⁷¹. O facto é que as duas primeiras reuniões deste comité tiveram lugar em 2015 e 2016 em Riade e Minsk, respetivamente. Na primeira, as partes concordaram em criar o Conselho Empresarial Bielorrusso-Saudita para o tornar uma plataforma de interação frutuosa entre representantes dos círculos empresariais dos dois países. Ao mesmo tempo, "foi celebrado um contrato para o fornecimento de misturas de solo pela empresa bielorrussa EridGrow Production"⁶⁷². No âmbito da segunda reunião do comité intergovernamental, foi analisada uma vasta gama de questões de cooperação no domínio da economia, do comércio, dos investimentos, da indústria, da agricultura, dos produtos farmacêuticos, dos recursos hídricos, do ensino superior, da ciência e tecnologia e dos círculos empresariais dos dois países. O fórum empresarial bielorrusso-saudita e o intercâmbio de contactos e de cooperação tiveram lugar na Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia, em que participaram 18 empresas e organizações sauditas e mais de 70 bielorrussas. Nessa altura, "a Bielorrússia forneceu à Arábia Saudita 37 artigos de base, incluindo maquinaria e equipamento técnico complexo"⁶⁷³. No fórum, foi oferecida aos

⁶⁷⁰ Cooperação política [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://uae.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/KSA/politics/

⁶⁷¹ A Bielorrússia e a Arábia Saudita trabalharão na realização de uma reunião do comité intergovernamental conjunto [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-saudovskaja-aravija-prorabotajut-provedenie-zasedanija-sovmestnogo-mezhpravkomiteta-420253-2020/>

⁶⁷² A Bielorrússia e a Arábia Saudita concordaram com a criação de um conselho empresarial conjunto [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-saudovskaja-aravija-dogovorilis-o-sozdanii-sovmestnogo-delovogo-soveta-2523-2015>

⁶⁷³ Kiseleva, O. A Bielorrússia pretende expandir seriamente a gama de produtos no mercado da Arábia Saudita / O. Kiseleva // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL:

parceiros sauditas uma gama muito mais vasta de produtos de construção de máquinas, incluindo produtos especializados, bem como produtos de alta tecnologia no domínio da instrumentação. A parte saudita, por sua vez, manifestou "interesse na cooperação com empresas bielorrussas nos domínios das tecnologias da informação e da comunicação, do imobiliário, da segurança, da agricultura e da engenharia"⁶⁷⁴.

Uma das áreas mais promissoras para intensificar a cooperação comercial e económica é aumentar o fornecimento de alimentos da Bielorrússia ao mercado saudita. Basta dizer que "as exportações de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas bielorrussas para a Arábia Saudita em 2020 aumentaram 3,1 vezes em relação a 2019 e totalizaram 6,2 milhões de dólares. A Bielorrússia forneceu à Arábia Saudita leite em pó desnatado, soro de leite, compotas, purés de fruta e ovos. Em janeiro-março de 2021, foram exportados produtos no valor de 1,7 milhões de dólares (crescimento de 24,3%)"⁶⁷⁵. Os produtores bielorrussos estão agora a planear continuar a cooperação com a Agência Saudita de Alimentos e Medicamentos sobre a acreditação dos seus fornecimentos. Em primeiro lugar, isto envolve produtos lácteos como manteiga, queijo, leite em pó desnatado e gordo e, no futuro, produtos de carne como a carne de vaca e de aves de capoeira produzidos em conformidade com os requisitos Halal.

É de notar que vários exportadores bielorrussos já exploraram com sucesso o mercado do país do Golfo Pérsico. Assim, em julho de 2021, o primeiro lote de leite concentrado foi enviado para a Arábia Saudita pela Rogachev Dairy Canning Plant. "Isto aconteceu graças a um contrato assinado com um dos líderes deste país na distribuição, que abrange cadeias de retalho, lojas, restaurantes, cafés"⁶⁷⁶. Outro exemplo interessante nesta série é a fábrica de laticínios Polotsk, que mais do que duplicou os seus volumes de exportação

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-namerena-serjezno-rasshirit-assortiment-produktsii-na-rynke-saudovskoi-aravii-193602-2016/>

⁶⁷⁴ Fórum de negócios "Bielorrússia - Arábia Saudita". [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/biznes-forum-belarus-saudovskaya-araviya/#>

⁶⁷⁵ A Bielorrússia está interessada em aumentar o fornecimento de alimentos à Arábia Saudita - Krupko [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-naraschivanii-postavok-prodovolstvija-v-saudovskuju-araviju-krupko-441447-2021/>

⁶⁷⁶ Zaleskii, B.L. Exportação de produtos alimentares e agrícolas: crescimento da oferta e expansão geográfica / B.L. Zaleskii // Actas da XVII Conferência Científica Internacional, Potencial Científico para a Luz - 2021, 17 - 25 de setembro de 2021: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 5.

em 2021, cuja geografia já é de 22 países. "Há também planos para enviar leite em pó para a Arábia Saudita num futuro próximo"⁶⁷⁷.

Todos estes factos mostram que as partes têm uma certa reserva para o desenvolvimento bem sucedido de relações mutuamente benéficas no período pós-Guerra Fria, cujo ponto de partida pode muito bem ser 2022. Há muitas propostas, orientações e iniciativas de ambos os lados.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁶⁷⁷ A fábrica de lacticínios Polotsk mais do que duplicou as suas exportações em 2021 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bolee-chem-v-dva-raza-uvelichil-eksport-v-2021-godu-polotskij-molochnyi-kombinat-479923-2022>

Bielorrússia - Ásia: os pontos de crescimento dão resultados

Em 2021, os países asiáticos continuaram a ser os pontos de crescimento da política externa e da atividade comercial externa da Bielorrússia. A implementação da política de reorientação da cooperação comercial e económica da nossa república para os países do arco distante "permitiu aumentar as exportações bielorrussas para esta região para 2,4 mil milhões de dólares em 2021 (114,3% em comparação com 2,1 mil milhões de dólares em 2020"⁶⁷⁸ . Ao mesmo tempo, observa-se também um compromisso ativo com muitos países do continente asiático em 2022. Estes incluem o Vietname, a Índia e a Síria.

O ano de 2022 marca o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a Bielorrússia e o **Vietname**. Este país do Sudeste Asiático está entre aqueles com os quais a parte bielorrussa está a desenvolver uma interação em larga escala em todas as áreas da cooperação bilateral, e "a diversificação do comércio e o aprofundamento da cooperação económica com eles são pré-requisitos importantes para o crescimento da economia bielorrussa orientada para a exportação"⁶⁷⁹ . Isto é evidenciado, em particular, pelo facto de em 2021, a fim de expandir a sua presença diplomática nos centros financeiros e industriais do continente asiático, o governo bielorrusso ter decidido abrir um consulado geral na cidade vietnamita de Ho Chi Minh City.

Recorde-se também que, em 2021, o volume de negócios comercial entre os dois países ultrapassou os 200 milhões de dólares. "A Bielorrússia exportou fertilizantes de potássio, produtos pecuários, produtos de instrumentação, medicamentos e cosméticos"⁶⁸⁰ . E em termos de cooperação industrial na província de Hungien, "estão a ser implementados projectos-chave bielorrusso-vietnamitas, incluindo a produção de montagem de camiões MAZ (JV Maz-Asia LLC) e a produção de produtos lácteos a partir de

⁶⁷⁸ Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2021 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://mfa.gov.by/publication/reports/c0b615e3c82db7a8.html>

⁶⁷⁹ Zaleskii, B. Jornalismo das comunidades regionais. Teoria e prática / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - C. 99-100.

⁶⁸⁰ O embaixador do Vietname vê o potencial para duplicar o volume de negócios comercial com a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posol-vietnama-vidit-potentsial-dlja-udvoeniia-tovarooborota-s-belarusiju-493021-2022/>

matérias-primas bielorrussas (Au Viet Milk)"⁶⁸¹. E importante a este respeito foi a entrada em vigor em 2021 de "um protocolo adicional ao acordo de montagem industrial com o Vietname, que cria condições favoráveis à localização e desenvolvimento da produção de montagem da MAZ"⁶⁸². As questões do fornecimento de tractores bielorrussos para trabalhar nos campos de arroz vietnamitas e de equipamento de pedreira da fábrica de automóveis bielorrussa estão a ser consideradas. Além disso, o Vietname está interessado em organizar a produção de equipamento de combate a incêndios e coser vestuário de proteção para serviços de combate a incêndios utilizando tecnologias bielorrussas. Em particular, em abril de 2022, as partes já discutiram "medidas práticas de cooperação para organizar a produção conjunta de equipamento bielorrusso para fins especiais no Vietname, bem como o fabrico de vestuário para os serviços de combate a incêndios vietnamitas"⁶⁸³.

Outra área de interação bielorrusso-vietnamita que deverá ser significativamente intensificada em 2022 é o fornecimento de alimentos da Bielorrússia. Em 2020, depois de passar todas as fases de aprovação e certificação, começaram os trabalhos de pleno direito sobre o fornecimento de produtos lácteos bielorrussos ao Vietname. Agora, está em curso um trabalho semelhante para certificar os produtos de carne da Bielorrússia - carne de porco e de vaca - no mercado vietnamita. Há todos os motivos para acreditar que 2022 se tornará uma espécie de "ponto de crescimento" no desenvolvimento deste tipo de fornecimentos bielorrussos.

O stand coletivo da Belgospisheprom Concern na 31ª Exposição Internacional Vietnan Expo - uma das maiores nesta região do continente asiático, realizada em abril de 2022 e com a participação de mais de 350 empresas de 16 países, incluindo Rússia, China, EUA, Japão, Índia, Sri Lanka, Indonésia, Cuba - é uma indicação do que serão as exportações da Bielorrússia para este país do Sudeste Asiático num futuro próximo. Treze empresas do sector "apresentaram os seus produtos em Hanói: "Krinitsa", "Belsolod", "Spartak", "Minskcrystal", Fábrica de Vinho Espumante de Minsk, "Slodych",

⁶⁸¹ A Bielorrússia e o Vietname discutiram as perspectivas de desenvolvimento de empresas comuns [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vietnam-obsudili-perspektivy-razvitiya-sovmestnyh-predpriyatij-478965-2022/>

⁶⁸² Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2021 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://mfa.gov.by/publication/reports/c0b615e3c82db7a8.html>

⁶⁸³ A Bielorrússia e o Vietname estão a estudar a possibilidade de produção conjunta de equipamento para serviços de incêndio [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vietnam-prorabatyvajut-vozmozhnost-sovmestnogo-proizvodstva-ekipirovki-dlja-pozharnyh-sluzhb-494398-2022/>

"Kommunarka", "Red Foods", "Mashpischeprod", "Lidapischekoncentraty", Fábrica de Conservas e Lavagem de Vegetais de Malorita, Fábrica de Margarina de Minsk e Adega de Pinsk"⁶⁸⁴. E não apenas apresentadas. Por exemplo, a Belsolod OJSC assinou mesmo um contrato para o fornecimento de malte ligeiro com a Trust & Future Viet Nam Joint Stock Company.

Um pormenor importante: nesta exposição, a exposição nacional bielorrussa recebeu o estatuto de "Convidado Especial", o que "implica uma colocação central no pavilhão de exposições, publicidade ativa e apoio informativo e eventos de congressos de grande escala, incluindo o fórum empresarial bielorrusso-vietnamita"⁶⁸⁵, cujo objetivo é encontrar parceiros comerciais e celebrar contratos de exportação. Este estatuto foi muito útil para a secção científica e técnica da exposição bielorrussa, onde foi apresentada mais de uma centena de desenvolvimentos inovadores no domínio do equipamento de alta tecnologia. Cerca de 30 deles foram apresentados pela Universidade Estatal da Bielorrússia - aditivos alimentares, produtos farmacêuticos, equipamento tecnológico. Entre eles, contam-se "os medicamentos antitumorais Cisplacel, Prospídelong, Temodex, destinados a combater os tumores malignos da cabeça, do pescoço e do cancro do estômago, e uma unidade médica de hipertermia geral "Ptich-M" para o tratamento de doenças oncológicas dos órgãos internos"⁶⁸⁶. Uma série inovadora de biopreparações para o tratamento e a prevenção de doenças em animais de criação também atraiu a atenção dos visitantes. Por fim, outra novidade da exposição dos especialistas da BSU é o "Smart Windows". Esta invenção, que não tem análogos no espaço pós-soviético, protege a sala da luz solar, da penetração da radiação ultravioleta e bloqueia parcialmente a radiação infravermelha, o que torna possível recusar cortinas e persianas. Assim, no domínio dos desenvolvimentos científicos e tecnológicos e inovadores, a parte bielorrussa tem algo a oferecer aos seus parceiros vietnamitas, o que certamente se reflectirá em novos contratos.

A propósito da **Índia**, convém recordar que abril de 2022 marca também o 30.º aniversário das relações diplomáticas da Bielorrússia com este país do

⁶⁸⁴ As empresas da Belgospischeprom apresentaram os seus produtos numa exposição no Vietname [Recurso eletrónico]. - 2022. - <https://www.belta.by/economics/view/predpriiatija-belgospischeproma-predstavili-produktsiju-na-vystavke-vo-vietname-495887-2022/>

⁶⁸⁵ A exposição nacional da Bielorrússia será apresentada na Expo Vietname em abril [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-vietnam-expo-v-aprele-485336-2022/>

⁶⁸⁶ Cerca de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos apresentarão a BSU na Exposição Internacional VietnamExpo-2022 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-30-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-bgu-na-mezhdunarodnoj-vystavke-vietnamexpo-2022-495450-2022/>

Sul da Ásia. Minsk considera o desenvolvimento da cooperação com a Índia "como uma das prioridades da política externa da Bielorrússia na Ásia. Atualmente, a Índia é um poderoso Estado moderno com uma economia desenvolvida, um grande mercado e um grande potencial científico e industrial"⁶⁸⁷. E a experiência existente em matéria de relações diplomáticas, tanto multilaterais como bilaterais, mostra que "a Índia é um dos países parceiros da Bielorrússia na Ásia, com o qual se desenvolve uma interação em grande escala em todos os domínios de cooperação"⁶⁸⁸.

Ao desenvolverem uma interação baseada nos princípios da igualdade, da confiança e do respeito, as duas partes conseguiram atingir um volume de negócios anual superior a 500 milhões de dólares em 2019-2021. Mas "como em qualquer relação, há áreas que não estão totalmente desenvolvidas. Isto é especialmente verdade nas relações comerciais e económicas"⁶⁸⁹. É por isso que o ano 2022 pode ser chamado o tempo de definição de novas esferas de desenvolvimento na cooperação entre a Bielorrússia e a Índia. As regiões bielorrussas estão agora muito activas neste processo.

Por exemplo, a região **de Hrodna** planeia reforçar significativamente a cooperação com a Índia nos sectores farmacêutico, da alta tecnologia e da educação. A este respeito, o projeto de construção de uma fábrica farmacêutica em Skidel com capital indiano tem um grande potencial. A empresa já foi construída. Agora <...> é importante levá-la conjuntamente a um funcionamento sustentável, assegurar a expansão da gama de produtos e realizar o seu potencial de exportação"⁶⁹⁰. Quanto à cooperação no domínio da educação, só este ano letivo, 150 cidadãos indianos estudam na Universidade Estatal de Medicina de Grodno. Também estão a estudar na Universidade Estatal Yanka Kupala de Grodno. E, ao que tudo indica, o seu número continuará a aumentar. Novos projectos conjuntos nos domínios da indústria farmacêutica, da indústria química, da produção de máquinas

⁶⁸⁷ Andreichenko: as relações entre a Bielorrússia e a Índia estão a desenvolver-se com base nos princípios da igualdade, confiança e respeito [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andreichenko-otnoshenija-belarusi-i-indii-razvivajutsia-na-printsipah-ravenstva-doverija-i-uvazhenija-479047-2022/>

⁶⁸⁸ Zaleskii, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Vista da Bielorrússia / B. Zalesky. - Editora Académica Palmarium, 2014. - C. 452.

⁶⁸⁹ Kochanova: A Índia é um amigo de longa data e um parceiro fiável na Ásia para a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-indija-dlja-belarusi-davnij-drug-i-nadezhnyi-partner-v-azii-482540-2022/>

⁶⁹⁰ Produtos farmacêuticos, esfera de TI e educação: a região de Grodno aumenta a cooperação com a Índia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/farmatsevtika-it-sfera-i-obrazovanie-grodnenskaja-oblast-naraschivaet-sotrudnichestvo-s-indiej-485022-2022/>

agrícolas e de produtos alimentares, incluindo produtos lácteos, não passarão despercebidos num futuro próximo.

As tecnologias inovadoras, as TI e a medicina devem tornar-se os principais pontos de crescimento da cooperação com a Índia na região de **Homiel**. A experiência mostra que a interação da região sudeste da Bielorrússia com parceiros indianos nos últimos anos tem estado, como lhe chamam, em ascensão. "Desde 2018, a taxa de crescimento do volume de negócios comercial mais do que duplicou. Em 2021, o valor era de 508,4 por cento. Tais produtos do sector industrial da região de Gomel como a celulose, a madeira, os aparelhos de controlo da corrente eléctrica, os produtos de pedra são procurados na Índia"⁶⁹¹. Em 2022, as partes colocaram em termos práticos a questão de retomar a produção de ceifeiras-debulhadoras de Gomel para a agricultura indiana. Um tópico separado é a parceria no domínio da educação, que já tem a sua própria história. O facto é que o primeiro licenciado indiano se formou na Universidade Estatal de Medicina de Gomel (GSMU) em 2005. Desde então, apenas 178 representantes da Índia receberam um diploma desta universidade. Em 2022, juntar-se-ão a eles mais 51 licenciados. No total, 290 estudantes deste país do Sul da Ásia estão atualmente a estudar na Universidade Estatal de Medicina. E nos planos mais próximos - um envolvimento mais ativo da Universidade Estatal de Gomel com o nome de Francysk Skaryna nesta cooperação.

A região de **Mogilev** também planeia alargar as áreas de cooperação com a Índia num futuro próximo. Entre os domínios promissores contam-se a agricultura, a educação, a indústria têxtil e as tecnologias inovadoras. Em 2021, o volume de negócios comercial entre as duas partes totalizou quase seis milhões de dólares. A maior parte dos fornecimentos da região bielorrussa era constituída por negro de fumo, papel de jornal e madeira, enquanto que da Índia - fios sintéticos complexos, medicamentos, peças de calçado e peças para motores de combustão interna. E há todos os motivos para acreditar que esta lista de fornecimentos mútuos só irá aumentar. Em particular, a Technolit, especializada na produção de componentes e peças sobressalentes para várias máquinas, está a cooperar com sucesso com o mercado indiano. A empresa recebe da Índia "peças em bruto, que são processadas aqui em equipamento de alta precisão e depois enviadas para outros países. Foram efectuadas exportações para mais de 30 países <...>. Para além disso, já se iniciaram

⁶⁹¹ Tecnologias inovadoras, TI e medicina: a Índia e a região de Gomel estão prontas para desenvolver novas esferas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/innovatsionnye-tehnologii-it-i-medsina-indija-i-gomelskaja-oblast-gotovy-razvivat-novye-sfery-492016-2022>

discussões sobre o fornecimento de produtos acabados da Technolit ao mercado indiano"⁶⁹². Outro exemplo interessante de cooperação no domínio das tecnologias inovadoras é a Energitechgreen LLC que opera em Mogilev com capital indiano, registada em agosto de 2021. "A principal área de atividade são as inovações amigas do ambiente. Aqui estão empenhados na recuperação (regeneração) de todos os tipos de baterias utilizadas no transporte rodoviário, ferroviário e fluvial, veículos especiais, indústria e comunicações, turbinas eólicas e painéis solares"⁶⁹³. O FEZ "Mogilev" está a intensificar significativamente a sua cooperação com a Índia, que em março de 2022, na exposição World Expo 2020 no Dubai, assinou acordos com duas empresas deste país sobre a implementação de projectos de investimento com base no FEZ.

Todos estes factos atestam que as regiões bielorrussas procuram cada vez mais a direção indiana da cooperação. E abrem-se perspectivas significativas de atividade económica estrangeira para essas regiões.

No que diz respeito à **Síria**, em agosto de 2023 serão assinalados 30 anos desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre a República da Bielorrússia e a **Síria**. Ao longo de todo este tempo, a interação política com este país caracterizou-se por um elevado nível e regularidade dos contactos interestatais, pela coincidência das abordagens de Minsk e Damasco na resolução da maioria dos problemas internacionais e pelo apoio mútuo nas organizações internacionais. No domínio económico, a cooperação entre os dois países tem vindo a desenvolver-se numa trajetória própria e constante, que se traduziu no fornecimento de centenas de camiões bielorrussos ao mercado sírio e na elaboração aprofundada de um projeto de montagem de equipamento automóvel bielorrusso. Devido ao agravamento da situação interna na Síria em 2011, a execução destes planos teve de ser abrandada. No entanto, mesmo no período mais difícil para Damasco, a parte bielorrussa manifestou a sua convicção no êxito da recuperação da Síria da crise e o seu interesse em continuar a desenvolver e reforçar as relações bilaterais em todos os domínios.

O nível mais elevado de interação entre a Bielorrússia e a Síria foi registado em 2008, quando o comércio bilateral totalizou 85,5 milhões de

⁶⁹² Strahar: Mogilev "Tekhnolit" em condições difíceis mostra a sua eficiência [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/strahar-mogilevskij-tehnolit-v-neprostyh-usloviyah-pokazyvaet-svoju-effektivnost-493160-2022>

⁶⁹³ Agricultura, indústria têxtil: embaixador indiano sobre a necessidade de expandir a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/amp/regions/view/selskoe-hozjajstvo-tekstilnaja-promyshlennost-posol-indii-o-neobhodimosti-rasshirenija-sotrudnichestva-492918-2022>

dólares. Cinco anos mais tarde, este indicador diminuiu quase dez vezes para 8,9 milhões de dólares devido aos conhecidos acontecimentos naquele país. Mas já 2014 mostrou a dinâmica do início da superação da crise em solo sírio, o que despertou em Minsk a esperança de restaurar o nível de cooperação bilateral anteriormente existente. E isto reflectiu-se imediatamente no rápido crescimento das exportações bielorrussas para a Síria para 32,2 milhões de dólares, com o volume total do comércio a atingir 33,8 milhões de dólares. Os produtos semi-acabados bielorrussos feitos de aço não ligado, instrumentos, medicamentos e dispositivos de cristais líquidos começaram a encontrar o seu lugar no mercado sírio. Neste contexto de um óbvio renascimento dos laços comerciais e económicos em 2015, Minsk e Damasco procuraram ativamente novas áreas de cooperação a fim de "não só restaurar o nível anterior de volume de negócios comercial nos melhores anos, mas também ultrapassá-lo muitas vezes"⁶⁹⁴. Ao mesmo tempo, as partes decidiram aderir ao princípio da complementaridade mútua, segundo o qual a Bielorrússia produz produtos em que os sírios estão interessados, enquanto a Síria tem uma série de bens em que os bielorrussos estão interessados.

É de recordar que quando surgiu uma tendência para a estabilização na esfera da segurança nas regiões centrais da Síria e em torno de Damasco em 2014-2015, o governo deste país manifestou imediatamente o seu interesse "em desenvolver a cooperação comercial e de investimento, em retomar e expandir os laços de cooperação com os países que durante os momentos mais difíceis da provação <...> não cessaram o apoio político, económico e outros"⁶⁹⁵. Entre estes Estados encontrava-se a Bielorrússia, que já nessa altura via oportunidades significativas de intensificar a cooperação com os seus parceiros sírios em toda a gama de relações bilaterais, que se baseiam num quadro jurídico de uma dúzia e meia de documentos. Entre estes, contam-se acordos de cooperação comercial, económica e técnica; de promoção e proteção mútua dos investimentos; de prevenção da dupla tributação; de cooperação técnico-militar; de cooperação no domínio da educação, da ciência e da cultura; de comunicação aérea; de cooperação científica e técnica; de transporte rodoviário internacional de passageiros e de carga. Existem igualmente acordos sobre pagamentos bancários, no domínio do complexo

⁶⁹⁴ Materiais da conferência de imprensa após a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, Vladimir Makei, à Síria (9 de fevereiro de 2015, Damasco) [Recurso eletrónico]. - 2015. URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b49e0d253459ccba.html

⁶⁹⁵ O projeto de criação de uma fábrica de montagem de automóveis bielorrussos na Síria foi retomado [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/vozobnovlennaprrobotka-proekta-sozdaniija-v-sirii-sborochnogo-proizvodstva-belorusskoj-avtotekniki-155561-2015/>

agroindustrial, da medicina veterinária, da quarentena e da proteção das plantas.

Atualmente, Minsk está bem ciente dos desafios que o governo sírio enfrenta para restaurar as infra-estruturas e a economia do país, encontrando recursos que permitam financiar os projectos mais importantes para o Estado, e, neste contexto, vê duas direcções para um maior desenvolvimento da interação bilateral bielorrusso-síria. Em primeiro lugar, é necessário "organizar acordos-quadro ou acordos de cúpula a nível dos governos, para determinar os principais esquemas de organização do trabalho conjunto. O segundo nível é o nível das empresas, que devem construir esquemas mutuamente benéficos e seguros para a sua implementação com base nestes acordos"⁶⁹⁶.

É de notar que nos primeiros 11 meses de 2021, o volume de negócios do comércio bielorrusso-sírio aumentou mais de 40%, enquanto as exportações da Bielorrússia aumentaram quase 45%. A maior parte dos fornecimentos bielorrussos era composta por medicamentos, natas condensadas e secas e soro de leite. Ao mesmo tempo, a parte bielorrussa mostrou-se confiante de que poderia satisfazer a maior parte das necessidades da Síria, não só no que respeita a estes produtos de base, mas também a produtos de construção de máquinas, maquinaria de passageiros, agrícola, de carga e de construção, bem como "na construção de habitações confortáveis e de alta qualidade"⁶⁹⁷. O facto é que hoje, neste país, estão a ser desenvolvidos trabalhos para restaurar a indústria, a agricultura, a construção e os serviços. Basta dizer que "estão a ser realizados 115 projectos para recriar os sistemas de abastecimento de água e eletricidade, as infra-estruturas de transporte, a indústria do petróleo e do gás, as telecomunicações. O custo total das obras está estimado em 540 mil milhões de dólares e, para tal, o país necessita de uma vasta gama de materiais, serviços e tecnologias"⁶⁹⁸.

Para atrair a atenção da comunidade internacional em geral para abordar estas questões, a Exposição Industrial Internacional Rebuild Syria foi organizada em Damasco em setembro de 2021, reunindo 190 empresas de 25 países, incluindo a Rússia, a China, a Índia e Cuba. Incluiu dez secções

⁶⁹⁶ Roman Golovchenko: A Bielorrússia pode satisfazer a maior parte das necessidades da Síria em produtos de construção de máquinas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10143>

⁶⁹⁷ A Bielorrússia e a Síria estão interessadas na cooperação no sector da construção [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-sirija-zainteresovany-sotrudnichestvom-v-stroitelnoy-sfere-481516-2022/>

⁶⁹⁸ As empresas bielorrussas participaram na maior exposição industrial da Síria [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-kompanii-primut-uchastie-v-krupnejшей-promyshlennoy-vystavke-v-sirii-458048-2021/>

temáticas: "Tecnologias de construção e materiais de construção"; "Produtos de acabamento e decorativos"; "Cozinhas, casas de banho, canalização, tecnologias de abastecimento de água"; "Ar condicionado, aquecimento, iluminação, produção de energia e engenharia eléctrica"; "Petróleo e gás"; "Ecologia e gestão de infra-estruturas"; "Seguros e banca"; "Sistemas de comunicação"; "Tecnologias de informação e software"; e "Alimentos e bebidas".

Pela primeira vez nesta exposição, que se realiza desde 2015, foi organizada uma exposição de fabricantes bielorrussos Made in Belarus, onde várias empresas nacionais apresentaram os seus produtos. Por exemplo, a Minsk Tractor Plant, cujas mais de duas mil máquinas estão atualmente a trabalhar nos campos da Síria, demonstrou novos modelos de tractores adaptados ao trabalho num clima quente. A Fábrica de Motores de Minsk apresentou uma linha de motores diesel modernos e peças sobressalentes para os mesmos, e a Fábrica de Automóveis de Minsk mostrou as capacidades dos seus produtos. A Fábrica Eletrotécnica de Brest apresentou equipamento de automação ferroviária, telemecânica e comunicação, que, como se verificou, satisfaz plenamente os requisitos do mercado sírio, uma vez que "a infraestrutura ferroviária da Síria foi concebida de acordo com as normas soviéticas. Atualmente, o sistema de comunicações ferroviárias da Síria está 80% destruído, pelo que a sua restauração se tornou uma tarefa importante para o governo"⁶⁹⁹.

Um outro participante da exposição bielorrussa, a Agência Agrária Europeia Spetsstroy, atraiu um interesse considerável do lado sírio porque é especializada na construção de edifícios e estruturas, incluindo edifícios de vários andares, desmantelamento e demolição, seleção e reciclagem de resíduos de construção e construção de explorações leiteiras. A Belagro Bel', um grupo de empresas fornecedoras de complexos agrícolas de vários fabricantes, participou neste fórum de negócios num formato remoto, o que não a impediu de realizar negociações comerciais com potenciais parceiros.

Em geral, durante este fórum internacional de exposições, os representantes da parte bielorrussa puderam discutir com representantes da comunidade empresarial síria uma vasta gama de questões relacionadas com a cooperação "em estações de tratamento de água, obras de construção na Síria,

⁶⁹⁹ Sluka: A Síria precisa hoje de realizações modernas da economia bielorrussa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sluka-sirija-segodnja-nuzhdaetsja-v-sovremennyh-dostizhenijah-belorusskoj-ekonomiki-462466-2021/>

fornecimentos de equipamento agrícola⁷⁰⁰, no domínio da criação de gado e da criação de explorações leiteiras, bem como áreas promissoras para a promoção das exportações de bens e serviços bielorrussos para o mercado sírio. Todos estes factos mostram que a participação de empresas bielorrussas na exposição industrial Rebuild Syria foi mais um passo concreto para o desenvolvimento do mercado sírio, tanto na construção de máquinas e tractores, como na construção de habitações, indústrias e estradas.

Outro aspeto importante no contexto deste tópico são as relações na esfera da informação entre a Bielorrússia e a Síria, que se baseiam nas disposições do acordo relevante de 11 de março de 1998, bem como no Acordo de Cooperação entre a Companhia Nacional Estatal de Televisão e Rádio da República da Bielorrússia e a Organização Geral de Televisão e Radiodifusão da Síria, de 12 de novembro de 2007, e no Memorando de Entendimento entre a Agência Telegráfica da Bielorrússia e a Agência de Notícias Árabe da Síria (SANA), de 27 de novembro de 2008. Estes documentos assinalam "a importância de um apoio informativo objetivo para a cooperação entre Estados. O papel dos meios de comunicação social no reforço da compreensão mútua entre os países e os povos é particularmente sublinhado"⁷⁰¹. Afinal, o espetro temático da interação bielorrusso-síria deve ser ativamente alargado hoje em dia. Estas incluem a cooperação na indústria da energia eléctrica; o reinício do fornecimento de veículos automóveis bielorrussos ao mercado sírio; o estabelecimento de uma fábrica de montagem de máquinas da fábrica de automóveis de Minsk na Síria; a expansão da cooperação regional; o fornecimento de máquinas de construção bielorrussas para as necessidades das obras públicas relacionadas com a reconstrução da Síria. Por último, a cooperação no domínio da ciência e tecnologia, no âmbito da qual "os institutos científicos bielorrussos e sírios assinaram 7 contratos "piloto" para trabalhos conjuntos de investigação e desenvolvimento"⁷⁰². A este respeito, a tarefa dos jornalistas é refletir de forma abrangente estas tendências na esfera dos meios de comunicação social.

⁷⁰⁰ A Síria estudará a experiência de construção de explorações leiteiras na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sirija-izuchit-opyt-stroitelstva-molochno-tovarnyh-ferm-v-belarusi-462158-2021/>

⁷⁰¹ Cooperação entre a Bielorrússia e a Síria no domínio da informação [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://mininform.gov.by/special/ru/news-ru/view/sotrudnichestvo-belarusi-i-sirii-v-informatsionnoi-sfere-275/>

⁷⁰² Cooperação no domínio da ciência, da educação e da cultura [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: http://syria.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/cooperation/ec5318cc4fb8b9c5.html

Bielorrússia - China:

A cooperação regional é o motor do desenvolvimento

Em 2019, a relação Bielorrússia-China de confiança na parceria estratégica abrangente e na cooperação mutuamente benéfica continuou a desenvolver-se intensamente, demonstrando uma dinâmica impressionante. Basta dizer que "em janeiro-junho deste ano [2019], o volume de comércio entre a China e a Bielorrússia atingiu 2,053 mil milhões de dólares, um aumento de 22,3% em relação ao ano anterior, e as exportações de bens bielorrussos para a China aumentaram 81,9%"⁷⁰³.

Entre as regiões bielorrussas que deram o seu contributo considerável para alcançar tais indicadores está a **região de Minsk**, cujas exportações "para a China mais do que duplicaram nos primeiros nove meses deste ano [2019] - de 178 milhões de dólares para 367 milhões de dólares (taxa de crescimento - 206%"⁷⁰⁴. A base destes fornecimentos foram os fertilizantes à base de potássio, bem como a carne e os produtos lácteos de empresas da região da capital como a OJSC Agrokombinat Dzerzhinsky, LLC Velez-Mit, OJSC Smolevichi Broiler, KUP Minoblmyasomolprom, OJSC Minsk Dairy Plant No. 1, OJSC Slutsk Cheese Factory. Esta dinâmica positiva das exportações deve-se em grande medida ao facto de quase todas as empresas de transformação de leite e algumas empresas de transformação de carne da região de Minsk já terem autorização para fornecer os seus produtos ao mercado chinês. Assim, mais de 17 milhões de dólares de carne e produtos lácteos foram enviados para a China nos primeiros oito meses de 2019. E, ao que tudo indica, a escala destes envios só irá aumentar.

O volume de investimentos directos chineses na economia da região de Minsk continua a aumentar em 2019. O seu crescimento nos primeiros nove meses deste ano foi de quase dez por cento, atingindo o valor de 115 milhões de dólares. A maior parte deles - mais de 90 milhões de dólares - foi atraída devido ao desenvolvimento da produção de montagem de automóveis de passageiros da BELJI. Mas há outros exemplos interessantes. Em particular, em novembro de 2019, foi inaugurada a primeira fase da fábrica Belkali-Migao

⁷⁰³ Grishkevich, A. O desenvolvimento da China não pode passar sem o apoio e a assistência da Bielorrússia - Cui Qiming // A. Grishkevich [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/razvitie-kitaja-ne-mozhet-obojsis-bez-podderzhki-i-pomoschi-belarusi-tsuj-tsimin-367736-2019/>

⁷⁰⁴ A região de Minsk aumentou as exportações para a China mais do dobro em janeiro-setembro [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-uvelichila-eksport-produksii-v-kitaj-za-janvar-sentjabr-bolee-chem-v-dva-raza-369062-2019/>

LLC no distrito de Soligorsk, na região de Minsk. Este não é apenas o primeiro projeto conjunto da Belaruskali e da empresa chinesa Migao Corporation Limited, mas também a primeira fábrica de nitrato de potássio em solo bielorrusso, cujos produtos deverão ser vendidos à União Europeia, Turquia, Rússia, China, bem como entrar nos mercados do Norte de África e da América Latina. Atualmente, esta empresa, com um pessoal total de 150 pessoas, já está a trabalhar 24 horas por dia. É também importante o facto de "30 licenciados - tecnólogos da Escola Superior de Minas e Química de Soligorsk - terem sido empregados nos novos locais de trabalho. A capacidade anual da primeira fase da nova fábrica é de 80 mil toneladas de nitrato de potássio e 62 mil toneladas de adubos granulados de azoto e potássio"⁷⁰⁵. No próximo ano, a segunda fase da fábrica de Belkali-Migão deverá estar concluída e entrar em funcionamento, o que elevará a capacidade anual da empresa para 160 mil toneladas de nitrato de potássio, que, para além da agricultura, é também utilizado com êxito na indústria metalúrgica, na produção de vidro, pirotecnia e explosivos.

Um evento significativo para o desenvolvimento do vetor chinês de cooperação internacional da região de Minsk foi a participação de cinco empresas da região bielorrussa da capital na segunda exposição internacional de bens e serviços importados China International Import Expo em **Xangai**, realizada em novembro de 2019. Um dos expositores, a Fábrica de Queijo Slutsk, conseguiu mesmo assinar um contrato de fornecimento de 2 milhões de dólares com a Greenland Group Corporation. Outro documento foi assinado com a Shanhai Pujia Food Technology Co."⁷⁰⁶. E o parque industrial sino-bielorrusso Velikiy Kamen, localizado na região de Minsk, registou dois novos residentes na mesma exposição em Xangai - "Satellite Communications of Eurasia LLC (PRC), que irá estabelecer um centro de investigação no parque para o desenvolvimento de sistemas de comunicação e controlo por satélite, e Flex-n-Roll Pro LLC (Bielorrússia, EUA) com um projeto no domínio da impressão industrial"⁷⁰⁷.

Outro fator importante que contribui para a promoção bem sucedida das empresas da região de Minsk no mercado chinês é o desenvolvimento de uma

⁷⁰⁵ "Belaruskali" e a chinesa Migao lançaram uma empresa para a produção de nitrato de potássio [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaruskalij-i-kitajskij-migao-zapustili-predpriatie-po-proizvodstvu-nitrata-kalija-368329-2019/>

⁷⁰⁶ A região de Minsk e a província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro para a cooperação [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-guandun-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-368717-2019/>

⁷⁰⁷ Será criado um centro de investigação de sistemas de comunicação por satélite em "Velikiy Kamen" [Recurso eletrónico]. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nauchno-issledovatel'skij-tsentr-sputnikovyh-sistem-kommunikatsii-sozhdadut-v-velikom-kamne-368325-2019/>

cooperação inter-regional eficaz com parceiros na China, que, em primeiro lugar, inclui a província de **Guangdong**, com a qual a região da capital bielorrussa assinou um roteiro de cooperação para 2020-2021 em novembro de 2019. Este documento, segundo as partes, permitirá formar um mercado comum baseado nos princípios da transparência e do benefício mútuo, bem como reforçar os laços comerciais e económicos. Entre os principais objectivos está a cooperação direta entre as regiões. Em especial, estamos já a falar da criação de uma empresa comum de transformação de leite na província chinesa. Além disso, no parque industrial sino-bielorrusso "Great Stone" poderá ser realizado um projeto relacionado com equipamento médico. Estamos a falar do facto de a empresa chinesa da província de Guangdong, interessada neste projeto, "já ter passado a certificação para o mercado europeu e estar interessada em colocar a produção em "Velikiy Kamen". <...> Este será um projeto significativo e de grande escala não só para a região de Minsk, mas também para o país"⁷⁰⁸.

Outras regiões chinesas que intensificaram visivelmente a sua interação com os parceiros bielorrussos recentemente incluem a província de **Sichuan**. Em novembro de 2019, o porto ferroviário internacional do seu centro administrativo, Chengdu, uma cidade de 20 milhões de habitantes, acolheu o registo do Pavilhão Nacional de Comércio Eletrónico da Bielorrússia, cuja conclusão dos trabalhos de construção e instalação está prevista para o início de 2020. Aqui, em sete zonas numa área de quase 1.500 metros quadrados, as empresas bielorrussas de vários tipos poderão apresentar o seu potencial de exportação, incluindo alimentos e bebidas, produtos agrícolas e artesanato, com salas para negociações e fóruns empresariais. A própria localização deste pavilhão é muito promissora - numa zona de comércio livre com boa logística, uma vez que existe um porto ferroviário e dois grandes mercados grossistas nas proximidades, cada um dos quais com mais de sete mil operadores grossistas chineses. É igualmente interessante o facto de o pavilhão ser apresentado sob a forma de um castelo Mir e decorado com símbolos nacionais da Bielorrússia. É igualmente importante o facto de "com base no Pavilhão Nacional da Bielorrússia, a China e a Bielorrússia estarem prontas a criar uma plataforma bilateral abrangente de laços, que incluirá áreas como a economia, a cultura, a educação, o turismo, o investimento e os serviços"⁷⁰⁹.

⁷⁰⁸ A região de Minsk aumentou as exportações para a China mais do dobro em janeiro-setembro [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-uvelichila-eksport-produktsij-v-kitaj-za-janvar-sentjabr-bolee-chem-v-dva-raza-369062-2019/>

⁷⁰⁹ Em Chengdu chinês teve lugar a cerimónia de entrega da placa do Pavilhão Nacional da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v->

Os exportadores da **região de Homiel** vão utilizar ativamente o potencial do Pavilhão Nacional da Bielorrússia em Chengdu. Serão principalmente produtores de produtos alimentares - "carne e produtos lácteos <...>, bebidas alcoólicas, bem como produtos de confeitaria, que já deram provas nos mercados estrangeiros"⁷¹⁰. Este facto é explicado por uma série de razões. Assim, em maio de 2015, a região de Homiel e a província de Sichuan assinaram um acordo de cooperação, que previa a organização da cooperação com base nos princípios de parceria, igualdade, confiança e benefício mútuo em domínios como a economia, a agricultura, a saúde e a cultura, a educação, o desporto e o turismo. Além disso, "serão estabelecidos contactos directos e laços de geminação entre as cidades das duas regiões para desenvolver a cooperação nos domínios acima referidos"⁷¹¹.

E, de facto, três anos mais tarde - em agosto de 2018 - o acordo sobre o estabelecimento de relações de geminação foi assinado pelos centros administrativos da região e da província - Homel e Chengdu, declarando a sua intenção de desenvolver a cooperação no comércio, educação, cultura, turismo, com especial ênfase nas grandes perspectivas de cooperação frutuosa na esfera económica. O facto é que Chengdu é considerada a janela que abre o caminho para a cooperação internacional da parte ocidental da China com os países da Europa. Uma espécie de cartão de visita desta cidade chinesa já se tornou um "comboio de mercadorias de importância internacional "Chengdu - Europa" que liga a China, o Cazaquistão, a Rússia e a Bielorrússia"⁷¹². Para além da economia, as partes vêem a educação e os cuidados de saúde entre as áreas promissoras do desenvolvimento da parceria, como evidenciado pelos documentos assinados ao mesmo tempo, em agosto de 2018 - o Memorando de Parceria Estratégica entre a Chengdu Health Investment Corporation e o Hospital Clínico Regional de Gomel para Inválidos da Guerra Patriótica e o Acordo sobre o Estabelecimento de Cooperação entre a Escola Secundária Superior de Wuhou e o Ginásio n.º 71 de Gomel.

Entre as empresas Homiel, cujos produtos serão apresentados no Pavilhão Nacional da Bielorrússia em Chengdu, devemos citar, em primeiro

kitajskom-chendu-sostoialas-tseremonija-vruchenija-tablichki-belorusskogo-natsionalnogo-paviliona-368575-2019/

⁷¹⁰ Os fabricantes de Homiel apresentarão os seus produtos no pavilhão bielorrusso em Chengdu [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskie-proizvoditeli-predstavjat-pischevujyu-produktsiju-v-belorusskom-pavilione-v-chendu-358191-2019>

⁷¹¹ Sidorchik, V. A região de Gomel e a província chinesa de Sichuan vão cooperar / V. Sidorchik // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://news.tut.by/society/447548.html>

⁷¹² Homiel e a chinesa Chengdu tornaram-se cidades gémeas [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-chendu-stali-gorodami-pobratimami-315608-2018/>

lugar, a OJSC Milkavita, que durante sete meses de 2019 enviou sete vezes (!) mais dos seus produtos para o mercado chinês do que durante o mesmo período de 2018. "Todos os meses a empresa fornece cerca de 500 toneladas de produtos à RPC - produtos lácteos secos e produtos líquidos com um longo prazo de validade. O principal volume de exportações para a China é o soro de leite em pó - cerca de 80%"⁷¹³. Ao exporem os seus produtos no Pavilhão Nacional da Bielorrússia em Chengdu, os exportadores da Homiel esperam expandir significativamente a sua presença na província de Sichuan. Isto permitiria à mesma JSC "Milkavita" aumentar o fornecimento dos seus produtos à China no final de 2019 para os três milhões de dólares planeados.

É de notar que a região de Homiel está também a desenvolver parcerias e laços de geminação com outras regiões chinesas. Assim, em junho de 2019, "a Região de Homiel e a Região Autónoma Chinesa da **Mongólia Interior** assinaram um programa de cooperação para 2020"⁷¹⁴. Gomel estabeleceu igualmente laços de parceria e de geminação com várias cidades chinesas. Em particular, em 2015, foi assinado um acordo de amizade e cooperação com Harbin, o centro administrativo da província de **Heilongjiang**. As partes acordaram que "a criação de empresas comuns em áreas como a engenharia mecânica, a eletrónica, a transformação de produtos agrícolas <...> deveria tornar-se uma prioridade da cooperação económica entre Homiel e Harbin"⁷¹⁵. No entanto, as relações mais longas entre Homiel e a cidade de Huai'an, na província de **Jiangsu, foram estabelecidas** desde 1997. Graças a estes laços, a Mlekovita OJSC, já mencionada acima, participou na Exposição Internacional da Indústria Alimentar nesta cidade chinesa em maio de 2019, e em junho de 2019, na reunião dos líderes de Gomel e Huai'an, foi declarado que as partes têm "grande potencial para um maior desenvolvimento da cooperação em várias áreas, <...> que os produtos alimentares produzidos em Gomel são de particular interesse"⁷¹⁶. Toda esta variedade de laços com

⁷¹³ A empresa Gomel "Milkavita" aumentou as exportações para a China em 7 vezes [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskoe-predpriatie-milkavita-narastilo-eksport-v-kitaj-v-7-raz-358197-2019/>

⁷¹⁴ Grishkevich, A. A região de Gomel e a Região Autónoma Chinesa da Mongólia Interior assinaram um programa de cooperação / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskij-autonomnyi-rajon-vnutrennijaja-mongolija-podpisali-programmu-sotrudnichestva-4-2019/>

⁷¹⁵ Sidorchik, V. A criação de uma empresa comum pode tornar-se uma prioridade da cooperação económica entre Homiel e Harbin / V. Sidorchik // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://mozyrsk.gov.by/special/ru/obl-news-ru/view/sozdanie-sp-mozhet-stat-prioritetom-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-mezhdu-gomel-i-xarbinomnn-2135/>

⁷¹⁶ Os parceiros chineses estão interessados no fornecimento de produtos alimentares Homiel [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskie-partnery-zainteresovany-v-postavkah-gomelskoi-pischevoj-produksii-354606-2019/>

parceiros chineses permitiu a Gomel exceder o volume do comércio mútuo com a China ao nível de quarenta milhões de dólares no final de 2018, e nos primeiros quatro meses de 2019 aproximar-se de um volume de negócios comercial de 17 milhões de dólares.

O vetor chinês da atividade económica estrangeira na **região de Vitebsk** também recebeu um desenvolvimento bastante poderoso em 2019, como evidenciado pelos números. Basta dizer que nos primeiros oito meses deste ano, o volume de negócios comercial desta região bielorrussa "com as províncias da China totalizou 69,6 milhões de dólares, exportações - 13,5 milhões de dólares, o que é 2,1 vezes superior ao do mesmo período de 2018"⁷¹⁷. Um dos parceiros efectivos da Vitebskchina na China é a província de **Shandong**, que se encontra entre as três principais regiões chinesas. Recorde-se que o primeiro Memorando de Cooperação foi assinado pelas partes em 2006. No âmbito dos acordos celebrados nessa altura, as cidades situadas nestas regiões começaram a cooperar: Vitebsk e Jinan, Novopolotsk e Weihai, Orsha e Qingdao.

Em particular, Vitebsk e Jinan estabeleceram relações de geminação em abril de 2009. Nessa altura, as duas cidades indicaram como áreas promissoras de cooperação a indústria pesada e ligeira, a construção de máquinas-ferramenta, a logística, as tecnologias da informação, bem como a produção de equipamento médico e de produtos farmacêuticos. O facto é que mais de sete milhões de pessoas vivem nesta cidade chinesa. E há uma procura constante de produtos de qualidade, o que certamente abre oportunidades interessantes para os fabricantes de Vitebsk. Em setembro de 2017, as partes especificaram as suas intenções de cooperação no protocolo de aplicação do acordo sobre o desenvolvimento da cooperação em matéria de geminação para 2017-2020. Em particular, no domínio da educação, a parte chinesa propôs dois projectos: "bolsas de estudo para estudantes atribuídas anualmente às cidades geminadas de Jinan, bem como escolas de verão para estudantes do ensino secundário, onde as crianças se familiarizam com a cultura e o estilo de vida chineses"⁷¹⁸. No que respeita à utilização mais completa do potencial turístico das duas cidades, foi proposta a criação de um produto turístico comum que seria procurado e popular sobretudo entre os cidadãos chineses.

⁷¹⁷ Bogacheva, O. Na região de Vitebsk, juntamente com a China, serão produzidos produtos de turfa / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-vitebskoj-oblasti-sovmestno-s-kitaem-budut-vypuskat-torfoproduktsiju-366630-2019/>

⁷¹⁸ Antonov, S. Vitebsk e Jinan identificaram as principais áreas de cooperação para o período até 2020 / S. Antonov // [Electronic reshkurs]. - 2017. - URL: <http://vitvesti.by/politics/vitebsk-i-tczinan.html>

Quanto às cidades de Novopolotsk e Weihai, as relações de geminação entre elas foram estabelecidas em 2006, "mas não têm sido particularmente activas até agora"⁷¹⁹. No entanto, já em outubro de 2019, à margem do Fórum das Regiões Irmãs realizado na província chinesa de Shandong, os representantes das duas cidades puderam constatar por si próprios os domínios em que os laços de geminação poderiam ser desenvolvidos com sucesso. Em primeiro lugar, tratava-se da ecologia e da logística no âmbito do projeto "Uma Faixa, Uma Rota". Em segundo lugar, dado o facto de a cidade de Weihai ser famosa pela produção de equipamento médico de ponta, Novopolotsk vê grandes perspectivas de cooperação também neste domínio. Por sua vez, Weihai está muito interessada na cooperação com a cidade bielorrussa no domínio do ensino superior e secundário especializado. Por conseguinte, podemos esperar que o aparecimento de projectos concretos de geminação não esteja longe.

Finalmente, a cidade chinesa de Qingdao e o distrito de Orsha da região de Vitebsk assinaram um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis em setembro de 2018. Ao mesmo tempo, "representantes de empresas chinesas manifestaram interesse em abrir uma instalação comercial de carne e produtos lácteos e de panificação bielorrussos em Qingdao"⁷²⁰, bem como em cooperação no âmbito da construção de um complexo industrial e logístico multimodal "Bremino-Orsha". Além disso, em julho de 2019, tornou-se conhecida a intenção do departamento municipal de educação de Qingdao de participar na construção de uma escola em Orsha para 1020 lugares. "Essa escola pode tornar-se uma plataforma experimental para testar os programas desenvolvidos em conjunto de aulas opcionais de língua chinesa, literatura, teatro e arte em geral"⁷²¹.

⁷¹⁹ Demidov, D. Shandong - Novopolotsk: horizontes de cooperação. Que interesses mútuos determinaram o fórum de regiões gêmeas na China? / D. Demidov // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.novaya.by/2019/10/22/shandong-novopolock-gorizonty-sotrudnichestva-kakie-vzaimnye-interesy-opredelil-forum-regionov-pobratimov-v-kitae/>

⁷²⁰ Visita da delegação de Qingdao (RPC) ao distrito de Orsha da região de Vitebsk [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://cci-vitebsk.by/ru/content/%D0%B2%D0%B8%D0%B7%D0%B8%D1%82-%D0%B4%D0%B5%D0%BB%D0%B5%D0%B3%D0%B0%D1%86%D0%B8%D0%B8-%D1%86%D0%B8%D0%BD%D0%B4%D0%B0%D0%BE-%D0%BA%D0%BD%D1%80-%D0%B2-%D0%BE%D1%80%D1%88%D0%B0%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%B8%D0%B9-%D1%80%D0%B0%D0%B9%D0%BE%D0%BD-%D0%B2%D0%B8%D1%82%D0%B5%D0%B1%D1%81%D0%BA%D0%BE%D0%B9-%D0%BE%D0%B1%D0%BB%D0%B0%D1%81%D1%82%D0%B8>

⁷²¹ Em Orsha estão a planear construir uma nova escola. Não é uma escola simples, mas com investimentos chineses [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://gorod216.by/new/2723>

Voltando à interação inter-regional entre a região de Vitebsk e a província de Shandong como um todo, é de notar que em outubro de 2019, estas regiões já chegaram à assinatura do Acordo de Amizade e Cooperação Abrangente, no qual identificaram como prioridades para o desenvolvimento de laços de parceria "o desenvolvimento de um mecanismo eficaz de cooperação no comércio e investimento, o desenvolvimento de laços de cooperação na indústria, a logística de transportes, a criação de empresas conjuntas em petroquímica, tratamento de água, eletrônica"⁷²². Todas estas direcções serão incorporadas no roteiro da cooperação, que será desenvolvido num futuro próximo. Um dos projectos reais, que, aparentemente, será incluído neste programa de cooperação entre as regiões bielorrussas e chinesas, será uma empresa comum para a produção de produtos de turfa, que está prevista para ser criada na região de Vitebsk. Os seus participantes serão "uma empresa agrícola chinesa interessada em fornecer produtos de turfa em grandes volumes e a Vitebskoblغاز, que inclui uma filial para a extração e transformação de turfa no distrito de Dokshitsky"⁷²³.

Em resumo, deve notar-se que "o Ano das Regiões da Bielorrússia na China está planeado para 2020"⁷²⁴. Estes planos significam que, num futuro próximo, ambos os países tencionam desenvolver a cooperação inter-regional de forma ainda mais ativa e reforçar os laços comerciais e económicos, científicos e tecnológicos, industriais e cooperativos, culturais e turísticos, alargando o número de participantes nesta interação.

⁷²² Bogacheva, O. A região de Vitebsk e a província de Shandong assinaram um acordo de amizade e cooperação / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-i-provintsija-shandong-podpisali-soglashenie-o-druzhbe-i-sotrudnichestve-366479-2019/>

⁷²³ Bogacheva, O. Na região de Vitebsk, juntamente com a China, serão produzidos produtos de turfa / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskoj-oblasti-sovmestno-s-kitaem-budut-vypuskat-torfoproduktsiju-366630-2019/>

⁷²⁴ A Bielorrússia e a China estão interessadas em intensificar a cooperação inter-regional [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-zainteresovany-v-aktivizatsii-mezhregionalnogo-sotrudnichestva-369121-2019/>

Bielorrússia-China: aproveitar o potencial de cooperação existente

⁷²⁵Em 2021, a República Popular da China lançou o 14.º Plano Quinquenal para o desenvolvimento socioeconómico do país até 2025, que dará novos passos nas políticas de reforma e formará uma nova arquitetura de cooperação internacional mutuamente benéfica para "aumentar de forma abrangente a abertura do país ao mundo exterior, promover a liberalização e a facilitação do comércio e do investimento, promover a inovação e o desenvolvimento do comércio e fazer avançar o desenvolvimento de alta qualidade da construção conjunta do projeto One Belt One Road". Entretanto, a parte chinesa procurará criar novas vantagens na cooperação e na concorrência internacionais, pois considera que "a interação e as trocas económicas internacionais continuam a ser requisitos objectivos para o desenvolvimento económico mundial. A abertura ao mundo exterior é a política de Estado básica do país"⁷²⁶. Quanto à Bielorrússia, a parte chinesa manifesta confiança em que os dois Estados continuem a utilizar mutuamente as vantagens das suas economias, que são largamente complementares, a desenvolver o potencial de cooperação existente, nomeadamente no âmbito do projeto "Uma Faixa, Uma Rota" e do Parque Industrial da Grande Pedra China-Bielorrússia, e a expandir a cooperação "em domínios como o controlo da epidemia, o comércio e a economia, a educação, a ciência e a tecnologia, a cultura e os laços inter-regionais"⁷²⁷.

Convém recordar que, atualmente, a República da Bielorrússia estabeleceu relações bastante fortes e abertas com a República Popular da China, que são agora características de apenas três países - a Rússia, o Paquistão e o Reino Unido. Este facto é confirmado por estes números. "A República Popular da China é o segundo parceiro comercial externo da Bielorrússia, a seguir à Rússia, com um volume de negócios anual de 5 mil milhões de dólares. <...> Cerca de 500 exportadores bielorrussos já se estabeleceram neste mercado competitivo. Mais de 100 empresas agrícolas

⁷²⁵ Comunicado do Quinto Plenário do 19.º Comité Central do PCC [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://ru.china-embassy.org/rus/ggl/t1832267.htm>

⁷²⁶ Qiming, C. A China em 2021-2025 pretende implementar um novo plano de desenvolvimento / C. Qiming. Qimin // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/kitaj-v-2021-2025-godah-nameren-realizovat-novyj-plan-razvitiia-7479/>

⁷²⁷ Xiaoyun, S. Pegando o touro pelos chifres / S. Xiaoyun // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/vzjat-byka-za-roga-sovety-posla-knr-kak-pravilno-vstretit-kitajskij-novyj-god-7657/>

foram acreditadas. Já foram implementados na Bielorrússia 24 projectos no valor de quase 4,5 mil milhões de dólares, utilizando recursos da RPC"⁷²⁸.

Sem dúvida, o projeto emblemático neste contexto é o parque industrial sino-bielorrusso Velikiy Kamen, que já investiu 650 milhões de dólares nos seis anos incompletos da sua existência e já registou 68 residentes de 14 países com investimentos declarados de 1,2 mil milhões de dólares, dos quais cerca de metade iniciaram as suas operações. Assim, "um supercapacitor, camiões-guindastes, equipamentos laser, drones, motores Euro-6 e caixas de velocidades pesadas, uma zona-piloto de comunicações 5G e um terminal multimodal de contentores são apenas alguns exemplos de projectos atualmente em curso no parque"⁷²⁹. Em 2021, prevê-se atrair mais 17 novos residentes para o local. Grandes esperanças a este respeito estão depositadas no projeto de criação de um terminal ferroviário multimodal com a participação da Alemanha, China e Suíça, que começará a ser construído num futuro próximo, bem como na chegada aqui da empresa americana Ivy Global, que está a considerar a possibilidade de abrir em Veliky Kamen "uma fábrica farmacêutica para a produção de uma vasta gama de medicamentos, incluindo os de combate à COVID-19"⁷³⁰. No mesmo ano, "quando se iniciar a segunda fase de desenvolvimento do parque, os planos incluem também a construção de um segundo complexo residencial com 173 apartamentos e uma segunda subestação"⁷³¹.

Continuando o tema da construção, é de notar que, em 2021, a construção de um estádio nacional de futebol e de uma piscina de nível internacional na Bielorrússia com a ajuda da assistência técnica e económica gratuita da China virá também à tona com a conclusão destes projectos em 2023, bem como o início da terceira fase de construção de habitação social em solo bielorrusso no primeiro semestre de 2021 com a utilização da assistência gratuita chinesa. Recorde-se que, durante as duas primeiras fases do projeto,

⁷²⁸ Yaroshenko: A Bielorrússia construiu relações fortes e abertas com a China [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/yaroshenko-belarus-vystroila-prochnye-i-otkrytye-otnosheniia-s-kitaem-428410-2021>

⁷²⁹ Os investimentos na "Grande Pedra" durante a implementação do projeto totalizaram 650 milhões de dólares - Yaroshenko [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investitsii-v-velikij-kamen-za-vremia-realizatsii-proekta-sostavili-650-mln-iaroshenko-428432-2021/>

⁷³⁰ A empresa americana Ivy Global está a considerar a possibilidade de abrir uma fábrica farmacêutica em "Velikiy Kamen" [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/amerikanskaja-kompanija-ivy-global-rassmatrivaet-vozmozhnost-otkrytija-v-velikom-kamne-farmzavoda-426540-2021/>

⁷³¹ O parque industrial "Velikiy Kamen" espera atrair cerca de 17 residentes em 2021 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyi-park-velikij-kamen-rasschityvaet-v-2021-godu-privlech-okolo-17-rezidentov-423412-2021/>

foram construídas 38 casas para 3 286 apartamentos em seis regiões e em Minsk, o que melhorou as condições de vida de mais de dez mil pessoas. No âmbito da terceira fase "está planeada a construção de 1.166 apartamentos de habitação social em 20 casas. A área total de construção será de cerca de 66 mil metros quadrados. Os apartamentos serão atribuídos aos cidadãos inscritos no registo das pessoas que necessitam de melhores condições de habitação e que têm direito a receber habitação social"⁷³².

Por último, no que diz respeito à pandemia do coronavírus, os dois países uniram forças para a combater desde o início, prestando assistência e apoio mútuos. Em consequência, "40 toneladas de material médico humanitário foram enviadas da Bielorrússia para a China. Da China - dois carregamentos de bens de ajuda médica de emergência no valor de cerca de 32,6 milhões de yuan, fornecidos pelo governo chinês, bem como 110 toneladas de regiões gémeas e empresas parceiras"⁷³³. Tendo em conta a atual situação de surtos repetidos da epidemia, as partes tencionam continuar a cooperar ativamente para fazer face a este desafio global, confirmando através de acções concretas o nível existente de parceria estratégica global de confiança e de cooperação mutuamente benéfica.

Quanto à interação entre as regiões dos dois países, já em janeiro de 2021, as partes "a fim de desenvolver a cooperação inter-regional, foi proposto declarar o Ano das Regiões da Bielorrússia e da China e realizá-lo no prazo de três anos, de 2021 a 2023"⁷³⁴. Algumas regiões bielorrussas e chinesas já estão a tomar medidas activas para concretizar estas parcerias. Assim, já em 2020, a **região** bielorrussa de **Grodno** e a província chinesa de **Hainan** assinaram um acordo sobre o estabelecimento de laços de gemação, que prevê uma expansão significativa da interação entre as regiões nas esferas económica, comercial e cultural. Este não é o primeiro parceiro de Hrodna no Império Celestial.

Já em 2007, os residentes de Hrodna estabeleceram relações de gemação com a província **de Gansu**. Em 2014, "as partes assinaram um

⁷³² A China vai construir mais 20 casas sociais na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitaj-sobiraetsja-postroit-v-belarusi-esche-20-sotsialnyh-domov-426882-2021/>

⁷³³ Quyan, C. Covid não é um obstáculo - o comércio entre a Bielorrússia e a China revelou-se resistente ao stress / C. Quyan // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/kovid-ne-pomeha-torgovlja-belarusi-i-knr-okazalas-stressoustoichivoi-7641/>

⁷³⁴ Conversa telefónica com o Presidente da República Popular da China, Xi Jinping [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/telefonnyy-razgovor-s-predsdatelem-kitavskoy-narodnoy-respubliki-si-czinpinom>

memorando de cooperação para reforçar a interação económica e comercial e desenvolveram o Programa de Cooperação entre a Região de Hrodna e a Província de Gansu para 2014-2020, no qual tentaram ter em conta os aspectos mais importantes do desenvolvimento da parceria bilateral e dos laços de geminação numa base sistemática" .⁷³⁵

Um dos participantes activos nesta interação inter-regional é a Universidade Estatal Yanka Kupala de Grodno, que estabeleceu uma cooperação multifacetada com 10 universidades chinesas. Atualmente, os estudantes chineses estudam em Grodno "a todos os níveis - desde o departamento preparatório até aos estudos de pós-graduação. Estão também a ser desenvolvidos vários projectos científicos conjuntos no domínio da bioquímica. Anteriormente, foi realizado um projeto no domínio da engenharia mecânica e agora contamos também com um projeto no domínio da logística"⁷³⁶ . Em agosto de 2018, no edifício da Yanka Kupala GrSU, foi aberto um centro para o estágio de trabalhadores da província de Gansu. Em 2019, foram implementados em Grodno quatro projetos de investimento baseados em investimentos chineses. Em especial, o antigo Hotel Grodno estava a ser reconstruído. Um residente da China registou-se na zona económica livre "Grodnoinvest" e planeou implementar um projeto no setor da logística. Além disso, em Hrodna⁷³⁷ foi inaugurado "um centro de medicina tradicional chinesa e um centro de comércio e exposições onde são apresentados os produtos dos parceiros chineses da região".

Em 2018, a região de Grodno assinou um Protocolo de Intenções para estabelecer laços de amizade com a província de **Fujian**. Em linguagem oficial, "o documento descreve áreas importantes de cooperação complementar inter-regional - comércio, investimento, logística, cultura"⁷³⁸ . Pode acrescentar-se que o facto de a província chinesa ter um sector industrial bem desenvolvido - eletrónica, construção de máquinas e agricultura - e a região bielorrussa ter um sector agrícola bem desenvolvido, contribuiu para a aproximação das regiões. E esta é "apenas uma das áreas de cooperação

⁷³⁵ Zalesky, B. Vektor de parceria - China. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - Editora Acadêmica Palmarium, 2019. - C. 105.

⁷³⁶ Yanka Kupala GrSU desenvolve projetos científicos conjuntos com universidades chinesas [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grgu-im-ianki-kupaly-razvivaet-s-kitajskimi-vuzami-sovmestnye-nauchnye-proekty-344391-2019/>

⁷³⁷ 4 projectos de investimento com capital chinês estão a ser implementados na região de Grodno [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-grodnenskoj-oblasti-realizujutsja-4-investproekta-s-kitajskim-kapitalom-344505-2019/>

⁷³⁸ Sobre o estabelecimento de laços regionais da região de Grodno com a província chinesa de Fujian [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/b1e61ad9861a3f9c.html

complementar que pode ser estabelecida na esfera comercial e económica"⁷³⁹. Além disso, o linho bielorrusso e os produtos de madeira são procurados no mercado chinês, e a parte chinesa declarou a sua disponibilidade para aumentar os investimentos na região de Grodno numa vasta gama de áreas: desde centrais nucleares a altas tecnologias. As partes estão agora a trabalhar na aplicação dos acordos alcançados.

Em suma, a República Popular da China tornou-se um parceiro estratégico para a região ocidental da Bielorrússia, como evidenciado pelos números. Nos primeiros 10 meses de 2020, as empresas da região de Hrodna exportaram mais de 160 milhões de dólares em mercadorias para o mercado chinês. Trata-se principalmente de géneros alimentícios e produtos de refinação de petróleo. O aparecimento de novos parceiros chineses, nomeadamente a província de Hainan, significa para a parte de Grodno a concretização da cooperação noutras áreas - na esfera das altas tecnologias, produção de engenharia eléctrica, bem como a implementação de projectos mais globais e ambiciosos. Estes projectos incluem "a construção de um centro logístico com base no aeroporto de Grodno, a abertura de voos directos entre Grodno e a província de Hainan. Isto permitirá, em primeiro lugar, desenvolver mais ativamente o turismo e a cooperação no domínio humanitário e, em segundo lugar, promover as entregas mútuas de produtos"⁷⁴⁰. Ao mesmo tempo, o centro logístico pode tornar-se um centro de transportes e uma porta de entrada para promover os produtos chineses não só para a Bielorrússia, mas também para os países europeus mais próximos. Além disso, pode dizer-se com confiança que o estabelecimento de laços de geminação entre a região de Grodno e a província de Hainan contribuirá para o desenvolvimento da cooperação entre as cidades das regiões bielorrussa e chinesa. Assim, já se encontram em fase de elaboração acordos entre cidades como **Lida** e **Sanya**, **Astravets** e **Qionghai**. Os centros administrativos de **Hrodna** e **Haikou** também não ficarão de fora deste processo.

Outro exemplo interessante é a **região de Homiel**, que assinou um acordo com a província chinesa de **Sichuan** em abril de 2021 para estabelecer laços de geminação, que prevê a expansão da cooperação nas esferas

⁷³⁹ A região de Grodno e a província de Fujian da República Popular da China desenvolverão a cooperação de forma mais ativa [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-provintsija-knr-futszjan-budut-aktivnee-razvivat-sotrudnichestvo-313085-2018/>

⁷⁴⁰ A região de Grodno e a província chinesa de Hainan assinaram um acordo sobre laços de geminação [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-hainan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-421086-2020/>

económica, social e cultural. Recorde-se que as regiões bielorrussas e chinesas estabeleceram relações amigáveis há seis anos, quando em maio de 2015 assinaram um acordo de cooperação, que previa "a organização da cooperação com base nos princípios da parceria, igualdade, confiança e benefício mútuo em áreas como a economia, a agricultura, a saúde e a cultura, a educação, o desporto e o turismo"⁷⁴¹, bem como concordaram em estabelecer contactos directos e laços de geminação entre as cidades da região e a província. E já três anos depois - em agosto de 2018 - o acordo para estabelecer relações de geminação foi adotado pelos centros administrativos das regiões - as cidades de **Homel** e **Chengdu**.

Por esta altura, a cooperação inter-regional da região de Gomel no vetor chinês estava a desenvolver-se em mais três direcções - com as regiões autónomas da **Mongólia Interior** (2011) e **Xinjiang Uygur** (2016), bem como com a província de **Jiangsu** (2016). Isto permitiu que as empresas da região aumentassem as exportações de bens para a China quase três vezes e meia em 2018, de 3,9 milhões de dólares para 13,5 milhões de dólares. As principais posições de exportação eram então os produtos lácteos, o linho, a lã e a madeira serrada. Nessa altura, a lista de empresas acreditadas para fornecer produtos lácteos ao mercado chinês já incluía "cinco produtores Homiel: Milkavita, Rogachev Dairy Canning Plant, fábricas de lacticínios Turov e Kalinkovich, Mozyr Dairy Products"⁷⁴².

Os dois anos seguintes revelaram um crescimento ainda mais impressionante dos fornecimentos de exportação da região de Gomel para a China, demonstrando de forma convincente a grande procura destes produtos no mercado chinês. Em particular, "em 2020, com um aumento de 32%, foram enviadas para este país mercadorias no valor de 91 milhões de dólares"⁷⁴³. A base destes fornecimentos já era a pasta de madeira, a madeira, a carne e os produtos lácteos, a confeitaria. E deve assumir-se que o atual nível de interação com as regiões chinesas está longe de esgotar o seu potencial, uma vez que "os produtores nacionais estão prontos para satisfazer as necessidades da parte chinesa em linho, produtos de confeitaria, chocolate, bebidas alcoólicas, fios

⁷⁴¹ Zalesky, B. Potencialidades da multi-vectorialidade. Crónica da cooperação internacional / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2020. - C. 63.

⁷⁴² As empresas da região de Gomel em 2018 aumentaram a exportação de mercadorias para a China quase 3,5 vezes [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-gomelskoj-oblasti-v-2018-godu-uvlechili-eksport-tovarov-v-kitaj-pochti-v-35-raza-338253-2019/>

⁷⁴³ As empresas da região de Gomel aumentaram a exportação de produtos para a RPC em um terço [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-gomelskoj-oblasti-na-tret-uvlechili-eksport-produktsii-v-2021-godu-434841-2021/>

de carbono, fibra de carbono não tecida, madeira serrada, mobiliário"⁷⁴⁴. Além disso, existe um interesse considerável em alargar o fornecimento de ceifeiras-debulhadoras e ceifeiras forrageiras da Gomselmash ao Império Celestial.

É de notar que existem grandes reservas de desenvolvimento para a Região Homiel em cooperação com quase todas as regiões chinesas - parceiras ou gêmeas, os acordos alcançados anteriormente com as quais precisam de ser actualizados hoje. Por exemplo, na mesma província de Sichuan, onde vivem mais de 90 milhões de pessoas, no seu centro administrativo - Chengdu, em novembro de 2019, foi aberto o Pavilhão Nacional da Bielorrússia, dividido em sete zonas, onde foram vendidos produtos bielorrussos, incluindo alimentos e bebidas, produtos agrícolas e artesanato. Ao mesmo tempo, as partes bielorrussa e chinesa declararam a sua disponibilidade para utilizar o pavilhão para "criar uma plataforma bilateral abrangente de laços que abrangerá áreas como a economia, a cultura, a educação, o turismo, o investimento e os serviços"⁷⁴⁵. Esperemos que o acordo sobre o estabelecimento de laços de geminação entre Homiel Oblast e a província de Sichuan, assinado em abril de 2021, se torne mais um instrumento real para cumprir esta tarefa.

Em 2021, poderão surgir oportunidades interessantes na interação entre a região de Gomel e a região autónoma chinesa da **Mongólia Interior**. Afinal, em 2019, as regiões já adoptaram um programa de cooperação para 2020. E reforçaram este documento ao mesmo tempo com o Acordo de Intenções sobre o estabelecimento de laços de geminação entre os centros administrativos da região e a região autónoma - as cidades de **Gomel e Huh-Hoto**, que previa o desenvolvimento da cooperação no domínio da economia, comércio, ciência, tecnologia, ecologia, cultura, educação, desporto, turismo, cuidados de saúde. O facto de a Mongólia Interior ser uma região rica em "recursos naturais: florestas a leste, minério de ferro a oeste, criação de gado a norte, cultivo de cereais a sul"⁷⁴⁶. Simultaneamente, a Hukh-Hoto designou a "construção de máquinas, em especial a produção de máquinas agrícolas"⁷⁴⁷, bem como a

⁷⁴⁴ A região de Gomel e a província chinesa de Sichuan assinaram acordos sobre laços de geminação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-sychuan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-436511-2021/>

⁷⁴⁵ Mozgov, E. O Pavilhão Nacional da Bielorrússia abriu em Chengdu chinês / E. Mozgov // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/v-kitavskom-chendu-otkrylsva-belorusskiv-natsionalny-pavilon.html>

⁷⁴⁶ Foi assinada uma carta de intenções [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://gomel.gov.by/ru/news/podpisano-soglashenie-o-namereniyakh/?NEWS_FILTER_TYPE=sotrudnichestvo

⁷⁴⁷ As autoridades da cidade chinesa de Huh-Hoto pretendem desenvolver relações com Gomel na indústria [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vlasti-kitajskogo-goroda-huh-hoto-namereny-razvivat-otnosheniya-s-gomelem-v-promyshlennosti-366222-2019/>

indústria alimentar e a construção civil, como domínios prioritários de cooperação. A seriedade das intenções das empresas de Gomel de entrar no mercado da Mongólia Interior com os seus produtos é evidenciada pelo facto de terem participado no fórum regional bielorrusso-chinês realizado em Huh-Hoto em junho de 2019, onde "o potencial de investimento da região de Gomel, <...> empresa de carne e lacticínios de Gomel, JSC "Spartak" foram apresentados em apresentações separadas"⁷⁴⁸ . Deve presumir-se que todas estas intenções de cooperação das partes estão agora a entrar na fase de implementação de projectos conjuntos específicos.

Por último, gostaríamos de sublinhar que todos os factos acima referidos confirmam mais uma vez a correção do rumo escolhido na Bielorrússia para o estabelecimento e desenvolvimento de várias relações de geminação e parceria entre as regiões bielorrussas e os seus colegas de outros países. A experiência existente com a sua implementação mostra que este é "um sector importante e eficaz da cooperação internacional, cuja peculiaridade é a abertura, a confiança mútua, a tolerância e a boa vontade"⁷⁴⁹ , com o desenvolvimento consistente e constante do qual os parceiros avançam para a promoção da cooperação internacional.

⁷⁴⁸ Grishkevich, A. O fórum regional bielorrusso-chinês foi realizado na cidade de Huh-Hoto / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/belorussko-kitajskij-regionalnyj-forum-proshel-v-gorode-xux-xoto-i-99900.html>

⁷⁴⁹ Batura, B. Geminação - pequenos elos de uma grande amizade / B. Batura // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/pobratimskoe-dvizhenie-malenkie-zvenijia-bolshoi-druzhby-7603>

Bielorrússia - China:

As regiões como fator de uma parceria estratégica global

Em janeiro de 2021, a República da Bielorrússia e a República Popular da China chegaram a um acordo ao mais alto nível para realizar o Ano das Regiões dos dois países nos próximos três anos - de 2021 a 2023. Esta decisão sublinha mais uma vez o enorme papel que a interação intensificada a nível dos distritos autónomos, regiões, províncias e cidades dos dois países desempenha no desenvolvimento das relações bilaterais bielorrusso-chinesas, cujo potencial só agora começou a ser verdadeiramente explorado pelas partes. Isto é evidenciado pelos resultados de 2020, quando o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a China excedeu 4,5 mil milhões de dólares, e as exportações de produtos bielorrussos aumentaram quase 10 por cento. Ao mesmo tempo, "o motor das exportações bielorrussas para a China foram os produtos agrícolas e de madeira, cujos fornecimentos duplicaram"⁷⁵⁰. É igualmente importante o facto de mais de uma centena de produtores agrícolas bielorrussos, a esmagadora maioria dos quais localizados nas regiões do nosso país, já terem sido acreditados no Império Celestial.

Os factos demonstram que as partes estão atualmente a tomar uma série de medidas para libertar todo o potencial da interação bilateral bielorrusso-chinesa. A este respeito, está a ser dada especial atenção à resolução de questões relacionadas com a garantia de acesso dos produtos bielorrussos ao mercado chinês. Em particular, na reunião de dezembro de 2020 do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês, foi criada uma plataforma prática para trabalhar todas as questões de acesso ao mercado chinês, bem como veterinária, supervisão de quarentena e cadeias logísticas, sob a forma da Comissão de Cooperação Aduaneira e de Quarentena. Um grupo de trabalho formado no final de 2020, que inclui especialistas do Ministério do Comércio chinês e do Ministério da Economia da Bielorrússia, irá também trabalhar na simplificação dos procedimentos comerciais e na criação de uma base para o comércio ativo. O grupo de trabalho deverá desenvolver um acordo sobre comércio de serviços e investimento, "cuja implementação mudará a essência e a profundidade do desenvolvimento conjunto, simplificará a provisão de investimento mútuo sem restrições e listas

⁷⁵⁰ Sobre os resultados do comércio bilateral com a China em 2020 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c603710a55ba783e.html>

proibitivas. A simplificação do comércio de serviços na fase atual é a base para um comércio sólido, uma vez que os bens modernos são 80 por cento serviços"⁷⁵¹. A mesma reunião de dezembro (2020) do Comité de Cooperação Intergovernamental observou também a necessidade de envolver rapidamente no volume de negócios económico nas regiões bielorrussas os restantes recursos de crédito chineses de cerca de 4 mil milhões de dólares para projectos específicos de desenvolvimento de infra-estruturas sociais e de transportes.

Como se pode ver, as tarefas definidas a nível interestatal caracterizam-se pela sua dimensão e especificidade. Naturalmente, dificilmente será possível resolvê-las sem a participação muito interessada das próprias regiões. E é aqui que os meios de comunicação social regionais devem dizer a sua palavra de peso na promoção das ideias da parceria estratégica abrangente bielorrusso-chinesa e da cooperação mutuamente benéfica nos próximos três anos. Tanto mais que estão agora a enfrentar tarefas não menos ambiciosas para renovar tanto a sua forma como o seu conteúdo.

Recorde-se que, na reunião de fevereiro de 2021 do Conselho de Administração do Ministério da Informação da República da Bielorrússia, a imprensa escrita regional, que constitui um segmento significativo da esfera mediática bielorrussa e cobre quase todo o território do país, foi nomeada entre as questões mais importantes do desenvolvimento do domínio da informação do nosso país que devem ser trabalhadas e resolvidas com carácter prioritário. A sua prioridade deve ser a criação de produtos mediáticos de alta qualidade. Ao mesmo tempo, estes "devem responder aos desafios do tempo, ser capazes de se adaptar rapidamente às necessidades do leitor"⁷⁵², bem como contribuir para a formação de uma imagem positiva da Bielorrússia. Neste contexto, a participação mais ativa da imprensa regional bielorrussa na cobertura da implementação do "plano trienal" das regiões da Bielorrússia e da China pode e deve tornar-se um passo muito importante na formação e desenvolvimento do seu segmento internacional. Além disso, o foco temático das publicações dedicadas à cooperação entre as regiões dos dois países pode e deve ser já bastante diversificado.

⁷⁵¹ A Bielorrússia e a China criaram uma plataforma para resolver as questões de acesso ao mercado chinês [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-knr-sozdali-ploschadku-dlja-otrabotki-voprosov-dostupa-na-kitajskij-rynok-420487-2020/>

⁷⁵² Igor Petrishenko: Hoje em dia, um jornalista deve ser um trabalhador universal dos meios de comunicação social, capaz de trabalhar em diferentes plataformas - no jornal, no sítio web, nas redes sociais e nos mensageiros [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9758>

Em especial, uma forma de cooperação entre as regiões dos dois países, como a geminação e os laços de parceria, deverá receber um impulso de desenvolvimento particularmente forte nos próximos três anos. O seu nível atual é evidenciado de forma muito eloquente pelo seguinte facto: todas as regiões da Bielorrússia e Minsk já se tornaram geminadas ou parceiras de duas ou mais regiões chinesas, abrangendo assim quase todas as províncias do Império Celestial. Assim, a região de Brest tem as províncias de Hubei (desde 1994), Qinghai (2015)., Qinghai (2015), Anhui (2016), Shanxi (2019); Vitebsk - Shandong (2004), Heilongjiang (2005), Guizhou (2015), Jiangxi (2018); de Gomel - regiões autónomas da Mongólia Interior (2011) e de Xinjiang Uyгур (2016), províncias de Sichuan (2011) e Jiangsu (2016); de Grodno - províncias de Gansu (2007), Fujian (2018) e Hainan (2019); de Minsk - Chongqing (2002), Guangdong (2012) e Zhejiang (2015); de Mogilev - Jiangsu (1997), Henan (2008), Hunan (2016), Shaanxi (2018), Tianjin (2019); da capital bielorrussa - Changchun (1992), Pequim (1997), Shenzhen (2013), Shenyang (2016), Xangai (2018). Além disso, "foram celebrados mais de 20 acordos sobre o estabelecimento e desenvolvimento da cooperação a nível de cidade-cidade entre centros regionais e cidades da Bielorrússia e centros administrativos e cidades de subordinação central da China"⁷⁵³ .

Caracteristicamente, o processo de expansão e atualização dos laços de geminação e parceria continua atualmente. Assim, em termos do desenvolvimento de laços de geminação entre a região de **Grodno** e a província de **Hainan**, "acordos entre cidades como Lida e Sanya, Astravets e Qionghai já estão em fase de elaboração"⁷⁵⁴ . Em abril de 2021, a região de **Homiel** e a província de **Sichuan** decidiram expandir significativamente os laços de geminação nas esferas económica, social e cultural. No final de março de 2021, a região de **Brest** e a província de **Hubei** discutiram toda a gama de interação. Como resultado, "as partes concordaram em acordar um roteiro para o desenvolvimento da cooperação num futuro próximo"⁷⁵⁵ .

Quanto à região de **Mogilev**, assinou um roteiro para a cooperação com a província chinesa de **Henan** em junho de 2021 para continuar a cooperação no comércio e aumentá-la na esfera do investimento. Além disso, de acordo

⁷⁵³ Cooperação inter-regional bielorrusso-chinesa e laços de geminação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/bilateral/regional/info/>

⁷⁵⁴ Zalesky, B.L. Grodno region: Chinese vector of interregional cooperation / B.L. Zalesky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej działalności - 2021", Volume 4. Przemysł: Nauka i studia.- C. 8.

⁷⁵⁵ Hubei chinês e região de Brest intensificam a cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskij-hubei-i-brestdskaja-oblast-aktiviziruiut-sotrudnichestvo-434998-2021/>

com as partes, "entre as questões importantes a trabalhar está a melhoria das ligações de transporte e da logística entre os nossos países"⁷⁵⁶. Recorde-se que a região de Mogilev assinou um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis com a província de Henan em 2004. Dez anos mais tarde, "em julho de 2014, o centro administrativo desta província - a cidade de Zhengzhou - tornou-se gémeo de Mogilev"⁷⁵⁷. Talvez por esta razão, o desenvolvimento da interação com parceiros chineses tem vindo a ganhar impulso para esta região bielorrussa desde então, como evidenciado pelos números. Em particular, desde 2015, o volume de negócios comercial da região de Mogilev com a República Popular da China aumentou 13 vezes, totalizando quase 95 milhões de dólares em 2020.

É de salientar que, para além da província de Henan, a região de Mogilev tem quatro outros parceiros entre as regiões chinesas. São elas as províncias de Jiangsu, Hunan, Shaanxi e a cidade de Tianjin. Além disso, foram estabelecidas relações amigáveis entre as cidades parceiras: Mogilev - Nanjing, Bobruisk - Wuxi, Osipovichy - Yangzhou, Krichev - Lianyungang. Em setembro de 2019, durante a primeira Semana Regional de Cooperação Bielorrusso-Chinesa realizada em Mogilev, foi observado que "com cada um destes parceiros, as relações estão a desenvolver-se em várias áreas: as partes estão interessadas na cooperação nas esferas médica e educacional, nos sectores industrial e turístico, bem como em termos de intercâmbio inter-regional"⁷⁵⁸. Já em julho de 2017, a mesma província de Henan discutiu a possibilidade de implementar projectos de investimento na zona económica livre (FEZ) "Mogilev" e na região sudeste, onde existem sérias preferências comerciais. Em particular, existe um vasto terreno livre no sudeste da região de Mogilev para "o estabelecimento de uma empresa comum para a produção de carne de bovino, tendo em conta os pedidos e necessidades culinárias do lado chinês, com o subsequente fornecimento de produtos ao Império Celestial"⁷⁵⁹.

⁷⁵⁶ A região de Mogilev e a província chinesa de Henan assinaram um roteiro para o desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dorozhniui-kartu-po-razvitiyu-sotrudnichestva-podpisali-mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-444325-2021/>

⁷⁵⁷ Zalessky, B. Multivectorialidade real. A Bielorrússia no sistema de relações externas / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2015. - C. 26.

⁷⁵⁸ No último ano, a região de Mogilev aumentou as exportações de carne de bovino para a RPC em 9 vezes [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/za-poslednij-god-mogilevskaja-oblast-v-9-raz-uvlechila-eksport-govjadiny-v-knr-360961-2019/>

⁷⁵⁹ Kulyagin, S. A região de Mogilev e a província chinesa Henan pretendem desenvolver mais ativamente a cooperação em matéria de investimento / S. Kulyagin // [Recurso eletrónico]. - 2017 - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-henan-namereny-aktivnee-razvivat-investsotrudnichestvo-257928-2017/>

Quanto à província de **Shaanxi**, o seu Departamento de Comércio assinou em abril de 2019 um acordo de intenções para promover o desenvolvimento económico e a cooperação amigável com o Comité de Economia do Comité Executivo Regional de Mogilev, no qual as partes concordaram em "prestar apoio ativo e assistência informativa às empresas interessadas em investir e estabelecer relações de importação-exportação"⁷⁶⁰. Em dezembro de 2020, a Agência de Desenvolvimento Regional de Mogilev acolheu uma reunião em linha de mais de 30 representantes das empresas das partes, incluindo FEZ "Mogilev", JSC "Krasny Vyshevik", Bobruisk Meat Processing Plant, Oasis Group, JSC "Babushkina Krynka", Mogilev Ice Cream Factory, SZAO "Servolux", Belarusian State Agricultural Academy (BSAA). Um dos resultados concretos desta reunião foi a parceria "entre a BGSAA e a Universidade de Agricultura e Florestas do Noroeste". Já se registam alguns desenvolvimentos em matéria de aprovação de variedades chinesas de trigo e outros cereais"⁷⁶¹.

Os residentes de Mogilev receberam um resultado concreto da cooperação com a cidade de **Tianjin** em junho de 2017, quando uma casa social foi colocada em funcionamento no centro regional, com a Tianjin Electric Construction Company a atuar como empreiteiro geral. "O novo edifício de 10 andares com 120 apartamentos está localizado no bairro Kazimirovka em construção na Rua Grunvaldskaya. Esta é uma das três casas que foram construídas na região de Mogilev graças à implementação da primeira fase do projeto "Construção de habitação social" com a assistência técnica e económica da República Popular da China. Objectos semelhantes apareceram em Bobruisk e Osipovichy"⁷⁶². Em maio de 2019, as partes assinaram um Memorando sobre o estabelecimento de laços de geminação. Em novembro de 2020, empresas da cidade chinesa como a Tianjin Constant Towards International Trade Co., a Bonyum International Trading Co., a

⁷⁶⁰ A região de Mogilev e a província chinesa de Shaanxi pretendem desenvolver a cooperação económica [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-shensi-namereny-razvivat-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-342757-2019/>

⁷⁶¹ Emelyanova, O. Questões de comércio e cooperação económica e educação discutidas durante a reunião online de representantes da região de Mogilev e da província de Shaanxi / O. Emelyanova [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://mogilev-region.gov.by/news/voprosy-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-i-obrazovaniya-obsudili-vo-vremya-onlayn>

⁷⁶² Emelyanova, O. A casa social construída com a assistência técnica da China foi encomendada em Mogilev / O. Emelyanova // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/postroennyyi-s-tehpomoschiju-kitaja-sotsialnyi-dom-sdali-v-ekspluatatsiju-v-mogileve-254650-2017/>

Tianjin Mengdong International Trade Co., a Zhonggong Huamu (Tianjin) Food Co., a Zhonggong Huamu (Tianjin) Food Co.

A província chinesa de **Jiangsu**, que em 2015 assinou um acordo sobre o estabelecimento de laços de geminação com a região de Mogilev, tornou-se a primeira das regiões chinesas, com a qual os residentes de Mogilev em julho de 2020 realizaram um intercâmbio de contactos e cooperação em modo de videoconferência, cujos participantes do lado chinês eram mais de 20 empresas que trabalham nas indústrias da carne e dos laticínios, processamento de linho, produção de bebidas alcoólicas e bebidas. O seu interesse por este evento é compreensível, porque só com base em projectos previamente implementados os empresários da província de Jiangsu em 2020 "atribuíram adicionalmente mais de 2 milhões de dólares para o desenvolvimento futuro das suas empresas. Atualmente, os investidores chineses estão a implementar e a planear a realização de projectos de cultivo e transformação de linho, produção de cogumelos e vários produtos médicos"⁷⁶³. Por último, a província de **Hunan** é interessante neste contexto porque, em janeiro de 2018, presenteou Mogilev com dois novos autocarros eléctricos de uma só vez. E a empresa Zoomlion está a implementar um projeto para produzir máquinas especializadas aqui.

Falando sobre **Minsk Oblast** neste contexto, é de notar que, em julho de 2021, o Comité Executivo de Minsk Oblast e a JSC "China SAMSE Engineering Corporation" assinaram um memorando ao abrigo do qual serão construídas grandes instalações de saúde na região da capital bielorrussa com a ajuda da parte chinesa. Em particular, o documento adotado prevê "a construção de um hospital de doenças infecciosas em Borisov e de um edifício cirúrgico no hospital regional, o comércio de exportação-importação de produtos agrícolas, a criação de uma fábrica para a produção de alimentos para bebés e a resolução de problemas com o tratamento de resíduos."⁷⁶⁴. Recorde-se que, no nosso país, a SAMCE, uma filial da China National Machinery Corporation Sinomach de Pequim, detém acções da Industrial Park Development Corporation NWR, actuou como empreiteiro geral para o projeto de construção de uma fábrica de pasta de papel branqueada com sulfato na

⁷⁶³ Os círculos empresariais da região de Mogilev e da província chinesa de Jiangsu discutem as perspectivas de cooperação no intercâmbio de contactos e cooperação [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://mogilev-region.gov.by/news/delovye-krugi-mogilevskoy-oblasti-i-kitayskoy-provincii-czyansu-obsuzhdavut-perspektivy>

⁷⁶⁴ Na região de Minsk, com a participação da empresa chinesa, serão construídas instalações de cuidados de saúde [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/-minskoi-oblasti-pri-uchastii-kitaiskoi-korporatsii-postroiat-objekty-zdravoohraneniya-449374-2021/>

Fábrica de Papel de Svetlogorsk e para instalações no parque industrial de Velikiy Kamen como a infraestrutura de engenharia e transporte, o edifício administrativo, as fábricas Zumlion Bel-Rus LLC e MAZ-Veichai LLC.

É de notar que o vetor chinês de cooperação comercial e económica desempenha atualmente um papel cada vez mais significativo nas actividades económicas externas da região de Minsk. De acordo com os resultados de 2020, a República Popular da China tornou-se o segundo maior parceiro comercial da região da capital bielorrussa em termos de volume de negócios, representando 14,3 por cento do volume total do comércio externo. E há todos os motivos para acreditar que este número só irá aumentar nos próximos anos, uma vez que a região de Minsk "presta especial atenção ao mercado chinês, que é promissor para o fornecimento de produtos alimentares"⁷⁶⁵. Em especial, todas as empresas de transformação de produtos lácteos da exploração Myasomolprom já receberam autorização para exportar manteiga, queijo, soro de leite, leite em pó desnatado e esterilizado para este país. Quanto às empresas de transformação de carne e às explorações avícolas da região de Minsk, estão a trabalhar ativamente na acreditação para fornecer os seus produtos à China. A LLC "Veles-Mit", a JSC "Slutsk Meat Processing Plant" e a JSC "Stolbtsovsky Meat Canning Plant" já receberam autorização para exportar carne de bovino congelada, e a JSC "Agrocombinat Dzerzhinsky" e a JSC "Smolevichi Broiler" - para expedir produtos de aves de capoeira. A Niasvizh Baby Food Plant LLC também recebeu autorização para fornecer leite pasteurizado, natas e batidos ao Império Celestial.

Também neste caso, o grande potencial para intensificar a cooperação com os parceiros chineses reside nos laços de geminação já existentes. Em especial, em junho de 2002, foi assinado um acordo de cooperação nos domínios comercial, económico, científico, técnico e cultural entre o Comité Executivo Regional de Minsk e o Governo Popular de **Chongqing**, onde vivem atualmente mais de 30 milhões de pessoas. Em 2016, por iniciativa da região da capital bielorrussa, esta interação foi retomada. Ao mesmo tempo, foi assinado um memorando sobre o desenvolvimento das relações de geminação entre o distrito de Kopyl da região de Minsk e o distrito de Wanzhou de Chongqing. Um ano mais tarde, foi adotado o Acordo sobre o Estabelecimento de Relações de Geminação entre a região da Bielorrússia e a cidade chinesa.

⁷⁶⁵ Atividade económica estrangeira [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.minsk-region.gov.by/ekonomika-i-finansy/vneshneekonomicheskaya-devatelnost5898/>

⁷⁶⁶Em março de 2019, realizaram-se em Chongqing as Jornadas da Região de Minsk, durante as quais foram assinados o Roteiro de Cooperação para 2019-2020, acordos de cooperação entre a Câmara de Comércio Internacional de Chongqing e a Delegação de Minsk da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia, o Comité de Educação de Chongqing e o Departamento Principal de Educação do Comité Executivo da Cidade de Minsk, bem como uma série de "contratos de fornecimento de produtos entre representantes empresariais no valor total de 24 milhões de dólares" xml-ph-0000@ num fórum empresarial com a participação de mais de 225 representantes dos círculos empresariais de ambas as partes. Ao mesmo tempo, foi aberto um escritório de representação da Veles-Mit LLC em Chongqing. Apenas dois meses mais tarde, um escritório de representação da própria região da capital apareceu aqui para ajudar a encontrar "potenciais parceiros para promover os produtos das empresas da região de Minsk no mercado de Chongqing". Chongqing⁷⁶⁷. E em agosto de 2019, as partes assinaram dois acordos de cooperação em matéria de investimento no âmbito dos projectos "Aldeia com sabor a Chongqing na Bielorrússia" e "Aldeia com sabor bielorrusso em Chongqing", onde "habitações rurais da cultura Baiyu de Chongqing e características arquitectónicas do leste de Sichuan"⁷⁶⁸ servirão de protótipos para o desenvolvimento, respetivamente, e uma cópia exacta do Castelo de Niasvikh será um dos dominantes da futura aldeia na China.

No entanto, a chegada da pandemia atrasou um pouco a realização do plano. E, em 2020, a interação entre as partes traduziu-se na prestação de assistência humanitária mútua nos momentos mais cruciais. Em particular, em fevereiro passado, quando toda a questão da COVID-19 estava apenas a começar, foi enviado um lote de máscaras médicas da região de Minsk para Chongqing, em resposta ao apelo da parte chinesa. Agora, estão a abrir-se oportunidades para um regresso aos projectos da era "pré-coronavírus".

Isto é também típico da interação entre a Região de Minsk e outra região gêmea chinesa - a Província de **Guangdong**, cujo roteiro para a cooperação

⁷⁶⁶ Uma delegação da região de Minsk está visitando Chongqing [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://minsk-region.gov.by/novosti/glavnye-novosti/v-g-chuntsin-prohodit-vizit-delegatsii-minskoy-oblasti/>

⁷⁶⁷ Sobre a abertura do escritório de representação da região de Minsk em Chongqing [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/a7ecb1467556d183.html>

⁷⁶⁸ Uma colónia com sabor chinês será construída perto de Minsk [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.belmir.by/2019/08/01/%D0%BF%D0%BE%D0%B4-%D0%BC%D0%B8%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%BE%D0%BC-%D0%BF%D0%BE%D1%81%D1%82%D1%80%D0%BE%D1%8F%D1%82-%D0%BF%D0%BE%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BA-%D1%81-%D0%BA%D0%B8%D1%82%D0%B0%D0%B9%D1%81/>

para 2020-2021 foi assinado em novembro de 2019 e incluía "o fornecimento de produtos agrícolas bielorrussos à China e o estabelecimento de uma empresa conjunta de transformação de leite"⁷⁶⁹. Esperemos que a implementação efectiva dos planos de cooperação da Região de Minsk com esta região chinesa não esteja longe.

A capital bielorrussa também regista desenvolvimentos interessantes na cooperação com parceiros chineses. Em novembro de 2019, **Minsk e Xangai** assinaram um acordo sobre o estabelecimento de laços de geminação. Curiosamente, antes do aparecimento deste documento, a capital bielorrussa já tinha "assinado 22 acordos de cooperação com as cidades da República Popular da China, incluindo 3 acordos de geminação (Pequim, Changchun, Shenzhen)"⁷⁷⁰. Talvez por esta razão, as empresas chinesas já investiram cerca de 30 milhões de dólares em investimentos directos em Minsk. Ao assinarem um novo documento sobre geminação, as partes "identificaram áreas prioritárias de cooperação - desenvolvimento do comércio mútuo, construção de infra-estruturas, turismo"⁷⁷¹. Os cidadãos de Minsk estão muito interessados na experiência de Xangai numa série de domínios. Em particular, na organização do processo de trabalho em instituições de ensino, infra-estruturas médicas, serviços sociais e centros de reabilitação para pessoas com deficiência. A atenção dos círculos administrativos e empresariais de Minsk é também atraída pela Zona de Comércio Livre de Xangai, que é utilizada na República Popular da China para reformas económicas e sociais.

Uma das formas mais eficazes de coordenar a cooperação comercial e económica entre Minsk e Xangai já se tornou um fórum empresarial anual dos círculos empresariais das cidades bielorrussas e chinesas. Por exemplo, um fórum semelhante organizado em Minsk em setembro de 2018 reuniu "mais de 130 empresas nacionais e chinesas interessadas em cooperar nos domínios da engenharia, construção, tecnologia da informação, indústria química, alimentação e produção de jóias"⁷⁷². Ao mesmo tempo, a capital bielorrussa foi visitada por fabricantes chineses de eletrónica e electrodomésticos,

⁷⁶⁹ A região de Minsk e a província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro para a cooperação [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://belaruschina.by/ru/news/2019/November/12November-2087.html>

⁷⁷⁰ Os dias de Minsk em Xangai realizar-se-ão de 7 a 9 de novembro [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-minska-v-shanhae-projduť-7-9-nojabria-368252-2019/>

⁷⁷¹ Grishkevich, A. Minsk e Xangai estabeleceram laços de geminação / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-shanhaj-ustanovili-pobratimskie-svyazi-368815-2019/>

⁷⁷² Zalesky, B. Vetor de parceria - China. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - Editora Acadêmica Palmarium, 2019. - C. 149.

vestuário e tecidos, embalagens para equipamento médico, cosméticos, brinquedos, joalharia, bem como importadores de automóveis, equipamento elétrico e de soldadura, equipamento informático, interessados em encontrar parceiros comerciais em Minsk.

O Fórum Empresarial Xangai-Minsk, que teve lugar em novembro de 2019 e reuniu mais de uma centena de empresas e empresas chinesas e mais de trinta empresas e empresas bielorrussas, foi igualmente abrangente. O programa do fórum previa a discussão de questões actuais de cooperação "em três secções especializadas: 1) Produtos alimentares, indústria alimentar; 2) Turismo e hospitalidade de Minsk e Xangai; 3) Indústria"⁷⁷³. Os documentos adoptados na sequência do evento demonstram o seu elevado impacto prático. Em particular, o Comité Executivo da cidade de Minsk assinou um Memorando de Intenções para estabelecer uma cooperação com a Lotusland Shanghai Corporation sobre a introdução de tecnologias e equipamento de bombas de calor na construção de estruturas industriais e civis na capital bielorrussa. A questão é que "a utilização de unidades de bomba de calor nas cidades satélites de Minsk tornaria possível recusar a instalação de redes de aquecimento com vários quilómetros"⁷⁷⁴.

O memorando sobre a parceria estratégica no domínio dos intercâmbios turísticos foi o resultado das negociações entre representantes da Empresa Unitária Republicana da Bielorrússia Centrokurot e da empresa de viagens do grupo chinês Shanghai Airlines Tours International (Group) Co. O acordo de cooperação no domínio das exposições internacionais foi assinado pela Minskexpo CJSC e pela Shanghai industry and commerce exhibition Co. Além disso, a Zona Económica Livre "Minsk" e a Shanghai Allynay Technology Co., Ltd., bem como a JSC "Slodych Confectionery Factory" e a Shanghai Teemo Foods confirmaram as suas intenções de cooperar ativamente num futuro próximo. A SOAO Kommunarka vai também aumentar o fornecimento dos seus produtos de confeitaria ao mercado de Xangai, tendo assinado um memorando relevante com a empresa comercial e económica chinesa Misier.

O facto de o mercado desta cidade chinesa atrair seriamente a atenção dos produtores da capital bielorrussa é também evidenciado pelo facto de nove empresas de Minsk terem participado na segunda Exposição Internacional de Bens e Serviços de Importação da China, realizada em Xangai em novembro

⁷⁷³ Fórum empresarial "Shanghai-Minsk", 8 de novembro de 2019. [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: https://www.tppm.by/announcement/index.php?ELEMENT_ID=23213

⁷⁷⁴ Beluga, V. Fórum de cooperação empresarial "Minsk - Xangai" foi realizado na China / V. Beluga // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://minsknews.by/forum-delovogo-sotrudnichestva-minsk-shanghai-prohodit-v-kitae/>

de 2019. Entre elas estavam a SOAO Kommunarka, a CJSC Minsk Winery, a OJSC Krinita, a OJSC Slodych, a OJSC Kristall, a OJSC Minsk Bread Products Plant, a CUP Minskhhlebprom e a TPKUP Minsk Khladokombinat No. 2.

Também. O memorando sobre o estabelecimento de laços amigáveis entre o distrito de Maskouski da capital bielorrussa e o distrito de Jiading de Xangai, assinado em novembro de 2019, também abre perspectivas interessantes para a cooperação inter-regional. Apenas um mês depois - em dezembro - uma delegação do distrito de Jiading visitou Minsk, onde discutiu com a liderança do distrito de Maskouski da capital bielorrussa formas de implementar o memorando no contexto da "intensificação do comércio bilateral e da cooperação económica, bem como da cooperação no domínio do intercâmbio de estudantes entre os dois distritos"⁷⁷⁵. Um dos resultados concretos desta visita foi um convite da parte chinesa para que os estudantes do distrito de Maskouski, em Minsk, participassem num campo de férias em Xangai. Aparentemente, num futuro próximo, serão também intensificadas as relações de amizade entre o distrito soviético de Minsk e outro distrito de Xangai, Changning.

Todos estes factos sugerem que o tema da cooperação inter-regional bielorrusso-chinesa deve ser firme e permanentemente "ancorado na imprensa regional bielorrussa e refletir, tanto quanto possível, a experiência já acumulada a este respeito"⁷⁷⁶. Para este efeito, serão necessárias estratégias criativas específicas para questões regionais internacionais num futuro próximo, e os representantes deste segmento do jornalismo bielorrusso devem ser envolvidos no desenvolvimento de tais estratégias.

⁷⁷⁵ Sobre a visita da delegação do distrito de Jiading de Xangai a Minsk [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/b8beff0b9304c615.html

⁷⁷⁶ Zalesky, B.L. Information sovereignty and international journalism / B.L. Zalesky // Regional media of the Republic of Belarus in the political epoch: from local problems to the information aspect of the state: proceedings of the Republican Scientific and Practical Conference, Minsk, 5 May 2020 / Belarusian State University; edited by V.M. Samusevich (ed. by V.M. Samusevich) [i outros]. conferência prática, Minsk, 5 de maio de 2020 / Universidade Estatal da Bielorrússia; editado por V.M. Samusevich (ed.) [i outros]. - Minsk: BDU, 2020. - C. 114.

Parque Industrial Velikiy Kamen: um projeto que irá moldar o futuro

Em maio de 2020, assinalaram-se cinco anos desde a visita dos líderes dos dois países - A. Lukashenka e S. Jinping - ao Parque Industrial China-Bielorrússia "Grande Pedra". Jinping. Este acontecimento tornou-se uma espécie de ponto de partida na história do parque para o seu rápido desenvolvimento. E, de facto, em tão pouco tempo, foram aqui construídas estradas, abastecimento de água, eletricidade, aquecimento e gás, foram erguidos mais de 60 mil metros quadrados de edifícios de produção normalizados, foram construídos o primeiro edifício de escritórios, um edifício residencial e um centro de investigação, foram atraídos cerca de 60 projectos de investimento, tendo o volume declarado de investimentos ultrapassado os mil milhões de dólares. Tudo isto permite-nos concordar com a conclusão de que "em cinco anos, o Parque Industrial China-Bielorrússia tornou-se um bom campo de ensaio para a cooperação bilateral, promoveu a compreensão mútua entre a China e a Bielorrússia e os laços entre as suas empresas, e facilitou o intercâmbio cultural. É por isso que a Grande Pedra, enquanto plataforma estratégica abrangente para a cooperação comercial e económica entre a China e a Bielorrússia, atraiu a atenção de potenciais parceiros dos nossos dois países e de outros países, e tornou-se um modelo de cooperação na Faixa e na Rota"⁷⁷⁷

É de notar que não é só na Bielorrússia ou na China que se exprimem tão grandes elogios à Grande Pedra. Em novembro de 2019, a Federação Mundial das Zonas Económicas Livres e Especiais (FEMOSA) realizou uma cimeira no Mónaco, cujo tema principal foi o reforço da cooperação e a transformação da experiência bem sucedida das zonas económicas livres (FEZ) em ferramentas de trabalho. Mais de 400 representantes de FEZs da Grã-Bretanha, Suíça, Bélgica, Países Baixos, Finlândia, Letónia, Polónia, Itália, Espanha, Grécia, Turquia, Ásia e África, bem como câmaras de comércio e indústria, autoridades públicas e potenciais investidores estrangeiros participaram neste evento de grande escala. Recorde-se que a FEMOSA é uma organização não governamental e sem fins lucrativos apoiada pelas Nações Unidas, fundada em 1999, em Genebra, para apoiar e promover zonas económicas livres e especiais em todo o mundo, especialmente nos países em

⁷⁷⁷ Zheng, H. "A Grande Pedra" simboliza a firme amizade entre a Bielorrússia e a China / H. Zheng // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-simvoliziruet-tverduju-druzhu-belarusi-i-kr-hu-chzhen-7289/>

desenvolvimento e nos países com economias em transição, para ajudar a levar os projectos dos residentes dos FEZ para o mercado internacional e atrair investimento estrangeiro. As funções da FEMOZA incluem a elaboração de normas, regras e orientações para o desenvolvimento das ZEE, a prestação de assistência técnica, jurídica e económica e a formação de especialistas. As estatísticas indicam que "atualmente existem 3.500 zonas francas em 130 países, responsáveis por mais de 70 milhões de empregos"⁷⁷⁸. Mas, "apesar das vantagens e preferências que lhes são concedidas em todos os países, <...> apenas 300-400 são efectivas. Tudo isto se deve ao atraso tecnológico que impede os FEZ de se integrarem na economia global"⁷⁷⁹.

A República da Bielorrússia tem sido um participante muito ativo nas actividades da FEMOZA desde há vários anos. A cimeira no Mónaco foi verdadeiramente significativa para o lado bielorrusso, uma vez que foi aí que o Parque Industrial China-Bielorrússia da Grande Pedra foi homenageado com os Prémios FEMOZA 2019, vencendo na categoria "O Parque Industrial de Crescimento Mais Rápido". A particularidade desta nomeação é que "os factores-chave para determinar o vencedor foram as perspectivas de Velikiy Kamen para o investimento global e o ritmo rápido do seu desenvolvimento"⁷⁸⁰. De facto, hoje em dia, em Velikiy Kamen, a parte bielorrussa criou privilégios sólidos para os residentes - privilégios fiscais e de propriedade fundiária, bem como um regime favorável em que o registo de empresas tem lugar no mais curto espaço de tempo possível, de acordo com o princípio de "uma janela". Como resultado, "atualmente, este parque está a registar um enorme crescimento, com investidores de todo o mundo a virem até nós"⁷⁸¹.

Os factos mostram que a Grande Pedra já se tornou uma plataforma internacional para a criação de empresas de alta tecnologia. No início de novembro de 2019, 57 residentes estavam aqui registados. E há todos os

⁷⁷⁸ Barcelona tornar-se-á a capital das zonas francas em 2019 [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: https://ru.wikinews.org/wiki/%D0%91%D0%B0%D1%80%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BD%D0%B0_%D1%81%D1%82%D0%B0%D0%BD%D0%B5%D1%82_%D1%81%D1%82%D0%BE%D0%BB%D0%B8%D1%86%D0%B5%D0%B9_%D1%81%D0%B2%D0%BE%D0%B1%D0%BE%D0%B4%D0%BD%D1%8B%D1%85_%D0%B7%D0%BE%D0%BD_%D0%B2_2019_%D0%B3%D0%BE%D0%B4%D1%83

⁷⁷⁹ Grigorieva, V. Presidente da Federação Mundial das Zonas Económicas Livres e Especiais (Femoza) Juan Torrents Tolosa visitou Gomel [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://www.sb.by/articles/vse-sezy-v-gosti-k-nam.html>

⁷⁸⁰ "Great Stone" reconhecido como o parque industrial de crescimento mais rápido do mundo [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-priznan-samym-bystrorastuschim-industrialnym-parkom-v-mire-369159-2019/>

⁷⁸¹ Megalgals em "Great Stone" e registos de TI - Rumas falou sobre oportunidades de investimento na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/megalgoty-v-velikom-kamne-i-rekordy-it-rumas-rasskazal-o-vozmozhnostyah-investirovat-v-belarus-370269-2019/>

motivos para acreditar que o número deles "pode crescer para 80 até ao final de 2020"⁷⁸². Um projeto para criar a produção de painéis solares já está em curso aqui. Em julho de 2019, iniciou-se no parque industrial a construção de uma fábrica bielorrusso-chinesa para a produção de caixas de velocidades mecânicas com um investimento de 17 milhões de dólares. Em outubro de 2019, a fábrica de produção de motores MAZ-Veichai LLC abriu aqui, onde produzem "pequenas unidades de montagem de motores das normas Euro-5 e Euro-6 para camiões, veículos especiais e autocarros". A capacidade de produção em modo de operação de um turno ascenderá a 10 mil motores por ano"⁷⁸³. Mas são aceites aqui planos ainda mais impressionantes para concretização num futuro próximo.

No final de outubro de 2019, realizou-se em Pequim a 12ª reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial China-Bielorrússia "Grande Pedra", durante a qual os seus participantes se concentraram em áreas de desenvolvimento desta zona económica especial como: melhorar o ambiente legal do parque; estabelecer condições adicionais confortáveis para atrair investimentos na criação de indústrias competitivas; criar uma infraestrutura sustentável de engenharia e transportes; construção digital; e desenvolver o parque como uma cidade inteligente. Entre as tarefas para o desenvolvimento do parque industrial em 2020 foram destacadas "a orientação prioritária para a exportação, a atração de investidores-âncora com projectos de alta tecnologia, a expansão das actividades internacionais"⁷⁸⁴. Ao mesmo tempo, pretendem continuar a guiar-se por quatro princípios principais de desenvolvimento: "Em primeiro lugar, é a globalização, uma vez que o parque industrial não é chinês ou bielorrusso, mas internacional. Em segundo lugar, a industrialização. A principal tarefa é atrair clusters industriais internacionais. Em terceiro lugar, é a digitalização, que deverá trazer grandes vantagens para o desenvolvimento do parque. <...> Em quarto lugar, a ecologização. A proteção do ambiente e o

⁷⁸² O número de residentes da "Grande Pedra" pode aumentar para 80 até ao final de 2020 [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnia-k-kontsu-2020-goda-mozhet-uvelicitsia-do-80-365696-2019/>

⁷⁸³ Abertura da fábrica para a produção de motores da LLC "Maz-Veichai" no parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra" [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9051>

⁷⁸⁴ O parque industrial da Grande Pedra será apresentado na exposição internacional de importação chinesa em novembro [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-v-nojabre-predstavjat-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-367476-2019/>

respeito das exigências ambientais são a chave do desenvolvimento sustentável"⁷⁸⁵.

Recorde-se que, no início de 2020, 60 residentes de 15 países já estavam registados em Veliky Kamen, incluindo: 33 - da República Popular da China; 15 - envolvendo empresas da Áustria, Canadá, Chipre, Estónia, Alemanha, Israel, Letónia, Lituânia, Rússia, Suíça e Estados Unidos da América; 12 - criadas por entidades empresariais bielorrussas. Por esta altura, em menos de cinco anos, foram construídos aqui 32 quilómetros de estradas, cerca de 400 quilómetros de condutas de água e gás, linhas eléctricas, ramais de esgotos, 25 edifícios com uma área total de cerca de 300 mil metros quadrados foram concluídos. E o volume total de contratos e investimentos ultrapassou os mil milhões de dólares provenientes de 11 países do mundo.

No que diz respeito às tendências observadas atualmente no parque industrial, existem várias tendências principais. Uma delas é o desenvolvimento de Veliky Kamen como uma cidade inteligente com uma indústria inovadora e uma elevada qualidade de vida. Para atingir este objetivo, em fevereiro de 2020, o Ministério das Comunicações e da Informatização da República da Bielorrússia, a Empresa de Desenvolvimento do Parque Industrial e a administração de Veliky Kamen assinaram um acordo sobre o desenvolvimento da tecnologia 5G no parque industrial. Foi notado que uma das áreas mais promissoras do desenvolvimento da tecnologia 5G aqui é o transporte não tripulado. Como resultado, o Parque Industrial China-Bielorrússia deverá tornar-se "a primeira base modelo na Bielorrússia para a introdução de tecnologias 5G"⁷⁸⁶.

É de notar que as áreas prioritárias do desenvolvimento de Veliky Kamen continuam a ser a engenharia mecânica, a eletrónica e as telecomunicações, a biotecnologia, os produtos farmacêuticos, os novos materiais e a logística. Ao mesmo tempo, a ênfase é colocada na atividade inovadora dos residentes. E cerca de 20 projectos já estão a dar resultados. Entre eles está a empresa comercial e de logística China Merchants, que recebeu um certificado para a operação do único armazém alfandegado alfandegado para uso geral na Bielorrússia. Em novembro de 2019, Veliky

⁷⁸⁵ Zheng, H. A "Grande Pedra" torna-se uma plataforma estratégica para a cooperação bielorrusso-chinesa / H. Zheng // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/velikij-kamen-stanovitsja-strategicheskoi-platfornoi-dlja-belorusko-kitajskogo-sotrudnichestva-7152/>

⁷⁸⁶ Nemankova, Y. O projeto-piloto para o desenvolvimento de 5G será implementado em Veliky Kamen / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pilotnyi-proekt-po-razvitiu-5g-realizuiut-v-velikom-kamne-381000-2020/>

Stone acolheu a abertura do edifício de produção da Hess Great Stone LLC, uma filial da empresa suíça Garrosserie Hess AG, para produzir transporte elétrico de passageiros. "Este tipo de transporte caraterizar-se-á por zero emissões de carbono e um funcionamento silencioso. As baterias do tejadilho serão carregadas no terminal em minutos."⁷⁸⁷ . Este residente do parque industrial prevê atingir o ciclo completo de produção em 2021, altura em que já serão produzidas aqui até cinquenta carroçarias de autocarros.

O seguinte facto também diz muito em termos de atividade inovadora dos residentes do parque: em março de 2020, o fabricante de dispositivos médicos de uma vasta gama de produtos Assomedica LLC, registado em Veliky Kamen como residente em 2017, "dominou uma nova produção de máscaras respiratórias e filtros de vírus bacterianos de utilização única para adultos, crianças e recém-nascidos"⁷⁸⁸ - produtos que proporcionam a máxima proteção respiratória contra a entrada de germes e vírus, que podem ser utilizados durante 12-24 horas.

O parque industrial também está a pensar no futuro. Isto é evidenciado pelo facto de, em março de 2020, a empresa chinesa Sinomach se ter registado como residente de Veliky Kamen com um projeto de criação de uma zona de cooperação científica e tecnológica e desenvolvimentos inovadores, no âmbito da qual está prevista a construção de um complexo de edifícios administrativos para investigação científica e infra-estruturas auxiliares. Na primeira fase, a empresa pretende "implementar quatro projectos de investigação e desenvolvimento relacionados com desenvolvimentos como dispositivos ópticos, sensores para automóveis, semicondutores e novos materiais". A empresa prevê igualmente a realização da segunda fase do projeto"⁷⁸⁹ .

Em termos de expansão das actividades internacionais do Parque Industrial de Veliky Kamen, um dos instrumentos mais eficazes pode ser uma forma de atrair novos residentes como a criação de subparques, o que significa "a chegada não de um investidor, mas de um conjunto de empresas importantes sob a liderança de uma empresa de gestão separada. Isto abre amplas

⁷⁸⁷ Alexander Turchin: a cooperação bielorrusso-suíça tem um potencial sério [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9136>

⁷⁸⁸ A produção de máscaras respiratórias é aberta no parque industrial "Velikiy Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-dyhatelnih-masok-otkryto-v-industrialnom-parke-velikij-kamen-383799-2020/>

⁷⁸⁹ Novo residente com capital chinês registado na "Grande Pedra" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-s-kitajskim-kapitalom-zaregistririvan-v-velikom-kamne-384192-2020>

perspectivas para as grandes empresas"⁷⁹⁰. Deve acrescentar-se que a administração do parque dirige esta proposta não só às províncias chinesas, "mas também a investidores da Europa, nomeadamente da Suíça e do Japão"⁷⁹¹. A principal condição para os futuros residentes, que deve ser cumprida, é a criação de empresas de alta tecnologia no parque industrial. E há espaço e oportunidades suficientes para a construção de clusters e subparques tecnológicos numa base nacional para todos.

Note-se que o formato de subparque já é utilizado na prática em Velikiy Kamen. Em maio de 2017, foi inaugurada aqui a primeira fase do subparque de comércio e logística, distribuída por 29 hectares. Trata-se de cem mil metros quadrados de terreno, metade dos quais foram ocupados por armazéns e quase um quarto por um centro de exposições. "Foram investidos cerca de 120 milhões de dólares na construção do subparque, estando previsto para breve o início da construção da segunda fase. No total, o subparque ocupará uma área de mais de 90 hectares e o volume de investimentos é de 500 milhões de dólares"⁷⁹².

Na 11.^a reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial China-Bielorrússia, realizada em novembro de 2018 em Pequim, foi referido que, num futuro próximo, seria prestado o apoio necessário para a implementação prática das subparcelas da cidade de Harbin, que se encontra na província de Heilongjiang, e da província de Guangdong, na Grande Pedra. Estava igualmente previsto "trabalhar substancialmente na criação de subparques no parque industrial com as províncias de Sichuan e Shaanxi e a cidade de Hangzhou até ao final de 2019"⁷⁹³. Quanto à província de Guangdong, já em janeiro de 2017, no seu centro administrativo - a cidade de Guangzhou - "a cerimónia de assinatura do acordo sobre o estabelecimento do subparque de produtos LED da China (Guangdong) no Parque Industrial da Grande Pedra"⁷⁹⁴

⁷⁹⁰ Konoga, P. Alexander Yaroshenko falou sobre os novos residentes do parque industrial "Velikiy Kamen", cidade satélite e planos para 2019 / P. Konoga // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.sb.by/articles/vysech-pribyl-iz-kamnaya.html>

⁷⁹¹ "Velikiy Kamen" oferece parceiros estrangeiros para criar subparques [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-predlagaet-zarubezhnym-partneram-sozdavat-subparki-365694-2019/>

⁷⁹² Anatoly Kalinin participou na inauguração da primeira fase do sub-parque comercial e logístico do parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra" [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7228>

⁷⁹³ Ata da 11.^a reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial China-Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: http://belaruschina.by/data/fck/file/minekonomiki/protokol_11.pdf

⁷⁹⁴ Será criado um sub-parque de produtos LED no Parque Industrial "Velikiy Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://industrialpark.by/novosti/2017/v-industrialnom-parke-velikij-kamen-budet-sozdan-subpark-svetodiodnoi-produkcii.html>

, bem como mais cinco documentos sobre a intenção de aderir a este subparque de empresas específicas.

Outro documento, que é significativo no contexto deste tópico, foi assinado em novembro de 2018 na primeira exposição chinesa de bens e serviços importados em Xangai. Trata-se de um acordo sobre a criação do Subparque Industrial Chengdu-Europa no território da Grande Pedra. O facto é que Chengdu - o centro administrativo da província de Sichuan - tem um potencial industrial significativo, incluindo as indústrias automóvel e aeroespacial desenvolvidas, o que corresponde às prioridades do parque industrial sino-bielorrusso. Além disso, "Chengdu é a cidade chinesa mais próxima da Europa em termos económicos"⁷⁹⁵.

Notemos um pormenor importante: recentemente, realizaram-se várias reuniões e negociações importantes para considerar a criação de subparques nacionais de países europeus em Veliky Kamen. Em particular, em agosto de 2019, este tópico foi discutido no Governo da República da Bielorrússia com representantes dos círculos empresariais suíços, incluindo a direção do Ceres Group Holding AG e do parque industrial suíço BUSS, que avaliaram positivamente a proposta bielorrussa não só de criar um subparque suíço em Veliky Kamen, mas também de "atuar como promotor no mesmo e envolver-se no desenvolvimento e atrair empresas suíças para cooperar com a Bielorrússia"⁷⁹⁶. É de salientar que já em dezembro de 2019 foi registado o 60º residente no parque industrial - a já mencionada acima "empresa suíça Hess Great Stone para a produção de transporte elétrico de passageiros"⁷⁹⁷. E em janeiro de 2020, a questão da "possível criação futura de um sub-parque italo-bielorrusso em Veliky Kamen"⁷⁹⁸ foi considerada em termos práticos numa reunião em Roma com proprietários e gestores de empresas italianas interessadas em investir nos projectos do parque industrial.

Sem dúvida, todos estes factos sublinham a elevada dinâmica de desenvolvimento do Parque Industrial da Grande Pedra - um projeto cujo papel

⁷⁹⁵ Chengdu chinês considera a possibilidade de criar indústrias de alta tecnologia na "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: https://interfax.by/news/policy/ekonomicheskaya_politika/1251824/

⁷⁹⁶ Kryzhevich, I. No território da "Grande Pedra" pode ser criado um subparque suíço / I. Kryzhevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.sb.by/articles/na-territorii-velikogo-kamnya-mogut-sozdat-shveytsarskiy-subpark-.html>

⁷⁹⁷ O 60º residente apareceu no parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://interfax.by/news/biznes/businesses/1268182/>

⁷⁹⁸ A Bielorrússia e a Itália vão considerar a criação de um subparque conjunto na "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-italiya-rassmotriat-vopros-sozdaniya-sovmestnogo-subparka-v-velikom-kamne-376060-2020/>

na economia bielorrussa se tornará muito em breve significativo, tanto em termos de inovação como de investimento e tecnologia.

FOR AUTHOR USE ONLY

Parque Industrial Velikiy Kamen: o objetivo é introduzir inovações

O vetor da ciência e da inovação ocupa um lugar importante entre os principais domínios da parceria estratégica global de confiança e da cooperação mutuamente benéfica entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China. Neste segmento da interação bilateral, podem ser identificadas três componentes prioritárias. "A primeira é no domínio da investigação científica, em que as partes estão envolvidas na execução de grandes projectos conjuntos. A segunda é no domínio das actividades de inovação, em que está a ser formada e desenvolvida uma rede de centros de inovação e de laboratórios científicos conjuntos. A terceira é no domínio da educação, onde se realizam acções de formação conjuntas e estágios mútuos de especialistas, professores e estudantes"⁷⁹⁹. O desenvolvimento do parque industrial sino-bielorrusso Velikiy Kamen é particularmente orientado para a inovação, o que permite a criação de instalações de produção competitivas, infra-estruturas de engenharia e de transportes sustentáveis e construção digital para transformar o parque numa "cidade inteligente". Ao mesmo tempo, o ritmo do progresso inovador acelerou visivelmente em 2020. Eis apenas alguns exemplos que confirmam esta constatação.

Em maio de 2020, foi lançada a primeira pedra em Veliky Kamen no local da futura construção da zona de cooperação e desenvolvimento científico e tecnológico ou projeto Fakel pela empresa chinesa Sinomach Corporation. Recorde-se que, em junho de 2014, o Governo bielorrusso assinou um Acordo de Parceria Estratégica com esta empresa, com base no qual estão atualmente a ser implementados projectos de investimento de grande escala na Bielorrússia. Quanto ao projeto Fakel, esta zona será "destinada a criar condições para atrair tecnologias chinesas e europeias, introduzindo-as e testando-as no parque e exportando-as posteriormente para a Europa e a China"⁸⁰⁰. Aqui está prevista a construção de edifícios de escritórios e de instalações para desenvolvimentos científicos, onde "está prevista a realização de quatro projectos de investigação e desenvolvimento - no domínio das tecnologias ópticas, da mecânica, da eletrónica e dos novos materiais. Está

⁷⁹⁹ Zaleskii, B. Sobre os termos da reciprocidade. Crónica da cooperação internacional / B. Zaleskyy. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2017. - C. 63.

⁸⁰⁰ Sobre o desenvolvimento da zona SINOMACH de cooperação e desenvolvimento científico e tecnológico no parque "Grande Pedra" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/cf39e9ad1f75824a.html>

igualmente prevista a construção de laboratórios, espaços de co-working de tipo escritório, construção integrada de instalações educativas e instalações comerciais-piloto de alta tecnologia"⁸⁰¹. Este projeto envolverá não só institutos de investigação e empresas da Sinomach Corporation, mas também empresas do parque tecnológico chinês Zhongguancun e estruturas da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia.

A menção do Technopark de Zhongguancun neste contexto mostra a atitude muito séria da parte chinesa em relação ao projeto Torch em Great Stone. O facto é que este parque tecnológico, fundado em 1988 na parte noroeste de Pequim, é considerado o análogo chinês de Silicon Valley, é o primeiro da China, um dos maiores da capital e é composto por 16 zonas científicas. Foi aqui que o primeiro cilindro de vácuo chinês, o primeiro computador, o primeiro quadro elétrico, etc., "apareceram a seu tempo". No total, foram desenvolvidos mais de 5.000 produtos, que preencheram um vazio na história da alta tecnologia chinesa"⁸⁰². Atualmente, estão aqui concentrados os gabinetes científicos de investigação e desenvolvimento de muitas empresas multinacionais. A China tem grandes esperanças para este parque tecnológico em termos de "cumprimento da ambiciosa estratégia Made in China 2025, que tornará o país tecnologicamente independente e o transformará num líder em muitos domínios. As autoridades chinesas vão gastar cerca de 300 mil milhões de dólares para implementar o programa"⁸⁰³. Falando sobre este tecnoparque, não se pode deixar de mencionar tal número: de janeiro a novembro de 2019, registou um aumento das receitas em quase 14 por cento. Ao mesmo tempo, "as receitas das principais empresas de alta tecnologia do parque tecnológico atingiram 5,43 triliões de yuan (cerca de 779 mil milhões de dólares) durante este período"⁸⁰⁴.

Voltando às actividades inovadoras em Veliky Kamen, notamos que, em maio de 2020, teve lugar aqui outro evento marcante, mostrando que uma das facetas promissoras do desenvolvimento do parque industrial sino-bielorrusso

⁸⁰¹ O parque Sinomach "Torch" será construído em "Great Stone" [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-postrojat-park-sinomach-fakel-390613-2020/>

⁸⁰² Wei, W. China's Silicon Valley / W. Wei // Modelos, sistemas, redes em economia, tecnologia, natureza e sociedade. - 2013. - C. 19.

⁸⁰³ Krasilnikova, Y. Pequim lança um programa para atrair especialistas estrangeiros em TI / Y. Krasilnikova // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: https://hightech.fm/2018/02/28/beijing_lures_talent

⁸⁰⁴ O Zhongguancun Technopark de Pequim registou um crescimento de 13,8% das receitas nos primeiros 11 meses de 2019 [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: http://russian.news.cn/2020-01/07/c_138685700.htm?utm_source=vxnews&utm_medium=desktop&utm_referrer=https%3A%2F%2Fyandex.by%2Fnews

é a digitalização. Um autocarro elétrico não tripulado, desenvolvido com tecnologia de cientistas de Singapura, foi testado aqui pela primeira vez. "A velocidade máxima que o protótipo pode atingir é de 40 quilómetros por hora. <...> A autonomia de condução é de cerca de 180 quilómetros. Um carregamento completo não demora mais de 4 horas"⁸⁰⁵. No território de Velikiy Kamen planeia-se trabalhar a tecnologia de funcionamento da novidade, após o que, aparentemente, num futuro não muito distante, será possível a operação comercial deste transporte não tripulado.

No mesmo mês de maio de 2020, o parque industrial sino-bielorrusso registou um novo residente - Crownhomes Scientific and Technical Company for Wooden Structures LLC, que irá criar em Veliky Kamen "um centro para a produção de linhas de produção para a indústria da madeira com base nos princípios da Indústria 4.0"⁸⁰⁶. Prevê-se que este centro de produção, baseado em tecnologias inovadoras, esteja operacional em 2022.

Além disso, em 2020, o parque industrial sino-bielorrusso Great Stone, apesar da alarmante situação epidémica, continuou a demonstrar taxas de desenvolvimento bastante elevadas, permanecendo um projeto de referência da iniciativa chinesa "One Belt, One Road" na Europa Oriental. Basta dizer que "no final de outubro, 66 empresas de 14 países estavam entre os seus residentes, e o volume de investimentos acordados era de cerca de 1,2 mil milhões de dólares"⁸⁰⁷. Este facto também diz muito: nos primeiros nove meses de 2020, as receitas dos residentes do parque industrial aumentaram quase três vezes e meia em comparação com o mesmo período de 2019. "Ao mesmo tempo, as receitas da venda de bens, produtos, obras, serviços fora da Bielorrússia ascenderam a Br36,8 milhões (crescimento de 8,7 vezes)"⁸⁰⁸. E o número de trabalhadores empregados em Veliky Kamen aproximou-se dos mil - 970 pessoas. E, ao que parece, o parque industrial não vai descansar sobre os seus louros, como evidenciado por uma série de factos do segundo semestre de 2020, que mostram que esta zona económica especial está agora a procurar

⁸⁰⁵ O primeiro autocarro elétrico não tripulado testado na "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyj-bespilotnyj-elektrobus-protestirovali-v-velikom-kamne-390612-2020>

⁸⁰⁶ O novo residente da "Grande Pedra" produzirá produtos de carpintaria [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-vypuskat-produktsiju-dlja-derevoobrabotki-390684-2020>

⁸⁰⁷ Xiaoyun, S. A China opõe-se à interferência externa nos assuntos internos da Bielorrússia / S. Xiaoyun // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kitaj-vystupaet-protiv-vmeshatelstva-izvne-vo-vnutrennie-dela-belarusi-7572/>

⁸⁰⁸ As receitas dos residentes de Veliky Kamen em janeiro-setembro aumentaram 3,4 vezes para Br126,2 milhões [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vyruchka-rezidentov-velikogo-kamnja-v-ianvare-sentjabre-vyrosla-v-34-raza-do-br1262-mln-416031-2020/>

ativamente novas formas de desenvolvimento em muitas áreas, incluindo a otimização da logística e a introdução de inovações.

Assim, em setembro de 2020, a CJSC Eurasian Railway Gateway, uma empresa que "irá implementar um projeto de investimento para construir um terminal ferroviário bimodal no parque", foi registada como residente de Veliky Kamen⁸⁰⁹. A lista de participantes neste projeto, cujos trabalhos de construção terão início em 2021, é muito sólida. Entre eles contam-se o maior porto interior do mundo, Duisburger Hafen, da Alemanha, o operador de rede de transporte intermodal líder na Europa, Hupak Intermodal SA, da Suíça, o ramal de Brest dos Caminhos-de-ferro da Bielorrússia e o residente do parque, China Merchants China Commercial and Logistics Company. Espera-se que o terminal, ao atingir a sua capacidade projectada, leve os residentes de Veliky Kamen a um nível qualitativamente novo de realização das suas oportunidades logísticas.

Falando da perspectiva inovadora do desenvolvimento do parque industrial, é de recordar que, novamente em setembro de 2020, o Centro de Inovação China-Bielorrússia para Tecnologias Industriais, criado pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, a Academia de Ciências de Guangdong, e o Instituto de Investigação de Tecnologias Industriais de Foshan, tornou-se um novo residente de Veliky Kamen. Os criadores deste centro vêem-no como uma plataforma para "a implementação de realizações científicas e tecnológicas entre os dois países. A tarefa desta plataforma é desenvolver ideias científicas e levá-las à realização industrial"⁸¹⁰. Espera-se que o trabalho de investigação e desenvolvimento iniciado hoje aqui em domínios como os novos materiais, as tecnologias industriais modernas, a digitalização da produção, as biotecnologias e as ecotecnologias se transforme em tecnologias e produções específicas dentro de dois a três anos. Para além de servir de elo de ligação para a cooperação científica e tecnológica entre os institutos da Academia de Ciências da Província de Guangdong e a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, o centro fornecerá consultoria empresarial e outros serviços de apoio a empresas incubadas seleccionadas, incluindo consultoria e formação em matéria de planos empresariais. Algumas esperanças para o desenvolvimento bem sucedido desta estrutura estão também

⁸⁰⁹ O novo residente de "Velikiy Kamen" vai construir um terminal ferroviário [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-postroit-zhd-terminal-407959-2020/>

⁸¹⁰ O centro de inovação sino-bielorussu de tecnologias industriais apareceu em "Veliky Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajsko-belorusskij-innovatsionnyj-tsentr-promyshlennyh-tehnologii-pojavilsja-v-velikom-kamne-408221-2020/>

ligadas ao facto de que "para assegurar a comercialização dos resultados do trabalho de investigação e desenvolvimento do centro de tecnologia industrial, está prevista a criação de um fundo especial da Iniciativa "Uma Faixa, Uma Rota" no montante de 1,5 milhões de dólares"⁸¹¹, cujos fundos serão utilizados para apoiar a comercialização de projectos de investigação seleccionados e de empresas incubadas.

Estava prevista a abertura de outro centro de inovação para a comercialização de realizações científicas e tecnológicas em Veliky Kamen até ao final de 2020. Foi neste sentido que esta questão foi discutida em setembro de 2020 numa reunião da parte bielorrussa da comissão de cooperação científica e técnica do comité de cooperação intergovernamental bielorrusso-chinês, onde foi considerada a implementação do programa de cooperação científica e técnica entre a Bielorrússia e a China para 2019-2020. O centro deverá tornar-se uma plataforma abrangente para a promoção de empresas em fase de arranque.

Finalmente, em novembro de 2020, teve lugar outro evento que pode contribuir seriamente para a introdução de inovações nesta zona económica especial. Trata-se do acordo assinado pelo Centro Nacional de Propriedade Intelectual e a administração do Parque Industrial Chinês-Bielorrusso Veliky Kamen sobre a criação de um Centro de Apoio à Tecnologia e Inovação no território do parque. Espera-se que esta nova estrutura "facilite aos investigadores a procura de informações sobre as realizações científicas existentes e active o trabalho científico de jovens cientistas e de organizações em fase de arranque"⁸¹². Em especial, este centro proporcionará acesso gratuito às bases de dados de patentes e não patentes da Organização Mundial da Propriedade Intelectual a todos os empregados dos residentes do parque. Assim, as oportunidades de inovação são consideráveis.

É de notar que Veliky Kamen tenta hoje também maximizar a experiência de outras estruturas inovadoras que operam em diferentes partes do mundo. Isto é evidenciado pelo facto de o parque industrial sino-bielorrusso ter aderido à Aliança de Inovação das Zonas Económicas Especiais da Zona de Comércio Livre, criada no outono de 2020 na cidade chinesa de Shenzhen. A iniciativa, cujos participantes incluem também 47 condados e regiões da

⁸¹¹ Prevê-se que o Centro de Inovação em "Velikiy Kamen" seja inaugurado até ao final do ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/innovatsionnyj-tsentr-v-velikom-kamne-planirujut-otkryt-do-kontsa-goda-408059-2020/>

⁸¹² Centro de Apoio à Tecnologia e Inovação criado na "Grande Pedra" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tsentr-podderzhki-tehnologii-i-innovatsij-sozdali-v-velikom-kamne-415194-2020/>

Aliança de Inovação das Zonas de Comércio Livre da República Popular da China, pretende "responder ativamente aos planos globais e regionais, tais como a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, a Iniciativa "Belt and Road", o Plano de Investimento da UE, a Agenda 2063 de África"⁸¹³. Para além da Grande Pedra, a nova aliança inclui vários outros participantes estrangeiros, cuja cooperação pode produzir resultados interessantes no futuro, uma vez que cada um deles é uma plataforma inovadora com a sua própria experiência criativa de atividade. Entre eles contam-se a Zona Franca de Lekki na Nigéria, a Zona Económica Especial de Sihanoukville no Camboja, a Zona Franca Internacional de Djibouti na África Oriental, o Parque Industrial de Hambantota no Sri Lanka, o Parque Industrial do Leste na Etiópia, o Parque Industrial Tailândia-China em Rayong, a Zona Económica do Canal do Suez. Vamos conhecê-los melhor.

Por exemplo, a **zona franca de Lekki**, situada no estado nigeriano de Lagos, é uma das mais prometedoras deste país africano. O seu projeto é um complexo universal "dividido em sectores separados para a indústria do petróleo e do gás, a produção industrial, a esfera financeira e comercial, o turismo, a melhoria da saúde e a habitação privada"⁸¹⁴. A FTZ estende-se por cinco quilómetros de costa. O porto de Apapa, o maior da África Ocidental, fica a cinquenta quilómetros e o aeroporto internacional Murtala Mohammad a 70 quilómetros.

A Zona Económica Especial de Sihanoukville é uma área de cooperação económica e comercial ultramarina no Camboja, que foi criada por empresas chinesas em conjunto com o Grupo de Investimento e Desenvolvimento Internacional do Camboja para promover condições de mercado favoráveis, onde foi construído um grande centro industrial em 2010, para além de um porto. No início de 2019, 153 empresas da China, da Europa, da América, do Sudeste Asiático e de outros países e regiões estavam "registadas aqui". Entre elas estão 139 empresas industriais, principalmente envolvidas em indústrias como têxteis e vestuário, malas, sacos e outros artigos de couro, máquinas e mecanismos, eletrónica, trabalho da madeira"⁸¹⁵. Em cinco anos, foram aqui criados mais de 22 000 postos de trabalho.

⁸¹³ A "Grande Pedra" entrou na aliança de inovação das zonas económicas especiais de comércio livre [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-voshel-v-innovatsionnyi-alijans-osobyh-ekonomicheskikh-zon-svobodnoj-torgovli-405052-2020/>

⁸¹⁴ Rendeavour expande o projeto de desenvolvimento da Zona Franca de Lekki [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.prnewswire.com/ru/press-releases/ru-584836431.html>

⁸¹⁵ Yifeng, H. Um novo distrito industrial está a ser construído na província de Sihanoukville / H. Yifeng, S. Mengkhon // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.mofcom.gov.cn/article/beltandroad/khm/ruindex.shtml>

Quanto à **Zona de Comércio Livre Internacional do Jibuti**, na África Oriental, foi inaugurada em julho de 2018 com a participação ativa da China State Construction. Espera-se que "se torne a maior zona de comércio livre em África e <...> um novo motor para o desenvolvimento económico do Jibuti, ajudando o Jibuti a construir um centro financeiro, marítimo e comercial no Nordeste de África", uma vez concluídas todas as fases de construção⁸¹⁶. Os criadores desta FTZ vêem-na como um campo de ensaio para a chamada "Estação da Rota da Seda", a fim de reproduzir a experiência bem sucedida da China no desenvolvimento de empresas globais neste país.

Criar um centro marítimo de trânsito para toda a região do Sul da Ásia é o objetivo de um projeto **sino-lankês para renovar o porto de Hambantota no Sri Lanka**, que fica muito perto das principais rotas marítimas internacionais. "No passado, quase não entravam navios nesta pequena cidade piscatória. Mas tudo isso mudou após o lançamento de um projeto conjunto sino-lankês para revitalizar o porto marítimo."⁸¹⁷. Milhares de novos postos de trabalho já foram criados aqui como parte do modelo chinês "porto- parque industrial-cidade", cuja essência é que, uma vez desenvolvido o porto, será criado um parque industrial para ajudar a desenvolver a cidade. Isto, por sua vez, fará do porto de Hambantota um dos elementos-chave da Rota Marítima da Seda do século XXI.

O Parque Industrial Oriental da Etiópia é outra "zona de cooperação económica e comercial ultramarina chinesa de nível nacional, que já acolhe mais de 80 empresas, na sua maioria chinesas"⁸¹⁸, que operam nos sectores farmacêutico, têxtil, metalúrgico e em várias outras indústrias. É de salientar que este não é o único projeto implementado pela parte chinesa neste país africano. "Com base na experiência do crescimento económico da China, serão construídos 15 parques industriais na Etiópia nos próximos anos, utilizando tecnologias chinesas"⁸¹⁹, o que, segundo Adis Abeba, permitirá a este país da

⁸¹⁶ Chefes de Estado de cinco países participaram na cerimónia de abertura da Zona de Comércio Livre Internacional em Djibuti [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: https://ru.cscec.com/xwzx_ru/gsxw_ru/201810/2891561.html

⁸¹⁷ Um projeto de cooperação sino-lankesa está a ser implementado no porto de Hambantota no Sri Lanka [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://newsru.cgtm.com/news/3d3d414e6646444d77597a6333566d54/p.html>

⁸¹⁸ A cooperação Etiópia-China é um modelo clássico da cooperação da China com África - Presidente da Etiópia [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: http://russian.news.cn/2018-08/14/c_137387915.htm

⁸¹⁹ Quanto mais forte for o cinto de cooperação, mais curta será a saída da "armadilha do atraso" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://finance.rambler.ru/markets/43964485-zhenmin-zhibao-kitay-obedinennye-obschev-tselvu-chast-2/>

África Oriental juntar-se ao grupo dos países de rendimento médio nos próximos dez anos.

O parque industrial Tailândia-China na província de Rayong foi construído em 2005. Este agrupamento tornou-se o único na Tailândia certificado pelo governo chinês como uma zona de comércio ultramarino e de cooperação económica. Em 2017, mais de 90 empresas já estavam a operar aqui, o que "trouxe mais de 2,5 mil milhões de dólares de investimento para a Tailândia, resolveu o problema do emprego para mais de 20 000 residentes locais e tornou-se um centro industrial e uma base de exportação para indústrias tradicionais chinesas prioritárias na Tailândia"⁸²⁰. Um pormenor interessante: com base na experiência do parque industrial na província tailandesa de Rayong, a Huali Corporation da China abriu o cluster industrial Beimei Huafushan no México em outubro de 2015 para ajudar outras empresas chinesas a entrar e desenvolver o mercado dos EUA.

A Zona Económica do Canal do Suez, no Egipto, foi criada em 2015, quando um novo canal de 72 quilómetros de comprimento do canal foi posto em funcionamento para atrair investimento estrangeiro para a implementação de um projeto de centro industrial e logístico internacional. Espera-se que "com o desenvolvimento do Canal do Suez, as indústrias transformadoras e de serviços aí alojadas venham a constituir até um terço da economia total do país"⁸²¹. Na primavera de 2019, havia já 77 residentes a operar na parte sino-egípcia desta zona de sete quilómetros quadrados. Em maio de 2018, foi assinado um acordo para estabelecer uma zona industrial russa nesta região. Em fevereiro de 2020, a parte bielorrussa também anunciou a sua intenção de participar na criação da Zona Económica Especial do Canal do Suez.

Sem dúvida, a experiência inovadora no desenvolvimento de todas estas zonas francas especiais será muito útil para o parque industrial sino-bielorrusso Velikiy Kamen, que, por sua vez, tem algo a partilhar com os seus parceiros na nova aliança.

⁸²⁰ Corporação "Huali": vamos criar um "bairro industrial chinês" em "Uma Faixa, Uma Rota" [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: http://russian.china.org.cn/exclusive/txt/2017-04/13/content_40612178.htm

⁸²¹ O Presidente do Egipto emitiu um decreto sobre a criação da Zona Económica Especial do Canal do Suez [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://tass.ru/ekonomika/2181686>

Bielorrússia-China: Desenvolvimento de parques industriais e cooperação regional

A Diretiva n.º 9 "Sobre o Desenvolvimento das Relações Bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China", adoptada em dezembro de 2021, enumera o desenvolvimento do comércio e da interação económica, financeira e de investimento e a expansão dos laços inter-regionais entre as tarefas prioritárias até 2025. No âmbito do curso declarado para elevar o estatuto das relações bielorrusso-chinesas ao nível da fraternidade de ferro, da cooperação estratégica exemplar a todos os níveis e da parceria para todos os climas, uma componente importante é a atividade do Parque Industrial Chinês-Bielorrússia "Grande Pedra", uma das principais tarefas das quais é assegurar o funcionamento eficiente dos seus residentes, atrair novos residentes, desenvolver ativamente actividades inovadoras, startups, cooperação em clusters, bem como atrair empresas bielorrussas para participarem no parque industrial "Grande Pedra". Ao mesmo tempo, é delineado um objetivo específico: "Assegurar que até 2025 o número de residentes no parque não seja inferior a 170 empresas..."⁸²²

É de notar que, em 2021, foram tomadas em Veliky Kamen várias medidas específicas para cumprir esta tarefa. Em particular, durante os três trimestres deste ano, os residentes do parque industrial aumentaram o investimento em activos fixos em mais de um terço. Ao mesmo tempo, "o volume da produção industrial aumentou mais de 2,5 vezes para Br222,6 milhões. <...> As exportações de produtos e serviços dos residentes aumentaram em mais de 16% e são exportados para 20 países do mundo"⁸²³. Um detalhe importante: se "no final de 2020, 68 empresas de 14 países estavam registadas [no parque]"⁸²⁴, então, em meados de novembro de 2021, 81 empresas de 15 países já estavam registadas como residentes. O trabalho de expansão de Veliky Kamen continua sem parar.

Assim, em outubro, foi registada aqui a SMD Bai LLC bielorrusso-latuniana, que "planeia criar uma produção de alta tecnologia de produtos

⁸²² Diretiva do Presidente da República da Bielorrússia n.º 9 "Sobre o desenvolvimento das relações bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China". - Minsk, 2021. - C. 6.

⁸²³ Em "Velikiy Kamen" durante 9 meses em mais de um terço aumentou o investimento em capital fixo [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-za-9-mesiatsev-bolee-chem-na-tret-uvelichilis-investitsii-v-osnovnoi-kapital-470611-2021/>

⁸²⁴ Zaleskii, B. Com o objetivo do desenvolvimento sustentável. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - Publicação académica LAP LAMBERT, 2021. - C. 13.

electrónicos (placas) de pequenas e médias séries"⁸²⁵, amplamente utilizados nas telecomunicações, medicina, indústria automóvel, instrumentação, para os fornecer aos países da União Económica Eurasiática. Em novembro, a lista de residentes do parque industrial foi completada com mais algumas entidades empresariais. Uma delas é a Rufais LLC. O projeto de investimento do novo residente está relacionado com a produção e aplicação dos mais recentes materiais poliméricos na construção. A abordagem inovadora aqui é que "o material compósito é o desenvolvimento próprio da empresa e difere dos seus análogos por propriedades operacionais mais elevadas. Tem uma vasta esfera de aplicação, incluindo a produção de coberturas e outros elementos de edifícios e estruturas"⁸²⁶, o que dá boas razões para esperar a realização deste produto não só no mercado interno, mas também na Rússia e nos países da União Europeia.

Entre os novos residentes encontra-se a empresa bielorrussa InKata LLC, anteriormente registada em Veliky Kamen como investidora para construir aqui instalações de apoio às actividades inovadoras do parque industrial. "O projeto fornecerá serviços de conceção, prototipagem e desenvolvimento de documentação técnica, bem como locais de trabalho e equipamento"⁸²⁷. Outro residente de Veliky Kamen em novembro é o Centro China-Bielorrússia de Tecnologias Inovadoras de Bioengenharia LLC, que pretende cooperar estreitamente com a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. "A empresa produzirá reagentes para o diagnóstico do coronavírus e de outras doenças, bem como para o diagnóstico da segurança alimentar"⁸²⁸, que deverão ser exportados para os países da União Económica Eurasiática e da União Europeia, bem como para a China.

Na primeira quinzena de dezembro, o parque industrial registou um novo tema de atividade de inovação - Needle Med LLC, que vai implementar em Veliky Kamen um projeto para criar um simulador ideal para a prática de competências manuais práticas por trabalhadores de várias especialidades -

⁸²⁵ O novo residente da "Grande Pedra" produzirá placas electrónicas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-elektronnye-platy-465743-2021/>

⁸²⁶ O novo residente da "Grande Pedra" produzirá materiais compósitos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompozitnye-materialy-469205-2021/>

⁸²⁷ LLC "InKata" tornou-se residente de "Velikiy Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ooo-inkata-stalo-rezidentom-velikogo-kamnja-471320-2021/>

⁸²⁸ O novo residente da "Grande Pedra" produzirá reagentes para diagnóstico e diagnóstico de doenças [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-reagenty-dlja-diagnostiki-zabolevanij-471849-2021/>

cirurgiões, mestres de tatuagem, estudantes de medicina. Curiosamente, este projeto foi criado em 2019 por um grupo de estudantes. "A sua ideia é criar um simulador, o mais próximo possível dos tecidos humanos reais, para preparar especialistas para actividades práticas"⁸²⁹. Graças às oportunidades que o parque industrial oferece aos inovadores, o desenvolvimento de jovens especialistas, deve ser assumido, encontrará uma ampla aplicação na vida real. Na segunda quinzena de dezembro, Veliky Kamen registou outro residente - Tianyu Changyin UAV Science and Technology Company (MSC) LLC, cujo fundador é uma das empresas líderes da China no desenvolvimento e produção de sistemas inteligentes não tripulados - Beijing Tianyu Changyin UAV Science and Technology Company. O objetivo deste projeto de investimento no parque industrial é "estabelecer uma unidade de produção de alta tecnologia para sistemas logísticos universais de veículos aéreos não tripulados e equipamento para os mesmos"⁸³⁰.

A propósito do desenvolvimento da cooperação entre clusters em Veliky Kamen, convém recordar que, em junho de 2021, a República da Bielorrússia adoptou um decreto que melhora o regulamento jurídico destinado a melhorar o clima de investimento no Parque Industrial Chinês-Bielorrusso Veliky Kamen. Em particular, este documento prevê: 1) tornar a administração do parque mais independente, transferindo poderes adicionais das autoridades locais em termos de procedimentos administrativos; 2) alargar os tipos de actividades do parque industrial; 3) apoiar as empresas em fase de arranque; 4) criar condições preferenciais para grandes projectos de investimento com investimentos superiores a 50 milhões de dólares.

Entre as novas áreas de atividade de Veliky Kamen contam-se, em primeiro lugar, a criação e o desenvolvimento de instalações de produção nos domínios dos produtos biofarmacêuticos, dos produtos médicos e dos serviços médicos. Uma inovação muito atraente a este respeito são as condições especiais para o desenvolvimento de actividades médicas no território do parque, onde será possível prestar serviços médicos utilizando medicamentos, equipamento e produtos médicos, métodos de tratamento de países estrangeiros sem registo obrigatório na Bielorrússia e sem necessidade de obter uma licença para serviços médicos. As condições e os procedimentos de

⁸²⁹ A nova empresa "Great Stone" criará simuladores para a prática de habilidades manuais em cirurgia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/novaja-kompanija-velikogo-kamnja-budet-sozdavat-trenazhery-dlja-otrabotki-manualnyh-navykov-v-hirurgii-474239-2021/>

⁸³⁰ O novo residente da "Grande Pedra" começará a produzir veículos aéreos não tripulados [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-proizvodit-bespilotnye-letatelnye-apparaty-476043-2021/>

registo e de novo registo de medicamentos e dispositivos médicos, bem como os ensaios clínicos, serão significativamente reduzidos e simplificados para os fabricantes. Por outras palavras, todas estas alterações "abrem amplas oportunidades para o desenvolvimento de um cluster médico e farmacêutico no parque, e principalmente no domínio da medicina tradicional chinesa"⁸³¹.

É muito oportuno centrarmo-nos no desenvolvimento da cooperação bielorrusso-chinesa no domínio da medicina no contexto da luta contra a epidemia de coronavírus. Afinal de contas, a medicina tradicional chinesa "tem vantagens únicas na prevenção, tratamento e reabilitação de doenças. <...> Não só tem um bom efeito curativo na COVID-19 ligeira, como também tem vantagens óbvias no tratamento de doentes em estado crítico, o que reduziu a taxa de letalidade dos casos graves de 21% para 5%"⁸³². A utilização da plataforma da Grande Pedra para concretizar o potencial existente de cooperação bielorrusso-chinesa no domínio da saúde pública poderia ter um resultado positivo sério em termos de prevenção de novas "vagas" da epidemia de coronavírus.

Recorde-se que o parque industrial de Velikiy Kamen tem 12 residentes que operam no sector da medicina. "Trata-se de empresas da Bielorrússia, China, República Checa, Estónia, Rússia e EUA"⁸³³. Uma componente importante do cluster médico que está a ser criado aqui será a Novoera Biotech, que se tornou residente do parque industrial em março de 2021. Entre os seus fundadores contam-se o Jingtai Institute of Culture and Economics, a Xishanqingxue Chinese Medicine Clinic LLC (Pequim) e a Xishanqingxue Pharmaceutical Technology Company LLC (Pequim). O novo residente irá realizar um projeto relacionado com a medicina tradicional chinesa. "Os medicamentos e suplementos que estão planeados para serem produzidos baseiam-se em material natural amigo do ambiente. Serão procurados não só para ajudar no tratamento do coronavírus, mas também no tratamento de

⁸³¹ Koroteev, K. Apoio a startups, preferências para investidores, simplificação das relações fundiárias - sobre as inovações do decreto sobre o desenvolvimento do parque "Grande Pedra" / K. Koroteev // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/podderzhka-startapov-preferentsii-investoram-uproschenie-zemelnyh-otnoshenii-koroteev-o-novatsijah-ukaza-po-7805/>

⁸³² Xiaoyun, S. Belarus e China: o crescimento da cooperação empresarial e da interação na libertação de medicamentos no tratamento do coronavírus / S. Xiaoyun // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-i-kitai-rost-delovogo-sotrudnichestva-izvzaimodejstvie-v-vypuske-lekarstv-pri-lechenii-koronavirusa-7873/>

⁸³³ O Centro de Perícia e Testes em Cuidados de Saúde e o Great Stone Park acordaram a cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsentr-ekspertiz-i-ispytaniy-v-zdravoohraneni-i-park-velikij-kamen-dogovorilis-o-sotrudnichestve-441421-2021/>

constipações, gripe e asma"⁸³⁴. Em particular, será organizada a produção de Linlan Yiqing, um medicamento destinado a tratar eficazmente a infeção pelo coronavírus. Partiu-se do princípio de que, numa primeira fase, os medicamentos produzidos, cuja produção estava planeada para começar em 2021, seriam exportados para a Ucrânia, a Rússia, o Azerbaijão, a Turquia e a Índia.

Em março de 2021, foram também anunciados planos para estabelecer um Centro Eurasiático de Medicina Tradicional Chinesa em Veliky Kamen, que prestará serviços médicos aos residentes do parque industrial, aos seus empregados chineses e estrangeiros, bem como interagirá com instituições de investigação e instituições de saúde da Bielorrússia e dos países vizinhos para partilhar experiências no domínio da medicina tradicional chinesa. Em maio de 2021, foi assinado um memorando de cooperação entre a Empresa de Desenvolvimento do Parque Industrial e o Centro de Especialização e Testes em Cuidados de Saúde RUE. Em julho, foi assinado um acordo em Veliky Kamen para estabelecer uma zona sino-bielorrussa de cooperação aprofundada e um parque internacional de medicina tradicional chinesa e cuidados de saúde, o que implica um novo modelo de cooperação entre a Bielorrússia e a China no domínio acima referido.

Todos estes factos testemunham as medidas activas para implantar no parque industrial "um extenso cluster, que reunirá desenvolvimentos no domínio da medicina chinesa. <...> Prevê-se a criação de um centro médico de serviços de diagnóstico no futuro. Esta direção já está a ser trabalhada"⁸³⁵. Além disso, está também previsto o desenvolvimento do turismo médico, para o qual será construída uma espécie de aldeia médica perto do reservatório de Volmyanskoye - clínicas e várias instituições médicas no domínio da reabilitação. Deve também ser lembrado que no complexo de medidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação na Bielorrússia para 2021-2025 o parque industrial sino-bielorrusso "Veliky Kamen" é definido "como uma plataforma para a organização de produções inovadoras"⁸³⁶. A julgar

⁸³⁴ O novo residente da "Grande Pedra" inicia o projeto na esfera da medicina chinesa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachinaet-proekt-v-sfere-kitajskoj-meditsiny-433283-2021/>

⁸³⁵ Kryzhevich, I. Dois novos residentes da "Grande Pedra" estarão envolvidos no desenvolvimento da inteligência artificial e no desenvolvimento de equipamento para processamento e armazenamento de dados / I. Kryzhevich // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/zvanyy-biznes.html>

⁸³⁶ Medidas definidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação até 2025 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/opredeleny-meropriyatija-porazvitiyu-natsionalnoj-innovatsionnoj-sistemy-do-2025-goda-475735-2021>

pelos factos acima referidos, este local está a desenvolver-se com bastante sucesso, confiança e dinamismo no atual período de cinco anos.

Passando à tarefa de expandir os laços inter-regionais, que é uma das prioridades no desenvolvimento das relações bielorrusso-chinesas, pode-se notar a experiência bem sucedida de regiões bielorrussas como Minsk e Homiel Oblast na abordagem desta tarefa. Falando da capital bielorrussa, basta dizer que "em janeiro - maio deste ano [2021], o volume de negócios comercial de Minsk com a RPC totalizou 730,6 milhões de dólares, enquanto no ano passado, no mesmo período, foi de 613,8 milhões de dólares"⁸³⁷. Os principais exportadores foram a RUE Bellesexport, a Best Meat Company LLC, a Meat and Dairy Company CJSC, a Mobiora CJSC e a Integral OJSC. A base dos fornecimentos de Minsk ao Império Celestial era a madeira, carne e subprodutos alimentares de aves de capoeira, leite e natas condensadas, óleo de colza, circuitos integrados electrónicos e microconjuntos, peles de animais curtidas ou acabadas, dispositivos de medição ou controlo, colecções e artigos de coleção sobre zoologia, equipamento para medir ou controlar valores eléctricos, suportes prontos para gravação de som. Para consolidar esta tendência no futuro, é importante intensificar os laços da capital bielorrussa com as cidades irmãs chinesas, das quais Minsk tem quatro - Changchun (1992), Shenzhen (2014), Pequim (2016) e Xangai (2019).

Changchun, o centro administrativo da província de Jilin, situada no nordeste da China, onde se desenvolvem as indústrias científica, automóvel e de instrumentos ópticos e vivem cerca de oito milhões de pessoas, ocupa um lugar especial nesta lista de cidades irmãs. Em maio de 2022, assinalar-se-ão 30 anos desde a assinatura do Acordo sobre o estabelecimento de laços de geminação entre Changchun e a capital bielorrussa. Em 2010, foi aberto um tecnoparque bielorrusso-chinês na zona de produção de alta tecnologia desta cidade chinesa para se tornar uma plataforma para trabalhar em projectos conjuntos e promover ainda mais os produtos não só na China, mas também nos países vizinhos. Baseava-se em cerca de 15 empresas que faziam parte da zona e que tinham laços sustentáveis de longa data com empresas bielorrussas de ciência e inovação. Nessa altura, entre os projectos conjuntos previstos no parque tecnológico encontravam-se "a criação de uma empresa para a produção de equipamento médico a laser, um acordo sobre a criação de uma empresa comum para a produção de motores eléctricos de alta precisão. Na

⁸³⁷ Kukharev e o embaixador chinês discutiram a cooperação entre Minsk e as cidades da República Popular da China [Recurso electrónico] - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kukharev-i-posol-kitaja-obsudili-sotrudnichestvo-minska-s-gorodami-knr-453612-2021/>

primeira fase, foram atribuídos ao projeto cerca de 30 hectares de terreno para a construção de escritórios e instalações de produção, podendo ser atribuídos outros 30 hectares no futuro"⁸³⁸. Mais especificamente, o parque tecnológico está dividido em seis zonas funcionais: um centro de investigação e desenvolvimento, uma incubadora de projectos, um museu, bem como três complexos - cooperação internacional, cooperação regional e serviços. Além disso, está planeada a criação de uma galeria de arte, livreria, salas de exposições e de concertos no seu território. Mas o mais importante é que aqui "os desenvolvimentos baseiam-se, entre outras coisas, num fundo de 80 projectos bielorrussos"⁸³⁹.

Atualmente, "já foi construído um complexo de edifícios de tecnoparque, e uma das questões prementes é preenchê-lo com projectos conjuntos de alta tecnologia"⁸⁴⁰. E já aceitou os seus primeiros três residentes: Centro Sino-Bielorrusso de Investigação e Desenvolvimento de Equipamento Médico de Precisão do BNTU Technopark "Polytechnik" e do Technopark Bielorrusso-Chinês em Changchun; Centro Bielorrusso-Chinês de Desenvolvimento e Aplicação Conjunta de Materiais Compósitos de Carbono-Carbono entre a JSC SvetlogorskKhimvolokno e a Jilin Lenke; Centro bielorrusso-chinês para o desenvolvimento de culturas de bagas funcionais entre o Jardim Botânico Central da Academia Nacional das Ciências, a Polesskie Zhuraviny Ltd. e o Instituto do Nordeste de Geografia e Ecologia da Agricultura da Academia Chinesa das Ciências. Para apoiar esta dinâmica crescente de interação bilateral, as partes bielorrussa e chinesa estabeleceram a tarefa de "concentrar-se na melhoria das condições para uma cooperação mutuamente benéfica, expandindo e aprofundando os contactos, incluindo entre os jovens"⁸⁴¹. Atualmente, as principais áreas temáticas do parque

⁸³⁸ Palezhai, T. Parque tecnológico bielorrusso-chinês inaugurado na cidade de Changchun / T. Palezhai // [Recurso eletrónico]. - 2010. - URL: <https://www.belta.by/president/view/belorusko-kitajskij-tehnopark-otkrylsia-v-gorode-chanchun-134192-2010>

⁸³⁹ O parque tecnológico sino-bielorrusso está a ser construído em Changchun [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://primegazeta.ru/news/v-chanchune-stroyat-kitajsko-belorusskij-tehnopark-08-07-2019-05-00-12>

⁸⁴⁰ O Technopark em Changchun dará um contributo significativo para o desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e a China - Shumilin [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tehnopark-v-chanchune-vneset-suschestvennyi-vklad-v-razvitie-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-shumilin-405335-2020/>

⁸⁴¹ Cerca de 300 candidaturas são apresentadas ao concurso de projectos inovadores sino-bielorrusso para jovens [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-300-zajavok-podano-na-kitajsko-belorusskij-molodezhnyj-konkurs-innovatsionnyh-proektov-442132-2021/>

tecnológico já incluem "foto-eletrônica, tecnologia laser, novos materiais, construção e energia, tecnologia agrícola e biotecnologia, informática"⁸⁴².

O parque tecnológico bielorrusso-chinês em Changchun não é o único domínio de cooperação entre Minsk e esta cidade irmã. Em junho de 2014, as partes concordaram em desenvolver a cooperação empresarial, para a qual planearam a realização de fóruns empresariais. "Durante estes eventos, os empresários terão a oportunidade de chegar a acordo sobre a implementação de projectos específicos. Além disso, os fóruns contribuirão para reforçar ainda mais a base económica da nossa cooperação"⁸⁴³. Em junho de 2017, a fim de expandir os laços de geminação, o Comité Executivo da cidade de Minsk e o Governo Popular de Changchun adoptaram um acordo para estabelecer a cooperação no domínio do turismo e o desenvolvimento de laços culturais. Além disso, no âmbito do fórum empresarial bilateral realizado simultaneamente na cidade chinesa, foram assinados "memorandos de cooperação com parceiros chineses pela SOAO Kommunaraka, KUP Minskhlbbprom, KUP Small Wholesale Base on Western, OJSC Belryba, OJSC Minotel"⁸⁴⁴. Assim, as oportunidades de expansão da cooperação entre as duas cidades gêmeas são, sem dúvida, muito vastas. É apenas necessário aproveitá-las sem perda de tempo e com benefícios mútuos.

Quanto à região de Homiel, já assinou documentos sobre cooperação bilateral com quatro regiões chinesas - as regiões autónomas da Mongólia Interior (2011) e Xinjiang Uygur (2016), Sichuan (2015) e Jiangsu (2016). Incluindo a província de Sichuan nesta lista, notamos que, em abril de 2021, as duas partes elevaram o nível das suas relações de amizade ao assinarem "um acordo sobre o estabelecimento de laços de geminação, que prevê a expansão da cooperação nas esferas económica, social e cultural"⁸⁴⁵.

Uma tal variedade de laços de parceria e de geminação não podia deixar de afetar a interação entre a região de Homiel e a China em geral. Basta dizer que, nos últimos três anos, os fornecimentos desta região bielorrussa ao mercado chinês aumentaram 20(!) vezes. E "a exportação das empresas de

⁸⁴² Parque de Ciência e Tecnologia Bielorrusso-Chinês em Changchun [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://changchun.park.bntu.by/about-technology-park/>

⁸⁴³ Minsk e o plano chinês Changchun para desenvolver a cooperação empresarial [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-changchun-planirujut-razvivat-biznes-sotrudnichestvo-47498-2014/>

⁸⁴⁴ Minsk e a chinesa Changchun assinaram um acordo de cooperação no domínio do turismo e da cultura [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-changchun-podpisali-soglasenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-turizma-i-kultury-250871-2017/>

⁸⁴⁵ Zalesky, B.L. Gomel region: Chinese vector of partnership / B.L. Zalesky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Efektivni nastroje modernich ved - 2021". Volume 5: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 16.

Gomel para a China em janeiro-novembro do ano passado [2021] ultrapassou os 100 milhões de dólares. As principais posições de exportação para a China são a pasta de madeira, a madeira, a lã, a carne, os produtos lácteos e os produtos de confeitaria⁸⁴⁶. E este nível na região não é considerado o limite, pois vêem um sério potencial no aumento dos fornecimentos a este país da Ásia Oriental de carne de bovino, carne e subprodutos comestíveis de aves de capoeira, produtos lácteos integrais, leite, natas condensadas e secas, soro de leite em pó. Para o efeito, 16 empresas da região já foram acreditadas no Império Celestial: 6 de transformação de carne, 7 de transformação de leite, 2 destilarias e uma confeitaria. Além disso, na própria região bielorrussa, já foram registadas três empresas com capital chinês - uma que produz eletricidade através de centrais hidroelétricas, uma que produz betão e uma que se dedica a actividades de restauração.

Um pormenor importante: a Homiel continuará a expandir ativamente os laços com as regiões chinesas em 2022. Assim, em janeiro, realizaram uma mesa redonda sobre cooperação multifuncional com a província de Hebei, cujas entidades empresariais têm vindo a interagir com os parceiros da Homiel em termos de cooperação de produção há bastante tempo. Em particular, em setembro de 2015, a Chongqing Agricultural Machinery Enterprise Zongshen - Homel LLC foi estabelecida na província de Hebei para montar ceifeiras-debulhadoras, ceifeiras forrageiras e ceifeiras-debulhadoras de cereais. O investidor do lado bielorrusso foi a Gomselmash OJSC e o investidor do lado chinês foi a Zongshen Industrial Corporation Ltd. Este projeto de cooperação permitiu ao fabricante bielorrusso reforçar e expandir a sua presença no mercado chinês. "Em 2016, o montante de peças de máquinas fornecidas à RPC totalizou cerca de 2,6 milhões de dólares", afirmou a empresa. Em 2016, o montante de peças de máquinas fornecidas à RPC foi de cerca de 2,6 milhões de dólares, em 2017. - 10 milhões de USD. Em 2017, o montante de kits de máquinas fornecidos à RPC foi de cerca de 2,6 milhões de USD, em 2018. - 7 milhões de dólares. USD⁸⁴⁷.

Como seguimento deste projeto, em março de 2017, foi lançada a construção de uma nova fábrica para a produção de ceifeiras-debulhadoras para a colheita de milho, cereais e colza no condado de Weixian do distrito da cidade de Handan da mesma província de Hebei pela empresa comum

⁸⁴⁶ A região de Gomel aumentou as exportações para a China 20 vezes em três anos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-za-tri-goda-uvlechila-eksport-v-kitaj-v-20-raz-481090-2022/>

⁸⁴⁷ Relações inter-regionais entre a Bielorrússia e a China: estado, problemas e perspectivas de desenvolvimento / T.S. Vertinskaya [et al.]. - Minsk: Belaruskaya nauvuka, 2020. - C. 221-222.

bielorrusso-chinesa Chongqing Zongshen-Homel Agricultural Machinery Enterprise. E, ao mesmo tempo, "foram assinados os primeiros contratos com empresas agrícolas das províncias de Hebei e Heilongjiang para a compra de ceifeiras-debulhadoras de fabrico bielorrusso-chinês"⁸⁴⁸. E em junho de 2019, foi assinado um novo contrato para fornecer outro lote de kits de ensiladoras à China por mais de 1,5 milhões de dólares. E em meados de 2019, "a empresa produziu 500 ceifeiras"⁸⁴⁹.

Uma continuação lógica destas parcerias foi a adoção, em outubro de 2019, pelas cidades de Gomel e Handan, de um memorando de intenções sobre o estabelecimento de laços de geminação para promover o desenvolvimento de uma cooperação mutuamente benéfica. Em particular, o tema do aumento das exportações de produtos alimentares, a mesma carne de bovino, foi muito relevante para a parte de Gomel neste contexto. Foi igualmente referido que "as partes deveriam desenvolver a cooperação industrial numa base de parceria, em especial entre a Gomselmash e a empresa de maquinaria agrícola de Hebei, Zongshen-Gomel. Existem perspectivas de aplicação de ideias conjuntas nos domínios do turismo, da cultura e da educação"⁸⁵⁰.

A este respeito, deve dizer-se que os laços de geminação entre as cidades da região de Gomel e os parceiros chineses complementam muito organicamente todo o complexo de interação inter-regional entre esta região bielorrussa e a China. No início de 2022, foram celebrados sete documentos bilaterais entre as unidades administrativo-territoriais da região de Gomel e a China. O oitavo foi o acordo sobre o estabelecimento de relações de geminação entre o distrito de Svetlogorsk e a cidade de Baoding, localizada na província de Hebei e com mais de dez milhões de habitantes, assinado em janeiro de 2022. Este documento "prevê o desenvolvimento de uma cooperação mutuamente benéfica em várias esferas - económica, comercial e humanitária"⁸⁵¹. As partes têm certamente o potencial necessário para o

⁸⁴⁸ Grishkevich, A. Uma nova fábrica bielorrusso-chinesa para a produção de ceifeiras-debulhadoras começou a ser construída na província de Hebei / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-belorussko-kitajskij-zavod-po-proizvodstvu-kombajnov-nachali-stroit-v-provintsii-hebei-237889-2017>

⁸⁴⁹ A Gomselmash fornecerá à China conjuntos de máquinas de ceifeiras-debulhadoras de forragem no valor de mais de 1,5 milhões de dólares. [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://export.by/news/gomselmash-postavit-v-kitay-mashinokomplekti-kormouborochnih-kombajnov-nachali-stroit-v-provintsii-hebei-15-mln-dollar>

⁸⁵⁰ Gomel e a chinesa Handan pretendem desenvolver laços de geminação [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-handan-namereny-razvivat-pobratimskie-svjazi-366580-2019/>

⁸⁵¹ O distrito de Svetlogorskiy e o Baoding chinês assinaram um acordo sobre relações de geminação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/svetlogorskij-rajon-i-kitajskij-baodin-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-otnoshenijah-481071-2022/>

desenvolvimento de uma cooperação efectiva. Esperemos que o próximo passo no desenvolvimento do vetor chinês das relações económicas externas da região de Gomel seja o estabelecimento de laços de geminação com toda a província de Hebei.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia-África: expansão das exportações e procura de novos mercados

Em maio de 2022, realizar-se-á no Cairo o terceiro Fórum Económico Bielorrusso-Africano, onde serão consideradas as perspectivas de implementação de projectos conjuntos na agricultura, engenharia, educação e outras áreas com vários países africanos. Este facto atesta mais uma vez que "a intensificação da interação com os países africanos é uma das componentes importantes da política externa bielorrussa moderna"⁸⁵². É de recordar que, no início de 2022, a República da Bielorrússia tinha estabelecido relações diplomáticas com 51 países do continente africano, quatro dos quais - Egipto, Quénia, Nigéria e República da África do Sul - operam com sucesso missões diplomáticas bielorrussas. "A principal área de cooperação entre a República da Bielorrússia e os Estados africanos na esfera comercial e económica é a expansão das exportações de produtos e serviços. Está em curso um trabalho sistemático para desenvolver novos mercados no continente africano"⁸⁵³. Uma componente importante deste trabalho é a organização e realização de fóruns económicos e empresariais bielorrusso-africanos.

Assim, o fórum empresarial "África - Bielorrússia: Situação atual e novas orientações para projectos empresariais conjuntos", com a participação de representantes de 17 embaixadas de países africanos, incluindo Burkina Faso, Djibuti, Egipto, Gabão, Marrocos, Namíbia, Sudão, Sudão do Sul, África do Sul, Zâmbia e Zâmbia, bem como mais de duzentas empresas bielorrussas, realizou-se em dezembro de 2020 no formato de uma videoconferência. A relevância deste evento para a parte bielorrussa foi explicada pelo facto de Minsk oficial prestar grande atenção ao desenvolvimento de laços com os países deste continente, uma vez que "África é um tesouro de recursos naturais, uma importante fonte de recursos laborais globais, e um enorme mercado inexplorado"⁸⁵⁴. A este respeito, é importante não só aumentar o comércio mútuo com os países do continente, mas também diversificar as exportações bielorrussas, aprofundar a cooperação económica e industrial e utilizar

⁸⁵² Zalesky, B. Vectores do arco distante. Oportunidades de cooperação setorial / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing: Saarbrücken, Deutschland / Alemanha, 2018. - C. 17.

⁸⁵³ A Bielorrússia e os países de África e do Médio Oriente [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://www.mfa.gov.by/countries_regions/africa_middle_east/

⁸⁵⁴ A África está a tornar-se um parceiro promissor e de longo prazo da Bielorrússia - Ulakhovich [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/afrika-stanovitsia-perspektivnym-i-dolgosrochnym-partnerom-belarusi-ulakhovich-413176-2020/>

ativamente a abordagem do projeto, cuja essência é a implementação de projectos para estabelecer joint ventures e empresas em África, promover produtos industriais e alimentares, bem como desenvolvimentos científicos, técnicos e de produção nos sectores industrial, agrícola, energético e transnacional.

Desenvolvendo esta tese, os participantes do Fórum Empresarial África-Bielorrússia de dezembro observaram que "existem três áreas principais de cooperação com os países africanos para a Bielorrússia do ponto de vista empresarial"⁸⁵⁵. Em primeiro lugar, tudo o que está relacionado com a engenharia mecânica e o desenvolvimento das infra-estruturas relevantes. Em segundo lugar, tudo o que está relacionado com a produção alimentar, as tecnologias agrárias e a maquinaria agrícola. Em terceiro lugar, tudo o que inclui o conceito de "sector dos serviços", especialmente a educação, a medicina e as tecnologias da informação. Evidentemente, a parte bielorrussa já acumulou uma certa experiência de cooperação em cada uma destas áreas, que pode ser utilizada para concretizar ainda mais o enorme potencial de desenvolvimento das relações económicas externas.

Um bom exemplo a este respeito é a fábrica de tractores de Minsk, que nos primeiros dez meses de 2020 aumentou quase três vezes e meia as suas exportações para países africanos, abrindo dois novos mercados - Zimbábue e Burundi. Mas o endereço das principais entregas de tractores bielorrussos ao "continente negro" é o Sudão, onde foram enviadas 153 máquinas em 2019 e 510 em janeiro-outubro de 2020. Este é o resultado da cooperação entre a MTZ e a empresa sudanesa MIG Agricultural Co. Ltd, que começou em 2003, graças à qual mais de dois mil e quinhentos tractores BELARUS já estão a trabalhar nos campos sudaneses.

Além disso, a fábrica de tractores de Minsk em África também criou um certo plano para o futuro sob a forma de um roteiro para a cooperação com o Ministério da Indústria Militar do Egipto, assinado em fevereiro de 2020, que prevê a organização da produção de montagem de tractores e motores com base na fábrica da Helwan Diesel Engines Co. com uma localização de até 40% nos próximos três anos. É importante que os parceiros egípcios já tenham "recebido um projeto-tipo para a organização da produção de montagem de 500 unidades de máquinas, bem como uma lista do equipamento e das ferramentas

⁸⁵⁵ A Bielorrússia convida os países africanos a cooperar no domínio dos serviços, do complexo agroindustrial e da construção de máquinas [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-afrikanskim-stranam-sotrudnicat-v-sfere-uslug-apk-i-mashinostroenii-419342-2020>

necessárias. Além disso, a MTW irá preparar e entregar um projeto-tipo de produção de montagem concebido para a produção de 10 mil máquinas por ano"⁸⁵⁶ .

Nos primeiros oito meses de 2020, a OJSC BMZ, a empresa gestora da BMK Holding, aumentou as suas entregas para África em quase 20 por cento, enviando mais de 11 milhões de dólares em válvulas para África. Isto permitiu aumentar a quota dos países africanos no total das exportações da empresa para 12 por cento. O Senegal, a Costa do Marfim, o Benim e o Gana estão entre os principais importadores dos produtos da metalúrgica bielorrussa. Curiosamente, "os envios para o último país da lista [Gana] no ano atual [2020] triplicaram em termos físicos"⁸⁵⁷ .

Outro país africano onde a presença bielorrussa está a crescer muito rapidamente é o Zimbabué, cujo governo chegou a um acordo com a Bielorrússia há alguns anos para o fornecimento de maquinaria agrícola no valor de 58 milhões de dólares. E "100 tractores, 20 ceifeiras-debulhadoras, 52 semeadoras, cinco tractores e cinco semi-reboques fabricados na Bielorrússia já foram entregues ao Zimbabué. Até ao final deste ano [2020], chegarão por via marítima mais 370 tractores, 20 ceifeiras-debulhadoras e 138 semeadoras"⁸⁵⁸ . O facto é que o sector agrícola é um segmento fundamental da economia deste país, juntamente com a indústria mineira. E a mecanização é vista aqui como a principal via de desenvolvimento da agricultura nacional. Por esta razão, em setembro de 2020, o Zimbabué anunciou a nível estatal o lançamento de um programa governamental conjunto com a Bielorrússia para mecanizar o sector agrícola do país. A este respeito, foi aberto um centro comercial e de serviços bielorrusso na capital, Harare, onde "serão fornecidas máquinas aos agricultores zimbabueanos como parte do programa do governo para mecanizar a agricultura do país"⁸⁵⁹ . Também. Os esforços para construir laços entre a Bielorrússia e a Namíbia serão em breve consideravelmente intensificados. Em novembro de 2020, os dois países declararam a sua intenção

⁸⁵⁶ MTZ triplicou as exportações para África [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-vtroe-uvelichil-eksport-v-afriku-416304-2020/>

⁸⁵⁷ O BMZ aumentou as vendas de vergalhões para a África em quase 20% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bmz-uvelichil-prodazhi-armatury-v-afriku-pochti-na-20-407746-2020/>

⁸⁵⁸ O Zimbabué lançou um programa conjunto com a Bielorrússia para fornecer máquinas agrícolas às explorações agrícolas [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-zimbabve-zapuschena-sovmestnaja-s-belarusiju-programma-obespechenija-ferm-selhoztehnikoi-408853-2020/>

⁸⁵⁹ "Gomselmash" reforça a sua posição no mercado do Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-ukrepljaet-pozitsii-na-rynke-zimbabve-408968-2020>

de prestar especial atenção ao "desenvolvimento de um quadro jurídico e à criação de um comité intergovernamental conjunto sobre comércio e cooperação económica"⁸⁶⁰.

O Segundo Fórum Económico Bielorrusso-Africano, com a participação de representantes de agências governamentais, círculos empresariais e financeiros de 14 Estados africanos - Angola, Djibuti, Egipto, Eritreia, Etiópia, Djibuti, Quênia, Marrocos, Moçambique, Namíbia, República do Congo, Sudão, Tanzânia, Uganda, África do Sul e Eritreia - realizou-se em Minsk na junção da primavera e do verão de 2021. Do lado bielorrusso, o evento contou com a participação de mais de 175 empresas e empresas industriais interessadas em estabelecer contactos com parceiros africanos e implementar projectos conjuntos mutuamente benéficos. Minsk descreveu o fórum como uma importante plataforma de diálogo destinada a reforçar e desenvolver ainda mais as relações bilaterais e multilaterais entre a Bielorrússia e os países africanos, a expandir os laços comerciais, económicos e de cooperação e a aumentar o volume de negócios do comércio mútuo. Basta dizer que "nos três anos que se seguiram ao primeiro Fórum Bielorrússia-África, o volume do comércio mútuo entre a Bielorrússia e os Estados africanos totalizou mais de 1,8 mil milhões de dólares. A Bielorrússia e os seus parceiros africanos passaram de um volume de negócios comercial anual de 158 milhões de dólares no início dos anos 2000 para 553 milhões de dólares em 2020"⁸⁶¹. Esta dinâmica explica em grande parte porque é que este continente é considerado um dos elementos importantes da política externa multi-vetorial da Bielorrússia, onde a Bielorrússia tem oportunidades consideráveis para um movimento conjunto e mutuamente benéfico no sentido da criação de novas fortalezas e do reforço da cooperação numa vasta gama de áreas.

É um facto que a Bielorrússia exporta há muito tempo para muitos países africanos. Além disso, "praticamente metade dos Estados do continente meridional conhecem os produtos bielorrussos: desde os produtos alimentares à construção de máquinas"⁸⁶². Por exemplo, o Egipto tem uma fábrica de montagem de tractores e camiões bielorrussos, enquanto o Sudão e a Argélia

⁸⁶⁰ A Bielorrússia e a Namíbia planeiam criar um comité de cooperação comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-namibija-planirujut-sozdat-komitet-po-torgovo-ekonomicheskomu-sotrudnichestvu-417026-2020/>

⁸⁶¹ Sobre o Segundo Fórum Económico Bielorrusso-Africano [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/dd94997d14d9eb8a.html

⁸⁶² Os especialistas associam o desenvolvimento da economia mundial a África. Como é que a Bielorrússia pode tirar partido desta situação? [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksperty-svjazyvajut-razvitie-mirovoj-ekonomiki-s-afrikoi-kak-etim-mozhet-vospolzovatsja-belarus-443722-2021/>

já estão a trabalhar ativamente em projectos semelhantes. Os fertilizantes à base de potássio e os pneus são exportados para a África do Sul. "Estão a ser implementados grandes projectos e estão a ser elaborados contratos para o fornecimento de maquinaria e equipamento bielorrusso ao Zimbabué e a Angola"⁸⁶³.

No entanto, o próprio facto de se ter realizado o segundo Fórum Económico Bielorrusso-Africano atesta que os indicadores alcançados em matéria de cooperação com os parceiros africanos podem e devem ser muito mais elevados. O nível de cooperação existente é apenas um ponto de partida para a introdução de novas formas e métodos de interação comercial e económica e para a diversificação do comércio mútuo. De facto, por esta razão, neste fórum económico, a Bielorrússia propôs aos países africanos a utilização de uma abordagem sistemática global no desenvolvimento de parcerias, desde a avaliação das condições agrícolas locais até ao fornecimento de uma gama completa de máquinas e equipamentos. A implementação de tal abordagem poderia aumentar significativamente o fornecimento de "maquinaria, equipamento e componentes bielorrussos a África no âmbito de várias formas de cooperação industrial com a possível utilização de vários instrumentos de financiamento das exportações bielorrussas"⁸⁶⁴, bem como acelerar a criação de instalações de produção conjuntas utilizando tecnologias bielorrussas e a construção chave-na-mão de instalações industriais e agrícolas.

É de notar que as propostas bielorrussas no fórum económico foram recebidas com grande interesse pelos participantes africanos. Assim, a parte egípcia, representada por cerca de 35 empresas em Minsk, manifestando o seu interesse na cooperação industrial com parceiros da Bielorrússia, sugeriu a promoção da cooperação trilateral, no âmbito da qual os tractores bielorrussos montados no Egipto poderiam ser fornecidos a outros países do continente, aproveitando as oportunidades das zonas de comércio livre aí existentes, o que eliminaria uma série de barreiras pautais. De acordo com as empresas egípcias, entre outros vectores de cooperação, vários outros parecem atualmente promissores. "O primeiro é uma vacina contra o coronavírus produzida pela

⁸⁶³ Grishkevich, A. Os camiões basculantes e a maquinaria agrícola bielorrussos ocuparam posições fortes nos mercados de muitos países africanos / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-samosvaly-i-selhoztehnika-zanjali-prochnye-pozitsii-na-rynkah-mnogih-afrikanskih-stran-443820-2021/>

⁸⁶⁴ Sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei com os participantes do Segundo Fórum Económico Bielorrusso-Africano [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/cc66b6a8ee1bbd02.html

Bielorrússia e o segundo é um autocarro elétrico produzido pela Bielorrússia"⁸⁶⁵.

Quanto a outros países africanos, por exemplo, o Uganda, que é rico em recursos minerais e onde se extrai petróleo e gás, "tenciona empenhar-se seriamente em infra-estruturas residenciais e na construção de hotéis para desenvolver o turismo. Os parceiros bielorrussos poderiam ajudar o país"⁸⁶⁶. Entre outras áreas prometedoras de interesse mútuo bielorrusso-ugandês contam-se o processamento de produtos petrolíferos, as tecnologias de informação e comunicação e a educação. O Congo gostaria de desenvolver relações com parceiros bielorrussos a fim de modernizar a sua política agrícola. A Namíbia vê perspectivas de cooperação nos sectores da exploração mineira, da energia, da indústria, da agricultura e mesmo da pesca.

A interação da República da Bielorrússia com a República da África do Sul (RAS) merece uma discussão separada neste contexto. Em março de 2023, assinalar-se-ão 30 anos desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países. Em 2020, o volume de negócios comercial entre os dois países ultrapassou os 25 milhões de dólares, com as exportações bielorrussas a representarem 18 milhões de dólares. Isto deveu-se a fornecimentos da Bielorrússia de equipamento automóvel de pedra e peças sobressalentes para o mesmo, pneus sobredimensionados, fertilizantes de potássio, tecidos de linho, equipamento de raios X e certos tipos de produtos alimentares. Um aspeto importante neste caso é que "a rede de distribuição de mercadorias das empresas bielorrussas na África do Sul inclui a casa comercial de Belshina, um concessionário (centro de serviços certificado) da BelAZ"⁸⁶⁷.

O relançamento das relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e a África do Sul tornou-se um traço característico da recente interação entre os dois países. Em particular, "em 2020, após uma pausa de seis anos, as entregas de máquinas mineiras BELAZ à África do Sul foram retomadas"⁸⁶⁸. No final de setembro de 2021, a frota destas máquinas neste

⁸⁶⁵ O Egipto está interessado na cooperação industrial com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/egipet-zainteresovan-v-promyshlennoi-kooperatsii-s-belarusiju-443740-2021/>

⁸⁶⁶ "Podemos começar a trabalhar agora mesmo" - os países africanos expressaram áreas promissoras de cooperação com a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mozhem-nachinat-rabotat-prjamo-sejchas-strany-afriki-ozvuchili-perspektivnye-sfery-sotrudnichestva-s-443755-2021/>

⁸⁶⁷ Cooperação da República da Bielorrússia com a República da África do Sul [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://rsa.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/

⁸⁶⁸ Turchin discutiu com o Embaixador da África do Sul a cooperação no domínio da agricultura e da produção de maquinaria [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL:

país africano contava já com 49 camiões basculantes. Este facto é uma prova óbvia de que Minsk e Pretória estão agora a começar a regressar gradualmente à plena realização do potencial inerente à cooperação entre as regiões dos dois países. Recorde-se que, em 2013, ao celebrarem o 20.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas, as partes falaram de boas perspectivas de "cooperação nos domínios da indústria, da agricultura, do desenvolvimento inter-regional..."⁸⁶⁹. E em 2021 esta aspiração tornou-se especialmente visível.

Por exemplo, no final de setembro de 2021, o chefe da missão diplomática sul-africana na Rússia e na Bielorrússia, M.D. Maketuka, falou sobre a intensificação da cooperação **com** parceiros da província de Free State no Comité Executivo Regional de Minsk. A reunião resultou na decisão de cooperar em dois domínios: agricultura e produção de maquinaria. Note-se que estas regiões assinaram um acordo de cooperação em dezembro de 2015. Em setembro de 2016, uma delegação representativa do Estado Livre visitou a região da capital bielorrussa, onde se mostrou particularmente interessada nas tecnologias e na experiência da região de Minsk na transformação de produtos agrícolas. Tal foi explicado pelo facto de a agricultura ser fundamental para a economia desta província. Além disso, a parte sul-africana manifestou grande interesse "na assistência dos parceiros bielorrussos na formação de pessoal, e tencionam também desenvolver a cooperação nos sectores da construção e dos cuidados de saúde"⁸⁷⁰. E em novembro de 2020, os parceiros da África do Sul confirmaram a sua disponibilidade para cooperar em várias áreas, incluindo "nas áreas do comércio de leite e carne, intercâmbio de estudantes para formação"⁸⁷¹, bem como no desenvolvimento do turismo. Aparentemente, chegou o momento da implementação de todos estes planos de interação.

Outra província sul-africana que intensificou visivelmente o seu interesse na cooperação com parceiros bielorrussos em 2021 é KwaZulu-Natal, que é a segunda mais populosa (11,5 milhões de pessoas) da África do Sul e ocupa o segundo lugar no país em termos de indicadores económicos. Assim,

<https://www.belta.by/economics/view/turchin-obsudil-s-poslom-juar-sotrudnichestvo-v-oblasti-selskogo-hozjajstva-i-proizvodstva-tehniki-462069-2021/>

⁸⁶⁹ Zaleskii, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Vista da Bielorrússia / B. Zalesky. - Editora Académica Palmarium, 2014. - C. 539.

⁸⁷⁰ Martyniuk, E. A província de Free State da África do Sul pretende adotar a experiência bielorrussa na transformação de produtos agrícolas / E. Martyniuk // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/provintsija-fri-stejt-juar-namerena-perenjat-belorusskij-opyt-po-pererabotke-selhozproduktov-211004-2016/>

⁸⁷¹ A África do Sul está interessada na cooperação com a região de Minsk [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/juar-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-minskoi-oblastju-417308-2020/>

em abril, realizou-se uma videoconferência "Oportunidades de cooperação comercial e de investimento entre a República da Bielorrússia e a província de KwaZulu-Natal no domínio dos têxteis e do vestuário", onde "do lado sul-africano estavam representadas empresas que trabalham no domínio do fornecimento de produtos de linho, costura de vestuário e calçado, designers"⁸⁷². Deve presumir-se que, em resultado da discussão, empresas bielorrussas como a Orsha Flax Factory, Kamvol, Mogotex e Luch encontrarão em breve parceiros comerciais fiáveis no sul do continente africano.

Esta província da África do Sul também é interessante para a Bielorrússia, porque é aqui que será implementado um projeto de instalação de uma fábrica de montagem de tractores bielorrussos numa zona económica especial. "As partes do projeto são a Nqawana Holdings e a administração da Zona de Desenvolvimento Industrial de Richards Bay (RBIDZ) do lado sul-africano, e a MTZ OJSC e a Round Bay LLC do lado bielorrusso"⁸⁷³. Em agosto de 2021, os pormenores técnicos deste projeto já tinham sido discutidos aqui e foram delineadas medidas concretas para a aplicação dos acordos alcançados.

Um exemplo interessante de regiões parceiras da Bielorrússia e da África do Sul é Mogilev Oblast e a província de Mpumalanga, uma das mais poderosas industrialmente no país, onde a mineração, os serviços de telecomunicações, a energia e cerca de 40% das terras florestais da África do Sul estão bem desenvolvidas. As duas partes assinaram um memorando de cooperação em dezembro de 2016. Nesse memorando, manifestaram interesse em desenvolver parcerias nos domínios do comércio e da indústria, da agricultura, da educação, do desporto, do turismo e da cultura. A província também manifestou interesse em desenvolver não só projectos no complexo agroindustrial, mas também na formação de especialistas em agricultura, silvicultura, medicina e tecnologias da informação nas universidades bielorrussas. Além disso, falou-se das possibilidades de "cooperação no sector da madeira, criação de empresas comuns para a transformação de produtos agrícolas e produção de géneros alimentícios"⁸⁷⁴. Esperemos que seja tempo

⁸⁷² Sobre a videoconferência "Oportunidades de cooperação comercial e de investimento entre a República da Bielorrússia e a província de KwaZulu-Natal no domínio dos têxteis e do vestuário". [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b561f2d89c659bd7.html>

⁸⁷³ Sobre a visita do Embaixador A. Sidoruk a Richards Bay [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ad33cd30a4281477.html>

⁸⁷⁴ Kulyagin, S. A região de Mogilev e a província de Mpumalanga da África do Sul assinaram um memorando de cooperação / S. Kulyagin // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-provintsija-mpumalanga-juar-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-222724-2016/>

de estas regiões regressarem aos planos de parceria outrora adoptados, a fim de os aplicarem com êxito hoje em dia.

O Quénia é outro país do continente africano onde a cooperação mutuamente benéfica com a Bielorrússia tem um grande potencial. Em agosto de 2019, Nairobi acolheu o Fórum Empresarial Bielorrússia-Quénia, durante o qual os participantes delinearam pontos de crescimento promissores para o comércio bilateral e a cooperação económica. Ao mesmo tempo, a atenção das partes centrou-se nas perspectivas de projectos conjuntos que contribuiriam para a implementação do "Big Four Programme" estratégico do governo queniano, que inclui "segurança alimentar e nutrição, cobertura universal de saúde, habitação a preços acessíveis e fabrico"⁸⁷⁵. Assim, durante o fórum, foram assinados acordos para a construção de uma fábrica de betão armado em solo queniano e para a criação de uma exploração piscícola, num valor total superior a cem milhões de dólares. Foram também celebrados acordos sobre o fornecimento de maquinaria e equipamento de tractores a motor da Bielorrússia ao Quénia por quase vinte milhões de dólares, com o subsequente estabelecimento de uma fábrica de montagem de tractores bielorrussos com uma capacidade anual de até cinco mil unidades neste país africano.

Estes factos demonstram que o fórum empresarial constituiu um passo concreto importante para o estabelecimento da cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Quénia, que estabeleceram relações diplomáticas há quase 30 anos. É verdade que o quadro jurídico para a cooperação entre a Bielorrússia e o Quénia está ainda em fase de formação. No entanto, é encorajador o facto de as partes se prepararem agora para assinar uma série de documentos conjuntos que regulam as relações bilaterais em vários domínios, incluindo a agricultura, o ensino superior, a ciência e a tecnologia.

Uma tendência positiva dos últimos anos no desenvolvimento dos laços de parceria entre os dois países é o rápido crescimento - em mais de quarenta por cento - do volume de negócios do comércio mútuo em 2018, que se aproximou dos 50 milhões de dólares. "Os produtos tradicionais das exportações bielorrussas para o Quénia são: potassa e fertilizantes minerais mistos, papel de jornal e produtos de impressão. A base das importações quenianas para a Bielorrússia é formada por fornecimentos de flores e botões, nozes, legumes e frutas, café, chá"⁸⁷⁶. Isto permite à parte bielorrussa prever ao

⁸⁷⁵ Sobre o fórum empresarial bielorrusso-queniano [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://kenya.mfa.gov.by/ru/embassy/news/e02ca9530a8dcc63.html>

⁸⁷⁶ Bielorrússia - Quénia [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: http://kenya.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/

mais alto nível que "o Quênia se tornará em breve um dos principais parceiros da Bielorrússia em África"⁸⁷⁷.

A seriedade das intenções da parte bielorrussa de se estabelecer completamente no mercado queniano é confirmada pelo facto de a Bielorrússia ter organizado a sua primeira exposição nacional na Exposição Internacional de Alimentação, Hotelaria e Agricultura FoodAgro, realizada em Nairobi no início de agosto de 2019. Minsk está confiante de que a participação nesta exposição, que faz parte do maior evento de exposições da África Oriental - Kenya International Trade Exhibition, "promoverá máquinas e equipamentos agrícolas bielorrussos, fertilizantes, alimentos, produtos agrícolas para o mercado queniano, bem como se tornará uma plataforma de lançamento para as empresas bielorrussas entrarem nos países da KOMECA (associação de integração da África Oriental e Austral)"⁸⁷⁸.

Na capital queniana, as empresas da Belgospischeprom Concern, Lidselmash Holding Management Company, Gomselmash, MTZ, MAZ, Bobruiskagromash, Lidakhlebpodukt, e Smarhon Bread Products Combine unitary enterprise apresentaram os seus produtos. A participação destes exportadores bielorrussos na referida exposição explica-se pelo facto de o Quênia ser um país agrário onde "mais de 35% do PIB é representado pelo sector agrícola"⁸⁷⁹, onde em dezembro de 2017 foi lançado um novo programa de desenvolvimento económico planeado do país até 2022, centrado no desenvolvimento da produção nacional, na segurança alimentar e na construção de habitação a preços acessíveis. A este respeito, com uma abordagem competente, os produtores bielorrussos podem realisticamente reivindicar o aumento do fornecimento do seu equipamento agrícola, fertilizantes e produtos químicos fitossanitários no país. O desenvolvimento da produção de carne e lacticínios é também promissor neste país africano, uma vez que "a gama destes produtos no Quênia não é vasta, pelo que respondem com interesse a propostas de criação de complexos de carne e lacticínios,

⁸⁷⁷ Lukashenko espera que o Quênia se torne um dos principais parceiros da Bielorrússia em África [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-rasschityvaet-cto-kenija-stanet-odnim-iz-kljuchevyh-partnerov-belarusi-v-afrike-328984-2018/>

⁸⁷⁸ A exposição nacional da Bielorrússia abriu na exposição FoodAgro no Quênia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356957-2019/>

⁸⁷⁹ A exposição FoodAgro permitirá à Bielorrússia expandir a sua presença no mercado queniano - Sadoho [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vystavka-foodagro-pozvolit-belarusi-rasshirit-svoe-prisutstvie-na-rynke-kenii-sadoho-349941-2019/>

complexos avícolas, linhas de transformação de carne, produção de queijo"⁸⁸⁰. Outro facto interessante é o seguinte. Atualmente, há muitos fabricantes a trabalhar no Quênia que montam aqui tractores, tractores e automóveis. Há uma empresa que monta três modelos de automóveis Volkswagen nas suas instalações. A empresa gostaria de alargar a gama de veículos aí montados, acrescentando tractores bielorrussos.

É de notar que a exposição em Nairobi foi uma continuação do curso de participação ativa da parte bielorrussa em vários eventos empresariais realizados no continente africano no período pré-pandémico em 2019. Assim, em março do mesmo ano, a exposição nacional da Bielorrússia foi organizada pela primeira vez na Exposição Internacional de Agricultura e Pecuária, Alimentos, Bebidas e Tecnologias de Embalagem Agrofood, que se realizou na cidade nigeriana de Lagos. E em abril, a exposição Made in Belarus foi apresentada na 60ª Feira Internacional do Comércio do Zimbabué 2019, na cidade zimbabueana de Bulawayo, uma das maiores da região da África Austral. Aparentemente, 2022 deve tornar-se um novo "ponto de partida" nesta questão na era pós-pandémica. Isto é evidenciado pelo Plano de Exposições Nacionais da Bielorrússia em Países Estrangeiros para este ano, que fala da demonstração de exposições nacionais do nosso país em África, pelo menos em dois fóruns internacionais de exposições: no primeiro semestre do ano - Kenia International Trade Exhibition em Nairobi (Quênia); no segundo semestre - Zimbabwe International Trade Fair em Bulawayo (Zimbabué). Estes eventos, juntamente com o terceiro Fórum Económico Bielorrusso-Africano no Cairo, em maio de 2022, deverão dar novos e poderosos impulsos ao trabalho sistemático para expandir as exportações bielorrussas e desenvolver novos mercados em África.

⁸⁸⁰ A procura de máquinas agrícolas bielorrussas no Quênia está em constante crescimento [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/spros-na-belorusskuiu-selhoztehniku-v-kenii-postojanno-rastet-349964-2019/>

Região de Vitebsk: pontos de crescimento - na zona económica livre

A região de Vitebsk está entre as regiões da Bielorrússia onde, na opinião do chefe do Estado bielorrusso, "é necessário tomar medidas tecnológicas e organizacionais para lidar com os problemas que aí existem"⁸⁸¹ e orientar o desenvolvimento da região numa direção inovadora. Uma das ferramentas reais utilizadas na região para resolver a tarefa em questão é a zona económica livre (FEZ) "Vitebsk", formada há vinte anos - em 1999. Até agosto de 2018, era composta por 13 sectores, incluindo 7 em Vitebsk, 4 em Orsha e um em cada distrito de Vitebsk e Postavy.

Em agosto de 2018, foi adotado o Decreto n.º 346 na República da Bielorrússia para continuar a desenvolver as zonas económicas livres e intensificar a atração de investimentos nacionais e estrangeiros, que afirmava a necessidade de expandir o território e otimizar os FEZ existentes no país - Minsk, Vitebsk, Grodnoinvest, Mogilev e Gomel-Raton. Partiu-se do princípio de que as medidas adoptadas no decreto "permitirão acolher os residentes tendo em conta as perspectivas do seu crescimento futuro, organizar empregos, otimizar a utilização de terrenos livres com infra-estruturas de engenharia e de transportes disponíveis, bem como promover o investimento na criação de indústrias orientadas para a exportação e de substituição das importações"⁸⁸².

Deve notar-se que só no FEZ "Vitebsk" este decreto definiu 16 sectores localizados não só na área de Vitebsk, mas também noutras cidades e aglomerados urbanos da região - Postavy, Orsha, Baran, Bolbasovo, Novopolotsk, distrito de Polotsk, bem como perto das aldeias de Kosachi e Kopti do distrito de Vitebsk, cada um dos quais pode e deve receber fortes impulsos para o desenvolvimento. E estes planos já começaram a ser concretizados na prática. No seu território, 48 empresas com a participação de investidores de 14 países, incluindo a Alemanha, República Checa, Rússia, Polónia, Grã-Bretanha, EUA, Israel, Chipre, Estónia, incluindo a alemã "Vitella", a polaca "Decorah East", a britânica "LINPAK Peking East", Estónia, incluindo a alemã "Vitella", a polaca "Decorah East", a britânica

⁸⁸¹ Reunião sobre o desenvolvimento do complexo agroindustrial da região de Vitebsk [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/soveschaniye-po-voprosam-razvitiya-agropromyshlennogo-kompleksa-vitebskoj-oblasti-22434/

⁸⁸² A Bielorrússia vai considerar a possibilidade de atrair um empréstimo para a construção de infra-estruturas energéticas no FEZ [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rassmatrivaet-vozmozhnost-privlecheniya-zajima-dlja-stroitelstva-energeticheskoy-infrastruktury-330424-2018/>

"LINPAK Peking East", a estónia "Soyuz-Kabel", a americana "CHESS-Bel" e várias outras, que operam em 25 áreas de produção, incluindo engenharia mecânica, eletrónica, medicina veterinária, química, combustíveis, alimentação e indústrias ligeiras. E o número total de empregados nas empresas residentes era de cerca de 11 mil pessoas.

Em dezembro de 2018, o FEZ Vitebsk acolheu o seu primeiro residente com capital lituano - VMG WoodArt LLC, cujo local de produção está localizado no primeiro sector do FEZ no território do antigo aeródromo militar nos arredores de Vitebsk, que tem o nome de Zhurzhevo. O novo residente faz parte de um dos maiores fabricantes e exportadores de mobiliário e aglomerado de partículas nos Estados Bálticos - a holding internacional "VMG", cuja sede está localizada em Klaipeda e reúne uma série de empresas na Lituânia, Ucrânia e Bielorrússia. O projeto proposto para o FEZ Vitebsk envolve a criação de uma serração e fábricas para a produção de aglomerado de partículas e mobiliário. A sua realização terá lugar em duas fases. "Inicialmente, no período até 2023, está previsto investir mais de 50 milhões de euros no desenvolvimento de actividades de produção, para criar cerca de 200 postos de trabalho. O volume total de transformação de madeira nas empresas da exploração será de cerca de 700 mil metros cúbicos por ano. No total, serão criados pelo menos 500 postos de trabalho"⁸⁸³.

Entre os Estados com os quais os residentes do FEZ de Vitebsk estão a desenvolver com sucesso a cooperação está a Letónia. Durante três trimestres de 2018, o seu volume de negócios comercial com entidades económicas letãs aproximou-se dos 25 milhões de dólares, o que representou mais de um terço do volume de comércio mútuo de toda a região de Vitebsk com este país báltico. "As seguintes empresas estão envolvidas em operações de exportação-importação com a Letónia: LLC BelGigaSint, LLC PO Energokomplekt, OJSC Vityaz, LLC Modern-Expo, LLC Alliansplast, RUPTP Orsha Flax Factory"⁸⁸⁴.

Resultados ainda mais significativos são característicos da interação das empresas residentes no FEZ "Vitebsk" com parceiros russos, especialmente de Moscovo e da região de Moscovo. Assim, só no primeiro semestre de 2018, o volume de negócios comercial com eles ultrapassou 60 milhões de dólares, e nos líderes da cooperação empresarial com os moscovitas podem ser nomeados

⁸⁸³ Residente com capital lituano registado no FEZ "Vitebsk" [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-s-litovskim-kapitalom-zaregistrirovan-v-sez-vitebsk-330553-2018/>

⁸⁸⁴ Participação da administração do FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-latviano [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

não só JSC "Vitebsk carpets", mas também "empresa estrangeira "VIK Animal Health", IOOO "Prodexim", SOOO "TransExpedition", CJSC "Pozhtekhnika"⁸⁸⁵ e uma série de outros.

Outros planos específicos do FEZ Vitebsk para expandir a geografia da cooperação internacional são também de interesse. Assim, a empresa chinesa "Blue Lotus" planeou lançar um projeto com um volume de investimento de pelo menos 300 milhões de dólares em 2019. Trata-se da criação pelo investidor chinês no território do FEZ de "até dez empresas de produção de produtos de madeira - desde biomateriais combustíveis a mobiliário"⁸⁸⁶. AL Maya Group, um grupo de empresas dos Emirados Árabes Unidos, cujos representantes visitaram Vitebsk em julho de 2018, viu uma das áreas promissoras de cooperação de investimento nos produtos farmacêuticos, "uma vez que os parceiros do Médio Oriente têm uma vasta experiência nesta área"⁸⁸⁷. Finalmente, em setembro de 2018, a administração do FEZ "Vitebsk" assinou um acordo de cooperação com a empresa indiana India Advisory, que, segundo as partes, "servirá de impulso para uma maior cooperação frutuosa e atração de investimentos indianos na região de Vitebsk"⁸⁸⁸.

Os residentes do FEZ "Vitebsk" demonstraram uma elevada dinâmica de crescimento na atração de investimento direto estrangeiro em 2019 - três vezes e meia, atingindo a marca de 16,5 milhões de dólares. Como resultado, "o peso específico do FEZ "Vitebsk" na carteira de investimentos da região de Vitebsk em 2019 ascendeu a quase 39% e aumentou 10 pontos percentuais em comparação com 2018"⁸⁸⁹. Entre os residentes do FEZ que mostraram a maior atividade de investimento estão Natrix JLLC, Chess-Bell LLC, Akitama LLC, e VIK Animal Health. No total, 50 residentes começaram a implementar os seus projectos no FEZ, dos quais quase metade são de capital estrangeiro. É de notar que, em 2019, oito organizações criadas com a participação de investidores da Lituânia, Suécia, Espanha, Rússia e Bielorrússia receberam o "estatuto de residente do FEZ Vitebsk". O volume total de investimentos em novos projectos excede 52 milhões de dólares, está prevista a criação de pelo

⁸⁸⁵ Participação da administração do FEZ "Vitebsk" na apresentação complexa da região de Vitebsk em Moscovo [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

⁸⁸⁶ Acordo de intenções assinado entre a administração do FEZ "Vitebsk" e uma empresa chinesa [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

⁸⁸⁷ A administração do FEZ "Vitebsk" foi visitada por empresários dos EAU [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

⁸⁸⁸ Participação da administração do FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-indiano [Recurso eletrónico]. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

⁸⁸⁹ Os residentes do FEZ "Vitebsk" aumentaram o volume de investimentos estrangeiros directos em 3,5 vezes [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-uvelichili-objem-priamyh-inostrannyh-investitsij-v-35-raza-379775-2020/>

menos 270 postos de trabalho"⁸⁹⁰. Ao que tudo indica, estes indicadores só poderão aumentar num futuro próximo.

Em novembro de 2019, foi-lhes acrescentado um novo residente - Rubovsky Dolomite Quarry LLC com a participação de um investidor da Lituânia e um projeto para criar a produção de materiais de construção à base de dolomite. Neste caso, trata-se da organização da produção de tijolos hiper-comprimidos do tipo "Lego" e de outros materiais de construção decorativos a partir de matérias-primas ecológicas. A produção situar-se-á no território do antigo aeródromo nos arredores de Vitebsk. Aparentemente, o projeto foi concebido para uma perspectiva de longo prazo, uma vez que as reservas totais de dolomite na região de Vitebsk "estão estimadas em mais de 5 mil milhões de toneladas a profundidades de 2,5 a 38 metros, das quais o volume de reservas aprovadas é de 878 milhões de toneladas. O depósito de dolomite de Ruba é um dos maiores entre os depósitos explorados na Bielorrússia"⁸⁹¹. Por esta razão, a produção de materiais de construção com base em matérias-primas naturais é uma das áreas prioritárias do desenvolvimento económico na região de Vitebsk.

Outra área muito promissora do desenvolvimento do FEZ "Vitebsk" é a produção de madeira. Existem já cinco empresas residentes especializadas neste sector. Em particular, a VMG Wood Art LLC está a criar um complexo de trabalho de madeira verticalmente integrado. Outra empresa - "Akitama" - está a construir uma fábrica para processar madeira de baixa qualidade e produzir pellets de madeira para combustível. E a empresa Karelia Venirs está a organizar a produção de folheado de madeira. Além disso, mais dois projectos estavam em processo de registo no FEZ, incluindo a organização da produção de máquinas-ferramentas e equipamento para a indústria da madeira.

Dado o interesse óbvio e crescente dos investidores em projectos de transformação da madeira, o FEZ "Vitebsk" apresentou uma iniciativa para criar um agrupamento de transformação da madeira na região, o que implica uma associação de fabricantes, centros de investigação e instituições de ensino, que se espera que proporcione condições favoráveis à introdução de inovações. Afinal, "esta forma de cooperação estimulará os desenvolvimentos científicos e a sua aplicação prática. Como resultado, aumentará a profundidade da

⁸⁹⁰ Investidores de 4 países planeiam começar a implementar projectos no FEZ "Vitebsk" este ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investory-iz-4-stran-planirujut-v-etom-godu-nachat-realizatsiju-proektov-v-sez-vitebsk-379788-2020/>

⁸⁹¹ Um novo residente do FEZ "Vitebsk" irá criar a produção de materiais de construção a partir de dolomite [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-iz-dolomita-371163-2019/>

transformação das matérias-primas de madeira e criará produtos com maior valor acrescentado"⁸⁹². Os participantes neste agrupamento podem ser empresas, instituições de ensino superior, instituições de ensino que formam especialistas para esta indústria, incluindo o Vitebsk State Technical College. O acordo sobre a criação do cluster de trabalho da madeira foi planeado para ser assinado na primavera de 2020 no âmbito do Fórum Económico Internacional em Vitebsk. É de supor que esta forma de coordenação, que implica um efeito sinérgico no final, ajudará realmente a introduzir inovações não só na zona económica livre, mas também fora dela.

É de notar que o surgimento deste cluster na região de Vitebsk pode continuar e complementar a direção do desenvolvimento inovador da região norte da Bielorrússia. Recorde-se que em outubro de 2017, o cluster petroquímico industrial e de inovação Novopolotsk já estava aqui estabelecido, que incluía o Comité Executivo da Cidade de Novopolotsk, a Universidade Estatal de Polotsk, Naftan OJSC, Centro de Construção e Montagem No. 16, Novopolotsk, Interservice LLC, e o Centro Novopolotsk de Empreendedorismo e Imobiliário. Já em 2020, espera-se que o número dos seus participantes quase duplique, incluindo participantes estrangeiros. Em particular, poderão ser parceiros chineses de Weihai, na província de Shandong, cidade irmã de Novopolotsk, que estão interessados nos desenvolvimentos inovadores dos cientistas de Polotsk para criar novos tipos de produtos petroquímicos e melhorar as características do combustível produzido. Parece que uma empresa da República Checa, que está interessada em entrar no mercado bielorrusso, também se encontra entre os potenciais parceiros do agrupamento.

O interesse crescente dos parceiros estrangeiros pelo cluster petroquímico leva os seus organizadores a otimizar os mecanismos de interação entre os seus participantes. Por esta razão, está prevista a criação de uma associação em 2020, que actuará como centro de coordenação e formulará propostas para melhorar os requisitos regulamentares que regem as actividades dos sujeitos desta infraestrutura de inovação. Além disso, "a associação também se encarregará da organização de actividades para desenvolver uma interação eficaz entre os participantes, a formação de uma carteira de encomendas conjuntas, a promoção da imagem do cluster e a melhoria do

⁸⁹² FEZ "Vitebsk" oferece-se para criar um cluster de trabalho em madeira [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-predlagaet-sozdat-derevoobrabatyvajuschij-klaster-371147-2019/>

apoio pessoal às suas actividades"⁸⁹³. Há todos os motivos para acreditar que este formato de cooperação pode também ter um impacto muito favorável no desenvolvimento inovador da economia da região de Vitebsk.

O primeiro residente registado no FEZ em 2020 foi a BelBanka LLC, estabelecida com a participação de um investidor da Rússia. O projeto de investimento desta empresa envolve a reconstrução e modernização de instalações de produção nos arredores de Vitebsk e no local da Vityaz OJSC, bem como a instalação de duas linhas para a produção de latas para conservas industriais de produtos alimentares. Prevê-se que as actividades de produção comecem aqui já em 2021. O fornecimento de matérias-primas - folha de Flandres branca - será efectuado pela fábrica de laminagem de metais Miorsky, situada na região de Vitebsk, cuja entrada em funcionamento está prevista para o segundo trimestre de 2021. Como resultado, a BelBanka LLC "começará por produzir latas sólidas, em que o fundo e a superfície lateral são uma única unidade, sendo apenas a tampa enrolada. Numa segunda fase, a empresa produzirá produtos pré-fabricados compostos por três partes (fundo, corpo e tampa)"⁸⁹⁴. Um pormenor importante: quando a nova empresa atingir a sua capacidade máxima, o volume de produtos fabricados aqui duplicará. E todos eles serão enviados para mercados estrangeiros.

O quadro de investimento de 2020 no FEZ "Vitebsk" é significativamente complementado pelo facto de pelo menos seis empresas criadas com a participação de investidores do Canadá, China, Azerbaijão e Rússia já estarem planeadas para serem registadas aqui como residentes. O volume total de investimentos nestes projectos excederá os 100 milhões de dólares e o número de postos de trabalho a criar será de pelo menos 300. Em particular, em Polotsk, o residente do FEZ - LLC "International Corporation "Belsun" on high technologies" - criará uma produção de alta tecnologia de produtos químicos de baixa tonelagem que não têm análogos no espaço pós-soviético. O investidor azerbaijanês produzirá produtos inovadores concebidos "para a manutenção de vários tipos de máquinas, incluindo em condições de funcionamento difíceis". Prevê-se que a produção seja lançada até ao final de

⁸⁹³ O número de participantes do cluster petroquímico de Novopolotsk está planeado para quase duplicar [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/chislo-uchastnikov-novopolotskogo-neftehimicheskogo-klastera-planiruietsja-uveliclit-pochti-v-dva-raza-371161-2019/>

⁸⁹⁴ No FEZ "Vitebsk", com a participação do investidor russo, será criada a produção de latas de conserva [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-sez-vitebsk-s-uchastiem-rossijskogo-investora-sozdatut-proizvodstvo-zhestjanyh-banok-377712-2020/>

2020, e os produtos serão totalmente expedidos para mercados estrangeiros"⁸⁹⁵

No mesmo Polotsk, um investidor bielorrusso pretende estabelecer a produção de contentores de aço inoxidável e criar cerca de 20 postos de trabalho. A empresa bielorrusso-russa JLLC "Novopolotsk Plant of Technological Metal Structures" está a considerar a possibilidade de implementar um projeto com um investimento de cerca de 10 milhões de dólares na produção de galvanização por imersão a quente na aldeia de Farinovo, distrito de Polotsk. Uma empresa chinesa tenciona investir cerca de 28 milhões de dólares num complexo de trabalho da madeira nos arredores de Vitsebsk. Em Postavy, a Belmatch LLC, que está a ser criada com a participação de um investidor do Canadá, especializar-se-á na produção de palha de fósforo. Em Orsha, uma empresa bielorrussa tentará estabelecer a produção de pellets de combustível, enquanto a Zavod PAK OJSC iniciará um projeto para organizar a produção de componentes para camiões basculantes.

Em 2020, terá lugar outro evento de investimento significativo no FEZ "Vitebsk" devido ao facto de a holding lituana "VMG Group" ter decidido expandir o financiamento do projeto de investimento já em curso no FEZ de 100 para 200 milhões de euros. Para este efeito, o investidor está disposto a organizar adicionalmente a produção de mobiliário de madeira maciça no complexo de transformação de madeira verticalmente integrado que está a ser criado. Como resultado, o número de postos de trabalho criados no âmbito dos projectos da holding aumentará para 1 mil⁸⁹⁶. Esta medida destina-se a iniciar em 2021, na nova unidade de produção de mobiliário, a produção de novos produtos - mesas e cadeiras, cujo principal comprador será a empresa IKEA, que está atualmente a ajudar a financiar este projeto.

É de notar que a economia da região de Vitebsk atraiu mais de mil milhões de dólares de investimentos em 2019. Graças à política ativa de investimento, a primeira fábrica da Bielorrússia para a produção de cilindros de aço sem costura foi aqui colocada em funcionamento. Foram abertas novas empresas e instalações de transformação de madeira nos distritos de Rossonsky, Sharkovshchinsky, Beshenkovichi, Gorodoksky e Polotsk. "O

⁸⁹⁵ O investidor do Azerbaijão criará uma produção de alta tecnologia de química de baixa tonalidade no FEZ "Vitebsk" [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investor-iz-azerbajdzhana-sozdast-vysokotekhnologichnoe-proizvodstvo-malotonnazhnoj-himii-v-sez-vitebsk-381432-2020>

⁸⁹⁶ A holding lituana "VMG Group" vai aumentar o volume de investimentos em projectos no FEZ "Vitebsk" até 200 milhões de euros [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/litovskij-holding-vmg-grupp-uvelichit-objem-investitsij-po-proektam-v-sez-vitebsk-do-200-mln-evro-379950-2020/>

complexo de secagem de cereais da exploração avícola de frangos de carne de Vitebsk, na povoação urbana de Surazh, e a loja de transformação de soja da empresa "Ekamol-Agro" entraram em funcionamento"⁸⁹⁷ . Além disso, a construção do maior complexo leiteiro da Bielorrússia, Kupalinka, para mais de duas mil cabeças, está a ser concluída na agro-empresa Yubileiny. No primeiro semestre de 2020, serão postos em funcionamento mais dois objectos inovadores da empresa agrícola "Ustye" - um complexo de secagem de cereais para a preparação de sementes de culturas agrícolas para 10 mil toneladas e um complexo leiteiro com um sistema de ordenha "carrossel robótico". E esta não é uma lista completa. Este é o ritmo que os investimentos atraídos estabelecem atualmente para o desenvolvimento de apenas uma região bielorrussa, estimulando a criação de novos pontos de crescimento no seu território.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁸⁹⁷ Bogacheva, O. Mais de mil milhões de dólares de investimentos atraídos para a economia da região de Vitebsk em 2019 / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bole-1-mlrd-investitsij-privlecheno-v-ekonomiku-vitebskoj-oblasti-za-2019-god-378810-2020/>

Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: o objetivo é maximizar a realização do potencial

O ano de 2020 marca 15 anos desde a primeira negociação na Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB), quando a empresa bielorrussa Bellesexport e a empresa polaca International Paper Kwidzyn S.A. concluíram o primeiro negócio de troca para a venda de madeira de balanço no valor de 189.000 dólares. No total, durante a última década e meia, "foram efectuadas aqui 3,2 milhões de transacções num total de 21 mil milhões de dólares e as exportações ascenderam a 5,8 mil milhões de dólares"⁸⁹⁸. Estes números mostram que a BUTB já se transformou numa das maiores bolsas de mercadorias da Europa Oriental, cuja principal função é ajudar as empresas bielorrussas a exportar produtos e ajudar as empresas estrangeiras a entrar no mercado bielorrusso.

Este facto também é muito significativo. O mecanismo de fixação de preços baseado no mercado e a elevada concentração da oferta e da procura nesta plataforma de intercâmbio permitiram aos comerciantes bielorrussos obter receitas adicionais e poupar quase 1,5 mil milhões de dólares desde 2005. Convém recordar que as empresas acreditadas no BUTB participam no comércio eletrónico de cinco produtos de base: 1) produtos metálicos; 2) produtos de madeira; 3) produtos agrícolas; 4) bens industriais e de consumo; 5) produtos de troca promissores. Ao mesmo tempo, a madeira redonda, os produtos de metais ferrosos e as farinhas de oleaginosas são particularmente procurados no mercado interno bielorrusso, enquanto nas transacções de comércio externo os seus participantes dão preferência à madeira serrada e aos produtos lácteos. Estas tendências são características do desenvolvimento do BUTB em 2020.

No início de dezembro de 2020, 24815 empresas foram acreditadas aqui, incluindo 4904 de 63 países. No período de janeiro a novembro, o volume de negócios cresceu 12 por cento e ascendeu a quase cinco mil milhões de rublos bielorrussos. Estima-se que todos os dias são efectuados entre um milhão e meio e três mil negócios. Além disso, a exportação de bens através da bolsa está a mostrar uma dinâmica positiva. "Com o montante total das transacções de exportação de mil milhões de rublos, o resultado do ano passado foi

⁸⁹⁸ Negócios no valor de 21 mil milhões de dólares concluídos na BUTB em 15 anos [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sdelki-na-21-mlrd-zakljucheny-na-butb-za-15-let-393174-2020>

ultrapassado em 5%. Os líderes de vendas no mercado externo foram madeira serrada, cavacos de madeira e produtos de culturas agrícolas"⁸⁹⁹. Curiosamente, em outubro de 2020, a BUTB registou um montante recorde de transações de exportação este ano - 46,5 milhões de dólares, mais de metade dos quais provenientes de produtos de madeira - madeira serrada e aparas de madeira. Os maiores compradores de madeira serrada foram empresas da Alemanha, Letónia e Lituânia, enquanto as aparas de madeira foram compradas principalmente por entidades empresariais da Lituânia, Polónia e Estónia. Outro pormenor característico é que "em outubro, os compradores estrangeiros de cimento também se tornaram mais activos. O montante das transações com esta mercadoria aumentou 4,3 vezes, atingindo 2,6 milhões de dólares, e o principal mercado foi a Rússia"⁹⁰⁰.

É de notar que o cimento não é o único artigo que atrai os empresários russos para BUTB. Em particular, estão altamente interessados nos produtos lácteos bielorrussos, cuja exportação através da bolsa durante dez meses de 2020 ascendeu a cerca de trinta milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "cerca de 80% deste montante foi contabilizado para transações com empresas da Rússia. Predominantemente comprado leite em pó, manteiga e soro de leite em pó. A manteiga dominou a estrutura de vendas, com vendas no total de 14,9 milhões de dólares"⁹⁰¹.

Estes factos indicam de forma bastante eloquente o potencial do vetor russo nas actividades do BUTB, onde 2.482 residentes da Rússia foram acreditados a partir de 1 de dezembro de 2020. E este número não parece ser definitivo, uma vez que o BUTB em 2020 tomou medidas enérgicas para desenvolver novos contactos comerciais na direção oriental da interação, que trazem resultados. Basta dizer que, desde o início de 2020, 183 novas empresas russas foram acreditadas na bolsa, a maioria das quais são participantes activos na negociação, o que, naturalmente, tem um impacto positivo na dinâmica do volume de negócios da bolsa. Em particular, "as entregas de produtos metálicos ferrosos laminados para as necessidades das empresas industriais bielorrussas aumentaram 68 por cento em 11 meses, enquanto as exportações

⁸⁹⁹ O volume de negócios da BUTB em janeiro - novembro aumentou 12% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-butb-v-ianvare-nojabre-vyros-na-12-420279-2020/>

⁹⁰⁰ As exportações de mercadorias através do BUTB em outubro aumentaram 22 por cento [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tovarov-cherez-butb-v-oktiabre-vyros-na-22-415863-2020/>

⁹⁰¹ Cerca de 80% das exportações de produtos lácteos através da BUTB destinam-se à Rússia [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-80-eksportamolochnoi-produktsii-cherez-butb-prihoditsja-na-rossiju-414442-2020/>

de leite seco para a Rússia aumentaram 53 por cento <...>. A dinâmica positiva é também característica do óleo de colza, da farinha e dos materiais de construção"⁹⁰².

O vetor russo caracteriza-se pelo seguinte pormenor: o interesse pelo BUTB está a crescer particularmente depressa entre os círculos empresariais das regiões da Rússia que fazem fronteira com a Bielorrússia. Um exemplo é a região de Smolensk. Atualmente, cerca de quatrocentas empresas de Smolensk estão acreditadas na bolsa - mais do que qualquer outra região da Rússia. Ao mesmo tempo, muitas delas participam regularmente em transações comerciais, tanto de importação como de exportação. Mas, como se verificou durante o webinar piloto realizado em dezembro de 2020 pela BUTB em conjunto com o Centro de Apoio à Exportação de Smolensk, mesmo as empresas desta região russa ainda não realizaram plenamente o potencial do mecanismo de intercâmbio. De facto, "entre as áreas promissoras estão a venda de matérias-primas de madeira russas, culturas de cereais, aditivos para rações, produtos metálicos ferrosos laminados, bem como a compra de carne e produtos lácteos bielorrussos e materiais de construção. Estes produtos de base podem tornar-se a base para uma cooperação mutuamente benéfica a longo prazo"⁹⁰³. O intercâmbio de contactos digitais realizado em dezembro de 2020 no modo de conferência em linha mostrou que o BUTB pode desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica semelhante com regiões mais remotas da Rússia. Em particular, com empresas da região de Omsk, para as quais o intercâmbio pode tornar-se um instrumento eficaz para a venda e aquisição de materiais a curto prazo.

O facto de, no caso da BUTB, a distância entre o vendedor e o comprador já não desempenhar um papel decisivo é demonstrado pela experiência dos contactos da bolsa com o Egipto. Em dezembro de 2020, a BUTB chegou a um acordo com a empresa egípcia Sama Al-Jazeera for Import and Export para organizar a exportação de madeira serrada para este país do Norte de África através da bolsa. A intriga reside no facto de, até agora, "quase todas as importações de produtos de madeira serrada para o Egipto serem organizadas através de intermediários, e os preços são por vezes muito

⁹⁰² A BUTB espera expandir a cooperação com a região de Omsk da Rússia [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na-rasshirenie-sotrudnichestva-s-omskoj-oblastiju-rossii-420606-2020/>

⁹⁰³ . BUTB conta com o desenvolvimento da cooperação com a região de Smolensk [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na-razvitie-sotrudnichestva-so-smolenskoj-oblastiju-421404-2020>

elevados⁹⁰⁴. A utilização da plataforma de intercâmbio permitirá às empresas egípcias comprar produtos de madeira diretamente aos produtores bielorrussos em quantidades quase ilimitadas e sem intermediários, e os exportadores bielorrussos poderão entrar no mercado muito tentador do Egito, onde o consumo anual de madeira serrada é de cerca de cinco milhões de metros cúbicos. A parte egípcia considera que esta é uma solução ótima, uma vez que, ao participar no concurso, tem acesso a um grande número de empresas especializadas prontas a fornecer os produtos de que necessita em condições aceitáveis. As vantagens para a parte bielorrussa não são menos óbvias. Assim, a geografia de contactos mutuamente benéficos da BUTB está a desenvolver-se hoje de uma forma muito diversificada e bastante eficaz. E isto nas condições da pandemia do coronavírus, que não teve o melhor efeito na economia da maioria dos países do planeta e que exige que todos os participantes no mercado procurem novas formas de trabalho com parceiros comerciais para, em última análise, alcançarem o sucesso.

A BUTB não é exceção a este respeito. Em maio de 2020, realizou-se aqui o primeiro webinar bielorrusso-canadiano-britânico ou seminário em linha Timber: Doing Business in Belarus, no qual participaram mais de quarenta representantes dos círculos empresariais canadianos e britânicos. É de salientar que 63 empresas do Reino Unido e 6 do Canadá já foram acreditadas junto do BUTB. A discussão em videoconferência sobre as especificidades do comércio de produtos de madeira em bolsa e as principais vantagens da plataforma de intercâmbio bielorrussa, incluindo o controlo da execução das transações, a transparência dos preços, a ausência de intermediários e a possibilidade de utilizar instrumentos de financiamento do comércio, levou a que "várias empresas britânicas e canadianas manifestassem interesse na acreditação no BUTB para participar no comércio de madeira serrada e aparas de madeira em bolsa"⁹⁰⁵.

É de notar que a BUTB também utiliza o formato de seminário em linha para formar os seus potenciais parceiros comerciais. Para este fim, em maio de 2020, realizaram o primeiro webinar de formação para especialistas da Bolsa de Mercadorias da República do Usbequistão, com a qual a BUTB assinou um acordo de cooperação estratégica em setembro de 2018. Graças a este formato

⁹⁰⁴ Através da BUTB, está prevista a organização de entregas de madeira serrada ao Egito [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cherez-butb-planiruetsja-organizovat-postavki-pilomaterialov-v-egipet-419296-2020/>

⁹⁰⁵ As empresas britânicas e canadianas estão interessadas em comprar madeira serrada da Bielorrússia na bolsa de valores [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/britanskij-i-kanadskij-biznes-zainteresovan-v-zakupke-belorusskih-pilomaterialov-na-birzhevyh-torgah-391809-2020>

moderno de interação, os parceiros uzbeques puderam familiarizar-se melhor não só com a estrutura e as especificidades do sistema de contratos públicos bielorrusso, mas também com as oportunidades para os fornecedores estrangeiros de bens, obras e serviços participarem em procedimentos de adjudicação de contratos. Espera-se que a informação obtida pelo lado usbeque não só contribua para a intensificação da interação entre a Bielorrússia e o Usbequistão no domínio dos contratos públicos electrónicos, mas também "sirva de guia de ação para as empresas usbeques que planeiam trabalhar no mercado bielorrusso"⁹⁰⁶.

O tema da cooperação da BUTB com parceiros chineses merece uma discussão separada neste contexto. Em dezembro de 2020, o Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês realizou uma reunião, que destacou mudanças positivas na interação comercial entre os dois países devido a mudanças na estrutura das exportações bielorrussas. Em primeiro lugar, a gama de produtos dos fornecimentos da Bielorrússia à China está a aumentar. Em segundo lugar, a dependência do volume de negócios do comércio bilateral das exportações de fertilizantes de potássio da Bielorrússia para os consumidores chineses está a diminuir. As principais prioridades que serão utilizadas para intensificar as acções conjuntas destinadas a expandir a cooperação incluem "a inclusão de produtos bielorrussos nas reservas estatais da China, o estabelecimento de instalações de produção conjuntas na China para processar matérias-primas bielorrussas, a simplificação dos procedimentos comerciais e a eliminação de barreiras comerciais, bem como a otimização dos acordos financeiros"⁹⁰⁷, bem como a utilização de plataformas comerciais electrónicas como um mecanismo promissor para o comércio bilateral, em que é provável que seja dado um papel fundamental à utilização do comércio electrónico.

Basta dizer que, nos três trimestres de 2020, o montante das transacções de compra efectuadas por empresas da China na bolsa aumentou mais de dez(!) vezes e totalizou dois milhões de dólares. Ao mesmo tempo, a estrutura das mercadorias era dominada por billetes de madeira e madeira serrada aparada. É de notar que, até há pouco tempo, a maioria dos produtos de madeira da Bielorrússia chegava ao Império Celestial principalmente através dos Estados

⁹⁰⁶ A Bielorrússia e o Uzbequistão desenvolvem a cooperação no domínio dos contratos públicos electrónicos [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-razvivajut-vzaimodejstvie-v-oblasti-elektronnyh-zakupok-390898-2020/>

⁹⁰⁷ Nikolai Snopkov: a Bielorrússia considera os produtos agrícolas como um novo motor das exportações para a China [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9682>

Bálticos, o que os tornava mais caros para os consumidores finais e reduzia as receitas em divisas dos exportadores bielorrussos. "Graças ao projeto conjunto com a Bellesexport e a Beltamozhservice, dezenas de empresas florestais bielorrussas puderam vender os seus produtos no mercado chinês de elevada margem de lucro sem intermediários"⁹⁰⁸.

A BUTB acredita que este forte aumento do interesse no comércio de divisas por parte das empresas chinesas se deve não só ao ambiente de preços favorável, mas também à "logística conveniente que os exportadores bielorrussos puderam oferecer". Em particular, desde este ano [2020], tornou-se possível comprar produtos de madeira serrada em diferentes bases de entrega (lotes multi-base), o que permitiu às empresas chinesas escolher o ponto mais adequado de aceitação de mercadorias. Além disso, os prazos de entrega foram significativamente reduzidos através da utilização do transporte ferroviário no âmbito da iniciativa "Uma Faixa, Uma Estrada" do governo chinês".⁹⁰⁹

Após receber tais estatísticas, a BUTB começou a considerar a possibilidade de introduzir uma sessão de negociação separada para a venda de produtos de madeira ao mercado chinês, na qual todos os lotes colocados neste leilão seriam adaptados ao máximo aos consumidores chineses, e o nível necessário de concorrência seria assegurado devido à densa concentração de compradores. Além disso, o aumento da atividade das empresas da China tornou-se especialmente visível desde outubro de 2020, quando adquiriram mais de um milhão de dólares em madeira serrada através da bolsa. Isto foi também o resultado da simplificação do procedimento de acreditação na BUTB, que agora não leva mais de três dias para completar todos os documentos. E "de janeiro a novembro, foram vendidos através da plataforma de troca produtos de madeira num total de mais de 9 milhões de dólares na direção da China"⁹¹⁰. Um ano antes, este valor era apenas de cerca de duzentos mil dólares. Com base nesta experiência bem sucedida, a BUTB realizou a

⁹⁰⁸ Madeira serrada bielorrussa por 5,1 milhões de dólares vendida à China através da BUTB desde o início do ano [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-51-mln-prodali-v-kitaj-cherez-butb-s-nachala-goda-400531-2020/>

⁹⁰⁹ Mais de 10 vezes mais do que o montante das transações de empresas da China no BUTB em janeiro - setembro [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolechem-v-10-raz-vyrosla-summa-sdelok-kompanijami-iz-kitaja-na-butb-v-janvare-sentjabre-413129-2020/>

⁹¹⁰ BUTB realizará o primeiro leilão de exportação especializado para o mercado chinês a 15 de dezembro [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-provedet-pervye-spetsializirovannye-eksportnye-torgi-dlja-kitajskogo-rynka-15-dekabrya-420090-2020>

primeira sessão de negociação especializada para a venda de madeira serrada à China em meados de dezembro de 2020. Esperemos que esta nova forma de trabalho abra também novos horizontes de interação com parceiros chineses, pois há todos os motivos para acreditar que num futuro próximo a nomenclatura de exportação aqui se expandirá significativamente, especialmente devido aos produtos do complexo agroindustrial. Afinal, "para além dos produtos do complexo da indústria da madeira, o número de bens de troca promissores procurados no mercado chinês inclui óleo de colza, polpa de beterraba, carne, açúcar e produtos lácteos. O número de pedidos de empresas chinesas interessadas em adquirir estes produtos aumentou recentemente de forma significativa"⁹¹¹.

Em particular, estão a abrir-se perspectivas interessantes neste contexto "chinês" para o óleo de colza, cujas exportações através do BUTB triplicaram em termos de valor nos primeiros oito meses de 2020. Isto porque os produtos de colza são amplamente utilizados tanto na indústria alimentar como na produção de biodiesel. Talvez também por esta razão, o maior comprador destes produtos no BUTB é a Suíça, com volumes de transação de janeiro a agosto de 2020 que totalizam quase seis milhões de dólares. "Os três principais mercados-chave para o óleo de colza bielorrusso incluem também a Lituânia com um valor de transação de 3,5 milhões de dólares e a Estónia com 3,3 milhões de dólares".⁹¹²

Quanto à China, onde o óleo de colza é também muito procurado, o seu parceiro tradicional para este produto de importação era o Canadá. "No entanto, devido ao prolongado conflito comercial, a oferta deste produto diminuiu consideravelmente. A escassez daí resultante provocou um aumento recorde dos preços. Por isso, a China está agora a procurar ativamente canais de abastecimento alternativos, e a Bielorrússia pode vir a ser um deles"⁹¹³. A empresa comercial chinesa Shandong Liuqing decidiu tirar partido desta situação em setembro de 2020, tendo declarado a sua intenção de passar o procedimento de acreditação e começar a trabalhar na BUTB. Ao mesmo tempo, a empresa manifestou a sua disponibilidade para investir na silvicultura

⁹¹¹ Em outubro, empresas chinesas compraram madeira serrada na BUTB por mais de 1 milhão de dólares [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskie-kompanii-v-oktiabre-zakupili-pilomaterialy-cherez-butb-na-summu-bolee-1-mln-417473-2020/>

⁹¹² A exportação de óleo de colza através da BUTB aumentou 3 vezes, o maior comprador - Suíça [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-masla-cherez-butb-pyros-v-3-raza-krupnejshij-pokupatel-shveysarija-406915-2020/>

⁹¹³ O cartão de paletes bielorrusso e o óleo de colza serão exportados para a China via BUTB [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorussskuju-paletnuju-dosku-i-rapsove-maslo-budut-eksportirovat-v-kitaj-cherez-butb-408061-2020/>

bielorrussa. Está também interessada no desenvolvimento das infra-estruturas de transporte e logística da Bielorrússia. Este é o resultado de uma abordagem polivalente, cujo início foi estabelecido pela cooperação com a BUTB.

Outra tendência importante no desenvolvimento do BUTB em 2020 é o crescimento das exportações de produtos metálicos em um terço de uma só vez - até BYR27 milhões, onde a maior parte das transacções recaiu sobre metais ferrosos e não ferrosos, bem como sobre a sua sucata e resíduos. Basta dizer que "no primeiro semestre do ano, as empresas da Alemanha, Canadá, Letónia, Lituânia, Polónia, Rússia e Ucrânia compraram estes produtos no valor de 24 milhões de Br, excedendo em 20% o valor de 2019"⁹¹⁴. No mesmo período, um projeto conjunto com a Fábrica Metalúrgica Bielorrussa foi ativamente desenvolvido na BUTB, graças ao qual o vergalhão foi vendido ao mercado polaco por Br3 milhões. No futuro, a Bolsa planeia expandir a nomenclatura das exportações de produtos siderúrgicos através do desenvolvimento de novos mercados promissores, a fim de aumentar a quota desta secção nas transacções de exportação de cinco para vinte por cento nos próximos cinco anos.

A este respeito, os planos da BUTB para introduzir outras empresas bielorrussas nos mercados estrangeiros são de grande interesse. Em particular, a bolsa planeia unir esforços para atingir este objetivo com a Miorisk Metal Rolling Plant, uma empresa industrial inovadora na região de Vitebsk com um montante significativo de investimentos estrangeiros, que será capaz de produzir cerca de 240 mil toneladas de chapa de estanho branca por ano após atingir a sua capacidade de conceção. Note-se que apenas a Magnitogorsk Iron and Steel Works, na Rússia, e a ArcelorMittal Temirtau, no Cazaquistão, produzem produtos semelhantes no espaço pós-soviético. Para a empresa bielorrussa orientada para a exportação, "a Escandinávia é de grande interesse <...> como um mercado de vendas promissor. Em primeiro lugar, devido à conjuntura favorável em termos de preços e à procura constantemente elevada de folha de Flandres branca"⁹¹⁵. Recorde-se que a folha de Flandres branca é amplamente utilizada no fabrico de recipientes para produtos alimentares e químicos. Simultaneamente, a Miori planeia produzir folha de Flandres ultrafina com uma espessura de 0,1 mm. Com a ajuda da BUTB, a empresa espera encontrar não só novos compradores e, a seu tempo, estabelecer

⁹¹⁴ A exportação de produtos siderúrgicos através da BUTB no primeiro semestre do ano aumentou 33% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-metalloproduktov-cherez-butb-v-i-polugodii-vyros-na-33-399873-2020/>

⁹¹⁵ A BUTB e a Miorisk Metal Rolling Plant planeiam desenvolver conjuntamente a exportação de folha de Flandres branca [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-miorskij-metalloprokatnyi-zavod-planiruiut-sovmestno-razvivat-eksport-beloj-zhesti-400676-2020/>

fornecimentos regulares de folha de Flandres branca para a Europa, mas também determinar parceiros para as matérias-primas, uma vez que o mecanismo de troca é eficaz em ambas as direcções - tanto na exportação de produtos acabados como na compra de matérias-primas.

Todos estes factos atestam que o ritmo de desenvolvimento da BUTB é hoje tal que pode e deve tornar-se em breve um motor do comércio eletrónico na República da Bielorrússia, que acredita que para assegurar o desenvolvimento sustentável e a competitividade do Estado bielorrusso na arena global "é necessário criar as suas próprias plataformas digitais em sectores-chave da economia, para que as empresas estrangeiras que chegam ao mercado bielorrusso não imponham as suas soluções tecnológicas, mas se integrem na infraestrutura digital do país"⁹¹⁶. A este respeito, podemos dizer com confiança: os primeiros quinze anos de atividade da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia são a prova de que aqui foram lançadas as bases para a resolução das tarefas definidas.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁹¹⁶ BUTB deve tornar-se um motor do comércio eletrónico no país - Koltovich [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-dolzha-stat-draiverom-elektronnoi-torgovli-v-strane-koltovich-401009-2020>

Bolsa universal de mercadorias da Bielorrússia: características da parceria multidirecional

O aprofundamento da integração com a Federação Russa continuará a ser a tarefa mais importante do governo bielorrusso em termos de atividade económica externa e de cooperação internacional nos próximos cinco anos. Para este efeito, está prevista a execução de planos de medidas conjuntas por sectores da economia, bem como "sobre comércio e cooperação económica, científica e técnica e sociocultural com as regiões da Federação Russa"⁹¹⁷. E hoje em dia, no nosso país, muitos intervenientes no mercado estão a tomar medidas activas para atualizar as actividades neste sentido. Entre eles está a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB), para a qual o vetor russo de interação tem um sério potencial.

A partir de 1 de dezembro de 2020, 2 482 residentes russos utilizaram os serviços da BUTB. E isto apesar do facto de, ao mesmo tempo, "24815 empresas terem sido acreditadas aqui, incluindo 4904 de 63 países"⁹¹⁸. Mas a experiência de interação com parceiros russos em 2020 mostrou que mesmo nas regiões vizinhas da Bielorrússia - regiões de Smolensk, Bryansk e Pskov - ainda não se aperceberam plenamente das oportunidades oferecidas por este mecanismo de comércio eletrónico. Quando esta perceção muda para melhor, o resultado não demora muito a chegar. Um bom exemplo neste contexto é o recorde de vendas de exportação em janeiro de 2021 na BUTB de cimento, que aumentou dez vezes para 5,3 milhões de dólares. Este crescimento foi "devido a uma maior atenção à plataforma de intercâmbio por parte das empresas russas de comércio e construção <...>. Depois de a Ucrânia ter introduzido um direito anti-dumping e ter efetivamente fechado o seu mercado para o cimento bielorrusso, a Rússia tornou-se uma prioridade"⁹¹⁹. E, atualmente, pelo menos oito empresas russas participam regularmente nestes leilões de exportação de cimento na BUTB.

Provavelmente por esta razão, o BUTB intensificou seriamente as suas actividades na direção da Rússia com a chegada de 2021. Assim, em fevereiro, foi alcançado um acordo com a Representação Comercial da Federação Russa

⁹¹⁷ Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. - C. 44.

⁹¹⁸ Zaleskii, B.L. Perspective mechanism of electronic commerce on the way to the maximum realisation of potential / B.L. Zaleskii // Socio-humanitarian researches. - 2020. - №5. - C. 20.

⁹¹⁹ As exportações de cimento através da BUTB em janeiro aumentaram 10 vezes [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tsementa-cherez-butb-v-ianvare-vyros-v-10-raz-428027-2021/>

na Bielorrússia sobre acções conjuntas para aumentar o volume de negócios comercial entre as regiões bielorrussas e russas. Para o efeito, está previsto utilizar plenamente os contactos comerciais da missão comercial para informar as empresas russas sobre as oportunidades do BUTB como plataforma eficaz para actividades comerciais e de aquisição. Além disso, as partes unirão esforços para organizar e realizar eventos destinados a intensificar a interação entre entidades empresariais da Bielorrússia e da Rússia, de modo a que, eventualmente, BUTB se torne o principal ponto de entrada no mercado bielorrusso para todos os representantes das empresas russas. Afinal, o registo nesta plataforma comercial "abre automaticamente o acesso a 25 mil empresas de 64 países, que, aliás, é ativamente utilizada por participantes estrangeiros. Um exemplo recente é uma empresa da região de Kaliningrado, que vendeu óleo de colza no valor de mais de 1 milhão de euros através da nossa plataforma de negociação. O comprador foi uma empresa lituana"⁹²⁰. Com efeito, este trabalho de expansão dos contactos comerciais com as regiões russas já está a começar a dar resultados. Só durante uma semana em fevereiro de 2021, oito empresas da Rússia foram acreditadas na BUTB. Isto demonstra que o reforço da cooperação com as regiões russas se tornou de facto uma das prioridades do BUTB para o ano em curso, com uma vasta gama de ferramentas de colaboração a ser utilizada.

Assim, na primeira década de fevereiro de 2021, as possibilidades de aumentar o volume de negócios do comércio mútuo entre a Bielorrússia e a Udmurtia foram discutidas numa conferência em linha com a participação de representantes do governo desta região russa. É de notar que em 2020 "o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a Udmurtia totalizou 184,5 milhões de dólares, ou seja, 112,5% do nível de 2019"⁹²¹. No decurso da discussão, as partes concordaram que mesmo estes indicadores relativamente bons podem ser significativamente melhorados através da implementação do comércio de intercâmbio, que pode tornar-se um instrumento eficaz para aumentar o volume e expandir a gama de bens procurados nos mercados bielorrusso e udmurtiano. Se tivermos em conta que, nos últimos anos, a Udmúrcia se tornou uma das regiões mais orientadas para

⁹²⁰ A BUTB e a Representação Comercial da Federação Russa pretendem promover um aumento do volume de negócios comercial [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-torgovoe-predstavitelstvo-rf-namereny-sodejstvovat-uvlicheniju-tovarooborota-428409-2021/>

⁹²¹ A Bielorrússia e a Udmúrtia pretendem aumentar o volume de negócios através de uma utilização mais ativa do comércio de divisas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-udmurtija-namereny-uvelichit-tovarooborot-za-schet-bolee-aktivnogo-ispolzovanija-birzhevoj-427781-2021/>

a exportação da Rússia e ocupa atualmente o primeiro lugar no país vizinho em termos de taxas de crescimento das exportações não energéticas, podemos ter a certeza de que, num futuro próximo, os representantes das empresas da Udmúrcia se tornarão participantes permanentes no comércio no BUTB.

Na segunda década de fevereiro de 2021, realizou-se uma conferência em linha sobre a expansão da cooperação da BUTB com a comunidade empresarial da região de Volgograd. Os participantes nesta discussão notaram uma tendência constante para um aumento do número de residentes de intercâmbio da Rússia, que tem sido observada desde o final de 2020. E não se trata apenas de exportações de bens bielorrussos para o mercado russo e de compras de produtos russos por empresas bielorrussas, mas também de "transações de trânsito" mais frequentes entre empresas da Rússia e de países terceiros. Ou seja, a bolsa é utilizada como um instrumento para segurar os riscos do comércio externo"⁹²². E isto, evidentemente, alarga as suas oportunidades em termos de atração de parceiros comerciais, que, presume-se, incluirão em breve muitos mais representantes comerciais da região de Volgograd.

Ao mesmo tempo que desenvolve parcerias com as regiões da Federação Russa, a BUTB está também a planear expandir seriamente a sua cooperação com a comunidade empresarial dos países europeus em 2021 devido ao enorme e ainda não realizado potencial deste vetor de parceria. Isto pode ser avaliado com base nos dados sobre o comércio cambial em janeiro de 2021, de acordo com os resultados dos quais a exportação de madeira serrada através da BUTB aumentou 27% e ultrapassou os 30 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "os principais mercados foram a Alemanha, a Letónia e a Lituânia. As empresas destes países compraram produtos de madeira serrada da Bielorrússia num total de 24,4 milhões de dólares"⁹²³. Entre os maiores compradores deste tipo de produtos encontravam-se também representantes de países europeus como a Grã-Bretanha, os Países Baixos, a Polónia, a Eslováquia e a Estónia, onde a procura de madeira em bruto para exportação era maior. Basta dizer que durante o primeiro comércio de exportação na BUTB em 2021, mais de um milhão e meio de estacas domésticas de madeira foram vendidas apenas ao Reino Unido, no valor de mais de um milhão de euros, o que excedeu

⁹²² A BUTB espera expandir a cooperação com a comunidade empresarial da região de Volgograd [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na-rasshirenie-sotrudnichestva-s-delovymi-krugami-volgogradskoi-oblasti-429055-2021/>

⁹²³ Em janeiro, as exportações de madeira serrada através da BUTB aumentaram 27% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-janvare-eksport-pilomaterialov-cherez-butb-vvros-na-27-429846-2021/>

imediatamente as exportações para este país em 2020. Um detalhe importante: anteriormente, estes produtos eram fornecidos ao mercado britânico em volumes muito menores e principalmente através de intermediários nos Estados Bálticos. Os resultados deste pregão de janeiro confirmaram claramente o elevado potencial de exportação dos produtos de madeira fabricados no nosso país, bem como a tendência observada no ano passado, em que "o montante das transacções cambiais para a exportação de produtos de madeira cilíndrica e descascada em 2020 ascendeu a 4,2 milhões de euros. Os principais mercados foram a Alemanha, Letónia Lituânia e Polónia"⁹²⁴.

Planeando expandir a geografia das vendas dos mesmos produtos de madeira no vetor europeu em 2021, a BUTB já está a trabalhar na possibilidade de exportar madeira serrada bielorrussa, por exemplo, para França. Assim, em fevereiro de 2021, delinearão as perspectivas de utilização do mecanismo de troca comercial com o importador francês de madeira - Bois Import SA. O facto é que esta empresa compra há muito tempo madeira serrada, incluindo madeira bielorrussa, nos países bálticos. Mas a pandemia de coronavírus fez com que este acordo fosse ajustado, obrigando a empresa a procurar mercados alternativos. Assim, a Bielorrússia, onde cerca de metade de toda a madeira serrada produzida - cerca de dois milhões de metros cúbicos - já é vendida para exportação através do mecanismo de comércio de divisas, entrou no campo de visão dos compradores franceses. É evidente que as oportunidades para os importadores de França neste domínio são consideráveis. Além disso, foi também proposto à empresa francesa que "não se limitasse à madeira serrada, mas que considerasse a possibilidade de adquirir outros produtos de madeira, incluindo os pellets de madeira. Em 2020, foram construídas e colocadas em funcionamento seis novas instalações de produção de pellets na Bielorrússia. Está prevista a construção de outras seis no ano em curso [2021]"⁹²⁵. Consequentemente, as exportações anuais da Bielorrússia poderão atingir cerca de 250 mil toneladas de pellets.

O interesse dos empresários europeus na Nordic Pellets Conference 2021, uma conferência em linha organizada pela associação sueca de bioenergia Svebio no final de janeiro de 2021. Os participantes neste evento incluíam os principais peritos em bioenergia e produtores de biocombustíveis

⁹²⁴ A empresa britânica comprou produtos de carpintaria por mais de 1 milhão de euros através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/britanskaja-kompanija-kupila-cherez-butb-produktsiju-derevoobrabotki-bolee-chem-na-1-mln-evro-424714-2021/>

⁹²⁵ A BUTB está a trabalhar na possibilidade de exportar madeira serrada bielorrussa para França [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-prorabatyvaet-vozmozhnost-eksporta-belorusskih-pilomaterialov-vo-frantsiju-430040-2021>

do Reino Unido, Dinamarca, França, Alemanha, Lituânia, Polónia, Suécia e Dinamarca. Foram trazidos a esta conferência pelo facto de se verificar atualmente um crescimento constante da procura de pellets nos países da União Europeia. Este facto, por sua vez, favorece não só o aumento das capacidades de produção próprias dos produtores europeus, mas também a importação destes produtos de outros países, incluindo a Bielorrússia. A BUTB acredita que "dada a baixa capacidade do mercado interno, quase todo o volume de pellets produzidos na Bielorrússia pode ser fornecido no estrangeiro, o que fará do nosso país um dos maiores exportadores da região"⁹²⁶. Afinal, a utilização da plataforma BUTB pelas empresas europeias permitir-lhes-á comprar qualquer volume necessário de produtos diretamente aos produtores bielorrussos, tanto ao abrigo de contratos pontuais como anuais. A procura deste tipo de comércio eletrónico é evidenciada pelas estatísticas de 2020, quando apenas a madeira serrada foi vendida por 260 milhões de dólares, e empresas de 30 países actuaram como compradores.

Outro tipo de produtos procurados nos países europeus são os óleos vegetais e aditivos alimentares, cuja exportação cresceu 2,3 vezes nos primeiros 10 meses de 2020 e atingiu 26 milhões de dólares, representando mais de 40 por cento das exportações agrícolas através da BUTB. "O crescimento da oferta de exportação foi facilitado pelo aumento da procura de óleos vegetais bielorrussos nos Estados Bálticos: foram aí vendidos produtos de processamento de sementes oleaginosas no valor de 14,7 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, a Lituânia tornou-se o líder em compras com o montante de transacções de 6,2 milhões de dólares"⁹²⁷. Ao mesmo tempo, em apenas um mês e meio, quase dois milhões de dólares de polpa de beterraba e melação foram vendidos através da BUTB, cujos principais compradores foram novamente os países da União Europeia. Finalmente, em janeiro de 2021, as exportações de óleo de colza através da BUTB aumentaram quase dez vezes, "atingindo 8,4 milhões de dólares"⁹²⁸. Aqui, a Letónia, a Estónia e a Suíça estão entre os líderes em termos do montante das transacções. A própria dinâmica do crescimento das vendas na direção europeia sugere que as

⁹²⁶ A BUTB está pronta para facilitar a exportação de pellets de combustível para o Norte da Europa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-gotova-sodejstvovat-eksportu-toplivnyh-granul-v-severnuyu-evropu-426052-2021/>

⁹²⁷ Os óleos vegetais e os aditivos para alimentação animal representaram mais de 40% das exportações agrícolas através do BUTB [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rastitelnye-masla-i-kormovye-dobavki-obespechili-bolee-40-eksporta-selhozproduktsii-cherez-butb-415013-2020/>

⁹²⁸ A exportação de óleo de colza através da BUTB em janeiro aumentou quase 10 vezes [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovoogo-masla-cherez-butb-v-janvare-vyros-pochti-v-10-raz-426697-2021/>

possibilidades de expansão das exportações bielorrussas nesta via externa estão longe de estar esgotadas.

Finalmente, outra prioridade para o BUTB em 2021 é aumentar a quota de empresas dos países do "arco distante" - Ásia, África, Médio Oriente e América Latina - no volume de negócios do intercâmbio. Isto explica-se pelo potencial significativo que existe na interação com estes parceiros e cuja realização bem sucedida promete benefícios consideráveis tanto para os exportadores bielorrussos como para os importadores estrangeiros. Entre os países do "arco distante", a República Popular da China é um dos que mais intensamente desenvolve contactos comerciais com os seus representantes. Basta dizer que "em termos de taxas de crescimento das transacções cambiais, a China ultrapassou quase todos os principais mercados com os quais a Bielorrússia negocia atualmente na bolsa de valores nos primeiros dois meses do ano [2021]"⁹²⁹.

Neste contexto, é significativo que a 5.000.^a empresa estrangeira acreditada para participar na negociação no BUTB no início de março de 2021 tenha sido a empresa chinesa de comércio e fabrico Wenzhou Ruijun Steel Co. Ltd, que também se tornou a 36.^a empresa da China na bolsa. A empresa vai utilizar esta plataforma de intercâmbio para fornecer aço laminado e outros produtos de metais ferrosos à Bielorrússia. Numa primeira fase, serão vendidos produtos tubulares em leilão e, posteriormente, em função da dinâmica das vendas e das condições de mercado, a gama de produtos será gradualmente alargada. Provavelmente, aproximadamente da mesma forma que acontece na BUTB com os produtos para o trabalho da madeira.

Recorde-se que, desde dezembro de 2020, têm sido realizadas no BUTB sessões especiais de negociação para a venda de madeira serrada para exportação com entrega em contentores até ao ponto de destino no mercado chinês. "Como resultado, o volume de fornecimentos de produtos domésticos de madeira serrada à China aumentou significativamente e totalizou quase 5 milhões de dólares em termos monetários até ao final de janeiro-fevereiro"⁹³⁰. Esta situação é em grande parte alimentada pelo facto de, quase todos os meses, serem acrescentadas duas ou três novas empresas chinesas ao leilão de produtos de madeira da BUTB. Este facto tem um impacto positivo na

⁹²⁹ A 5.000.^a empresa não residente foi acreditada no BUTB [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovalas-5-tysjachnaja-kompanija-nerezident-431246-2021/>

⁹³⁰ Madeira serrada bielorrussa por 2,6 milhões de dólares vendida à China através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-26-mln-prodany-v-kitaj-cherez-butb-431434-2021/>

formação de um ambiente altamente competitivo e permite que os marceneiros da Bielorrússia vendam madeira serrada em condições mais favoráveis. Em particular, no primeiro comércio de exportação de produtos de madeira para o mercado chinês, em janeiro de 2021, foram vendidos mais de 11 mil metros cúbicos de madeira serrada por quase dois milhões e meio de dólares. Devido ao aumento dos preços durante a sessão de negociação, os exportadores da Bielorrússia receberam uma receita adicional de mais de 90 mil dólares. E "todo o volume de produtos de madeira serrada colocados à venda foi comprado com entrega em Qingdao - o maior porto marítimo da província de Shandong. Desta forma, a atratividade dos produtos bielorrussos para os compradores chineses aumenta, e os exportadores nacionais têm a oportunidade de expandir a sua geografia de vendas e aumentar as suas receitas"⁹³¹.

É também importante em termos do desenvolvimento do vetor chinês no BUTB que em 2021 tenham sido lançados aqui acordos de exportação para artigos tão promissores para os compradores chineses como o óleo de colza, o leite em pó e o açúcar. No que diz respeito ao óleo de colza, imediatamente após o início da sua entrega ao mercado chinês através da plataforma de troca, de acordo com os resultados das duas primeiras sessões de negociação, foram efectuadas transacções num montante total de cerca de um milhão e meio de dólares. Isto permitiu à China ocupar o segundo lugar em termos do montante de transacções com este produto, ultrapassando os líderes de todo o ano de 2020 - Letónia, Estónia e Suíça. Ao mesmo tempo, havia pré-requisitos para um novo aumento significativo noutros indicadores de exportação. "Em primeiro lugar, é o crescimento do número de empresas da China acreditadas na Bolsa"⁹³², o que contribui para um aumento do nível de concorrência durante as transacções.

Em janeiro de 2021, o primeiro lote de leite em pó foi também vendido ao mercado chinês através da BUTB. "Dois lotes de 300 e 100 toneladas foram colocados para negociação em bolsa. O montante total das transacções efectuadas no final da sessão de negociação foi de 940 mil dólares."⁹³³. Isto

⁹³¹ Madeira serrada bielorrussa por 2,4 milhões de dólares vendida à China nas negociações de câmbio [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorussskie-pilomaterialy-na-24-mln-prodany-v-kitaj-na-birzhevyyh-torgah-425850-2021/>

⁹³² A exportação de óleo de colza através da BUTB em janeiro aumentou quase 10 vezes [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-masla-cherez-butb-v-ianvare-vyros-pochti-v-10-raz-426697-2021/>

⁹³³ Um lote de leite em pó foi vendido à China pela primeira vez através da bolsa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/partiju-suhogo-moloka-vpervye-prodali-v-kitaj-cherez-birzhu-424904-2021/>

aconteceu depois de os preços globais dos alimentos terem começado a subir no segundo semestre de 2020, o que aumentou significativamente a atratividade dos produtos lácteos bielorrussos não só na China, mas também noutros países do "arco distante". Isto, em particular, é evidenciado pelo regresso de um dos maiores comerciantes agrícolas do mundo, Olam International, com sede em Singapura, a BUTB no final de 2020. E mostra que as perspectivas de exportação de produtos lácteos da Bielorrússia para o continente asiático através do mecanismo de comércio de intercâmbio são agora muito significativas.

O Egipto é outro país do "arco distante" cujos representantes estão a começar a envolver-se ativamente no BUTB. No início de março de 2021, a empresa egípcia Sama Al-Jazeera for Import and Export fez o seu primeiro negócio de exportação de produtos bielorrussos para este país do Norte de África, comprando um lote experimental de madeira serrada bielorrussa. O objetivo estratégico da empresa é "tornar-se o maior importador de produtos de madeira da Bielorrússia para o Egipto e, no futuro, para outros países do Norte de África. O primeiro passo nesta direção já foi dado"⁹³⁴. O seu próximo passo em cooperação com a BUTB pode ser o papel de corretor de ações nesta plataforma de comércio eletrónico. E então o mercado de praticamente todo o continente africano pode brilhar com novas cores para os exportadores bielorrussos. Com a ajuda de um mecanismo de exportação como a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia.

⁹³⁴ O primeiro negócio com uma empresa do Egipto foi feito no BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervuju-sdelku-s-kompaniej-iz-egipta-sovershili-na-butb-431073-2021>

Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: a principal prioridade é a multidireccionalidade

Em 2021, a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) demonstrou elevadas taxas de crescimento das transacções de exportação, tendo o seu volume aumentado 80% para 369 milhões de dólares no primeiro semestre do ano. Ao mesmo tempo, "empresas de 29 países compraram produtos bielorrussos através da BUTB. Os cinco maiores mercados foram a Lituânia, a Alemanha, a Letónia, a Estónia e a Rússia"⁹³⁵. Para a Lituânia, os principais produtos de exportação foram a madeira serrada, as aparas de madeira e os produtos oleaginosos. O valor total destes produtos foi de 101 milhões de dólares. As empresas alemãs compraram, através da BUTB, 64 milhões de dólares de madeira serrada e um milhão de dólares de artigos de uso doméstico, leite em pó e caseína técnica. A Letónia caracterizou-se pela compra de produtos de madeira da Bielorrússia, postes e estacas de madeira, óleo de colza e sucata de metais ferrosos e não ferrosos no valor de 57 milhões de dólares. Quanto à Rússia, registou-se um aumento significativo das exportações de produtos como o cimento - 6 vezes - até 10,7 milhões de dólares, manteiga - 61(!) vezes - até 10 milhões de dólares, leite em pó - 7 vezes - até 6,6 milhões de dólares. No total, a partir de 1 de julho de 2021, 300 novas empresas estrangeiras foram acreditadas junto da BUTB no primeiro semestre do ano, com um total de 5.218.

Registou-se também um aumento das transacções através da plataforma de intercâmbio bielorrussa em vários outros países, incluindo a Ucrânia. O número dos seus representantes no BUTB aumentou para 326 no primeiro semestre de 2021. "O volume de negócios do comércio de câmbio com a Ucrânia também cresceu significativamente: no final de seis meses atingiu 24,6 milhões de dólares, o que é 58% mais do que no mesmo período de 2020"⁹³⁶. E já em agosto de 2021, foi feito aqui o primeiro acordo para exportar leite em pó para o mercado ucraniano - um lote experimental de 40 toneladas por 108.000 dólares. Anteriormente, os comerciantes deste país estavam mais

⁹³⁵ A exportação de mercadorias através do BUTB no primeiro semestre do ano aumentou 80% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tovarov-cherez-butb-v-i-polugodii-vyros-na-80-451881-2021/>

⁹³⁶ A BUTB realizou o primeiro acordo sobre a exportação de leite em pó para a Ucrânia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-provela-pervuiu-sdelku-po-eksportu-suhogo-moloka-v-ukrainu-453373-2021/>

interessados em sucata metálica, materiais de construção, farinha e sementes de plantas.

Outro país que deve ser mencionado neste contexto é a Polónia, para cujo mercado, no primeiro semestre de 2021, os varões produzidos pela OJSC BMZ, a empresa gestora da BMK Holding, foram expedidos quase quatro vezes mais do que nos primeiros seis meses de 2020 - quase quatro milhões e meio de dólares. Este resultado é fruto de um trabalho muito metódico com este mercado. Afinal, nem todas as empresas polacas estavam dispostas a trabalhar em condições de pré-pagamento total e entrega diferida. Mas agora, em cada sessão de negociação na BUTB, não participam dois ou três importadores polacos, como acontecia no início, mas pelo menos dez. Assim, em primeiro lugar, é assegurado um elevado nível de concorrência no decurso da negociação e, em segundo lugar, o volume de vendas de válvulas bielorrussas à Polónia está em constante crescimento"⁹³⁷.

A BUTB está também a tomar medidas enérgicas para aumentar as vendas de produtos bielorrussos à China. Atualmente, 48 participantes chineses - pequenas e médias empresas - estão acreditados nesta plataforma de intercâmbio. Em julho de 2021, a BUTB concordou em desenvolver a cooperação com a BR-Consult, uma filial do Banco de Desenvolvimento da República da Bielorrússia, especializada na implementação de projectos de investimento orientados para a exportação. A essência dos acordos alcançados é atrair um dos maiores accionistas do parque industrial sino-bielorrusso Velikiy Kamen - a corporação chinesa China Merchants Group - para a negociação em bolsa, cuja chegada à BUTB expandiria significativamente "as oportunidades de fornecimento de produtos bielorrussos à China". E isto diz respeito não só à madeira serrada, mas a praticamente toda a nomenclatura de exportação, incluindo óleo de colza, produtos lácteos, carne, produtos semi-acabados de couro"⁹³⁸.

Outra tendência interessante relacionada com as empresas chinesas acreditadas no BUTB tornou-se evidente em julho de 2021. Kangkai Zhiguan (Heze) Industrial Development, um grande importador de madeira serrada da China, que opera na bolsa de valores bielorrussa desde maio de 2020 e em abril

⁹³⁷ BUTB aumentou quase 4 vezes a exportação de produtos BMP para a Polónia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-pochti-v-4-raza-narastila-eksport-produktsii-bmz-v-polshu-449067-2021/>

⁹³⁸ BUTB e o Banco de Desenvolvimento pretendem desenvolver a cooperação no domínio das exportações e investimentos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-bank-razvitiia-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-eksporta-i-investitsij-452308-2021/>

de 2021 recebeu o estatuto de corretor de acções não residente, anunciou a sua intenção de investir na transformação de madeira bielorrussa e desenvolver a sua atividade no nosso país, a fim de "não só aumentar o volume de compras de produtos de madeira serrada, mas também criar a sua própria produção na Bielorrússia"⁹³⁹. A empresa tenciona adquirir matérias-primas e vender o produto acabado exclusivamente através da BUTB.

Quanto ao vetor chinês, é de notar que a BUTB considera o mercado deste país como um dos mais promissores. Como já foi referido, a bolsa já acreditou quase 50 empresas chinesas, mais de metade das quais participam regularmente na negociação. "Além disso, uma vez por quinzena, realizam-se sessões de negociação especiais para a venda de madeira serrada na RPC"⁹⁴⁰. Tudo isto combinado contribui para o facto de, no primeiro semestre de 2021, o volume de negócios comercial da BUTB com parceiros chineses ter excedido 25 milhões de dólares, quase o dobro de todo o ano de 2020. Para aumentar ainda mais a atratividade da plataforma de intercâmbio para os clientes da China, a BUTB decidiu dar-lhes a oportunidade de fazer todas as liquidações necessárias em RMB. Isto incluirá liquidações ao abrigo de contratos de câmbio, pagamento de taxas de câmbio e transferência do depósito. Em geral, simplificará o lado financeiro das actividades de câmbio para os participantes chineses.

No que diz respeito ao vetor asiático das actividades da BUTB, gostaríamos de recordar o seguinte facto: em junho de 2021, a primeira empresa da República da Coreia, Nam Chang Co. Ltd., que é um importante fornecedor de produtos de madeira para o mercado coreano e tem as suas próprias instalações de produção e uma extensa rede de armazéns. Vai comprar madeira serrada e granulados de combustível produzidos na Bielorrússia na BUTB. "A entrega das mercadorias está planeada para o porto de Poussaint através de transporte ferroviário e marítimo"⁹⁴¹. É interessante que, com o aparecimento deste participante coreano, a geografia do comércio cambial na BUTB abrange agora 65 países.

⁹³⁹ Grande importador chinês de madeira serrada planeja investir na madeira bielorrussa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnyi-kitajskij-importer-pilomaterialov-planiruet-investirovat-v-belorusskuiu-derevoobrabotku-451402-2021/>

⁹⁴⁰ A possibilidade de efetuar liquidações em yuan chinês aparecerá no BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vozmozhnost-proizvodit-raschetv-v-kitajskih-juanah-pojavitsja-na-butb-449604-2021/>

⁹⁴¹ BUTB organiza entregas de produtos bielorrussos para a República da Coreia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-organizuet-postavki-belorusskoj-lesoproduktsii-v-respubliku-koreja-444466-2021/>

Um pouco antes - em março de 2021 - o primeiro corretor BUTB em Israel foi a Global Edge Sourcing Ltd, um grande distribuidor de mobiliário e materiais de acabamento, que planeia "organizar fornecimentos directos de madeira serrada bielorrussa para o mercado israelita, onde existe atualmente uma grande procura destes produtos"⁹⁴². No futuro, trata-se de alargar a gama de produtos adquiridos através da BUTB. Em particular, tal poderá acontecer à custa dos varões para betão produzidos pela fábrica metalúrgica bielorrussa. É de notar que, no final de março de 2021, mais de 50 empresas de corretagem, incluindo as da Alemanha, China, Lituânia, Letónia, Polónia, Rússia e Estónia, já tinham sido acreditadas junto da BUTB.

Juntamente com a China, um dos destinos de exportação de crescimento mais rápido para a BUTB em 2021 é um país europeu como a Grã-Bretanha. No final do primeiro semestre do ano, as entregas de madeira serrada bielorrussa ao mercado britânico através da plataforma de intercâmbio aumentaram 11(!) vezes de uma só vez, ultrapassando os 12 milhões de dólares, e as estacas de madeira - 16(!) vezes, até 3,7 milhões de dólares. Em abril de 2021, foram lançadas aqui as vendas regulares de produtos semi-acabados curtidos "vet-blue", produzidos pelas fábricas de curtumes bielorrussas. E em apenas alguns meses o montante das transacções para este artigo de base ultrapassou os 740 mil dólares. Aparentemente, este é apenas o início de um crescimento muito dinâmico e promissor. E no final de junho de 2021, foi organizada uma sessão especial de negociação na BUTB, que se tornou "a primeira experiência de venda de produtos de madeira ao mercado britânico sob a forma de lotes complexos multi-básicos"⁹⁴³. Como resultado destas transacções, foram vendidos ao Reino Unido quase cinco mil metros cúbicos de madeira serrada no valor de dois milhões e meio de dólares.

Em junho de 2021, a BUTB registou também a primeira transação de venda de produtos de couro bielorrusso a Itália. Num leilão de exportação de matérias-primas de couro, "uma empresa italiana comprou um lote experimental de bronzeado semi-acabado curtido "vet-blue" por 35 mil dólares"⁹⁴⁴. E há todos os motivos para acreditar que este acordo-piloto se tornará um ponto de partida para uma cooperação a longo prazo.

⁹⁴² A BUTB acredita o primeiro corretor em Israel [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervogo-brokera-v-izraile-433901-2021/>

⁹⁴³ Madeira serrada bielorrussa por 2,5 milhões de dólares vendida ao Reino Unido nas negociações de câmbio [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-25-mln-prodali-v-velikobritaniju-na-birzhevyh-torgah-448128-2021/>

⁹⁴⁴ A Itália começou a comprar produtos de couro bielorrusso na BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/italija-nachala-pokupat-belorusskuiu-kozhevennuiu-produktsiju-na-butb-444946-2021/>

Em 2021, os peritos do BUTB começaram também a desenvolver seriamente o vetor africano de actividades. Em particular, a sua direcção egípcia. Em março, "o primeiro negócio de exportação de produtos bielorrussos para este país do Norte de África foi feito pela empresa egípcia Sama Al-Jazeera for Import and Export, que comprou um lote experimental de madeira serrada bielorrussa"⁹⁴⁵. E as mercadorias foram entregues em segurança ao consumidor final. Em junho de 2021, uma delegação dos círculos empresariais egípcios visitou o BUTB para estudar a experiência bielorrussa de negociação na bolsa de valores e utilizá-la como base para a criação da primeira bolsa de valores egípcia. Os parceiros comerciais deste país do Norte de África estudaram as peculiaridades da negociação em bolsa de produtos agrícolas com particular atenção, "uma vez que está prevista a realização de negociações-piloto na primeira bolsa de mercadorias no Egipto neste grupo de mercadorias"⁹⁴⁶. No futuro, as partes planeiam cooperar noutras áreas, incluindo o fornecimento de produtos de madeira bielorrussa, materiais de construção e bens industriais ao norte do continente africano. Entretanto, a informação sobre as possibilidades da plataforma de intercâmbio bielorrussa já foi incluída nos materiais dos eventos organizados pela Federação das Câmaras de Comércio Egípcias.

Outra tendência, que mostra de forma muito eloquente que a plataforma de câmbio bielorrussa está gradualmente a ganhar popularidade entre os representantes de empresas estrangeiras, para quem a minimização do risco é de extrema importância, é o rápido crescimento - três vezes e meia no primeiro semestre de 2021 - do número de transacções de trânsito efectuadas por empresas estrangeiras. A peculiaridade destas transacções é que os seus participantes são não residentes na Bielorrússia - empresas da Letónia, Lituânia, Rússia, Polónia e Estónia. Um pormenor importante: se em 2020 estas transacções diziam respeito apenas a bens industriais e de consumo, agora são registadas em quase todas as áreas disponíveis no BUTB. Em particular, "as empresas russas têm fornecido ativamente madeira serrada de coníferas aos Estados Bálticos e à Polónia. Como resultado, foram registadas 77 transacções de trânsito no valor de 968 mil dólares no primeiro semestre do ano"⁹⁴⁷. Na

⁹⁴⁵ Zaleskii, B. Para seguir em frente. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - Publicação académica LAP LAMBERT, 2021. - C. 266.

⁹⁴⁶ As empresas egípcias vêem um potencial significativo no desenvolvimento do comércio de intercâmbio com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/egipetskij-biznes-vidit-znachitelny-potentsial-v-razviti-birzhevoj-torgovli-s-belarusiju-44144-2021/>

⁹⁴⁷ O montante das transacções de trânsito no BUTB aumentou 3,5 vezes desde o início do ano [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/summa-tranzitnyh-sdelok-na-butb-s-nachala-goda-vyroslo-v-35-raza-452802-2021/>

secção de bens industriais e de consumo, as 76 transacções foram relativas a tecidos, equipamento de iluminação, mobiliário e óleo de motor, num total de 2,3 milhões de dólares. E há todos os motivos para acreditar que, no futuro, estes indicadores só irão aumentar.

Falando do vetor russo, e a partir de 1 de junho de 2021, 2.589 entidades empresariais da Rússia foram acreditadas junto do BUTB, é de salientar que a intensificação do trabalho com empresas das regiões foi uma das principais tendências na interação do BUTB com a Federação Russa no primeiro semestre de 2021. O montante total das transacções de intercâmbio entre entidades económicas russas e bielorrussas durante este período aumentou 1,8 vezes e totalizou 63 milhões de dólares. Isto deve-se em grande parte ao facto de 126 novos participantes da Rússia terem vindo ao BUTB em 2021. E o maior volume de transacções recai sobre os representantes das regiões de Leninegrado, Moscovo e Smolensk. "A liderança da região de Leningrado deve-se, por um lado, a volumes significativos de compras de cimento e produtos lácteos bielorrussos e, por outro lado, ao fornecimento de carvão para as necessidades das empresas bielorrussas"⁹⁴⁸. A região de Novosibirsk, o maior comprador de leite seco da Bielorrússia, e a região de Ivanovo, líder nas compras de manteiga na Bielorrússia, juntam-se aos líderes.

É bem possível que esta lista inclua outras regiões russas já em 2021. Em particular, a BUTB planeia fornecer um canal único de vendas e aquisições para os produtores agrícolas da região de Voronezh, uma vez que são os produtos do complexo agroindustrial que têm todas as hipóteses de se tornarem o motor do comércio de intercâmbio com esta região russa. O facto é que "as farinhas de oleaginosas, os aditivos para rações, os cereais e os grãos são sempre procurados no mercado bielorrusso, e a região de Voronezh é um dos líderes neste segmento"⁹⁴⁹. Por outro lado, de acordo com os resultados do primeiro semestre de 2021, o volume de negócios dos produtos agrícolas no BUTB já aumentou 70%, e as exportações bielorrussas quase quadruplicaram, ultrapassando os 60 milhões de dólares.

Quanto à região de Yaroslavl, está planeada a organização de exportações de manteiga e leite em pó bielorrussos através do sítio BUTB. Isto

⁹⁴⁸ O volume de negócios do comércio de câmbio da Bielorrússia e da Rússia no primeiro semestre do ano aumentou 2 vezes [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/birzhevoj-tovarooborot-belarusi-i-rossii-za-i-polugodie-vyros-v-2-raza-450765-2021/>

⁹⁴⁹ BUTB fornecerá um canal único de vendas e compras para os produtores agrícolas da Bielorrússia e da região de Voronezh [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-obespechit-edinyi-kanal-sbyta-i-zakupok-dlja-selhozproizvoditelej-belarusi-i-voronezhskoj-oblasti-450418-2021/>

tornou-se conhecido em julho de 2021, quando "a direção de um dos principais produtores de produtos lácteos azedos e gelados na região de Yaroslavl manifestou interesse em comprar grandes volumes de manteiga e leite em pó desnatado no comércio de câmbio para satisfazer as necessidades da empresa em matérias-primas de alta qualidade"⁹⁵⁰. Simultaneamente, está também em discussão a utilização da plataforma BUTB para vender produtos de Yaroslavl à China através de um mecanismo de transação em trânsito.

Foi discutido num fórum empresarial na Câmara de Comércio e Indústria desta região russa em junho de 2021 na Câmara de Comércio e Indústria desta região russa que a utilização do mecanismo de intercâmbio pode dar um poderoso impulso ao desenvolvimento do comércio e da cooperação económica entre a Bielorrússia e a região de Pskov, cujo volume diminuiu visivelmente em 2020. A atenção dos seus participantes centrou-se não só no fornecimento de produtos das empresas Pskov ao mercado bielorrusso, mas também a países terceiros através de acordos de trânsito. Afinal de contas, este é agora um dos instrumentos mais procurados pelos participantes russos no comércio de divisas. E já foram alcançados acordos para vender através da BUTB "uma vasta gama de madeira serrada, oleaginosas e produtos da sua transformação, aditivos para rações, equipamento elétrico, filmes BOPET e poliéster produzidos por empresas de Pskov"⁹⁵¹.

A BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria de São Petersburgo concordaram em unir esforços para desenvolver o comércio bielorrusso-russo em junho de 2021. Recorde-se que em 2020 o volume de negócios comercial da Bielorrússia com São Petersburgo e a Região de Leninegrado "aproximou-se dos 2 mil milhões de dólares, e isto apesar das consequências negativas da pandemia"⁹⁵². O facto de o interesse na interação comercial entre as partes continuar a crescer é evidenciado pelo seminário BUTB para a comunidade empresarial de São Petersburgo, realizado em junho de 2021, no qual participaram os chefes de 30 empresas que representam vários sectores da economia, incluindo a produção de metal laminado e produtos eléctricos,

⁹⁵⁰ A BUTB planeia desenvolver o comércio de produtos lácteos com a região de Yaroslavl [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-razvivat-birzhevuiu-torgovlju-molochnoj-produktsiej-s-jaroslavskoj-oblastiju-450278-2021/>

⁹⁵¹ BUTB irá expandir a cooperação com a região de Pskov [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-sotrudnichestvo-s-pskovskoj-oblastiju-445547-2021/>

⁹⁵² BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria de São Petersburgo acordaram em cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-sankt-peterburgskaja-torgovo-promyshlennaja-palata-dogovorilis-o-sotrudnicestve-445340-2021/>

construção de máquinas, comércio grossista de produtos agrícolas, fornecimento de equipamento para as empresas ferroviárias e agro-industriais.

A região de Orel também vê um grande potencial de cooperação com a BUTB em 2021. Isto é evidenciado pelos acordos alcançados em junho de 2021 e relacionados com a organização de "entregas à Bielorrússia de produtos de cabos e fios, equipamento de elevação e relés de estado sólido"⁹⁵³. É de notar que, para esta região russa, as entidades empresariais bielorrussas estão entre os três principais parceiros comerciais e económicos, juntamente com as letãs e cazaques. Em 2020, as empresas da região de Orel forneceram quase 41 milhões de dólares de produtos ao mercado bielorrusso. A BUTB proporcionar-lhes-á um canal de vendas adicional e a possibilidade de acesso direto aos maiores consumidores bielorrussos.

A ativação do comércio de intercâmbio com a região de Kaliningrado foi discutida num seminário realizado no final de junho de 2021, que contou com a presença de representantes de pequenas e médias empresas desta região russa interessados em expandir as vendas dos seus produtos. Como resultado, os participantes da reunião de negócios concordaram que a área mais promissora do comércio de intercâmbio são os produtos agro-industriais. Em particular, os produtos do grupo dos óleos e gorduras, que tradicionalmente ocupam uma parte significativa das exportações da região de Kaliningrado, e "o maior transformador de sementes oleaginosas da região está regularmente no topo da classificação dos vendedores de refeições no comércio de troca. Além disso, a plataforma de intercâmbio pode não só servir de ponto de entrada no mercado bielorrusso, mas também simplificar o acesso das empresas de Kaliningrado aos mercados de países terceiros"⁹⁵⁴.

O comércio de intercâmbio pode tornar-se também um elemento importante da interação comercial e económica com outras regiões russas. Em particular, isto foi discutido em junho de 2021 na reunião do grupo de trabalho sobre cooperação entre a Bielorrússia e a Calmúquia, onde a BUTB demonstrou a sua disponibilidade para proporcionar aos exportadores da Calmúquia acesso direto a mais de 21 mil empresas bielorrussas e também para se tornar uma janela eletrónica para os mercados de outros países, revelando a

⁹⁵³ As empresas da região de Orel da Rússia planeiam vender produtos e equipamentos metálicos através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-orlovskoj-oblasti-rossii-planirujut-prodavat-metalloproduktysiju-i-oborudovanie-cherez-445119-2021/>

⁹⁵⁴ BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria de Kaliningrado concordaram com a cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kaliningradskaia-torgovo-promyshlennaja-palata-dogovorilis-o-sotrudnichestve-448294-2021/>

experiência de acordos de trânsito "para vender óleo de colza russo à China e madeira serrada aos Estados Bálticos"⁹⁵⁵.

A comunidade empresarial da região de Orenburg pretende cooperar com a BUTB em várias áreas ao mesmo tempo, o que foi discutido no webinar das partes realizado no início de julho de 2021. Em primeiro lugar, trata-se de organizar a exportação de ferro gusa e chapa metálica de Orenburg para o mercado bielorrusso. Em segundo lugar, os empresários desta região russa estão interessados no fornecimento de produtos de transformação de sementes oleaginosas aos mercados de países terceiros através do mecanismo de transações de trânsito. O facto é que a estrutura das exportações da região de Orenburg é dominada por bens não energéticos que não são recursos naturais. E para a parte bielorrussa, os produtos metálicos - ferro-gusa e chapas laminadas - são de particular interesse. Quanto aos acordos de trânsito, a BUTB "está pronta a ajudar os transformadores de sementes oleaginosas da região de Orenburg a entrar nos mercados da China, da Suíça e dos Estados Bálticos"⁹⁵⁶.

A República de Bashkortostan também considera o comércio de intercâmbio como um instrumento eficaz para intensificar a cooperação comercial e económica com a Bielorrússia. Na reunião dos círculos empresariais desta região russa em julho de 2021 com os representantes da BUTB, "12 empresas Bashkir envolvidas na produção e venda de equipamento de compressão, sistemas de purificação do ar, produtos alimentares, biofertilizantes, reagentes para a indústria petrolífera e sistemas de circulação de água" mostraram interesse em participar no comércio eletrónico na plataforma de câmbio bielorrussa⁹⁵⁷.

Todos estes factos mostram de forma convincente que a BUTB está agora a tomar medidas activas para atualizar a interação com as regiões russas, uma vez que "o aprofundamento da integração com a Federação Russa nos próximos cinco anos continuará a ser a tarefa mais importante do governo bielorrusso em termos de desenvolvimento da atividade económica externa e

⁹⁵⁵ A BUTB planeia desenvolver o comércio de intercâmbio com a Calmúquia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-razvivat-birzhevuiu-torgovliu-s-kalmykiei-446923-2021/>

⁹⁵⁶ A região de Orenburg está interessada no desenvolvimento do comércio de intercâmbio com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/orenburgskaja-oblast-zainteresovana-v-razvitii-birzhevoj-torgovli-s-belarusiju-448484-2021/>

⁹⁵⁷ A BUTB está pronta a facilitar o restabelecimento dos volumes de comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Bashkortostan [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-gotova-sodejstvovat-vosstanovleniju-obiemov-vzaimnoj-torgovli-belarusi-i-bashkortostana-452420-2021/>

da cooperação internacional"⁹⁵⁸, para a qual está prevista a implementação de planos de actividades conjuntas tanto por sectores da economia como por regiões russas.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁹⁵⁸ Zaleskii, B. Com o objetivo do desenvolvimento sustentável. Coletânea de artigos / B. Zalesky.
- LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 29.

Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: cada vetor requer atenção

Uma das tarefas prioritárias da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) em 2021 é aumentar a quota de empresas dos países do "arco distante" - Ásia, África e América Latina - no volume de negócios da bolsa. "Isto explica-se pelo potencial significativo que existe na interação com estes parceiros e cuja realização bem sucedida promete benefícios consideráveis tanto para os exportadores bielorrussos como para os importadores estrangeiros"⁹⁵⁹. Até ao final de 2021, mais de 27,5 mil entidades empresariais de 69 países estavam registadas no BUTB. O maior número de empresas da Rússia, Lituânia, Letónia, Polónia e Ucrânia estão atualmente a operar na bolsa. Quanto à dinâmica de crescimento do número de novos comerciantes, em 2021 a China foi o líder. Ao mesmo tempo, BUTB continuou a expandir de forma constante a geografia dos novos participantes nas sessões de negociação aqui realizadas.

Assim, em meados de setembro de 2021, um dos maiores fornecedores de produtos de madeira para o mercado **japonês** - Shimizu Lumber, fundado em 1950 e com sede em Kobe, na ilha de Honshu - completou a papelada, tornando-se o primeiro residente acreditado da BUTB no Japão. "A empresa considera a sua entrada no mercado bielorrusso como uma oportunidade para diversificar as fontes de fornecimento de produtos de madeira, principalmente madeira serrada de coníferas, que é muito procurada no Japão"⁹⁶⁰. É de notar que esta empresa já compra volumes significativos de matérias-primas de madeira e madeira serrada no Sudeste Asiático, na América do Norte e na Europa. No entanto, espera estabelecer uma cooperação frutuosa a longo prazo com fornecedores locais também na Bielorrússia.

No final de dezembro de 2021, a primeira empresa do **Paquistão**, Sakafat Forever, foi acreditada no BUTB e pretende trabalhar aqui "em ambas as direcções - importação de mercadorias da Bielorrússia e exportação de produtos paquistaneses para o mercado bielorrusso"⁹⁶¹, não excluindo o

⁹⁵⁹ Zalessky, B. Objetivo - trajetória de crescimento. Crónica da cooperação internacional / B. Zalessky. - Editora Acadêmica Palmarium, 2021. - C. 272.

⁹⁶⁰ A madeira serrada da Bielorrússia será fornecida ao Japão através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-budut-postavljatsia-v-japoniju-cherez-butb-460335-2021/>

⁹⁶¹ A BUTB acredita a primeira empresa do Paquistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervuju-kompaniju-iz-pakistana-477387-2021/>

comércio através do BUTB com empresas de outros países através de acordos de trânsito. No mercado bielorrusso, a empresa paquistanesa começará por comprar madeira serrada, uma vez que os produtos de madeira são muito procurados neste país do Sul da Ásia. Por outro lado, a empresa já começou a trabalhar em oportunidades para vender arroz e outros produtos agrícolas, que são exportações chave do Paquistão, na Bielorrússia.

No início de dezembro de 2021, a primeira transação de compra de madeira serrada foi feita na BUTB por uma empresa **israelita** acreditada aqui como corretor não residente. "O volume do carregamento piloto foi de 150 cc com entrega no porto de Ashdod. Espera-se que o acordo-piloto se torne o ponto de partida para entregas regulares de exportação de produtos de madeira serrada nacionais [bielorrussos] para o mercado israelita"⁹⁶². Um pormenor importante: paralelamente à exportação de madeira serrada, a Fábrica de Metalurgia da Bielorrússia está atualmente a trabalhar no fornecimento de produtos metálicos a Israel. Já na primeira década de dezembro de 2021, foi formado um círculo de potenciais compradores israelitas. Espera-se que, após a sua acreditação na BUTB, sejam também colocadas as primeiras encomendas de compra. "Nesta categoria de mercadorias, o mercado israelita está estimado em cerca de 4 mil milhões de dólares, o que significa que quase todos os volumes podem ser potencialmente vendidos através da plataforma de intercâmbio. Além disso, nós [em Israel] estamos atualmente a viver um verdadeiro boom na construção e a procura de vergalhões e estruturas de aço é muito elevada"⁹⁶³.

No final de novembro de 2021, os fabricantes **indianos** de materiais de revestimento, peças sobressalentes para máquinas agrícolas e equipamento industrial manifestaram grande interesse em comercializar os seus produtos no BUTB. Em particular, estavam a falar de listar azulejos de cerâmica, azulejos de porcelana e argamassas epóxi produzidas na Índia, que são muito procuradas pelas organizações de construção bielorrussas. Considerando que, em 2021, os produtos da indústria da construção foram objeto de transações de trânsito no BUTB mais do que uma vez - na maioria das vezes entre residentes russos e bálticos, se as empresas indianas fizerem ofertas de venda, há uma probabilidade muito elevada de que os compradores para eles sejam

⁹⁶² O corretor BUTB em Israel fez a primeira transação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/broker-butb-v-izraile-sovershil-pervuju-sdelku-473363-2021/>

⁹⁶³ A BUTB está a estudar a possibilidade de fornecer madeira serrada e produtos metálicos bielorrussos a Israel [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-prorabatyvaet-vozmozhnost-postavok-belorusskih-pilomaterialov-i-metalloproduktov-v-izrail-466415-2021/>

encontrados muito rapidamente. "Para além dos materiais de construção, as empresas indianas anunciaram a sua disponibilidade para colocar na bolsa rolamentos, anéis de pressão, espigões e outras peças sobressalentes para tractores, automóveis e equipamento de construção. As lâmpadas LED e o equipamento para a indústria de confeitaria estão também entre as posições promissoras de mercadorias"⁹⁶⁴.

Outro exemplo interessante de expansão da geografia da cooperação empresarial da BUTB é nos países europeus. Em dezembro de 2021, foi alcançado um acordo para desenvolver a cooperação no domínio do comércio de produtos agrícolas com a bolsa de mercadorias **sérvia** Novi Sad NSCOMEX. As partes acordaram em resolver a questão do acesso mútuo das empresas sérvias e bielorrussas às transacções, o que contribuirá para o crescimento do volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a Sérvia no seu conjunto. Para o efeito, as empresas agro-industriais de ambos os países disporão de um instrumento adicional para as operações de exportação-importação. A BUTB vê grandes perspectivas na celebração de tais acordos, uma vez que "a forma mais eficaz de promover os serviços de intercâmbio no estrangeiro é a acreditação de corretores não residentes, que assumem as questões de atração de novas empresas e, em regra, ajudam nas liquidações e na logística"⁹⁶⁵. É de supor que os resultados desta interação entre as duas bolsas não tardarão a chegar já em 2022.

Em janeiro de 2022, a geografia das transacções electrónicas na BUTB foi alargada a 70 países. Isto aconteceu depois de a primeira empresa **indiana** - Ark Packaging Solutions - ter sido acreditada aqui. É de notar que durante todo o ano de 2021, cinco novos países - Brasil, Gibraltar, Japão, Paquistão, Coreia do Sul e Gibraltar - foram acrescentados à BUTB. Além disso, "no final de 2021, os dez maiores mercados para os produtos bielorrussos incluem a Lituânia, a Alemanha, a Letónia, a Estónia, a Rússia, a Polónia, os Países Baixos, a Grã-Bretanha, a Eslováquia e a China"⁹⁶⁶. É evidente que vários produtos da Bielorrússia foram fornecidos a diferentes mercados através da BUTB: madeira serrada, aglomerados de combustível, óleo de colza, produtos

⁹⁶⁴ Os fabricantes indianos de materiais de construção e equipamento promocional estão interessados na plataforma B2B BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/indijskie-proizvoditeli-stroimaterialov-i-promoborudovaniia-zainteresovalis-b2b-ploschadkoi-butb-471997-2021/>

⁹⁶⁵ BUTB e a Bolsa de Mercadorias da Sérvia acordaram em cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-tovarnaja-birzha-serbii-dogovorilis-o-sotrudnichestve-475901-2021/>

⁹⁶⁶ A BUTB alargou a geografia do comércio de divisas a 70 países [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirila-geografiju-birzhevoi-torgovli-do-70-stran-479981-2022>

de beterraba sacarina para países europeus; produtos de madeira serrada, postes de madeira, estacas e produtos semi-acabados de curtume "vet-blue" para compradores britânicos; leite seco, manteiga, queijo e produtos de sementes oleaginosas para consumidores russos. Quanto à República Popular da China, "cujo mercado é considerado pela BUTB como um dos mais promissores"⁹⁶⁷, os líderes até à data são a madeira, o óleo de colza e o açúcar. Mas, ao que parece, em 2022, este equilíbrio pode alterar-se seriamente.

O facto é que **a China é um** dos países cuja presença na plataforma BUTB está a crescer rapidamente. Basta dizer que em 2021, o volume de negócios do intercâmbio bielorrusso-chinês cresceu três vezes e meia. E houve várias razões para este facto. "Em primeiro lugar, o número de empresas chinesas acreditadas na plataforma de intercâmbio bielorrusso quase duplicou. Ao mesmo tempo, duas delas receberam o estatuto de corretores e estão empenhadas em promover os produtos bielorrussos no mercado da RPC"⁹⁶⁸. Para referência, 64 empresas do Império Celestial foram acreditadas no BUTB a partir de 1 de dezembro de 2021. Em janeiro de 2022, Zhejiang Pinke Textile Co., Ltd tornou-se um novo corretor BUTB na China. A empresa planeia atrair compradores de produtos agro-industriais para o leilão e considera o óleo de colza e a carne e produtos lácteos como os produtos mais promissores a este respeito.

A intenção da China SAMS Engineering Corporation (CAMSE), anunciada em janeiro de 2022, de comprar carne e outros produtos do complexo agroindustrial através de um mecanismo de troca, também parece promissora neste contexto. Recorde-se que a SAMSE é o maior acionista do parque industrial sino-bielorrusso "Great Stone". Este facto abre, evidentemente, amplas oportunidades de cooperação para a BUTB no domínio da logística. "Dadas as infra-estruturas e a localização existentes, Velikiy Kamen poderia tornar-se um centro logístico ideal para a consolidação de carga em contentores com mercadorias que são vendidas à China através da bolsa. Trata-se, antes de mais, de madeira serrada, óleo de colza, leite em pó, carne e fibra de linho"⁹⁶⁹. Um pormenor importante: uma filial da SAMSE comprou

⁹⁶⁷ Zalesky, B.L. Reference point of co-operation - far abroad / B.L. Zalesky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Aplikovane vedecke novinky - 2021". Volume 7: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 16.

⁹⁶⁸ O novo corretor BUTB na China centrar-se-á nas importações de produtos agrícolas bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-broker-butb-v-kitae-sosredotochitsja-na-importe-belorusskoj-selhozproduksii-479109-2022/>

⁹⁶⁹ A BUTB está pronta para assegurar o fornecimento ininterrupto de produtos agrícolas bielorrussos à China [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-gotova-obespechit-besperebojnye-postavki-belorusskoj-selhozproduksii-v-kitaj-481488-2022/>

quatro milhões de dólares de carne de bovino à Bielorrússia em 2021. Em 2022, planeia aumentar ainda mais as compras não só de carne, mas também de outros produtos agrícolas produzidos na Bielorrússia. Esperam alargar a gama de fornecedores e concluir acordos em condições mais favoráveis com a ajuda da BUTB.

A próxima tendência importante é o alargamento da lista de produtos envolvidos no comércio mútuo. Anteriormente, os representantes chineses estavam mais interessados na madeira serrada bielorrussa, enquanto agora as vendas de açúcar e produtos oleaginosos através da BUTB estão a aumentar. Outro ponto importante é a realização de sessões comerciais especiais centradas no mercado chinês, com entrega ao comprador final. Além disso, no final de 2021, devido à implementação de um conjunto de medidas para desenvolver o comércio cambial com a China, tornou-se possível especificar o custo das mercadorias e liquidar as transacções cambiais em yuan chinês. Em janeiro de 2022, teve lugar a primeira transação de exportação deste tipo no BUTB. O vendedor era uma empresa de carpintaria da China e o comprador era um comerciante europeu que fornecia produtos de madeira para a União Europeia, Ásia e África. "Como resultado da transação, a madeira serrada de coníferas foi vendida por um total de 1,8 milhões de yuanes chineses, ou seja, 287 mil dólares em equivalente"⁹⁷⁰. Deve assumir-se que esta primeira experiência bem sucedida de liquidações na moeda nacional se tornará um bom exemplo para todas as empresas chinesas acreditadas no BUTB, uma vez que neste caso os riscos cambiais dos participantes na transação são reduzidos, bem como o tempo de receção dos fundos na conta do vendedor.

O seguinte facto complementa o quadro de interação entre a plataforma de intercâmbio bielorrussa e os parceiros chineses. Em janeiro de 2022, a primeira transação de trânsito entre residentes chineses, que decidiram utilizar esta plataforma comercial para minimizar o risco de incumprimento da contraparte, foi feita na BUTB. Como resultado, "uma empresa de Hong Kong vendeu um carregamento de 80 toneladas de carne de bovino a uma empresa da China continental. Anteriormente, este tipo de transacções era efectuado principalmente com empresas da Rússia e dos Estados Bálticos para segurar os riscos do comércio externo"⁹⁷¹. Naturalmente, este facto testemunha de forma

⁹⁷⁰ A primeira transação em yuan chinês foi feita no BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. -URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervuju-sdelku-v-kitajskih-juanjah-sovershili-na-butb-481365-2022/>

⁹⁷¹ A primeira transação de trânsito entre residentes chineses foi feita em BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervaja-tranzitnaja-sdelka-mezhdu-rezidentami-kitaja-sovershena-na-butb-474701-2021/>

muito eloquente a crescente confiança na plataforma de intercâmbio bielorrussa por parte dos representantes do comércio chinês. E há todos os motivos para acreditar que os volumes de comércio de trânsito com a participação de residentes chineses no BUTB só irão aumentar. Tal como noutros domínios de cooperação.

Outro resultado de 2021 é que o vetor russo de interação continua a ser uma prioridade para o BUTB, uma vez que **a Rússia** manteve o primeiro lugar em termos do montante do volume de negócios de intercâmbio com a Bielorrússia. Além disso, a partir de 1 de janeiro de 2022, quase metade das 5.539 empresas estrangeiras acreditadas nesta plataforma de intercâmbio eram russas - 2.745. Isto também indica que "o comércio de divisas está gradualmente a tornar-se um dos motores da integração bielorrusso-russa e um projeto muito promissor implementado no âmbito do Estado da União"⁹⁷². E, ao que tudo indica, esta tendência positiva só ganhará um impulso constante em 2022.

Por exemplo, em janeiro de 2022, a fim de aumentar o volume de negócios da bolsa e o número de comerciantes russos, o terceiro corretor no mercado russo, Alor Asset Management, que tem muitos anos de experiência na prestação de serviços de corretagem, foi acreditado no BUTB. Entre os seus parceiros encontram-se plataformas de negociação importantes como a Bolsa de Moscovo e a Bolsa Mercantil Internacional de São Petersburgo. Com a ajuda do novo corretor, a BUTB planeia aumentar significativamente o fluxo de clientes do país vizinho, bem como alargar a lista de produtos bielorrussos vendidos na Rússia. E isto apesar do facto de em 2021 uma vasta gama de produtos já ter sido fornecida ao mercado russo através da BUTB. Estes incluíam manteiga, leite em pó, produtos oleaginosos e cimento, que representavam cerca de 80 por cento das vendas de exportação. Além disso, "os participantes russos compravam regularmente couro azul, sucata, materiais de construção e géneros alimentícios através da bolsa"⁹⁷³. O aparecimento do novo corretor deverá dar um novo impulso à parceria da bolsa bielorrussa na Rússia.

Em 2022, a BUTB dará também prioridade a uma área tão nova e promissora como a venda de aditivos para alimentação animal fabricados na Bielorrússia - sulfato de L-lisina, glúten de trigo e pré-misturas - no Estado da

⁹⁷² Zaleskii, B.L. Exchange trade as a promising integration project of interaction between regions / B.L. Zaleskii // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Wykształcenie i nauka bez granic - 2021", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 10.

⁹⁷³ BUTB expande a rede de corretores na Rússia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-set-brokerov-v-rossii-480545-2022/>

União. Isto será facilitado pela parceria da BUTB com a Empresa Nacional de Biotecnologia da Bielorrússia (BNBC), que está agora a aumentar rapidamente as exportações de aditivos para a alimentação animal. Em dezembro de 2021, a cooperação da BNBK "com a bolsa de valores passou a uma nova fase. Nessa altura, foi feito o primeiro acordo para exportar sulfato de L-lisina para a Rússia"⁹⁷⁴. E em janeiro de 2022 o montante das transacções de exportação do BNBK já duplicou. As perspectivas são, portanto, muito animadoras.

Atrair potenciais compradores de produtos bielorrussos das regiões russas continuará a ser uma prioridade clara para o BUTB em 2022, embora em 2021 o volume do comércio de intercâmbio com as regiões russas tenha aumentado muito significativamente, alguns deles várias vezes. Por exemplo, o volume de negócios comercial com a região de Moscovo, onde as empresas bielorrussas forneceram manteiga, farinha, pedra britada e produtos semi-acabados de curtume, duplicou. A mesma taxa de crescimento foi observada no Oblast de Leninegrado. Uma das razões para este sucesso parece ser o facto de, no início de dezembro de 2021, 296 entidades empresariais da região de Leninegrado terem sido "acreditadas na BUTB, cerca de um terço das quais participam regularmente no comércio. O cimento Portland e a carne e os produtos lácteos são fornecidos principalmente a esta região através da plataforma de intercâmbio, enquanto os produtos de metais ferrosos e o carvão são comprados"⁹⁷⁵. Em 2022, esta gama de trocas comerciais será significativamente alargada para incluir produtos de confeitaria, materiais de embalagem e mobiliário de escritório. A região de Chelyabinsk também tem bons indicadores a este respeito, 64 representantes dos quais estão acreditados no BUTB, e "o montante das transacções por eles efectuadas atingiu 76 milhões de dólares".⁹⁷⁶

Há todos os motivos para acreditar que, em 2022, os empresários do Bashkortostan começarão a tomar parte ativa no processo de concurso BUTB. Afinal, cerca de 70 empresas bashkir envolvidas na metalurgia ferrosa, petroquímica, agricultura e indústria ligeira participaram num seminário empresarial realizado em dezembro de 2021, onde puderam ver por si próprios

⁹⁷⁴ BNBK aumenta as exportações de aditivos para rações através da bolsa [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bnbk-naraschivaet-eksport-kormovyh-dobavok-cherez-birzhu-482306-2022/>

⁹⁷⁵ As empresas da região de Leninegrado pretendem vender produtos de confeitaria e mobiliário no BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-leninskoy-oblasti-namereny-prodavat-na-butb-konditerskie-izdelija-i-mebel-472442-2021/>

⁹⁷⁶ O desenvolvimento do comércio de intercâmbio entre a Bielorrússia e o Bashkortostan contribuirá para o crescimento do volume de negócios das mercadorias [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/razvitie-birzhevoj-torgovli-mezhdu-belarusiju-i-bashkortostanom-posposobstvuet-rostu-vzaimnogo-473580-2021/>

como a utilização ativa do mecanismo de intercâmbio no comércio transfronteiriço tem um impacto positivo nos volumes de exportação, contribui para a diversificação da sua estrutura e cria um ambiente favorável ao reforço dos contactos comerciais.

A Udmurtia é outra região russa que pretende intensificar significativamente a sua interação com o BUTB em 2022. No final de 2021, vários produtores de produtos agrícolas, produtos metálicos, maquinaria e equipamento de Udmurt manifestaram a sua disponibilidade para serem acreditados na plataforma de intercâmbio bielorrussa. Em particular, foi alcançado um acordo específico para utilizar o BUTB como um canal de venda adicional de madeira serrada e painéis de madeira na Bielorrússia, na União Europeia e nos países asiáticos com dois dos principais produtores de produtos florestais de Udmurt - Orion LLC e Vostok-resource TPK LLC. Além disso, a venda de produtos de madeira serrada e de painéis de madeira a países terceiros através de acordos de trânsito está a ser considerada como outra direção da interação da BUTB com as empresas de madeira da Udmúrcia. "A este respeito, os mercados mais promissores são os Estados Bálticos e a China, onde os esforços da BUTB já formaram um círculo de compradores regulares"⁹⁷⁷. Só nos Estados Bálticos existem cerca de 120 empresas deste tipo, e o montante total das transacções em 2021 ultrapassou os 300 milhões de dólares.

O desenvolvimento do comércio de intercâmbio como fator que contribui para o crescimento do volume de negócios comercial foi também discutido em fevereiro de 2022 numa reunião do grupo de trabalho sobre cooperação entre a Bielorrússia e Karachay-Cherkessia. Durante a discussão, foi observado que a área mais promissora de interação de intercâmbio é o segmento do complexo agroindustrial, uma vez que "as empresas bielorrussas envolvidas na transformação de cereais estariam certamente interessadas em comprar estes produtos em Karachay-Cherkessia. Em primeiro lugar, trata-se de trigo, aveia, trigo mourisco e milho. Além disso, a Bielorrússia tem uma produção bem desenvolvida de óleos vegetais, pelo que as sementes de colza, girassol e outras sementes oleaginosas são também muito procuradas nas transacções em bolsa"⁹⁷⁸. Aparentemente, estas propostas encontraram o seu

⁹⁷⁷ A BUTB planeia comercializar produtos de madeira da Udmurtia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-torgovat-piloproduksiej-iz-udmurtii-476203-2021/>

⁹⁷⁸ BUTB propõe desenvolver o comércio de produtos agrícolas entre a Bielorrússia e Karachay-Cherkessia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-predlagaet-razvivat-birzhevuiu-torgovliu-selhozproduksiej-mezhdu-belarusiju-i-karachaevu-483814-2022/>

lugar no roteiro para o desenvolvimento da cooperação para 2022-2024 adotado pelas partes. A negociação em bolsa tornar-se-á outro instrumento com o qual a Bielorrússia e a Carachai-Cherkessia planeiam aumentar o volume de negócios e alargar a gama de fornecimentos mútuos num futuro próximo.

FOR AUTHOR USE ONLY

Literatura

1. Reunião do Conselho de Chefes de Estado da CEI [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-glav-gosudarstv-sng-25085/
2. A Moldávia propõe a reflexão sobre um plano de promoção da informação da CEI [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/moldova-predlagaet-produmat-plan-informatsionnogo-prodvizhenija-sng-420785-2020>
3. sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros V. Makei com o Presidente do Comité Executivo da CEI - Secretário Executivo [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/b824e89c5996ccf3.html
4. A próxima reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI terá lugar em Minsk, em 28 de maio de 2021 [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/sledujushee-zasedanie-soveta-glav-pravitelstv-sng-projdet-v-minske-28-maja-2021-goda-414460-2020/>
5. Roman Golovchenko participou na reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://government.by/ru/content/9638>
6. Nazarbayev: é necessário aumentar o volume e a sustentabilidade dos fluxos comerciais dentro e fora da EAEU [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nazarbaev-neobhodimo-naraschivat-objemy-i-ustoichivost-torgovyh-potokov-vnutri-i-za-predelami-eaes-419719-2020/>
7. A estratégia de desenvolvimento da integração euro-asiática permitirá resolver muitos problemas de uma nova forma - Myasnikovich [recurso eletrónico]. 2020. URL: <https://www.belta.by/economics/view/strategiya-razvitiya-evrazijskoj-integratsii-pozvolit-po-novomu-reshat-mnogie-voprosy-miasnikovich-419794-2020/>
8. A estratégia da EAEU até 2025 contém 330 medidas e mecanismos para o desenvolvimento da integração - Malkina [Recurso eletrónico]. 2020. URL: <https://www.belta.by/economics/view/strategiya-eaes-do-2025-goda-soderzhit-330-mer-i-mehanizmov-po-razvitiyu-integratsii-malkina-419802-2020/>
9. Pivovar, E. Mapas da industrialização e da agroindústria contribuirão para a substituição de importações na EAEU - Malkina / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/karty-industrializatsii-i-agroindustrii-budut-sposobstvovat-importozamescheniyu-v-eaes-malkina-419027-2020/>
10. Plataformas tecnológicas euro-asiáticas [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-rasshirenie-nauchno-tekhnicheskogo-sotrudnichestva-v-eaes-shumilin-397579-2020/>
11. A Bielorrússia é a favor da expansão da cooperação científica e técnica na EAEU - Shumilin [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-rasshirenie-nauchno-tekhnicheskogo-sotrudnichestva-v-eaes-shumilin-397579-2020/>
12. Pivovar, E. A plataforma tecnológica no sector da energia é criada na EAEU / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/special/economics/view/tehnologicheskaja-platforma-v-sfere-energetiki-sozdana-v-eaes-333240-2019/>

13. A EAEU formou uma nova plataforma tecnológica euro-asiática sobre tecnologias de manutenção e reparação de equipamento industrial [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/13-08-2019-1.aspx>

14. Nikitina, Yu.F. Perspectivas das plataformas tecnológicas: efeitos sinérgicos / Yu.F. Nikitina// Designing the Future. Problems of digital reality: Proceedings of the 2nd International Conference (7-8 de fevereiro de 2019, Moscovo). - Moscovo: IPM em homenagem a M.V. Keldysh, 2019. - C. 83-90.

15. Os países da EAEU pretendem criar uma constelação espacial euro-asiática [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: https://www.tvr.by/news/obshchestvo/strany_eaes_namereny_sozdat_evrazivskuyu_kosmicheskuyu_gruppirovku/

16. Saída da recessão económica, aumento do comércio mútuo e do comércio externo - Igor Petrishenko nomeou as tarefas mais importantes que a CEI enfrenta na fase atual [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9678>

17. Estado da cooperação inter-regional e transfronteiriça nos Estados membros da CEI (relatório informativo e analítico). - M.: CIS, 2017. - 61 c.

18. Convenção sobre a cooperação inter-regional dos Estados membros da Comunidade de Estados Independentes [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: https://pravo.by/upload/docs/op/N01600091_1585774800.pdf

19. Convenção sobre a Cooperação Transfronteiriça dos Estados Membros da Comunidade de Estados Independentes [Recurso eletrônico]. - 2008. - URL: <http://docs.cntd.ru/document/902196976>

20. Discursos dos participantes na IX reunião do Conselho de Cooperação Inter-regional e Transfronteiriça dos Estados membros da CEI sobre o estado da cooperação inter-regional e transfronteiriça nos Estados membros da CEI [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://e-cis.info/cooperation/3763/89102/>

21. Roman Golovchenko: A Bielorrússia sempre foi a favor do desenvolvimento da CEI e tem como objetivo o desenvolvimento da integração regional [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10051>

22. Lebedev: acordo sobre o comércio livre de serviços na CEI pode ser assinado em maio de 2022 [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/lebedev-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-uslugami-v-sng-mozhet-byt-podpisano-v-mae-2022-goda-469260-2021>

23. Mishustin: o acordo sobre o comércio livre de serviços estimulará a interação económica na CEI [recurso eletrônico]. 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mishustin-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-uslugami-prostimuliruet-ekonomicheskoe-vzaimodejstvie-v-sng-469224-2021/>

24. Os Chefes de Estado da CEI adotaram uma declaração relacionada com o 30.º aniversário da Commonwealth [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/glavy-gosudarstv-sng-prinjali-zajavlenie-v-svjazi-s-30-letiem-sodruzhestva-464684-2021/>

25. Programa interestatal de cooperação em matéria de inovação dos Estados membros da CEI para o período até 2020 [Recurso eletrónico]. - 2011. - URL: <https://cis.minsk.by/page/19142>

26. Sobre os resultados da reunião do Conselho de Chefes de Governo da Comunidade de Estados Independentes [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://e-cis.info/page/3758/89205/>

27. O programa de cooperação inovadora dos países da CEI tornou-se mais flexível e adaptável - Shumilin [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/programma-innovatsionnogo-sotrudnichestva-stran-sng-stala-bolee-gibkoi-i-adaptivnoj-shumilin-421456-2020/>

28. Programa Interestatal de Cooperação em Inovação dos Estados-Membros da CEI para o período até 2030. - M., 2020. - 41 c.

29. O CIS aprovou o plano de ação para o período de cinco anos sobre cooperação inovadora [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-sng-utverzhen-plan-meropriyatij-na-piatiletku-po-innovatsionnomu-sotrudnichestvu-469337-2021/>

30. O conceito da presidência da República da Bielorrússia na Comunidade de Estados Independentes em 2021 [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://cis.minsk.by/page/19314>

31. Os cientistas dos países da CEI adoptarão uma declaração sobre a cooperação na esfera científica [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/uchenyje-stran-sng-primut-deklaratsiju-o-sotrudnichestve-v-nauchnoj-sfere-471428-2021/>

32. Representantes da comunidade científica dos países da CEI adoptaram uma declaração no contexto dos desafios globais [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/predstaviteli-nauchnogo-soobschestva-stran-sng-prinjali-deklaratsiju-v-kontekste-globalnyh-vyzovov-471791-2021/>

33. O CEI tenciona desenvolver um plano de cooperação no domínio das ciências básicas [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-sng-namerevy-razrabotat-plan-sotrudnichestva-v-oblasti-fundamentalnyh-nauk-471803-2021/>

34. Os peritos do CIS finalizaram a lista de projectos em áreas prioritárias de investigação fundamental [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/eksperty-sng-dorabotali-perechen-proektov-po-prioritetnym-napравlenijam-fundamentalnyh-issledovanij-473644-2021>

35. O CEI preparou um projeto de conceito de cooperação científica e técnica [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-sng-podgotovili-proekt-kontseptsii-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-471701-2021/>

36. Presidência da República da Bielorrússia na Comunidade de Estados Independentes em 2021 [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.mfa.gov.by/multilateral/belaruscischairmanship2021/>
37. Acordo de Cooperação no domínio da Educação [Recurso eletrônico]. - 1992. - URL: <https://cis.minsk.by/page/7570>
38. Acordo de cooperação para a criação de um espaço educativo comum da Comunidade de Estados Independentes [Recurso eletrônico]. - 1997. - URL: <https://cis.minsk.by/page/7552>
39. Mais de 800 pessoas foram formadas na Universidade da Rede CIS [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-800-chelovek-proshli-obuchenie-v-setevom-universitete-sng-337497-2019/>
40. Informação sobre as actividades do Conselho de Cooperação no domínio da Educação dos Estados-Membros da Comunidade de Estados Independentes sobre a formação de um espaço educativo comum da CEI [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://e-cis.info/cooperation/3063/79383/>
41. Universidade da Rede CIS [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://ums.bsu.by/ru/am/cis-net-university>
42. Os deputados ratificaram o acordo sobre a criação e o funcionamento da Universidade da Rede CIS [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/deputaty-ratifikirovali-soglashenie-ob-uchrezhdenii-i-funktsionirovanii-setevogo-universiteta-sng-420406-2020/>
43. Congresso dos Professores e Trabalhadores da Educação dos Estados Membros da CEI [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://cis.minsk.by/page/show?id=7774>
44. Os países da CEI pretendem intensificar a cooperação no domínio da educação [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/strany-sng-namereny-aktivizirovat-vzaimodejstvie-v-obrazovatelnoi-sfere-467074-2021>
45. A Agência Nacional para a Garantia da Qualidade da Educação será criada na Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/natsionalnoe-agentstvo-po-obespecheniju-kachestva-obrazovaniya-sozhdut-v-belarusi-473393-2021>
46. Resolução do VI Congresso de Professores e Trabalhadores da Educação da Comunidade de Estados Independentes (28-29 de outubro de 2021, Dushanbe) [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://e-cis.info/cooperation/3173/96167/>
47. Strahar: a cooperação inter-regional é a base para o desenvolvimento do comércio mútuo na CEI [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/strahar-mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-iavliaetsja-bazisom-dlja-razvitiya-vzaimnoj-torgovli-v-sng-474946-2021/>
48. Zalessky, B.L. From the forum of regions - to the expansion of cooperation / B.L. Zalessky // Materiais da XVII Conferência Internacional Científica e Prática "Proceedings of academic science - 2021", 30 de agosto - 7 de setembro de 2021: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 16-18.

49. Indústria, transportes, esfera humanitária: as direcções da cooperação entre a Bielorrússia e Moscovo foram discutidas em Minsk [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/promyshlennost-transport-gumanitarnaja-sfera-v-minske-obsudili-napravlenija-sotrudnichestva-belarusi-s-474907-2021/>

50. As regiões de Grodno e Kostonay assinaram o roteiro para o desenvolvimento da cooperação [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/dorozhnuju-kartu-po-razvitiju-sotrudnichestva-podpisali-grodnenskaja-i-kostanajskaja-oblasti-462339-2021/>

51. Presidente da Câmara de Bishkek: estamos interessados na compra de equipamento bielorrusso [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mer-bishkeka-mv-zainteresovany-v-zakupke-belorusskoj-tehniki-469870-2021/>

52. Bishkek planeja comprar da MTZ máquinas para limpeza de ruas [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bishkek-planiruiut-zakupit-u-mtz-tehniku-dlja-uborki-ulits-470601-2021/>

53. As empresas uzbeques estão interessadas na cooperação com parceiros da região de Gomel [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/uzbekskie-kompanii-zainteresovany-v-sotrudnichestve-s-partnerami-iz-gomelskoj-oblasti-398194-2020/>

54. A região de Gomel assinará três acordos com o Uzbequistão no I Fórum das Regiões [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-podpishet-tri-soglashenija-s-uzbekistanom-na-i-forume-regionov-356296-2019/>

55. A região de Gomel e a região de Navoi do Uzbequistão pretendem desenvolver a cooperação na indústria das TI [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/gomelskaja-oblast-i-navoijskii-region-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-it-otrasli-440395-2021/>

56. O Fórum das Regiões abriu novos horizontes para a Bielorrússia e o Uzbequistão em muitos domínios - Safaev [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/forum-regionov-otkryl-novye-gorizonty-dlja-belarusi-i-uzbekistana-vo-mnogih-oblastiah-safaev-356612-2019/>

57. Pacote de acordos inter-regionais de cooperação assinados no I Fórum das regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/paket-mezhregionalnyh-soglashenij-o-sotrudnichestve-podpisan-na-i-forume-regionov-belarusi-i-356632-2019/>

58. O volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e o Uzbequistão aumentou 25,3% para 67,5 milhões no I trimestre [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-mezhdu-belarusiju-i-uzbekistanom-za-i-kvartal-uvlichilsja-na-253-do-675-mln-440482-2021/>

59. Embaixador: os projectos bielorrussos no Tajiquistão não são apenas justificados, mas têm um efeito económico [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/posol-belorusskie-proekty-v-tadzhikistane-ne-prosto-obosnovany-a-dajut-ekonomicheskij-effekt-459969-2021/>

60. Comércio e cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://tajikistan.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/belarus_tajikistan/trade_economic/

61. Denisenko: a amizade dos líderes da Bielorrússia e do Tajiquistão é uma boa base para uma cooperação abrangente [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/denisenko-druzhba-liderov-belarusi-i-tadzhikistana-horoshaja-osnova-dlja-vsestoronnego-sotrudnichestva-460655-2021/>

62. Zaleski, B.L. In the line of positive dynamics of co-operation / B.L. Zaleski // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Efektivni nastroje modernich ved - 2021". Volume 5: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 13-15.

63. Sementes de algodão, fruta e batata: a região de Minsk planeia aumentar a cooperação com o Tajiquistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/hlopok-frukty-semena-kartofelja-minskaja-oblast-planiruet-naraschivat-sotrudnichestvo-s-tadzhikistanom-467756-2021/>

64. As empresas das regiões de Minsk e Sughd estão interessadas na cooperação na indústria [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-minskoi-i-sogdijskoj-oblastej-zainteresovany-v-sotrudnichestve-v-sfere-promyshlennosti-468050-2021/>

65. Zayats: A região de Mogilev e a região de Sughd do Tajiquistão estão interessadas numa cooperação estreita e na implementação de projectos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zajats-mogilevskij-region-i-sogdijskaia-oblast-tadzhikistana-zainteresovany-v-tesnom-sotrudnichestve-i-467893-2021/>

66. A filial de Mogilev da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Câmara de Comércio e Indústria da região de Sughd do Tajiquistão assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mogilevskoe-otdelenie-beltp-i-ttp-sogdijskoj-oblasti-tadzhikistana-podpisali-soglashenie-o-468065-2021/>

67. Participação na reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-zasedanii-vysshego-evrazijskogo-ekonomicheskogo-soveta-22132/

68. Zona de comércio livre da EAEU Vietnam [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.economy.gov.by/ru/zst-vietnam-ru/>

69. A EAEU e o Vietnam discutiram oportunidades para expandir a cooperação comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/13-06-2019-4.aspx>

70. Nguyen, C.T. Benefícios da zona de comércio livre do Vietnam e da EAEU / C.T. Nguyen // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://eurasian-studies.org/archives/11237>

71. Pivovar, E. A CEE contou os pormenores do acordo sobre a zona de comércio livre com Singapura / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/v-ee-k-rasskazali-podrobnosti-soglashenija-o-zone-svobodnoj-torgovli-s-singapurom-364247-2019/>

72. O primeiro-ministro de Singapura observa um grande potencial de crescimento na União Económica Eurasiática [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/premier-ministr-singapura-otmechaet-bolshoj-potentsial-rosta-v-evrazijskom-ekonomicheskom-sojuze-364128-2019/>

73. EAEU e Singapura assinaram um acordo sobre a criação de uma zona de comércio livre [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/caes-i-singapur-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-zony-svobodnoj-torgovli-364131-2019/>

74. Reunião do Conselho Intergovernamental da Eurásia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9076>

75. A EAEU e a Sérvia assinaram um acordo de comércio livre [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/caes-i-serbija-podpisali-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-367118-2019/>

76. Pivovar, E. O acordo temporário sobre uma zona de comércio livre entre a EAEU e o Irão entrou em vigor / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vremennoe-soglashenie-o-zone-svobodnoj-torgovli-mezhdu-caes-i-iranom-vstupilo-v-silu-367284-2019/>

77. Teerão propõe a criação de um grupo de trabalho sobre projectos económicos do Irão e da EAEU [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/tegeran-predlagaet-sozdat-rabochuju-gruppu-po-ekonomicheskim-proektam-irana-i-caes-364137-2019/>

78. Os chefes de governo dos países da EAEU adoptaram uma declaração conjunta com a China por ocasião da entrada em vigor do Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a EAEU e a RPC [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9074>

79. Acordo de cooperação comercial e económica entre a EAEU e a China entrou em vigor [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/soglashenie-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve-caes-i-kitaia-vstupilo-v-silu-367082-2019/>

80. Pivovar, E. A CEE identificou três áreas principais de cooperação industrial entre a EAEU e a China / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ee-k-opredelila-tri-osnovnyh-napravlenija-promyshlennogo-sotrudnichestva-caes-s-kitaem-365900-2019/>

81. Grishkevich, A. A Bielorrússia, como presidente da EAEU, procurará a criação de uma união económica de pleno direito - Ministério dos Negócios Estrangeiros / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-kak-predsedatel-v-caes-budet-dobivatsja-sozdaniia-polnoformatnogo-ekonomicheskogo-sojuza-mid-366038-2019/>

82. Pivovar, E. A CEE propõe acelerar a assinatura de um acordo sobre o procedimento de eliminação de barreiras técnicas com países terceiros / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/EEK-predlagaet-uskorit-podpisanie-soglashenija-o-poriadke-ustraneniia-tehbarjerov-s-tretsiimi-stranami-364105-2019/>

83. A Bielorrússia espera um crescimento das exportações devido aos acordos da EAEU e ao ACL com países terceiros [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-rost-eksporta-blagodaria-soglashenijam-eaes-o-zst-s-tretsiimi-stranami-365828-2019/>

84. Pivovar, E. A CEE e a Indonésia assinaram um memorando de cooperação / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/EEK-i-indonezija-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-366253-2019/>

85. Pivovar, E. Chile mostra interesse em criar uma zona de comércio livre com a EAEU / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chili-projavljaet-interes-k-sozdaniju-zony-svobodnoj-torgovli-s-eaes-365298-2019/>

86. Grishkevich, A. O Chile está interessado numa cooperação a longo prazo com a Bielorrússia - Benitez / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/chili-zainteresovana-v-dolgosrochnom-sotrudnichestve-s-belarusiu-benites-365275-2019/>

87. Pivovar, E. Os países da EAEU pretendem criar uma infraestrutura industrial conjunta no Egito / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/strany-eaes-namereny-sozdat-sovmestnuju-promyshlennuju-infrastrukturu-v-egipte-364924-2019/>

88. A ECE e a Comissão da União Africana assinam um Memorando de Entendimento [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/24-10-2019-5.aspx>

89. Discurso do Presidente da República do Cazaquistão, Kassym-Jomart Kemelevich Tokayev, aos Chefes dos Estados-Membros da União Económica Eurasiática [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/18-01-2021-1.aspx>

90. Pivovar, E. A estratégia para o desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025 foi publicada / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/opublikovana-strategija-razvitiia-evrazijskoi-ekonomicheskoi-integratsii-do-2025-goda-423997-2021/>

91. Pivovar, E. Myasnikovich considera necessário desenvolver a cooperação industrial nas indústrias de alta tecnologia na EAEU / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/miasnikovich-schitaet-neobhodimym-razvivat-v-eaes-promkkooperatsiju-v-vysokotekhnologichnyh-otrasljah-427278-2021>

92. As exportações de HTP em 2020 excederam 2,5 mil milhões de dólares - Golovenchenko [recurso eletrônico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/eksport-pvt-v-2020-godu-prevysil-25-mlrd-golovchenko-427222-2021/>

93. A Bielorrússia é a favor da aceleração da implementação de projectos digitais na EAEU - Golovchenko [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-uskorenie-realizatsii-tsifrovyyh-proektov-v-eaes-golovchenko>

94. Orientações estratégicas para o desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025. - M., 2020. - 61 c.

95. Kortunov, A. Oito princípios da Grande Parceria Eurasiática / A. Kortunov // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://russiancouncil.ru/analytics-and-comments/analytics/vosem-printipov-bolshogo-evraziyskogo-partnerstva/>

96. A maior zona de comércio livre do mundo é criada na Ásia [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://interaffairs.ru/news/show/28129>

97. Erokhin, V.L. Comprehensive regional economic partnership: a review of the main indicators of the trade alliance / V.L. Erokhin // Marketing and logistics. - 2020. - №6. - C. 23-34.

98. Pivovar, E. A CEE e o Secretariado para a Integração Económica na América Central assinaram um memorando / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ee-k-i-sekretariat-po-ekonomicheskoi-integratsii-v-tsentralnoj-amerike-podpisali-memorandum-430366-2021>

99. Pivovar, E. Cuba nomeou um representante na Comissão Económica Eurasiática / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kuba-naznachila-predstavitelja-v-evrazijskoi-ekonomicheskoi-komissii-427078-2021/>

100. O Presidente do Colegiado da CEE, Mikhail Myasnikovich, reuniu-se com o Presidente do Majlis do Conselho Islâmico do Irão, Mohammad Beger Ghalifab [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/09-02-2021-01.aspx>

101. Possibilidades de intensificação da cooperação comercial e económica entre o Bangladesh e a EAEU discutidas na CEE [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/29-01-2021-3.aspx>

102. Pivovar, E. A EAEU pretende criar zonas de comércio livre com o Egipto, a Índia, a Indonésia e a Mongólia / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-nameren-sozdat-zony-svobodnoj-torgovli-s-egiptom-indiej-indoneziej-i-mongoliej-426578-2021/>

103. O Comité Executivo da CEE e da CEI assinou um plano de cooperação para 2021-2022 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/05-02-2021-07.aspx>

104. Pivovar, E. EAEU considerará a iniciativa do Uzbequistão sobre a construção do caminho de ferro transafegão / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/eaes-rassmotrit-initsiativu-uzbekistana-o-stroitelstve-transafganskoy-zheleznoj-dorogi-431104-2021/>

105. Zalesky, B.L. Eurasian integration in the context of a large partnership on the continent / B.L. Zalesky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Naukowa myśl informacyjnej powieki - 2021", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C.24-27.

106. A EAEU aprovou as principais direções das actividades internacionais para 2022 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/v-eaes-utverdili-osnovnye-napravleniya-mezhdunarodnoj-deyatelnosti-na-2022-god/>

107. Discurso do Presidente Sadyr Zhaparov aos chefes dos Estados membros da EAEU por ocasião da presidência do Quirguizistão nos órgãos da União em 2022 [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/obrashhenie-prezidenta-sadyra-zhaparova-k-glavam-gosudarstv-%E2%80%933-chlenov-eaes-po-sluchayu-predsedatelstvovaniya-kyrgyzstana-v-organakh-soyuza-v-2022-godu/>

108. Zalesky, B.L. Vectors of Eurasian integration - Indonesia, Chile, Egypt / B.L. Zalesky // Materiały XV Międzynarodni vedecko-praktická konference "Vedecký průmysl evropského kontinentu - 2019". Volume 6: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 11-13.

109. Gorelik, Y. Sem confinamentos industriais e redução da atividade de exportação / Y. Gorelik // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bez-promyshlennyh-lokdaunov-i-snizheniya-eksportnoj-aktivnosti-predstavitel-mid-o-vneshnetorgovoj-477276-2021/>

110. Os países da EAEU e da América Latina pretendem atingir os indicadores de comércio pré-crise até ao final de 2021 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-strany-latinskoy-ameriki-namereny-vyiti-na-dokrizisnye-pokazateli-torgovli-po-itogam-2021-goda/>

111. A CEE e o Secretariado Permanente do Sistema Económico Latino-Americano anunciaram a transição para negociações substantivas sobre comércio e cooperação económica [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-postoyannyy-sekretariat-latinoamerikanskoy-ekonomicheskoy-sistemy-zavavili-o-perehode-k-predmetnym-peregovoram-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve/>

112. EAEU e Cuba assinaram um plano de acções conjuntas até 2025 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-kuba-podpisali-plan-sovmestnyh-deystviy-do-2025-goda/>

113. A ECE e a Organização Internacional do Açúcar assinaram um Memorando de Entendimento [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-mezhdunarodnaya-organizatsiya-po-saharu-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimaniy/>

114. Andrei Slepnev: "A cooperação entre a EAEU e a RPC está a ganhar força, complementa organicamente as relações bilaterais dos nossos Estados" [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-sotrudnichestvo-eaes-knr-nabiraet-oboroty-ono-organichno-dopolnyaet-dvustoronnie-otnosheniya-nashih-gosudarstv/>

115. Formação da "janela única" e alfândegas inteligentes discutidas por representantes da CEE e da China [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/formirovanie-%C2%ABedinogo-okna%C2%BB-i-intellektualnuyu-tamozhnyu-obsudili-predstaviteli-eek-i-kitava/>

116. Zalesky, B.L. Vectors of Eurasian integration - Serbia, Iran, China / B.L. Zalesky // Materiały XV Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Perspektywy i wyzwania nauki i techniki - 2019", Volume 6. Przemysł: Nauka i studia. - C. 19-21.

117. Pivovarov, E. A validade do acordo temporário de comércio livre entre a EAEU e o Irão é prorrogada até 2025 / E. Pivovarov // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/dejstvie-vremennogo-soglasheniya-o-svobodnoj-torgovle-mezhdu-eaes-i-iranom-prodleno-do-2025-goda-474217-2021>

118. A CEE e o Governo da Mongólia discutem planos de interação até 2025 [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eek-i-pravitelstvo-mongolii-obsuzhdayut-plany-vzaimodejstviya-do-2025-goda/>

119. Os países da EAEU e o Bangladesh têm potencial para aumentar o volume de negócios do comércio [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/strany-eaes-i-bangladesh-imeyut-potentsial-dlya-dostizheniya-tovarooborota-v-3-mlrd-dollarov-ssha/>

120. Sergey Glazyev: "A Estratégia-2025 vai ao encontro dos interesses das empresas euro-asiáticas e europeias". [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergei-glazev-%C2%ABstrategiya-2025-otvechaet-interesam-kak-evrazijskogo-tak-i-evropejskogo-biznesa%C2%BB/>

121. Realizou-se a reunião da direção do bloco comercial da Comissão Económica Eurasiática com a Associação de Empresas Europeias [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sostovalas-vstrecha-rukovodstva-torgovogo-bloka-evraziyskov-ekonomicheskoy-komissii-s-assotsiatsiy-evropeyskogo-biznesa/>

122. A CEE e a Comissão Europeia realizaram consultas sobre questões actuais do trabalho empresarial [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eek-i-evrokomissiya-proveli-konsultacii-po-aktualnym-voprosam-raboty-biznesa/>

123. Ruslan Beketaev: "O diálogo direto é um instrumento eficaz de interação entre a CEE e os empresários e investidores europeus" [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/ruslan-beketaev-%C2%ABpyamoi-dialog-%E2%80%93-93-effektivnyi-instrument-%20vzaimodejstviya-eek-s-evropejskimi-predprinimateljami-i-investoram%C2%BB/>

124. Gohar Barseghyan: "Empresas portuguesas captam novas oportunidades no mercado da EAEU" [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/goar-barseghyan-%C2%ABportugalskij-biznes-fiksiruet-nyove-vozmozhnosti-na-rynke-eaes%C2%BB/>

125. A CEE realizou um seminário para empresas alemãs sobre a regulamentação da atividade económica estrangeira na EAEU [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL:

<https://eec.eaunion.org/news/EEK-provela-seminar-dlja-germanskogo-biznesa-po-voprosam-regulirovaniya-vneshneekonomicheskoi-deyatelnosti-v-eaes/>

126. Roman Golovchenko: A Bielorrússia e a Rússia precisam de intensificar a cooperação na política e na economia [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9593>

127. A Bielorrússia está pronta para participar mais ativamente nos programas de desenvolvimento agrícola no Oblast de Pskov [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-aktivnee-uchastvovat-v-programmah-razvitiya-selskogo-hozjajstva-v-pskovskoj-oblasti-418071-2020>

128. Direções prioritárias do desenvolvimento da cooperação regional como fator-chave da construção da união: projeto de integração da informação / compilado por, entrevistado por: K. Gusev, B. Zalesky. Gusev, B. Zalesky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - 392 c. : 62 il.

129. Roman Golovchenko propôs ao Governador da Região de Pskov a intensificação da cooperação em vários sectores [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9588>

130. Reunião com o Governador da Região de Pskov da Rússia Mikhail Vedernikov [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-pskovskoj-oblasti-rossii-mixailom-vedernikovym-24596/

131. Na região de Pskov planeja-se construir objetos sociais com a participação de empresas bielorrussas [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-pskovskoj-oblasti-planirujut-stroit-sotsobiekty-s-uchastiem-belorusskikh-kompanij-418082-2020>

132. A região de Pskov está interessada em agro-cidades, maquinaria e serviços de construção bielorrussos [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pskovskaja-oblast-zainteresovalas-belorusskimi-agrogorodkami-tehnikoi-i-stroitelnyimi-uslugami-408508-2020/>

133. Igor Petrishenko: A Bielorrússia está pronta para participar mais ativamente nos programas de desenvolvimento agrícola no Oblast de Pskov [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9668>

134. As agências de investimento da Bielorrússia e da região de Pskov assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/agentstva-po-investitsijam-belarusi-i-pskovskoj-oblasti-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-408584-2020/>

135. A Bielorrússia vai formar pessoal médico para a região de Pskov [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: https://www.belta.by/society/view/belarus-budet-gotovit-meditsinskie-kadry-dlja-pskovskoj-oblasti-408501-2020/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent

136. Regiões da Rússia - na República da Bielorrússia: projeto de integração da informação / compilado por B. Zaleskii, A. Kiselev, E. Korovkin. B. Zaleskii, A. Kiselev, E. Korovkin. - Minsk: Theseus, 2009. - 226 c.

137. Roman Golovchenko: A região de Leninegrado pode entrar no top 5 dos parceiros comerciais da Bielorrússia entre as regiões russas [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9586>

138. Reunião com o governador da região de Leningrado da Rússia Alexander Drozdenko [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/vstrecha-s-gubernatorom-leningradskoy-oblasti-rossii-aleksandrom-drozdenko>

139. Ecologia - no foco da cooperação [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9787>

140. A Bielorrússia e a região de Leningrado assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-leningradskaja-oblast-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-434519-2021/>

141. A Bielorrússia está pronta para cooperar com Tomsk Oblast nas esferas económica, humanitária e científica - Khudyk [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-k-sotrudnichestvu-s-tomskoj-oblastju-v-ekonomicheskoi-gumanitarnoi-i-nauchnoj-sferah-421752-2020/>

142. A região de Tomsk tem boas oportunidades para expandir os laços económicos com a República da Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://tomsk.er.ru/activity/news/u-tomskoj-oblasti-est-horoshie-vozmozhnosti-dlya-rasshireniya-ekonomicheskikh-svyazei-s-respublikoj-belarus>

143. Tecnologias e inovações na cooperação das regiões do Estado da União como um impulso para o desenvolvimento da integração eurasiática: projeto de integração da informação / compilado, entrevistado: B. Zaleskii, M. Valkovski, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2017. - 274 p.: 41 il.

144. A região de Tomsk e a Bielorrússia concordaram em expandir a cooperação [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://tomsk.sm.news/tomskaya-oblast-i-belarus-dogovorilis-rasshirit-sotrudnichestvo-42561-u3t5/>

145. Negociações com o governador da região de Irkutsk, Sergey Levchenko [recurso eletrônico]. - 2016. - Modo de acesso: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-gubernatorom-irkutskoj-oblasti-sergeem-levchenko-15007/. - Data de acesso: 12.12.2016.

146. Espaço Económico Comum: integração das regiões: projeto inform.-integ. / compilado por, entrevistado por: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk: Biznesofset, 2013. - 244 c. : 46 il.

147. Andrei Kobayakov reuniu-se com o governador da região de Irkutsk [recurso eletrônico]. - 2016. - Modo de acesso: <http://www.government.by/ru/content/6866>. - Data de acesso: 12.12.2016.

148. A produção de montagem de tractores BELARUS pode aparecer na região de Irkutsk [recurso eletrônico]. - 2016. - Modo de acesso: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-traktorov-belarus-mozhet-pojavitsja-v-irkutskoj-oblasti-222392-2016/>. - Data de acesso: 12.12.2016.

149. A região de Irkutsk vai comprar mais de 160 tratores BELARUS [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/irkutskaja-oblast-priobretet-bolee-160-traktorov-belarus-433486-2021/>

150. MTZ e a região de Irkutsk concluíram um acordo de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-i-irkutskaja-oblast-zakljuchili-soglashenie-o-sotrudnichestve-408690-2020/>

151. Matveev, V. A Bielorrússia e o Oblast de Irkutsk concordaram em criar e desenvolver JVs em diferentes áreas / V. Matveev // [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-irkutskaja-oblast-dogovorilis-o-sozdanii-i-razviti-sp-v-raznyh-sferah-325641-2018/>

152. Roman Golovchenko: A Bielorrússia está pronta a participar em concursos para o fornecimento de equipamento à região de Irkutsk [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9587>

153. O volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e o Oblast de Irkutsk duplicou em cinco anos [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/objem-tovarooborota-mezhdu-belarusiju-i-irkutskoj-oblastiju-za-pjat-let-udvoilsja-420587-2020/>

154. Reunião com o governador da região de Irkutsk da Rússia Igor Kobzev [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/vstrecha-s-gubernatorom-irkutskoy-oblasti-rossii-igorem-kobzevym>

155. Roman Golovchenko: Pacote de propostas para aprofundar a integração da Bielorrússia e da Rússia em alta disponibilidade [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9807>

156. A fábrica de automóveis de Minsk no I trimestre duplicou as suas entregas à Rússia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskij-motornyj-zavod-v-i-kvartale-v-dva-raza-udelichil-postavki-v-rossiju-437469-2021/>

157. "Gomselmash" planeja triplicar o fornecimento de máquinas para regiões russas em 2021 [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-planiruet-utroit-postavki-tehniki-v-rossijskie-regiony-v-2021-godu-436585-2021/>

158. BMZ aumenta a oferta de exportação [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bmz-udelichivaet-eksportnye-postavki-433237-2021/>

159. BELAZ aumentou os volumes de produção, vendas e exportação no primeiro trimestre [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-v-i-kvartale-udelichil-objemy-proizvodstva-realizatsii-i-eksporta-produktsii-437188-2021/>

160. A BELAZ fornecerá 29 camiões basculantes a uma das maiores empresas mineiras de carvão da Rússia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-postavit-29-karjernih-samosvalov-dlja-odnoj-iz-krupnejshih-ugolnyh-kompanij-rossii-427978-2021/>

161. A BELAZ vai abrir um Centro de Competências na Universidade de Minas de São Petersburgo [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-otkroet-tsentr-kompetentsij-v-sankt-peterburgskom-gornom-universitete-437447-2021/>

162. Zaleskii, B. Olhando para o futuro. Características da parceria multi-vetorial em condições modernas / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 144 c.

163. A Rússia entrou nos três maiores mercados de exportação de H&S [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rossija-voshla-v-trojku-krupneishih-eksportnyh-rynkov-butb-432830-2021/>

164. BUTB e CCI da região de Bryansk acordaram em cooperação [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-ttp-brjanskoi-oblasti-dogovorilis-o-sotrudnichestve-431815-2021/>

165. As empresas da região de Chelyabinsk estão interessadas na realização de produtos metálicos em BUTB [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-cheljabinskoi-oblasti-zainteresovany-v-realizatsii-metalloproduktov-na-butb-433059-2021/>

166. A BUTB planeia estabelecer uma cooperação mais estreita com a região de Volgograd [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-naladit-bolee-tesnoe-sotrudnichestvo-s-volgogradskoi-oblastju-434981-2021/>

167. As empresas da região de Kursk planeiam trabalhar no mercado bielorrusso através da BUTB [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-kurskoi-oblasti-planirujut-rabotat-na-belorusskom-rynke-cherez-butb-435331-2021/>

168. BUTB e St. Petersburg Commodity and Raw Materials Exchange concordaram em intensificar a cooperação [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-sankt-peterburgskaja-tovarno-syrievaja-birzha-dogovorilis-aktivizirovat-vzaimodejstvie-434334-2021/>

169. A Bielorrússia aumentou as exportações de bens e serviços em 19,5% para 10,3 mil milhões de dólares no primeiro trimestre [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-i-kvartale-uvlechila-eksport-tovarov-i-uslug-na-195-do-103-mlrd-441081-2021/>

170. Sivak: A Bielorrússia está interessada em aumentar as exportações de serviços de construção para a Rússia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sivak-belarus-zainteresovana-v-naraschivanii-eksporta-stroitelnyh-uslug-v-rossiju-442169-2021/>

171. Parkhamovich, R. As tarefas definidas para a indústria da construção este ano serão cumpridas / R. Parkhamovich // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/postavlennye-pered-stroitelstvom-zadachi-v-etom-godu-budut-vypolneny-7784>

172. Até ao final de 2025, está prevista a construção de mais de 10 instalações sociais na Rússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: http://mas.gov.by/ru/news_ru/view/dokonta-2025-goda-planiruetsja-postroit-bolee-10-sotsialnyx-objektov-v-rossii-1313/

173. A região de Voronezh está interessada em expandir a cooperação com a Bielorrússia na construção [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/voronezhskaja-oblast-zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-belarusiju-v-stroitelstve-429176-2021/>

174. Especialistas bielorrussos vão construir um edifício de teatro chave-na-mão em Primorye [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskie-stroiteli-budut-stroit-pod-kljuch-zdanie-teatra-v-primorie-434288-2021/>

175. Pivovar, E. A região de Novgorod está a considerar a possibilidade de participação de construtores bielorrussos na construção de instalações sociais / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novgorodskaja-oblast-prorabatyvaet-vozmozhnost-uchastija-beloruskih-stroitelej-v-vozvedenii-438576-2021/>

176. Pivovar, E. A região de Novgorod planeia restaurar a comunicação aérea com Minsk e Gomel / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-novgorodskoj-oblasti-planirujut-vosstanovit-aviasoobschenie-s-minskom-i-gomelem-438579-2021/>

177. As regiões de Gomel e Bryansk discutirão o desenvolvimento da cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-i-brianskaja-oblasti-obsudiat-razvitie-sotrudnichestva-437066-2021/>

178. Roman Golovchenko: A Bielorrússia e o Tartaristão estão a desenvolver ativamente a cooperação cooperativa [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9816>

179. Minnikhanov, R. É importante aprofundar a cooperação dos produtores de mercadorias, principalmente na esfera da engenharia mecânica e das altas tecnologias / R. Minnikhanov // Tecnologias e inovações na cooperação entre as regiões do Estado da União como um impulso para o desenvolvimento da integração euro-asiática: projeto de integração da informação / em coautoria, entrevistado: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2017. - C. 25-37.

180. A Concern acolheu a 7ª reunião do grupo de trabalho sobre cooperação entre a República da Bielorrússia e a República do Tartaristão da Federação Russa [recurso eletrónico], - 2019. - URL: <http://www.belneftekhim.by/press/news/cafc42c9330d3164.html>

181. Pivovar, E. Petroquímica, cooperação industrial, projectos de transporte - Semashko visitou o Tartaristão / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/neftehimija-promkooperatsija-transportnye-proekty-semashko-posetil-tatarstan-378550-2020/>

182. A Bielorrússia e o Tartaristão aprovaram o Plano de Cooperação para 2021-2023 [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://www.embassybel.ru/departments/kazan/news/53efd46968aa.html>

183. A empresa bielorrussa UP "Polimerkonstruktsiya" implementou com sucesso um projeto-piloto no domínio da ecologia na República do Tartaristão [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.embassybel.ru/departments/kazan/news/29939dd56309.html>

184. A Bielorrússia e Sakhalin Oblast assinaram o plano de ação para a cooperação para 2021-2023 [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-sahalinskaja-oblast-podpisali-plan-meroprijatij-po-sotrudnichestvu-na-2021-2023-gody-441087-2021>

185. Resultados do comércio externo do Oblast de Sakhalin em 2020 [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://sakhalin.gov.ru/index.php?id=152>

186. Outra loja "de marca bielorrussa" abriu em Yuzhno-Sakhalinsk [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://www.embassybel.ru/departments/khabarovsk/news/fe085b1056fe.html>

187. Belik, A. Nos nossos planos - alargar o âmbito da cooperação / A. Belik // Direções prioritárias da cooperação regional como fator-chave da construção da união: projeto de integração da informação / compilado, entrevistado: K. Gusev, B. Zalessky. Gusev, B. Zalessky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 323-325.

188. Zaleskii, B. A fórmula da multi-vectorialidade. Oportunidades de cooperação internacional no contexto da globalização / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2017. - 204 c.

189. No sul de Sakhalin abriu uma fazenda de gado leiteiro para 1 mil cabeças [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: [https://sakhalin.gov.ru/index.php?id=105&no_cache=1&tx_ttnews\[tt_news\]=12461](https://sakhalin.gov.ru/index.php?id=105&no_cache=1&tx_ttnews[tt_news]=12461)

190. Pivovar, E. Agorogorodok no âmbito do projeto bielorrusso erguido em Sakhalin [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/agorogorodok-po-belorusskomu-proektu-vozveli-na-sahaline-289289-2018/>

191. Pivovar, E. A Bielorrússia ajudará a melhorar os métodos de extração e transporte de carvão em Sakhalin / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-pomozhet-usovershenstvovat-metody-dobychi-i-transportirovki-uglja-na-sahaline-277311-2017/>

192. Pivovar, E. Entregas de camiões pesados bielorrussos e cooperação no complexo agroindustrial - Semashko visitou Kuzbass e Sakhalin / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/postavki-belorusskih-bolshegruzov-i-sotrudnichestvo-v-apk-semashko-posetil-kuzbass-i-sahalin-404918-2020/>

193. Igor Petrishenko: A interação entre a Bielorrússia e a Rússia em ciência, tecnologia e inovação visa a formação de um espaço científico e tecnológico único de pleno direito [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9897>

194. A Bielorrússia e a Rússia alcançaram muito na esfera científica e técnica - Karasin [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarusi-i-rossii-udalos-mnogogo-dobitsja-v-nauchno-tehnicheskoi-sfere-karasin-448170-2021/>

195. Mezentsev no Fórum das Regiões apelou a uma participação mais ativa na preparação de propostas de programas da União [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mezentsev-na-forume-regionov-prizval-aktivnee-inkluchitsja-v-podgotovku-predlozhenij-dlja-sojuznyh-448530-2021/>

196. A Bielorrússia e a Rússia planeiam criar um registo único de tecnoparques do Estado da União [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-rossija-planirujut-sozdat-edinyi-reestr-tehnoparkov-sojuznogo-gosudarstva-448127-2021/>

197. Pivovar, E. 8 programas científicos e técnicos estão a ser implementados no Estado da União, outros três estão a ser preparados - Vice-Primeiro Ministro da Federação Russa / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-sojuznom-gosudarstve-realizujutsja-8-nauchno-tehnicheskikh-programm-gotovjatsja-esche-3-vitse-premier-448523-2021/>

198. Gusakov propôs acelerar a criação de um espaço científico e tecnológico unificado SG [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/gusakov-predlozhit-uskorit-sozdanie-edinogo-nauchno-tehnologicheskogo-prostranstva-sg-448546-2021/>

199. Kochanova: o Fórum das Regiões tem uma sólida bagagem de acordos e contratos assinados [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/kochanova-u-forumov-regionov-solidnyi-bagazh-iz-podpisannyh-soglashenij-i-konfraktov-448569-2021/>

200. Cerca de 80 regiões russas participam na cooperação inter-regional com a Bielorrússia - Vorobyov [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-80-rossijskikh-regionov-uchastvujut-v-mezhregionalnom-sotrudnichestve-s-belarusiju-vorobjev-448283-2021/>

201. Pivovar, E. A Bielorrússia só perde para a China no volume de comércio com a região de Moscovo - Governador / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-po-obiemu-torgovli-s-podmoskoviem-ustupaet-tolk-k-kitaju-gubernator-448521-2021/>

202. A região de Minsk e a Rússia planeiam implementar um projeto empresarial único na esfera da agricultura [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskaja-oblast-i-rossija-planirujut-realizovat-unikalnyi-biznes-proekt-v-sfere-selskogo-hozjajstva-451727-2021/>

203. As empresas da região de Brest assinaram contratos no valor de 120 milhões de dólares para o Fórum das Regiões [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriiatija-brestskoj-oblasti-podpisali-k-forumu-regionov-kontrakty-na-120-mln-447664-2021/>

204. A região de Grodno assina acordos com a República de Bashkortostan e a região de Tomsk [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-podpisvvaet-soglashenija-s-respublikoj-bashkortostan-i-tomskoj-oblastiju-448192-2021/>

205. A Bielorrússia e a Rússia precisam de desenvolver a cooperação em TI - Lukyanov [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarusi-i-rossii-neobhodimo-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-it-lukjanov-452331-2021/>

206. Chervjakov: foram identificados novos pontos de crescimento no comércio com a região russa de Vladimir [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-opredeleny-novye-tochki-rosta-v-torgovle-s-vladimirskoj-oblastiju-rossii-443237-2021/>

207. Zaleskii, B. Bielorrússia - Rússia: a fórmula da integração. Crónica da Construção da União. / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - 112 c.

208. Konyshv, A. Belarusian goods are sold in a significant part of trade facilities of the region / A. Konyshv // Priority directions of regional cooperation as a key factor of the union construction: information-integration project / compiled by, interviewed by: K. Gusev, B. Zaleskiy. Gusev, B. Zalesky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 115-123.

209. Pivovar, E. A Bielorrússia está interessada em projectos conjuntos com a região de Vladimir em engenharia mecânica e construção / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-sovmestnyh-s-vladimirskoj-oblastiju-proektah-v-mashinostroenii-i-stroitelstve-304088-2018>

210. Valagin, A. Belarus ofereceu-se para construir a região de Vladimir / A. Valagin // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://rg.ru/2019/06/06/reg-cfo/belarus-predlozhit-zastroit-vladimirskuiu-oblast.html>

211. Região de Vladimir / Bielorrússia - expansão da cooperação [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://export33.ru/news/vladimirskaya-oblast-belarus-rasshirvaem-sotrudnichestvo/>

212. A Bielorrússia e a região de Vladimir aprovaram o plano de ação para a implementação do acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vladimirskaja-oblast-utverdili-plan-meropriyatij-po-realizatsii-soglashenija-o-420545-2020>

213. A região de Vladimir participa no fórum das regiões da Rússia e da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.zsvo.ru/press/view/3058/>

214. A região de Novosibirsk e a República da Bielorrússia estão a aumentar o ritmo e o volume da cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.nso.ru/news/47415>

215. A Bielorrússia e a Rússia estão interessadas em reforçar os contactos directos entre instituições de ensino - Karpenko [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-rossija-zainteresovany-ukrepiat-priamye-kontakty-mezhdu-uchrezhdenijami-obrazovaniya-446424-2021/>

216. A Bielorrússia e a região de Novosibirsk estão interessadas em desenvolver a cooperação na educação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/belarus-i-novosibirskaja-oblast-zainteresovany-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-obrazovaniya-446260-2021/>

217. Declaração conjunta de Roman Golovchenko e Mikhail Mishustin sobre a evolução atual e as novas medidas para aprofundar os processos de integração no Estado da União [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9960>

218. Pivovar, E. A delegação bielorrussa chefiada por Semashko visitará Voronezh / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskaja-delegatsija-vo-glave-s-semashko-posetit-voronezh-457530-2021/>

219. A exportação de bens e serviços de construção da Bielorrússia em janeiro-junho totalizou 637 milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-stroitelnyh-tovarov-i-uslug-belarusi-v-ianvare-ijune-sostavil-637-mln-452543-2021/>

220. Zaleskii, B.L. Russian vector of export of construction services / B.L. Zaleskii // Materialy XVII Miedzynarodowej naukowi-praktycznej konferencji "Aktualne problemy nowoczesnych nauk - 2021", Volume 3. Przemyśl: Nauka i studia. - C. 6-9.

221. Rusyi: trabalho sustentável de coletivos de trabalho na base do bem-estar económico do país [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rusyi-ustojchivaja-rabota-trudovyh-kollektivov-v-osnove-ekonomicheskogo-blagopoluchija-stranv-450830-2021/>

222. Pivovar, E. Especialistas bielorrussos vão construir uma das maiores escolas da Rússia / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskie-spetsialisty-postrojat-odnu-iz-krupnejshih-shkol-v-rossii-456043-2021/>

223. Pivovar, E. A Bielorrússia vai reconstruir um estádio e construir instituições de ensino na região de Voronezh / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-rekonstruiuet-v-voronezhskoj-oblasti-stadion-i-postroit-obrazovatelnye-uchrezhdenija-457654-2021/>

224. Zaleskii, B.L. Orientation to regions as a condition for successful partnership / B.L. Zaleskii // Materiais da XVII Conferência Internacional Científica e Prática "Perspectivas da ciência mundial - 2021", 30 de julho - 7 de agosto de 2021: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 3-5.

225. A Bielorrússia e a região de Voronezh assinaram um acordo para aumentar o volume de negócios do comércio [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://tass.ru/ekonomika/12260267>

226. Questões reais de cooperação entre a República da Bielorrússia e a República de Kabardino-Balkar discutidas em formato remoto [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/regions/rostov/news/bdc349beac26.html>

227. Bielorrússia e Kabardino-Balkaria intensificam a cooperação económica [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kabardino-balkarija-aktivizirujut-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-466948-2021/>

228. Zalessky B.L. SCFU - Bielorrússia: tópicos actuais de cooperação nos meios de comunicação social / B.L. Zalessky // Leituras dos meios de comunicação social da SCFU: Actas da Terceira Conferência Internacional Científica e Prática (Stavropol, 23-25 de maio de 2019) / ed. por O.I. Lepilkina, A.M. Gorbachev, N.N. Borisenko, D.A. Shevtsova. - Stavropol: Servisshkola, 2019. - C. 173-176.

229. Rakhayev, B. Os interesses económicos mútuos baseiam-se em laços económicos historicamente estabelecidos e estão a desenvolver-se com sucesso / B. Rakhayev // Interação das regiões: o Estado da União - uma locomotiva da integração euro-asiática: projeto de integração da informação / compilado por, entrevistado por: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2016. - C. 25-28.

230. Acordos de investimento no valor de mais de Br20 milhões assinados no fórum-exposição de contactos comerciais em Brest [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investsoglasheniya-na-summu-svyshe-br20-mln-nodpisanv-na-forume-vvstavke-delovyh-kontaktov-v-breste-300386-2018/>

231. Missão, direcções de atividade [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://kbr.tpprf.ru/ru/mission/>

232. A noite tradicional "Syabry reúne amigos" teve lugar na Fundação da Cultura da República Cabardino-Balkarian [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/regions/rostov/news/c0da3dd2bc7b.html>

233. Representantes da Universidade A.S. Pushkin Brest participaram da escola de verão em Kabardino-Balkaria [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/regions/rostov/news/652289590c9c.html>

234. As exportações da região de Mogilev para Primorsky Krai aumentaram 84% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-mogilevskoi-oblasti-v-primorskij-krai-uvelichilsia-na-84-463897-2021/>

235. A Bielorrússia conta com o crescimento múltiplo do fornecimento de alimentos ao Primorsky Krai da Rússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-kratnyj-rost-postavok-prodovolstvija-v-primorskij-krai-rossii-463698-2021/>

236. "AMKODOR" entregará o próximo lote de máquinas ao Krai Primorsky [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/amkodor-postavit-ocherednuju-partiju-tehniki-v-primorskij-krai-463805-2021/>

237. A apresentação da maquinaria florestal bielorrussa foi realizada em Vladivostok [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/vladivostok/news/e6bb6d0efeea1757.html>

238. Primorsky Krai está interessado em máquinas agrícolas bielorrussas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/primorskij-krai-zainteresovan-v-belorusskoi-selhoztehnike-464889-2021/>

239. Zaleskii, B. Tempo de novas oportunidades. Coleção de artigos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 180 c.

240. Zalesky, B.L. Cidades irmãs da Bielorrússia e da Rússia: numa atmosfera de confiança - para projectos mutuamente benéficos / B.L. Zalesky // Materiały XII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Perspektywiczne opracowania sa nauka i technikami - 2016" Volume 3. Ekonomiczne nauki. Zarzadzanie. Politologia. Historia. Filozofia : Przemysl. Nauka i studia. - C. 41-44.

241. Grishkevich, A. Belarus e Rússia na reunião de cidades gémeas em Zhodino discutirão a expansão da cooperação / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-rossija-na-vstreche-gorodov-pobratimov-v-zhodino-obsudiat-rasshirenie-vzaimodejstviya-462834-2021/>

242. Batura, B. Geminação - pequenos elos de uma grande amizade / B. Batura // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/pobratimskoe-dvizhenie-malenkie-zvenija-bolshoj-druzhby-7603/>

243. Surikov, A. Urban diplomacy - an effective way of regional integration not only of the Union State, but also of the Eurasian Economic Union / A. Surikov // Belarus - Russia: urban diplomacy: inform.-integ. project / compiled, interviewed by: B. Zalesky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk: Biznesofset, 2013. - C. 3-6.

244. Grodno e Ukhta russo assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/grodno-i-rossijskaja-ukhta-podpisali-dogovor-o-sotrudnichestve-463558-2021/>

245. A reunião sobre a cooperação entre a Bielorrússia e as Repúblicas de Komi e Tyva foi realizada no Comité Executivo Regional [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: https://grodno-region.by/ru/oblispolkom_news-ru/view/v-oblispolkome-proshlo-zasedanie-po-sotrudnichestvu-belarusi-i-respublik-komi-i-tyva-31118-2021/

246. A República Komi pretende adotar a experiência bielorrussa nos domínios agrícola e da construção [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/respublika-komi-namerena-perenimat-belorusskoj-opyt-v-agrarnoj-i-stroitelnoj-sferah-267750-2017/>

247. Zaleskii, B. Em busca de novos pontos de crescimento. O potencial do comércio externo multi-vetorial / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2021. - 152 c.

248. As bolsas da Bielorrússia e da Rússia discutiram a criação de um mercado único de mercadorias SG [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/birzhi-belarusi-i-rossii-obsudili-sozdanie-edinogo-birzhevo-go-tovarnogo-rynka-sg-467052-2021/>

249. A Rússia é o líder no volume de negócios do comércio de divisas com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rossija-lidiruet-po-obiemam-birzhevo-go-tovarooborota-s-belarusiju-462016-2021/>

250. BUTB e CCI da região de Samara pretendem desenvolver conjuntamente o comércio de intercâmbio de produtos agrícolas [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-tp-samarskoj-oblasti-namereny-sovmestno-razvivat-birzhevuiu-torgovliu-produktsiej-apk-471097-2021/>

251. A CCI da região de Samara vê um potencial significativo para o desenvolvimento do comércio de intercâmbio com a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tpp-samarskoi-oblasti-vidit-znachitelny-potentsial-razvitiia-birzhevoi-torgovli-s-belarusiju-464619-2021/>

252. Stavropol Krai está interessado no desenvolvimento do comércio de produtos agrícolas com a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/stavropolskij-krai-zainteresovan-v-razvitiia-birzhevoi-torgovli-selhozproduksiej-s-belarusiju-467948-2021/>

253. BUTB espera aumentar as vendas de produtos de madeira da região de Pskov [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-uvelichit-prodazhi-lesoproduksii-iz-pskovskoi-oblasti-464211-2021/>

254. A Carélia está interessada na realização de produtos lácteos através do BUTB [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/karelija-zainteresovana-v-realizatsii-molochnoj-produksii-cherez-butb-469068-2021/>

255. Zalesky, B. A orientação para a parceria - Sucesso. Crónica da interação multivetorial / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 108 c.

256. Roman Golovchenko: A Bielorrússia pretende reforçar os laços comerciais e económicos com as regiões russas [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10081>

257. Governador: Astrakhan Oblast e Belarus estão ligados por relações de parceria de longa data [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gubernator-astrahanskuiu-oblast-s-belarusiju-svjazyvajut-mnogoletnie-partnerskie-otnosheniia-472693-2021/>

258. Governador da região de Astrakhan: atribuímos os sucessos na agricultura à utilização de máquinas bielorrussas [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/gubernator-astrahanskoi-oblasti-uspehi-v-selskom-hozjajstve-my-svjazyvaem-s-ispolzovaniem-belorusskoi-472691-2021/>

259. Zhilkin, A. Realização de projectos conjuntos requer uma elaboração minuciosa / A. Zhilkin // Direcções prioritárias da cooperação regional como fator-chave da construção da união: projeto de integração da informação / compilado, entrevistado: K. Gusev, B. Zalesky. Gusev, B. Zalesky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 81-87.

260. A Bielorrússia e a região de Astrakhan assinaram um plano de acções conjuntas para 2022-2024 [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-astrahanskaja-oblast-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-na-2022-2024-gody-472832-2021/>

261. A região de Astrakhan ofereceu à Bielorrússia a utilização do porto de Olya para exportações para o Sudeste Asiático [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/astrahanskaja-oblast-predlozila-belarusi-ispolzovat-port-olja-dlja-eksporta-v-jugo-vostochnuju-aziju-472703-2021/>

262. Vinokurov, E. Corredor internacional de transportes "Norte-Sul": criação de um quadro de transportes na Eurásia. Relatório 21/5 / E. Vinokurov, A. Akhunbaev, M.

Shashkenov, A. Zaboev. - Almaty, Moscovo: Banco Eurasiático de Desenvolvimento, 2021. - 124 c.

263. Zaleskii, B. Relações internacionais e media. Características da cooperação internacional multi-vetorial no período dos desafios globais / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2016. - 392 c.

264. O desenvolvimento do comércio de intercâmbio entre a Bielorrússia e o Bashkortostan contribuirá para o crescimento do volume de negócios do comércio mútuo [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/razvitiie-birzhevoj-torgovli-mezhdu-belarusiju-i-bashkortostanom-posposobstvuet-rostu-vzaimnogo-473580-2021/>

265. O chefe do Bashkortostan com uma grande delegação visitou a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/regions/ufa/news/f288069d32f80b7a.html>

266. "Não nos assustamos nem com o kovid nem com as sanções". Bashkortostan pretende aprofundar a cooperação com a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nas-ne-pugajut-ni-kovid-ni-sanktsii-bashkortostan-nameren-uglubljat-sotrudnichestvo-s-belarusiju-473499-2021/>

267. As exportações das empresas de "Bellesbumprom" para Bashkortostan em janeiro-outubro aumentaram 27% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-predprijatii-bellesbumproma-v-bashkortostan-v-ianvare-oktiabre-vyros-na-27-473805-2021/>

268. Fornecimento de maquinaria, complexo agroindustrial e petroquímica: Roman Golovchenko delineou prioridades na cooperação com o Bashkortostan [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10091>

269. O Bashkortostan quer expandir a montagem de tratores bielorrussos e está interessado em drones [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bashkortostan-hochet-rasshirit-sborku-belorusskih-traktorov-i-zainteresovalsja-besplotnikami-473514-2021/>

270. O Bashkortostan está interessado em estudar a experiência bielorrussa de manutenção de estradas [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bashkortostan-zainteresovan-v-izuchenii-belorusskogo-opyta-dorozhnogo-hoziajstva-473566-2021/>

271. Agricultura, indústria, turismo: a região de Grodno e a República de Tyva assinaram um protocolo de cooperação [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/selskoe-hoziajstvo-industrija-turizm-grodnenskaja-oblast-i-respublika-tyva-podpisali-protokol-o-480420-2022/>

272. A República da Bielorrússia e a República Tyva da Federação Russa planejam intensificar a cooperação [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/regions/krasnovarsk/news/98cd50c57373.html>

273. Roman Golovchenko: A Bielorrússia pretende aumentar o volume de negócios comercial com a República de Tyva [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10135>

274. A Bielorrússia ajudará Tyva na construção de uma fazenda de gado leiteiro [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-pomozhet-tyve-v-stroitelstve-molochno-tovarnoj-fermy-480369-2022/>

275. A República de Tyva está interessada na experiência bielorrussa de formação de especialistas em TI [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/respublika-tyva-zainteresovana-v-belorusskom-opyte-podgotovki-it-spetsialistov-481053-2022/>

276. Karanik sobre a cooperação com a República de Tyva: é necessário transformar o potencial em projectos concretos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/karanik-o-sotrudnichestve-s-respublikoj-tyva-nado-prevratit-potentsial-v-konkretnye-proekty-480387-2022/>

277. Economia, tecnologias, complexo agroindustrial: a região de Gomel e a República de Tyva pretendem desenvolver a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/ekonomika-tehnologii-apk-gomelskaja-oblast-i-respublika-tyva-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-480782-2022/>

278. Promoção da cooperação e dos dias da cultura - a Bielorrússia e o Cazaquistão realizaram uma reunião da comissão intergovernamental [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/promkooperatsija-i-dni-kultury-belarus-i-kazahstan-proveli-zasedanie-mezhpravkomissii-443204-2021/>

279. Ruslan Golovchenko visitou grandes empresas do Cazaquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/roman-golovchenko-posetil-krupnye-predprijatija-kazahstana-447818-2021/>

280. A Bielorrússia chegou a acordo com o Cazaquistão sobre o fornecimento de petróleo [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-dogovorilas-s-kazahstanom-o-postavkah-nefti-447959-2021/>

281. A Bielorrússia está a aumentar o fornecimento de equipamento ao Cazaquistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-naraschivaet-postavki-tehniki-v-kazahstan-447970-2021/>

282. As empresas industriais da Bielorrússia e do Cazaquistão pretendem assinar grandes contratos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prompredprijatija-belarusi-i-kazahstana-namereny-podpisat-krupnye-kontrakty-447828-2021/>

283. Golovchenko: a base da cooperação bielorrusso-cazaque - relações comerciais e económicas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-fundament-belorussko-kazahstanskogo-sotrudnichestva-torgovo-ekonomicheskie-otnoshenija-447956-2021/>

284. Brylo: a exportação de alimentos bielorrussos para o Cazaquistão aumenta todos os anos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/brylo-eksport-belorusskogo-prodovolstvija-v-kazahstan-kazhdyj-god-uvlechivaetsja-447921-2021/>

285. Sobre a reunião do Embaixador da Bielorrússia com o Ministro da Agricultura do Cazaquistão [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c66dcb28873a0b75.html>

286. A exportação de produtos agrícolas bielorrussos para o Cazaquistão em 2020 aumentou mais de 20% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoi-selhozproduksii-v-kazahstan-v-2020-godu-vvros-bolec-chem-na-20-430100-2021>

287. O Cazaquistão está interessado na experiência bielorrussa no desenvolvimento das indústrias dos laticínios e do açúcar [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kazahstan-zainteresovan-v-belorusskom-opyte-razvitiia-molochnoj-i-saharnoj-otraslej-430102-2021>

288. "Gomselmash" e "AgromashHolding KZ" irão expandir a linha de máquinas agrícolas em 2021 [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-i-agromashholding-kz-rasshiriat-linejku-agrotehnik-i-v-2021-godu-424825-2021/>

289. "Gomselmash" enviou adicionalmente para o Cazaquistão 30 kits de máquinas KZS-10 MAX [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-dopolnitelno-otgruzil-v-kazahstan-30-mashinokomplektov-kzs-10-max-421382-2020/>

290. Utjupin: a possibilidade de realizar a exposição "Belagro" no Cazaquistão é considerada [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/utjupin-rassmatrivaetsja-vozmozhnost-provedeniia-vystavki-belagro-v-kazahstane-417045-2020/>

291. BUTB e a bolsa do Cazaquistão "Astana" pretendem desenvolver a cooperação no domínio do comércio eletrônico [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kazhstanskaja-birzha-astana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-elektronnoj-torgovli-425206-2021>

292. A Bielorrússia e o Cazaquistão estão interessados em expandir a cooperação no sector da construção [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kazahstan-zainteresovany-v-rasshirenii-sotrudnichestva-v-stroitelnoj-sfere-452678-2021/>

293. Sobre a realização da 16ª reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrússia-Cazaquistão [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/dda48a09c28d30da.html>

294. Contratos multimilionários e acordos de fornecimento de petróleo: resumo da visita de três dias do Primeiro-Ministro ao Cazaquistão [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9894>

295. Uma fábrica conjunta de azulejos de cerâmica e "Belarusian Quarter" pode aparecer no Cazaquistão [recurso eletrônico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/sovместnyj-zavod-keramicheskoi-plitki-i-belorusskij-kvartal-mogut-pojavitsja-v-kazahstane-452553-2021/>

296. A Bielorrússia está interessada na construção do "Bairro da Bielorrússia" no Cazaquistão - Utyupin [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-stroitelstve-belorusskogo-kvartala-v-kazahstane-utyupin-451644-2021/>

297. As empresas "Bellesbumprom" em janeiro-abril aumentaram as exportações para o Cazaquistão em 28,7% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predprijatija-bellesbumproma-v-ianvare-aprele-narastili-eksport-v-kazakhstan-na-287-448021-2021/>

298. A Bielorrússia planeja duplicar a exportação de materiais de construção para o Cazaquistão - Parkhamovich [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-udvoit-eksport-stroymaterialov-v-kazakhstan-parhamovich-447920-2021/>

299. Sobre a cooperação inter-regional da República da Bielorrússia com a República do Cazaquistão [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: https://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/region/

300. JV, pequenas empresas, turismo - a região de Gomel pretende expandir a cooperação com o Cazaquistão [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sp-malvi-biznes-turizm-gomelskaja-oblast-namerena-rasshiriat-sotrudnichestvo-s-kazakhstanom-446559-2021/>

301. A comissão intergovernamental bielorrusso-cazaque planeja se reunir em Brest [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/belorussko-kazhanskaja-mezhpravkomissija-planiruet-sobratsja-v-breste-434510-2021/>

302. O centro industrial bielorrusso surgirá na zona industrial de Kostanay [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/belorusskiv-industrialnyv-tsentr-novavitsva-v-industrialnov-zone-kostonava.html>

303. Goray, O. A zona industrial "Kostanai" é gradualmente preenchida com nova produção / O. Goray // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://top-news.kz/industrialnaja-zona-kostanai-postepenno-zapolnjaetsja-novymi-proizvodstvami/>

304. A Bielorrússia visa um maior desenvolvimento das relações bilaterais com o Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9736>

305. Os Institutos de Metrologia da Bielorrússia e do Uzbequistão assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/instituty-metrologii-belarusi-i-uzbekistana-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-431178-2021/>

306. O Gosstandart da Bielorrússia e a agência "Uzstandart" assinaram um programa de cooperação para 2021-2023 [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gosstandart-belarusi-i-agentstvo-uzstandart-podpisali-programmu-sotrudnichestva-na-2021-2023-gody-431298-2021/>

307. As universidades da Bielorrússia e do Uzbequistão assinaram 10 documentos sobre cooperação [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/vuzy-belarusi-i-uzbekistana-podpisali-10-dokumentov-o-sotrudnichestve-431140-2021>

308. BSU e a Universidade Nacional do Uzbequistão alcançam um novo nível de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-natsionalnyi-universitet-uzbekistana-vyvodjat-na-novyj-uroven-sotrudnichestva-436206-2021/>

309. BSU planeja expandir programas educacionais conjuntos com o Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-planiruet-rasshirit-s-uzbekistanom-sovmestnye-obrazovatelnye-programmy-435893-2021/>

310. O gabinete de língua e cultura uzbeque será aberto na BSU [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/kabinet-uzbekskogo-jazyka-i-kultury-otkrojut-v-bgu-435914-2021/>

311. A BSU expandirá a cooperação com o Uzbequistão no campo da educação [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-rasshirit-sotrudnichestvo-s-uzbekistanom-v-oblasti-obrazovaniya-436565-2021/>

312. Mais de 170 representantes de empresas da Bielorrússia e do Uzbequistão participaram na reunião do conselho empresarial [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-170-predstavitelei-biznesa-belarusi-i-uzbekistana-prinjali-uchastie-v-zasedanii-delovogo-soveta-431374-2021>

313. MMZ durante a comissão intergovernamental no Uzbequistão planeja assinar contratos de mais de US \$ 4 milhões [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/m mz-vo-vremja-mezhpravkomissii-v-uzbekistane-planiruet-podpisat-kontrakty-bolee-chem-na-4-mln-431277-2021/>

314. Mais de 20 empresas bielorrussas participaram de uma grande exposição industrial no Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-20-belorusskih-predpriyatij-prinjali-uchastie-v-krupnoj-promyshlennoj-vystavke-v-uzbekistane-436286-2021/>

315. Vladimir Dvornik manteve conversações com o Vice-Primeiro-Ministro da República do Uzbequistão Sardor Umurzakov [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9423>

316. Zaleskii, B. Vetor de integração pós-soviética. Vista da Bielorrússia / B. Zaleskyy. - Palmarium Academic Publishing, 2019. - 268 c.

317. As exportações de alimentos da Bielorrússia para o Uzbequistão mais do que duplicaram em 2020 [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskogo-prodovolstvija-v-uzbekistan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-v-dva-raza-431838-2021/>

318. Sobre os resultados da visita de Vladimir Dvornik ao Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9301>

319. "Gomselmash" apresentará seu potencial no fórum agrário no Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-predstavit-svoji-potentsial-na-agrarnom-forume-v-uzbekistane-380486-2020>

320. Mais de 30 acordos e contratos assinados como resultado do fórum agrário bielorrusso-uzbeque [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bole-30-soglashenii-i-kontraktov-podpisano-po-itogam-belorussko-uzbekskogo-agrarnogo-foruma-381350-2020/>

321. O NAS da Bielorrússia apresentou no Uzbequistão mais de 60 desenvolvimentos inovadores para a agricultura [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nan-belarusi-predstavlja-v-uzbekistane-bole-60-innovatsionnyh-razrabotok-dlja-selskogo-hozjajstva-381057-2020/>

322. A Bielorrússia e a Hungria vão criar um conselho empresarial conjunto [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-sozdatut-sovmestnyi-delovoi-sovet-439230-2021/>

323. Ponomarev, A. A visita de Viktor Orban - uma nova etapa da cooperação bielorrusso-húngara / A. Ponomarev // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/vizit-viktora-orbana-novyi-etap-belorussko-vengerskogo-sotrudnichestva-7346/>

324. Roman Golovchenko: A Bielorrússia está pronta a partilhar a sua experiência no desenvolvimento do transporte elétrico com a Hungria [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9444>

325. Negociações com o Primeiro-Ministro da Hungria Viktor Orban [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://president.gov.by/ru/media/details/peregovory-s-premer-ministrom-vengrii-viktorom-orbanom-4591375023>

326. A Bielorrússia e a Hungria assinaram um memorando de cooperação no domínio da indústria da energia eléctrica [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-v-oblasti-elektroenergetiki-393689-2020/>

327. Hajnowski, A. A cooperação bielorrusso-húngara é pragmática e eficaz / A. Hajnowski // [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/interview/view/belorussko-vengerskoe-sotrudnichestvo-javljaetsia-pragmatichnym-i-effektivnym-6383/>

328. Acordo sobre proteção mútua de investimentos entre a Bielorrússia e a Hungria dá impulso à implementação de projetos - Szijjártó [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/soglashenie-o-vzaimnoi-zaschite-investitsii-mezhdu-belarusiju-i-vengriei-daet-impuls-dlja-realizatsii-333401-2019/>

329. Reunião com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo da Hungria Péter Szijjártó [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-ministrom-inostrannyx-del-i-vneshnej-torgovli-vengrii-peterom-sijjarto-20273/

330. Reunião com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo da Hungria Péter Szijjártó [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8529>

331. Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei após as conversações com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo da Hungria (14 de janeiro de 2019) [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/c74a125b79ae2a47.html

332. Grishkevich, A. A primeira empresa agrícola bielorrusso-húngara será criada na região de Mogilev / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervoe-belorussko-vengerskoe-selhozpredpriatie-sozdatut-v-mogilevskoj-oblasti-332570-2019/>

333. A Bielorrússia e a Hungria vão produzir carros de dois andares para comboios [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-budut-proizvodit-dvuhetazhnye-vagony-dlia-poezdov-332532-2019/>

334. A administração do FEZ "Grodnoinvest" participou no fórum empresarial húngaro-belorrusso [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/administraciya-sez-grodnoinvest-prinyala-uchastie-v-rabote-vengersko-belorusskogo-biznes-foruma/>

335. Parukova, E. Dias de Minsk em Budapeste: o que liga as duas capitais e como se desenvolverá a sua cooperação / E. Parukova // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://minsknews.by/dni-minska-v-budapeshte-cto-svazyivaet-dve-stolitsyi-i-kak-budet-razvivatsya-ih-sotrudnichestvo>

336. Os líderes do distrito de Partizansky de Minsk e do distrito de Csepel de Budapeste assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://part.gov.by/3744-rukovoditeli-partizanskogo-rajona-minska-i-rajona-chepel-budapeshta-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve>

337. Grishkevich, A. A região de Gomel estabelece laços com a região húngara / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-nalazhivaet-svjazi-s-vengerskim-regionom-396832-2020/>

338. Markovich, E. Belarus em 2019 aumentou as exportações de produtos agrícolas para a Hungria mais de três vezes / E. Markovich // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-2019-godu-uvelichila-eksport-produktsii-apk-v-vengriju-bolee-chem-v-tri-raza-393476-2020/>

339. A Bielorrússia e a Hungria planeiam expandir a cooperação no complexo agroindustrial [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-planirujut-rasshirjat-sotrudnichestvo-v-sfere-apk-381906-2020/>

340. Markovich, E. A Bielorrússia e a Hungria vão cooperar na criação de aves de capoeira / E. Markovich // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-budut-sotrudnicat-v-sfere-ptitsevodstva-393454-2020/>

341. Markovich, E. A Bielorrússia está interessada na implementação de um projeto conjunto com a Hungria sobre a criação de gansos / E. Markovich // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-realizatsii-sovmestnogo-s-vengriji-proekta-po-vyraschivaniju-gusej-393464-2020/>

342. A Bielorrússia e a Hungria desenvolverão um acordo de cooperação em matéria de formação para o complexo agroindustrial [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-razrabotajut-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-podgotovke-kadrov-dlja-apk-398804-2020/>

343. Grishkevich, A. Os medicamentos bielorrussos entram no mercado farmacêutico da Hungria / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-lekarstva-vyhodjat-na-farmatsevticheskij-rynok-vengrii-399319-2020/>

344. A Bielorrússia e a Hungria discutiram a cooperação na indústria farmacêutica [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-vengrija-obsudili-sotrudnichestvo-v-farmatsevticheskoi-otrasli-420817-2020/>

345. O MART e a Autoridade da Concorrência húngara planeiam assinar um memorando de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mart-i-vengerskoe-konkurentnoe-vedomstvo-planirujut-podpisat-memorandum-o-sotrudnichestve-400521-2020/>

346. Relações bilaterais [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: https://hungary.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/HUN/pol/

347. Shchetkina, M. O desenvolvimento sustentável depende de cada um de nós / M. Shchetkina // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ustojchivoe-razvitie-zavisit-ot-kazhdogo-iz-nas-6646/>

348. A Bielorrússia ficou em 23º lugar entre 156 países na realização dos ODS para 2018 [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/belarus-zanjala-23-e-mesto-sredi-156-stran-v-dostizhenii-tsuri-za-2018-god-333890-2019/>

349. A Bielorrússia considera a Agenda 2030 como base para uma nova política global - Myasnikovich [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-rassmatrivaet-povestku-2030-kak-osnovu-dlja-novoi-globalnoj-politiki-miasnikovich-333892-2019/>

350. Reunião do Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8943>

351. Propõe-se a inclusão de 280 projectos no plano de desenvolvimento das regiões atrasadas da Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-plan-razvitiia-otstajushih-regionov-belarusi-predlagaetsja-vkljuchit-280-proektov-359816-2019/>

352. Shchetkina: o trabalho dos grupos regionais para alcançar os ODS na Bielorrússia deve ser sincronizado [recurso eletrônico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/schetkina-rabotu-regionalnyh-grupp-po-dostizheniju-tsur-v-belarusi-nuzhno-sinhronizirovat-333887-2019/>

353. Os meios de comunicação social constituirão um grupo separado no trabalho para alcançar os ODS na Bielorrússia - Shchetkina [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-sostaviat-otdelnuju-gruppu-v-rabote-nad-dostizheniem-tsur-v-belarusi-schetkina-333874-2019/>

354. É anunciado o concurso republicano para os meios de comunicação social "Dos objectivos globais às acções locais". [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/objavljen-respublikanskij-konkurs-dlja-smi-ot-globalnyh-tselej-k-lokalnym-dejstviyam-359398-2019/>

355. As equipas editoriais de "7 Dias" e "Belaruskaya Dumki" ganharam o concurso para a cobertura dos ODS [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/kollektivny-redaktsij-7-dnej-i-belaruskaj-dumki-pobedili-v-konkurse-po-osvescheniju-tsur-373180-2019/>

356. Na Bielorrússia, em 2020, será reforçado o trabalho para alcançar os ODS a nível regional [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-belarusi-v-2020-godu-usiljat-rabotu-po-dostizheniju-tsur-na-regionalnom-urovne-373167-2019/>

357. Sergei Rumas: A Bielorrússia está a desenvolver um plano de ação para criar condições para o desenvolvimento económico [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9175>

358. Serhiy Rumas apresentado ao pessoal do Primeiro Vice-Primeiro-Ministro [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9155>

359. Sergey Rumas: 22 dos 34 objectos de investimento especialmente significativos foram postos em funcionamento. [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9174>

360. Scherbitsky, A. O volume de investimentos letões na região de Vitebsk durante 9 meses aumentou 3,5 vezes / A. Scherbitsky // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/objem-latvijskih-investitsij-v-vitebskuju-oblast-za-9-mesjatsev-vyros-v-35-raza-371103-2019/>

361. O investimento direto estrangeiro na economia da região de Brest em 2020 será de pelo menos 90 milhões de dólares [-Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/priamyje-inostrannye-investitsii-v-ekonomiku-bresterkoj-oblasti-v-2020-godu-sostaviat-ne-menee-90-mln-374236-2019/>

362. O investidor polaco investiu Br1,6 milhões na produção da empresa agrícola Goryn [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polskij-investor-vlozhl-v-proizvodstvo-gorynskogo-agrokombinata-br16-mln-373083-2019/>

363. Kuntsevich, A. A responsabilidade perante a sociedade distingue um jornalista de outros sujeitos da criação de informação / A. Kuntsevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/opinions/view/otvetstvennost-pered-obschestvom-otlichaet-zhurnalista-ot-drugih-subjektov-sozdaniia-informatsii-7110/>

364. Karlyukevich, A. A principal tarefa dos meios de comunicação social é refletir a realidade com todos os problemas e dificuldades / A. Karlyukevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/12/11/1940593.html>

365. O potencial ofensivo na esfera da informação já se formou em alguns estados - Makarov [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nastupatelnyj-potentsial-v-informatsionnoj-sfere-uzhesformirovan-v-nekotoryh-gosudarstvah-makarov-371838-2019/>

366. Conceito de segurança da informação da República da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://president.gov.by/uploads/documents/2019/1post.pdf>

367. Participação em uma conferência internacional sobre contraterrorismo [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-mezhdunarodnoj-konferentsii-po-borbe-s-terrorizmom-21910/

368. Declaração do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei no debate geral na 74ª sessão da Assembleia Geral da ONU (26 de setembro de 2019, Nova Iorque) [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b698116bea64ee66.html

369. Participação na reunião do Conselho dos Chefes de Estado da CEI [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/rabochij-vizit-v-turkmenistan-22184/

370. Lavrov: Moscovo acolhe a proposta de Minsk para garantir a segurança digital [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://tass.ru/politika/7145127>

371. Cimeira da Organização do Tratado de Segurança Colectiva [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/sammit-organizatsii-dogovora-o-kollektivnoj-bezopasnosti-22481/

372. Declaração do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei na 26.ª reunião do Conselho Ministerial da OSCE (Bratislava, 5 de dezembro de 2019) [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://mfa.gov.by/press/statements/e8f7ce1b86026dad.html/>

373. É impossível construir um sistema de segurança fiável apenas pelo Estado - Vakulchik [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/postroenie-nadezhnoj-sistemy-bezopasnosti-tolkosilami-gosudarstva-nevozmozhno-vakulchik-371768-2019/>

374. Matveev, V. O conceito de segurança da informação da Bielorrússia está planeado para ser aprovado num futuro próximo / V. Matveev // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/society/view/kontseptsiju-informatsionnoj-bezopasnosti-belarusi-planiruetsja-utverdit-v-blizhajshee-vremja-339646-2019/>

375. Reunião do Conselho de Segurança da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-bezopasnosti-belarusi-20668/

376. Reunião com representantes do público e da comunidade de peritos, meios de comunicação social bielorrussos e estrangeiros "Big Talk with the President". [Recurso

eletrônico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predstaviteljami-obschestvennosti-i-ekspertnogo-soobschestva-belorusskix-i-zarubezhnyx-smi-20590/

377. Os meios de comunicação social precisam de se unir na luta contra a informação falsa e o não profissionalismo - resolução do fórum dos meios de comunicação social [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-nuzhno-objedinitjsja-v-borbe-s-fejkovoj-informatsiej-i-neprofessionalizmom-rezoljutsija-mediaforuma-317622-2018/>

378. Pavel Legky: a principal ferramenta na luta contra a informação enganosa na Internet - a confiança das pessoas [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pavel-legkij-glavnyi-instrument-v-borbe-s-nedostovernoj-informatsiej-v-internete-doverie-ljudej-317648-2018/>

379. Mininform e BelCCI assinaram um plano de ações conjuntas sobre a cobertura mediática das exportações bielorrussas [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/mininform-i-belccp-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-po-osvescheniju-v-smi-belorusskogo-eksporta-339703-2019/>

380. A digitalização impulsiona a mídia regional - Lung [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsifrovizatsija-sposobstvuet-povysheniju-urovnja-regionalnyh-smi-legkij-317725-2018/>

381. A confiança das edições distritais do público pode ser mantida por uma veracidade excepcional - Melnikova [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/regions/view/doverie-auditorii-rajonnye-izdaniya-mogut-podderzhivat-iskluchitelnoj-pravdivostiju-melnikova-338797-2019/>

382. O papel dos meios de comunicação locais no desenvolvimento socioeconómico das regiões será discutido na reunião republicana [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/rol-mestnyh-smi-v-sotsialno-ekonomicheskom-razvitii-regionov-obsudjat-na-respublikanskom-soveshchanii-337842-2019/>

383. Discurso de Kochanova na abertura da segunda sessão do Conselho da República da Assembleia Nacional da Bielorrússia da sétima convocação [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/vystuplenie-kochanovoj-na-otkrytii-vtoroi-sessii-soveta-respubliki-natsionalnogo-sobranija-belarusi-385692-2020/>

384. Zaleskii, B.L. Export Culture and Mass Consciousness / B.L. Zaleskii // Journalism-2016: status, problems and prospects: proceedings of the 18th International Scientific and Practical Conference, celebrating the 95th anniversary of the BDU, 10-11 October 2016, Minsk / edited by: S.V. Dubovik (ed.) [and others]. 2016, Minsk / editado por: S.V. Dubovik (ed.) [e outros]. - Vyp. 18. - Minsk: AAT "Paligrafkambinat Ya. Kolas", 2016. - C. 233-236.

385. A BELAZ entregou o próximo lote de camiões basculantes à empresa russa "Apatit" [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-postavil-ocherednuiju-partiju-samosvalov-rossijskomu-apatitu-386828-2020/>

386. Nemankova, Y. Os camiões basculantes BELAZ começaram o seu trabalho em Krasnoyarsk Krai / Y. Nemankova // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/karjnye-samosvaly-belaz-pristupili-k-rabote-v-krasnojarskom-krae-386202-2020/>

387. Nemankova, Y. Outro caminhão basculante de 130 toneladas BELAZ começará a trabalhar no "Uralasbest" russo / Y. Nemankova // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ocherednoj-130-tonnyi-samosval-belaz-nachnet-rabotu-na-rossijskom-uralasbeste-385689-2020/>

388. Nemankova, Y. BELAZ enviou camiões basculantes para a Arménia / Y. Nemankova // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-otpravil-v-armeniju-karjnye-samosvaly-385547-2020/>

389. Oito camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar na Indonésia [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vosem-karjnyh-samosvalov-belaz-pristupili-k-rabote-v-indonezii-387074-2020/>

390. Nemankova, Y. Um lote de carregadores BELAZ enviados para a Argélia / Y. Nemankova // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/partija-pogruzchikov-belaz-otgruzhena-v-alzhir-385911-2020/>

391. "Gomselmash" no primeiro trimestre entregou aos mercados estrangeiros mais de 270 ceifeiras-debulhadoras e kits de máquinas [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-v-i-kvartale-postavil-na-vneshnie-ryнки-bolee-270-kombajnov-i-mashinokomplektov-388443-2020>

392. A MTZ forneceu mais de 250 tratores ao Paquistão desde o início do ano [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-s-nachalagoda-postavil-v-pakistan-bolee-250-traktorov-388294-2020/>

393. Nemankova, Y. A exportação de produtos MTZ para países africanos aumentou 70% / Y. Nemankova // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-produktsii-mtz-v-strany-afriki-v-vros-na-70-386540-2020/>

394. Nemankova, Y. MTZ fornecerá o segundo lote de máquinas ao Sudão / Y. Nemankova // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-postavit-vtoruju-partiju-tehniki-v-sudan-386164-2020/>

395. A MTZ tem bons indicadores de exportação: aumento de 20% nas entregas para a Rússia, 70% - para África [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://ont.by/news/u-mtz-horoshie-pokazateli-po-eksportu-na-20-vyrosli-postavki-v-rossiyu-na-70-v-afriku>

396. MTZ aumentou a exportação de produtos para o Tajiquistão em 2 vezes [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-uvlichil-eksport-produktsii-v-tadzhikistan-v-2-raza-387386-2020/>

397. Nemankova, Yu. MAZ no primeiro trimestre aumentou a exportação para o estrangeiro quase 2,4 vezes / Yu. Nemankova // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/maz-v-i-kvartale-velichil-eksport-v-dalnee-zarubezhie-pochti-v-24-raza-387079-2020/>

398. "Amkodor-Onego" na Carélia recebeu o primeiro lote de pontes rolantes [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/amkodor-onego-v-karelii-poluchil-pervuiu-partiju-mostovyh-kranov-388008-2020/>

399. "BELJI" no I trimestre aumentou as exportações para a Rússia em 2,5 vezes / Y. Nemankova // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-v-i-kvartale-velichil-eksport-v-rossiju-v-25-raza-386430-2020/>

400. A exportação de produtos agrícolas bielorrussos no I trimestre aumentou 9,8% [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoi-selhozproduksii-v-i-kvartale-vyros-na-98-389760-2020/>

401. A exportação de produtos agrícolas bielorrussos em 2019 excedeu 5,5 mil milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoi-selhozproduksii-v-2019-godu-prevsil-55-mlrd-378531-2020>

402. Nemankova, Y. Belarus planeia fornecer mais de 3 milhões de toneladas de produtos lácteos e 316 mil toneladas de carne à Rússia em 2020 / Y. Nemankova // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavit-bolee-3-mln-t-molochki-i-316-tys-t-miasa-v-rossiju-v-2020-godu-378543-2020>

403. O primeiro comboio de contentores com produtos de carne está planeado para ser enviado para a China este ano [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyj-kontejnernyj-poezd-s-mjasnoj-produksiei-planirujut-otpravit-v-kitaj-v-etom-godu-378553-2020>

404. A Bielorrússia planeia aumentar as exportações de alimentos em 4,2% em 2020 [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-velichit-eksport-prodovolstvija-na-42-v-2020-godu-378535-2020>

405. Outros 14 produtores estão acreditados para fornecer produtos de carne bielorrussa à China [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dlja-postavok-belorusskoi-mjasnoj-produksii-v-kitaj-akkreditovany-esche-14-proizvoditelej-375197-2020/>

406. A MTZ em 2020 aumentou as exportações de produtos para o estrangeiro em 18,5% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-v-2020-godu-velichil-eksport-produksii-v-dalnee-zarubezhie-na-185-427593-2021/>

407. O BMZ aumentou a exportação de produtos metálicos para 13 países da União Europeia [Resultados eletrónicos]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bmz-narastil-eksport-metalloproduksii-v-13-stran-evrosojuza-426139-2021/>

408. Em 2020, a MMZ aumentou o volume de fornecimentos à Rússia em mais de 12% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mmz-v-2020-godu-narastil-obiemy-postavok-v-rossiju-bolee-chem-na-12-425977-2021/>

409. "Bellegprom" em 2020 forneceu produtos a 52 países do mundo [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellegprom-v-2020-godu-postavil-produktsiju-v-52-strany-mira-427383-2021/>

410. As empresas de "Bellesbumprom" em 2020 aumentaram a exportação de produtos em 5% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriiatija-bellesbumproma-v-2020-godu-uvlichili-eksport-produktsii-na-5-427809-2021/>

411. A Bielorrússia aumentou as exportações de bens e serviços em 13,3% para 3,057 mil milhões de dólares em janeiro [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-janvare-uvlichila-eksport-tovarov-i-uslug-na-135-do-3057-milrd-432023-2021/>

412. As empresas de "Bellesbumprom" em janeiro aumentaram a exportação de produtos em 18% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriiatija-bellesbumproma-v-janvare-uvlichili-eksport-produktsii-na-18-432143-2021/>

413. As empresas de "Bellesbumprom" em 2021 planeiam aumentar as exportações em pelo menos 6,5% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriiatija-bellesbumproma-v-2021-godu-planirujut-uvlichit-eksport-ne-menee-chem-na-65-429310-2021/>

414. A Bielorrússia espera manter o volume das exportações de produtos de alta tecnologia ao nível de 15 mil milhões de dólares este ano [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-v-etom-godu-sohranit-objem-eksporta-vysokotekhnologichnoi-produktsii-na-urovne-15-421250-2020/>

415. A exposição dos fabricantes bielorrussos Made in Belarus é apresentada na exposição internacional no Cairo [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/ekspozitsija-belorusskih-proizvoditelej-made-in-belarus-predstavlena-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-kaire-417549-2020/>

416. Mais de 100 desenvolvimentos científicos e técnicos serão apresentados pela Bielorrússia na exposição de importação chinesa [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-100-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-belarus-na-kitajskoj-vystavke-importa-414174-2020/>

417. Os desenvolvimentos inovadores da BSTU serão apresentados na exposição de bens e serviços em Xangai [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/innovatsionnye-razrabotki-bgtu-predstavjat-na-vystavke-tovarov-i-uslug-v-shanhae-414078-2020/>

418. Kharitonchik: o principal fator de desenvolvimento do complexo industrial da Bielorrússia é o crescimento de produtos inovadores [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: https://www.belta.by/economics/view/kharitonchik-glavnym-faktorom-razvitiya-promkompleksa-belarusi-javljaetsia-rost-innovatsionnoj-410940-2020/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent

419. Crescimento dos volumes de produção e diversificação das exportações - Alexander Subbotin delineou as tarefas para a indústria da carne [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9783>
420. Prodbezopasnost' e aumento da exportação - são definidas as direcções de desenvolvimento do negócio agrícola [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prodbezopasnost-i-naraschivanie-eksporta-opredeleny-napravlenija-razvitiia-agrarnogo-biznesa-427294-2021/>
421. Programa estatal "Negócio agrícola" para 2021-2025 anos [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://pravo.by/document/?guid=12551&p0=C22100059&p1=1&p5=0>
422. A Bielorrússia espera aumentar as exportações de produtos agrícolas para 7 mil milhões de dólares em 2025 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-v-2025-godu-narastit-eksport-selhozproduktsii-do-7-mlrd-427628-2021/>
423. Mais de 70% das exportações de alimentos da Bielorrússia para a Rússia em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-70-belorusskogo-eksporta-prodovolstviia-v-2020-godu-prihodilos-na-rossiju-432008-2021/>
424. As exportações de alimentos da Bielorrússia para o Uzbequistão em 2020 mais do que duplicaram [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskogo-prodovolstviia-v-uzbekistan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-v-dva-raza-431838-2021/>
425. A exportação de produtos bielorrussos para o Azerbaijão em 2020 aumentou 10,7% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-azerbajdzhan-v-2020-godu-vyros-na-107-433105-2021/>
426. A Bielorrússia em 2020 começou a fornecer produtos agrícolas a 20 novos mercados [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-2020-godu-nachala-postavki-selhozproduktsii-na-20-novyh-rynkov-427631-2021/>
427. A exportação de produtos agrícolas bielorrussos em 2020 aumentou 4,3% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-2020-godu-vyros-na-43-427620-2021>
428. Rogachev MCC em 2020 expandiu as exportações fornecendo novos mercados em quatro países [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogachevskij-mkk-v-2020-godu-rasshiril-eksport-za-schet-postavok-na-novye-rynki-chetyreh-stran-427607-2021>
429. A fábrica de laticínios Turovsky em 2020 produziu mais um terço de queijo e ganhou 110 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turovskij-molochnyi-kombinat-v-2020-godu-proizvel-na-tret-bolshe-syrov-i-vyruchil-110-mln-427862-2021/>
430. Lei da República da Bielorrússia sobre as zonas económicas livres [Recurso eletrónico]. - 1998. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=3871&p0=H19800213>

431. A produção de contentores de carga será estabelecida em Molodechno [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-gruzovyh-konteinerov-naladiat-v-molodechno-372673-2019/>

432. O projeto de investimento para a produção de contadores de água será realizado em Zhodino [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/investitsionnyi-proekt-po-proizvodstvu-schetchikov-vody-budet-realizovan-v-zhodino-374581-2019/>

433. O primeiro residente em 2020 está registado no FEZ "Minsk" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervyi-v-2020-godu-rezident-zaregistriran-v-sez-minsk-376013-2020/>

434. Um novo residente do FEZ "Minsk" construirá uma fábrica para a produção de equipamento especial em Fanipol [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-sez-minsk-postroit-v-fanipole-zavod-po-proizvodstvu-spetstekhniki-376899-2020/>

435. O novo residente do FEZ "Minsk" produzirá equipamento não normalizado para a purificação do ar [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-minsk-budet-vypuskat-nestandartnoe-oborudovanie-dlja-ochistki-vozduha-378734-2020>

436. A fábrica para a produção de materiais de pintura e verniz será construída no território do FEZ "Minsk" em Zhodino [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zavod-po-proizvodstvu-lakokrasochnyh-materialov-postrojat-na-territorii-sez-minsk-v-zhodino-390518-2020>

437. Os residentes do FEZ "Brest" duplicaram as deduções ao orçamento [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-brest-vdvoe-uvlichili-otchisleniya-v-byudzhety-367876-2019/3>

438. História [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://fezbrest.com/history>

439. Abertura da nova produção "Discom" [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/otkrytie-novogo-proizvodstva-%C2%ABdiskom%C2%BB>

440. O debate sobre o fórum empresarial bielorrusso-italiano continuou em Brest [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/obsuzhdenie-voprosov-belorusko-italyanskogo-biznes-foruma-prodolzhilos-v-breste>

441. Zaleskii, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Vista da Bielorrússia / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2014. - 675 c.

442. Reforço das parcerias [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/2-ukrepliyava-partnerskie-svyazi>

443. Um novo residente do FEZ "Brest" é registado [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/zaregistriran-novyi-rezident-sez-%C2%ABbrest%C2%BB>

444. A administração do FEZ "Brest" realizou uma reunião com uma delegação de Israel [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczii-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-proshla-vstrecha-s-delegatsiej-iz-izraila>

445. Na administração do FEZ "Brest" foram discutidas as propostas da comunidade empresarial suíça [recurso eletrónico]. - 2018 . - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczi-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-obsudili-predlozheniya-delovyix-krugov-shveicarii>

446. As exportações dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" em 2019 aproximaram-se de mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-priblizilsja-k-1mlrd-379958-2020>

447. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" em 2019 tornaram-se 4 empresas com projectos de investimento de 190 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidentami-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-stali-4-kompanii-s-investproektami-na-190-mln-375887-2020/>

448. A produção de embalagens de papel será criada por um novo residente do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvodstvo-bumazhnoi-upakovki-sozdast-novyi-rezident-sez-grodnoinvest-379035-2020/>

449. ZOV-MARKET" LLC está registada como residente do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/ooo-zov-market-zaregistrirvano-v-kachestve-rezidenta-sez-grodnoinvest/>

450. A empresa de França considera a possibilidade de criar um terminal no FEZ "Grodnoinvest" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kompanija-iz-frantsii-rassmatrivaet-vozmozhnost-sozdaniia-terminala-v-sez-grodnoinvest-379266-2020/>

451. O residente do FEZ "Grodnoinvest" LLC "Terrazit Plus" apresentou novos produtos inovadores [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/rezident-sez-grodnoinvest-ooo-terrazit-plyus-predstavil-novuyu-innovacionnyu-produkciju/>

452. O residente do FEZ "Grodnoinvest" IOOO "Belabedding" lançou a produção de novos produtos [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/rezident-sez-grodnoinvest-iooo-belabedding-zapustila-vypusk-novoi-produkcii/>

453. A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/06/27/1827049.html>

454. Zona económica especial (ZEE) [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: https://www.audit-it.ru/terms/taxation/osobava_ekonomicheskaya_zona.html

455. A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/osobaia-ekonomicheskaja-zona-bremino-orsha-nachala-rabotat-v-bolbasovo-352502-2019/>

456. A segunda zona económica especial com um regime fiscal favorável começou a funcionar na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: https://interfax.by/news/biznes/novosti_kompaniv/1260614/

457. Zakrzewski, G. "Bremino-Orsha": na encruzilhada / G. Zakrzewski // Boletim dos Transportes. - 2019. - 14 de fevereiro - P. 9.

458. A cidade comercial internacional aparecerá na zona económica especial "Bremino-Orsha" [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mezhdunarodnyi-torgovyi-gorodok-pojavitsja-v-osoboi-ekonomicheskoi-zone-bremino-orsha-371406-2019/>

459. Mais de 60 residentes registados no FEZ da Bielorrússia no primeiro semestre do ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-60-rezidentov-zaregistrovano-v-sez-belarusi-v-i-polugodii-405375-2020/>

460. Os FEZs devem tornar-se a principal locomotiva de investimento - Nikitina // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sez-dolzhnv-stat-osnovnym-investitsionnym-lokomotivom-nikitina-405379-2020/>

461. Os investidores estrangeiros investiram 2,8 mil milhões de dólares na economia da Bielorrússia no primeiro trimestre [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/inostrannye-investory-vlozhili-v-i-kvartale-v-ekonomiku-belarusi-28-mlrd-390601-2020/>

462. Mais de 118 milhões de dólares de investimentos vieram do estrangeiro para o FEZ "Minsk" no primeiro semestre do ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/svyshe-118-mln-investitsij-postupilo-v-i-polugodii-v-sez-minsk-iz-za-rubezha-406018-2020/>

463. Um novo residente do FEZ "Minsk" construirá uma fábrica para a produção de produtos de alumínio [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-minsk-postroit-zavod-po-proizvodstvu-izdelij-iz-aluminija-411877-2020/>

464. O novo residente do FEZ "Minsk" produzirá materiais para telhados e fachadas [recurso eletrónico]. - 20230. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-minsk-budet-proizvodit-krovelnye-i-fasadnye-materialy-415998-2020/>

465. O parque científico e tecnológico para ajudar as empresas em fase de arranque será construído no território do FEZ "Minsk". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/nauchno-tehnologicheskij-park-v-pomosch-startapam-postrojat-na-territorii-sez-minsk-411305-2020/>

466. A Bielorrússia quer atrair 14,11 milhões de euros do BERD para construir uma subestação para o FEZ "Minsk". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-hochet-privlech-ot-ebrr-1411-mln-evro-na-stroitelstvo-podstantsii-dlja-sez-minsk-394602-2020/>

467. O novo residente do FEZ "Brest" pretende investir mais de 25 milhões de euros na produção de mobiliário [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-sez-brest-nameren-investirovat-v-proizvodstvo-mebeli-bolee-25-mln-evro-394124-2020/>

468. O novo residente do FEZ "Brest" dedicará-se ao trabalho da madeira [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-brest-zajmetsia-derevoobrabotkoi-392514-2020/>

469. O novo residente da FEZ "Brest" produzirá roupas colecionáveis [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-brest-budet-vypuskat-kollektsionnyj-odezhdu-392737-2020/>

470. No FEZ "Brest" prevê-se a criação de 1 mil empregos [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-sez-brest-planirujut-sozdat-1-tys-rabochih-mest-380116-2020/>

471. O FEZ "Brest" completa o arranjo do distrito industrial italiano [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-brest-zavershaet-obustroystvo-italijanskogo-promyshlennogo-okruga-418092-2020/>

472. Zalessky, B. Bielorrússia - Europa: o potencial da parceria. Política multivetorial no contexto dos desafios globais / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2016. - 168 c.

473. O FEZ "Brest" completa este ano a criação de infra-estruturas no distrito industrial italiano [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/sez-brest-zavershaet-v-etom-godu-sozdanie-infrastruktury-v-italijanskom-promyshlennom-okruge-380751-2020/>

474. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" atraíram um volume recorde de IDE numa base líquida no primeiro trimestre [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-i-kvartale-privlekli-rekordnyj-objem-pii-na-chistoj-osnove-389251-2020/>

475. O FEZ "Grodnoinvest" investiu cerca de Br9 milhões no desenvolvimento de infra-estruturas em cinco anos [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-grodnoinvest-za-pjat-let-investirovala-v-razvitie-infrastruktury-okolo-br9-mln-387801-2020/>

476. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" atraíram 436 milhões de dólares de investimentos em 2019 [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-privlekli-436-mln-investitsij-385388-2020/>

477. Desde o início do ano, os residentes da PМЕZ "Grodnoinvest" pagaram mais de Br157 milhões de impostos [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/s-nachala-goda-rezidenty-sez-grodnoinvest-uplatili-bolee-br157-mln-nalogov-415012-2020/>

478. O residente do FEZ "Grodnoinvest" criará uma rede de centrais fotovoltaicas [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-set-fotoelektricheskikh-stantsij-410108-2020/>

479. Investidor austríaco vai construir uma empresa de madeira no distrito de Svisloch [recurso eletrônico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/avstrijskii-investor-postroit-derevoobrabatyvajushee-predpriatie-v-svislochskom-raione-420771-2020/>

480. Investidor da Alemanha considera a possibilidade de construir um terminal de contentores perto de Grodno [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investor-iz-germanii-rassmatrivaet-vozmozhnost-stroitelstva-pod-grodno-kontejnernogo-terminala-417507-2020/>

481. É oferecido aos investidores o projeto de centro logístico multimodal na fronteira bielorrusso-polaca [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investoram-predlagajut-proekt-multimodalnogo-tsentra-logistiki-na-belorussko-polskoi-granitse-396558-2020/>

482. Em Smorgon, a reconstrução da parte principal da Avenida Industrial foi concluída [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-smorgoni-zavershili-rekonstruktsiju-osnovnoj-chasti-industrialnogo-prospekta-405149-2020/>

483. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" investiram 144 milhões de Br de investimentos em capital fixo [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-vlozhili-br144-mln-investitsij-v-osnovnoj-kapital-417225-2020/>

484. A exportação de residentes do FEZ "Grodnoinvest" para os EUA em janeiro-setembro aumentou três vezes em janeiro-setembro [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-ssha-za-ianvar-sentjabr-vozros-v-tri-raza-416050-2020/>

485. Durante cinco anos, a Bielorrússia aumentou a produção de produtos inovadores em 1,5 vezes [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-za-piat-let-uvelichila-proizvodstvo-innovatsionnoj-produktsii-v-15-raza-415135-2020/>

486. Em "Velikiy Kamen" foi apresentada a empresa "Tecnologias e complexos de aviação" [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-prezentovali-kompaniju-aviatsionnye-tehnologii-i-kompleksy-421952-2020/>

487. O residente da "Grande Pedra" realiza o projeto na esfera dos novos materiais [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezident-velikogo-kamnja-realizuet-proekt-v-sfere-novyh-materialov-420268-2020/>

488. O centro de cooperação sino-bielorrusso no domínio das realizações científicas e técnicas é inaugurado em "Great Stone" [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitaisko-belorusskii-tsentr-sotrudnichestva-v-oblasti-nauchno-tehnicheskikh-dostizhenij-otkryt-v-421475-2020/>

489. Iniciada a construção do centro internacional de exposições em "Velikiy Kamen" [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/stroitelstvo-mezhdunarodnogo-vystavochnogo-tsentra-nachalos-v-velikom-kamne-421518-2020/>

490. Yan, G. Será que as empresas chinesas vão continuar a investir na Bielorrússia / G. Yan // [Recurso eletrónico]. - 2020. - <https://www.belta.by/interview/view/prodolzhiti-kitajskij-biznes-investirovat-v-belarus-jan-gan-o-novyh-tsentrakh-pritjazhenija-7602/>

491. Os investimentos declarados dos residentes da "Grande Pedra" estão estimados em mais de 1,2 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zajavlennye-investitsii-rezidentov-velikogo-kamnja-otsenivajutsja-v-bolee-chem-12-mlrd-421491-2020/>

492. Principais disposições do projeto de programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia para 2021-2025 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/osnovnye-polozeniya-proekta-programmy-sotsialno-ekonomicheskogo-razvitiya-respubliki-belarus-na-202.html>

493. Crescimento do PIB e desenvolvimento das regiões - Ministro da Economia sobre os planos para o período de cinco anos [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rost-vvp-i-razvitie-regionov-ministr-ekonomiki-o-planah-na-piatiletku-428671-2021/>

494. Zaleskii, B. Com foco na cooperação. Crónica da cooperação internacional no espaço pós-soviético / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2020. - 192 c.

495. Os residentes das zonas económicas livres em 2020 formaram quase 5% do PIB da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-svobodnyh-ekonomicheskikh-zon-v-2020-godu-sformirovali-pochti-5-vvp-belarusi-428975-2021>

496. Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" aumentaram o volume de produção em 13,1% em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-uvelichili-objem-proizvodstva-produktsii-na-131-v-2020-godu-429328-2021/>

497. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" exportaram produtos para 65 países em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-2020-godu-eksportirovali-produktsiju-v-65-stran-429156-2021>

498. As exportações dos residentes do FEZ "Minsk" em 2020 totalizaram quase 1,5 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-minsk-v-2020-godu-sostavil-pochti-15-mlrd-429290-2021/>

499. Os residentes do FEZ "Vitebsk" em 2020 aumentaram a produção em 17% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-2020-godu-uvelichili-objem-proizvodstva-produktsii-na-17-429730-2021>

500. JSC "Vityaz" é reconhecido como o melhor residente do FEZ "Vitebsk" de acordo com os resultados de 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/oa-vitjaz-priznano-luchshim-rezidentom-sez-vitebsk-po-itogam-2020-goda-429541-2021/>

501. O novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de materiais de construção [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-422919-2021/>

502. O novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de equipamento especial de hidro-pressão [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-spetsialnogo-gidropressovogo-oborudovanija-424231-2021/>

503. O novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de componentes para máquinas agrícolas [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-komplektujuschih-dlja-selhoz mashin-429288-2021/>

504. Está previsto investir cerca de Br40 milhões na construção de instalações de infra-estruturas do FEZ "Vitebsk" [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-br40-mln-planiruetsia-investirovat-v-stroitelstvo-obiektov-infrastruktury-sez-vitebsk-429858-2021>

505. Xiaojuan, L. Formação do modelo bielorrusso de desenvolvimento de tecnoparques / L. Xiaojuan // Economia e Bancos. - 2018. - №2. - C. 53-64.

506. Pinyagin, Y. Technoparks as an element of the country's innovation infrastructure / Y. Pinyagin, L. Xiaojuan // Boletim Bancário. - 2016. - №12. - C. 48-55.

507. Os residentes dos tecnoparques bielorrussos durante 5 anos aumentaram a produção de produtos em 6 vezes [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidentv-belorusskih-tehnoparkov-za-5-let-uvlichili-vypusk-produktsii-v-6-raz-428037-2021/>

508. Temas da infraestrutura de inovação da República da Bielorrússia / ed. por A.G. Shumilin. - Minsk: GU "BellISA", 2018. - 98 c.

509. Os tecnoparques das instituições de ensino superior da Bielorrússia em 2020 produziram produtos no valor de 17 milhões de Br [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tehnoparki-vuzov-belarusi-za-2020-god-proizveli-produktsii-na-br17-mln-425772-2021/>

510. Relatório do Primeiro-Ministro da República da Bielorrússia Roman Golovchenko na VI Assembleia Popular da Bielorrússia "Sobre a política de crescimento económico". [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9740>

511. Parecer: a criação de tecnoparques em áreas não utilizadas - um exemplo de desenvolvimento avançado das regiões [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mnenie-sozdanie-tehnoparkov-na-neispolzuemyh-ploschadiah-primer-operezhajushchego-razvitiia-regionov-428389-2021>

512. O apoio às regiões atrasadas basear-se-á no seu potencial - Chebotar [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/podderzhka-otstajuschih-regionov-budet-bazirovatsja-na-ih-potentsiale-chebotar-421034-2020/>

513. Pushnyakova, A. A fábrica para a produção de eletrônica especial em Braslav começará a funcionar em 2021 / A. Pushnyakova // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zavod-po-proizvodstvu-spetsialnoj-elektroniki-v-braslave-nachnet-rabotu-v-2021-godu-422488-2020>

514. A nova loja da fábrica "Vetraz" em Begoml permitirá aumentar o volume de produção [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-tseh-zavoda-vetraz-v-begomle-pozvolit-narastit-objem-proizvodstva-422131-2020/>

515. MAZ abriu a produção de montagem de transporte elétrico em Zhodino [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/maz-otkryl-sborochnoe-proizvodstvo-elektrotransporta-v-zhodino-422142-2020/>

516. A silvicultura experimental Smarhon tornou-se um novo residente do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/smorgonskij-opytnyj-leshoz-stal-novym-rezidentom-sez-grodnoinvest-422374-2020/>

517. Programa [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/pages/135>

518. Novas rotundas em Byala Podlaska [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/news/1961>

519. Resultados de 2020 [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/news/1952>

520. Programa de cooperação transfronteiriça Polónia - Bielorrússia - Ucrânia para 2014-2020. [Recurso eletrônico]. - 2014. - URL: <https://www.customs.gov.by/ru/2014-2020-ru/>

521. Brest e Biala Podlaska estão a trabalhar em projectos conjuntos na economia verde [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-bjala-podlaska-prorabatyvajut-sovmestnye-proekty-v-zelenoj-ekonomike-424871-2021>

522. Arikas, D. Iniciativas das cidades europeias em matéria de energia e clima / D. Arikas, M. Gratz, E. Ferrer, A. Chumakova, N. Andreenko. - Fórum Ambiental do Báltico, Alemanha, 2019. - 34 c.

523. Mais de 50 cidades bielorrussas estão prontas para assumir obrigações para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-50-belorusskikh-gorodov-gotov-vzijat-na-sebia-obiazatelstva-po-snizheniju-vybrosov-parnikov-424013-2021/>

524. Uma estação fotovoltaica será construída no telhado do ginásio em Kostyukovich [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/664>

525. Na Bielorrússia, uma nova central de energia solar começou a funcionar [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/664>

526. Mstislavl por um modo de vida ecológico! E os Dias da Energia são a confirmação disso [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/616>

527. Semana Europeia da Mobilidade [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://rosavtotransport.ru/ru/activities/european-mobility-week/>

528. Uma nova eco-rota, uma corrida de bicicletas e transporte gratuito - o que será a Semana Europeia da Mobilidade em Minsk [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-ekomarshrut-veloprobeg-i-besplatnyi-proezd-kakoi-budet-evropejskaja-nedelja-mobilnosti-v-minske-406811-2020/>

529. Zaleskii, B. O ponto de referência - a multi-vectorialidade. Parte I / B. Zalesky. - Editora Académica Palmarium, 2020. - 692 c.

530. Shumilin, A. Como a Bielorrússia planeia desenvolver o sector de alta tecnologia / A. Shumilin // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kak-belarus-planiruet-razvivat-vysokotekhnologichnyi-sektor-7711/>

531. Zaleskii, B. Pontos de crescimento. Características do desenvolvimento sustentável no contexto dos desafios globais / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2020. - 132 c.

532. As medidas tomadas contribuirão para a criação da produção de automóveis eléctricos na Bielorrússia - Ministério da Economia [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prinimaemye-mery-budut-sposobstvovat-sozdaniyu-v-belarusi-proizvodstva-elektromobilej-minekonomiki-383056-2020/>

533. Ecologia e consumo competente de energia eléctrica - como o crescimento dos carros eléctricos na Bielorrússia é favorável [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ekologija-i-gramotnoe-potreblenie-elektroenergii-chem-vygoden-rost-chisla-elektromobilej-v-belarusi-383046-2020>

534. Lukashenko assinou um decreto sobre o incentivo à compra de carros eléctricos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/president/view/lukashenko-podpisal-ukaz-o-stimulirovanii-zakupok-elektromobilej-383041-2020>

535. "Belorusneft" planeia abrir 180 estações de carregamento eléctrico este ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusneft-planiruet-otkryt-180-elektrozaryadnyh-stantsij-v-etom-godu-383042-2020>

536. Gavrilova, V. Ecológico, moderno e manobrável: os cientistas apresentaram o primeiro carro eléctrico bielorrusso / V. Gavrilova // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/reportazh-ekologichnyi-sovremennyi-i-manevrennyi-uchenye-prezentovali-pervyi-belorusskij-elektromobil-262688-2017>

537. Reunião com a liderança do Conselho de Ministros [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/soveshanie-s-rukovodstvom-soveta-ministrov-23197/

538. A "BELJI" está pronta a considerar o lançamento de carros eléctricos quando vender 5-10 mil carros por ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-gotov-rassmatrivat-vypusk-elektromobilej-pri-prodazhe-5-10-tys-avto-v-god-382660-2020/>

539. A quota de transportes públicos eléctricos na Bielorrússia até 2025 pretende aumentar até 30% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9713>

540. Programa estatal "Energosberezhenie" para 2021-2025. - Minsk, 2021. - 62 c.

541. A NAS espera criar uma produção experimental de carros eléctricos bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nan-rasschityvaet-sozdat-eksperimentalnoe-proizvodstvo-belorusskikh-elektromobilei-425463-2021/>

542. Novo drone e carro eléctrico - NAS apresentará cerca de 200 desenvolvimentos na exposição para o Dia da Ciência [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/novyj-bespilotnik-i-elektromobil-nan-predstavit-okolo-200-razrabotok-na-vystavke-ko-dnju-nauki-425608-2021/>

543. Camiões eléctricos, combinações eléctricas e carros eléctricos - em que estão a trabalhar os cientistas bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/elektrogruzoviki-elektrokombainy-i-legkovye-elektromobili-nad-chem-rabotajut-belorusskie-ucheny-426333-2021/>

544. "BELJI estuda a demanda por veículos eléctricos e se prepara para a produção - Parhomchik [recurso eletrónico]." - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-izuchit-spros-na-elektromobili-i-budet-gotovitsia-k-proizvodstvu-parhomchik-423890-2021/>

545. Sobre o programa global para o desenvolvimento do transporte eléctrico até 2025 [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <http://government.by/ru/content/9804>

546. MNS: os carros eléctricos estão isentos do imposto de transporte até ao final de 2025 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mns-elektromobili-osvobozhdeny-ot-transportnogo-naloga-do-kontsa-2025-goda-434965-2021/>

547. O consumo de eletricidade por estações de carregamento para transporte eléctrico na Bielorrússia em 2020 quase duplicou [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://atom.belta.by/ru/news_ru/view/elektropotreblenie-zarjadnymi-stantsijami-dlja-elektrotransporta-v-belarusi-v-2020-godu-vyroslo-pochti-vdvoe-11190/

548. O número de carros eléctricos na Bielorrússia ultrapassou os 2,5 mil. [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-elektromobilei-v-belarusi-prevysilo-25-tys-431822-2021/>

549. Programa global para o desenvolvimento do transporte eléctrico para 2021-2025. - Minsk, 2021. - 69 c.

550. O camião basculante eléctrico, o camião de lixo eléctrico e o carro eléctrico de produção bielorrussa estão planeados para serem criados até 2025 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://doingbusiness.by/elektrosamosval-elektromusorovoz-i-elektromobil-belorusskogo-proizvodstva-planiruet-sya-sozdat-do-2025-goda>

551. O Conselho da República aprovou o projeto de lei sobre as zonas económicas livres [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sovet-respubliki-odobril-zakonoproekt-o-svobodnyh-ekonomicheskikh-zonah-476194-2021/>

552. Nikitina: a jurisdição nacional atractiva ativa o influxo de investimentos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nikitina-privekatelnaja-natsionalnaja-jurisdiksija-aktiviziruet-pritok-investitsij-475406-2021/>

553. Zaleskii, B.L. Free and special economic zones as points of growth in the regions / B.L. Zaleskii // Socio-humanitarian researches. - 2020. - №3. - C. 64-79.

554. As exportações dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" em janeiro-setembro excederam mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-janvare-sentjabre-prevysil-1-mlrd-472551-2021/>

555. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" duplicaram a exportação de equipamento electrónico e ótico [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-udvoili-eksport-elektronnoj-i-opticheskoy-apparatury-473562-2021/>

556. Investidor estrangeiro organiza a produção de tubos de aço em Smorgon [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/inostrannyj-investor-organizuet-v-smorgoni-proizvodstvo-stalnyh-trub-454884-2021/>

557. A segunda parte do projeto de infra-estruturas do FEZ "Grodnoinvest" é concluída em Smargon [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vtoraja-ochered-infrastrukturnogo-proekta-sez-grodnoinvest-zavershena-v-smorgoni-455912-2021/>

558. A produção industrial dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" aumentou 14% [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/promyshlennoe-proizvodstvo-rezidentov-sez-grodnoinvest-vyroslo-na-14-430320-2021/>

559. O novo residente do FEZ "Grodnoinvest" criará em Grodno uma produção inovadora de produtos a partir de polímeros sintéticos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/novyi-rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-v-grodno-innovacionnoe-proizvodstvo-izdelij/>

560. Os residentes do FEZ "Vitebsk" em janeiro-setembro aumentaram a exportação de mercadorias em quase 62% [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-janvare-sentjabre-uvlechili-eksport-tovarov-pochti-na-62-471298-2021/>

561. Investidores de 4 países mostram interesse na implementação de projectos nos locais do FEZ "Vitebsk" [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investory-iz-4-stran-projavljajut-interes-k-realizatsii-proektov-na-ploschadkah-sez-vitebsk-472892-2021/>

562. Os residentes do FEZ "Vitebsk" durante 9 meses aumentaram a produção em mais de 40% [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-za-9-mesjatsev-narastili-proizvodstvo-produktsii-bolee-chem-na-40-471323-2021/>

563. Os residentes do FEZ "Vitebsk" aumentaram as exportações em quase 30% no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-vitebsk-narastili-eksport-pochti-na-30-za-pervyi-kvartal-442145-2021/>

564. Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" durante 9 meses aumentaram a produção de produtos industriais em mais de 42% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-za-9-mesiatsev-uvlichili-proizvodstvo-promproduktii-bolee-chem-na-42-471389-2021/>

565. Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" pretendem aumentar o volume de produção em 18,5% em 2021 [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-namereny-uvlichit-objem-proizvodstva-na-185-v-2021-godu-434576-2021/>

566. Os FEZs são um motor de desenvolvimento territorial - Asliuk [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-javljajutsia-draiverom-razvitiia-territorii-asliuk-434551-2021/>

567. O potencial de investimento do FEZ "Brest" será apresentado na exposição no Dubai [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investitsionnyi-potentsial-sez-brest-predstavjat-na-vystavke-v-dubae-480588-2022/>

568. Um novo residente foi registado no FEZ "Brest" [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogo-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-brest-476969-2021/>

569. A empresa de trabalho da madeira juntou-se ao número de residentes do FEZ "Brest" [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/derevoobrabatvvajuschee-predpriiatiie-popolnilo-chislo-rezidentov-sez-brest-462782-2021/>

570. O investidor nas instalações de Brest "Tsvetotron" criou a produção de mobiliário [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investor-na-ploschadi-brestskogo-tsvetotona-sozda-mebelnoe-proizvodstvo-457323-2021/>

571. O fabricante de LEDs no FEZ "Brest" planeia duplicar o volume de produção [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvoditel-svetodiodov-v-sez-brest-planiruet-udvoit-objem-proizvodstva-450766-2021/>

572. Zalessky, B.L. FEZ "Brest": as perspectivas inspiram otimismo / B.L. Zalessky // Materiais da XVI Conferência Internacional Científica e Prática "Modern european science - 2020", 30 de junho - 7 de julho de 2020: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 6-8.

573. Cinco novas empresas serão lançadas este ano no FEZ "Brest". [Recurso eletrônico]. -2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/piat-novyh-predpriatii-zapustiat-v-etom-godu-v-sez-brest-433948-2021/>

574. Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para 2018-2020 [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <http://www.government.by/upload/docs/file253cf6b5b538838e.PDF>

575. Ideias para a substituição de importações [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: http://www.economy.gov.by/ru/idei_importozames-ru/

576. A percentagem de produtos que substituem as importações na indústria da Bielorrússia está a aproximar-se dos 40% [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dolja-importozameschajuschej-produktsii-v-promyshlennosti-belarusi-priblizhaetsja-k-40-379006-2020/>

577. As empresas de "Bellesbumprom" em 2019 aumentaram a produção de produtos que substituem as importações em 9,3% [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predprijatija-bellesbumproma-v-2019-godu-uvelichili-proizvodstvo-importozameschajuschej-produktsii-na-379049-2020/>

578. Kapba, E. Na lente - "JSC Rechitsadrev". Substituição bem sucedida de importações / E. Kapba // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://dneprovec.by/companynews/2020/02/14/25898>

579. Igor Lyashenko dirige a "Bellesbumprom" para uma produção mais ativa de produtos que substituem as importações [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9267>

580. Bogacheva, O. Deve ser dada mais atenção às questões da substituição de importações - Anfimov / O. Bogacheva // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/voprosam-importozameschenija-neobhodimo-udeljat-bolshe-vnimaniya-anfimov-378866-2020/>

581. Shumel, K.V. Development of import-substituting industries in the context of the concept of innovative development of the Republic of Belarus / K.V. Shumel // Mulheres cientistas da Bielorrússia e do Cazaquistão: actas da conferência científica e prática internacional, Minsk, 1-2 de março de 2018 / editado por I.V. Kazakova [e outros]. : I.V. Kazakova [e outros]. - Minsk: RIVSH, 2018. - C. 552-554.

582. Programa de Desenvolvimento Socioeconómico da República da Bielorrússia para 2021-2025. - Minsk, 2021. - 71 c.

583. Nas condições de sanções, é necessário aumentar a localização da produção [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10092>

584. Chervikov: a substituição de importações adquire especial importância como instrumento de combate às sanções [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervikov-importozameschenie-priobretaet-osoboe-znachenie-kak-instrument-protivodejstviya-sanktsijam-473567-2021/>

585. Aumentar a substituição de importações e reduzir custos: Presidente da "Bellesbumprom" sobre as tarefas para o ano [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/naraschivanie-importozameschenija-i-snizhenie-zatrat-predsedatel-bellesbumproma-o-zadachah-na-god-485290-2022/>

586. As empresas "Bellesbumprom" em 2021 aumentaram as exportações em 48,2% [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predprijatija-bellesbumproma-v-2021-godu-uvelichili-eksport-na-482-485259-2022/>

587. Yevmenkova, Y. "Krichevcementnoshiffer" exportou durante 10 meses quase 40% da produção / Y. Yevmenkova // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krichevtsementnoshifer-eksportirol-za-10-mesiatsev-pochti-40-produktsii-470044-2021/>

588. Graças aos novos projectos de investimento na região de Mogilev surgirão cerca de 600 postos de trabalho [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/blagodarja-novym-investproektam-v-mogilevskoj-oblasti-pojavitsia-okolo-600-rabochih-mest-468164-2021/>

589. Produção de tubos de vácuo para amostragem de sangue venoso aberta em Gomel [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvodstvo-vakuumnyh-probirok-dlja-zabora-venoznoj-krovi-otkryli-v-gomele-477229-2021/>

590. Parkhomchik, P. Indústria bielorrussa sob sanções / P. Parkhomchik // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belorussskaja-promyshlennost-v-uslovijah-sanktsii-ministr-o-borbe-s-novymi-vyzovami-planah-po-proizvodstvu-i-8121/>

591. "Mogilevliftmash" dominou a produção de novos componentes e pretende evitar completamente as compras importadas [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mogilevliftmash-osvoii-vypusk-novyh-komplektuiusih-i-nameren-polnostiju-iti-ot-importnyh-zakupok-494830-2022/>

592. Karankevich, V. As organizações do Ministério da Energia reforçaram o trabalho de substituição de importações sob sanções / V. Karankevich // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/organizatsii-minenergo-usilili-rabotu-po-importozamescheniju-v-uslovijah-sanktsii-8135>

593. Shuleiko disse aos deputados do Conselho Regional de Brest sobre as principais direções da substituição de importações [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/shuleiko-rasskazal-deputatam-brestskogo-oblsoveta-ob-osnovnyh-napravlenijah-importozameschenija-492478-2022/>

594. Rusinovich, O. Sobre o desenvolvimento da substituição de importações e da cooperação na produção sob sanções / O. Rusinovich // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/o-razvitii-importozameschenija-i-proizvodstvennoi-kooperatsii-v-uslovijah-sanktsii-8115/>

595. Kravchenko: restrições de sanções activam o trabalho de substituição de importação de componentes para MAZ [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kravchenko-sanktsionnye-ogranichenija-aktivizirujut-rabotu-po-importozamescheniju-komplektuiusih-492137-2022/>

596. A cooperação com os países da região asiática tem sido e continua a ser uma das prioridades da política externa da Bielorrússia - Barysevich [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/sotrudnichestvo-so-stranami-aziatskogo-regiona-bylo-i-ostaetsja-odnim-iz-prioritetov-vneshnej-politiki-445159-2021/>

597. Zalessky, B. Bielorrússia - Ásia: vetor de parceria. Crónica da cooperação mutuamente benéfica / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - 120 c.

598. A interação política entre a Bielorrússia e a China está em constante reforço - Xie Xiaoyun [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/politicheskoe-vzaimodoverie-belarusi-i-kitaja-nepriyavno-ukrepljaetsja-se-sjaojun-446045-2021/>

599. MTZ assinou um acordo sobre o fornecimento e montagem de tratores na Índia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-podpisal-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-indijskoj-kompaniei-444577-2021/>

600. O Banco de Desenvolvimento concederá um crédito à exportação para o fornecimento de máquinas agrícolas bielorrussas à Mongólia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bank-razvitija-predostavit-eksportnyj-kredit-na-postavku-belorusskoj-selhoztekhniki-v-mongoliju-445880-2021/>

601. Pivovar, E. O Ministério da Indústria da Bielorrússia considera a região asiática como uma das principais para o fornecimento de produtos / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-belarusi-rassmatrivaet-aziatskij-region-kak-odin-iz-kljuchevyh-dlja-postavok-produktsii-445212-2021/>

602. Pivovar, E. Os fornecimentos de produtos alimentares bielorrussos aos países asiáticos aumentaram 13 vezes em 5 anos / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/postavki-belorusskogo-prodovolstvija-v-strany-azii-za-5-let-vyrosli-v-13-raz-445207-2021/>

603. Sidorchik, V. A região de Homiel e a província iraniana de Mazandaran vão assinar um memorando de cooperação / V. Sidorchik // [Recurso eletrónico]. - 2009. - URL: <http://cenadm.gov.by/ru/region/view/gomelskaja-oblast-i-iranskaja-provintsija-mazandaran-podpishut-memorandum-o-sotrudnichestve-1957/>

604. A região de Gomel e a província iraniana de Mazandaran retomarão a cooperação comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomelskaja-oblast-i-iranskaja-provintsija-mazandaran-vozobnoviat-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-439208-2021/>

605. A Bielorrússia e o Irão desenvolveram um roteiro de cooperação para 2018-2020 [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-razrabotali-dorozhnyj-kartu-sotrudnichestva-na-2018-2020-gody-285761-2018/>

606. Relações comerciais e económicas [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://iran.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/economic/

607. O fórum empresarial bielorrusso-iraniano terá lugar a 24 de julho em Minsk [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorussko-iranskij-biznes-forum-projdet-24-ijulja-v-minske-355013-2019/>

608. BUTB e Iran Commodity Exchange pretendem intensificar a cooperação [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-iranskaja-tovarnaja-birzha-namereny-aktivizirovat-sotrudnichestvo-364553-2019/>

609. Zaleskii, B. Potencialidades da multi-vectorialidade. Crônica da cooperação internacional / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2020. - 114 c.

610. Sajjad, H.H. How the pandemic affected the relations between Belarus and Pakistan / H.H. Sajjad. Sajjad // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kak-pandemija-povlijala-na-otnoshenija-belarusi-i-pakistana-7589/>

611. Cooperação internacional. Reunião do grupo de trabalho conjunto bielorrusso-paquistanês sobre cooperação na esfera dos cuidados de saúde e produtos farmacêuticos [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://belmapo.by/mezhdunarodnaya-sotrudnichestvo-zasedanie-sovmestnoj-belorussko-pakistanskoi-rabochej-gruppyi-po-sotrudnichestvu-v-sfere-zdravooxranenija-i-farmaczevniki.html>

612. Reunião em linha do Conselho Empresarial Bielorrusso-Paquistanês [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://grotpp.by/onlayn-zasedanie-belorussko-pakista-2/>

613. A Bielorrússia está interessada no desenvolvimento de uma cooperação mutuamente benéfica com o Paquistão - Karankevich [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-razvitii-vzaimovygodnogo-sotrudnichestva-s-pakistanom-karankevich-436781-2021/>

614. Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

615. Ulakhovich: existem muitas oportunidades para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e o Paquistão [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ulahovich-dlja-ukreplenija-sotrudnichestva-mezhdu-belarusiju-i-pakistanom-est-mnogo-vozmozhnostej-429292-2021/>

616. A exposição nacional da Bielorrússia abriu na exposição IEMA no Paquistão [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-iema-v-pakistane-363543-2019/>

617. Resultados da participação da BSU na Exposição Internacional de Engenharia e Máquinas da Ásia (IEMA) (Lahore, República Islâmica do Paquistão) [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://research.bsu.by/2019/10/08/bzu-results-in-the-international-exhibition-international-engineering-machinery-asia-exhibition-iema/>

618. A Bielorrússia e a República da Coreia criaram um conselho de cooperação empresarial [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-respublika-koreja-sozdali-sovet-delovogo-sotrudnichestva-449731-2021/>

619. A Bielorrússia e a República da Coreia discutiram medidas práticas para intensificar a cooperação [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-respublika-koreja-obsudili-prakticheskie-shagi-po-aktivizatsii-sotrudnichestva-436200-2021/>

620. Pak, C.H. Abordagem programática / C.H. Pak // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: https://export.by/programme_approach

621. A Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação em matéria de investimento com a República da Coreia [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-investitsionnogo-sotrudnichestva-s-respublikoi-koreja-436524-2021/>

622. Prevê-se que o centro experimental e de demonstração no Technopark de Brest entre em funcionamento em 2022 [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/opytno-demonstratsionny-tsentr-v-breestskom-technoparke-planiruetsia-vvesti-v-ekspluatatsiju-v-2022-godu-448204-2021/>

623. A República da Coreia apresentou em Minsk a sua experiência de transformação digital da engenharia mecânica [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/respublika-koreja-predstavila-v-minske-svoj-opyt-tsifrovoi-transformatsii-mashinostroeniia-432451-2021/>

624. Cooperação no domínio comercial e económico [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: https://egypt.mfa.gov.by/ru/blr_oman/economical/

625. Ogneva, Y. Koltovich: a visita da delegação empresarial de Omã contribuirá para o aumento do volume de negócios / Y. Ogneva // [Recurso eletrônico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/koltovich-vizit-biznes-delegatsii-iz-omana-posposobstvuet-uvlicheniiu-tovarooborota-211012-2016/>

626. Existe um potencial significativo de cooperação entre a Bielorrússia e Omã em várias áreas - Ulakhovich [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/mezhdubelarusii-i-omanom-est-znachitelnyipotentsial-sotrudnichestva-v-razlichnyh-oblastiah-ulahovich-455263-2021/>

627. Ogneva, Y. Omã vai estudar as possibilidades de participação no parque industrial sino-bielorrusso / Y. Ogneva // [Recurso eletrônico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/oman-izuchit-vozmozhnosti-uchastija-v-kitajsko-belorusskom-industrialnom-parke-160157-2015/>

628. As empresas de Omã mostram interesse em investir no complexo agroindustrial da Bielorrússia, no sector imobiliário, no ecoturismo [recurso eletrônico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/biznes-omana-proiavljaet-interes-k-investirovaniyu-v-apk-belarusi-sektor-nedvizhimosti-ekologicheskogo-166686-2015/>

629. Mais de 40 grandes empresários de Omã visitarão a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-40-krupnyhbiznesmenov-omana-posetiat-belarus-210359-2016/>

630. Empresários de Omã planeiam investir na produção agrícola na Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/omanskiebiznesmeny-planirujut-investirovat-v-proizvodstvo-selhozproduktsii-v-belarusi-210859-2016/>

631. Os produtos bielorrussos serão apresentados na exposição internacional em Omã [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-produkty-budut-predstavleny-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-omane-266188-2017/>

632. A reunião do Conselho de Cooperação Empresarial Bielorrusso-Omani terá lugar em Minsk a 10 de abril [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zasedanie-belorusko-omanskogo-soveta-delovogo-sotrudnichestva-proidet-v-minske-10-aprelja-342835-2019/>

633. Lisatovich, T. A Bielorrússia está interessada na chegada de empresas de Omã ao país - Koltovich / T. Lisatovich // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-prihode-v-stranu-biznesa-omana-koltovich-343395-2019/>

634. Zaleskii, B. O objetivo é o crescimento estável. Coleção de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 180 c.

635. O Paquistão está interessado em reforçar a cooperação económica com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-zainteresovan-v-ukreplenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusiju-462939-2021/>

636. Khan, S.H. Sobre planos de negócios, entregas de tratores e uma aula magistral sobre pintura de carrinhas / S.H. Khan // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/posol-pakistana-o-biznes-planah-postavkah-traktorov-i-master-klasse-po-rospisi-furgonov-7887/>

637. Zaleskii, B.L. Key task - realisation of cooperation potential / B.L. Zaleskii // Actas da XVII Conferência Internacional Científica e Prática, Novinata za nadrednali nauka - 2021, 17 - 25 de maio de 2021: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 18-21.

638. Barysevich: as relações entre a Bielorrússia e o Paquistão adquirem um carácter estratégico [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/borisevich-otnosheniya-belarusi-i-pakistana-priobretajut-strategicheskij-harakter-462932-2021/>

639. A Bielorrússia e o Paquistão estão a considerar a possibilidade de estabelecer a produção de montagem de tratores bielorrussos [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-rassmatrivajut-vozmozhnost-sozdaniya-sborochnogo-proizvodstva-beloruskih-traktorov-462934-2021/>

640. O Paquistão está pronto para negociar com a Bielorrússia através da plataforma BUTB [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-gotov-torgovat-s-belarusiju-cherez-ploschadku-butb-462927-2021/>

641. BUTB abre amplas perspectivas para o desenvolvimento do comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Paquistão - Embaixador [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-otkryvaet-shirokie-perspektivy-dlja-razvitiya-vzaimnoj-torgovli-belarusi-i-pakistana-posol-453692-2021/>

642. Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

643. Golovchenko: A Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação com os Emirados Árabes Unidos no comércio e no investimento [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-oae-v-sfere-torgovli-i-investitsij-470873-2021/>

644. Cherviakov: O Dia Nacional da Bielorrússia na "EXPO-2020" permitirá mostrar as capacidades das empresas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cherviakov-natsionalnyi-den-belarusi-na-ekspo-2020-pozvolit-pokazat-vozmozhnosti-predpriatii-470830-2021/>

645. Roman Golovchenko: Na EXPO estamos a trabalhar na cooperação com os países do Médio Oriente e do Golfo Pérsico [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10068>

646. A construção do centro de exposições no complexo "North Bank" em Minsk está prevista para começar este ano [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/stroitelstvo-vystavochnogo-tsentra-v-komplekse-severnij-bereg-v-minske-planirujut-nachat-v-etom-godu-470841-2021/>

647. O volume de negócios do comércio externo entre a região de Brest e os Emirados Árabes Unidos aumentou 1,5 vezes [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vneshnetorgovy-oborot-mezhdu-brestskoj-oblastiju-i-oae-vvros-v-15-raza-479871-2022/>

648. Contratos no valor de 18 milhões de dólares celebrados pelas empresas da região de Brest na exposição no Dubai [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kontrakty-na-18-mln-zakljuchili-predpriatija-brestskoj-oblasti-na-vystavke-v-dubae-481397-2022/>

649. Brest Technopark apresenta o projeto da cidade inteligente na exposição no Dubai [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-tehnopark-prezentuet-proekt-umnogo-goroda-na-vystavke-v-dubae-480835-2022/>

650. Andreichenko: a Bielorrússia está interessada em aprofundar e desenvolver contactos com a Arábia Saudita [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andreichenko-belarus-zainteresovana-uglubljati-i-razvivat-kontakty-s-saudovskoj-araviej-480335-2022/>

651. Kochanova: A Bielorrússia atribui grande importância às relações de amizade com a Arábia Saudita [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-belarus-pridaet-bolshoe-znachenie-druzheskim-otnoshenijam-s-saudovskoj-araviej-480404-2022>

652. Cooperação política [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://uae.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/KSA/politics/

653. A Bielorrússia e a Arábia Saudita trabalharão na realização de uma reunião do comité intergovernamental conjunto [recurso eletrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-saodovskaja-aravija-prorabotajut-provedenie-zasedanija-sovmestnogo-mezhpravkomiteta-420253-2020/>

654. A Bielorrússia e a Arábia Saudita concordaram em estabelecer um conselho empresarial conjunto [recurso eletrônico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-saodovskaja-aravija-dogovorilis-o-sozdanii-sovmestnogo-delovogo-soveta-2523-2015>

655. Kiseleva, O. A Bielorrússia pretende expandir seriamente a gama de produtos no mercado da Arábia Saudita / O. Kiseleva // [Recurso eletrônico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-namerena-seriezhno-rasshirit-assortiment-produktsii-na-rynke-saodovskoj-aravii-193602-2016/>

656. Fórum de negócios "Bielorrússia - Arábia Saudita". [Recurso eletrônico]. - 2016. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/biznes-forum-belarus-saodovskaya-araviya/#>

657. A Bielorrússia está interessada em aumentar o fornecimento de alimentos à Arábia Saudita - Krupko [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-naraschivanii-postavok-prodovolstvija-v-saodovskuju-araviju-krupko-441447-2021/>

658. Zaleskii, B.L. Export of food and agricultural products: growth of supplies and expansion of geography / B.L. Zaleskii // Materiali za XVII International Scientific Practical Conference, Scientific Potential for Light - 2021, 17 - 25 septemvri 2021: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 3-6.

659. A fábrica de laticínios Polotsk mais do que duplicou as suas exportações em 2021 [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bolec-chem-v-dva-raza-uvelichil-eksport-v-2021-godu-polotskij-molochnyj-kombinat-479923-2022>

660. Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das atividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2021 [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://mfa.gov.by/publication/reports/c0b615e3c82db7a8.html>

661. Zaleskii, B. Jornalismo de comunidades regionais. Teoria e prática / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - 132 c.

662. O Embaixador do Vietname vê o potencial para duplicar o volume de negócios comercial com a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posol-vietnama-vidit-potentsial-dlja-udvoenija-tovarooborota-s-belarusiju-493021-2022/>

663. A Bielorrússia e o Vietname discutiram as perspectivas de desenvolvimento de empresas comuns [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vietnam-obsudili-perspektivy-razvitiia-sovmestnyh-predpriatij-478965-2022/>

664. A Bielorrússia e o Vietname estão a estudar a possibilidade de produção conjunta de equipamento para serviços de incêndio [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vietnam-prorabatyvajut-vozmozhnost-sovmestnogo-proizvodstva-ekipirovki-dlja-pozharnyh-sluzhb-494398-2022/>

665. As empresas da Belgospischeprom apresentaram os seus produtos numa exposição no Vietname [Recurso eletrónico]. - 2022. - <https://www.belta.by/economics/view/predpriiatija-belgospischeproma-predstavili-produktsiiu-na-vystavke-vo-vietname-495887-2022/>

666. A exposição nacional da Bielorrússia será apresentada na Expo Vietname em abril [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-vietnam-expo-v-aprele-485336-2022/>

667. Cerca de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos apresentarão a BSU na Exposição Internacional VietnamExpo-2022 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-30-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-bgu-na-mezhdunarodnoj-vystavke-vietnamexpo-2022-495450-2022/>

668. Andreichenko: as relações entre a Bielorrússia e a Índia estão a desenvolver-se com base nos princípios da igualdade, confiança e respeito [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andreichenko-otnoshenija-belarusi-i-indii-razvivajutsia-na-printsipah-ravenstva-doverija-i-uvazhenija-479047-2022/>

669. Kochanova: A Índia é um amigo de longa data e um parceiro fiável na Ásia para a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-indija-dlja-belarusi-davnij-drug-i-nadezhnyi-partner-v-azii-482540-2022/>

670. Produtos farmacêuticos, esfera de TI e educação: a região de Grodno está a aumentar a cooperação com a Índia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/farmatsevtika-it-sfera-i-obrazovanie-grodnenskaja-oblast-naraschivaet-sotrudnichestvo-s-indiej-485022-2022/>

671. Tecnologias inovadoras, TI e medicina: a Índia e a região de Gomel estão prontas para desenvolver novas esferas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/innovatsionnye-tehnologii-it-i-medsina-indija-i-gomelskaja-oblast-gotov-y-razvivat-novye-sfery-492016-2022>

672. Strahar: Mogilev "Tekhnolit" em condições difíceis mostra a sua eficiência [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/strahar-mogilevskij-tehnolit-v-neprostyh-usloviyah-pokazyvaet-svoju-effektivnost-493160-2022>

673. Agricultura, indústria têxtil: embaixador indiano sobre a necessidade de expandir a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/amp/regions/view/selskoe-hozjajstvo-tekstilnaja-promyshlennost-posol-indii-o-neobhodimosti-rasshirenija-sotrudnichestva-492918-2022>

674. Materiais da conferência de imprensa após a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, Vladimir Makei, à Síria (9 de fevereiro de 2015, Damasco) [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b49e0d253459ccba.html

675. O projeto de estabelecimento de uma produção de montagem de automóveis bielorrussos na Síria foi retomado [recurso eletrónico]. - 2015. - URL:

<http://www.belta.by/economics/view/vozobnovlennaja-prorabotka-proekta-sozdaniia-v-sirii-sborocnogo-proizvodstva-belorusskoi-avtotehniki-155561-2015/>

676. Roman Golovchenko: A Bielorrússia pode satisfazer a maior parte das necessidades da Síria em produtos de construção de máquinas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10143>

677. A Bielorrússia e a Síria estão interessadas na cooperação no sector da construção [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-sirija-zainteresovany-sotrudnichestvom-v-stroitelnoj-sfere-481516-2022/>

678. As empresas bielorrussas participarão na maior exposição industrial da Síria [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-kompanii-primut-uchastie-v-krupnejšej-promyšlennoi-vystavke-v-sirii-458048-2021/>

679. Sluka: A Síria hoje precisa de realizações modernas da economia bielorrussa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sluka-sirija-segodnja-nuzhdaetsja-v-sovremennyh-dostizhenijah-belorusskoi-ekonomiki-462466-2021/>

680. A Síria estudará a experiência de construção de explorações leiteiras na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sirija-izuchit-opyt-stroitelstva-molochno-tovaryh-ferm-v-belarusi-462158-2021/>

681. Cooperação entre a Bielorrússia e a Síria no domínio da informação [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://mininform.gov.by/special/ru/news-ru/view/sotrudnichestvo-belarusi-i-sirii-v-informatsionnoj-sfere-275/>

682. Cooperação no domínio da ciência, da educação e da cultura [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: http://syria.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/cooperation/ec5318cc4fb8b9c5.html

683. Grishkevich, A. O desenvolvimento da China não pode passar sem o apoio e a assistência da Bielorrússia - Cui Qiming // A. Grishkevich [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/razvitie-kitaja-ne-mozhet-oboitis-bez-podderzhki-i-pomoschi-belarusi-tsui-tsimin-367736-2019/>

684. A região de Minsk aumentou as exportações para a China mais do dobro em janeiro-setembro [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-uvlechila-eksport-produktsii-v-kitaj-za-ianvar-sentjabr-bolee-chem-v-dva-raza-369062-2019/>

685. "Belaruskali" e a chinesa Migao lançaram uma empresa para a produção de nitrato de potássio [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaruskalij-i-kitajskij-migao-zapustili-predpriatie-po-proizvodstvu-nitrata-kalija-368329-2019/>

686. A região de Minsk e a província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro de cooperação [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-guandun-podpisali-dorozhnyu-kartu-sotrudnichestva-368717-2019/>

687. Será criado um centro de investigação de sistemas de comunicação por satélite em "Velikiy Kamen" [Recurso eletrónico]. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nauchno-issledovatel'skij-tsentr-sputnikovyh-sistem-kommunikatsii-sozdadut-v-velikom-kamne-368325-2019/>

688. Em Chengdu chinês teve lugar a cerimónia de entrega da placa do Pavilhão Nacional da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-kitajskom-chendu-sostoialas-tseremonija-vruchenija-tablichki-belorusskogo-natsionalnogo-paviliona-368575-2019/>

689. Os fabricantes de Gomel apresentarão os seus produtos no pavilhão bielorrusso em Chengdu [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskie-proizvoditeli-predstavjat-pischevuiu-produktsiju-v-belorusskom-pavilione-v-chendu-358191-2019>

690. Sidorchik, V. A região de Homiel e a província chinesa de Sichuan vão cooperar / V. Sidorchik // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://news.tut.by/society/447548.html>

691. Gomel e Chengdu chinês tornaram-se cidades gémeas [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-chendu-stali-gorodami-pobratimami-315608-2018/>

692. A empresa Gomel "Milkavita" aumentou as exportações para a China em 7 vezes [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskoe-predpriiatie-milkavita-narastilo-eksport-v-kitaj-v-7-raz-358197-2019/>

693. Grishkevich, A. A região de Gomel e a Região Autónoma Chinesa da Mongólia Interior assinaram um programa de cooperação / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskij-avtonomnyi-raion-vnutrennjaja-mongolija-podpisali-programmu-sotrudnichestva-4-2019/>

694. Sidorchik, V. A criação de empresas comuns pode tornar-se uma prioridade da cooperação económica entre Homiel e Harbin / V. Sidorchik // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://mozyrsk.gov.by/special/ru/obl-news-ru/view/sozdanie-sp-mozhet-stat-prioritetom-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-mezhdu-gomelem-i-xarbinomnn-2135/>

695. Os parceiros chineses estão interessados no fornecimento de produtos alimentares Homiel [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskie-partnery-zainteresovany-v-postavkah-gomelskoi-pischevoi-produktsii-354606-2019/>

696. Bogacheva, O. Na região de Vitebsk, juntamente com a China, serão produzidos produtos de turfa / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-vitebskoi-oblasti-sovmestno-s-kitajem-budut-vypuskat-toroproduktsiju-366630-2019/>

697. Antonov, S. Vitebsk e Jinan identificaram as principais áreas de cooperação para o período até 2020 / S. Antonov // [Electronic reshkurs]. - 2017. - URL: <http://vitvesti.by/politics/vitebsk-i-tczinan.html>

698. Demidov, D. Shandong - Novopolotsk: horizontes de cooperação. Que interesses mútuos determinaram o fórum de regiões gêmeas na China? / D. Demidov // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://www.novaya.by/2019/10/22/shandong-novopolock-gorizonty-sotrudnichestva-kakie-vzaimnye-interesy-opredelil-forum-regionov-pobratimov-v-kitae/>

699. Visita da delegação de Qingdao (RPC) ao distrito de Orsha da região de Vitebsk [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://cci-vitebsk.by/ru/content/%D0%B2%D0%B8%D0%B7%D0%B8%D1%82-%D0%B4%D0%B5%D0%BB%D0%B5%D0%B3%D0%B0%D1%86%D0%B8%D0%B8-%D1%86%D0%B8%D0%BD%D0%B4%D0%B0%D0%BE-%D0%BA%D0%BD%D1%80-%D0%B2-%D0%BE%D1%80%D1%88%D0%B0%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%B8%D0%B9-%D1%80%D0%B0%D0%B9%D0%BE%D0%BD-%D0%B2%D0%B8%D1%82%D0%B5%D0%B1%D1%81%D0%BA%D0%BE%D0%B9-%D0%BE%D0%B1%D0%BB%D0%B0%D1%81%D1%82%D0%B8>

700. Em Orsha estão a planear construir uma nova escola. Não é simples, mas com investimentos chineses [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://gorod216.by/new/2723>

701. Bogacheva, O. A região de Vitebsk e a província de Shandong assinaram um acordo de amizade e cooperação / O. Bogacheva // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-i-provintsija-shandong-podpisali-soglasenie-o-druzhe-i-sotrudnicestve-366479-2019/>

702. A Bielorrússia e a China estão interessadas em intensificar a cooperação inter-regional [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitai-zainteresovany-v-aktivizatsii-mezhregionalnogo-sotrudnichestva-369121-2019/>

703. Comunicado do Quinto Plenário do 19.º Comité Central do PCC [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://ru.china-embassy.org/rus/ggl/t1832267.htm>

704. Qiming, C. A China em 2021-2025 pretende implementar um novo plano de desenvolvimento / C. Qiming, Qimin // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/kitai-v-2021-2025-godah-nameren-realizovat-novyi-plan-razvitiya-7479/>

705. Xiaoyun, S. Pegando o touro pelos chifres / S. Xiaoyun // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/vzjat-byka-za-roga-sovety-posla-knr-kak-pravilno-vstretit-kitajskij-novyi-god-7657/>

706. Yaroshenko: A Bielorrússia construiu relações fortes e abertas com a China [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/yaroshenko-belarus-vystroila-prochnye-i-otkrytye-otnosheniya-s-kitaem-428410-2021>

707. Os investimentos na "Grande Pedra" durante a implementação do projeto totalizaram 650 milhões de dólares - Yaroshenko [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investitsii-v-velikii-kamen-za-vremya-realizatsii-proekta-sostavili-650-mln-yaroshenko-428432-2021/>

708. A empresa americana Ivy Global considera a possibilidade de abrir uma fábrica farmacêutica em "Velikiy Kamen" [recurso eletrônico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/amerikanskaja-kompanija-ivv-global-rassmatrivaet-vozmozhnost-otkrytija-v-velikom-kamne-farmzavoda-426540-2021/>

709. O parque industrial "Velikiy Kamen" espera atrair cerca de 17 residentes em 2021 [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyi-park-velikij-kamen-rasschityvaet-v-2021-godu-privlech-okolo-17-rezidentov-423412-2021/>

710. A China vai construir mais 20 casas sociais na Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitaj-sobiraetsja-postroit-v-belarusi-esche-20-sotsialnyh-domov-426882-2021/>

711. Quyan, C. Covid não é um obstáculo - o comércio entre a Bielorrússia e a China revelou-se resistente ao stress / C. Quyan // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/kovid-ne-pomeha-torgovlja-belarusi-i-knr-okazalas-stressoustojchivoj-7641/>

712. Conversa telefônica com o Presidente da República Popular da China, Xi Jinping [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/telefonnyy-razgovor-s-predsdatelem-kitayskoy-narodnoy-respubliki-si-czinpinom>

713. Zaleskii, B. Vetor de parceria - China. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2019. - 188 c.

714. Yanka Kupala GrSU desenvolve projetos científicos conjuntos com universidades chinesas [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grgu-im-ianki-kupaly-razvivaet-s-kitajskimi-vuzami-sovmestnye-nauchnye-proekty-344391-2019/>

715. Na região de Grodno estão a ser implementados 4 projectos de investimento com capital chinês [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-grodnenskoj-oblasti-realizujutsja-4-investproekta-s-kitajskim-kapitalom-344505-2019/>

716. Sobre o estabelecimento de laços regionais da região de Grodno com a província chinesa de Fujian [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/b1e61ad9861a3f9c.html

717. A região de Grodno e a província de Fujian da República Popular da China desenvolverão a cooperação de forma mais ativa [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-provintsija-knr-futszian-budut-aktivnee-razvivat-sotrudnichestvo-313085-2018/>

718. A região de Grodno e a província chinesa de Hainan assinaram um acordo sobre laços de gemação [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-hainan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-421086-2020/>

719. As empresas da região de Gomel em 2018 aumentaram a exportação de mercadorias para a China quase 3,5 vezes [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-gomelskoj-oblasti-v-2018-godu-uvlechili-eksport-tovarov-v-kitaj-pochti-v-35-raza-338253-2019/>

720. As empresas da região de Gomel aumentaram a exportação de produtos para a RPC em um terço [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriiatija-gomelskoj-oblasti-na-tret-uvelichili-eksport-produksii-v-kr-434841-2021/>

721. A região de Gomel e a província chinesa de Sichuan assinaram acordos sobre laços de geminação [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-sychuan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-436511-2021/>

722. Mozgov, E. O Pavilhão Nacional da Bielorrússia abriu em Chengdu chinês / E. Mozgov // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/v-kitavskom-chendu-otkrylsva-belorusskij-natsionalnyy-pavilon.html>

723. Foi assinado um acordo de intenções [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: http://gomel.gov.by/ru/news/podpisano-soglashenie-o-namereniyakh/?NEWS_FILTER_TYPE=sotrudnichestvo

724. As autoridades da cidade chinesa de Huh-Hoto pretendem desenvolver relações com Gomel na indústria [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vlasti-kitajskogo-goroda-huh-hoto-namereny-razvivat-otnosheniya-s-gomelem-v-promyshlennosti-366222-2019/>

725. Grishkevich, A. O fórum regional bielorrusso-chinês foi realizado na cidade de Huh-Hoto / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/belorussko-kitajskij-regionalny-forum-proshel-v-gorode-xux-xoto-i-99900.html>

726. Batura, B. Geminação - pequenos elos de uma grande amizade / B. Batura // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/pobratimskoe-dvizhenie-malenkie-zvenija-bolshoi-druzhby-7603>

727. Sobre os resultados do comércio bilateral com a China em 2020 [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c603710a55ba783e.html>

728. A Bielorrússia e a China criaram uma plataforma para resolver as questões de acesso ao mercado chinês [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kr-sozdali-ploschadku-dlja-otrabotki-voprosov-dostupa-na-kitajskij-rynok-420487-2020/>

729. Igor Petrishenko: Hoje um jornalista deve ser um trabalhador universal dos meios de comunicação social, capaz de trabalhar em diferentes plataformas - no jornal, no site web, nas redes sociais e mensageiros [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9758>

730. Cooperação inter-regional bielorrusso-chinesa e laços de geminação [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/bilateral/regional/info/>

731. Zalesky, B.L. Grodno region: Chinese vector of interregional cooperation / B.L. Zalesky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej działalności - 2021", Volume 4. Przemysł: Nauka i studia. - C. 6-8.

732. Hubei chinês e região de Brest intensificam a cooperação [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskij-hubej-i-brestskaja-oblast-aktivizirujut-sotrudnichestvo-434998-2021/>

733. A região de Mogilev e a província chinesa de Henan assinaram o roteiro para o desenvolvimento da cooperação [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dorozhnuju-kartu-po-razvitiju-sotrudnichestva-podpisali-mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-444325-2021/>

734. Zalessky, B. A verdadeira multi-vectorialidade. A Bielorrússia no sistema de relações externas / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2015. - 148 c.

735. No último ano, a região de Mogilev aumentou as exportações de carne de bovino para a RPC em 9 vezes [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/za-poslednij-god-mogilevskaja-oblast-v-9-raz-uvlichila-eksport-govjadiny-v-kr-360961-2019/>

736. Kulyagin, S. A região de Mogilev e a província chinesa Henan pretendem desenvolver mais ativamente a cooperação em matéria de investimento / S. Kulyagin // [Recurso eletrônico]. - 2017 - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-henan-namereny-aktivnee-razvivat-investsotrudnichestvo-257928-2017/>

737. A região de Mogilev e a província chinesa de Shaanxi pretendem desenvolver a cooperação económica [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-shensi-namereny-razvivat-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-342757-2019/>

738. Emelyanova, O. Questões de comércio e cooperação económica e educação discutidas durante a reunião online de representantes da região de Mogilev e da província de Shaanxi / O. Emelyanova [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://mogilev-region.gov.by/news/voprosy-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-i-obrazovaniya-obsudili-vo-vremya-onlayn>

739. Emelyanova, O. A casa social construída com a assistência técnica da China foi encomendada em Mogilev / O. Emelyanova // [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/postroennyj-s-tehpomoschju-kitaja-sotsialnyj-dom-sdali-v-ekspluatatsiju-v-mogileve-254650-2017/>

740. Os círculos empresariais da região de Mogilev e da província chinesa de Jiangsu discutem as perspectivas de cooperação no intercâmbio de contacto-cooperação [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://mogilev-region.gov.by/news/delovye-krugi-mogilevskoy-oblasti-i-kitavskoy-provincii-czyansu-obsuzhdayut-perspektivy>

741 Na região de Minsk, com a participação da empresa chinesa, serão construídas instalações de cuidados de saúde [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minskoj-oblasti-pri-uchastii-kitajskoj-korporatsii-postrojat-objekty-zdravoohraneniya-449374-2021/>

742. Atividade económica estrangeira [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.minsk-region.gov.by/ekonomika-i-finansy/vneshneekonomicheskaya-deyatelnost5898/>

743. Uma delegação da região de Minsk está visitando Chongqing [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://minsk-region.gov.by/novosti/glavnye-novosti/v-g-chuntsin-prohodit-vizit-delegatsii-minskoy-oblasti/>

744. Sobre a abertura do escritório de representação da região de Minsk em Chongqing [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/a7ecb1467556d183.html>

745. Um assentamento com sabor chinês será construído perto de Minsk [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://www.belmir.by/2019/08/01/%D0%BF%D0%BE%D0%B4-%D0%BC%D0%B8%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%BE%D0%BC-%D0%BF%D0%BE%D1%81%D1%82%D1%80%D0%BE%D1%8F%D1%82-%D0%BF%D0%BE%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BA-%D1%81-%D0%BA%D0%B8%D1%82%D0%B0%D0%B9%D1%81/>

746. A região de Minsk e a província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro de cooperação [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://belaruschina.by/ru/news/2019/November/12November-2087.html>

747. Os dias de Minsk em Xangai serão realizados de 7 a 9 de novembro [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-minska-v-shanhae-proidut-7-9-nojabria-368252-2019/>

748. Grishkevich, A. Minsk e Xangai estabeleceram laços de geminação / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-shanhaj-ustanovili-pobratimskie-svjazi-368815-2019/>

749. Fórum empresarial "Shanghai-Minsk", 8 de novembro de 2019. [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: https://www.tppm.by/announcement/index.php?ELEMENT_ID=23213

750. Beluga, V. Fórum de cooperação empresarial "Minsk - Xangai" foi realizado na China / V. Beluga // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://minsknews.by/forum-delovogo-sotrudnichestva-minsk-shanhaj-prohodit-v-kitae/>

751. Sobre a visita da delegação do distrito de Jiading de Xangai a Minsk [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/b8beff0b9304c615.html

752. Zalesky, B.L. Information sovereignty and international journalism / B.L. Zalesky // Regional media of the Republic of Belarus in the political epoch: from local problems to the information aspect of the state: proceedings of the Republican Scientific and Practical Conference, Minsk, 5 May 2020 / Belarusian State University; edited by V.M. Samusevich (ed. by V.M. Samusevich) [i outros]. conferência prática, Minsk, 5 de maio de 2020 / Universidade Estatal da Bielorrússia; editado por V.M. Samusevich (ed.) [i outros]. - Minsk: BDU, 2020. - C. 111-116.

753. Zheng, H. "A Grande Pedra" simboliza a firme amizade entre a Bielorrússia e a China / H. Zheng // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-simvoliziruet-tverduju-druzhbu-belarusi-i-kr-hu-chzhen-7289/>

754. Barcelona tornar-se-á a capital das zonas francas em 2019 [recurso eletrónico]. - 2017. - URL:

https://ru.wikinews.org/wiki/%D0%91%D0%B0%D1%80%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BD%D0%B0_%D1%81%D1%82%D0%B0%D0%BD%D0%B5%D1%82_%D1%81%D1%82%D0%BE%D0%BB%D0%B8%D1%86%D0%B5%D0%B9_%D1%81%D0%B2%D0%BE%D0%B1%D0%BE%D0%B4%D0%BD%D1%8B%D1%85_%D0%B7%D0%BE%D0%BD_%D0%B2_2019_%D0%B3%D0%BE%D0%B4%D1%83

755. Grigorieva, V. Presidente da Federação Mundial das Zonas Económicas Livres e Especiais (Femoza) Juan Torrents Tolosa visitou Gomel [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://www.sb.by/articles/vse-sezy-v-gosti-k-nam.html>

756. "Great Stone" reconhecido como o parque industrial de crescimento mais rápido do mundo [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-priznan-samym-bystrorastuschim-industrialnym-parkom-v-mire-369159-2019/>

757. Megalgals na "Grande Pedra" e registros de TI - Rumas falou sobre oportunidades de investimento na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/megalgotv-v-velikom-kamne-i-rekordy-it-rumas-rasskazal-o-vozmozhnostiah-investirovat-v-belarus-370269-2019/>

758. O número de residentes da "Grande Pedra" pode aumentar para 80 até ao final de 2020 [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-k-kontsu-2020-goda-mozhet-uvelichitsja-do-80-365696-2019/>

759. Abertura da fábrica para a produção de motores da LLC "Maz-Veichai" no parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra". [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9051>

760. O parque industrial da Grande Pedra será apresentado na exposição internacional de importação chinesa em novembro [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyi-park-velikij-kamen-v-nojabre-predstaviat-na-kitajskoj-mezhdunarodnoi-vystavke-importa-367476-2019/>

761. Zheng, H. A "Grande Pedra" torna-se uma plataforma estratégica para a cooperação bielorrusso-chinesa / H. Zheng // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/velikij-kamen-stanovitsja-strategicheskoi-platfornoj-dlja-belorussko-kitajskogo-sotrudnichestva-7152/>

762. Nemankova, Y. O projeto-piloto para o desenvolvimento de 5G será implementado em "Velikiy Kamen" / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pilotnyi-proekt-po-razvitiyu-5g-realizuiut-v-velikom-kamne-381000-2020/>

763. Alexander Turchin: a cooperação bielorrusso-suíça tem um potencial sério [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9136>

764. A produção de máscaras respiratórias é aberta no parque industrial "Velikiy Kamen". [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-dyhatelnyh-masok-otkryto-v-industrialnom-parke-velikii-kamen-383799-2020/>

765. Novo residente com capital chinês registado na "Grande Pedra" [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-s-kitajskim-kapitalom-zaregistrovan-v-velikom-kamne-384192-2020>

766. Konoga, P. Alexander Yaroshenko falou sobre os novos residentes do parque industrial "Velikiy Kamen", cidade satélite e planos para 2019 / P. Konoga // [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.sb.by/articles/vvsech-pribyl-iz-kamnva.html>

767. "Velikiy Kamen" oferece parceiros estrangeiros para criar subparques [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikii-kamen-predlagaet-zarubezhnym-partneram-sozdavat-subparki-365694-2019/>

768. Anatoly Kalinin participou na abertura da primeira fase do sub-parque de comércio e logística no parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra". [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7228>

769. Ata da 11ª reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial China-Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: http://belaruschina.by/data/fck/file/minekonomiki/protocol_11.pdf

770. Será criado um subparque de produtos LED no Parque Industrial "Velikiy Kamen" [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://industrialpark.by/novosti/2017/v-industrialnom-parke-velikii-kamen-budet-sozdan-subpark-svetodiodnoj-produkcii.html>

771. Chengdu chinês considera a possibilidade de criar indústrias de alta tecnologia na "Grande Pedra" [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: https://interfax.by/news/policy/ekonomicheskaya_politika/1251824/

772. Kryzhevich, I. No território da "Grande Pedra" pode ser criado um subparque suíço / I. Kryzhevich // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.sb.by/articles/na-territorii-velikogo-kamnva-mogut-sozdat-shveytsarskiy-subpark-.html>

773. O 60º residente apareceu no parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra" [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://interfax.by/news/biznes/businesses/1268182/>

774. A Bielorrússia e a Itália vão considerar a criação de um sub-parque conjunto em "Veliky Kamen" [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-italija-rassmotriat-vopros-sozdaniia-sovmestnogo-subparka-v-velikom-kamne-376060-2020/>

775. Zaleskii, B. Sobre os termos da reciprocidade. Crónica da cooperação internacional / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2017. - 108 c.

776. Sobre o desenvolvimento no parque "Grande Pedra" zona de cooperação científica e técnica e desenvolvimento SINOMACH [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/cf39e9ad1f75824a.html>

777. O parque Sinomach "Torch" será construído em "Great Stone" [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-postrojat-park-sinomach-fakel-390613-2020/>

778. Wei, W. China's Silicon Valley / W. Wei // Modelos, sistemas, redes em economia, tecnologia, natureza e sociedade. - 2013. - C. 18-21.

779. Krasilnikova, Y. Pequim lança um programa para atrair especialistas estrangeiros em TI / Y. Krasilnikova // [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: https://hightech.fm/2018/02/28/beijing_lures_talent

780. O Zhongguancun Technopark de Pequim registou um crescimento de 13,8% das receitas nos primeiros 11 meses de 2019 [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: http://russian.news.cn/2020-01/07/c_138685700.htm?utm_source=vxnews&utm_medium=desktop&utm_referrer=http%3A%2F%2Fvindex.by%2Fnews

781. O primeiro autocarro elétrico não tripulado testado na "Grande Pedra" [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyj-bespilotnyj-eklektrobus-protestirovali-v-velikom-kamne-390612-2020>

782. O novo residente da "Grande Pedra" produzirá produtos de carpintaria [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-vypuskat-produktsiju-dlja-derevoobrabotki-390684-2020>

783. Xiaoyun, S. A China opõe-se à interferência externa nos assuntos internos da Bielorrússia / S. Xiaoyun // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kitaj-vystupaet-protiv-vmeshatelstva-izvne-vo-vnutrennie-dela-belarusi-7572/>

784. As receitas dos residentes de Velikiy Kamen em janeiro-setembro aumentaram 3,4 vezes para Br126,2 milhões [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vyruchka-rezidentov-velikogo-kamnja-v-ianvare-sentjabre-vyrosla-v-34-raza-do-br1262-mln-416031-2020/>

785 O novo residente de "Velikiy Kamen" vai construir um terminal ferroviário [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-postroit-zhd-terminal-407959-2020/>

786. O centro de inovação sino-bielorrusso de tecnologias industriais apareceu na "Grande Pedra" [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajsko-belorusskij-innovatsionnyj-tsentr-promyshlennyh-tehnologii-pojavilsia-v-velikom-kamne-408221-2020/>

787. A abertura do centro de inovação em "Velikiy Kamen" está prevista para o final do ano [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/innovatsionnyj-tsentr-v-velikom-kamne-planirujut-otkryt-do-kontsa-goda-408059-2020/>

788. O Centro de apoio às tecnologias e inovações criadas na "Grande Pedra" [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tsentr-podderzhki-tehnologii-i-innovatsij-sozdali-v-velikom-kamne-415194-2020/>

789. A "Grande Pedra" entrou na aliança de inovação de zonas económicas especiais de comércio livre [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-voshel-v-innovatsionnyj-aljians-osobyh-ekonomicheskikh-zon-svobodnoj-torgovli-405052-2020/>
790. Rendeavour expande o projeto de desenvolvimento da Zona Franca de Lekki [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.prnewswire.com/ru/press-releases/ru-584836431.html>
791. Yifeng, H. Um novo distrito industrial está a ser construído na província de Sihanoukville / H. Yifeng, S. Mengkhon // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.mofcom.gov.cn/article/beltandroad/khm/ruindex.shtml>
792. Chefes de Estado de cinco países participaram na cerimónia de abertura da Zona de Comércio Livre Internacional em Djibuti [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: https://ru.cscec.com/xwzx_ru/gsxw_ru/201810/2891561.html
793. No porto de Hambantota, no Sri Lanka, é implementado o projeto de cooperação sino-lankesa [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://newsru.ctn.com/news/3d3d414e6646444d77597a6333566d54/p.html>
794. A cooperação Etiópia-China é um modelo clássico da cooperação da China com África - Presidente da Etiópia [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: http://russian.news.cn/2018-08/14/c_137387915.htm
795. Quanto mais forte for o cinto de cooperação, mais curta será a saída da "armadilha do atraso" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://finance.rambler.ru/markets/43964485-zhenmin-zhibao-kitay-obedinennye-obschey-tselyu-chast-2/>
796. Corporação "Huali": vamos criar uma "vizinhança industrial chinesa" em "Uma Faixa, Uma Rota" [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: http://russian.china.org.cn/exclusive/txt/2017-04/13/content_40612178.htm
797. O Presidente do Egito emitiu um decreto sobre a criação da Zona Económica Especial do Canal do Suez [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://tass.ru/ekonomika/2181686>
798. Diretiva do Presidente da República da Bielorrússia n.º 9 "Sobre o desenvolvimento das relações bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China". - Minsk, 2021. - 20 c.
799. Em "Velikiy Kamen" durante 9 meses em mais de um terço aumentou o investimento em capital fixo [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-za-9-mesjatsev-bolee-chem-na-tret-uvlechilis-investitsii-v-osnovnoj-kapital-470611-2021/>
800. Zaleskii, B. Com o objetivo do desenvolvimento sustentável. Coletânea de artigos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 80 c.
801. O novo residente da "Grande Pedra" produzirá placas electrónicas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnya-budet-proizvodit-elektronnye-platy-465743-2021/>

802. O novo residente da "Grande Pedra" produzirá materiais compósitos [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompozitnye-materialy-469205-2021/>

803. OOO "InKata" tornou-se residente de "Velikiy Kamen". [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ooo-inkata-stalo-rezidentom-velikogo-kamnja-471320-2021/>

804. O novo residente da "Grande Pedra" produzirá reagentes para o diagnóstico de doenças [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-reagenty-dlja-diagnostiki-zabolevanij-471849-2021/>

805. A nova empresa "Great Stone" criará simuladores para a prática de habilidades manuais em cirurgia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/novaja-kompanija-velikogo-kamnja-budet-sozdavat-trenazhery-dlja-otrabotki-manualnyh-navykov-v-hirurgii-474239-2021/>

806. O novo residente da "Grande Pedra" vai começar a produzir veículos aéreos não tripulados [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-nachet-proizvodit-bespilotnye-letatelnye-apparaty-476043-2021/>

807. Koroteev, K. Apoio a startups, preferências para investidores, simplificação das relações fundiárias - sobre as inovações do decreto sobre o desenvolvimento do parque "Grande Pedra" / K. Koroteev // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/podderzhka-startapov-preferentsii-investoram-uproschenie-zemelnyh-otnoshenij-koroteev-o-novatsijah-ukaza-po-7805/>

808. Xiaoyun, S. Bielorrússia e China: o crescimento da cooperação empresarial e da interação na libertação de medicamentos no tratamento do coronavírus / S. Xiaoyun // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-i-kitaj-rost-delovogo-sotrudnichestva-i-vzaimodejstvie-v-vypuske-lekarstv-pri-lechenii-koronavirusa-7873/>

809. O Centro de Perícia e Testes em Cuidados de Saúde e o Great Stone Park acordaram a cooperação [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsentr-ekspertiz-i-ispytaniy-v-zdravooohranenii-i-park-velikij-kamen-dogovorilis-o-sotrudnichestve-441421-2021/>

810. O novo residente da "Grande Pedra" inicia o projeto na esfera da medicina chinesa [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-nachinaet-proekt-v-sfere-kitaiskoj-meditsiny-433283-2021/>

811. Kryzhevich, I. Dois novos residentes da "Grande Pedra" estarão envolvidos no desenvolvimento da inteligência artificial e no desenvolvimento de equipamento para processamento e armazenamento de dados / I. Kryzhevich // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/zvanyv-biznes.html>

812. São definidas as medidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação até 2025 [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/opredeleny-meroprijatija-po-razvitiu-natsionalnoi-innovatsionnoj-sistemy-do-2025-goda-475735-2021>

813. Kukharev e o Embaixador da China discutiram a cooperação entre Minsk e as cidades da República Popular da China [Recurso eletrônico] - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kuharev-i-posol-kitaja-obsudili-sotrudnichestvo-minska-s-gorodami-knr-453612-2021/>

814. Polazhai, T. Parque tecnológico bielorrusso-chinês inaugurado na cidade de Changchun / T. Polazhai // [Recurso eletrônico]. - 2010. - URL: <https://www.belta.by/president/view/belorusско-kitajskij-tehnopark-otkrylsja-v-gorode-chanchun-134192-2010>

815. Em Changchun construir o tecnoparque sino-bielorrusso [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://primgazeta.ru/news/v-chanchune-stroyat-kitajsko-beloruskij-tehnopark-08-07-2019-05-00-12>

816. O Technopark em Changchun dará um contributo significativo para o desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e a China - Shumilin [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tehnopark-v-chanchune-vneset-suschestvennyj-vklad-v-razvitie-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-shumilin-405335-2020/>

817. Cerca de 300 candidaturas apresentadas ao concurso de projectos inovadores sino-bielorrusso para jovens [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-300-zajavok-podano-na-kitajsko-beloruskij-molodezhnyj-konkurs-innovatsionnyh-proektov-442132-2021/>

818. Parque científico e tecnológico bielorrusso-chinês em Changchun [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://chanchun.park.bntu.by/about-technology-park/>

819. Minsk e o plano chinês Changchun para desenvolver a cooperação empresarial [recurso eletrônico]. - 2014. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-planirujut-razvivat-biznes-sotrudnichestvo-47498-2014/>

820 Minsk e Changchun chinês assinaram um acordo de cooperação no domínio do turismo e da cultura [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-turizma-i-kultury-250871-2017/>

821. Zalesky, B.L. Gomel region: Chinese vector of partnership / B.L. Zalesky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Efektivni nastroje modernich ved - 2021". Volume 5: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 16-18.

822. A região de Gomel aumentou as exportações para a China 20 vezes em três anos [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-za-tri-goda-uvelichila-eksport-v-kitaj-v-20-raz-481090-2022/>

823. Relações inter-regionais entre a Bielorrússia e a China: estado, problemas e perspectivas de desenvolvimento / T.S. Vertinskaya [et al.]. - Minsk: Belaruskaya nauvuka, 2020. - 323 c.

824. Grishkevich, A. Uma nova fábrica bielorrusso-chinesa para a produção de ceifeiras-debulhadoras começou a ser construída na província de Hebei / A. Grishkevich //

[Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-belorussko-kitajskij-zavod-po-proizvodstvu-kombajnov-nachali-stroit-v-provintsii-hebei-237889-2017>

825. A Gomselmash fornecerá à China conjuntos de máquinas de ceifeiras-debulhadoras de forragem no valor de mais de 1,5 milhões de dólares. [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://export.by/news/gomselmash-postavit-v-kitay-mashinokomplekti-kormoubochnih-kombajnov-na-summu-bolee-15-mln-doll>

826. Gomel e a chinesa Handan pretendem desenvolver laços de geminação [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-handan-namereny-razvivat-pobratimskie-svazi-366580-2019/>

827. O distrito de Svetlogorskiy e o Baoding chinês assinaram um acordo sobre relações de geminação [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/svetlogorskij-rajon-i-kitajskij-baodin-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-otnoshenijah-481071-2022/>

828. Zaleskii, B. Vectores do arco distante. Oportunidades de cooperação setorial / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - 112 c.

829. A Bielorrússia e os países de África e do Médio Oriente [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: https://www.mfa.gov.by/countries_regions/africa_middle_east/

830. A África torna-se um parceiro promissor e de longo prazo da Bielorrússia - Ulahovich [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/afrika-stanovitsja-perspektivnym-i-dolgosrochnym-partnerom-belarusi-ulahovich-413176-2020/>

831. A Bielorrússia propõe aos países africanos a cooperação no domínio dos serviços, do complexo agroindustrial e da engenharia mecânica [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-afrikanskim-stranam-sotrudnicat-v-sfere-uslug-apk-i-mashinostroenii-419342-2020>

832. MTZ triplicou as exportações para África [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-vtroe-uvlechil-eksport-v-afriku-416304-2020/>

833. O BMZ aumentou as vendas de armaduras para África em quase 20% [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bmz-uvlechil-prodazhi-armatury-v-afriku-pochti-na-20-407746-2020/>

834. O Zimbabué lançou um programa conjunto com a Bielorrússia para fornecer máquinas agrícolas às explorações agrícolas [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-zimbabve-zapuschena-sovmestnaja-s-belarusiju-programma-obespechenija-ferm-selhoztehnikoj-408853-2020/>

835. "Gomselmash" reforça a sua posição no mercado do Zimbabué [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-ukrepljaet-pozitsii-na-rynke-zimbabve-408968-2020>

836. A Bielorrússia e a Namíbia planeiam criar um comité de cooperação comercial e económica [recurso eletrônico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-namibija-planirujut-sozdat-komit-et-po-torgovo-ekonomicheskomu-sotrudnicestvu-417026-2020/>

837. Sobre o Segundo Fórum Económico Bielorrusso-Africano [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/dd94997d14d9eb8a.html

838. Os especialistas associam o desenvolvimento da economia mundial à África. Como é que a Bielorrússia pode tirar partido deste facto? [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksperty-svjazyvajut-razvitie-mirovoj-ekonomiki-s-afrikoj-kak-etim-mozhet-vospolzovatsja-belarus-443722-2021/>

839. Grishkevich, A. Os camiões basculantes e a maquinaria agrícola bielorrussos assumiram posições fortes nos mercados de muitos países africanos / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-samosvaly-i-selhoztehnika-zanjali-prochnye-pozitsii-na-rynkah-mnogih-afrikanskih-stran-443820-2021/>

840. Sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei com os participantes do Segundo Fórum Económico Bielorrusso-Africano [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/cc66b6a8ee1bbd02.html

841. O Egipto está interessado na cooperação industrial com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/egipet-zainteresovan-v-promyshlennoj-kooperatsii-s-belarusiju-443740-2021/>

842. "Podemos começar a trabalhar agora mesmo" - os países africanos expressaram áreas promissoras de cooperação com a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mozhem-nachinat-rabotat-prjamo-sejchas-strany-afriki-ozvuchili-perspektivnye-sfery-sotrudnicestva-s-443755-2021/>

843. Cooperação da República da Bielorrússia com a República da África do Sul [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://rsa.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/

844. Turchin discutiu com o Embaixador da África do Sul a cooperação no domínio da agricultura e da produção de maquinaria [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turchin-obsudil-s-poslom-juar-sotrudnicestvo-v-oblasti-selskogo-hozjajstva-i-proizvodstva-tehniki-462069-2021/>

845. Martyniuk, E. A província de Free State da África do Sul pretende adotar a experiência bielorrussa na transformação de produtos agrícolas / E. Martyniuk // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/provintsija-fri-stejt-juar-namerena-pereniat-beloruskij-opyt-po-pererabotke-selhozproduktsii-211004-2016/>

846. A África do Sul está interessada na cooperação com a região de Minsk [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/juar-zainteresovana-v-sotrudnicestve-s-minskoy-oblastiju-417308-2020/>

847. Sobre a videoconferência "Possibilidades de cooperação comercial e de investimento entre a República da Bielorrússia e a província de KwaZulu-Natal no domínio

dos têxteis e do vestuário". [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b561f2d89c659bd7.html>

848. Sobre a visita do Embaixador A. Sidoruk a Richards Bay [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ad33cd30a4281477.html>

849. Kulyagin, S. A região de Mogilev e a província de Mpumalanga da África do Sul assinaram um memorando de cooperação / S. Kulyagin // [Recurso eletrônico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaia-oblast-i-provintsija-mpumalanga-juar-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-222724-2016/>

850. Sobre o fórum empresarial bielorrusso-keniano [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://kenya.mfa.gov.by/ru/embassy/news/e02ca9530a8dcc63.html>

851. Bielorrússia - Quênia [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: http://kenya.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/

852. Lukashenko espera que o Quênia se torne um dos principais parceiros da Bielorrússia em África [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-rasschityvaet-cto-kenija-stanet-odnim-iz-kliuchevyh-partnerov-belarusi-v-afrike-328984-2018/>

853. A exposição nacional da Bielorrússia abriu na exposição FoodAgro no Quênia [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356957-2019/>

854. A exposição FoodAgro permitirá à Bielorrússia expandir a sua presença no mercado queniano - Sadoho [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vystavka-foodagro-pozvolit-belarusi-rasshirit-svoe-prisutstvie-na-rvnke-kenii-sadoho-349941-2019/>

855. A procura de máquinas agrícolas bielorrussas no Quênia está em constante crescimento [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/spros-na-belorusskuiu-selhoztehniku-v-kenii-postojanno-rastet-349964-2019/>

856. Reunião sobre o desenvolvimento do complexo agroindustrial da região de Vitebsk [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/soveschanie-po-voprosam-razvitiia-agropromyshlennogo-kompleksa-vitebskoj-oblasti-22434/

857. A Bielorrússia vai considerar a possibilidade de atrair um empréstimo para a construção de infra-estruturas energéticas no FEZ [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rassmatrivaet-vozmozhnost-privlechenija-zajma-dlja-stroitelstva-energeticheskoi-infrastruktury-330424-2018/>

858. Residente com capital lituano registado no FEZ "Vitebsk" [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-s-litovskim-kapitalom-zaregistrirovan-v-sez-vitebsk-330553-2018/>

859. Participação da administração do FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-latviano [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

860. Participação da administração do FEZ "Vitebsk" na apresentação complexa da região de Vitebsk em Moscovo [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

861. Acordo de intenções assinado entre a administração do FEZ "Vitebsk" e a empresa chinesa [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

862. A administração do FEZ "Vitebsk" foi visitada por empresários dos EAU [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

863. Participação da administração do FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-indiano [Recurso eletrónico]. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

864. Os residentes do FEZ "Vitebsk" aumentaram o volume de investimentos estrangeiros directos em 3,5 vezes [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-uvlichili-objem-prjamyh-inostrannyh-investitsij-v-35-raza-379775-2020/>

865. Investidores de 4 países planeiam iniciar a realização de projectos no FEZ "Vitebsk" este ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investory-iz-4-stran-planirujut-v-etom-godu-nachat-realizatsiju-proektov-v-sez-vitebsk-379788-2020/>

866. O novo residente do FEZ "Vitebsk" irá criar a produção de materiais de construção a partir de dolomite [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-iz-dolomita-371163-2019/>

867. FEZ "Vitebsk" oferece a criação de um cluster de trabalho em madeira [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-predlagaet-sozdat-derevoobrabatvyvayushij-klastern-371147-2019/>

868. O número de participantes do cluster petroquímico de Novopolotsk está planeado para quase duplicar [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/chislo-uchastnikov-novopolotskogo-neftehimicheskogo-klastera-planiruet-sia-uvlichit-pochti-v-dva-raza-371161-2019/>

869. No FEZ "Vitebsk", com a participação do investidor russo, será criada a produção de latas de conserva [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-sez-vitebsk-s-uchastiem-rossijskogo-investora-sozhdut-proizvodstvo-zhestjanyh-banok-37712-2020/>

870. O investidor do Azerbaijão criará uma produção de alta tecnologia de química de baixa tonelagem no FEZ "Vitebsk" [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investor-iz-azerbajdzhana-sozdast-vysokoteknologichnoe-proizvodstvo-malotonnazhnoj-himii-v-sez-vitebsk-381432-2020>

871. A holding lituana "VMG Group" aumentará o volume de investimentos em projectos no FEZ "Vitebsk" até 200 milhões de euros [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/litovskij-holding-vmg-grupp-uvlichit-objem-investitsij-po-proektam-v-sez-vitebsk-do-200-mln-evro-379950-2020/>

872. Bogacheva, O. Mais de mil milhões de dólares de investimentos atraídos para a economia da região de Vitebsk em 2019 / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bolee-1-mlrd-investitsij-privlecheno-v-ekonomiku-vitebskoj-oblasti-za-2019-god-378810-2020/>

873. Negócios no valor de 21 mil milhões de dólares concluídos no BUTB durante 15 anos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sdelki-na-21-mlrd-zakljucheny-na-butb-za-15-let-393174-2020>

874. O volume de negócios da BUTB em janeiro - novembro aumentou 12% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-butb-v-ianvare-nojabre-vyros-na-12-420279-2020/>

875. As exportações de mercadorias através do BUTB em outubro aumentaram 22% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tovarov-cherez-butb-v-oktjabre-vyros-na-22-415863-2020/>

876. Cerca de 80% das exportações de produtos lácteos através do BUTB correspondem à Rússia [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-80-eksporta-molochnoj-produktsii-cherez-butb-prihoditsja-na-rossiju-414442-2020/>

877. A BUTB espera expandir a cooperação com a região de Omsk da Rússia [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na-rasshirenie-sotrudnichestva-s-omskoj-oblastiju-rossii-420606-2020/>

878. BUTB conta com o desenvolvimento da cooperação com a região de Smolensk [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na-razvitie-sotrudnichestva-so-smolenskoj-oblastiju-421404-2020>

879. Através da BUTB, está prevista a organização de entregas de madeira serrada ao Egito [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cherez-butb-planiruetsja-organizovat-postavki-pilomaterialov-v-egipet-419296-2020/>

880. As empresas britânicas e canadianas estão interessadas na compra de madeira serrada da Bielorrússia no comércio de câmbio [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/britanskij-i-kanadskij-biznes-zainteresovan-v-zakupke-belorusskih-pilomaterialov-na-birzhevyh-torgah-391809-2020>

881. A Bielorrússia e o Uzbequistão desenvolvem a cooperação no domínio dos contratos públicos eletrónicos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-razvivajut-vzaimodejstvie-v-oblasti-elektronnyh-zakupok-390898-2020/>

882. Nikolai Snopkov: a Bielorrússia considera os produtos agrícolas como um novo motor das exportações para a China [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9682>

883. Madeira serrada bielorrussa por 5,1 milhões de dólares vendida à China através da BUTB desde o início do ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-51-mln-prodali-v-kitaj-cherez-butb-s-nachala-goda-400531-2020/>

884. Aumento de mais de 10 vezes no montante das transações de empresas da China no BUTB em janeiro - setembro [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bole-chem-v-10-raz-vyros-la-summa-sdelok-kompanijami-iz-kitaja-na-butb-v-ianvare-sentjabre-413129-2020/>

885. BUTB realizará o primeiro leilão de exportação especializado para o mercado chinês em 15 de dezembro [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-provedet-pervye-spetsializirovannye-eksportnye-torgi-dlja-kitajskogo-rynka-15-dekabrya-420090-2020>

886. Em outubro, as empresas chinesas compraram madeira serrada na BUTB por mais de 1 milhão de dólares [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskie-kompanii-v-oktjabre-zakupili-pilomaterialy-cherez-butb-na-summu-bole-1-mln-417473-2020/>

887. A exportação de óleo de colza através da BUTB aumentou 3 vezes, o maior comprador - Suíça [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogogo-masla-cherez-butb-vyros-v-3-raza-krupnejshij-pokupatel-shvejtsarija-406915-2020/>

888. O cartão de paletes bielorrusso e o óleo de colza serão exportados para a China através da BUTB [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorussskuju-palletnuju-dosku-i-rapsovoe-maslo-budut-eksportirovat-v-kitaj-cherez-butb-408061-2020/>

889. A exportação de produtos siderúrgicos através da BUTB no primeiro semestre do ano aumentou 33% [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-metalloproduktov-cherez-butb-v-i-polugodii-vyros-na-33-399873-2020/>

890. A BUTB e a Miora Metal Rolling Plant planeiam desenvolver conjuntamente a exportação de folha de Flandres branca [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-miorskij-metalloprokatnyi-zavod-planirujut-sovmestno-razvivat-eksport-belozhjesti-400676-2020/>

891. BUTB deve tornar-se um motor do comércio eletrônico no país - Koltovich [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-dolzha-stat-drajverom-elektronnoj-torgovli-v-strane-koltovich-401009-2020>

892. Zaleskii, B.L. Perspective mechanism of electronic commerce on the way to the maximum realisation of potential / B.L. Zaleskii // Socio-humanitarian researches. - 2020. - №5. - C. 19-31.

893. As exportações de cimento através da BUTB em janeiro aumentaram 10 vezes [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tsementa-cherez-butb-v-ianvare-vyros-v-10-raz-428027-2021/>

894. BUTB e a Representação Comercial da Federação Russa pretendem promover o aumento do volume de negócios do comércio [recurso eletrônico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/butb-i-torgovoe-predstavitelstvo-rf-namereny-sodejstvovat-uvelicheniju-tovarooborota-428409-2021/>

895. A Bielorrússia e a Udmúrtia pretendem aumentar o volume de negócios através de uma utilização mais ativa do comércio de divisas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-udmurtiia-namereny-uvelichit-tovarooborot-za-schet-bolee-aktivnogo-ispolzovanija-birzhevoi-427781-2021/>

896. A BUTB espera expandir a cooperação com a comunidade empresarial da região de Volgograd [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na-rasshirenie-sotrudnichestva-s-delovymi-krugami-volgogradskoj-oblasti-429055-2021/>

897. Em janeiro, as exportações de madeira serrada através da BUTB aumentaram 27% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-janvare-eksport-pilomaterialov-cherez-butb-vyros-na-27-429846-2021/>

898. A empresa britânica comprou através da BUTB produtos para trabalhar madeira por mais de 1 milhão de euros [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/britanskaia-kompanija-kupila-cherez-butb-produktsiju-derevoobrabotki-bolee-chem-na-1-mln-evro-424714-2021/>

899. BUTB está trabalhando na possibilidade de exportar madeira serrada da Bielorrússia para a França [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-prorabatvvaet-vozmozhnost-eksporta-belorusskih-pilomaterialov-vo-frantsiju-430040-2021/>

900. A BUTB está pronta para facilitar a exportação de pellets de combustível para o Norte da Europa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-gotova-sodejstvovat-eksportu-toplivnyh-granul-v-severnuiu-evropu-426052-2021/>

901. Os óleos vegetais e os aditivos para alimentação animal representaram mais de 40 por cento das exportações agrícolas através do BUTB [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rastitelye-masla-i-kormovye-dobavki-obespechili-bolee-40-eksporta-selhozproduktsii-cherez-butb-415013-2020/>

902. A exportação de óleo de colza através da BUTB em janeiro aumentou quase 10 vezes [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-masla-cherez-butb-v-janvare-vyros-pochti-v-10-raz-426697-2021/>

903. A 5.000ª empresa não residente foi acreditada no BUTB [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovalas-5-tysiachnaja-kompanija-nerezident-431246-2021/>

904. Madeira serrada da Bielorrússia por 2,6 milhões de dólares vendida à China através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-26-mln-prodany-v-kitaj-cherez-butb-431434-2021/>

905. Madeira serrada bielorrussa por US \$ 2,4 milhões vendida à China nas negociações de câmbio [recurso eletrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-24-mln-prodany-v-kitaj-na-birzhevyh-torgah-425850-2021/>

906. Um lote de leite em pó foi vendido à China pela primeira vez através da bolsa [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/partiju-suhogo-moloka-vpervye-prodali-v-kitaj-cherez-birzhu-424904-2021/>

907. O primeiro negócio com a empresa do Egito foi feito em BUTB [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervuiu-sdelku-s-kompaniej-iz-egipta-sovershili-na-butb-431073-2021>

908. A exportação de mercadorias através do BUTB no primeiro semestre do ano aumentou 80% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tovarov-cherez-butb-v-i-polugodii-vyros-na-80-451881-2021/>

909. A BUTB realizou o primeiro acordo sobre a exportação de leite em pó para a Ucrânia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-provela-pervuju-sdelku-po-eksportu-suhogo-moloka-v-ukrainu-453373-2021/>

910. BUTB aumentou quase 4 vezes a exportação de produtos BMP para a Polónia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-pochti-v-4-raza-narastila-eksport-produktsii-bmz-v-polshu-449067-2021/>

911. BUTB e o Banco de Desenvolvimento pretendem desenvolver a cooperação no domínio das exportações e investimentos [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-bank-razvitija-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-eksporta-i-investitsii-452308-2021/>

912. Grande importador chinês de madeira serrada planeja investir na madeira bielorrussa [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnyi-kitajskij-importer-pilomaterialov-planiruet-investirovat-v-belorusskuiu-derevoobrabotku-451402-2021/>

913. A possibilidade de efetuar liquidações em yuan chinês aparecerá no BUTB [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vozmozhnost-proizvodit-raschety-v-kitajskih-juanjah-pojavitsja-na-butb-449604-2021/>

914. BUTB organiza entregas de produtos bielorrussos para a República da Coreia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-organizuet-postavki-belorusskoj-lesoproduktsii-v-respubliku-koreja-444466-2021/>

915. A BUTB acredita o primeiro corretor em Israel [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervogo-brokera-v-izraile-433901-2021/>

916. Madeira serrada da Bielorrússia por 2,5 milhões de dólares vendida à Grã-Bretanha nas negociações de câmbio [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-25-mln-prodali-v-velikobritaniju-na-birzhevyh-torgah-448128-2021/>

917. A Itália começou a comprar produtos de couro bielorrusso no BUTB [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/italija-nachala-pokupat-belorusskiju-kozhevennuju-produktsiju-na-butb-444946-2021/>

918. Zaleskii, B. Para seguir em frente. Coletânea de artigos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 316 c.

919. As empresas egípcias vêem um potencial significativo no desenvolvimento do comércio de intercâmbio com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/egipetskij-biznes-vidit-znachitelnyj-potentsial-v-razvitii-birzhevoj-torgovli-s-belarusiju-444144-2021/>

920. O montante das transações de trânsito no BUTB aumentou 3,5 vezes desde o início do ano [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/summa-tranzitnyh-sdelok-na-butb-s-nachala-goda-vyrosla-v-35-raza-452802-2021/>

921. O volume de negócios do comércio de câmbio da Bielorrússia e da Rússia no primeiro semestre do ano aumentou 2 vezes [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/birzhevoj-tovarooborot-belarusi-i-rossii-za-i-polugodie-vyros-v-2-raza-450765-2021/>

922. A BUTB fornecerá um canal único de vendas e compras para os produtores agrícolas da Bielorrússia e da região de Voronezh [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-obespechit-edinij-kanal-sbyta-i-zakupok-dlja-selhozproizvoditelej-belarusi-i-voronezhskoj-oblasti-450418-2021/>

923. A BUTB planeia desenvolver o comércio de produtos lácteos com a região de Yaroslavl [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-razvivat-birzhevuiu-torgovliu-molochnoj-produktsiej-s-jaroslavskoj-oblastju-450278-2021/>

924. BUTB irá expandir a cooperação com a região de Pskov [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshiriaet-sotrudnichestvo-s-pskovskoj-oblastju-445547-2021/>

925. BUTB e Câmara de Comércio e Indústria de São Petersburgo concordaram em cooperar [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-sankt-peterburgskaja-torgovo-promyshlennaja-palata-dogovorilis-o-sotrudnicestve-445340-2021/>

926. As empresas da região de Orel da Rússia planeiam vender produtos e equipamentos metálicos através da BUTB [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriiatija-orlovskoj-oblasti-rossii-planirujut-prodavat-metalloproduktsiju-i-oborudovanie-cherez-445119-2021/>

927. BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria de Kaliningrado concordaram com a cooperação [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kaliningradskaja-torgovo-promyshlennaja-palata-dogovorilis-o-sotrudnicestve-448294-2021/>

928. A BUTB planeia desenvolver o comércio de intercâmbio com a Calmúquia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-razvivat-birzhevuiu-torgovliu-s-kalmykiei-446923-2021/>

929. A região de Orenburg está interessada no desenvolvimento do comércio de intercâmbio com a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/orenburgskaja-oblast-zainteresovana-v-razvitii-birzhevoj-torgovli-s-belarusiju-448484-2021/>

930. A BUTB está pronta a facilitar o restabelecimento dos volumes de comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Bashkortostan [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-gotova-sodejstvovat-vosstanovleniiu-objemov-vzaimnoj-torgovli-belarusi-i-bashkortostana-452420-2021/>

931. Zaleskii, B. Objetivo - trajetória de crescimento. Crônica da cooperação internacional / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2021. - 330 c.

932. A madeira serrada da Bielorrússia será fornecida ao Japão através da BUTB [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-budut-postavljatsia-v-japoniju-cherez-butb-460335-2021/>

933. BUTB acredita a primeira empresa do Paquistão [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervuiu-kompaniju-iz-pakistana-477387-2021/>

934. O corretor BUTB em Israel fez a primeira transação [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/broker-butb-v-izraile-sovershil-pervuiu-sdelku-473363-2021/>

935. A BUTB está a estudar a possibilidade de fornecer madeira serrada e produtos metálicos bielorrussos a Israel [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-prorabatvvaet-vozmozhnost-postavok-beloruskich-pilomaterialov-i-metalloproduksii-v-izrael-466415-2021/>

936. Fabricantes indianos de materiais de construção e equipamento promocional interessados na plataforma B2B BUTB [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/indijskie-proizvoditeli-strojmaterialov-i-promoborudovaniya-zainteresovalis-b2b-ploschadkoj-butb-471997-2021/>

937. BUTB e a Bolsa de Mercadorias da Sérvia concordaram em cooperar [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-tovarnaia-birzha-serbii-dogovorilis-o-sotrudnichestve-475901-2021/>

938. BUTB alargou a geografia do comércio de divisas a 70 países [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirila-geografiju-birzhevoj-torgovli-do-70-stran-479981-2022>

939. Zalesky, B.L. Reference point of co-operation - far abroad / B.L. Zalesky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Aplikovane vedecke novinky - 2021". Volume 7: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 16-18.

940. O novo corretor BUTB na China centrar-se-á na importação de produtos agrícolas bielorrussos [recurso eletrônico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/novyi-broker-butb-v-kitae-sosredotochitsia-na-importe-belorusskoj-selhozproduktsii-479109-2022/>

941. A BUTB está pronta para assegurar o fornecimento ininterrupto de produtos agrícolas bielorrussos à China [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-gotova-obespechit-bespereboinye-postavki-belorusskoj-selhozproduktsii-v-kitaj-481488-2022/>

942. A primeira transação em yuan chinês foi efectuada em BUTB [Recurso eletrônico]. - 2022. -URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervuju-sdelku-v-kitajskih-juanah-sovershili-na-butb-481365-2022/>

943. A primeira transação de trânsito entre residentes chineses foi efectuada em BUTB [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervaja-tranzitnaja-sdelka-mezhdu-rezidentami-kitaja-sovershena-na-butb-474701-2021/>

944. Zaleskii, B.L. Exchange trade as a promising integration project of interaction between regions / B.L. Zaleskii // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Wysztalcenie i nauka bez granic - 2021", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 10-13.

945. BUTB expande a rede de corretores na Rússia [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-set-brokerov-v-rossii-480545-2022/>

946. BNBK aumenta as exportações de aditivos para rações através da bolsa [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bnbk-naraschivaet-eksport-kormovyh-dobavok-cherez-birzhu-482306-2022/>

947. As empresas da região de Leninegrado pretendem vender produtos de confeitaria e mobiliário no BUTB [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predprijatija-leningradskoj-oblasti-namereny-prodat-na-butb-konditerskie-izdelija-i-mebel-472442-2021/>

948. O desenvolvimento do comércio de intercâmbio entre a Bielorrússia e o Bashkortostan contribuirá para o crescimento do volume de negócios das mercadorias [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/razvitie-birzhevoj-torgovli-mezhdu-belarusiju-i-bashkortostanom-posposobstvuet-rostu-vzaimnogo-473580-2021/>

949. BUTB planeja comercializar produtos de madeira da Udmúrtia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-torgovat-piloproduktsej-iz-udmurtii-476203-2021/>

950. A BUTB propõe o desenvolvimento do comércio de produtos agrícolas entre a Bielorrússia e Karachay-Cherkessia [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-predlagaet-razvivat-birzhevuiu-torgovliu-selhozproduktsiej-mezhdu-belarusiju-i-karachaevu-483814-2022/>

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**

yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop



info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY